Tempo: bom. Temperatura: em elevação. Ventos: fracos e variáveis. Visibilidade: boa. Máx. 30.3. Mín.: 15.6 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Cassificados).

JORNAL DO BRASIL

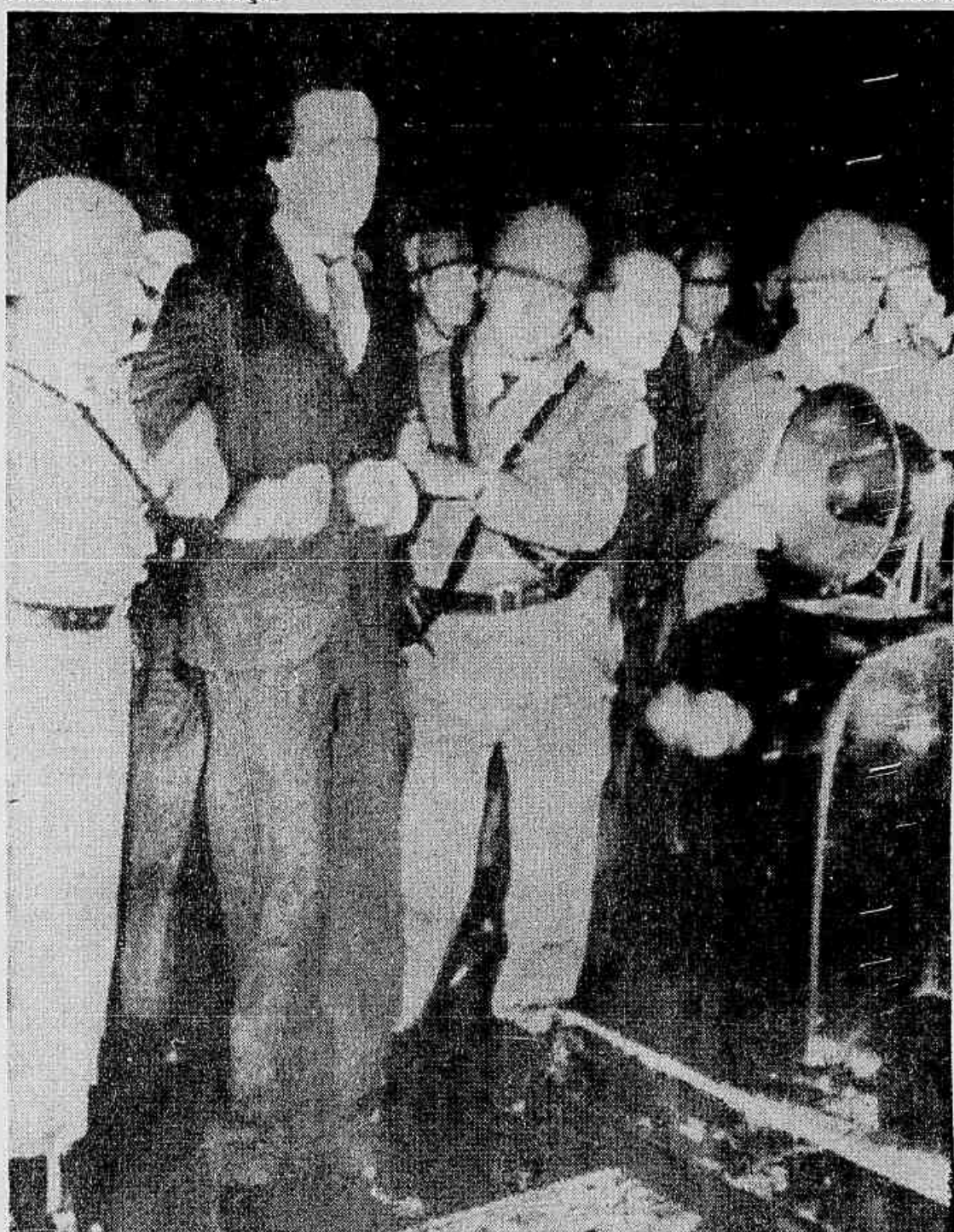
Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de outubro de 1968 TERCEIRO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 152

3º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO. MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile. Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos. 2.70 escudos.

Congresso denuncia conspiração extremista

ASCENSÃO À FÔRÇA

Radiofoto UPI

Os militares arrastaram Belaunde para tirá-lo do poder que ocupariam logo em seguida

Os presidentes do Senado e da Câmara, que ontem participaram do jantar de aniversário do Presidente Costa e Silva, levaram-lhe a denúncia de uma campanha para o fechamento do Congresso e as apreensões dos chefes da Oposição relativamente à segurança pessoal de políticos contrários à situação dominante.

Os líderes oposicionistas entendem que o plano está em plena execução, pois vêm sendo tomadas medidas preconizadas nos documentos relacionados à criação de grupo terrorista na Aeronáutica. Uma delas é o afastamento do Brigadeiro Itamar Rocha, da Diretoria de Rotas Aéreas.

Na Câmara, o Deputado Maurílio Lima, autor da denúncia sôbre o plano extremista na Aeronáutica, revelou que "êsse e outros projetos terroristas são do conhecimento do Governador Abreu Sodré", admitindo que "ele não citou nomes e definiu responsabilidades à espera de que o Govêrno ponha na cadeia os subversivos."

O Gabinete do Ministro Márcio de Sousa Melo afiançou, em nota oficial, que "não houve, em nenhuma eventualidade, a hipótese de utilização de quaisquer elementos da Aeronáutica em missões não compatíveis com a dignidade militar e os preceitos legais."

O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, convocou a imprensa, ontem à tarde, para denunciar a existência de uma campanha, através da imprensa, que poderá conduzir, no seu entender, à desmoralização e fechamento do Poder Legislativo. Não sabe êle dizer de onde parte essa campanha, mas desde já afasta o Presidente Costa e Silva de qualquer suspeição.

No jantar que comemorou o aniversário do Presidente, no Palácio das Laranjeiras, o Sr. José Bonifácio declarou que o Presidente, como êle, está empenhado em identificar os grupos extremistas que pretendem aniquilar o Legislativo. (Pág. 4)

Presidente afasta temores

Em discurso comemorativo dos seus 66 anos, ontem transcorridos, o Presidente Costa e Silva reafirmou sua fé na democracia brasileira e tranqüilizou os que pensam que êle "possa ser compelido a tomar atitudes que não as ditadas pelas suas próprias convicções e a praticar atos que não sejam de sua própria determinação."

Fêz o Presidente uma distinção entre radicais: de um lado, os que se extremam em posições condenáveis, e de outro os que, "guiados pela razão, precisam ir às raízes das questões para bem resolvê-las." Considerou-se um radical porque está radicalmente contra os que pretendem destruir o patrimônio moral, cívico, social e político da Revolução.

Disse o Marechal Costa e Silva que a Revolução "não está finda, nem morta, nem foi ab-rogada: ela está viva, em plena vigência, e continua intacta nos ideais e princípios que a motivaram e que a sustentam ainda." Afirmou que "marchamos para o coroamento da obra revolucionária."

O aniversário do Presidente da República foi festejado em três etapas: no Clube Tietê, em São Paulo, durante a homenagem que lhe prestou a Arena; na Base Militar do Galeão, e no Palácio das Laranjeiras. O Ministro Lira Tavares desejou-lhe "a energia para mudar as coisas que devem ser mudadas, a paciência para suportar as que não podem ser mudadas e a sabedoria para distinguir umas das outras."

O Presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, agradecendo a presença dos militares ao banquete, lembrou que "a Revolução de 1964 foi para que o Brasil progredisse dentro da ordem e da lei", e ressaltou a fôrça política do seu Partido. (Págs. 3 e 4)

Belaunde Terry pede asilo à Bolívia e ataca os militares

O Presidente Belaunde Terry denunciou ao desembarcar em Buenos Aires os militares que o depuseram às primeiras horas de ontem e o exilaram. O chanceler boliviano Samuel Alcoreza anunciou ontem à noite que o presidente depôsto pediu asilo político à Bolívia, e lhe foi concedido.

Belaunde foi levado de palácio aos empurrões depois que seis tanques forçaram os portões da sede do Govêrno e um destacamento de rangers obrigou a Guarda Republicana a depor as armas. O Presidente resistiu e foi pràticamente carregado até a Escola Militar, de onde o levaram ao avião para o exílio.

Pela manhã ocorreram os primeiros conflitos de rua entre manifestantes e a polícia, enquanto a junta militar impunha a censura às emissoras de rádio e televisão, fechando três delas. Os Ministros civis do Govêrno depôsto estão presos. O chefe do Comando Conjunto das Fôrças Armadas, General Juan Velasco Alvarado, autor do golpe, assumiu a Presidência da República e formou um Gabinete totalmente militar.

Os Estados Unidos só se pronunciarão sôbre o regime militar de Lima depois da realização de consultas entre os Governos americanos. Em Cuba, a Rádio Havana elogiou o golpe contra Belaunde, considerando-o "uma revolta contra a concessão do Govêrno a empresas petrolíferas estrangeiras." (Páginas 8, 9 e Editorial, página 6)

Luta de estudantes provoca morte de jovem em São Paulo

O conflito dos alunos da Faculdade de Filosofia da USP e da Universidade Mackenzie, de São Paulo, iniciado anteontem, recrudesceu ontem, causando a morte de um secundarista, atingido na cabeça por uma bala de calibre 38. Além disso, uma criança foi baleada e vários universitários atingidos por estilhaços de bombas. Dois estão hospitalizados em estado grave.

Durante a luta, os dois grupos não foram incomodados pela polícia, que ficou apenas observando, mas às 15 horas, quando alunos da Faculdade de Filosofia saíram em passeata, junto com secundaristas, os policiais intervieram depois que êles incendiaram cinco carros, prendendo 30 pessoas. O Governador Abreu Sodré pediu a ocupação das duas escolas para evitar mais lutas.

A PM foi ontem à Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ, a pedido do Reitor Moniz de Aragão, para acabar com a assembléia que os estudantes estavam realizando sem permissão. Com a intervenção do Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, foram evitados os choques. O Reitor decidiu depois dissolver o DCE e convocar eleições para a nova diretoria no dia 14.

Na madrugada de ontem, uma bomba de fabricação caseira explodiu no jardim do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, em Botafogo, sem causar grandes danos. No Recife, 200 alunos da Faculdade de Medicina prenderam durante oito horas o Reitor Murilo Guimarães, que só foi libertado com a intervenção direta do Governador Nilo Coelho. (Página 7)

PM mineira prende padre e grevistas

A Polícia Militar de Minas invadiu ontem a igreja de Nossa Senhora da Piedade, na Cidade Industrial, prendeu e autuou o padre holandês Peter Marie Lochs e diversos metalúrgicos. Êles são acusados de simular uma missa e, na realidade, promoverem reunião para discutir o prosseguimento da greve.

Seis mil metalúrgicos continuam em greve, embora o interventor do sindicato tenha assinado acôrdo salarial com os empregadores. No Rio, a Justiça do Trabalho homologou o aumento de 30% dos bancários. Em Curitiba, os bancos reabriram, diante da promessa de que os banqueiros se pronunciarão na segunda-feira sôbre o aumento salarial. (Página 5)

Festival começa com aplausos

Aplausos para todos, poucas vaias apenas esboçadas e a escolha de favoritas sem atenção para problemas políticos, marcaram, ontem à noite, o primeiro espetáculo da fase internacional do III Festival da Canção Popular, num Maracanãzinho que não lotou apesar dos ingressos esgotados.

A escolha das finalistas será anunciada apenas amanhã, depois do segundo espetáculo, quando Cinara e Cibele defenderão *Sabiá*, de Tom Jobim e Chico Buarque, sob a ameaça de terem que cantar alto para abafar grupos que se dizem fãs de Geraldo Vandré e que prometem entoar, na mesma hora e em côro, o protesto de *Sexta Coluna*. (Págs. 12 e 13 e *Caderno B*)

Dubcek na URSS debate liberalização

O primeiro-secretário do PC da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, voltou ontem a Moscou para reiniciar com os soviéticos as negociações que determinarão o futuro do processo de liberalização da sociedade de seu país. A viagem foi decidida depois do estabelecimento de um acôrdo de princípios entre as duas partes.

A delegação tcheca foi recebida no aeroporto moscovita de Vnukvo pelos três mais altos dirigentes da União Soviética: o primeiro-secretário do Partido Comunista, Leonid Brejnev, o Presidente do Conselho, Alexei Kossiguin, e o Presidente do Soviet Supremo, Nicolai Podgorny. A primeira reunião terminou em sigilo. (Página 11)

Govêrno mexicano assegura que não vai decretar sítio

O Ministro da Defesa do México, Marcelino Garcia Barragen, assegurou ontem que, apesar das violências da véspera, quando morreram mais de 20 pessoas, o Govêrno não decretará estado de sítio, e os Jogos Olímpicos serão inaugurados no dia estabelecido no programa.

O México conheceu na noite de quarta-feira a mais impressionante onda de violência dos últimos dois meses, quando o Exército e a Polícia investiram contra dez mil manifestantes, na Praça das Três Culturas. Os distúrbios só terminaram na manhã de ontem e as autoridades anunciaram a prisão de mais de 500 pessoas. A imprensa calcula em centenas o número de feridos.

Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, declarou que não tem qualquer fundamento as notícias que dão como iminente o cancelamento das Olimpíadas, e sua decisão foi confirmada por uma reunião extraordinária do COI. Alheios aos acontecimentos, os atletas prosseguem seus treinamentos na Vila Olímpica. Hoje está sendo esperada na capital mexicana a primeira parte da delegação norte-americana.

Em Paris, os estudantes tentaram sair às ruas em solidariedade às manifestações mexicanas, mas houve dura repressão. A central sindical cristã enviou mensagem de simpatia aos mexicanos. (Páginas 2 e 20)

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO no trajeto da Pça. Saens Pena na Rua Santa Luzia um diploma de Cirurgião Dentista, pertencente ao Dr. Nilson Chaves Maisonnette formado em 1952 pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do R.J. — 28-0333.

GRATIFICA-SE a quem encontrou uma carteira de notas que continha só documentos. Favor entregar Newton José Vieira Teixeira. Av. Nossa Senhora Copacabana n.º 728 ap. 904.

PERDEU-SE um embrulho contendo 1 livro diário, 1 livro registro de inventário, 1 livro razão e outros documentos da firma ODILON FERREIRA DE SOUZA, estabelecida à Rua N. S. das Graças, 96 em S. J. Meriti, no trajeto de Bonsucesso a S. J. Meriti. Informações p| o tel. 30-9264, para o Sr. Ademar.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeiras - arrumadeiras c| docms. e refers. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tels. 32-5556 e .. 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tels.: 57-7106 ou 57-0632.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas cozinheira, (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Preciso para casal estrangeiro de alto tratamento, peço muito pratica, referenciar, sabendo perfeito serviço, idade 30 a 40 anos - boa aparencia. Rua República do Peru n. 193 — apto. 90. Ordenado de NCr$ 180,00.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com referencias e pratica — Tel. 45-1916 — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Tratar na Rua Estácio Coimbra, 80 — Botafogo. Tel. 26-1327.

ARRUMADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se família de 4 pessoas, durma no emprêgo — NCr$ ... 150,00 — R. Barão de Mesquita, 159.

ATENÇÃO — Preciso senhora jovem aparencia sem compromissos. Constituição 33-3.º and. So atendo de 15 as 18.

BABA' — ARRUMADEIRA - Preciso, otimas referencias. Bolivar n. 155, apto. 901.

BABA' — Precisa-se com ótimas referencias de casa de familia p| bebê de dois meses. — Paga-se bem. Rua Oliveira Rocha n. 46 — apto. 201 — Jardim Botânico

BABÁ — Preciso com bastante prática, referências de mais de um ano e com carteira de saúde. Para duas crianças. Paga-se muito bem. Rua Sá Ferreira n.º 170, ap. 702 — Copacabana.

COPEIRA — Arrumadeira. Appeo. Trazendo documentos. Dorme no emp. NCr$ 60,00. Rua das Laranjeiras, 226 ap. 702.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se — Casa alto tratamento — Paga-se bem. Pedem-se referencias. Preferencia portuguesa - Tratar 46-5339.

COPEIRA EM COPACABANA. — Precisa-se copeira -arrumadeira - com referencias. — Telefone ... 47-0896.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Preciso môça de responsabilidade e boa aparência, para arrumação casa fino trato. Pago bem. Exijo documentos e referências. Rua Marquês de Pinedo, 33. Tel.: .. 25-3820. (Esta rua fica em frente ao Palácio da Guanabara).

EMPREGADA competente para todo serviço trivial variado exige-se referencia — ord. NCr$ .... 120,00. Tratar Rua Raul Pompeia n.º 61 ap. 602. Tel. 47-1124.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Que durma no emprêgo. Com referências. Paga-se muito bem — Av. Melo Matos, 44, ap. 402, Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Dias da Cruz, 449.

EMPREGADA para 3 pessoas, precisa-se. Não cozinha. Tel. 37-3050 — Av. Copacabana, 2, ap. 403.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casal c/ 1 filho. Paga-se bem. Exige-se referências. Tel. 27-2690, depois das 9 horas.

EMPREGADA — Preciso, mesmo c/ filho, para cozinhar, lavar e tomar conta de casa em Paquetá. Casa, comida e NCr$ 60,00. Rua Domingos Ferreira, 32, ap. 803 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se. Pede-se ref. Dá-se folga semanal. Dorme fora. Ord. NCr$ 90,00. Tel. 52-2895.

EMPREGADA — Preciso acima 25 anos, solidas ref. e doc. P| casal de trato em Sta. Teresa. 120,00. Dorme no empr. Tel. 45-4508.

EMPREGADA todo serviço, que cozinhe. Paga-se bem. Tel. .... 57-6194. Barata Ribeiro 814 ap. 701.

EMPREGADA — Todo o serviço. Anita Garibaldi 18|801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Salario NCr$ .. 100,00, à Rua Antonio Basílio, 129 ap. 401 — Tijuca.

EMPREGADA — Para todo serviço de 3 pessoas. 100 cruzeiros novos. Trabalhar no Leblon. Tratar Paissandu 111 ap. 805.

OFERECEM-SE 2 empregadas chegadas 10 dias Santa Catarina. Baba, copeiras ou todo serviço. Tel. 22-0576.

OFEREÇO uma senhora para trabalhar em casa de senhor. Tel. 61-8985.

OFEREÇO-ME cozinhar forno fogão. Sou baiana. 45 anos. Ref. 8 anos. Faço quitutes. Tratar: .. 22-0576.

OFERECE-SE cozinheiro homem. Ref. casa alto trato. Sou banqueteiro. Todos doc. Favor tel. 22-0576.

OFERECE-SE copeira-arrumadeira, para Copacabana e rapaz para serviço de chacara. Chamar Elza 57-2874.

OFEREÇO cop.-arrumadeiras, cozinheiras e ac. c/ docms. e refs. — Tels. 32-0584 e 32-5556. Agencia Riachuelo.

OFEREÇO babá 4 anos de referência. Vinte seis anos, meiga, bondosa. Agência Alemã Olga. Tel. 37-7191.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e auxiliar em pequenos serviços domesticos em casa de pequena familia de tratamento, à Rua Pontes Correia, 98 — Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE de uma moça de toda confiança para todo o serviço da casa de familia e que saiba cozinhar. Paga-se bem. — Exigem-se carteira e referencias — Telefone 36-0624.

PROCURA-SE para casal c/ filho chegando do exterior 1 pessoa de responsabilidade européia. — Muito limpa, com boa saúde e boas referências para todo serviço menos passar roupa, tem máquina de lavar. Salário 180,00, muito bom tratamento, domingos livres. Favor apresentar-se somente cumprindo condições depois das 17,30 horas. Não se atende telefone. Xavier da Silveira, 105, ap. 901 — Copacabana.

PRECISA-SE senhora para todo serviço e cuidar de um menino menor, lavar. Barata Ribeiro 793, ap. 404.

PRECISA-SE para todo serviço empregada com pratica, documento e boas referencias. Apresentar-se das 17 às 18.30 hs. Rua Djalma Ulrich, 23, ap. 902.

PRECISA-SE de arrumadeira-copeira, passa também. Paga-se bem. Av. Copacabana 484|802.

PRECISA-SE de copeira para familia de tratamento. Ordenado NCr$ 90,00. Tratar de preferencia pela manhã, na Av. Afranio de Melo Franco, 85. Leblon. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada, ap. pequeno duas pessoas. Tratar Rua Santo Amaro n. 14 ap. 42.

PRECISA-SE babá com prática para criança 6 meses. Ordenado 150 mil. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 220, ap. 302.

PRECISA-SE de empregada. Rua Conde Bonfim, 577 ap. 303 — Tijuca.

PRECISA-SE moça trabalhar por hora. Rua General Severiano 209 — 304.

PRECISA-SE copeira e faxineiro. Informações: Rua Cupertino Durão 135.

PRECISA-SE de uma empregada, para serviço de casa. Travessa Capitão Barrão n. 5 — São Cristóvão.

PRECISA-SE babá cop. arrumadeira cozinheira. Av. Copacabana n. 605|1203.

PRECISA-SE — Empregada para pequena familia que tem prática de cozinha. Paga-se bem. Rua Rep. do Peru, 113/901 — Copacabana.

COZINHEIRAS

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184| 320.

AS DONAS-DE-CASA — Não percam tempo procurando s| domésticas. Temos ótimas e selecionadas. Procurem-nos. Tel.: 48-9753.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, cop-arrumadeiras, babás, faxineiros (as) diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, n. 605| 1203. Tel.: 37-9936.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA NAZARETH — Oferecem-se coz., babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184| 320. Tel.: 36-5565.

COZINHEIRA — Precisa-se, à Rua Radmacker, 33 ap. 302. Muda na Tijuca. Tratar à tarde. Exige-se referências.

COZINHEIRA com prática. NCr$ 100,00. Dormir no emprêgo. Exigem-se referências e pessoa de responsabilidade. Rua Almirante Salgado, 63 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se. Conde Bonfim, 546 c/III.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se, com referências claras e positivas, à R. Joaquim Nabuco, 258 ap. 502. Tratar na parte da manhã. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referencias. Ord. NCr$ 100,00, na Rua Nísia Floresta n.º 73. Tel. 52-1242 Tijuca.

México volta à calma após a luta que matou 20 pessoas

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — A capital mexicana continuava dominada por um clima de tensão em consequência da violenta repressão policial da noite de quarta-feira que provocou a morte de pelo menos 20 pessoas e ferimentos graves em mais de uma centena, com a ação de franco-atiradores se prolongando até a manhã de ontem.

A imprensa da Cidade do México afirma que o número de mortos se eleva a mais de 40 pessoas e que nenhum recenseamento de feridos pode ainda ser feito, mas que há pelo menos 75 pessoas hospitalizadas em estado crítico. O Ministro da Defesa, Marcelino García Barragan, disse que o Govêrno não decretará estado de sítio, e responsabilizou os estudantes pela deflagração da violência.

REUNIÃO CANCELADA

Os estudantes grevistas anularam uma reunião convocada, na manhã de ontem, na Faculdade de Ciências, em face dos rumôres de uma "iminente ocupação militar da Cidade Universitária."

Os líderes universitários mexicanos temeram cair em uma armadilha, nos locais que foram evacuados pelas tropas do Exército. Na entrada da Faculdade de Ciências, soldados retiravam os cartazes colocados pelos estudantes. Os letreiros: "Perigo, gás, fumigação" foram colocados na noite anterior, nos vidros das janelas da Faculdade e no interior desta.

MOTIVOS MEXICANOS

O Secretário de Estado do Interior, Luis Echeverria, declarou-se convencido de que não houve nenhuma "conspiração comunista" nos recentes distúrbios estudantis, ao se referir às declarações feitas em Washington por Edgar Hoover — diretor do FBI — segundo as quais vários países da América Latina seriam cenários de tais conspirações.

"Não vejo nenhuma relação entre as palavras de Hoover e os acontecimentos que estamos vivendo. Trata-se de coisas completamente diferentes. Os distúrbios estudantis obedecem a fatôres muito diversos e refletem uma situação muito mais complexa do que se pode imaginar do exterior", afirmou Luis Echeverria.

O Secretário do Interior pregou a necessidade de um diálogo, para que se estude as exigências do estudante para a derrogação das leis anti-subversivas.

O GENERAL E A JORNALISTA

A jornalista italiana Oriana Fallacci, que recebeu três tiros de metralhadora nos incidentes de quarta-feira à noite, um no ombro, um na perna e outro no joelho, foi submetida a uma intervenção cirúrgica, mas seu estado não inspira cuidados.

O Exército informou que um cabo morreu no conflito, e que o General José Hernández Toledo, comandante do batalhão de pára-quedistas, está ferido a bala. Não deu, contudo, detalhes sôbre as condições físicas do General Toledo.

Franceses apóiam a rebelião

Paris (AFP-UPI-JB) — Milhares de estudantes franceses reuniram-se ontem à tarde, em pleno centro de Paris, para expressar solidariedade aos mexicanos, enquanto fortes contingentes policiais guardavam a representação diplomática do México.

Uma fôrça móvel da Polícia, às 7h 50m de ontem, lançou bombas de gás lacrimogênio contra grupos estudantis e usaram cassetetes contra manifestantes solidários aos estudantes mexicanos. No interior da Universidade de Sorbonne, mil pessoas estudavam a possibilidade de desafiar a ordem legal que proíbe manifestações de ruas. A concentração mais importante ocorreu na estação de Saint Lazare, com estudantes provenientes de regiões diferentes carregando bandeiras vermelhas e cartazes que diziam "Paris e México: o mesmo combate."

SINDICATO SOLIDÁRIO

A Conferência Francesa Democrática do Trabalho (CFDT) — de inspiração católica — anunciou que está solidária com os estudantes mexicanos, "cuja luta recorda certos aspectos dos acontecimentos de maio e junho na França e lhe manifesta simpatia nesta dura prova."

A mensagem termina dizendo "a emoção pela amplitude da repressão policial e se inclina ante as vítimas das fôrças repressivas no México."

Eu vi a batalha campal

Oldemário Touguinhó
Especial para o JB

Cidade do México — Eram cinco horas da tarde na Praça das Três Culturas. Centenas de estudantes começaram a se reunir. A cada minuto que passava aumentava o número de participantes. O céu estava nublado enquanto algumas pombas voavam das janelas dos prédios que armam a praça para junto ao sino da igreja de Santiago Tlaltelolco, já bem velho, com mais de 400 anos, ornamentando aquêle local. A praça tem mais ou menos duzentos metros de largura por duzentos de comprimento. Existe ainda um departamento do Ministério do Exterior, algumas pirâmides descobertas há cêrca de quatro anos atrás e que até agora só sabem que pertenciam à tribo Nahuatls.

Para quem chega logo vê da frente os edifícios depois a igreja, as pirâmides (com cêrca de 5 metros de altura e termina com a Escola Vocacional de Politécnica. A escola só tinha policiais, que estão intervindo por ordem do Govêrno. Quando já haviam na praça cêrca de cinco mil pessoas entre estudantes, operários, mulheres e crianças um grupo de estudantes invadiu o edifício Chihuahua que fica logo de frente para a praça e mais tarde saíram numa sacada, de cêrca de quatro metros de largura, no terceiro andar. O apartamento 210 era um apartamento comum com armários, camas, alguns livros e discos mas que aos estudantes só servia mesmo por causa de grande varanda.

Um comício pacífico

Dali êles começaram a discursar. Enquanto isso, chega dois ônibus lotados de empregados da estrada de ferro e começam a assistir a oração. Passam alguns minutos e entra outro orador que é vivamente aplaudido quando fala da necessidade de um diálogo com o Govêrno. O rapaz sai e começa a falar uma mulher. Nenhum dêles quer se identificar, pois isso causaria problemas futuros. Até aquêle momento tudo estava calmo. Quase todos haviam dito coisas parecidas e podia se chegar à conclusão que nenhum dêles estava a fim de brigar, pois diziam que não era interessante criar probl a com a Polícia durante os Jogos Olímpicos, pois haveria má repercussão no exterior. Diziam que a luta tinha que continuar mas sòmente no futuro e que agora o melhor era se organizarem bastante para saberem como agir depois. Finalmente entra o quarto orador e diz ainda que a princípio estava marcada uma passeata até Casco de San-Tomas, outra escola que está tomada pelo Exército, mas como êles souberam que haveria uma repressão da Polícia, estava suspensa a idéia.

Sinal de fogo

Em baixo, crescia sempre o número dos assistentes e todos começavam a vaiar, quando dois helicópteros começaram a sobrevoar aquela zona. O estudante continuava a falar — quando já eram cêrca de 18h30m um helicóptero começou a soltar foguetes, tipo daquêles que estouram e terminam em estrêlas. Logo em seguida, um grupo de Polícia federal, à paisana invadiu o prédio onde os estudantes estavam, e com uma arma em cada mão começaram a atirar mandando todos se deitarem no chão. Uma forte chuva caiu naquele instante.

"Para lhe falar a verdade môço" — disse um dos que estavam lá dentro — só vi quando êles subiram os degraus atirando e eu me deitei no chão bem junto à sacada. Êles então começaram também a dar alguns tiros da janela para a praça e nesse mesmo instante olhei ràpidamente pela janela e vi que lá no fundo da praça estavam entrando milhares de soldados armados, um ao lado do outro. Os tiros então começaram a vir de lá com uma constância incrível. Continuei deitado enquanto o barulho aumentava cada vez mais.

Os federais continuavam a gritar para ficarmos deitado. Assim permaneci até que ouvi um grito e era uma môça que havia sido ferida. Uma bala bateu no teto e desceu de richochete atingindo-a se não me engano de baixo do braço e na perna esquerda. Ela era clara de cabelos loiros e vestia uma suéter escura e saia café. Quis ajudá-la mas fiquei com mêdo de ser também atingido. A môça ao invés ed ficar abaixada perto da janela ou da varanda foi ficar encostada na parede lá atrás e acabou sendo atingida."

Depoimento

Enquanto isso outro participante do comício conta que lá em baixo a coisa ainda tinha sido pior.

— Quando eu vi aquêle foguete do helicóptero e os homens invadir o edifício e ficar atirando cá para baixo, eu tentei deixar a praça, mas nas minhas costas já havia uma multidão de soldados a atirar com fuzis, metralhadoras e até bazuca. Nesse instante houve uma total loucura na praça onde mulheres, homens, velhos e moços queriam correr sem saber para onde. Uns se batiam contra os outros, muitos eram pisados e não posso mais esquecer a cara que êles faziam. A Polícia continuava a atirar e vi muita gente cair morta. Houve um rapaz que nem chegou a dar dez passos e caiu fulminado. Eu procurei deitar-me no chão enquanto a multidão cercada caía no chão atingida por balas. Vi muitas mulheres com seus filhos nos braços a protegê-los contra o peito, a gritar alucinadas. Só o barulho dos tiros dos fuzis e das metralhadoras diminuíam a gritaria desordenada daquele quadro arrasador.

Isso acontecia na praça, mas no edifício o ambiente também era ruim pois, conforme falou um dos participantes, o edifício estava no escuro pois já era noite e a Polícia havia desligado a eletricidade. Já quase não se via mais ninguém. A môça continuava a pedir socorro enquanto um rapaz que estava ao seu lado amarrava a perna dela para diminuir o sangue que corria.

Os tiros continuavam a bater nas paredes e para aumentar o desespêro a caixa de água do edifício, que era no seu último andar, o décimo primeiro, é atingida por um tiro de bazuca e a água começa a descer pelos corredores e escada. A água vem forte e aquêles que estavam deitados no chão da escada são atingidos. O chão já está quase todo alagado e ninguém pode se levantar. A escuridão é imensa.

Finalmente após quase uma hora e dez minutos de bombardeio os tiros cessam. Os federais já mais tranqüilos e até educadamente, ao contrário de quando entraram no edifício, quando bateram em todo mundo que encontravam, além de atirarem a êsmo, começam a mandar todos descerem agachados. A môça que tinha levado o tiro já tinha-se identificado como Oriana Falacci, jornalista italiana e foi transportada para a Cruz Vermelha. Vagarosamente todos começam a chegar junto à escada e são levados para outro quarto escuro no segundo andar.

Triagem

"Eu fiquei num tão apertadinho que so depois verifiquei que estava entre uma cama e um armário", disse um estudante.

Aos poucos eram feitas as filtragens e alguns voltavam para o terceiro andar enquanto um homem forte de lanterna na mão revistava os documentos. Quem fôsse estudante descia logo para entrar no carro da Polícia. Jornalistas e outros que provavam estar apenas assistindo ao comício eram liberados. O mesmo acontecia no lado de fora.

Um dos que estavam naquele local disse que logo que os tiros pararam, quando a Polícia começou a recolher os mortos e feridos, êle saiu do seu cantinho mostrando seus documentos e pedindo para ser liberado quando um dos soldados pediu que se apresentasse algum voluntário para ajudar a transportar os feridos; êle se ofereceu mas foi logo impedido porque o acharam com cara de agitador.

Cercados, na praça

Os que eram detidos tinham seus cintos retirados e suas calças abaixadas até junto o sapato e assim êles não podiam andar e tinham ainda que ficar com as duas mãos na cabeça. Poucos estavam de cueca. A maioria usava calção.

Já eram cêrca de 22 horas quando da praça começou a sair o primeiro detido. Nessa ocasião só se conseguia andar usando alguns códigos que êles tinham entre êles como a palavra **olimpia**, outro que perguntava "como se chama nosso capitão?" e o outro respondia uma palavra parecida com **Terija**. Alguns federais ainda colocavam uma luva branca na mão esquerda.

Mais tarde só havia policiais no local Tudo continuou no escuro. Escuro êsse que serviu para esconder o sangue derramado por tôda a praça até a porta da igreja de Santiago Taltelolco.

Leia Editorial "Rebeldia e Autoridade"

UMA VÍTIMA SOCORRIDA

Radiofoto UPI

A jovem ferida durante a luta é levada por dois populares

A VIGILÂNCIA ARMADA

Radiofoto UPI

Carros blindados patrulham as ruas desertas da Cidade do México

PRAÇA DE GUERRA

Radiofoto UPI

Soldados armados guardam o centro da capital mexicana

Crise uruguaia piora com o desafio da Oposição a Areco

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Um grupo de deputados da Oposição uruguaia apresentou ontem, na Câmara, moção pedindo julgamento político para o Presidente Jorge Pacheco Areco e marcando plebiscito para medir a popularidade do Govêrno.

A tensão política aumentou nas últimas horas com o fracasso da tentativa de conciliação entre o Govêrno e estudantes e com a militarização de 80 servidores da emprêsa estatal de telefones. Mais de 3 mil funcionários dos Bancos Central e da República, da companhia de eletricidade e da emprêsa de transporte coletivo de Montevidéu, encontram-se recolhidos aos quartéis do interior.

ACUSAÇÃO

O recolhimento de mais 80 funcionários da emprêsa estatal de telefones aos quartéis do interior foi realizado sob o argumento de que os servidores aderiram à greve de 24 de setembro.

Esse movimento de paralisação dos trabalhos, decretado pela Convenção Nacional de Trabalhadores, central operária e de funcionários públicos, havia sido maciçamente obedecido.

FRACASSO

Fracassou definitivamente a tentativa de conciliação entre o Govêrno e a Universidade, realizada pelo Arcebispo de Montevidéu, Dom Carlos Partelli, e outras personalidades do país.

A Comissão encarregada das negociações divulgou um comunicado dizendo lacônicamente: "Depois de conferenciar com membros da Universidade e com o Ministro da Cultura, lamentamos ter de reconhecer que nossa iniciativa deve dar-se por terminada."

Fonte ligada aos mediadores revelou, contudo, que a desistência da Comissão se deveu ao projeto de lei universitária enviado na têrça-feira à noite ao Parlamento pelo Presidente da República, Jorge Pacheco Areco.

O projeto governamental estabelece o voto secreto e obrigatório, sob supervisão da Côrte Eleitoral, para as eleições internas da Universidade e a cassação das autoridades universitárias, 120 dias depois de aprovada a lei.

A Universidade estava disposta a transigir quanto ao primeiro ponto, mas não aceitou a virtual demissão de suas autoridades cujo mandato deve terminar em 1971. O prosseguimento das gestões de conciliação estava condicionado a que o Poder Executivo não apresentasse no Congresso o referido projeto de lei.

Os choques de rua entre estudantes e polícia estão, por ora, num ponto-morto devido ao fechamento, pelo Govêrno, até 15 de outubro próximo, de todos os institutos de ensino superior e médio.

JULGAMENTO

Um deputado opositor pediu julgamento político para o Presidente da República, Jorge Pacheco Areco, no que foi acompanhado por outros cinco colegas do Partido Nacional. Marlon Heber, autor da moção pedindo o julgamento político, declarou que suspender as garantias constitucionais, censurar a imprensa, convocar militarmente funcionários públicos e exercer coação sôbre o Parlamento.

A moção foi apresentada por Heber depois que o Ministro da Defesa, Antonio Francese, admitiu que a Fôrça Aérea estava dando instrução militar, nas bases, aos empregados do setor telefônico que foram detidos por adesão à greve geral do mês passado.

REFERENDO

Os deputados subscritos do pedido de julgamento do Presidente uruguaio solicitaram, também, a realização de um plebiscito popular, em fins do próximo mês, para se determinar o grau de apoio com que conta o Govêrno.

Mais América Latina nas páginas 8 e 9

Magalhães exalta a atuação dos latinos na política mundial

Ao discursar na reunião dos países latino-americanos nas Nações Unidas, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que o Continente não aceita mais a condição de mero espectador no jôgo de fôrças da política internacional e, por isso mesmo, "pode participar do progresso e lutar com maior eficácia pela paz mundial."

Magalhães Pinto destacou que a aproximação latino-americana "é imposição da realidade que vivemos." E frisou que os problemas continentais exigem soluções próprias, acentuando a importância da ação dos governantes latino-americanos. Para o Chanceler brasileiro, essa identidade de objetivos deve ser traduzida em uma identidade de ação.

APROXIMAÇÃO

É a seguinte a íntegra do discurso do Chanceler Magalhães Pinto:

"Ao agradecer-lhe, Senhor Presidente, sua presença nesta reunião, desejo reiterar a Vossa Excelência a satisfação com que meu Govêrno viu sua escolha para dirigir os trabalhos da presente sessão da Assembléia-Geral. Dados os seus conhecidos dotes pessoais de guatemalteco e de homem de estado, a eleição de Vossa Excelência, Senhor Ministro Arenales, representa a mais segura garantia de que a XXIII sessão dará encaminhamento construtivo à gama variada de problemas que constitui sua agenda.

É grande o prazer em poder contar com vossa companhia, nesta oportunidade em que se reabrem os trabalhos da Assembléia-Geral. Minha satisfação pessoal é acrescida pelo significado que empresto à renovação de nosso encontro. Uma reunião de Chanceleres e representantes latino-americanos é sempre, para nós, um evento de especial relêvo. Desejamos, assim, manifestar, muito brevemente, o sentido que lhe atribuímos.

A aproximação dos países latino-americanos, aqui nas Nações Unidas como em outros foros, é imposição da realidade que vivemos. Nossa união é uma soma de fôrças para melhor responder aos problemas com que nos defrontamos.

Os problemas latino-americanos exigem soluções latino-americanas. Cabe-nos a decisão e a responsabilidade de procurá-las. A América Latina reclama o comando de seu destino.

Eis aí, senhores, o que entendemos por unidade latino-americana. É identidade de objetivos que cumpre traduzir numa identidade de ação. O sistema latino-americano, por isso mesmo, prescinde de sede, porque deve atuar em todos os foros, e dispensa institucionalização. Através dêsse neologismo — sistema latino-americano — exprimimos nossa autenticidade e significamos a arraigada comunhão de propósitos que nos irmana. É exatamente dentro dêsse espírito que o Presidente Costa e Silva acaba de fazer um apêlo à idéia-fôrça da unidade latino-americana, como norma da ação diplomática dos países em desenvolvimento do Continente. Essa declaração ocorreu por ocasião da visita com que nos honrou Sua Excelência o Presidente Eduardo Frei. Foi positiva e entusiástica, como esperávamos, a coincidência do Primeiro Mandatário chileno com os propósitos de fortalecimento da unidade latino-americana. É êste, hoje, um pensamento amadurecido e dominante, tal como o vimos recentemente reiterado no importante encontro dos Presidentes Pacheco Areco e Eduardo Frei.

É oportuno dizermos, no limiar desta XXIII Assembléia-Geral, que o conceito de unidade latino-americana não tem apenas dimensão interna, ao reconhecermos nossos problemas comuns e vitalizarmos nossa colaboração. Ela existe também como exigência de maior participação nas deliberações internacionais. A América Latina tem feito sentir suas aspirações nesse sentido e os fatos têm-se encarregado de comprovar a validade dessa posição.

É por isso, também, que a solidariedade de latino-americanos se estende às regiões que igualmente lutam contra tôdas as formas de subdesenvolvimento. Não aceitamos a condição de meros espectadores do jôgo de fôrças da política internacional. Nossa união nos permitirá participar do progresso e lutar com maior eficácia pela paz mundial."

Gromyko diz na ONU que é impraticável uma guerra nuclear

Nações Unidas, Washington (UPI-AFP-JB) — O Chanceler soviético, Andrei Gromyko, disse, ontem, nas Nações Unidas, que é "impraticável" um conflito entre as potências nucleares.

Afirmou que a União Soviética procura a coexistência com todos os países, independentemente dos regimes ideológicos. Salientou, porém, que os países comunistas não admitem prejuízos aos interêsses vitais do socialismo, tampouco violação de suas fronteiras nacionais, numa alusão indireta aos acontecimentos da Tcheco-Eslováquia.

REUNIÃO

Gromyko, que falava perante a Assembléia-Geral, sugeriu se convocasse reunião de todos os países europeus, para examinar as questões mais urgentes do continente. Sôbre os Estados Unidos, disse que êsse país deveria ser "realista e conduzir a uma solução" o conflito do Vietname.

Acusou Israel pela tensão do Oriente Médio e à Alemanha Ocidental pela de Berlim, acrescentando que essa cidade "não pertenceu, não pertence nem pertencerá" àquele país.

ENTREVISTA

Antes da reunião de ontem das Nações Unidas, Dean Rusk entrevistou-se por mais de uma hora com o Chanceler soviético, na sede da Delegação da URSS, quando abordaram a situação do Oriente Médio. Rusk teria manifestado a preocupação do seu país ante a evolução do conflito entre árabes e judeus.

O Chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, chegou, ontem, para intervir nos debates da Assembléia-Geral. Também assistirá a reunião de Chanceleres latino-americanos a iniciar se segunda-feira em Nova Iorque.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou a nomeação de J. R. Wiggins para Embaixador dos Estados Unidos, em substituição a George Ball, que está demissionário. Wiggins ocupa, atualmente, a chefia de redação do *Washington Post*.

Levi Eshkol afirma que Israel sabe fazer bomba atômica

Telaviv e Nações Unidas (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol declarou aos colonos do **Kibutz** de Degania, na Galiléia, que Israel sabia como fabricar a bomba atômica, mas que demoraria muito tempo para realizá-la.

Ao abordar a situação do Oriente Médio, perante seus auditores, Eshkol afirmou que um conflito entre Israel e a União Soviética era muito pouco provável no momento, apesar da possibilidade de um conflito indireto por causa dos técnicos russos.

CONVERSAÇÕES

Uma fonte norte-americana autorizada informou que o Secretário de Estado, Dean Rusk, e o Chanceler soviético, Andrei Gromyko, conferenciaram, anteontem à noite, sôbre o problema do Oriente Médio, embora não tenham sido divulgados os detalhes e conclusões do contato.

Obra revolucionária será coroada, diz Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — Em discurso durante o almôço que lhe ofereceu ontem a Arena paulista, o Presidente Costa e Silva disse que "marchamos para o coroamento da obra revolucionária, dentro de um processo evolutivo, para o restabelecimento dos métodos e sistemas prevalentes numa sã e real democracia."

— Estejam tranqüilos aquêles que pensam — e, às vêzes, apregoam — que o Chefe do Govêrno possa ser compelido a tomar atitudes que não as ditadas pelas suas próprias convicções e a praticar atos que não sejam de sua própria determinação — afirmou o Presidente.

MILAGRES

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do Marechal Costa e Silva:

"Senhores:

A reunião de tantos companheiros — pois é nesta qualidade principal que me encontro aqui — traz-me irresistivelmente à memória a nossa Convenção de 25 de maio de 1966, quando defini, muitos meses antes de ser eleito, a linha política de que me serviria para orientar a ação do nosso Govêrno.

"Não vos prometo milagres", disse eu aos convencionais, naquele dia memorável. "Nada tenho de carismático. Prometo, sim, a vós e à Nação, trabalhar incessantemente, corajosamente, pelo bem comum, pela regeneração de nossos costumes políticos, pelo restabelecimento da ordem constitucional e democrática, de modo a não tolerar a corrupção, a não permitir a subversão, a armar as nossas instituições livres e cristãs dos meios necessários à sua defesa, de modo a permitir a reorganização da vida nacional.

Tendo proferido estas palavras perante a Arena, quero agora dizer que sem o apoio da Aliança Renovadora Nacional não me seria possível repeti-las, como quem não teme reler um têrmo de compromisso, fielmente cumprido.

Milagres não fiz até aqui e se a política é arte do possível, milagres continuo a não esperar no caminho difícil que ainda resta a percorrer. Mas no domínio do possível, há coisas que se nos afiguram milagrosas, se as medimos pela altura dos obstáculos que delas nos separavam e pela magnitude do esfôrço despendido para alcançá-las.

Ainda ontem, num encontro com a classe industrial, recordávamos a impressão de incompatibilidade, recolhida de muitos, às vésperas da instalação do Govêrno, entre a contenção do ciclone inflacionário e a retomada do desenvolvimento, em ritmo compatível com as aspirações do país. Aquêle "trabalhar incessantemente, corajosamente", que vos prometi, já produziu a esta altura alguns resultados positivos, suficientes para permitir-vos visualizar a meta plenamente atingida em 1970.

Na esfera política, o restabelecimento da ordem constitucional e democrática está assegurado, de tal modo que os mais acirrados dos nossos adversários têm que recorrer à imaginação e ao subterfúgio; têm que comprometer-se perante a opinião pública na deformação mais grosseira da realidade, para negar que a Constituição funciona, que o Congresso exerce livremente o seu alto papel de representante do povo e da Federação, que as liberdades fundamentais estão protegidas pelo Poder Executivo e pela livre manifestação do Judiciário. A imprensa trabalha, opina e circula, resguardada de qualquer tipo de constrangimento. E a Oposição atua, na Câmara e no Senado, limitada apenas pela ausência de um corpo de idéias ou de um programa que lhe permita criticar os atos do Govêrno e as posições do nosso Partido, com mais coerência, objetividade, eficiência e verdade.

EXTREMISMO E DEMOCRACIA

Só não toleramos, nem toleraremos, que floresça livremente entre nós aquilo que um ilustre homem de Estado da Alemanha identificou recentemente como o mais nôvo elemento do jôgo político universal; a atividade de grupos extremistas que, à margem dos movimentos de oposição rondam e ameaçam, de vez em quando, o edifício da democracia. E ainda assim estou e estarei cumprindo uma daquelas promessas à convenção de ... 1966, não permitindo a subversão sob qualquer das formas que possa comprometer o trabalho de reorganização da vida nacional.

A democracia não teme os extremistas, de esquerda ou de direita; mas não os teme porque está armada dos meios de defesa, o mais poderoso dos quais é a nítida e indiscutível preferência que lhe dá o nosso povo, por temperamento, formação e destinação histórica.

Nem tudo se vence pela fôrça. Um grande partido democrático, unido, vigoroso e identificado com as mais profundas tendências do espírito popular, é a vanguarda e o sustentáculo maior do regime, que somente por exceção indesejável há de apelar para o recurso às armas.

Um dos melhores sintomas de que marcharemos para a consolidação completa das instituições livres é a rapidez com que a nossa Arena supera o saudosismo provinciano das velhas legendas, para se afirmar como organização partidária dotada de unidade, de personalidade própria e de um espírito de luta que já lhe deu esplêndidas vitórias no Congresso e a fará vitoriosa nas próximas eleições municipais.

Como Presidente da República, em nosso sistema constitucional, cabe-me a liderança da vida política do país e pretendo continuar a exercê-la sem qualquer d e s v i o sectário. Mas não posso deixar de orgulhar-me de pertencer a êste Partido, cuja solidez e lealdade têm sido a base de tôda a obra administrativa que o Govêrno vem realizando, e me ajudam a repetir a palavra estimulante de São Bernardo: "Não é forte o espírito que não cresce à vista da dificuldade."

O mesmo São Bernardo observou certa vez que se faz discípulo de um néscio quem a si mesmo se toma por mestre. O chefe de um Govêrno democrático não pode julgar-se dono da verdade, pois só o povo a possui e comunica aos governantes através dos Partidos que o representam. Por isso coloquei nas mãos da Arena o nosso Programa Estratégico de Desenvolvimento, para que ela o levasse ao povo e nô-lo devolvesse enriquecido pela sua experiência política e vivificado pela opinião pública.

Muito já devo à Aliança Renovadora Nacional. Fico-lhe devendo hoje mais esta manifestação desvanecedora de apoio, a que se associam tantas altas figuras da vida política de São Paulo e do país. Mas ouso dizer que ainda muito mais espero de sua união, de sua pujança, de sua capacidade política. Espero, sobretudo, que, sob a direção de líderes autênticos como Daniel Krieger ela continue a crescer e a vencer como partido, pois na medida em que vença e cresça a Arena, estará vitoriosa em nossa terra a bandeira da democracia, de desenvolvimento, do bem-estar do povo, da paz política e da harmonia social.

RADICALISMO

Fala-se em radicalismo. Diz-se que há elementos "radicais" pressionando o Presidente da República, para induzi-lo a tomar medidas discricionárias contra aquêles que fazem oposição ao Govêrno.

O passado do velho soldado, hoje à testa do Govêrno desta grande República, mais do que palavras, mais do que argumentos e muito mais do que falsas interpretações dos fatos, indicaria claramente que ao Presidente da República se pode aplicar a legenda dêste magnífico Estado da Federação: **non ducor, duco.**

Estejam tranqüilos aquêles que pensam — e, às vêzes, apregoam — que o Chefe do Govêrno possa ser compelido a tomar atitudes que não as ditadas pelas suas próprias convicções e a praticar atos que não sejam de sua própria determinação.

Há radicais, sim, mas há radicais e radicais. Há os que se extremam, gratuitamente, em posições condenáveis, ou exacerbam um sentimento de má vontade, alimentado por cálculo para efeitos predeterminados. E há os que, de boa vontade e guiados pela razão, precisam ir às raízes das questões para bem resolvê-las. Neste sentido, Presidente da República e chefe de uma revolução que ainda está em marcha neste país, não recuso para mim mesmo a qualificação de radical. Radical, porque "radicalmente" contrário a todos aquêles que pretendem destruir o já valioso patrimônio moral, cívico, social e político, construído pela revolução de março de 1964, que, dia a dia, mais se afirma e revigora.

Radical, por ser radicalmente contra tudo o que aí se apresenta com os laivos de um passado torpe e vilipendioso, que os revolucionários apagaram naquele memorável 31 de março, data que permanecerá nos anais da Pátria como de salvação nacional.

Radicais, sim, Senhores! somos todos aquêles que nos antepomos, vigorosa, destemida e patriòticamente, aos que querem, por meios solertes e aviltantes, fazer o país retornar ao caos em que se afundava naqueles ominosos dias de 1963, e princípios de 1964.

Aos saudosistas das bacanais da desordem e da corrupção; aos apátridas e quinta-colunas do comunismo, queremos deixar bem claro que a revolução não está finda, nem morta, nem ab-rogada; ela está viva, em plena vigência, e continua íntata nos ideais e princípios que a motivaram e que a sustentam ainda. Continuará, para dar ao Brasil a tranqüilidade, a segurança política e social que tanto necessita êste magnífico povo brasileiro, para a execução de um trabalho profícuo e fecundo, em prol da paz e do desenvolvimento nacional.

ORDEM E PROGRESSO

Não mais permitiremos — o povo, a Arena, as Fôrças Armadas nacionais (Marinha, Exército, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares) que a degradação política, a subversão oficializada, o negocismo, a exploração ideológica dos trabalhadores e dos estudantes, a indisciplina e a quebra de todos os padrões hierárquicos nas Fôrças Armadas se venham a repetir neste país, culminando em episódios como aquêles, ainda bem vivos na memória popular, dos dias de março de 1964.

Marchamos para o coroamento da obra revolucionária, dentro de um processo evolutivo, para restabelecimento dos métodos e sistemas prevalentes numa sã e real democracia; num regime sério, respeitador dos princípios fundamentais da liberdade, da justiça, da dignidade humana, e submisso aos imperativos da Lei e da Carta Magna, que nos orienta e conduz no trato da coisa pública.

Lei e Liberdade!

Liberdade e Autoridade!

Autoridade e Ordem!

Ordem e Progresso, vale dizer: desenvolvimento, independência política, econômia e social.

Ordem e progresso não são e não serão palavras vãs, nem apenas dístico decorativo do Pavilhão Nacional. Serão, sim, palavras sagradas, expressando a firme determinação de um povo que abomina a anarquia, a desordem, a violência, a escravidão política ou a opressão social; que despreza a ditadura e os ditadores e, por isso mesmo, sabe impor sua vontade apoiando êste Govêrno, que é o seu Govêrno, é o Govêrno do povo, é o Govêrno que trabalha para o povo, e que vive, sobrevive e se fortalece pelo povo.

Ordem e progresso, liberdade de pensar e de dizer, liberdade até de mentir e de ofender, mas sem extrapolação para a subversão e para a desordem, porque a isto se opõe êste povo sábio e sagaz, que se mantém firme na aspiração e na determinação de crescer, prosperar, educar-se, enriquecer, fruir os benefícios de uma paz duradoura, de um clima de trabalho, de austeridade e de honradez."

UMA DEMONSTRAÇÃO DE APRÊÇO

O banquete da Arena ao Presidente da República reuniu 1962 pessoas, e o aniversariante foi recebido com o Prenda Minha

Cerdeira quer ligação mais íntima e franca

Ao saudar o Presidente da República, o Deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista, declarou que "o que tem faltado ao Govêrno e à Arena como Partido político é uma interpretação mais íntima, mais franca."

Na relação de medidas e atitudes necessárias para a melhor integração do Govêrno e da classe política, o parlamentar acrescentou "uma comunicabilidade mais rápida e um sistema de liderança mais compreensivo e dinâmico no atendimento de nossas necessidades e no aceleramento de nossas possibilidades de ação e comportamento, em recíproco prestígio de nossas aspirações, tôdas elas inerentes ao bem comum."

VALOR FUNDAMENTAL

O Sr. Arnaldo Cerdeira fêz o elogio da Revolução de 1964, acentuando que "as anteriores, desde a Proclamação da República até a Coluna Prestes, tiveram conteúdo e significado válidos, à análise, no cômputo das considerações de cada momento; nenhuma, porém, excluída a Proclamação da República, albergou no tempo valor mais fundamental, como revolução de fôrça de opinião pública."

Disse em seguida que as demais revoluções ocorridas no Brasil "foram corolários discricionários do Estado Nôvo, numa crescente sucessão de intranqüilidades, agravadas por erros psicológicos coletivos na escolha de homens despreparados para o exercício do poder governamental."

Dois de elogiar o Presidente da República e a Arena, o deputado lembrou que o Marechal Costa e Silva, "se é bem verdade que representa a cristalização efetiva da Revolução que levantou a consciência cívica do nosso povo e pisou a bolchevização emergente no país, é do ponto-de-vista político o beneficiário de uma revolução mais profunda, por muitos incompreendida e até renegada; a revolução da eleição indireta, que se fixou nas linhas constitucionais do nosso sistema p r e s i dencialista, por compulsória e imperativa disposição da própria revolução das armas, através da inteligência legal do Ato Institucional n.º 1."

Após salientar os resultados do atual Govêrno, o Sr. Arnaldo Cerdeira lembrou que a ninguém mais do que ao Presidente "avulta a consciência e a convicção cívicas de que erros ainda há por serem corrigidos; distorções, perseguidas; reformulações, empreendidas; planos, discutidos e executados; e legislação a ser implantada ou revista criteriosamente, no próprio interêsse do Govêrno e da continuidade revolucionária, como passos da imensa tarefa que, patriòticamente, ao Presidente cabe cumprir."

Aniversário foi dia cansativo

O Presidente Costa e Silva festejou ontem seu 66.º aniversário em três etapas: em São Paulo, na Base Militar do Galeão e no Palácio das Laranjeiras. Mesmo c a n s a d o, manteve o sorriso durante tôdas as cerimônias e recebeu com alegria os cumprimentos.

O Marechal Costa e Silva chegou à Base Militar do Galeão às 16h 50m, acompanhado dos Ministros da Educação, Planejamento, Telecomunicações, Fazenda, Transportes e Justiça. O avião desceu com 50 minutos de atraso.

CHEGADA

No avião presidencial estavam ainda os chefes da Casas Civil e Militar, Sr. Rondon Pacheco e Senhora, e General Jaime Portela; o subchefe do Gabinete Civil, Sr. Assis Aragão, o vice-presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o chefe do Serviço Nacional de Informações, General Garrastazu Medici, e o filho do Presidente, Coronel Álcio Costa e Silva.

Esperavam o Presidente os Ministros militares e cêrca de 200 pessoas. Às 17 horas o Marechal Costa e Silva assistiu ao desfile das tropas formadas (aproximadamente 300 homens), enquanto cinco aviões da Esquadrilha da Fumaça faziam evoluções.

Em seguida, o comandante da Base Militar do Galeão, coronel Vinícius Kramer, entregou uma placa de prata comemorativa da data, e o Presidente, agradecendo, cortou o bôlo.

— Eu que pensava estar incomodando vocês com tôdas as minhas viagens, recebo uma recepção destas! — disse êle, emocionado.

Às 17h15m, o Presidente embarcou no helicóptero da FAB para o Palácio Laranjeiras. No Palácio, o Marechal Costa e Silva foi recepcionado pelo Comando das Fôrças Armadas, tendo o Ministro Lira Tavares pronunciando o seguinte discurso:

"Reconhece V. Ex.ª pela sua longa vida de soldado a nobre tradição de todos os nossos quartéis. O dia do aniversário do verdadeiro chefe é fato que congrega e confraterniza em manifestações de respeito e de amizade os que servem sob suas ordens, as alegrias, as durezas no cumprimento da missão comum.

"Isso ocorre ao longo de tôda a escala da hierarquia, até seu vértice, como é o caso do transcurso dêste 3 de outubro, data de aniversário de V. Ex.ª, em cuja pessoa ilustre, digna e amiga, a Marinha de Guerra, Aeronáutica e Exército, saúdam agora, pela minha palavra, o Comandante Supremo das Fôrças Armadas, ao trazer-lhe os seus cumprimentos e os votos mais sinceros de felicidade. Êsse é o motivo por que nos reunimos aqui, os chefes mais representativos do pensamento e dos sentimentos dos aviadores e dos soldados do Brasil, para lhe prestar a nossa homenagem e o testemunho da admiração e amizade em que todos o temos.

"Os votos que me cabe prestar-lhe, Sr. Presidente, falando pelas três corporações que obedecem ao seu supremo comando, é para que Deus lhe conceda a saúde preciosa e um ânimo forte de chefe de tôda a nossa família militar, para a heróica e árdua tarefa de governar o Brasil com inquebrantável apoio."

Somos do trabalho do dia-a-dia, testemunhas e participantes do infatigável devotamento e da serena firmeza com que V. Ex.ª serve à Nação e à democracia brasileira com humildade e determinação. Essas são virtudes próprias dos que sabem bem compreender e cumprir o vulto dos desejos e responsabilidades que lhe pesam sôbre os ombros de mais alto magistrado de uma Nação cujos reclamos são tão grandes como seu território.

Que Deus lhe dê sempre, Sr. Presidente, a lei da graça de uma saúde boa e da ventura de seu lar digno e feliz, os dons pedidos pela profunda filosofia da oração hindu, que vale a pena invocar nestes dias difíceis: a energia para mudar as coisas que devem ser mudadas, a paciência para suportar as que não podem ser mudadas e a sabedoria para distinguir uma das outras."

OUTRAS HOMENAGENS

O Presidente Costa e Silva agradeceu a homenagem e exaltou a obra revolucionária realizada desde março de 1964:

"Recorrio-me bem dos princípios da Revolução de março. Coube a mim e ao Almirante Augusto Rademacker, agora Ministro da Marinha, a responsabilidade do Ato Institucional n.º 1. Mais tarde houve uma reversão e foi preciso editar o Ato Institucional n.º 2."

O Gabinete Civil da Presidência da República homenageou o Presidente, oferecendo-lhe as obras completas de Eça de Queirós, em 15 volumes.

Às 20h 30m o Presidente Costa e Silva compareceu a um jantar íntimo de 112 pessoas. O salão foi decorado com cravos brancos e rosas amarelas, sendo a iluminação totalmente feita com velas.

Sodré elogia Ministros mas omite seus nomes

Depois de elogiar sùtilmente vários Ministros do Govêrno federal, aplaudindo suas obras mas omitindo nomes, o Governador Abreu Sodré afirmou, no seu discurso no Clube Tietê, que não se deve confundir "o debate político com a especulação eleitoral, como o extemporâneo debate da sucessão presidencial", por considerar que o fato "prejudica a obra que, juntos, todos temos de realizar."

Reconheceu, também, que "a política sem obra administrativa é mera vaidade; a administração, sem definição e doutrina democrática, não serve ao regime de liberdade, a história não registra e põe em risco o futuro da nacionalidade." O Sr. Abreu Sodré finalizou seu discurso dizendo que o melhor presente será dado ao Presidente no dia 15 de novembro com a vitória da Arena em São Paulo.

Depois de dizer que a Arena incube a tarefa de dar continuidade à Revolução de 31 de março, o Sr. Abreu Sodré iniciou uma série de 13 interrogações ao Presidente da República, em que colocou em dúvida as críticas ao Govêrno federal, ao mesmo tempo em que elogiava as medidas tomadas por vários Ministros. A primeira interrogação da série foi um elogio à política econômico-financeira.

— Por que, Senhor Presidente Costa e Silva, a vociferação impaciente, se os governos da Revolução, do inesquecível Presidente Castelo Branco e o de Vossa Excelência, reduziram a níveis de justificado otimismo a taxa de inflação que levara ao desespêro as grandes massas assalariadas, ao desânimo as classes empresariais e ao enriquecimento, sem trabalho, os especuladores?

Elogiou, em seguida, a ação do Ministério da Fazenda contra os sonegadores fiscais, a renovação educacional, a decisão de submeter o Plano Estratégico de Desenvolvimento ao exame da opinião pública, a taxa de desenvolvimento conseguida no Nordeste, a política de ocupação da Amazônia, os investimentos energéticos, o restabelecimento das "verdadeiras lideranças dos sindicatos e o diálogo com os trabalhadores", a política habitacional e a execução plena dos princípios definidos na Carta de Brasília.

BRAÇO ARMADO

O Governador paulista disse, em seguida, que "a Arena não se omite, quaisquer que sejam as circunstâncias, da sua missão de mandatária política da Revolução de 1964.

Podemos, sem temôres, cumprir nossas tarefas, pois dispomos do braço armado do povo brasileiro — o Exército, a Marinha e a Aeronáutica — que são, como disse Vossa Excelência, ontem, investimentos de segurança."

Ninguém notou Presidente na missa

O cancelamento da missa no Palácio Pio XII, em conseqüência da viagem do Cardeal Dom Agnelo Rossi para o Acre, não impediu que o Presidente Costa e Silva comparecesse a um ato religioso, como faz todos os anos no dia de seu aniversário: assistiu à missa na igreja de Santo Antônio, ao lado do hotel onde ficou hospedado, mas não comungou.

A igreja de Santo Antônio é uma das mais antigas da capital paulista e tem como característica principal a simplicidade nas suas linhas. A missa foi oficiada pelo padre Antônio Cerbini, que foi avisado da presença do Presidente Costa e Silva minutos antes da sua chegada.

A presença do Presidente Costa e Silva na igreja de Santo Antônio passou quase despercebida.

O Presidente foi acompanhado dos Ministros Carlos Simas e Mário Andreazza, do Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, e do seu Secretário de Imprensa, Sr. Heráclio Salles. Na igreja, estavam assistindo à missa cêrca de 60 pessoas. O Presidente sentou-se no quarto banco, à esquerda.

No hotel, o Presidente Costa e Silva recebeu a imprensa sob o compromisso de não haver perguntas e ressaltou que "seria apenas uma conversa informal."

O Presidente disse que já trabalhou na imprensa. "Não fui repórter, mas ganhava dinheiro escrevendo artigos. Felizmente me recompus e abandonei tôda a vida jornalística." O Presidente mostrava cordialidade e bom-humor. Contou passagens pitorescas de sua vida, fêz questão de cumprimentar cada jornalista. De repente exclamou, ao ver um homem com uma pasta:

— Vá revistar a sua pasta — disse — pois lá em Recife uma bomba explodiu numa pasta.

Tratava-se do Sr. Pedro dos Santos, diretor de um jornal de bairro da capital paulista, que fôra levar ao Presidente um exemplar do seu semanário.

— A segurança já examinou — respondeu êle.

INICIATIVA

A iniciativa de cancelar a missa que o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, celebraria na residência episcopal em homenagem ao Marechal Costa e Silva, teria partido do Presidente.

Essa versão foi apresentada ontem pelo Secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Heráclio Salles, segundo o qual o Presidente achou preferível assistir à missa na igreja Santo Antônio, ao lado do Hotel Othon Palace, onde se hospedou.

CARTA

O Arcebispo de São Paulo enviou, antes de viajar para o Acre, uma carta ao Presidente da República, explicando os motivos por que não aceitou a comenda da Ordem Nacional do Mérito, e afirmando que nada havia contra a pessoa do Marechal Costa e Silva, em sua atitude.

Embora o programa do Marechal Costa e Silva previsse ontem uma missa de ação de graças por seu aniversário, celebrada por Dom Agnelo Rossi, o Cardeal viajou cedo para o Acre, onde foi inaugurar um leprosário.

A viagem de Dom Agnelo Rossi ao Acre foi considerada por setores da igreja como parte da "censura ao Govêrno pela expulsão injusta do padre Wauthier", iniciada com a recusa do Cardeal em receber do Presidente a Ordem do Mérito Nacional.

Israel chega otimista com situação em Minas

Ao chegar a São Paulo para o almôço da Arena oferecido ao Presidente Costa e Silva, o Governador Israel Pinheiro disse que "as greves de bancários e metalúrgicos em Belo Horizonte já foram solucionadas pelo Ministro do Trabalho, e amanhã todos voltarão ao trabalho."

Além do Governador mineiro, passaram ontem pela manhã pelo aeroporto de Congonhas o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, e o Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista.

O presidente nacional da Arena, Senador Daniel Krieger, "lamentou que a imprensa continue explorando as denúncias do Governador Abreu Sodré sôbre a atuação de grupos radicais."

O Sr. Pedro Aleixo disse que "ao contrário das alegações da Oposição, o Poder Legislativo não perdeu seu prestígio, e após a Revolução de 1964 não concordo com a opinião de que a autocrítica do Congresso, proposta pelo Deputado Edílson Távora, deva ser feita apenas pelo Partido majoritário, que tem poder de decisão em tôdas as mensagens enviadas pelo Executivo."

Pais de Andrade critica Govêrno

Brasília (Sucursal) — Comentando o discurso de anteontem do Presidente Costa e Silva em São Paulo, o Deputado Pais de Andrade (MDB — Ceará) afirmou que quem está precisando fazer uma urgente autocrítica "não é o Congresso, mas o chamado Govêrno revolucionário."

Acrescentou que o Presidente da República, finalmente, reconheceu que o Govêrno "necessita sustentar-se na compreensão da opinião pública e no estímulo da base política." Para isso, frisou, bastaria o Govêrno "afastar-se da intimidade perigosa das minorias radicais ativistas, que rondam o regime."

ABERTURA

— Se o Marechal Costa e Silva conhecesse bem a fôrça que ainda possui, para esmagar os conspiradores fardados e paisanos da direita, com uma só penada, teria ao seu lado a nação e, conseqüentemente, "a compreensão da opinião pública."

Afirmou ainda o Sr. Pais de Andrade que, na hora em que o Presidente da República fala em São Paulo, pelo Brasil afora "grupos civis privilegiados que financiam as máfias fascistas tipo IBAD e TFP agem impunemente, dando s u p o r t e ao **putsch** armado, que pretende a f u n d a r o país na ditadura total."

— O Brasil está transformado em uma ilha cercada de crises por todos os lados: c r i s e econômica, financeira, social. Mas na raiz de tôdas elas está a crise política, dividindo a nação em duas. Uma, agitando fantasmas de uma "guerra revolucionária", que só existe na imaginação dos energúmenos, o que pretende, realmente, é instalar a ditadura policial-militar que levará o povo brasileiro ao desespêro.

— Ou o Presidente assume a plenitude de seu mandato, como fiador da ordem e do regime, com grandeza de estadista ou a história registrará a incapacidade de um Govêrno que se negou ao apoio do povo, deixando-se atolar na violência hoje, no golpe amanhã.

DOIS PONTOS

Dos discursos proferidos nas solenidades em São Paulo, o Senador Catete Pinheiro afirmou que dois pontos mereciam ser realçados: a declaração feita pelo Comandante do II Exército, de que as tropas sob seu comando estão inteiramente dedicadas às suas atividades e firmes no apoio para que a obra do Govêrno não seja perturbada, e, do discurso proferido pelo Marechal Costa e Silva, salientou o orador a parte em que se dirige aos moços para dizer-lhes "do seu decidido propósito de respeitar-lhes a vontade e de tornar a reforma universitária no Brasil uma realidade urgente."

PREAMBULO

Realçou o Sr. Catete Pinheiro êsses dois ângulos dos discursos proferidos em São Paulo, por julgar isso do seu dever, antes de "passar à leitura de um documento que precisa ser inserto nos anais desta Casa — a carta dirigida pelo Reitor Caio Benjamim Dias à direção de um vespertino carioca, na qual estaria traduzido "o sentimento de tôda a população do Distrito Federal."

Repudiou, depois, a campanha movida por "certa imprensa comprovadamente estipendiada pelo capital alienígena", numa "ação deletéria, tentando por tôdas as maneiras comprometer a realidade da Universidade de Brasília, deturpando o pensamento e a ação da vontade dos moços que não p o d e r ã o ser detidos em sua trajetória, porque êles representam o futuro."

COESÃO DO PODER POLÍTICO

Comentando o d i s c u r s o do Presidente da República, Alípio Carvalho (Arena-Paraná) afirmou que "efetivamente o Govêrno se assenta em um tripé do mais alto sentido": compreensão da opinião pública, base política e apoio das Fôrças Armadas.

Canção gaúcha recebe Presidente

Quando o Marechal Costa e Silva entrou no salão do Clube de Regatas Tietê, para ser homenageado num banquete por 1 962 pessoas, o organista começou a tocar **Prenda Minha.**

Sob uma salva de palmas, o Marechal, acompanhado pelo Deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista, dirigiu-se à mesa principal, situada em plano superior e à qual tiveram assento os Ministros e Governadores de Estado. Na segunda mesa em importância ficaram os Secretários de Estado e alguns militares.

O maître do buffet, Tôrres, chamou a atenção de um garçom que servia um uísque ao Presidente da República, aconselhando-o a fazê-lo de forma discreta. Depois de servir sorrateiramente a bebida — que o Presidente preferiu **On The Rocks** — a garrafa ficou escondida sob a mesa. Os demais convidados podiam escolher, como aperitivo, uísque nacional ou suco de tomate.

Antes de ser servido o antepasto — melão com presunto e maionese, como no almôço do dia anterior, no QG do II Exército — o Sr. Arnaldo Cerdeira ofereceu um cartão de ouro ao Marechal Costa e Silva, em homenagem ao chefe político da Arena e ao seu aniversário. Em seguida, ressaltando que a Arena "é um Partido popular que busca suas bases nas melhores expressões do povo", chamou à mesa o secretário-executivo da agremiação em São Paulo, Sr. Maurício Figueiredo, para que recebesse um abraço do Presidente da República. Em lágrimas, o rapaz subiu, tendo de retirar-se em seguida, pois sentiu-se mal devido à grande emoção.

Almôço foi "vitória em todos os sentidos"

O Presidente Costa e Silva, ao embarcar ontem para o Rio, disse que "o almôço da Arena foi uma vitória em todos os sentidos. Além disto, me senti muito bem aqui em São Paulo; parece até que estava em minha casa."

O Governador Abreu Sodré afirmou, após despedir-se do Presidente, que a visita "trouxe uma maior mobilização da Arena e serviu para o Marechal Costa e Silva reafirmar sua solidariedade aos ideais democráticos." O avião presidencial decolou de Congonhas às 15h50m, 50 minutos depois do horário previsto.

A comitiva presidencial saiu do Clube de Regatas Tietê e se dirigiu à casa do Deputado Arnaldo Cerdeira, onde ficou uns 30 minutos. O trajeto até o aeroporto foi coberto em 25 minutos. Ao chegar em Congonhas o Presidente Costa e Silva foi surpreendido por uma senhora que lhe entregou um ramalhête de rosas vermelhas.

O Presidente achou as flôres muito bonitas e disse que as entregaria a Dona Iolanda.

Krieger acentua unidade perfeita

O discurso do Presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, o mais curto de todos, constituiu um agradecimento à presença dos militares ao banquete, "o que demonstra a perfeita unidade do Partido da Revolução e das Fôrças Armadas."

Depois de ressaltar que nada poderia dizer após o discurso do Deputado Arnaldo Cerdeira, "pois êle expressou o pensamento do Partido", o Sr. Daniel Krieger acentuou que a agremiação "constitui o estuário onde desaguaram as principais e mais representativas fôrças políticas do país."

INTERESSE

— Pode parecer falso — prosseguiu o senador — mas há um interêsse único entre os homens da Arena, que é o de servir à pátria, com destemor, denôdo e idealismo.

Lembrou em seguida que "a Revolução de 1964 era necessária para que o Brasil pudesse progredir dentro da ordem e da lei", e fêz uma advertência:

— Os que pensam em retôrno à situação anterior a março de 1964, estão enganados, pois o passado não voltará e o país marchará para o seu futuro de grandeza. A Arena é uma fôrça invencível, que sairá das urnas fortalecida e vitoriosa, pois temos o estandarte das liberdades democráticas.

Coluna do Castello

Presidente recebe grave denúncia

Brasília (Sucursal) — Os Presidentes do Senado e da Câmara aceitaram a incumbência de transmitir ao Presidente da República as apreensões dos chefes da Oposição relativamente à segurança pessoal de próceres contrários à situação dominante. O Senador Gilberto Marinho e o Deputado José Bonifácio devem ter-se quitado da missão ontem mesmo, no Rio, onde foram participar de homenagens ao Marechal Costa e Silva.

As apreensões oposicionistas resultam de documentos, de que possuem cópias, relacionados com a criação de grupo terrorista na Aeronáutica, comprometido a eliminar fisicamente adversários. O documento aludido não contém assinaturas mas é encaminhado num processo capeado que contém carta em que se leria a assinatura de um brigadeiro. Em suma, trata-se do mesmo episódio de que a imprensa tem dado notícia envolvendo o pessoal do PARA-SAR.

O documento, que tem a data de 1.º de setembro de 1968, foi levado ao conhecimento dos Presidentes do Senado e da Câmara pelo Senador Oscar Passos, presidente do MDB, e os Deputados Martins Rodrigues, secretário-geral, Mário Covas, líder da bancada na Câmara, e Mata Machado. Dada a gravidade da denúncia, os dirigentes das Casas do Congresso convocaram para ouvi-las os líderes do Govêrno. Como não se achassem em Brasília nem o Senador Krieger nem o Deputado Sátiro, compareceram como "curadores de ausentes" o Senador Manuel Vilaça, vice-líder, e o Deputado Djalma Marinho, presidente da Comissão de Justiça da Câmara.

Os chefes do MDB não consideram conjurada a ameaça pela divulgação de informações a respeito. Pelo contrário, entendem que o plano está em plena execução, pois medidas preconizadas no documento, especificamente, estão sendo tomadas. Entre elas, figura o afastamento do Brigadeiro Itamar Rocha da Diretoria de Rotas Aéreas.

A Oposição preferiu o caminho da comunicação ao Govêrno, através da direção do Congresso, por considerar que seria extremamente alarmante a divulgação das informações que possui. Por outro lado, parecem acreditar seus chefes que o Govêrno agirá em conseqüência da denúncia, realizando inquéritos e adotando medidas capazes de desmontar a articulação extremista.

O MDB deverá aguardar alguns dias as providências oficiais para, em face delas, reexaminar o problema sob seu angulo político.

Não se responsabilizam comandos nem as Fôrças Armadas em seu conjunto por articulações do tipo da que está sendo denunciada. Nos círculos oposicionistas, as observações apenas aludem à correlação entre movimentos radicais e doutrinas políticas também radicais que vão sendo elaboradas nos centros de estudo e decisão militares. A conspiração denunciada seria uma conseqüência não desejada mas previsível da doutrinação emanada de certos institutos.

Congresso despojado

Depois de ouvir a longa exposição crítica do Deputado Edilson Távora, o líder da Oposição, Sr. Mário Covas, observou que, em substancia, nada do que disse seu colega da Arena se relaciona com as verdadeiras causas da crise do Congresso. Sem contestar as observações do Sr. Távora, diz o Sr. Covas: "O que há é que o Congresso está despojado do seu poder político. O resto é aspectos técnicos, que podem até ser corrigidos, mas que não afetam o conceito em que a opinião pública tem sôbre a ação do Poder Legislativo. Na verdade, o centro das decisões está afastado desta Casa."

Um homem da direita a serviço da esquerda

O Deputado coronel Agostinho Rodrigues observou que seu colega Hermano Alves, do MDB, é um homem de direita a serviço da esquerda.

Quem vai ganhar em São Paulo

O MDB espera obter muitos votos mas poucas prefeituras em São Paulo, onde o Partido não se organizou a não ser nos grandes centros urbanos.

Para o Sr. Mário Covas, contudo, quem vai ganhar mesmo a eleição é o PSP, comandado pelo Vice-Governador Torloni e pelo Deputado Arnaldo Cerdeira. Acha o Sr. Covas que, dos prefeitos que a Arena eleger, setenta por cento serão pessepistas, isto é, ademaristas.

Tal fato terá sua repercussão na sucessão estadual, pois, em face do êxito nas eleições, o PSP irá ter a sua própria sublegenda para fazer seu próprio candidato ao Govêrno do Estado. Os Srs. Carvalho Pinto e Faria Lima teriam, assim, um nôvo problema a resolver.

O melhor

O Sr. Djalma Marinho, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, não aceitou ainda a renúncia do Sr. Oscar Pedroso Horta daquela Comissão. Diz o Sr. Djalma que o Deputado janista é possivelmente o membro mais eficiente da Comissão de Justiça, acrescentando que será uma pena se as lideranças não conseguirem demovê-lo da sua decisão.

Uma tese de Jorge Cúri

O Sr. Jorge Cúri observa que o país reflete sempre a personalidade do seu Presidente. Para comprovar, acrescenta, basta se lembrar o que era o Brasil de Juscelino, o Brasil de Janio, o Brasil de João Goulart, o Brasil de Castelo Branco e ver o que é o Brasil de Costa e Silva. São tantos Brasis quantos Presidentes.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva prestigia o Legislativo, diz Bonifácio

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, disse ontem, durante o jantar em homenagem ao aniversário do Marechal Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, que o Presidente da República está, tal como êle e seus pares, empenhado em identificar os grupos extremistas que pretendem aniquilar o Poder Legislativo.

Informou que, em conversa reservada que teve anteontem com o Chefe do Govêrno, êste garantiu e deu mostras evidentes de prestigiar o Congresso. Acrescentou que os grupos ainda não foram identificados, mas que são de origem tanto civil como militar.

CONVERSA

Afirmou o Deputado José Bonifácio que não pretendia naquêle momento (durante a festa no Palácio) conversar com o Marechal Costa e Silva sôbre o assunto, pois estava ali como convidado pessoal do Presidente da República e desejava apenas participar da homenagem.

Pouco antes do jantar, do qual participaram todos os Ministros de Estado, Chefe do SNI, o líder Ernâni Sátiro e familiares do Marechal Costa e Silva, o presidente da Câmara conversou longamente com o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, num grupo do qual participou ainda o Vice-Presidente Pedro Aleixo.

Disse o Sr. José Bonifácio ser necessário e imprescindível que tôda a opinião pública brasileira, principalmente os órgãos de imprensa, apóiem a denúncia sôbre a atuação dos grupos extremistas, auxiliando no abortamento da tentativa de provocar a crise entre o Poder Legislativo e Executivo.

— Há duas maneiras de provocar crises no país: o aparecimento de um cadáver e uma carta. Neste caso ainda não surgiu nenhum dos dois, mas basta que um dêles apareça para que os acontecimentos se precipitem. Podemos exemplificar o surgimento das crises políticas com a decolagem dos aviões: há crises de avião e de helicóptero. Na primeira a decolagem é lenta, o aparelho percorre uma razoável distância na pista e é possível se prevenir para evitar o vôo. Mas na última, como se caracteriza a atual, o vôo é em vertical e o helicóptero sobe com uma rapidez espantosa.

MESAS SEPARADAS

O jantar foi servido em mesas separadas, no salão térreo do Palácio, e o Presidente da República sentou-se numa mesa central da qual faziam parte os três Ministros militares e respectivas esposas. O Deputado José Bonifácio e o Presidente do Senado, Senador Gilberto Marinho, sentaram-se em mesas diferentes.

Bonifácio teme pelo Congresso

O Deputado José Bonifácio convocou a imprensa na tarde de ontem para uma entrevista coletiva no Palácio Tiradentes, ocasião em que denunciou a existência de uma campanha dirigida nos jornais e que pode conduzir à desmoralização e fechamento do Congresso Nacional.

— Eu não faço prognóstico nem dou origem — frisou o presidente José Bonifácio — porque não sei de onde parte essa campanha. Pode ser até coincidência. Estou sentindo a perna doer. Não sei de onde parte a dor, não sei onde fica o epicentro dessa dor. Desde logo, no entanto, afasto o Presidente Costa e Silva de qualquer suspeição.

NO MESMO BARCO

O Deputado José Bonifácio estranhou que essa campanha contra o Congresso e, especialmente, contra a Câmara, tenha como veículo a própria imprensa. "Entretanto — acentuou — Congresso e imprensa estão sempre no mesmo barco. Calafetem os buracos da imprensa, e nós calafetaremos os nossos buracos, porque na hora em que afundarmos, afundaremos juntos."

Para o presidente da Câmara, ao Govêrno não interessa o fechamento do Congresso. E explicou o seu ponto-de-vista: "O Govêrno se legitima com a Constituição e com o Congresso. Depois, no Brasil existe a mística da legalidade. Digo isso como velho e experimentado conspirador de duas revoluções. A tropa só quebra a legalidade em última instância, por que as nossas Fôrças Armadas têm a mística da legalidade. E não interessa ao Govêrno o fechamento do Congresso, porque sabe o Presidente Costa e Silva que com isso desapareceria a legalidade que cercou a sua posse e o exercício do poder. Na hora em que o Congresso fôsse fechado, sabe o Presidente Costa e Silva que um general mais forte poderia chegar e dizer: "Sáia daí, seu Costa, que o lugar agora é meu."

Disse o Deputado José Bonifácio que ditadura e Congresso são inconciliáveis. Lembrou que em 1937 a primeira providência dos que tramavam contra o regime foi o afastamento de Antônio Carlos da presidência da Câmara. "Com essa investida que se faz agora contra a Câmara, é de se ficar com mêdo."

SUBSÍDIOS

A respeito do que percebem mensalmente os deputados, o Sr. José Bonifácio prestou amplas informações, alegando que a êsse respeito tem saído muita notícia fantástica. "Se o deputado não ganhasse subsídio só os bancos e a indústria pesada teriam representantes. Pagam-se ao deputado para que o pobre possa também ir à Câmara. Eu mesmo, se não ganhasse subsídios, não poderia dar o tempo que dou ao Congresso. Do contrário, o Congresso seria um poder de capacho submetido ao poder econômico."

Em seguida, informou que um deputado ganha, fixo, mensalmente, NCr$ 1 200,00. A isso se acresce o jeton de NCr$ 60,00, o que corresponde, mensalmente, a um total de NCr$ 1 800,00, se êle não faltar a uma só das sessões. Reunido, portanto, o fixo e o variável, o deputado precebe, por mês, o total de NCr$ 3 mil sem incluir, nesse cômputo, as sessões extraordinárias. A Câmara realiza duas por semana, invariàvelmente. Por sessão extraordinária o deputado percebe mais NCr$ 60. Anualmente, recebe êle ainda NCr$ 5 mil de ajuda-de-custo e mais duas passagens aéreas para ir mensalmente, ao Rio e duas para ir ao seu Estado de origem. Justificou o Sr. José Bonifácio a concessão de duas passagens aéreas para o Rio, alegando que 3/4 da administração federal ainda aqui permanecem.

Advertiu, em seguida, o Deputado José Bonifácio, que "o funcionamento da Câmara não tem preço. É inapreciável o funcionamento da Câmara, que assegura as garantias do regime democrático. A Câmara, para o funcionamento do regime, é tão importante como é a respiração para a nossa vida." Lembrou que em 1969, para um Orçamento de NCr$ 14 bilhões as despesas com a Câmara serão de ordem de NCr$ 100 milhões.

Fazendo cálculo na ponta do lápis, demonstrou que para que a Câmara funcione, cada brasileiro contribui, anualmente, com o total de NCr$ 1,20 que representa o preço de um maço de cigarros.

O PRESIDENTE

O Deputado José Bonifácio exclui o Presidente Costa e Silva de qualquer responsabilidade pela campanha que, no seu entender, está sendo movida contra o Congresso. "O Presidente Costa e Silva não está metido nisso porque o conheço como um verdadeiro democrata. Até por esperteza política não interessa ao Presidente Costa e Silva o fechamento da Câmara. Aliás, há dois dias atrás estive conversando longamente com o Presidente da República, e junto comigo estava o presidente do Senado, Senador Gilberto Marinho. O perigo dessa campanha é comum a todos nós. Ao Congresso e ao Govêrno." Acentuou, em seguida, que a sua denúncia não tem nenhuma identidade com a que fêz, recentemente, o Governador Abreu Sodré, que apontou a existência de focos extremistas nos "subúrbios do Govêrno."

Quanto à acusação de que o Congresso é capacho do Govêrno, afirma que isso não tem a menor procedência. "Todos nós pertencemos à Arena, mas isso não prova que somos capachos do Govêrno. Vários vetos do maior interêsse do Govêrno têm sido derrubados pelo Congresso. Isso, entretanto, não significa prova de independência do Congresso, porque o Congresso tem outras formas de manifestar a sua independência.

Covas pede união dos políticos

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas, declarou ontem, a propósito das críticas que voltaram a ser feitas ao funcionamento do Congresso, que os homens públicos devem se unir, quando atacados.

Não devem os políticos esquecer que aquêles que sustentam "as teses de varejo na realidade não nos pretendem atingir, mas sim o que está acima de nós — a democracia no Brasil", disse o líder do MDB.

POSIÇÃO

— O que nos cumpre — acrescentou o líder oposicionista — é fixar a nossa posição e a posição do Congresso em têrmos eminentemente políticos. Esta é uma caixa de ressonância. Não importa se ao final uma CPI não é um IPM.

Entende o Sr. Mário Covas que mais do que nunca deve existir, no Legislativo, acima dos Partidos, um terreno comum, onde as vinculações que cada um tem com o regime democrático possam sobrepairar as eventuais fixações políticas, em relação ao Govêrno "e até mesmo, ao regime que aí está."

Acha o líder do MDB irrelevante, embora de alta ressonância popular, a defesa de quanto ganha um parlamentar e se deve ou não ter passagens gratuitas

— Sem dúvida alguma que isto, em face do que possa representar na mecânica democrática do Poder Legislativo, é um fato de uma irrelevância vergonhosa.

Acrescentou que por faltarem atualmente ao Congresso prerrogativas políticas é que se fazem defesa às acusações contra parlamentares com respeito aos seus vencimentos e alguns privilégios.

BILHETES DA LOTERIA FEDERAL

pelo preço fixado na estampa

à venda na Seção de Loteria

da

Av. Rio Branco, 174

Dias úteis das 10 às 17 horas

TAMBÉM

AOS

SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS

Deputado revela que Sodré conhece radicais da FAB

Brasília (Sucursal) — O Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB Pernambuco), autor da denúncia na Câmara de um plano extremista na FAB, esclareceu ontem que êsse e outros planos terroristas são do conhecimento do Governador Abreu Sodré e o reptou a vir a público para apontar "os nomes dos criminosos."

Salientou o deputado pernambucano que o Governador paulista ainda não citou nomes e definiu responsabilidades à espera de que o Presidente da República "pusesse na cadeia os subversivos."

Cumpri o meu dever, espero agora que o Governador Abreu Sodré faça o mesmo.

SODRE SABE

Textualmente, o pronunciamento do Sr. Maurílio Ferreira Lima foi o seguinte:

"Há muito tempo que a Nação brasileira tem sido traumatizada com notícias da existência de uma conspiração em curso visando à derrocada do que ainda existe de liberdade democrática e à implantação de uma ditadura formal. Este assunto tem sido uma constante nas conversas de todos os círculos políticos e recentemente o Governador Abreu Sodré trazia a público êsses rumôres, ameaçando citar nomes e definir responsabilidades. Talvez o Governador esperasse que o Presidente da República tomasse as providências cabíveis e pusesse na cadeia os subversivos que, acobertados pelo manto governamental, tramam a derrubada do regime. Tal não aconteceu e o Governador de São Paulo calou.

Também tendo conhecimento de algumas das facetas das conspiratas que proliferam no Brasil, não hesitei em trazer à tribuna desta Casa os fatos que determinam a atual fermentação na Fôrça Aérea Brasileira.

Vejo pelo noticiário dos jornais que a minha denúncia é confirmada pela palavra de oficiais da FAB e pela entrevista concedida à imprensa pela Sra. Vânia Rocha, nora do Brigadeiro Itamar Rocha, recentemente exonerado e prêso. Tomei a posição de denunciar êsses fatos respaldado nas minhas convicções democráticas e esperançoso de que, com o repúdio total dos brasileiros, os fascistas e articuladores de golpe arrefeçam suas investidas criminosas. Cumpri meu dever e agora espero e a Nação brasileira também espera que o Governador de São Paulo cumpra o seu. Venha a público com os nomes dos criminosos. Os fatos que denunciei eram do conhecimento do Sr. Abreu Sodré antes que dêles eu tomasse conhecimento. Portanto, dou a palavra ao Governador paulista abrindo um crédito de confiança ao seu passado democrático."

Aeronáutica nega ambiente de crise

O Gabinete do Ministro Márcio de Sousa Melo afirmou, em nota oficial, que "não houve, em nenhuma eventualidade, a hipótese de utilização de quaisquer elementos da Aeronáutica em missões não compatíveis com a dignidade militar e os preceitos legais."

"A insinuação da existência de ambiente de crise, que absolutamente não ocorre, representa manobra divisionária em ofensiva dirigida contra as próprias instituições militares, fazendo parte dos processos de tentativa de isolamento das Fôrças Armadas da comunidade brasileira" — diz a nota.

NO PARA

Belém (Correspondente) — O Comandante da 7.ª Zona Aérea, Brigadeiro Joleo da Veiga Cabral, regressou ontem do Rio, negando-se a falar à imprensa. Incumbiu, porém, o chefe do Estado-Maior, coronel Evaristo Jr., de negar a existência de qualquer crise na FAB.

O coronel Evaristo Jr. desmentiu ainda que haja qualquer relação entre a prisão do coronel Bravo Câmara e as punições aplicadas no sul do país, explicando que a primeira deveu-se a motivos de naureza disciplinar.

Oficiais apóiam Brig. Itamar Rocha

Vinte Brigadeiros e alguns oficiais do Exército já assinaram um manifesto de solidariedade ao Brigadeiro Itamar Rocha, afastado da Diretoria de Rotas Aéreas e punido com prisão domiciliar, por não concordar com o uso do PARA-SAR em atividades policiais.

Existem ainda dúvidas sôbre se êle será público ou se será enviado reservadamente ao Presidente Costa e Silva. Mais uma denúncia será feita contra o Brigadeiro João Paulo Burnier, desta vez responsabilizando-o pelo acidente com o C-47 2068 que caiu na Amazônia ano passado.

RESPONSABILIDADE

Ontem à noite era esperada no Rio a chegada do Coronel Câmara Bravo, detido em Belém por se insurgir contra determinações do Brigadeiro João Paulo Burnier. Virá prestar esclarecimentos sôbre a queda do C-47 2068. Segundo se informou o coronel Câmara Cascudo retirará dos seus ombros a responsabilidade pela missão, já que foi o Brigadeiro João Paulo Burnier quem o forçou a mandar decolar o aparelho com algumas avarias, inclusive sem um rádiofarol e com as condições meteorológicas inteiramente desfavoráveis.

O motivo da decolagem do aparelho foi o de socorrer o destacamento de Caximbo que segundo a ordem estaria sendo atacado por guerrilheiros, o que mais tarde ficou provado que houve precipitações quanto à aproximação de um grupo de índios krenakareres que se apresentavam com intenções de travar contato com os brancos.

O avião caiu devido à paralisação do outro rádiocompasso, o que obrigou sua tripulação a voar tôda a noite em busca de um local para pousar até que a gasolina acabasse e o aparelho se precipitasse contra as árvores.

HISTÓRIA

Em abril dêste ano o PARA-SAR recebeu uma ordem, sem o conhecimento prévio da Diretoria de Rotas, a que se subordina, para participar de missão policial, à paisana, armados com armas civis e com identidades trocadas.

O objetivo era o de dar cobertura à tropa que reprimiria as agitações de rua, que culminaram com a morte de Edson Luís.

Os homens do PARA-SAR, segundo o seu Comandante, Major Gil Lessa se apresentaram às pessoas indicadas na ordem, no Campo de Santana, todos à paisana, com exceção dos Capitães Sérgio e Santos. Daí êles foram levados para o Ginásio Estadual Rivadávia Maier, na Avenida Marechal Floriano, onde, segundo informações de vários oficiais da Aeronáutica, foram recebidos pelo General Ramagem que lhes entregou as armas e as identidades falsas, além da ordem de que deveriam misturar-se com os manifestantes e para ficarem atentos às janelas dos edifícios de onde fôssem jogados objetos contra os policiais.

Os homens do PARA-SAR tiveram a incumbência de invadir quaisquer locais e eliminar sumàriamente, a tiros, quem tivesse atirado qualquer objeto e desaparecerem imediatamente

Após isso tudo êles foram exibidos, de frente, de costa e de perfil para todos os responsáveis pelo policiamento — PM, DOPS e Polícia Federal — Nesta ocasião foi dito:

— Êstes homens são peritos em guerrilha e vão agir misturados com a massa. Vocês devem tomar conhecimento disso para não atingi-los.

DESLOCADOS

Os sargentos chegaram a invadir alguns escritórios e segundo se informou não tiveram coragem de matar um indivíduo que se escondia atrás de uma escrivaninha de um escritório e que pedia pelo amor de Deus para não ser maltratado.

O próprio Major Lessa comentou mais tarde que se sentira envergonhado e que notou revolta por parte dos sargentos.

Logo em seguida os capitães Sérgio e Santos denunciaram a missão extra ao Brigadeiro Itamar Rocha, diretor da Diretoria de Rotas Aéreas, protestando pelo desvirtuamento da missão do contingente e pedindo para que o PARA-SAR não mais fôsse utilizado em tais missões.

COM BURNIER

No dia 14 de junho o então chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Paulo Burnier, convocou todo o pessoal do PARA-SAR, oficiais, sargentos e cabos, para uma reunião no próprio gabinete do Ministro, sem o conhecimento da DR, para tratar do assunto da utilização da Unidade em atividades policiais.

Nesta reunião o Brigadeiro Paulo Burnier recordou que o papel do PARA-SAR poderia ser, até mesmo, o da eliminação física ou o desaparecimento de elementos considerados inconvenientes nas órbitas política e militar.

Ciente do fato, na ausência do Diretor Geral de Rotas, o eventual diretor levou-o, verbalmente, ao conhecimento do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, que na época respondia pelo Ministério, devido à ausência do Brigadeiro Márcio Melo e Sousa.

Após reassumir suas funções, o Diretor Geral de Rotas, Brigadeiro Itamar Rocha, foi convocado pelo chefe do EMAER, para que prestasse informações sôbre o PARA-SAR, tendo em vista que os capitães Sérgio e Santos, nessa época, já estavam transferidos daquela Unidade, apontados como indisciplinados por discordarem da nova orientação transmitida pelo então chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Paulo Burnier.

VAI E VEM

Para dar melhores esclarecimentos ao EMAER, o DRG solicitou ao capitão Sérgio que lhe relatasse a ocorrência, o que realmente aconteceu e por escrito.

No seu relatório o capitão Sérgio repetiu tudo sôbre o que havia sido pedido, inclusive com as frases e os nomes das pessoas que deveriam ser executadas e em virtude da gravidade do que ali continha, o chefe do EMAER solicitou que o DGR encaminhasse o relatório diretamente ao Ministro da Aeronáutica, que já havia reassumido suas funções, e, assegurou que estaria presente, quando da entrega do documento, o que foi feito imediatamente.

Cêrca de 50 dias após, o Ministro da Aeronáutica encaminhou ao DGR um aviso, secreto, informando que havia sido procedida sindicância, que concluiu pelo desmentido das declarações do capitão Sérgio.

Ainda no aviso secreto o Ministro frisou que o DGR dera crédito amplo às declarações do capitão Sérgio, sem maiores averiguações, concluindo que: as expressões usadas pelo capitão Sérgio não traduzem a verdadeira exposição feita."

SINDICANCIA

Em face do aviso, coube ao DGR apurar até onde eram verdadeiras as afirmações do capitão Sérgio e procurou ouvir a todos que participaram da reunião presidida pelo Brigadeiro Paulo Burnier. Foram ouvidos, inclusive, os sargentos e cabos e todos êles fortaleceram as declarações do capitão Sérgio, sendo que nenhum dêles negasse categòricamente o fato, limitando-se uns poucos a informar que não haviam compreendido ou não se lembravam exatamente dos precisos têrmos.

As declarações de alguns oficiais do PARA-SAR, inclusive do seu comandante, major Gil Lessa, concordavam com as do Brigadeiro Paulo Burnier e com o aviso do Ministro da Aeronáutica.

Com tôdas essas informações o Brigadeiro Itamar Rocha resolveu reabrir o caso, já que a transferência dos dois oficiais, capitão Santos e Sérgio, ainda estava de pé, bem como a intenção de puni-los. Decidiu encaminhar o assunto a instância superior, o que foi feito em seguida, sem comentários ou relatório, ficando a conclusão a cargo do Ministro Márcio de Sousa e Melo. Até então o assunto estava sendo tratado como "estritamente sigiloso."

PUNIÇÕES

No dia 27 de setembro, através de decreto, o Brigadeiro Itamar Rocha foi exonerado, por necessidade de serviço, e, por ato administrativo, foi-lhe aplicada a pena de dois dias de prisão domiciliar.

De tudo que ocorreu ressaltou-se o seguinte:

1 — O PARA-SAR, sem conhecimento do diretor-geral de Rotas, foi empregado em missão policial (abril de 1968), contrariando as instruções vigentes que regulam o emprêgo do PARA-SAR (DO de 27-9-63);

2 — Sem conhecimento do DGR, foi o PARA-SAR doutrinado para cumprir missões incompatíveis com sua finalidade, entre as quais a de eliminar ou fazer desaparecer elementos considerados politicamente inconvenientes;

3 — A comunicação do fato foi feita a quem de direito e no tempo devido e as apurações representam hoje o desenvolvimento dos fatos que desde o início foram levados ao conhecimento das autoridades competentes.

4 — O DGR, em face da denúncia que envolvia sumária eliminação de vidas humanas, por motivos políticos ou outros, não solicitou imediata abertura de IPM por haver tratado, no plano da ética, com a devida reserva e lealdade com o Ministro da Aeronáutica.

Por fim, informou-se que é desejo da maioria dos oficiais da FAB a abertura imediata de um IPM para que sejam logo esclarecidos os fatos em tôda a sua profundidade.

Oposição quer garantias do Govêrno

O objetivo da Oposição ao pedir aos presidentes do Senado e da Câmara que levem ao Marechal Costa e Silva a denúncia de que militares radicais tramam a eliminação de opositores é conseguir do Govêrno a declaração de que tem condições de garantir a ordem e a integridade das pessoas.

A informação é de fonte parlamentar da maior responsabilidade, acrescida da indicação de que coube aos Srs. Oscar Passos, presidente do MDB nacional, e Mário Covas, líder da Minoria na Câmara, fazer aos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio um relato minucioso das informações que dispõem sôbre os movimentos de grupos militares extremistas.

SEM DOCUMENTO

Embora tenham tido acesso a documentos de origem militar levados à Oposição, os presidentes da Câmara e do Senado não receberam nenhum outro que formalizasse a denúncia. Segundo os informantes, o relato impressionou tanto pela exequibilidade que os Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio se disseram convencidos de que deveriam atender a solicitação oposicionista.

Metalúrgicos aceitam 30% de aumento e não irão à greve

Os metalúrgicos cariocas aceitaram o aumento de 30% homologado ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, considerando-o como a maior vitória salarial que a classe obteve nos últimos tempos.

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos acatará a decisão do TRT e levará ao conhecimento da Delegacia Regional do Trabalho a resistência de qualquer emprêsa no cumprimento da decisão.

GREVE CANCELADA

O Sindicato manterá a classe mobilizada para exigir o cumprimento da decisão da Justiça Trabalhista e concluiu que não há mais razão para a decretação de greve. Os líderes pediram aos metalúrgicos que não façam a greve, porque ela será ilegal e poderá trazer a intervenção na entidade.

Na assembléia de ontem, alguns operários demonstraram insatisfação com o aumento de 30%, considerando que a campanha pelos 45% deveria prosseguir com a decretação de greve. Alguns oradores chegaram a denunciar a diretoria do Sindicato como "incapaz de levar adiante o movimento reivindicatório." Outros repeliram a acusação, considerando-a injusta, "pois foi tremenda a luta para conseguir esta vitória."

NA JUSTIÇA

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu 30% de aumento aos metalúrgicos, a partir de 26 de setembro, e mandou compensar o abono de emergência de 10%. O salário mínimo da classe passará a ser de NCr$ 155,00.

Dos 14 juízes, quatro votaram por .. 35%, seis por 29% e quatro por 30%. Os quatro que pediam 35% reconsideraram posteriormente o voto e aprovaram 30%, percentual que ficou com oito votos contra seis de 29%.

DEBATE

O juiz Simões Barbosa explicou, no início da votação, que a diretoria do Sindicato patronal recebera podêres para chegar a 29%, três por cento mais que o índice oficial do Departamento Nacional de Salário.

O vice-presidente do TRT, Sr. Jés de Paiva, lembrou ter proposto na última reunião conciliatória 30% de aumento e apelou para êsse fôsse o índice aprovado.

— Não podemos chegar a 30% — interrompeu o relator, Sr. Simões Barbosa — porque os empresários afirmam que, além dos 29%, os custos dos produtos também aumentarão.

— Eu tenho notícia — respondeu o juiz Jés de Paiva — de que 30% satisfazem aos empregadores sem alterar os preços das mercadorias. Foi esta a informação que êles deram na última audiência de conciliação. Voto pelos 30%.

DISCREPÂNCIA

O juiz César Pires Chaves afirmou que "já não há mais política salarial nenhuma, pois categorias de mesma natureza e na mesma região recebem salários diferentes." O juiz citou o caso dos metalúrgicos de Niterói, que em abril tiveram 35% de aumento.

— Ninguém pode provar que 35% significam aqui mais que em Niterói. Voto por 35%.

ESTUDANTES

Cêrca de 300 estudantes reuniram-se ontem junto ao prédio do Tribunal Regional do Trabalho, na Avenida Almirante Barroso, para se solidarizarem com os metalúrgicos, cujo dissídio estava sendo julgado.

A reunião durou 15 minutos e compareceram os líderes Franklin Martins, Marcos Medeiros e o presidente da ex-UME Carlos Alberto Muniz. Uma viatura da Polícia Militar estava estacionada na Rua México e os policiais a tudo assistiram sem participar, retirando-se pouco antes do término das manifestações.

ACÔRDO

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi assinado ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o acôrdo entre patrões e o interventor do Sindicato dos Metalúrgicos, que concordou com o aumento de 17 por cento mais 10 por cento de abono provisório.

O acôrdo, considerado "mesquinho" pelos operários em greve, foi assinado em 10 minutos. O advogado do Sindicato, Sr. Cássio Gonçalves, fôra ao Tribunal cuidar de outra causa e acabou surpreendido pela audiência.

Nenhum operário ou membro da diretoria do Sindicato sob intervenção compareceu à audiência, pois os trabalhadores em greve exigem 50 por cento de aumento, a libertação dos colegas presos e a reabertura do Sindicato.

A EMOÇÃO MATERNA

D. Fininha, mãe de Darci, emocionou-se muito ao revê-lo e só conseguiu chorar e abraçá-lo

Acôrdo de bancários já está homologado

O acôrdo de 30% de aumento salarial, firmado entre banqueiros e bancários, foi homologado por unanimidade na reunião de ontem do pleno do TRT. A matéria subirá em grau de recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, que também deverá aprová-lo.

Tôdas as cláusulas do acôrdo foram aprovadas pelo TRT e um só item deixou de obter votação unânime, o que se refere ao desconto de 5% sôbre o aumento recebido, em benefício do sindicato da classe. O juiz César Pires Chaves foi contra.

SEM GREVE

A diretoria do Sindicato dos Bancários afirmou ontem que o movimento na sua sede foi normal, tendo alguns dirigentes da entidade atribuído a um "pequeno grupo" a iniciativa que visa a depô-los.

— Participando ativamente da última assembléia, êste grupo conduziu o plenário a uma posição radical. Na realidade, a maioria dos bancários está satisfeita com o aumento obtido — afirmou um dos diretores.

SUBSTITUIÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — As agências bancárias continuam funcionando precàriamente e o esvaziamento de pessoal só não foi muito sentido porque os grevistas estão sendo substituídos por bancários das cidades vizinhas, segundo informou o comando da greve.

Desde as carteiras de descontos até a faxina, tudo está sendo feito com dificuldade. As agências continuam policiadas, para garantir o funcionamento parcial. Em longas filas, estudantes e bancários depositam e retiram NCr$ 1,00, até irritar o caixa e quase sempre o gerente.

ASSEMBLEIA

Os bancários voltaram a reunir-se ontem à tarde na Faculdade de Medicina da UFMG, onde reafirmaram o propósito de não aceitar o acôrdo resultante do dissídio coletivo que será julgado segunda-feira pelo presidente em exercício do Tribunal Regional do Trabalho. Os grevistas consideram que o interventor Humberto Polo não representa a classe. O comando de greve declarou que não aceitará acôrdo inferior a 32%.

FIM DE GREVE

Curitiba (Correspondente) — Os bancários de Curitiba aceitaram a proposta verbal de 30% de aumento, feita pelos banqueiros, e suspenderam até segunda-feira a greve que haviam decretado. Até lá, os bancários esperam que os patrões formalizem a proposta de aumento.

Apesar de considerada ilegal pela Delegacia Regional do Trabalho, a greve de Curitiba não chegou a causar problemas porque os banqueiros mostraram-se abertos ao diálogo.

O Sr. Caubi da Silva Rêgo, presidente do Sindicato dos Bancos, disse que o movimento surpreendeu a classe patronal, que apenas aguardava o índice de elevação salarial do Ministério do Trabalho.

CONCILIAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Os bancários paulistas chegaram ontem, na primeira audiência conciliatória realizada no Tribunal Regional do Trabalho, a um acôrdo com os patrões e receberão aumento de 30% a partir de 1.º de setembro.

Visando a consultar os bancários sôbre o acôrdo, já assinado, o sindicato colocará durante três dias urnas nos bancos da capital e do interior. "Se os bancários disserem não ao acôrdo, vamos nos desmoralizar", comentou um dirigente sindical.

Padre e grevistas presos em igreja de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O padre holandês Peter Marie Lochs e 23 metalúrgicos foram presos ontem pela Polícia Militar, quando realizavam uma assembléia-geral em favor da greve na igreja de Nossa Senhora da Piedade, no bairro Inconfidência.

Vinte operários depuseram no DOPS, sendo autuados em flagrante o padre e os metalúrgicos Ênio Seabra, líder do movimento paredista, Luís Eduardo Grápio Lima e Renato Godinho Navarro. Foram encontrados na igreja boletins conclamando os operários à greve geral, oito potes de amoníaco e barras de ferro enroladas em jornais.

Nos boletins distribuídos na Cidade Industrial de Contagem os líderes metalúrgicos, informam que "os bancários estão em greve há oito dias e os metalúrgicos, cêrca de 7 mil, estão parados há três dias. O movimento grevista se firma cada vez mais com a adesão de outros companheiros."

Acrescentam que "o salário mínimo de um metalúrgico é inferior a NCr$ .. 140,00" e perguntaram como uma família pode viver humanamente com NCr$ 140,00 para pagar aluguel, comida, remédio e condução."

Os boletins, distribuídos aos metalúrgicos na parte da manhã, seriam levados novamente para as portas das fábricas, conforme se discutia na assembléia-geral.

A PRISÃO

Antes de o pelotão da Polícia Militar chegar ao bairro Inconfidentes, dois trabalhadores estavam na tôrre da igreja Nossa Senhora da Piedade e, de cinco em cinco minutos, davam conta da situação ao líder Ênio Seabra, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sob intervenção desde a decretação da greve.

Os metalúrgicos ora se ajoelhavam, ora se punham de pé para ouvir as determinações. O padre simulava um sermão, quando dizia que "nenhum cristão pode ficar indiferente em face da injustiça contra seu irmão." O padre Peter Marie Lochs está no Brasil há 11 meses.

Nos bancos da igreja foram encontrados os boletins e embaixo estavam oito potes de amoníaco, para neutralizar o efeito das bombas de gás lacrimogêneo, e três barras de ferro de 40 centímetros de comprimento.

Passarinho diz que greves estão no fim

O Ministro Jarbas Passarinho garantiu ontem que a greve dos bancários e metalúrgicos está no fim. Êle disse que 80% dos operários do turno matinal da Mannesmann voltaram ao trabalho, o mesmo ocorrendo com as demais, "enquanto os bancários continuam trabalhando desde a decretação da greve."

O Ministro do Trabalho reafirmou que as greves são ilegais e trarão prejuízos só para os trabalhadores, "que acabam não garantindo nada para o futuro." Salientou que "a greve ilegal pode conduzir a uma coisa: será bem sucedida se derrubar o Govêrno, porque irá contra a lei da qual o Govêrno é o guardião."

Antes de seguir para o Rio, o Sr. Jarbas Passarinho disse que "não estamos contra os trabalhadores, pois concedemos uma abertura salarial e estamos dispostos a mudar inteiramente a técnica do arrôcho."

— O aumento dos metalúrgicos mineiros atingiu o ano passado apenas 17%. Com a greve deflagrada em abril, êles pediram 25% mas não pudemos dar porque a lei previa que em 12 meses não haveria nôvo reajuste. Então, partimos para o abono que, somada ao aumento de 17%, representou na prática 27%, ou seja, mais 2% do que os operários reivindicavam — concluiu o Ministro.

TST distribui normas sôbre os aumentos

O Tribunal Superior do Trabalho divulgou ontem uma série de instruções, com fôrça de prejulgado, que serão encaminhadas aos tribunais regionais do país. O documento contém regras para o cálculo dos percentuais de reajustamento de salário, que deverão ser observadas quando do julgamento dos dissídios coletivos.

O prejulgado do TST substitui o de 1966, pois a Lei n.º 5 451, de 12 de junho dêste ano, deu nova orientação à política salarial. Segundo o prejulgado, os tribunais poderão corrigir distorções salariais, elevando ou reduzindo índices de reajustamento.

INSTRUÇÕES

Com a Lei 5 451, que o Ministro Jarbas Passarinho chamou de lei do afrouxo, a diferença entre a inflação verificada nos 12 meses anteriores ao acôrdo salarial e o resíduo inflacionário estimado deve ser incluída no cálculo do percentual do aumento do ano seguinte.

O prejulgado do TST instrui os Tribunais Regionais do Trabalho através de 19 itens e um quadro demonstrativo de tôda a sistemática de cálculo dos percentuais.

Afirma o prejulgado, entre outras coisas, que as correções das distorções salariais visam a assegurar adequada hierarquia salarial na categoria profissional dissidente e, subsidiàriamente, no conjunto das categorias profissionais, com medida de equidade social.

"Na aplicação dêste princípio" — esclarece o documento — "o Tribunal poderá considerar, entre outras, as seguintes situações: a) acentuada disparidade salarial entre os diversos níveis de remuneração, correspondentes a cargos ou funções componentes da estrutura hierárquica do pessoal da emprêsa ou emprêsas integrantes da categoria dissidente; b) os índices de reajustamento salarial obtidos por acôrdos ajustados com emprêsas que constituem parcela expressiva da categoria em dissídio; c) os índices de reajustamento salarial resultantes de acôrdo, convenção ou sentença, atinentes a outras categorias, nas mesmas épocas e regiões geo-econômicas, ou, por idênticas categorias com base territorial diversa, em outras regiões; d) a conveniência de estipular um piso-salarial para a categoria profissional dissidente, especialmente quando seus componentes são normalmente remunerados com salário mínimo.

Taxímetros se atualizam na 2.ª-feira

Duas firmas de consertos de taxímetros anunciaram ontem que, a partir da próxima segunda-feira, começarão a fazer as adaptações para a nova tabela em vigor.

Os relojoeiros informaram que os taxímetros novos, vendidos por suas firmas e que estejam no período de garantia — um ano a contar de outubro de 1967 — serão adaptados por NCr$ 15,00. Os taxímetros aferidos em 1967 e consertados regularmente pelas duas firmas serão adaptados por NCr$ 25,00. Para os demais aparelhos, os relojoeiros não estipularam preço de adaptação à nova tarifa, mas adiantam que êle não será inferior a NCr$ 30,00.

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vêzes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o nôvo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Justiça vê hoje mandado de reintegração no cargo do prefeito de Santarém

Belém (Correspondente) — Acredita-se que o impasse em tôrno do cumprimento do mandado de segurança favorável à reintegração do prefeito Elias Pinto seja decidido hoje, em reunião extraordinária do Tribunal de Justiça.

Até agora há dois votos, contrários entre si: os dos Desembargadores Cordovil Pinto e Sílvio Hall Moura. Os observadores prevêem votação de quatro a três contra o despacho do presidente do TJ que mandou sustar a execução do mandado de segurança.

ADIAMENTO

O advogado Moura Palha entrou ontem com petição no Tribunal Regional Eleitoral, pedindo a suspensão de eleições municipais em Santarém, em novembro. Recorda-se que as eleições foram marcadas em virtude do afastamento do Sr. Elias Pinto, cassado pela Câmara de Vereadores.

O delegado Lauro Viana reassumiu ontem o seu cargo na Polícia, do qual estava afastado desde o episódio de Santarém que resultou na morte de três pessoas. Negou-se o delegado, que é tenente reformado, a fazer qualquer declaração à imprensa.

Lauro Viana, serve à polícia civil há mais de 15 anos, sendo conhecido por sua coragem e como rigoroso cumpridor de ordens, levando muito a sério o seu papel de policial.

CÊRCO

O tenente já estêve envolvido em outros acontecimentos, sendo o único delegado que enfrentou o cêrco de soldados da Polícia Militar quando, na década de 1950, esta se rebelou e tentou derrubar o Sr. Valdir Bouhid do Govêrno do Estado. Nessa ocasião, todos os delegados abandonaram a Central de Polícia, e só o Sr. Lauro Viana enfrentou o cêrco, sendo baleado.

Mais recentemente, o tenente Lauro Viana foi enviado a Paragominas, a fim de instaurar inquérito e apurar o atentado contra o prefeito Amilcar Tocantins, que fôra baleado, ficando paralítico. Depois de prender o fazendeiro Afonso Leão, acusado de mandante, levou-o a local ermo, alegando que iria fazer a reconstituição do crime, porém regressou com Afonso Leão morto. Explicou que o fazendeiro morrera devido a um tiro casual, quando o fuzil escapuliu da mão de um dos soldados. O laudo médico mostrou, no entanto, que a bala penetrara de cima para baixo.

O tenente Lauro Viana é considerado o homem forte do Governador, dentro da polícia, e designado sempre para qualquer lugar onde há confusão, principalmente crises políticas.

CRÍTICA

O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Gérson Peres (Arena), voltou a criticar o Deputado Dnar Mendes (Arena-MG), observador da Câmara Federal nos acontecimentos de Santarém, chamando-o de "safado, desonesto e mentiroso."

— Bem que o Senador Carvalho Pinto e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães me advertiram que Dnar chegaria a Belém com espírito preconcebido contra o Governador Alacid Nunes, a quem responsabilizou pelas mortes ocorridas nos conflitos em Santarém — acrescentou.

Darci Ribeiro volta como filho de D. Fininha e para ajudar o futuro do Brasil

Montes Claros (Jadir Barroso, enviado especial) — "Volto a Montes Claros como o filho de Dona Fininha. Vim para ficar e para ajudar naquilo que puder, a fim de que o Brasil construa um futuro melhor", disse, ao chegar, o ex-Chefe da Casa Civil, Sr. Darci Ribeiro.

Chegou êle acompanhado do irmão, médico Mário Ribeiro, e fazendo votos para que todos os homens públicos cassados pela Revolução possam retornar também. "A volta à terra natal é uma alegria simplesmente indescritível", frisou o Sr. Darci Ribeiro, agradecendo ao Supremo Tribunal Federal a oportunidade de se defender das acusações.

CHEGADA

As 10h30m o Sr. Darci Ribeiro desembarcou no aeroporto de Montes Claros, de um Avro da VASP. Esperavam-no sua mãe, Dona Josefina Silveira Ribeiro — D. Fininha, para os íntimos — sobrinhos, familiares e amigos. Sua mãe fêz questão de não anunciar nem o dia nem a hora da chegada, a fim de evitar aglomerações no aeroporto. Mesmo assim, compareceram perto de cem pessoas, entre amigos e familiares.

A mãe do professor Darci Ribeiro, ao vê-lo, irrompeu em prantos, abraçando-o logo que êle desceu do avião. Enquanto isso, as pessoas presentes batiam palmas. Refeito da emoção de rever a mãe, o Sr. Darci Ribeiro abraçou um por um, dizendo que sua maior alegria era poder rever a cidade natal e rememorar os lugares onde passou a infância.

EXÍLIO DURO

Do aeroporto, o Sr. Darci Ribeiro dirigiu-se à residência de sua mãe, onde recebeu amigos e parentes, rememorando os velhos tempos de criança e os velhos amigos. Em seguida, foi almoçar na residência de seu irmão, Mário Ribeiro.

Durante a viagem de Belo Horizonte a Montes Claros, o Sr. Darci Ribeiro contava que sempre estivera "doido para voltar", porque "é duro aguentar um exílio." Por ter sentido na própria carne "a solidão do exílio, é que se preocupa com a volta dos outros cassados."

"Só eu sei como é difícil o castigo de um exílio. Acho que a mesma oportunidade que me foi dada deveria ser também estendida aos outros."

Disse que muitos exilados estavam passando bem, pelo menos no aspecto da luta pela sobrevivência, mas outros tinham e têm dificuldades.

— Eu, por exemplo, não tive dificuldades financeiras sérias, porque cheguei a Montevidéu num dia e no dia seguinte recebi convite para lecionar na universidade local, mas nem todos tiveram a mesma sorte. Uns, no entanto, ajudavam aos outros, na medida do possível.

PARANINFO

A diretora da Faculdade de Filosofia da Universidade do Norte de Minas, professôra Mary Figueiredo, comunicou ao Sr. Darci Ribeiro, durante a viagem que fizeram juntos a Montes Claros, que os formandos daquela escola, nos quatro cursos, ou seja, Letras, Geografia, Pedagogia e História, o escolheram para seu paraninfo, por unanimidade. Ao receber a notícia, o Sr. Darci Ribeiro sorriu e disse: "Esta demonstração de aprêço me comove até o fundo da alma."

Seu irmão Mário Ribeiro lhe disse também que os formandos em contabilidade do Instituto Norte Mineiro de Educação o escolheram paraninfo da turma, devendo ser-lhe feita a comunicação oficial hoje ou amanhã.

MUITO TRABALHO

Contou o Sr. Darci Ribeiro que, durante o período de exílio, escreveu seis livros. Além disso, teve oportunidade de evoluir no estudo da antropologia, para aplicar seus conhecimentos na elaboração de conceitos referentes ao desenvolvimento econômico e análise dos problemas sociais da América Latina.

Seus livros estão sendo editados em língua inglêsa, francesa, espanhola, portuguêsa e italiana. Citou entre outros: *Universidade Necessária*, *Processo Civilizatório*, que será lançado pela Editôra Civilização Brasileira; *As Américas e a Civilização*, *Dilema Latino-Americano*, *Desafio Brasileiro* e *As Fronteiras da Civilização*.

O Sr. Darci Ribeiro ficará dez dias descansando em Montes Claros e só depois é que decidirá onde irá trabalhar. Seu desejo, manifestado desde quando chegou ao Brasil, é o ensino. Por isso, pretende ser professor em alguma universidade do país.

Gama se congratula com povo pela decisão do STF negando habeas a Jânio

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva "congratulou-se com o povo brasileiro" pela decisão do Supremo Tribunal Federal, ao confirmar a punição imposta ao ex-Presidente Jânio Quadros.

— Ganhamos o caso Jânio Quadros por um escore de bola ao cêsto. Agora, se êle insistir e achar o hotel em Corumbá muito caro, existem hotéis mais baratos espalhados pelo país — disse o Sr. Gama e Silva.

"EFEITOS RESIDUAIS"

O Sr. Gama e Silva lembrou que há 18 meses levantou a tese dos "efeitos residuais" dos Atos Institucionais, acentuando que, "ao sustentar essa tese essencialmente jurídica chegou a ser atacado pessoalmente."

— Com a decisão do Supremo foram confirmados os princípios da Revolução — concluiu o Ministro da Justiça.

RENÚNCIA

Brasília (Sucursal) — Por entender que não tem mais condições de prosseguir examinando matérias sob os aspectos constitucionais e jurídicos, face à decisão do Supremo Tribunal Federal, "que respeita mais do que discorda", negando habeas-corpus ao ex-Presidente Jânio Quadros, o Deputado Pedroso Horta (MDB — SP) desligou-se, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

O parlamentar enviou carta ao líder de sua bancada, Deputado Mário Covas, pedindo sua substituição como representante do MDB na Comissão, e comunicou sua decisão ao presidente do órgão, Deputado Djalma Marinho. O Sr. Pedroso Horta, ex-Ministro da Justiça no Govêrno Jânio Quadros, funcionou como advogado no habeas-corpus requerido pelo ex-Presidente, negado pelo STF por 10 votos contra 5.

Justiça Militar no Sul absolve filho que ajudou pai a escapar de quartel

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Conselho Especial de Justiça Militar, acolhendo tese da defesa que argüiu prescrição do delito, inocentou o filho do ex-coronel da Brigada Militar, Átilo Cavalheiro Escobar, ora asilado no Uruguai, do crime de favorecimento da fuga de seu pai.

O ex-coronel, que foi chefe da Casa Militar do ex-Governador Leonel Brizola, foi expurgado após a Revolução, e detido em julho de 1966 como suspeito de envolvimento em plano subversivo. No dia 19 daquele mês, quando a guarnição, distraída, ouvia o jôgo Brasil x Portugal, pela Copa do Mundo, êle fugiu em veículo dirigido pelo filho.

MISSÃO

O cunhado do ex-Presidente João Goulart, Sr. Moura Vale, trouxe do Uruguai procuração de alguns políticos asilados para contratar-lhes advogado que remova obstáculos ao seu retôrno ao Brasil.

O Sr. Moura Vale mantém-se muito cauteloso sôbre a missão, negando-se a esclarecer pormenores e mantendo sigilo a respeito dos exilados que lhe deram procuração. Revelou, apenas, o nome do advogado de sua preferência: Jamil Aiquel.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Cacau imprensado

"A CEPLAC foi criada pelo Govêrno Federal em 1957 por reivindicações da lavoura e Govêrno do Estado da Bahia, apesar da existência do Instituto de Cacau da Bahia, autarquia estadual, cujas atividades estavam e estão pràticamente paralisadas. A CEPLAC foi organizada inicialmente como entidade financeira para servir de suporte às instituições existentes, inclusive ao referido Instituto, que deveria realizar o trabalho técnico de recuperação da lavoura.

Até 1961 a CEPLAC realizou esforços, com ajuda financeira direta, para impulsionar as atividades das organizações que atuavam em cacau, principalmente o ICB, que tentou reformar em 1961. Frustradas essas tentativas, a partir de 1963 passou o Govêrno Federal a executar diretamente trabalhos visando o soerguimento da economia cacaueira. Os trabalhos de renovação da lavoura começaram em 1966 e em apenas 2 anos atingirão 10 000 hectares, ou 3 por cento da área plantada, com previsão de grande impulso a partir de 1969.

A CEPLAC tem receita média de 10,7 por cento das exportações de cacau e derivados e o ICB 0,72 por cento cobrada por concessão dos exportadores. Pleiteia-se que o Govêrno Federal sustente a autarquia estadual, subtraindo metade dos recursos da .... CEPLAC. Isto estabelecerá dualidade indesejável de ação no setor do cacau, razão porque já no I Congresso Brasileiro do Cacau, realizado em 1967, a lavoura se manifestou maciçamente favorável à extinção do Instituto de Cacau da Bahia.

Carlos Brandão — Secretário-Geral da CEPLAC — Rio."

Testemunhas na Justiça

"O Chefe do Govêrno de um país em que se procurasse consertar o que estava errado certamente recortaria a reportagem **Testemunha recebe na Justiça tratamento quase igual a réu** (JB, 15 de setembro) e o anexava a um expediente com destino ao Ministro da Justiça, com o seguinte parecer e despacho:

"Ao Sr. Ministro da Justiça:

A bem do respeito e do direito da pessoa humana, da moralização dos costumes, da liberdade do próprio indivíduo e para coibir o abuso do poder e para o prestígio da própria Justiça e o bem da sociedade, peço providências para que tais ordens de coisas deixem de existir.

Seria o caso de:

a) Reformular o Código do Processo Civil?

b) Mensagem ao Congresso para nova Lei?

c) Fazer cumprir a Lei existente?

Assim como está não pode continuar."

Flávio de Souza — Rua Evaristo da Veiga, 35 — Centro. Rio."

As pensões do INPS

"Sou procurador de duas tias, pensionistas do ex-IPASE. Recebo suas pensões na Tesouraria do Instituto, nos dias 1 ou 2 de cada mês.

No mês passado, o Instituto informou que ninguém mais receberia ali a partir de outubro, devendo todos outorgar procuração a bancos, onde seriam efetuados os pagamentos. Nesse dia, aquêle local parecia passarela de concurso de beleza, com dezenas de môças, muito bem dotadas fìsicamente, agenciando, para um único banco, as ditas procurações.

Diante da coação, escolhi o Banco do Crédito Mercantil e no dia em que recebia no .... IPASE informaram-me no banco que os pagamentos só começarão dia 14, isso se o Instituto lhes remeter o dinheiro.

Diante de tanta covardia contra as miseráveis pensionistas e sem se levar em conta que a coisa está cheirando a negociata, pois as môças eram de um único banco, cabe perguntar ao presidente do ex-IPASE, o grande ausente, o que é que vão fazer os tesoureiros do Instituto, se não pagam a mais ninguém e até quando perdurará a molecagem de que estão sendo vítimas as pobres viúvas dos seus segurados.

Bento Gonçalves Ferreira Gomes — Advogado — Rua da Assembléia, 93, salas 505/6 — Centro, Rio."

Metalúrgica de Barão de Cocais

"Normalmente se renova em julho o acôrdo salarial da nossa Usina de Barão de Cocais, Minas Gerais. Êste ano, iniciaram-se os entendimentos e, de acôrdo com a orientação governamental e a legislação existente sôbre a matéria, a nossa Companhia se dispôs a firmar o acôrdo na base do índice fixado pelo Departamento Nacional de Salários, órgão que tem essa prerrogativa legal.

Surgindo dúvida na interpretação da aplicação dêsse índice foi o assunto discutido pelos trâmites normais, isto é, na Delegacia Regional do Trabalho e, após, no Tribunal Regional do Trabalho, onde, mediante transigência da parte da emprêsa, chegou-se a um acôrdo, sendo renovado o ajuste salarial.

Quanto à mudança dos nossos Escritórios Centrais para a Av. Rodrigues Alves 145/147, foi amplamente anunciada pela imprensa, inclusive o JORNAL DO BRASIL e comunicada, como de praxe, a todos os bancos, clientes e fornecedores, bem como à Bôlsa de Valôres por meio de carta-circular.

F. W. Hime Jr. — Diretor da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas — Rio."

De Luto

A América Latina está de luto. Morreu mais uma democracia no nosso Continente. A dez meses apenas de terminar o seu mandato, depois de um Govêrno profícuo, moderno, atuante, voltado para a tarefa do desenvolvimento econômico, o Presidente Belaunde Terry é derrubado por um golpe militar, que se reveste de tôdas as características do *pronunciamiento* típico, desmoralizador das nossas instituições políticas.

Belaunde Terry era para a América Latina um exemplo e uma esperança. Intelectual, arquiteto, técnico de renome internacional, homem atualizado com os problemas de nossa época, preparou-se longa e meticulosamente para desempenhar o alto cargo a que a vontade popular o elevou. No Govêrno dedicou-se inteiramente à tarefa de arrancar o seu país dos grilhões do subdesenvolvimento, de sacudir suas estruturas sociais obsoletas, de transformar o Peru numa nação plenamente integrada, sem castas e sem privilégios. Em seus contatos internacionais e nas conferências a que compareceu, Belaunde Terry era sempre a grande figura, pelos seus conhecimentos abalizados e profundos dos problemas de nossa área, pelos seus dons oratórios e pela sua independência de atitude. Não só o Peru, mas tôda a América Latina se orgulhava do Govêrno realizado por Belaunde Terry como uma afirmação da suplantação definitiva da era das ditaduras caricatas e das Juntas Militares de opereta.

Na calada da noite, sub-repticiamente, traiçoeiramente, como se fôssem malfeitores, os militares peruanos assaltaram o poder, destituíram um mandatário escolhido pela esmagadora maioria do povo, que cumpria honrada e corretamente com os seus deveres, seqüestraram-no e instalaram-se no mando supremo da República. O que é ainda mais grave é a ausência sequér de qualquer pretexto válido para a inqualificável violência. Não existiam no Peru ameaças internas ou externas. O país atravessava uma época de questões políticas agravadas pela demissão do Gabinete, mas gozava de relativa calma, sem maiores problemas de ordem pública. Por conseguinte o golpe dos militares peruanos é um ato político dentro do figurino latino-americano clássico. É a conquista do poder pela fôrça, por parte daqueles que não têm condições de conquistá-lo pelos meios legítimos. Constitui um retrocesso nos nossos costumes políticos, uma volta à era da pedra lascada e dos trogloditas de espada à cinta, na história política da América Latina.

Episódios como êsse envergonham a América Latina, comprometem a nossa credibilidade no estrangeiro e fazem com que não sejamos levados a sério. A fonte única e legítima do poder continua a ser a vontade do povo. Ela pode manifestar-se por várias formas, direta ou mesmo indiretamente, mas nunca pela voz exclusiva das armas. O Exército peruano não recebeu procuração do povo para derrubar um governante capaz, sério e operoso.

É lamentável que mais uma vez a América Latina venha justificar a visão caricatural de nossos costumes políticos tantas vêzes utilizada como enrêdo de novelas bufas. Resta a esperança de que essa Junta Militar tenha sensibilidade para as repercussões negativas de sua presença no Govêrno e que se apresse a devolver ao povo peruano as prerrogativas de que se apossou indevidamente.

Rebeldia e Autoridade

O país que se orgulhava de ser uma exceção na instabilidade política da América Latina torna-se palco da maior violência já registrada até agora como forma de ação e repressão às demonstrações estudantis que percorrem o mundo. O México, além de ser um exemplo de desenvolvimento continental, era citado também como nação que havia conseguido conhecer por um longo período a estabilidade política, sem a qual não há possibilidade de progresso econômico e social.

O número conhecido de mortos no último choque entre tropas do Exército e estudantes, na capital mexicana, já anda pelos vinte e cinco, enquanto os feridos sobem a mais de uma centena. A brutalidade dêstes números apaga a memória dos incidentes que correram a Europa tôda, jogando a juventude dos países socialistas contra seus governos, da mesma forma que nos países capitalistas os estudantes sustentaram o protesto contra a ordem estabelecida.

Em nenhum lugar a repressão teve côres tão carregadas como no México, onde o Exército foi acionado para restabelecer uma ordem contestada já há alguns meses. O Govêrno mexicano entendeu que tem de acabar com os choques freqüentes entre estudantes e tropas do Exército, pois no dia 12 se inauguram os Jogos Olímpicos, que pela primeira vez se realizam num país da América Latina.

O pêso excessivo da repressão pode, ao contrário do esmagamento, calcificar a teimosia e impedir que a juventude mexicana seja permeável ao bom senso, que já parecia perdido desde que o radicalismo se implantou na liderança da rebeldia juvenil. É muito pouco provável que haja efeito duradouro sôbre cenário de tamanha violência. No máximo, poderá haver um intervalo entre a violência de agora e a que emergirá mais tarde. Tanques trazidos à rua, para reprimir manifestações juvenis, rajadas de metralhadora, da mesma forma que não estancaram as aspirações da Tcheco-Eslováquia, dificilmente absorverão os pruridos radicais manifestados nos estudantes mexicanos.

Os episódios mexicanos são mais um dado desconcertante no esfôrço para entender o que se passa com os jovens, pois o México é a nação mais próxima dos modelos de desenvolvimento, em tôda a América Latina. Depois de ter conhecido, por anos e anos, a turbulência social e política e o esgotamento econômico, conseguiu refazer-se e pela ordem chegou à prosperidade.

É verdade — e nisso talvez esteja a raiz da questão — que o México nunca chegou a ser uma democracia plena. Vive em regime de partido único e mantém os jornais, rádio e televisão sob contrôle estatal direto ou não. Assim, a prosperidade de que desfruta, pode ser creditada à ordem política, mas esta não é a decorrência do exercício pleno da liberdade e sim de um regime autoritário. **Nesta incompatibilidade entre as aspirações de progresso e de liberdade formou-se uma consciência política que a repressão será impotente para impedir de manifestar-se. Mesmo que se aplaque por ocasião das Olimpíadas, o excesso, trazido pelo excesso repressivo.**

Os Excedentes da Lei

Não é apenas a Universidade brasileira que se debate com o problema da falta de vagas. O sistema carcerário da Guanabara está, no momento, sem condições de abrigar 22 mil excedentes, condenados por motivos os mais diversos, a penas as mais variadas.

O problema não é nôvo. O otimismo de nossos governantes sempre permitiu a existência do deficit habitacional entre a população sentenciada. A procura sempre foi maior do que a oferta. Poucos conseguem transpor os umbrais da sociedade para cumprir honestamente a sua penalidade no cárcere.

No papel, como ocorre com quase tudo no Brasil, o sistema carcerário é dos mais perfeitos do mundo. Eminentes criminalistas, que cultivam a retórica, em rasgos de genialidade condoreira e tiradas de oratória impressionista, dão a entender, sempre que convocados a falar sôbre o assunto, que o problema na prática não existe, porque tudo está previsto no papel.

As notícias do dia-a-dia desmentem, no entanto, a eficácia do sistema. A Penitenciária, como a Universidade, precisa de uma reformulação urgente. A tôda hora, legislamos sôbre fatos específicos. Há lei para tudo que se possa imaginar neste país. Tantas são elas que o cidadão brasileiro vê-se em apuros sempre que, na melhor das intenções, tenta cumpri-las. Há que optar, há que escolher qual a mais conveniente na ocasião.

Os excedentes do cárcere não saem em passeata nem recorrem à proteção das cúpulas governamentais. Agem a seu modo: cometendo sempre novos crimes, para não perder a habilidade no seu *métier*.

Por outro lado, se não executamos as leis, executamos pessoas. A Polícia liquida marginais sumàriamente, sem julgamento, sem consulta à sociedade. O Esquadrão da Morte consolida-se, aos poucos, como uma sinistra *máfia* todo-poderosa que faz justiça com suas próprias mãos.

Numa cidade como o Rio, onde é já bastante elevado o número de criminosos diletantes, de amadores que ainda não se submeteram sequer ao vestibular de uma detenção, é alarmante saber que, além dêsses, estamos expostos também à sanha de 22 mil condenados, infiltrados em tôda parte, aptos a agir, a qualquer instante.

Para completar o triste painel da nossa desorganização carcerária, citemos agora notícias aos jornais nas delegacias especializadas. Acha o chefe de Polícia que o noticiário deve ter unidade. E concentra nas mãos o poder de informar.

A situação não é de brincadeira. Vogando sôbre *a nau dos insensatos*, do comandante só esperamos ouvir estas palavras de consôlo: salve-se quem puder! Quem não puder, console-se com a glorificação póstuma da foto do seu cadáver nos jornais.

Coisas da Política

Garrastazu mostra invasão como ato de todo o sistema

Brasília (*Sucursal*) — *O relatório do General Garrastazu Medici sôbre a Universidade de Brasília, que provàvelmente não será divulgado, transcende o problema isolado da invasão. Segundo um parlamentar da Arena que o compulsou, trata-se de uma "análise extensa e profunda de todo o contexto universitário brasileiro", ao mesmo tempo em que consagra a tese de que o Exército, assim como as demais armas, funciona sempre como sistema. Não seria cabível assim punir êste ou aquêle militar.*

É êste princípio da responsabilidade solidária dos militares que está encontrando restrições mesmo entre alguns oficiais, que nêle vêem um plano inclinado sôbre o qual estaria resvalando o tradicional conceito das Fôrças Armadas, na medida de seu emprêgo em missões policiais.

O Marechal-Deputado Amauri Kruel transmitiu há quatro dias suas apreensões ao Ministro Lira Tavares, em carta na qual invocou, entre outros, o exemplo frisante de um coronel do Exército que invadiu recentemente uma igreja no interior do Rio Grande do Sul para prender um padre que, segundo o entendimento do militar, havia feito um sermão subversivo. O ex-comandante do II Exército mostra-se alarmado com as repetições de episódios como êsse, em que, numa exorbitação de atribuições, se salientam oficiais do Exército inebriados com a filosofia de segurança nacional.

Solidarismo

O próprio discurso do Marechal Costa e Silva no QG do Segundo Exército, em São Paulo — segundo se observava ontem no Congresso, especialmente entre militares com mandato parlamentar — constitui poderoso aval ao princípio do solidarismo militar, com o agravante de que o Chefe do Govêrno proclamou como "já intoleráveis" as críticas feitas às Fôrças Armadas, que o Presidente considera como "ofensas e provocações."

Um dêsses congressistas militares dizia jamais ter ouvido ofensas ou provocações às Fôrças Armadas, no Congresso ou na imprensa, mas sim "críticas às arbitrariedades com que muitas vêzes os encarregados dos IPMs têm incompatibilizado suas corporações com a opinião pública."

O que os fatos têm provado, segundo êsses militares, que integram tanto os quadros da Oposição quanto do Partido oficial, é que as Fôrças Armadas não estão se contendo na função primacial que lhes tem sido atribuída pelo Ministro do Exército, de participar do esfôrço de desenvolvimento e de integração nacional.

Se aceitam incumbências de natureza policial — argumenta-se — e se concordam em disputar aos civis os cargos políticos, desde êsse momento se colocam ao desabrigo das prerrogativas militares.

Ato cirúrgico

Êsse quadro apresenta-se hoje como nítida perspectiva de implantação de um Govêrno militarista no país. Relembra-se a propósito que o Marechal Castelo Branco considerava a Revolução um "ato cirúrgico", que deveria ser dado como completo com a institucionalização dos objetivos permanentes do movimento de março. Entretanto, mesmo na vigência da Constituição de 1967, o país continua submetido ao processo revolucionário, e tôda a ênfase dos pronunciamentos do Govêrno, como mais uma vez repetiu o Presidente Costa e Silva em seu discurso de quarta-feira em São Paulo, é reservada à afirmativa de que "a Revolução é irreversível."

Sôbre isso, um parlamentar que também é alta patente das Fôrças Armadas observava ontem que "a Revolução não tem sido assim tão irreversível, pois nada fêz até hoje de convincente para erradicar a corrupção, uma de suas metas mais apregoadas."

A fecundidade responsável

Tristão de Athayde

Prosseguindo, para terminar por esta vez ao menos..., as considerações sôbre o tema hoje universalmente discutido, da paternidade responsável e da *Humanae Vitae*, lembramos ainda, no texto ontem citado da *Populorum Progressio*, a menção especial da "responsabilidade... perante a comunidade a que pertencemos", como sendo um dos *deveres* intrínsecos da reta consciência, que é sempre o tribunal humanamente supremo na determinação da fecundidade conjugal. Isto é a responsabilidade *social* e não apenas individual, como geralmente acontece. As próprias autoridades eclesiásticas, aliás, ameaçam, com penas graves, a infração à *Humanae Vitae*, mas silenciam diante da infração à *Populorum Progressio*...

Queremos ainda chamar a atenção para um ponto que nos parece de grande importância. Trata-se do texto seguinte da encíclica:

"É para desejar muito particularmente que, segundo os votos já expressos pelo nosso predecessor Pio XII, a ciência médica consiga fornecer uma base suficientemente segura para a regulação dos nascimentos fundada na observação dos ritmos naturais." (*H.V.* n.º 24)

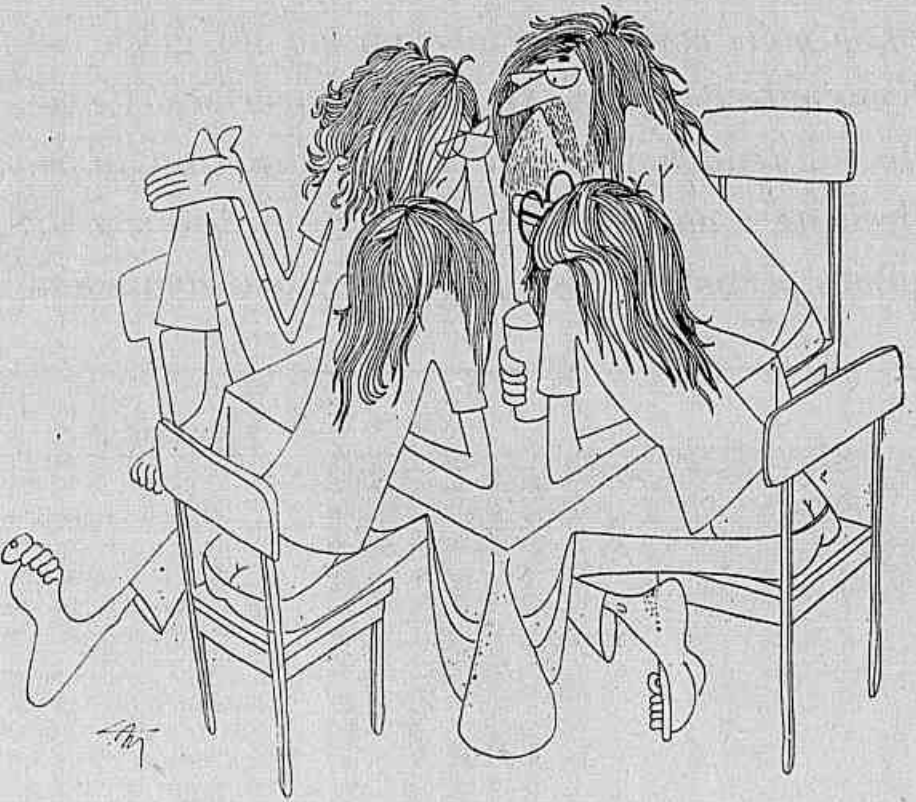
Ora, ritmos naturais não são apenas os períodos de fecundidade ou de esterilidade feminina. Ritmos naturais são todos os elementos de que se fazem as leis da natureza.

Nunca me esqueço daquela frase de Dom José Gaspar contemplando as ondas, na praia de São Vicente: "O ritmo é a lei da natureza." Ritmo natural, portanto, é precisamente a regularidade de movimentos que a ciência, tôda a ciência e não apenas a ciência médica, procura observar na natureza. Ora, uma das observações mais cientìficamente objetivas da sexologia, ramo das ciências naturais relativamente recente mas em contínuo progresso, é que a fecundidade animal cresce na proporção *inversa* da qualidade e da racionalidade. Os sêres inferiores se propagam instintivamente segundo um ritmo puramente quantitativo. À medida que passamos dos organismos inferiores, dos protozoários, aos organismos gradativamente mais complexos, qualitativamente superiores e gradativamente intelectualizados, essa primazia da quantidade cede à primazia da qualidade e decresce proporcionalmente. O ser humano é o menos fecundo dos animais exatamente na proporção em que domina os seus instintos por sua natureza intelectual e espiritual. Por isso mesmo a virgindade, no plano das virtudes heróicas, é colocada no ápice das virtudes, por ser a que está no próprio âmago da natureza do Verbo de Deus.

Os anjos são o degrau último nessa seqüência qualitativa. Mas ainda ficando no plano puramente natural da antropologia, a conseqüência que devemos tirar dessas observações é que *deve haver um número natural* e *deontològicamente ideal* de filhos para cada casal humano. A *lei natural* e a *lei divina* não são apenas a entrega instintiva do sexo a um ritmo de períodos fecundos ou não e muito menos a uma pretensa "vontade de Deus", na pura entrega ao *instinto de procriação*. Como se o ser humano não fôsse apenas um ser *instintivo* e não um ser racional.

Qual a conclusão a tirar dessas considerações? É que deve existir um *ritmo natural*, na determinação do *âmbito ideal* de cada família do ponto-de-vista biológico, como deve haver um *ritmo natural* análogo, do ponto-de-vista sociológico. *Ter muitos filhos*, assim, como sendo a *lei da natureza* e a lei de Deus, como disse um jornal espanhol interpretando a encíclica a seu modo, seria uma exegese totalmente errada. Seria puro empirismo, contrário ao próprio espírito da encíclica, que apela, como não podia deixar de fazê-lo, para as leis da natureza e as leis de Deus, sendo a base de suas exigências morais.

Cabe, portanto, aos homens de ciência, para os quais apela o Santo Padre, investigar mais a fundo o que seja *ritmo natural* de fecundidade feminina, para que a *inteligência* humana possa dirigir o instinto sexual, de modo a colocá-lo na linha da autêntica fecundidade responsável, digna do ser humano e não da do cego exercício do instinto animal.

INTELIGENTZIA DA INTELIGENTZIA

— *Pessoal, a palavra de ordem é levar nosso brado proletário ao Maracanãzinho. Cantaremos CAMINHANDO!*
— *Puxa, mas logo CAMINHANDO, e pra que temos carro?!*

(charge de LAN)

A INVASÃO

A Fôrça Pública invadiu a Faculdade de Filosofia para dominar a rebelião

O PROTESTO

José Dirceu exibe a camisa do estudante morto

Moura pede relatório de Garrastazu

Brasília (Sucursal) — O Deputado Getúlio Moura (MDB—RJ) requereu ontem, na Câmara, que a Mesa solicite à Presidência da República cópia do relatório do General Garrastazu Medici sôbre a invasão da Universidade de Brasília, alegando que lá um parlamentar foi espancado e ferido.

O Deputado Parente Frota (Arena—ES), que naquele momento dirigia os trabalhos da Câmara, respondeu-lhe que a providência era pertinente e que a Mesa adotará as providências necessárias.

Conselho de Educação elege Aragão

O Conselho Federal de Educação elegeu ontem para sua vice-presidência o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão, que obteve 19 votos contra três.

A primeira reunião dos quatro grupos que integram a Comissão Central do CFE para o reexame dos currículos escolares foi realizada ontem, quando o conselheiro Newton Sucupira revelou as diretrizes e os princípios básicos que devem ser firmados.

ELEIÇÕES

Para a presidência do primeiro grupo foi eleito o conselheiro Carlos Pascale e no terceiro grupo será presidente o professor Valnir Chagas. Êsses dois grupos ainda não escolheram seus relatores.

No segundo grupo foi eleito presidente o conselheiro Henrique Dodsworth e relator-geral e representante da Comissão Central o conselheiro Roberto Santos. O quarto grupo elegeu para a presidência o conselheiro Clóvis Salgado e os seguintes relatores: Celso Kelly para Arquitetura, Urbanismo e Desenho; Celso Cunha para Letras; Clóvis Salgado para Música; e para Museologia Borges dos Santos. A disciplina básica de todo o grupo é a Ética.

Estatutos da UB vão a exame hoje

Os estatutos da Universidade de Brasília serão apreciados hoje pelo plenário do Conselho Federal de Educação, devendo ser devolvidos por não se enquadrarem nas diretrizes fixadas pelos Decretos 53 e 252, que regulam a matéria.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, professor José Mariano da Rocha Filho, apresentará voto em separado, protestando contra o enquadramento da Universidade de Brasília "em regras rígidas, quando há a necessidade de que a Universidade seja livre." Disse ainda que "a Universidade não se reforma, porque ela deve ser a fonte das reformas."

INTERPRETAÇÃO

O Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplici de Lacerda, entende que "a Universidade de Brasília deve enquadrar-se na regra geral." Comentou que "sua estrutura é boa", mas apontou como causa principal dos problemas "a baderna, a licenciosidade" e ainda "a interferência da política, que fêz um escarcéu depois que a polícia entrou lá para tirar estudantes procurados."

Bomba caseira explode de madrugada no jardim do Instituto de Filosofia

Uma bomba de fabricação caseira e de explosivo químico explodiu na madrugada de ontem no jardim do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, sem causar muitos danos. Os estudantes acham que o fato se liga à política de intervenção nas faculdades, prisão dos líderes estudantis e fechamento dos diretórios acadêmicos.

Apesar de a bomba ter explodido entre 2 e 3 horas, a perícia só chegou ao local às 11h50m. As aulas no Instituto estavam suspensas e não ficou nenhum indício dos terroristas, que têrça-feira telefonaram para a direção do IFCS avisando que o atentado seria praticado.

ESTOURO FORTE

O funcionário do Instituto Carlos Alberto Ferreira, que mora no prédio com sua família, disse que foi acordado com a explosão e que seus filhos o abraçaram apavorados.

— Continuei na cama — disse — porque tenho de cuidar da minha pele e dos meus filhos. Só saí quando já se tinham passado vários minutos.

Disse que encontrou muita fumaça e o cadeado do portão quebrado.

— Não sei como conseguiram quebrar o cadeado — afirmou — que é muito grande e não pode ser forçado com qualquer ferramentazinha. No lugar onde a bomba explodiu ficou um buraco e as plantas do jardim foram quase tôdas arrancadas.

A Diretora do Instituto, Sra. Marina Vasconcelos, foi chamada imediatamente. Foi ela quem recebeu os policiais, mostrando os estragos feitos nas vidraças de tôda a fachada, principalmente na sala da diretoria e secretaria, recentemente restaurada.

OS POLICIAIS

Pela manhã estiveram no local o Inspetor Mário Borges, do DOPS, e os agentes da Polícia Federal José Colares, Roberto Fritz e Fausto Inácio da Silva. Os agentes federais tomaram conta da situação e o Inspetor Mário Borges limitou-se a visitar o prédio e dar algumas olhadelas na movimentação dos estudantes à porta do seu Diretório Acadêmico.

Disse que o DOPS está afastado da apuração dos atentados à bomba, pois isso passou para a competência da Polícia Federal.

Comentou que se os terroristas tivessem colocado a bomba junto à parede, o prédio não suportaria o impacto por ser bastante antigo e talvez ruísse a sua fachada.

As primeiras providências dos agentes federais foram o recolhimento das faixas colocadas pelos estudantes e solicitar da direção do Instituto uma relação dos professôres e estudantes que estivessem à frente do movimento recentemente denunciado como de pressão para mudar o regime da IFCS.

SOLIDARIEDADE

Mesmo vigiados pelos policiais, os estudantes reuniram-se num pátio que fica nos fundos do prédio principal do IFCS e hipotecaram solidariedade à direção do Instituto e aos professôres.

Desmentiram a existência de terror cultural no Instituto e disseram que isso tudo faz parte do estabelecido no Relatório Meira Matos e como instrumento para intervenção nas Faculdades e dissolução dos diretórios acadêmicos.

Decidiram voltar atrás da decisão de comparecer à assembléia de universitários que se realizaria na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ, "pois tememos que êles invadam o Instituto e fechem o nosso Diretório."

STM liberta Prates e adia julgamento de habeas dos 7 outros estudantes da UB

Brasília (Sucursal) — Com os estudantes ocupando ordeiramente parte das cadeiras que o STF destina ao público (nas outras estavam policiais que foram garantir a ordem), foi iniciado ontem o julgamento dos oito habeas-corpus em favor de líderes estudantis da Universidade de Brasília.

Por excesso de prazo da prisão preventiva, foi concedida a ordem de libertação do estudante José Antônio Prates, sem prejuízo da ação penal na 4.ª Região Militar. O julgamento dos outros sete habeas-corpus foi adiado (será concluído quarta-feira) por ter o Ministro Temístocles Cavalcânti pedido vista dos autos, depois que os Ministros Osvaldo Trigueiro, relator, Thompson Flôres e Amaral Santos deram seus votos, negando as ordens.

ALTERAÇÃO

Depois dos três votos, negando a ordem, o Ministro Vitor Nunes Leal pediu a palavra para lembrar ao Supremo Tribunal Federal que se produziu alteração na legislação, não mais vigorando, como primitivamente redigidas, as normas que definiram como crimes os atos pelos quais os líderes da Universidade de Brasília vêm sendo processados.

As palavras do Ministro repercutiram de tal forma que o quarto a votar, o Ministro Temístocles Cavalcânti, resolveu pedir vista dos autos para estudar a validade dos argumentos apresentados pelo orador.

A REFORMA

Os estudantes da Universidade de Brasília estão sendo processados por infringência do Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional, que pune aquêle que articula o funcionamento de entidade legalmente dissolvida.

Entenderam as autoridades militares que a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília foi dissolvida pela chamada Lei Suplici.

Como Honestino Guimarães e seus colegas faziam funcionar a FEUB, foram indiciados num IPM instaurado na 11.ª Região Militar e do qual é encarregado o coronel Murilo de Sousa. Apura atividades subversivas nos meios estudantis.

O Ministro Vitor Nunes Leal lembrou ao STF que essa lei foi modificada por outra, legislada quando o Reitor Moniz de Aragão era Ministro da Educação.

Essa lei estabelece, no Artigo 14, que "os atuais órgãos de representação estudantil deverão proceder à reforma de seus regimentos, adaptando-os ao presente decreto-lei e os submetendo, através do diretor do estabelecimento ou do Reitor da Universidade, à Congregação ou ao Conselho Universitário, dentro de 30 dias da aprovação da reforma dos regimentos e estatutos, a que se refere o artigo anterior."

Aragão dissolve DCE da UFRJ e decide marcar nova eleição

Com base na Lei n.º 4 464, o Reitor Moniz de Aragão determinou ontem a dissolução do Diretório Central dos Estudantes da UFRJ, decidindo convocar para o dia 14 as eleições da nova diretoria.

A decisão foi tomada na reunião do Conselho Universitário e provocou uma série de divergências, tendo vários conselheiros ponderado que o ato motivará manifestações de rebeldia. A dissolução foi motivada pela invasão de dependências da Universidade.

SEM RECONHECIMENTO

Segundo se informou na Reitoria, a atual diretoria do DCE, eleita duas vêzes — em assembléia da extinta UME e em pleito direto nas faculdades — não é reconhecida pela UFRJ.

A Lei n.º 4 464, conhecida como Lei Aragão, determina que as eleições terão de ser indiretas, por voto dos diretórios acadêmicos, em data fixada pelo Conselho Universitário e com a direção e fiscalização de dois representantes da Universidade.

Essa interpretação fêz com que alunos ligados à atual diretoria do DCE levantassem uma dúvida: se o ato do Conselho Universitário se refere à diretoria anterior — que pelos conceitos legais seria a válida — ou à que foi eleita pelos alunos. A questão tem importância, uma vez que os membros da diretoria dissolvida não poderiam ser candidatos. De qualquer forma, disseram, "Franklin Martins e seus companheiros deverão voltar a ser eleitos na data estabelecida pela Reitoria."

IDENTIFICAÇÃO

O Reitor Moniz de Aragão, em nome do Conselho Universitário da UFRJ, distribuiu a seguinte nota determinando a dissolução do DCE:

"Ùltimamente têm ocorrido com freqüência invasões de dependências da Universidade por elementos, em grande parte, estranhos aos seus quadros. Em tais invasões tem sido identificada a participação do Diretório Central dos Estudantes, através de dirigentes seus.

Hoje (ontem) nova invasão ocorreu, no Teatro de Arena, situado no prédio da Reitoria, enquanto se encontrava reunido o Conselho Universitário, sob a instigação e comando ostensivo do presidente do referido órgão estudantil, com desrespeito à decisão do Reitor a êle pessoalmente transmitida.

Em conseqüência, e tendo em vista a reiterada atitude anti-universitária daquele órgão de representação estudantil, o Conselho Universitário deliberou determinar a sua dissolução."

PM entra em faculdade a pedido

A Polícia Militar entrou ontem na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ, a pedido do Reitor Moniz de Aragão, para retirar os estudantes que realizavam uma assembléia no anfiteatro, sem ter permissão.

Não chegou a haver choque devido às negociações do Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, que conseguiu a retirada da Polícia em troca da dos estudantes, sem repressão.

ASSEMBLÉIA

Os estudantes realizaram a assembléia no anfiteatro Raimundo Carvalho Neto sem solicitar autorização da direção da escola e isso provocou o descontentamento do Reitor Moniz de Aragão.

O objetivo era a votação de alguns assuntos. Foi decidida a realização de uma passeata, na próxima quarta-feira, em local e hora a serem marcados.

Quando os estudantes discutiam se solicitavam ou não a presença do Conselho Universitário à assembléia, apareceu o diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, Sr. Oscar Dias Correia, dizendo trazer um recado do Reitor:

— O Magnífico Reitor — afirmou — pediu que lhes fizesse uma comunicação. Não foi permitida essa reunião, o Teatro de Arena foi invadido e os senhores têm dez minutos para sair do local, senão êle tomará as providências, mandando evacuá-lo.

Esta comunicação foi feita pouco depois que os estudantes receberam a informação de que os policiais estavam na faculdade, ocupando pontos estratégicos, inclusive o telhado, e preparando-se para a expulsão.

O Reitor Moniz de Aragão participava da reunião do Conselho Universitário quando soube da assembléia dos estudantes sem permissão. Ficou indignado e chegou a afirmar que "precisamos dar um exemplo a êsses rapazes insubordinados", decidindo então chamar a Polícia.

Segundo informações de pessoas que participavam da reunião, logo depois o Vice-Reitor Clementino Fraga Filho iniciou as negociações. Quando o Reitor pediu que o diretor Oscar Dias Correia fôsse ao anfiteatro dar um prazo de cinco minutos para a desocupação, o Sr. Clementino Fraga Filho argumentou que êsse tempo não dava para nada e tudo indicava que êle desejava um choque entre policiais e estudantes.

O Vice-Reitor conseguiu a dilatação do prazo para 15 minutos, enquanto o professor Oscar Dias Correia se entendia com os estudantes e o chefe do gabinete do Reitor, coronel Milton Amazonas, acertava com o comando da PM a movimentação dos soldados.

Os estudantes receberam o ultimato do Reitor com uma vaia ao diretor Oscar Dias Correia. Alguns queriam prendê-lo como refém. Os comandos de segurança começaram logo a preparar a resistência, bloqueando as entradas e janelas do prédio.

ENTENDIMENTOS

O presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, foi à sala de reunião do Conselho negociar a retirada. Pouco depois, êle e alguns membros do Conselho chegaram a uma janela do primeiro andar para comunicar que os policiais se retirariam e não tomariam qualquer medida contra os estudantes que saíssem.

A decisão foi aceita, mas os líderes Franklin Martins e Marcos Medeiros advertiram que "não vamos cair na bôca do lôbo. A presença do Conselho para garantir nossa saída é coisa ínfima, mas não podemos desprezá-la."

A SAÍDA

Às 13 horas, já havia seis choques da PM cercando a Faculdade. No pátio que dá acesso ao portão da Avenida Venceslau Brás, os policiais formaram um corredor polonês. Os outros ficaram na Avenida Pasteur.

Um grupo de estudantes falava com o Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, perto do portão da Avenida Pasteur. Não queriam sair sem garantia de que não haveria prisões ou repressão.

— Bem, eu vou ficar no portão enquanto vocês saem — disse o Vice-Reitor.

— E o senhor garante que não vão bater na gente?

— Ah, meu filho, eu garanto a vocês tão pouco como a mim mesmo.

Os estudantes voltaram para onde estavam os outros, levando a proposta de saída imediata. Depois de alguma discussão, resolveram sair. A maioria seguiu pelo portão da Venceslau Brás, já a essa hora desocupado. Apenas uns 20 saíram pelo da Avenida Pasteur, onde estavam as tropas. Eram 13h20m.

Alunos da PUC condenam desordem

O Movimento de Autenticidade Acadêmica da Pontifícia Universidade Católica distribuiu nota oficial, ontem, afirmando que "não queremos, em hipótese alguma, utilizar a PUC como bandeira de luta política."

Os integrantes do Movimento, que representa tôdas as escolas e faculdades da PUC, afirmam que sua Universidade antecipou as reformas e declaram que "não será com manifestações calcadas em desordem e caos, desrespeitando a hierarquia universitária, que conseguiremos reformar a Nação."

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial do Movimento de Autenticidade Acadêmica da PUC:

"Tendo em vista o regime de anarquia que uma minoria não representativa tenta implantar na PUC, nós, alunos desta Universidade, convencidos de que tais atividades estão prejudicando sensivelmente a maioria do corpo discente, resolvemos vir de público dirigir-nos à comunidade universitária, a fim de apresentar o nosso repúdio e a nossa indignação pelos atos de violência e desrespeito ùltimamente cometidos.

Pertencemos a uma universidade que se antecipando à crise educacional deflagrada nos últimos meses, resolveu há quase dois anos reformular a sua estrutura, através de uma reforma universitária. Uma universidade que, embora lutando com dificuldades, tornou-se conhecida pelo pioneirismo na adoção das mais modernas técnicas de ensino e de pesquisa. Uma universidade onde ainda se estuda, se tem aulas, e há professôres.

Somos, cada um de nós, responsáveis por esta universidade. Ela nos pertence e temos a obrigação de preservar a sua integridade.

Não podemos portanto permitir que seja ameaçada a seriedade de um ambiente, onde pelo estudo adquirimos o ferramental necessário para influir na vida do país como profissionais competentes.

Não concordamos com a estrutura social vigente. Não concordamos com as diferenças de classe que se estabeleceram no país.

Estamos convencidos de que a educação deve ser a meta primeira de uma nação que deseja romper a barreira do subdesenvolvimento.

Queremos um regime mais democrático e que propicie ao país ingressar na era da tecnologia e do progresso social, mas, não queremos em hipótese alguma, utilizar a PUC como bandeira de luta política. Nossa influência só será possível atuando diretamente na sociedade brasileira através do exercício honesto, capacitado e consciente de nossas profissões.

Nossa participação atual — tentativa imediata de impor nossos ideais — terá que ser exercida ordeira e legalmente, utilizando os meios de que dispomos; temos que vencer pelo bom senso, pela maturidade e pela honestidade de nossas atitudes.

Não nos iludamos! Não será com manifestações calcadas em desordem e caos, desrespeitando a hierarquia universitária que conseguiremos reformar a nação.

A PUC é o caminho que temos, pela aquisição de uma profissão, para conseguir atingir nossos ideais. E isto porque nela o estudo é sério. Não permitiremos que a destruam.

Lutaremos contra todo aquêle que ousar matar uma universidade que se rege por diretrizes cristãs e que está propiciando a tantos a oportunidade de trabalhar.

Lutaremos contra os portadores de interêsses outros que não as autênticas reivindicações estudantis."

Sodré manda ocupar escolas para evitar luta estudantil

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré determinou ontem a ocupação imediata, por soldados da Fôrça Pública, da Faculdade de Filosofia da USP e da Universidade Mackenzie, afirmando que esta era a única maneira de evitar novos conflitos.

No segundo dia de luta entre os estudantes das duas escolas um secundarista foi morto a tiro, uma criança foi baleada, vários universitários ficaram feridos por estilhaços de bombas e a Polícia perdeu cinco carros, que foram incendiados. O Governador mandou também abrir inquérito para apurar as responsabilidades pela morte do jovem.

VÍTIMAS

O estudante morto, José Guimarães, de 20 anos, cursava a terceira série ginasial do Colégio Maria Cintra, que fica a um quarteirão da Faculdade de Filosofia. Foi atingido na cabeça por uma bala de calibre 38 por volta das 15h30m, quando acompanhava uma passeata dos universitários na Rua da Consolação. Socorrido no Hospital das Clínicas, morreu às 15h40m. Os estudantes Rudolph Buria e Endols Sineth — também feridos — estão em estado grave na Santa Casa.

INÍCIO

O conflito, iniciado anteontem defronte às duas escolas, situadas na Rua Maria Antônia, continuou ontem com troca de rojões, pedras e paus. Os dois grupos, entrincheirados dentro das salas de aula, não foram incomodados pela polícia, que se limitava a observar a distância, enquanto cinco unidades do Corpo de Bombeiros procuravam extinguir os focos de incêndio.

Os alunos da Universidade Mackenzie, em maior número que seus adversários, levavam vantagem, pois o prédio de sua escola é mais alto que o da Filosofia da USP, localizado em frente. A estratégia dos mackenzistas consistia em atirar bombas molotov no telhado e nas janelas do edifício da Faculdade de Filosofia.

Sem sair de dentro da escola, os estudantes da USP responderam com rojões, adquiridos com dinheiro arrecadado de centenas de populares que assistiam à luta das calçadas da Rua Maria Antônia. Depois que três colegas não identificados foram feridos por estilhaços de garrafas, os alunos da Filosofia providenciaram dezenas de coquetéis molotov para impedir o avanço do grupo contrário.

HORA DO GÁS

Quando maior era o barulho dos rojões, uma bomba de gás lacrimogênco, atirada do prédio do Mackenzie explodiu na calçada, provocando a corrida dos curiosos, enquanto o presidente da ex-UEE, José Dirceu, subia numa barricada para acusar a Polícia de estar entregando bombas para os mackenzistas.

Um grupo de alunos do Mackenzie foi descoberto numa casa em construção, que teve os andaimes incendiados e os muros derrubados a golpes de caibros, transformados em aríetes.

As 15 horas, um grupo de 20 estudantes da Faculdade de Filosofia, engrossado por dezenas de secundaristas, decidiu sair em passeata, partindo da Rua Maria Antônia. Na esquina da Rua da Consolação com Avenida Ipiranga, incendiaram o primeiro carro, um Volkswagen do Departamento Estadual de Trânsito. Mais adiante cercaram um Itamaraty da Coordenação Operacional da Fôrça Pública, que acompanhava a comitiva do Presidente Costa e Silva e havia se atrasado no percurso entre o Clube Tietê e o Oton Palace Hotel.

Um oficial e um soldado da Fôrça Pública foram obrigados a descer do Aero-Willys, que a seguir foi tombado e incendiado. Os estudantes prosseguiram em direção ao centro da cidade e, defronte à sede dos Correios e Telégrafos, atearam fogo a uma camioneta da Guarda Civil que estava estacionada.

O quarto carro incendiado foi outra camioneta, da Polícia Federal, na Praça da Sé. De volta a Praça do Correio, os estudantes queimaram um carro de presos, que estava sendo recolhido vazio ao Departamento de Investigações.

Ao atingir o Vale do Anhangabau, foram surpreendidos por um pelotão de choque da Fôrça Pública, que efetuou cêrca de 30 prisões, enquanto os demais manifestantes atiravam buscapés contra os soldados. Sete jornalistas também foram detidos na ocasião, três dos **Diários Associados**, dois da **Fôlha da Tarde**, um de **Manchete** e outro de **A Gazeta**.

Um menino não identificado recebeu um tiro na perna durante a fuga dos estudantes e foi internado no Hospital das Clínicas. Antes de serem dispersados pela Polícia, os estudantes haviam combinado se reunir na Faculdade de Filosofia para continuar a briga com os alunos da Universidade Mackenzie.

OCUPAÇÃO

As 22 horas, não havia mais ninguém na Rua Maria Antônia, além do pessoal do Mackenzie. Ao mesmo tempo em que as emissoras de rádio divulgavam um comunicado do Governador Abreu Sodré, uma tropa de choque da Fôrça Pública, com cães pastôres, tomava a Faculdade de Filosofia e desaloja os estudantes do Mackenzie, que saíram com coquetéis Molotov e bombas de gás na mão, cantando o Hino Nacional e gritando: "C.C.C. comunistas no xadrez."

Estudantes prendem o reitor em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Duzentos alunos da Faculdade de Medicina prenderam ontem o Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, professor Murilo Guimarães, das 10 às 18 horas, e só o libertaram depois que o Governador Nilo Coelho interferiu.

O Governador se comprometeu a promover hoje uma reunião entre o Reitor, a diretoria da Faculdade, professôres e alunos para atender às reivindicações estudantis: mais verbas para o Hospital das Clínicas, que está ameaçado de fechamento por falta de recursos.

Os estudantes decidiram prender o Reitor durante uma assembléia que fizeram no Hospital das Clínicas. O professor Murilo Guimarães não reagiu quando os universitários disseram que só o soltariam depois que fôssem conseguidas as verbas. Não aceitou, porém, os alimentos que os estudantes lhe ofereceram, tomando apenas cafezinhos durante oito horas.

Dois agentes federais procuraram o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, e pediram a êle que interferisse junto aos estudantes para que soltassem o Reitor Murilo Guimarães.

Peru

Uma Junta Militar, liderada pelo General-de-Divisão Juan Velasco Alvarado, acionou mais uma vez o mecanismo do golpe no Peru e depôs o Presidente Belaunde Terry. Um Govêrno só de militares foi formado, e a tendência do grupo que se apossou do poder parece ser direitista e nacionalista. A situação, apesar da resistência de algumas personalidades ao golpe, estava dominada.

Causas do golpe peruano

Departamento de Pesquisa

Quando Carlos Loret de Mola — presidente da Petrolífera Estatal do Peru — declarou no início de setembro que a última página do contrato que a emprêsa petrolífera subscrevera com a International Petroleum sôbre a refinação de petróleo bruto no país havia desaparecido, essa revelação tomou as proporções de um escândalo que agora é apontada como a principal causa da queda de Belaunde.

O contrato — que tinha por finalidade regularizar a situação do petróleo nacional que há 40 anos estava sendo explorado pela International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de Nova Jersey — segundo Loret de Mola constava de 11 páginas no seu original.

As dez primeiras páginas tratavam da efetuação de alguns pagamentos à emprêsa petrolífera estatal pelo petróleo que obtivera das jazidas. A última página — a desaparecida — expressava que êsses pagamentos seriam feitos em dólares. O Govêrno afirmou, através de alguns de seus ministros, que nunca existiu essa página e que não havia motivo para que existisse, uma vez que o preço assinalado por Loret podia-se fàcilmente deduzir das cláusulas que apareciam nas dez páginas do contrato.

Mas Loret também reclamava o original do contrato — o que êle tinha em mãos era uma cópia fotostática. Disseram-lhe que o original que êle dizia ter visto não passava de um rascunho do trabalho que por sua vez também desaparecera. A International Petroleum por sua vez, assegurou que não existia a página onze o que, como Loret, só possuía cópias fotostáticas de um contrato de dez páginas.

QUEREMOS OS ORIGINAIS

A oposição que vinha prestando seu apoio ao regime, desencadeou vigorosa ofensiva contra o Govêrno, exigindo não só a apresentação dos originais como também a nulidade de tôdas as compensações dadas à companhia americana. Entre essas compensações pela devolução das jazidas figurava êste contrato que permitia à companhia americana continuar explorando as jazidas de La Brea e Parina até o fim do ano, além de garantir que pelo espaço de quarenta anos prorrogáveis pudessem refinar o petróleo bruto dessas jazidas, o qual a emprêsa estatal ficava obrigada a vender à International Petroleum a preço combinado de antemão.

O assunto provocou profundo impacto nas Fôrças Armadas que por meio de seu comando conjunto deram a entender que estavam preparando um golpe de estado. Há alguns dias, o General Juan Velasco — chefe do Comando Conjunto das Fôrças Armadas — desmentiu ao Ministro da Aeronáutica, General José Gagliardi, o qual expressara que as Fôrças Armadas não romperiam a ordem constitucional e que não emitiriam pronunciamento algum sôbre o petróleo.

O General Velasco disse — e isso ocorreu no último dia 21 de setembro — que o Ministro não podia falar em nome das Fôrças Armadas que não dependem de nenhum membro do gabinete e que os institutos armados estavam estudando a questão do petróleo para emitir oportunamente sua opinião.

Ficou então aberta a porta do golpe de estado que foi considerado então iminente.

MINISTÉRIO EM CRISE

O Govêrno por sua parte modificou sua posição e anunciou que o convênio entre a companhia norte-americana e a emprêsa petrolífera estatal seria revisto. Enquanto isso, o Partido Aprista recomendou — sexta-feira passada — a renúncia do Gabinete Hercelles para evitar "transtornos de ordem democrática." Acrescentou que os militares não eram golpistas mas sim os extremistas de esquerda e direita, e que em todo caso os apristas sairiam à rua para defender o regime.

A crise ministerial ficou aberta e produziu-se têrça-feira passada. Ontem, assumiu as funções, o nôvo gabinete encabeçado por Miguel Mujica Gallo.

E esta madrugada, os tanques entraram no **Palácio do Govêrno** para depor **Fernando Belaunde** que — ao **assumir a presidência** no dia 28 de julho de 1963 — anunciara em sua primeira mensagem que resolveria o problema das jazidas peruanas — que se arrastava já por um período de 8 anos — num prazo que êle estipulou em noventa dias.

Junta Revolucionária depõe o Presidente e assume o poder

Lima (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Comando Conjunto das Fôrças Armadas do Peru, General Juan Velasco Alvarado a, que liderou o golpe contra o Presidente Fernando Belaunde Terry, formou ontem o primeiro Gabinete da Junta Revolucionária, inteiramente constituído de militares.

Logo em seguida, os chefes das Fôrças Armadas desmentiram, em comunicado conjunto, os rumôres de que a Marinha e a Fôrça Aérea não estariam apoiando o golpe. Assinaram a nota o General Velasco Alvarado, e os comandantes-chefes da Marinha, Almirante Mário Castro Mendoza, e da Fôrça Aérea, General Alberto López Causilla.

APOIO POPULAR

Afirmaram os comandantes militares que a Junta "já começou a receber apoio dos setores populares de todo o país." Reafirmaram que qualquer tentativa de perturbação da ordem será enèrgicamente reprimida. "Com o auxílio da Polícia, as Fôrças Armadas garantem a tranqüilidade do povo peruano" — afirmou o comunicado.

Informou-se que os militares golpistas contaram com a colaboração dos membros do Gabinete dissolvido há três dias, presidido pelo ex-Ministro do Exterior Miguel Mujica Gallo. Sem confirmação oficial, circularam rumôres de que no pôrto de Callao teria ocorrido um desembarque de fuzileiros navais.

O AVISO

Foi o próprio General Velasco Alvarado quem anunciou pessoalmente, por telefone, ao comandante da aviação militar da Argentina, da chegada iminente a Buenos Aires do Presidente deposto. O General Jorge Martinez Zuviria, comandante da Fôrça Aérea argentina, teve conhecimento da chegada de Belaunde pouco antes da aterrissagem do avião.

Uma alta patente militar comentou que o golpe já estava planejado há algum tempo, mas que a causa imediata da queda de Belaunde foi o aumento da tensão política provocada pela oposição, em seu protesto contra a forma como o Govêrno negociou o contrato sôbre as jazidas petrolíferas de La Brea e Parina.

A JUNTA

A junta militar que desde ontem governa o Peru está assim constituída:

Presidente da junta: General-de-Divisão Juan Velasco Alvarado; Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra: General-de-Divisão Ernesto Montagne Sanchez; Ministro do Exterior: General-de-Divisão Edgardo Mercado Jarrin; Ministro do Desenvolvimento: General-de-Divisão Alberto Maldonado Yanes; Ministro da Educação: General-de-Divisão Alfredo Arrisueno Cornejo; Ministro da Agricultura: General-de-Brigada José Benavidez; Ministro do Govêrno: General-de-Brigada Armando Artola Azcarate; Ministro da Fazenda: General Angelo Vandivia Maribona; Ministro do Trabalho: General Rolando Gilardi; Ministro da Aeronáutica: Tenente-General Alberto López Causillas; Ministro da Saúde: Major Eduardo Montoro; Ministro da Marinha: Vice-Almirante Raúl Rios Pardo de Zelago; Ministro da Justiça: Contra-Almirante Alfonso Navarro; Prefeito Civil e Militar de Lima: coronel Luís Hurtado.

A linha do General

O General Juan Velasco Alvarado, que comandou o golpe do Peru, foi o presidente da delegação peruana na VIII Conferência dos Exércitos Americanos realizada no Rio há alguns dias. Em entrevista coletiva à imprensa durante a Conferência, o General afirmou que o atual estado de subdesenvolvimento da América Latina cria condições propícias à subversão, e fêz severas críticas aos governos das oligarquias rurais e urbanas, que não se empenham em desenvolver seus países para acabar com a insatisfação da população.

Além disso o General considera o comunismo o principal inimigo dos governos latino-americanos, propõe o aperfeiçoamento dos serviços de informações e uma colaboração maior entre os países para combatê-lo. Ressalta ainda a importância da população dentro dêsse quadro, pois "sem ela não há subversão, constituindo um objeto que tanto os comunistas quanto as fôrças da ordem vigente pretendem conquistar."

COMBATE AO COMUNISMO

— Existem três obstáculos principais ao avanço do comunismo internacional na América Latina: o esfôrço pelo desenvolvimento de alguns países, a falta de apôio popular e a ação das Fôrças Armadas. Os governos da América Latina vêm desenvolvendo esforços para modificar as estruturas sem recorrer à violência. A isso se deve o fracasso das guerrilhas e dos bandos armados que têm aparecido nos últimos anos, inclusive a comandada por **Che** Guevara na Bolívia.

— É indiscutível que a massa da população não deu apoio à ação do comunismo, senão em casos raros. Os atos de terrorismo, a sabotagem e as guerrilhas fracassaram por falta de apoio popular. O acentuado catolicismo das massas também contribui para que essas se mantenham à margem de uma ação decidida de apoio aos comunistas.

OBJETIVOS POLÍTICOS

O General Alvarado considera que os objetivos políticos prevalecem sôbre os militares no combate à subversão.

— Nessa luta são fundamentalmente os políticos que concebem, conduzem e planejam a estratégia, porque a subversão tem de ser combatida em suas verdadeiras causas. Na guerra contra-subversiva na América Latina é indispensável que os homens que atuem no campo da estratégia militar tenham conhecimento adequado dos problemas econômicos, sociais e políticos com que se defrontam seus países. As Fôrças Armadas têm a obrigação de identificar as vulnerabilidades da realidade do meio onde atuam e propor modificações.

A PRÁTICA

Como medidas práticas de combate o General destaca o aprimoramento dos serviços secretos de informação, pois dêles depende a identificação dos focos guerrilheiros ainda em estado de instalação. De acôrdo com as experiências boliviana e peruana, êle divide as guerrilhas em duas fases: uma de gestação ou instalação e outra de ação ofensiva.

— A etapa de gestação no Peru durou cêrca de 2 anos, o mesmo tempo que durou sua instalação na Bolívia. Descoberto o foco nessa primeira fase é mais fácil a sua liquidação.

Junta Militar explica sua ação

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída pelo Comando das Fôrças Armadas do Peru, logo após a deposição do Govêrno de Belaunde Terry:

"Ao assumir o Govêrno do Peru, a Fôrça Armada faz conhecer ao povo do país as causas determinantes de sua transcendente e histórica decisão que marcará o início da emancipação definitiva de nossa pátria.

Poderosas fôrças econômicas, nacionais e estrangeiras, em cumplicidade com peruanos indignos, detinham o poder político e econômico, inspiradas em lucrar desenfreadamente frustrando o anelo popular que é a realização das básicas reformas estruturais, para continuar vigente a injusta ordem social e econômica existente, que permite que o usufruto das riquezas nacionais esteja ao alcance de alguns privilegiados, ao passo que as maiorias sofrem as conseqüências de sua marginalização, lesiva à dignidade da pessoa humana.

A marcha econômica do país foi negativa, gerando a conseqüente crise, não só na ordem fiscal, como também na massa populacional. Ficaram comprometidos nossos recursos em condições de notória desvantagem para o país, o que determina sua dependência dos podêres econômicos, lesando nossa soberania e dignidades nacionais e postergando indefinidamente tôda a transformação que torne possível a superação de nosso atual estado de subdesenvolvimento.

A ambição descontrolada dentro do exercício das atividades inerentes aos podêres Executivo e Legislativo, no desempenho dos cargos públicos de administração, bem como em outros campos da administração nacional, geraram atos de imoralidade que ofenderam o povo, lesaram a fé e a confiança da cidadania. Torna-se imperativo que as devolvamos a fim de que seja superado o sentimento de frustração de nosso povo, pelo falso conceito que da ação governativa se formou ante a passividade dos convocados para superarem situações. E para mudar a imagem internacional que se tem do Peru, tomamos o Poder.

Em 1963, o povo peruano compareceu às urnas eleitorais, com profunda fé e convicção democrática, apoiando com seu voto o regime fenecido e fazendo-o com o propósito de que o programa de Govêrno, que foi esperança de renovação e de transformações revolucionárias, se tornasse realidade.

Nossa história registra o esmagador apoio popular e a leal e decidida cooperação da fôrça armada ao ex-Govêrno, que, portanto, poderia haver executado seu programa de ação. Porém, seus dirigentes e os maus políticos, em lugar de dedicar seus esforços à solução dos problemas nacionais, depreciando a vontade popular, sòmente orientaram sua ação para a defesa dos interêsses dos poderosos, com prescindência das aspirações do povo, por sua ambição pessoal presente.

Isto é evidenciado pela indefinição, a imoralidade, entreguismo, a claudicação, a improvisação, a ausência de sensibilidade social, atos constitutivos de um mau Govêrno, que em tais condições não podia continuar no poder.

A fôrça armada, observou, não sem preocupação patriótica, a crise no campo político, econômico e moral. Teve a esperança de que a unidade de critério e esfôrço tendentes a conseguir dentro dos canais democráticos o bem estar do povo, superasse tais crises, mas, sentiu-se também defraudada neste anseio.

A culminação dos desacertos teve lugar no uso incontrolado e doloso de inconstitucionais faculdades extraordinárias concedidas ao Executivo, assim como na solução entreguista dada ao problema de La Brea e Parinas, que evidencia que a decomposição moral no país chegou a extremos tão graves que suas conseqüências são imprevisíveis para o Peru. É por isso que a Fôrça Armada, cumprindo sua missão constitucional, defende uma das fontes naturais de riqueza, que por ser peruana deve ser para os peruanos.

O povo, ao compreender a atitude revolucionária da Fôrça Armada, deve ver, hoje, nela o caminho salvador da República, e o meio de levá-la definitivamente para a conquista dos objetivos nacionais.

A ação do Govêrno revolucionário se inspirará na necessidade de transformar a estrutura do Estado, em forma tal que permita a eficiente ação de Govêrno, transformar as estruturas sociais, econômicas e culturais, manter uma definida atitude nacionalista, uma clara posição independente, e a defesa firme da soberania e dignidade nacionais, restabelecer plenamente o predomínio da autoridade, o respeito e a observância da lei, o predomínio da justiça e a moralidade em todos os campos da atividade nacional.

O Govêrno revolucionário declara seu respeito aos tratados no campo internacional celebrados pelo Peru, que se manterá fiel aos princípios de nossa formação ocidental e cristã e que alentará a inversão estrangeira que se sujeite às leis e interêsses nacionais.

O Govêrno revolucionário, plenamente identificado com as aspirações do povo peruano, lhe faz um apêlo para que junto com a Fôrça Armada lute para lograr uma autêntica justiça social, um dinâmico desenvolvimento nacional e o restabelecimento de valôres morais que assegurem à nossa pátria a consecução de seus superiores destinos."

1968: TERRY

Radiofoto UPI

Tanques guardam o Palácio após a deposição de Belaunde Terry

1962: PRADO

Foto do Arquivo

Tanques diante do Palácio presidencial depõem Manoel Prado

Estudantes saem às ruas para enfrentar Polícia e soldados

Lima (AFP-UPI-JB) — Por volta das nove horas da manhã de ontem começaram os primeiros choques de rua no centro da capital peruana, entre grupos de universitários e as fôrças da polícia e das tropas de choques, que os dispersaram atirando para o ar e lançando gás lacrimogêneo.

A primeira vítima dos incidentes foi uma criança, baleada no rosto. Aparentemente morta, foi prontamente recolhida pela polícia e levada em ambulância, segundo um jornalista que presenciou o fato. O Partido Aprista exortava ontem, pelo rádio, às primeiras horas do dia, o povo a se insurgir contra o golpe militar.

CONFLITOS

As tropas de assalto dispersaram um grupo de manifestantes que virou dois automóveis e incendiou um dêles, na Praça de San Martin, cenário tradicional das manifestações políticas, enquanto a polícia ocupava as emissoras que incitavam à resistência.

Até as 9 horas a ordem pública parecia normal em Lima, embora fortes destacamentos de tropa e polícia estivessem postados em locais estratégicos, especialmente nas agências noticiosas estrangeiras e nas emissoras de rádio e televisão.

A Polícia interveio prontamente com gases lacrimogêneos e cassetetes, apoiada por caminhões dotados de canhões de água, do tipo **brucutu**, para impedir as manifestações dos universitários empenhados em virar e incendiar veículos nas principais avenidas de Lima.

Para dispersar os estudantes a Polícia teve que disparar as armas para o ar e que lançar inúmeras granadas de gás lacrimogêneo. Não houve, nas primeiras horas, qualquer choque de grandes proporções, e por volta do meio-dia o chefe da Junta Militar, General Velasco Alvorado, afimava que as Fôrças Armadas dominam totalmente a situação e que reina calma em todo o país.

Os ministros que haviam prestado juramento exatamente 14 horas antes do golpe militar fizeram pelo rádio um apêlo ao povo para que defenda o regime democrático. O Secretário-Geral do Partido Aprista, Armando Villanueva del Campo, exigia abertamente a insurreição popular e afirmava que seu partido não tolera a violação da ordem constitucional e defenderá o regime democrático e republicano.

"Foi ofendida a dignidade do Peru e a de nossos heróis — afirmou Villanueva. — Faço um apêlo ao povo, aos homens e mulheres de tôdas as idades, aos militantes do meu partido para defenderem a ordem constitucional da República e o respeito que nos deve o continente."

Fechadas três estações de rádio

Lima (AFP-UPI-JB) — Depois de fechar três emissoras de rádio e de forçar um canal de televisão a difundir apenas seus comunicados, a junta militar que tomou o poder no Peru anunciou que garantirá a mais irrestrita liberdade de expressão.

O comunicado lamenta os incidentes havidos com certas emissoras, que atribui a excesso de zêlo da Polícia, e diz que as garantias constitucionais serão restabelecidas o mais breve possível.

CENSURA

A Rádio Notícias, que emitia boletins informativos sôbre o golpe e defendia o Govêrno constitucional, foi a primeira emissora fechada. Seguiu-se a emissora aprista, Rádio Continente, que incitava o povo à rebelião. A Rádio Nacional ficou limitada à difusão de notas oficiais e músicas militares, assim como o Canal 5 da televisão.

Embora publicados com grande atraso, os matutinos deram o noticiário do golpe militar. **La Prensa** diz que um capitão e um tenente tiraram Belaunde do Palácio aos empurrões, enquanto êste bradava: "Eis os traidores... miseráveis."

El Comercio diz que Belaunde estava visivelmente alterado, com o semblante pálido e angustiado, e **Correo** informa que o Presidente estava descalço quando foi retirado do Palácio.

SIGILO

Os correspondentes estrangeiros foram impedidos de enviar radiofotos nas primeiras horas após o golpe, embora seu material não tenha sido confiscado. Os policiais lhes disseram apenas que fôssem "moderados" e não insistissem em querer transmitir as fotos para o exterior.

Um informante da Weste Coast Cables confirmou estar sob censura para a transmissão de radiofotos, mas disse não ter conhecimento de outras medidas.

Apesar da censura sabe-se que nenhuma sede de Partido político foi ocupada e que há poucos detidos, todos em conflitos de rua. Um dos detidos é Francisco Belaunde, irmão do Presidente Belaunde.

Leia editorial "De Luto"

Reações

Estados Unidos

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos só decidirão sôbre o reconhecimento do Govêrno militar do Peru, que dep[illegible] ontem o Presidente Fernando Belaunde Terry, depois que as nações americanas efetuarem consultas a respeito da situação peruana, segundo informou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

Funcionários e senadores norte-americanos lamentaram a disposição do Presidente peruano, dizendo que o golpe constituiu um revés para a Aliança para o Progresso. O Senador — democrático Albert Gore, membro da influente Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse confiar em que os Estados Unidos sejam "lentos, bem lentos, em reconhecer êsse nôvo golpe militar."

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse, em uma entrevista coletiva, que os Estados Unidos esperam que os governos americanos troquem impressões sôbre o desenvolvimento da crise peruana, de acôrdo com as normas para o reconhecimento dos Governos de fato, aprovadas há três anos na Conferência Interamericana realizada no Rio de Janeiro. As consultas poderiam realizar-se em nível de embaixadores, Ministros de Relações Exteriores ou na Organização dos Estados Americanos — OEA.

Cuba

Havana (AFP-JB) — A Rádio Havana considerou o golpe que derrubou o Presidente peruano, Fernando Belaunde Terry, "uma revolta contra a escandalosa concessão do Govêrno a emprêsas petrolíferas estrangeiras."

Afirmou a emissora que o movimento militar significou também a culminação da crise do Govêrno, diante da deteriorada situação econômica em que se encontra o país." Até à noite de ontem, o Govêrno cubano não havia manifestado sua opinião sôbre os acontecimentos em Lima. O jornal **Granma** publicou, sem comentários, um despacho anunciando a queda de Belaunde.

Chile

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Presidente Eduardo Frei disse ser "terrível" o que aconteceu no Peru, negando-se a qualquer outro comentário a respeito.

O governante chileno, que falou aos jornalistas no Palácio de Lameneda, mostrava-se preocupado pela sorte do seu amigo Belaunde Terry. Recorda-se, aliás, que Frei, ao receber na semana passada os jornalistas que o acompanharam na viagem ao Brasil, havia previsto a queda de Belaunde.

Por sua vez, o Chanceler Gabriel Valdez revelou que tinha informações sôbre a iminência de um golpe de estado no Peru.

Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — Ramiro Andrade, presidente da Câmara de Representantes da Colômbia e do Parlamento Latino-Americano, afirmou que a queda do Presidente peruano Belaunde Terry torna "altamente inquietador o panorama da América Latina."

Acrescentou: "Espero pelo menos que a vida e a segurança dos meus colegas do Congresso peruano sejam respeitadas." Frisou que todos os acontecimentos dessa espécie "influem fatalmente" nos objetivos da integração econômica dos países andinos, que Belaunde apoiava.

Ramiro Andrade disse ainda que o fato de terem os autores do golpe repudiado a política de Belaunde relativa às emprêsas petrolíferas norte-americanas "dá certa originalidade aos clássicos métodos dos golpes de Estado na América Latina."

Peru

Eram 3h da madrugada, quando os blindados despertaram o Presidente Belaunde Terry. Sem que a Guarnição Presidencial oferecesse resistência, os militares penetraram no Palácio Pizarro e irromperam nos aposentos de Belaunde Terry. Um tenente e um capitão retiraram o Presidente aos empurrões. Rosto transtornado, Belaunde exclamou: "traidores!"

Ministros civis estão na Polícia

Lima (AFP-UPI-JB) — Os Ministros civis que participavam do Govêrno do Presidente Belaunde Terry, deposto na madrugada de ontem, estão presos na Chefatura de Polícia e em outros quartéis policiais, informou-se no fim da noite.

O Gabinete presidido pelo Primeiro-Ministro Miguel Mujica Gallo, que acumulava também a Pasta de Relações Exteriores, era formado de oito membros e tinha tomado posse no meio-dia da têrça-feira. Logo que a notícia do golpe começou a circular em Lima, os Ministros procuraram um local para uma reunião de emergência. O Ministro da Educação, Octavio Mongrut, tentou penetrar no palácio presidencial, mas os guardas obrigaram-no a dar marcha à ré em seu auto

NA CHANCELARIA

Mujica Gallo convocou então todos os membros do Gabinete para uma reunião na Chancelaria. O Ministério condenou o golpe e proclamou-se o único Govêrno legal no Peru. O Primeiro-Ministro Mujica Gallo insistia que a Fôrça Aérea e a Marinha, além da Polícia, não apoiavam "a usurpação do poder."

Na reunião de emergência, o Gabinete declarou-se em "sessão permanente", contando com a presença do Ministro da Aeronáutica, General José Gagliardi Schaffino, e decidiram não abandonar pacificamente a Chancelaria. O Ministro da Fazenda, Manuel Ulloa, protestou enérgicamente contra o golpe e "rechaçou a usurpação", ao ser constatado pela UPI. E concluiu: "Espero que o país se revele contra êste atentado que não tem outra finalidade que a cobiça do Poder."

DESTITUÍDOS E DESALOJADOS

O Primeiro-Ministro Mujica Gallo insistia em permanecer na Chancelaria, quando chegaram as primeiras tropas policiais. O Ministro da Aeronáutica, General Gagliardi Schaffino, garantia que a Fôrça Aérea e a Marinha não apoiavam o golpe.

Belaunde Terry acusa Velasco pelo golpe de estado no Peru

Buenos Aires (AFP-JB) — "A ambição pessoal de um frustrado que não conseguiu ser Ministro da Guerra, que será reformado dentro de três meses e que eu destituí esta madrugada (ontem) são as explicações do crime lesa-pátria que se cometeu ontem em Lima", declarou ontem em entrevista exclusiva a AFP o Presidente deposto do Peru, Fernando Belaunde Terry, após descer do avião às 12h7m (13h 7m de Brasília), no aeroporto de Ezeiza.

— Responsabilizo Velasco — disse Belaunde — de tudo o que venha a ocorrer no país, principalmente pelas mortes que já ocorreram e estou pronto para regressar ao Peru, em um vôo direto que terá a duração de quatro horas, para me colocar ao lado do povo.

— O chefe da quartelada — acrescentou — aspirava a pasta da Guerra, mas na opinião dos mais capazes chefes das Fôrças Armadas, êle não reunia condições para ocupá-la.

INFAME

Belaunde, referindo-se ao manifesto divulgado por Velasco, disse que era "uma peça infame e ignóbil, não tendo aliás sido escrita por êle e sim por políticos profissionais que intervieram no que se presenciou hoje de madrugada."

O ex-Presidente, que não perdeu o bom humor e falou com serenidade, sem demonstrar abatimento, repetiu o que havia afirmado antes aos jornalistas no seu desembarque:

"Não posso referir-me a certas coisas por respeito ao país em que me encontro, mas devo protestar contra o fechamento do Congresso e as limitações impostas à liberdade de imprensa, a qual, em meu Govêrno, desfrutou das maiores facilidades."

Insistiu na afirmação de que não pediu asilo político em nenhum momento e só foi trazido à Argentina à fôrça. Ao subir as escadas do quadrimotor em que foi colocado, dirigiu-se em inglês ao capitão da aeronave, um norte-americano, dizendo-lhe que sua viagem era forçada e isto deveria ser anotado nos livros de bordo: "É uma infâmia que se diga que pedi asilo."

O Presidente deposto, confirmou ter saído do Peru sòmente com a roupa do corpo, pouco dinheiro no bolso e inclusive sem óculos ("o que me obriga a pedir que me leiam qualquer coisa escrita"), e relatou com minúcias as dramáticas horas que viveu e que o trouxeram ao exílio.

TRABALHO INTERROMPIDO

— Ontem — quarta-feira — eu havia trabalhado até tarde. Recostei-me na cama à meia-noite, enquanto meus filhos dormiam em aposentos próximos e minha filha lia algo. Por volta das duas horas da manhã, fui despertado pelo ruído dos tanques e o oficial de serviço me confirmou que tropas se agrupavam na frente do Palácio. Vesti-me ràpidamente, e antes de calçar os sapatos, percebi que os conspiradores tentavam arrombar a porta. Haviam chegado ao segundo pavimento.

— Pedi-lhes — prosseguiu na narração — que se identificassem e não fui atendido. Irromperam pelo meu aposento e ainda fiz uma advertência da traição que estavam cometendo e comentei a falta de coragem de Velasco em não vir pessoalmente. Meus filhos foram retirados dos seus quartos e minha filha, que já estava acordada lendo, pôde presenciar tudo.

EMPURRADO

— Entre quatro oficiais que me agarraram os braços, fui empurrado e obrigado a sair. Ouvi uma rajada de metralhadora e pude perceber que soldados haviam invadido o Palácio e se entrincheiravam atrás do que encontravam: vasos, colunas etc. Imobilizado fiquei à mercê dos traidores. Minha secretária Violeta Correa não foi tirada comigo. Suponho que ela tenha estado até aquela hora, trabalhando na preparação de um livro: **O Peru no Mundo.**

— Fui levado — continuou o ex-Presidente — a um veículo e transportado ao Quartel dos blindados. Ali, o Chefe da Divisão, General Arrisueno, não reagiu e logo compreendi que havia aderido ao movimento. Voltei então a advertir os militares, como o fizera na saída do Palácio, para que os servidores da presidência ouvissem e difundissem.

O EMBARQUE

— Fecharam-me num dormitório e por volta das seis da manhã entraram dois civis e quatro militares, ordenando-me que os acompanhasse. Fui colocado num veículo militar, que, escoltado por um tanque, me conduziu ao aeroporto. Dirigiram-se a um descampado, onde esperava o avião da APSA que me trouxe a Buenos Aires.

Afirmou ainda o ex-Presidente Belaunde que "em tôdas as ocasiões que pude, lancei palavras particularmente duras, salientando que o General Velasco havia sido demitido na madrugada e cometia naquele instante um ato de lesa-pátria. Depois de quatro horas de vôo cheguei aqui."

DESINFORMADO

Questionado sôbre as últimas informações que tivera sôbre os movimentos militares que comandaram o golpe, disse Belaunde que "meu ofício não é o de detetive, mas construtor e em cinco anos e dois meses de Govêrno nunca tive preocupações com insegurança militar."

— As Fôrças Armadas são uma instituição na qual tenho plena confiança. Foi a ambição pessoal e não a instituição que planejou o golpe. Escolheu-se o momento em que sucedia o valioso gabinete Hercelles outro gabinete formado por excelentes pessoas, entre as quais permaneciam os Ministros militares do anterior. Aquêles que, no setor civil, se certificaram da formidável solidariedade que se produziu no dia do juramento, compreenderam o apoio que tinha o Govêrno. O golpe só interessava aos que nunca tiveram apoio eleitoral, concluiu.

Presidente deposto saiu aos empurrões

Lima (AFP-UPI-JB) — O Presidente Belaunde Terry foi retirado aos empurrões do Palácio do Govêrno às 2h45m de ontem e embarcado num jipe militar, meia hora depois da invasão do prédio pelos rangers peruanos em uniforme de campanha e capacetes de aço.

Vários fotógrafos que estavam presentes quando os soldados irromperam no histórico Palácio de Pizarro informaram que o Presidente se recusou a acatar a intimação, bradando: "Eis os traidores." Uma fonte autorizada disse que Belaunde, ladeado pela secretária particular Violeta Correa Miller e pelo chefe do Ministério da Saúde, Javier Correa Miller, estava pálido e com o semblante contraído pela indignação.

Exatamente às 2h15h locais (4h15m de Brasília) um esquadrão de tanques da Divisão Blindada, acompanhado de alguns jipes de comando e de um caminhão de transporte de tropas surgiu na Praça de Armas da capital peruana e cercou o Palácio.

Belaunde resistiu à ordem dos oficiais para que se retirasse e foi finalmente afastado à fôrça de sua residência particular na sede do Govêrno e levado para a Escola Militar de Chorrillos.

No aeroporto, Belaunde recebeu as despedidas emocionadas do pai, o diplomata Rafael Belaunde, do ex-Ministro do Fomento, Sixto Gutierrez, e da sua secretária particular, Violeta Correa Miller, que o acompanhou até a partida.

Belaunde foi conduzido até a escada do avião por um grupo de oficiais de alta patente que não foi possível identificar.

INDIRA CANCELA VISITA AO PERU

Nova Délhi (AFP-JB) — A Primeira-Ministra da Índia, Sr.ª Indira Gandhi, anulou a visita que faria ainda esta semana ao Peru, em virtude de condições "pouco estáveis" naquele país, anunciou [illegible] em Nova Délhi a Agência de Imprensa Índia PTI.

Última nota do Gabinete prêso

Esta é a última nota distribuída pelos ministros que formavam o Govêrno de Fernando Belaúnde Terry, do Peru, depôsto na madrugada de ontem por um golpe militar:

"Os ministros do Gabinete que acompanham o Presidente Fernando Belaúnde em sua gestão de Govêrno, reunimo-nos esta madrugada ao inteirar-nos do covarde atentado contra a democracia no país, que permitiu que alguns militares, usurpando a alta função que o país lhes conferiu e abusando da confiança que o chefe de Estado lhes atribuiu até o último momento, usurparam o poder, capturando o Presidente da República, e infligiram vexames à sua pessoa e às instituições que representa.

O Gabinete inteiro, sem distinção de côr política, nem da bandeira de nenhuma classe, denuncia êste fato ante a população e invoca ao patriotismo dos peruanos para que rechacem esta tentativa daqueles que ao amparo do pavilhão nacional não cumprem com seu dever e tratam de destruir as liberdades democráticas.

Nem a Marinha, nem a Aviação e nem as fôrças policiais, secundam êste movimento. Tão-sòmente alguns maus militares, é possível que haja confusão e que se esteja tentando confundir elementos dentro das Fôrças Armadas para surpreendê-los com êste movimento.

Invocamos novamente o patriotismo de tôdas as Fôrças Armadas para que rechacem a conjura daqueles que estão tentando semear a desordem e o caos no país.

O Gabinete solidariza-se e orgulha-se de estar a serviço do povo e do Peru sob a direção do Presidente Belaunde e reclama a colaboração e a participação de todos os peruanos para resgatar a plenitude democrática."

SANTÍSSIMO

ECISA — Engenharia, Comércio e Indústria S.A. tem o prazer de convidar os compradores das unidades do CONJUNTO RESIDENCIAL COQUEIROS, para assistir ao ato de entrega das chaves no próximo sábado, dia 5 de outubro, às 10 horas. Na ocasião, será servida uma chopada. Àqueles que não puderem comparecer no local, pedimos que venham receber suas chaves em nossos escritórios à Rua Senador Dantas, 74, 11.º andar.

Plantão Ford

OUTUBRO	5/6	12/13	19/20	26/27	Sábados e feriados até as 18 horas Domingos até as 12 horas
STO. AMARO	●	●	●	●	Cia. Santo Amaro de Automóveis Rua Oswaldo Cruz 73/87 Tel. 45-8187
CERTAC S.A.			●		Certac S.A. Comércio de Equipamentos Rodoviários, Tratores e Acessórios Av. Brasil 2021 Tel. 28-7183
SEDAN S.A.				●	Sedan S.A. Serv. Esp. de Aut. Nac. Rua Maris e Barros 821 Tels. 34-0530 - 34-8338
DUQUE DE CAXIAS	●	●	●	●	Duque de Caxias Cia. de Automóveis Estado do Rio Rua General Dionísio, 495 Duque de Caxias - R J

Ninguém vai ficar zangado se você nos procurar num feriado, sábado ou domingo para algum serviço de emergência. Afinal, estamos de plantão para isso mesmo. Difícil vai ser você precisar de nós.

68/1.991

Informe JB

Pela ordem

Não há como desconhecer o senso de oportunidade com que agiu o Govêrno de São Paulo, nos acontecimentos de ontem, quando estudantes se encontraram frente a frente, com disposições ferozmente iguais.

O resultado, uma batalha em que até armas de verdade foram utilizadas. Um morto e uma centena de feridos.

* * *

Ter paciência, e refletir antes de lançar-se à ação, foi a alta qualidade demonstrada pelo Govêrno Abreu Sodré, num momento de tensões e riscos calculados.

Primeiro, houve a caracterização da desordem. Quando ficou perfeitamente à vista de tôda a população que se tratava de uma questão entre jovens, radicalizados em violência recíproca, o Govêrno programou sua entrada em cena.

Esta é função essencial de Govêrno: defender os cidadãos, que não podem ficar expostos à imprudência de rapazes que trocam tiros no centro da cidade.

* * *

Para restabelecer a ordem, tudo é permitido ao Govêrno, pois é na trilha da desordem que vem sempre o pior.

Ação da PUC

A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica aplicou, sem hesitação, pena disciplinar sôbre o grupo que tentou desrespeitar a autoridade do Conselho Universitário.

Fêz bem o Pe. Laércio em defender por reflexo o princípio da disciplina. Mais vale uma Universidade com aulas interrompidas, mas com os princípios da autoridade e da disciplina intactos, do que em funcionamento em regime de anarquia e com a autoridade enxovalhada.

* * *

A decisão de promover a greve foi gestada em assembléias realizadas em algumas escolas, mas a direção da PUC — sabedora de que grande parte dos alunos não concorda com o clima de anarquia pretendido — decidiu garantir a realização de aulas em tôdas as unidades.

Por isso, convocou desde ontem todos os professôres e alunos sérios e aplicados, a que compareçam regularmente às salas de aula, nos horários normais.

Brasil e III Reich

Quando Getúlio Vargas recebia secretamente o Embaixador alemão, em junho de 1941, no Palácio, foi anunciada a presença do Chanceler Osvaldo Aranha. Vargas pediu ao representante alemão que saísse sem ser visto por Aranha.

Quem conta o fato é o próprio ex-Embaixador, numa carta que figura no segundo volume de *O III Reich e o Brasil*, constituído de documentos capturados aos arquivos nazistas, no fim da guerra.

O livro está saindo, pela editôra Laudes.

* * *

Noutro documento, o Embaixador narra à Chancelaria do III Reich que o Sr. Felinto Muller lhe afirmara que, se a Alemanha não conseguisse uma vitória fulminante contra a Inglaterra êle e o chefe do Estado-Maior não conseguiriam manter-se em seus postos.

* * *

A documentação conta também a proposta feita por Vargas à Alemanha, no sentido de servir de mediador junto aos Estados Unidos. A iniciativa de mediação permitiria a Vargas ir aos EUA sem parecer *aliado* dos americanos.

Em telegrama pessoal, Ribentrop recusou a proposta de Vargas e pediu-lhe para não tomar qualquer iniciativa nos Estados Unidos.

Outro telegrama, assinado pelo adido militar e pelo Embaixador alemão, informa o Reich de que o adido militar americano ameaçou o Brasil com invasão, se não fôssem cedidas bases e atendidas outras exigências.

O telegrama diz que Vargas e seu Ministro da Guerra, General Eurico Dutra, reagiram à ameaça com a maior energia.

* * *

De acôrdo com êsses documentos agora trazidos a público, o Sr. Benjamim Vargas é quem fazia a intermediação do Presidente Vargas com o Embaixador alemão.

Em nome de Vargas, fazia explanações sôbre a política brasileira, reiterando simpatia e apoio à Alemanha, apesar das declarações formais de amizade aos Estados Unidos, apenas palavras sem apoio nos fatos que caracterizariam a verdadeira política do Estado Nôvo.

* * *

Outros documentos dão conta do aprisionamento de um navio brasileiro pelos inglêses, bem como da compra de armas pelo Brasil na Alemanha, mesmo depois de iniciada a guerra.

Também a criação de um mercado comum entre o Brasil e a Argentina, sob os auspícios da Alemanha nazista, aparece na correspondência trazida a público neste volume.

Outro item de interêsse é a troca de correspondência com Montevidéu, à época da batalha do Mar da Prata, quando do afundamento do *Graf Spee*, na primeira derrota naval do nazismo.

* * *

Embora muitos anos depois e sem capacidade de causar impacto, o conhecimento documentado de certos fatos sempre faz luz retrospectiva e deixa algum ensinamento.

E' válido ficar sabendo, por exemplo, que conversas na intimidade do Govêrno, inclusive com respeito à segurança militar do país, eram passadas ao Embaixador alemão e ao adido militar de Hitler.

Barra pesada

Comunicado mimeografado inunda o Rio, dando conta de que um arrendatário de área superior a dez mil metros quadrados vai construir, ao lado do *drive-in* Castelo do Joá, o cassino Royale, assim planejado: hotel no primeiro andar, boate no segundo e salões de jôgo no terceiro e quarto andares.

Diz o papel: "Êsse vultoso investimento está na razão direta de sua esperança de que sòmente com a regularização do jôgo acontecerá o soerguimento econômico-turístico do Rio."

* * *

No mais, dá conta de que os papéis para a obra estão correndo os trâmites burocráticos, e muitos já foram aprovados. E ainda que "Carlos Campos, bisneto de conhecido banqueiro de jôgo de Portugal, quer estar preparado para funcionar, tão logo seja permitido" (não explica se a permissão é para o jôgo ou para o personagem).

* * *

E' exatamente êste tipo de empreendimento que prejudica por antecipação a Barra da Tijuca, onde a degradação urbanística completa a obra demolidora.

Pelo lado do jôgo, não há viabilidade para êste projeto, mas de qualquer forma a Barra da Tijuca já é suficientemente pesada em matéria de empreendimentos não familiares.

Para dar-lhe o destino grandioso que merece, não serão cassinos, nem os ramos de negócios mais ou menos proibidos, o melhor caminho.

* * *

O Govêrno da Guanabara ainda não se decidiu a proibir as iniciativas pequenas e amesquinhadoras da Barra. Por enquanto está satisfeito com as soluções de papel.

Lance-livre

● Com dois terços dos votos, o Sr. Miguel Arrais foi escolhido paraninfo da turma de 68 pela Escola de Engenharia de Recife. Os votos restantes foram repartidos pelo prestígio do economista Celso Furtado, e D. Hélder Câmara. Votaram 154 alunos. É mais um caso à vista, na pauta político-estudantil brasileira.

● O Ministro Mário Andreazza anunciou, em Salvador, a ligação final da Rio—Bahia até 1970. Mas, os usuários querem saber primeiro como andam as obras da Rio—Bahia mas no trecho que liga Teresópolis a Além-Paraíba, cujas obras se arrastam há anos.

● A Credence ultima a sua loja de vendas de letras imobiliárias no prédio restaurado na esquina de Ouvidor com Rio Branco, mas já está anunciando a abertura de um escritório em Nova Iorque.

● Saiu de circulação a edição mineira do **Jornal dos Sports** mas, para o leitor não ficar na mão, vai ressurgir o **Diário Esportivo**, que fêz sucesso em Belo Horizonte, pela altura de 1947.

● O Ministro Costa Cavalcânti empossou ontem o Sr. Alfredo de Almeida Paiva no cargo de consultor jurídico do Ministério de Minas e Energia. Hoje, o Ministro Costa Cavalcânti vai a São Paulo fazer uma conferência sôbre a política de minérios, para estudantes do Centro de Estudos Geológicos, da Escola de Geologia de São Paulo.

● De 8 a 12, estará funcionando no Instituto Souza Leão, na Rua Jardim Botânico, 24, a III Feira de Literatura Infantil. À solenidade de abertura estarão presentes Lúcia Machado de Almeida, Maria Clara Machado, Flávio Silveira Lôbo, Helena Pinto Vieira e Clarice Lispector.

● O diretor da Cacex, Sr. Benedito Moreira, almoçou ontem com os membros do Harvard Club, na sede do Country Club na cidade.

● Curvando-se à tendência do mercado, o Sr. Manoel Águida Filho resolveu transferir o Nino para o Leblon, exatamente ao lado do nôvo Teatro de Bôlso. À noite se prolonga na direção do Leblon e para lá se deslocam os restaurantes.

● Entra em agonia a rebeldia da Arena carioca: à disposição dos arenistas da Guanabara serão colocados postos no segundo escalão federal.

● O presidente do BNDE, economista Jaime Magrassi de Sá, pronuncia hoje na Escola Naval uma conferência sôbre Desenvolvimento e Inflação.

● Os ex-alunos da Universidade de Stanford, residentes no Rio, reúnem-se hoje em almôço no Clube Comercial.

● O canal 6 apresenta desde ontem um minijornal com informações de utilidade pública e entrevistas, a cargo de Nair Belo. Vai ao ar às 18 horas e dura 15 minutos, cada dia.

● Os juristas Carlos Henrique de C. Fróis, Oto Eduardo Viseu Gil, Ebert Viana Chamoon, Newton Barroca, Roberto Paraíso Rocha e Virgílio Luís Donici foram eleitos pelo Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros para compor a quarta parte do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Estado da Guanabara, no próximo biênio. Por aclamação, o professor Miguel Reale ganhou a medalha Teixeira de Freitas, pelos trabalhos jurídicos que divulgou em 1968.

● Elísio Condé está preparando uma edição especial do **Jornal de Letras** para comemorar os 80 anos de Agripino Grieco. Essa edição sairá por todo êste mês.

● Pelas Edições Bloch, aparece **40 Anos de Espionagem Soviética**, de Ronald Seth. O livro é apresentado como, pràticamente, um manual de contra-espionagem. E, de Pedro Bloch, **Você Tem Personalidade?** — um livro feito por quem tem hábito de ser best-seller. E ainda, **O Cérebro de 1 Bilhão de Dólares**, cujo autor, Leon Deighton, é mestre da ficção que faz da espionagem sua matéria-prima.

● A revista **T** (**Revista Brasileira de Turismo**) ganhou uma moção de aplausos dos delegados brasileiros ao I Congresso Interestadual de Turismo, "como um reconhecimento público aos valiosos serviços que vem prestando ao turismo nacional."

● Dois secretários do Governador Danilo Areosa encontram-se no Rio desde ontem: o da Fazenda, Sr. Francisco Monteiro de Paula, e o da Educação, Sr. Vinícius Câmara. Hoje deverão avistar-se com o Ministro do Interior, para tratar de assuntos de interêsse do Amazonas.

● Na residência do Desembargador Ivã Castro de Araújo, que hoje está aniversariando, seu sobrinho, o jornalista Fernando Lopes, ficará noivo oficialmente de Andréia, neta da cronista Eneida, filha de Léa e de Antônio Carlos Sousa e Silva, secretário-geral da Junta Comercial do Rio de Janeiro.

CONCEITO DE PROGRESSO

Gunnar Myrdal acha que só reformas radicais levam ao desenvolvimento

Economista sueco mostra as causas do atraso brasileiro

O economista sueco Gunnar Myrdal afirmou ontem que os três maiores entraves ao desenvolvimento brasileiro, segundo êle pôde constatar, são a grande apatia do povo, os interêsses enraizados dos grupos dirigentes e uma taxa de natalidade muito alta.

Durante duas horas e meia o ex-Ministro do Comércio da Suécia e atual diretor do Instituto Internacional de Estudos Econômicos de Estocolmo conversou ontem com a imprensa brasileira e internacional, condenando o envolvimento dos Estados Unidos no Vietname e as posições contrárias ao contrôle da natalidade, "assumidas pela Igreja e pelos marxistas", em todo o mundo.

SIMPLICIDADE

Muito simples, trajando um costume de listras amarrotado, sapatos de lona, e fumando sem parar um cachimbo que lhe amarelou os dentes, o professor de Economia Política da Universidade de Estocolmo e um dos mais famosos planejadores econômicos modernos discutiu com os jornalistas os principais problemas do mundo de hoje, franzindo a testa e apertando os olhos azuis sempre que lhe faziam uma pergunta sôbre tema polêmico.

Em relação ao Brasil, disse o economista "que ainda se sente como um estudante", mas que qualquer um pode constatar que se trata de um país com tremendas dificuldades e enormes recursos.

Em seguida, mencionou o que êle chamou de maiores entraves ao desenvolvimento do país, salientando o problema do contrôle da natalidade. Êle acha absurdo que a taxa de crescimento demográfico alcance hoje 3,5 por cento.

Quando lhe indagaram como tinha percebido a apatia do grande público em relação aos problemas do país, respondeu tranqüilamente que se o povo não fôsse apático certamente já governaria o país. Acrescentou que não é marxista, mas um interessado na ciência do marxismo, e que Marx já ensinou que a falta de reivindicações por parte do povo é uma das piores coisas que pode acontecer.

O FALSO MÊDO

A seguir o economista sueco fêz algumas considerações a respeito do que chamou de "inocência dos Estados Unidos", cuja política no sudeste da Ásia, América Latina e África, consiste em ver o comunismo como a única solução para os países desta região.

— Acho isto muita tolice. As revoluções não são feitas por causa da fome, mas sim quando se amplia a lacuna entre as classes. O que os políticos americanos estão fazendo é uma simplificação do marxismo. O problema real, e importante nestes países, é a alta taxa de natalidade.

Lembrou que em recente reunião de um organismo internacional em Roma escutou padres católicos e delegados da União Soviética tomarem posições contra o contrôle da natalidade, acrescentando que tanto os países socialistas como a Igreja têm posições contrárias ao contrôle nos países subdesenvolvidos.

Em relação a esta identidade, afirmou o professor Gunnar Myrdal que o comunismo também é uma espécie de religião, recordando Marx, "que teve ódio de Malthus, porque êste preconizou e defendeu o contrôle por parte dos casais jovens."

Concluindo esta parte, afirmou que a teoria da Igreja, em relação ao contrôle da natalidade, é uma teoria marxista.

REFORMAS

A seguir, o autor de *Perspectivas de uma Economia Internacional* definiu o que êle considera desenvolvimento: uma mudança da sociedade para melhor em todos os setores, melhores rendas, produção moderna, reformas nos sistemas de educação e saúde, melhor disciplina social, mudança das instituições e também no direito de propriedade.

Definindo-se, o economista afirmou não ser favorável à revolução, mas sim a reformas radicais, que tenham uma maciça participação popular. Seu conceito de reforma radical inclui impostos mais elevados para as pessoas ricas, administração eficiente, eliminação da corrupção, incremento da educação, inclusive para os adultos, com a eliminação do analfabetismo, e mudança das relações existentes no campo, aumentando o nível de vida e o poder de compra dos camponeses.

INTERÊSSE COLETIVO

Indagado se estas reformas não iam contra os interêsses dos grupos dirigentes, disse o Prof. Myrdal que elas são também do interêsse das classes dominantes. Se o povo fica mais rico, os outros também lucram. Sòmente as pressões de baixo para cima podem mudar esta situação nos países subdesenvolvidos, daí a importância de motivar o povo.

Ao trazer para o debate o problema da Suécia, que se desenvolveu dentro dêstes padrões, o economista disse, respondendo a uma pergunta sôbre a diferença de tamanho entre o seu país e os demais, que há uma grande confusão no mundo de hoje em relação a isto, pois confunde-se tamanho com grandeza. Se a Suécia e a Dinamarca, que são países pequenos, têm as ruas limpas e uma correta administração, o mesmo pode acontecer em relação aos demais países.

MARCUSE

Quanto ao fato de Marcuse contestar esta tese, afirmou que o escritor alemão "não é dos mais claros que êle leu em sua vida", acrescentando que mesmo uma elite dirigente é dependente do povo.

— Não posso abandonar a idéia de que é possível desenvolver uma sociedade. O problema do tamanho não é o fundamental. Sou um otimista, e não consigo ver um quadro onde a situação esteja negra. Daí porque apelo para a ação mais radical no sentido de transformar.

Em relação ao papel da ajuda externa para o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos, afirmou não acreditar muito nela, pois o esfôrço fundamental tem que ser interno. Os problemas da reforma agrária, da educação, e muitos outros não podem ficar na dependência da ajuda do exterior, que muitas vêzes é comprometida.

Acrescentou ainda que a ajuda financeira dos Estados Unidos aos países pobres vem declinando sensivelmente, e hoje está reduzida a quase nada, em virtude das enormes somas gastas no Vietname, "onde êle não presta nenhuma ajuda, mas sim se envolve cada vez mais na guerra civil daquele país."

VIETNAME E NEGROS

Sôbre o Vietname, afirmou que como sueco é "contra a guerra de Johnson", e acredita que boa parcela do povo americano também o seja. Êle é fortemente favorável à paralisação dos bombardeios, como acha o povo sueco.

Autor de *Um Dilema Americano* — análise do problema racial dos Estados Unidos — escrito há 15 anos, o professor sueco disse que as suas opiniões da época, a de que as condições de vida da população negra permaneceriam estagnadas pelo menos durante duas gerações, estão sendo um pouco alteradas, já que muitos melhoramentos foram conseguidos desde então.

— Os negros hoje votam, freqüentam as escolas e os sindicatos dos brancos, embora seu padrão de vida continue bem baixo e continuem a crescer as favelas nas grandes cidades. A era de estagnação que caracterizou o Govêrno Eisenhower, aumentando o desemprêgo, propiciou o surgimento da revolução negra nos últimos anos.

Acrescentou ainda que êles encontraram, entre os integrantes da alta classe média negra, líderes como Martin Luther King, capazes de representá-los e levar adiante a sua luta, com a conquista de vitórias parciais, entre elas a legislação sôbre os direitos civis.

Segundo o economista sueco, a América hoje está numa posição difícil. Uns querem simplesmente manter a ordem, enquanto outros defendem reformas. O problema negro não pode ser analisado isoladamente, mas sim dentro de tôda a sociedade. E os brancos pobres dos Estados Unidos hoje estão precisando de um líder do estôfo moral de um Lincoln, condição que falta a um Nixon ou a um Humphrey. A América pode mudar muito mais ràpidamente do que qualquer outro país no mundo, como se pode ver pelos dois extremos por que passou, de completo incitamento após a guerra, para um regime de intervenção agora.

— Em todo caso — salientou — tenho esperança em uma catarsis intelectual e moral nos Estados Unidos, o que chegou a começar com Kennedy e foi interrompido bruscamente pela guerra do Vietname. Ela custa muito dinheiro. Não há mais verbas para fazer as reformas internas, para a guerra contra a pobreza e para a construção da grande sociedade. Espero que o fim da guerra reoriente globalmente a política dos Estados Unidos.

UMA ALEGRIA A MAIS

O Sr. Harkazi explicou seus planos de bom humor

Nôvo Embaixador de Israel no Brasil chega sem falar sôbre política com árabes

Recebido por um grupo de môças que recitaram versos sôbre a paz, chegou ontem ao Rio o nôvo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Harkazi, o qual se recusou a falar sôbre o problema político entre seu país e os árabes.

Bastante comunicativo, o nôvo Embaixador israelense disse que pretende ativar as relações Brasil-Israel, "que são muito boas mas podem ser melhores ainda", tanto no setor comercial como cultural.

NOVOS PLANOS

Convênios com a Sudene, o Estado do Piauí, bôlsas-de-estudo para irrigação, adubos e fertilizantes, cooperativismo e planejamento agrícola são algumas das atividades já em curso entre os dois países que o diplomata Itzhak Harkazi pretende dinamizar.

Os contatos para a concretização de uma linha aérea direta Brasil—Israel, através da El-Al e da Varig, também serão ativados, enquanto prosseguem os estudos sôbre as vantagens comerciais de um tráfego dêsse tipo.

O nôvo Embaixador do Brasil em Israel fala muito bem espanhol, pois já ocupou o cargo de representante de seu país no Uruguai e no Paraguai. Nasceu na Polônia, em 1915, e emigrou para a Argentina em 1926, com sua família, onde ficou até 1954, época de seu regresso a Israel.

O diplomata israelense é formado em Direito, Sociologia, Pedagogia e Matemática pela Universidade de Santa Fé. Em Israel ocupou o cargo de secretário-geral da União Mundial de Mapai até 1960, quando foi indicado para servir no México. É casado com a Sr.ª Sara Riveles, nascida na Argentina, e tem dois filhos, ambos estudantes em Israel.

Harkazi, o nôvo Embaixador

Yitzhak Harkazi, o nôvo Embaixador de Israel no Brasil, é um grande conhecedor da América do Sul: viveu vários anos na Argentina, onde se diplomou em Direito pela Universidade de Santa Fé, e foi Embaixador de seu país no Uruguai e no Paraguai.

Após dirigir uma escola israelita em Buenos Aires, Yitzhak Harkazi, mudou-se para Israel, onde exerceu o cargo de secretário-geral da Federação de Trabalhadores Sionistas. Antes de ingressar na carreira diplomática, foi um dos dirigentes da Ação Judaica, que se encarrega de recepcionar e integrar os imigrantes chegados a Israel.

Ao ser nomeado Embaixador no Uruguai, exerceu simultâneamente as funções de Embaixador não residente no Paraguai, tendo conquistado um grande círculo de amigos nos dois países.

O nôvo Embaixador israelense no Brasil traduziu para o espanhol vários clássicos da língua hebraica.

Yitzhak Harkazi (nascido em 1915) tem uma filha na Universidade de Jerusalém e um filho prestando o serviço militar em Israel.

Semana do Cinema Brasileiro começa 2a.-feira no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque

Os cineastas Gláuber Rocha, Nélson Pereira dos Santos e Luís Carlos Barreto seguiram ontem pela manhã para Nova Iorque, onde, a partir de segunda-feira, será realizada a Semana do Cinema Brasileiro, no Museu de Arte Moderna local.

— Esta é a grande oportunidade que esperávamos. O mercado americano é, sem dúvida, a galinha dos ovos de ouro para qualquer cinema. O objetivo é conquistar os Estados Unidos, o que até hoje ainda não foi feito porque nós nos concentramos muito na Europa, onde o cinema brasileiro já tem boa receptividade — afirmou Gláuber Rocha.

OS FILMES

Sete filmes selecionados por críticos norte-americanos serão apresentados à crítica, distribuidores público dos Estados Unidos.

— Os filmes escolhidos são uma excelente amostra do cinema brasileiro. Os norte-americanos poderão sentir o estágio atual de desenvolvimento do cinema nacional — comentou Gláuber Rocha.

Os filmes escolhidos por críticos norte-americanos são os seguintes: **Menino de Engenho, A Hora e a Vez de Augusto Matraga, Vidas Sêcas, Deus e o Diabo na Terra do Sol, Terra em Transe, Os Fuzis, A Grande Cidade e Memórias do Cangaço.**

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
PARA OBTER SOLUÇÃO IMEDIATA PROCURE A
METROPOLITANA
BUENOS AIRES, 17 - TEL: 42-4163

Kinutre
um encontro no mundo das iguarias
Copacabana: Rua Raimundo Correia, 40 - AB - Tels. 57-0427 e 37-6044. Aberto até as 22 horas. Domingo até as 13 horas
Catete: Rua do Catete, 81 - tel: 25-6910. Aberto até as 20 horas e domingo até as 13 horas
Grande variedade em vinhos, licores, cognacs, champagnes, haddocks, trufas, queijos, conservas, caviars, biscoitos, chocolates e inúmeros outros produtos dos mais qualificados fabricantes internacionais.

Dubcek inicia em Moscou conversações com os soviéticos

Moscou (AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário do PC da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, chegou ontem à capital soviética em companhia de Oldrich Cernik, presidente do Conselho de Ministros e de Gustav Husak, primeiro-secretário do Partido na Eslováquia.

O triunvirato soviético — Brejnev, Kossyguin e Podgorny — recebeu a delegação tcheco-eslovaca no aeroporto moscovita, cujo acesso foi rigorosamente proibido a todos os correspondentes ocidentais. Só os jornalistas tcheco-eslovacos foram testemunhas do abraço de boas-vindas dos membros da *troika* soviética aos dirigentes de Praga.

MOTIVAÇÃO

A nova viagem dos dirigentes da Tcheco-Eslováquia à União Soviética tem o propósito de reiniciar as negociações para a retirada definitiva das tropas que invadiram o país na noite de 20 de agôsto último.

Além de Dubcek, Cernik e Husak, integram a delegação Zdenek Mlynar e Josef Spacek, membros do Presidium do PC da Tcheco-Eslováquia.

Segundo fontes do Partido, por vontade de Dubcek a delegação incluíra os líderes Alois Indra e Vasil Nilak, considerados como favoráveis aos soviéticos.

Por outro lado, da lista anterior das personalidades que participariam da conferência com os dirigentes soviéticos foi excluído o presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrkovsky. Não se deu qualquer explicação a respeito.

HOSPITALIDADE

A delegação da Tcheco-Eslováquia foi recepcionada no Aeroporto de Vnukvo pelos três mais altos dirigentes da União Soviética, o primeiro-secretário do Partido Comunista Leonid Brejnev, o presidente do Conselho Alexei Kossyguin e o presidente do Presidium do Soviet Supremo, Nicolai Podgorny.

Estava presente para receber os líderes tcheco-eslovacos o chefe da Seção do Comitê Central para os Partidos Irmãos Constantino Russakov.

A última visita de Alexander Dubcek à União Soviética ocorreu há seis semanas e terminou com a assinatura dos acôrdos de Moscou no dia 26 de agôsto deste ano. A presença do primeiro-secretário do PC da Tcheco-Eslováquia, ao lado da delegação presidida por Svoboda, naquela ocasião, foi aguardada em segrêdo até o fim e revelada sòmente depois por meio de um comunicado no final das conversações.

A nova viagem de Dubcek a Moscou, prevista há 15 dias, foi adiada por 4 vêzes e alguns pensavam que não se realizaria. A Rádio de Praga confirmou que uma delegação de três pessoas lideradas pelo Primeiro Secretário Alexander Dubcek tinha chegado à União Soviética mas não especificou o temário das reuniões.

DESPEDIDAS

O Presidente da Tcheco-Eslováquia, inicialmente incluído como membro da delegação, foi ao Aeroporto de Praga para desejar bom êxito à missão.

Foi relevado que um acôrdo de princípio tinha sido estabelecido a fim de possibilitar sucesso às negociações. Em círculos do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia soube-se que as negociações girarão em tôrno da exigência do Kremlin de submeter a imprensa tcheca à censura mais rigorosa e a exigência de Praga buscando fixação de um plano para a gradual retirada das fôrças de ocupação.

Contudo, o mais importante da reunião poderia ser a determinação do futuro político de Dubcek e os que com êle colaboraram no estabelecimento de um regime liberal e reformista neste país, a partir de janeiro dêste ano.

ANÁLISE

Os dirigentes da Tcheco-Eslováquia, segundo observadores, foram fortalecidos em suas posições com o adiamento do Congresso Mundial Comunista programado para o próximo mês em Budapeste.

A grande aventura do Govêrno russo

Henry Kamm
do *New York Times*

Moscou — Há seis semanas, a União Soviética se engajou numa grande aventura internacional, a mais audaciosa iniciativa de política externa feita pela presente liderança.

O Govêrno soviético arrastou quatro outras nações do Pacto de Varsóvia na invasão militar da Tcheco-Eslováquia, a fim de impedir que êste país prosseguisse na sua tentativa de combinar comunismo e democracia.

GANHAR TEMPO

Desde então, observadores comunistas e não comunistas têm observado crescentes sinais de que Moscou calculou mal a reação da Tcheco-Eslováquia contra a ocupação militar. Enquanto espera uma saída para o impasse, Moscou procura ganhar tempo. Alguns observadores, inclusive os tchecos, afirmam que a União Soviética pode se dar ao luxo de perder tempo porque o tempo está do seu lado. Êles acreditam que a onda de intenso patriotismo e unidade dos tchecos e eslovacos, assim como o firme apoio a seus líderes, não podem suportar um longo período de atrito, e de constantes e dramáticas pressões.

PLANO

A maioria dos observadores, contudo, atribui a inação da União Soviética não a um plano de deixar o tempo resolver o problema mas a uma determinação de só agir na base de um plano que possa garantir sucesso. Existem inúmeros sinais que indicam perplexidade e indecisão. Embora uma ação de tal magnitude — a ocupação militar de um país comunista — exija, normalmente, o mais completo e formal apoio do Partido Comunista, não está havendo nenhuma sessão plenária do Comitê Central.

DIVISÕES

Especulações entre diplomatas e outros observadores põem em evidência a probalidade de o Politburo não convocar o Comitê Central até que tenha decidido sôbre as medidas que deve tomar para trazer de volta a Tcheco-Eslováquia para seu contrôle.

Isto pode envolver a solução de algumas divisões internas, mas não há nenhuma evidência que comprove a existência de tais divisões. Desde a invasão, não foi publicado nenhum pronunciamento político oficial sôbre a crise. A mais autorizada declaração foi um longo artigo no **Pravda**, órgão do Partido Comunista, no dia seguinte à invasão. As principais acusações contra os líderes mais importantes e Prage, cessaram, quando êles foram confirmados em seus postos.

FIASCO

Nenhum dos líderes soviéticos explicou publicamente as ações contra o país aliado, nem divulgou os objetivos finais da invasão, ou os meios de atingi-los.

Na ausência de declarações governamentais, o encargo de explicar os métodos e os objetivos dos soviéticos recaiu sôbre a imprensa. Desde a invasão, os jornais soviéticos dirigiram uma campanha que combinou estridência de tom e monotonia pela ausência de matérias que indicassem o sentido dos acontecimentos. A imprensa tem mostrado uma evidente relutância de elogiar ou condenar qualquer dos líderes tcheco-eslovacos, desde o fiasco que foi a condenação de Alexander Dubcek pelo **Pravda**, no dia seguinte à invasão. Alguns dias depois, Dubcek retornou ao poder.

ABERTURA

Observadores acreditam que há indícios de que devem ser mantidas em aberto tôdas as opções: ou a favor da manutenção no poder da presente equipe de Praga, ou a substituição de todos os seus membros por Moscou.

A União Soviética, segundo fontes comunistas bem informadas, adiou por duas semanas a visita de Dubcek e de outros líderes tcheco-eslovacos. Os tchecos querem discutir no Kremlin a melhor época para a retirada das tropas soviéticas.

Os Acôrdos de Moscou, assinados pelos líderes tcheco-eslovacos sob pressão, no fim de semana depois da invasão, fixavam os objetivos dos soviéticos, mas não se referiam em que ordem e em que época êles seriam atingidos.

Nigéria não mata os ibos

Lagos, Nigéria (AFP-UPI-JB) — Os observadores internacionais da guerra da Nigéria negaram ontem que as tropas nigerianas estivessem cometendo genocídio contra a tribo Ibo da província rebelde de Biafra, depois de terem visitado algumas das regiões conflagradas.

"Não encontramos a menor prova da intenção, por parte das tropas federais, de dizimar a população Ibo ou suas propriedades e o uso da palavra genocídio não se justifica de maneira alguma", afirmaram os observadores.

DENÚNCIAS

Os observadores internacionais que estão na Nigéria são o Major-General Arthur Raab, da Suécia; Major-General Henry T. Alexander, da Inglaterra; Major-General W. A. Milroy, do Canadá; Govan Gussing, das Nações Unidas e os militares Shiman Hoofman e Nega Tegegn, da Organização da Unidade Africana — OUA.

A presença dêsses observadores na Nigéria se deve a um pedido do Govêrno Federal Militar da Nigéria, em agôsto passado, dirigido a algumas organizações internacionais e a alguns governos, no sentido de que enviassem representantes para observarem as denúncias do chefe biafrense Ojukwu, de que as tropas militares nigerianas estariam cometendo genocídio contra a tribo Ibo.

Em Lagos se informou ontem que o Govêrno nigeriano ordenou a abertura de um inquérito para apurar as causas da morte de dois funcionários da Cruz Vermelha Internacional, aparentemente atingidos por balas perdidas. Enquanto isso, informações procedentes de Owerri diziam que o fotógrafo hindu, Pyra Rambakwa, que trabalhava para o grupo Time-Life, morreu durante uma emboscada biafrense na última têrça-feira. Na mesma ocasião ficou ferido o repórter britânico Peter Sissons.

No Rio, o Encarregado de Negócios da República Federal da Nigéria no Brasil J.A.O. Akadiri, divulgou uma mensagem de boa vontade ao povo brasileiro por motivo do oitavo aniversário da independência da Nigéria, dizendo que "a pior fase da contenda civil já foi ultrapassada."

O representante da Nigéria no Brasil afirma que o seu país está conseguindo superar a guerra civil graças "ao apoio em tôda parte, de todos os homens de boa vontade, e em particular às nações irmãs no continente africano que, repetidamente afirmaram que a derradeira salvação e grandeza dos povos colonizados em todo o mundo residem na firme resolução de não mais se submeter a futuros atos de fracionamento e subserviência."

Segundo o Sr. J.A.O. Akadiri, a Nigéria já superou a pior "fase da contenda civil, com a libertação e a gradativa reabilitação de cêrca de nove décimos da área original em favor da qual os mentores da anarquia alegavam estar lutando."

Na Cidade do Vaticano, o Papa Paulo VI doou uma tenda de oxigênio às crianças biafrenses hospitalizadas num centro da ilha de São Tomé.

Vietcongs atacam QG aliado

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Vietcong atacou, ontem simultaneamente o Quartel-General de uma Divisão governamental e uma base de artilharia norte-americana ambas próximas de Saigon.

Os dois ataques foram precedidos de demorado bombardeio com morteiros após o que os guerrilheiros foram ao assalto, disparando armas automáticas e bazucas. Os defensores tiveram ajuda de helicópteros lança-foguetes, conseguindo repelir os atacantes, que deixaram 13 cadáveres. Os norte-americanos tiveram quatro feridos.

CÊRCO

Aviões B-52 lançaram, durante o dia de ontem, milhares de toneladas de explosivos sôbre os guerrilheiros, que mantêm cercada a base das Fôrças Especiais de Thuong Duc, pelo sétimo dia. Apesar disso, os sitiantes continuaram alvejando a base com morteiros e foguetes.

A aviação realizou numerosas incursões sôbre o Vietname do Norte e regiões do Sul, tendo sido derrubados seis aparelhos, inclusive três helicópteros.

NAVIO

O encouraçado *New Jersey* continuou a alvejar objetivos do Vietname do Norte, destruindo, segundo pilotos de aviões de reconhecimento, seis casamatas, uma base de artilharia e uma antiaérea. A Rádio de Hanói classificou essa operação de "nova intensificação da guerra."

Porta-voz do Comando dos Estados Unidos informou que os comunistas perderam 402 102 combatentes, desde o começo da guerra.

① -- Laos
② -- Tropas norte-vietnamitas
③ -- Vietname do Norte
④ -- Trilha Ho Chi Minh
⑤ -- Infiltração norte-vietnamita
⑥ -- Bases norte-vietnamitas
⑦ -- Vietname do Sul

Conversações de Paris condenadas ao fracasso

Jacques Moalic
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — A menos que o Presidente Lyndon Johnson tome, antes do dia cinco de novembro, uma iniciativa que termine com o atual impasse, as perspectivas da conferência de paz de Paris serão nulas até fevereiro ou março.

Tal é a opinião que predomina em todos os círculos de Hanói, tanto entre os diplomáticos como entre os norte-vietnamitas.

RECIPROCIDADE

Entretanto, considera-se que o prosseguimento dêsse "diálogo de surdos" mantém um aspecto positivo.

Não se duvida que as conversações prosseguirão durante a campanha eleitoral norte-americana e a instalação do nôvo Govêrno em Washington.

Da parte de Hanói, parece que, em qualquer caso, não se pensa numa suspensão do diálogo iniciado dia 13 de maio passado.

Também não é menos certo que Hanói não modificará sua posição: negativa de qualquer gesto de reciprocidade.

Para os norte-vietnamitas, cabe aos norte-americanos apenas levantar o obstáculo que bloqueia as conversações, decidindo a suspensão incondicional dos bombardeios e demais "atos de guerra", contra a República Democrática do Vietname.

A partir dessa análise, nos círculos informados concluem que para Hanói a saída do túnel depende de Johnson.

A se julgar atualmente pelos discursos do Presidente dos Estados Unidos, ou de seu Secretário de Estado, Dean Rusk isso parece improvável.

Para alguns diplomatas, parece menos incrível a medida que se aproxima a data das eleições de novembro.

Se Johnson — opinam certos observadores — gente que a partida está perdida para os democratas, na melhor das hipóteses, decidirá, como hábil político que é, jogar sua última cartada para convencer os inimigos da guerra vietnamita que votem pelo candidato democrata, o Vice-Presidente Humphrey.

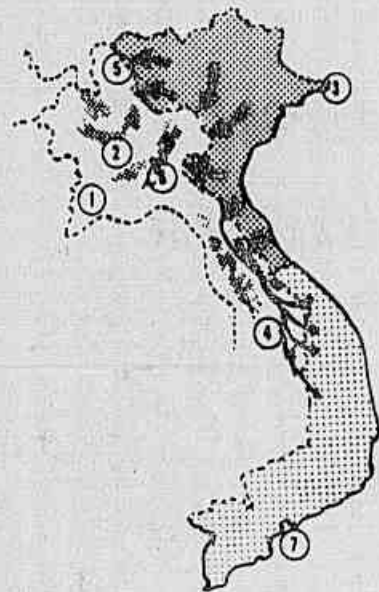
Se nada ocorrer, e ao que parece essa é a teoria dos norte-vietnamitas, as conversações serão bloqueadas por alguns meses.

Mas, dizem os observadores, Hanói não tem, sem dúvida, intenção de esperar pacientemente a passagem das eleições e que os novos dirigentes norte-americanos se instalem.

Na luta diplomática travada pelos norte-vietnamitas e em sua ação perante a opinião pública internacional, não há trégua.

A Assembléia-Geral das Nações Unidas poderia, segundo os observadores, oferecer a Hanói uma tribuna selecionada para prejudicar a política norte-americana no Vietname e a ocasião espetacular de contar seus amigos, isto é, os partidários da suspensão dos bombardeios.

Se Hanói não modificou em nada sua posição em relação às Nações Unidas, consideradas incompetentes (por Hanói) para tratar dos problemas do Vietname, daria boas-vindas, dizem os observadores, a tôdas as intervenções em favor de sua tese.

Assim pela primeira vez, na história da guerra do Vietname as Nações Unidas desempenhariam o papel de "revelador", como na guerra da Argélia.

Seu veredito seria mortal.

Livro Branco da agressão norte-vietnamita ao Laos

Washington — Há mais de 20 anos, os comunistas vietnamitas têm considerado o Reino do Laos uma área natural de expansão para sua política e ambições ideológicas, mas têm fracassado no desejo de atrair partidários entre a maioria do povo laosiano. Essa a declaração do Príncipe Souvanna Phuma, Primeiro-Ministro dessa nação asiática.

O Partido Comunista do Laos (Neo Lao Hak Xat, ou Pathet Laos) "nada é por si mesmo, não possui fôrças armadas, nem material de guerra, nem recursos financeiros, e não pode esperar sobreviver sem o apoio dos batalhões do Vietname do Norte", escreveu o Príncipe no prefácio de um **Livro Branco** publicado em meados dêste ano, pelo Ministério do Exterior do Laos.

Entretanto, diz o Príncipe, a guerra do Vietname se estende sôbre o Laos e "aumenta diàriamente, como resultado das ambições do regime de Hanói de ver o Reino do Laos tornar-se um dia um satélite do Vietname do Norte."

De acôrdo com o **Livro Branco** o Vietname do Norte infiltrou-se e ocupou ilegalmente o território laosiano, mantendo uma fôrça armada regular de mais de 40 000 homens — equivalente a quatro divisões — em solo laosiano.

Como um **Livro Branco** anterior, de 1966, o volume de 1968 documenta com detalhes as acusações laosianas à agressão do Vietname do Norte e cita repetidas violações dos acôrdos de Genebra de 1954 e 1962, que continham muitas garantias multinacionais quanto à neutralidade do Laos e a integridade de seu território.

O Príncipe Souvanna descreveu o Pathet Laos como uma "minoria sem um só seguidor entre nosso povo, que permanece firmemente prêso a seu modo de vida e costumes, e mostra pouca simpatia, além do mais, por teorias nas quais não vê nenhuma relação com a história e as condições de seu próprio país."

Embora se referindo pr1oritàriamente às violações norte-vietnamitas nos pactos de Genebra de 1962, o **Livro Branco** cita ainda a interferência norte-vietnamita nos assuntos do Laos a partir de 1954, quando os acôrdos que puseram fim à guerra indochinesa foram assinados em Genebra. O documento enumera vários ataques armados desfechados por tropas norte-vietnamitas contra unidades do Exército Real do Laos, instalações do Govêrno e cidades.

Sob as condições do cessar-fogo de Genebra, de 1954, as fôrças de Ho Chi Minh foram retiradas para o que é hoje o Vietname do Norte; as tropas do Pathet Laos, que não desejavam reintegrar-se na comunidade lausiana, reagruparam-se em duas províncias do norte — Phong Saly e Sam Neua.

Um mapa do **Livro Branco** mostra a presença de tropas norte-vietnamitas em onze das 15 províncias do Laos.

O **Livro Branco** cita 18 ataques específicos de unidades do Vietname do Norte e do Pathet Laos desde 1964, e contém fotografias, documentos, declarações de ex-soldados do Vietname do Norte, e reprodução de documentos norte-vietnamitas capturados, mapas e dinheiro.

Desde 1966, dizem os documentos, as fôrças do Reino do Laos capturaram 15 oficiais e soldados norte-vietnamitas e, por outro lado, acolheram 13 ex-soldados norte-vietnamitas que deixaram as fôrças comunistas.

Por que Fortas foi recusado

Tom Wicker
do *New York Times*

Nova Iorque — O Senado dos Estados Unidos não se teria recusado a considerar a nomeação de Abe Fortas para a Suprema Côrte por causa do interêsse que os republicanos têm de indicar seu candidato, ou pelas críticas contra Fortas, acusando-o de indiscrição e de manter imprudentes ligações políticas com o Presidente.

Não obstante, durante o longo processo, o repúdio à nomeação é bàsicamente interpretado como uma rejeição da chamada Côrte Warren, na qual Fortas serviu por pouco tempo, com alguma distinção.

DERROTA

Foi a junção de muitos fios num tecido comum de oposição que derrotou a nomeação, mas foi o elemento de "revisão senatorial" da Côrte que provocou o efeito decisivo. Isto permanece como verdadeiro mesmo se Johnson reunir fôrças políticas para lutar por uma nova nomeação. Êle tem condições de proceder a esta medida, impedindo, assim, que a liderança da Suprema Côrte caia nas mãos dos republicanos, nos próximos anos. Poderia escolher algum senador respeitável, ou alguma outra personalidade incorruptível (é assim que os senadores vêem as coisas) que não encontrasse oposição a não ser dos setores que não toleram dilação.

POSIÇÃO

Mesmo nesse caso, os efeitos da rejeição de Fortas serão sentidos mais diretamente pela Côrte Warren, ou pelos seus sobreviventes. Tais efeitos se aproximam de uma tendência de se diminuir o poder do Judiciário, de uma tendência de se afastar dos assuntos controvertidos, uma relutância em modificar o **status** econômico, legal ou social. Não se trata de um fenômeno recente. A Suprema Côrte, um instrumento judicial único em seu poder de produzir o mesmo efeito quanto um órgão legislativo, freqüentemente se viu aquém, ou além da opinião pública que pode ser justificada politicamente — por mais saudáveis que possam ser suas opiniões para os eruditos ou para alguns segmentos particulares da população.

OPINIÃO PÚBLICA

O Juiz Charles Evans Hughes referiu-se uma vez ao julgamento de Dred Scott, e à decisão original sôbre o impôsto de renda como "ferimentos auto-impostos" — querendo dizer que nesses casos a Côrte superestimou a opinião pública, e a reação do público forçou uma alteração do processo. Afirma-se que o caso Dred Scott — classificação dos escravos fugitivos como propriedade sujeita à devolução aos seus donos, e realmente devolvida, nos últimos anos anteriores à guerra civil — quase destruiu a Côrte como um ramo do Govêrno (e quase destruiu a própria Nação). Seguiu-se um período de tranqüilidade.

ALVO POLÍTICO

São raros os exemplos históricos de uma Suprema Côrte que tenha afetado tão profundamente a vida americana quanto a Côrte Warren — seja na segregação nas escolas, na legislação, ou nas várias decisões sôbre as liberdades civis. Em todos êsses setores, a Côrte conseguiu ofender, ultrajar, ou, pelo menos, destratar os conservadores, e até mesmo os que não se consideravam como tal. Ela conseguiu escapar de uma censura no congresso, quando a emenda constitucional do Senador Everett Dirksen deixou de ser aprovada. Forneceu um grande alvo político para dois candidatos republicanos à presidência, assim como a George Wallace.

JULGAMENTO

Mas quando Johnson enviou o nome do Juiz Fortas ao Senado, era inevitável que a nomeação se tornaria uma espécie de referendum ou "revisão senatorial" da Côrte Warren. Fortas poderia ser aceito, se não fôssem suas fraquezas políticas e pessoais. Mas o Comitê de Investigação e a natureza do debate no Senado não deixaram dúvidas de que a Côrte estava sendo julgada, tanto seu candidato. A Côrte seria absolvida, e Fortas confirmado no cargo, se não houvesse nenhum obstáculo nos trabalhos, e se a nomeação pudesse ser votada? Ninguém pode saber com certeza, embora o impedimento da votação insinue que uma revisão dos méritos do caso teria sido extremamente eficaz.

Mas, na ausência de uma evidência que prove o contrário, a Côrte deve tomar uma atitude que ela, assim como Abe Fortas e Lyndon Johnson, tem repelido. Com o Congresso dando uma grande virada para a direita, desde os dias da Grande Sociedade de 1965, com um presidente republicano surgindo no horizonte a cada dia que passa, o terceiro ramo de Govêrno pode muito bem decidir que é uma boa política entrar na linha.

Plantão Willys
nos feriados
e fins-de-semana.

Dias 5 e 6 de outubro	Dias 12 e 13 de outubro	Dias 19 e 20 de outubro	Dias 26 e 27 de outubro
Ag. Campo Grande Rua Cesário de Melo, 953 Tel. 94-0702 (Cetel) Campo Grande	**Ag. Campo Grande** Rua Cesário de Melo, 953 Tel. 94-0702 (Cetel) Campo Grande	**Ag. Campo Grande** Rua Cesário de Melo, 953 Tel. 94-0702 (Cetel) Campo Grande	**Ag. Campo Grande** Rua Cesário de Melo, 953 Tel. 94-0702 (Cetel) Campo Grande
Autolinda Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha	**Autolinda** Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha	**Amendoeira** Rua General Polidoro, 316 Tel. 46-8066 Botafogo	**Autolinda** Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha
Galina Rua São João Batista, 75/77 Tel. 46-9512 Botafogo	**Cliper** Rua Júlio do Carmo, 94 Tel. 23-1196 Centro	**Autolinda** Rua Dr. Garnier, 700 Tel. 28-9174 Rocha	**Cliper** Rua Júlio do Carmo, 94 Tel. 23-1196 Centro
Ludolf Rua Coronel Audomaro Costa, 235 Tel. 43-3739 Centro	**Europamérica** Rua da Matriz, 26 Tel. 26-1390 Botafogo	**Radial Oeste** Rua Oito de Dezembro, 361 Tel. 28-7823 Mangueira	**Delsul** Rua General Polidoro, 81 Tel. 26-2363 Botafogo
	Tupira Rua Carolina Machado, 74-A e B Tel. 29-8064 Cascadura	**Ronel** Rua Marialva, 141/165 Tel. 30-8373 Bonsucesso	**Sta. Luigia** Rua São Luiz Gonzaga, 1516 Tel. 48-8512 São Cristovão

Horários: sábados das 8 às 18 h - domingos das 8 às 12 h.
Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

Festival da Canção

Quase sem vaias, começou finalmente a parte internacional do Festival da Canção. O público já escolheu suas primeiras favoritas, aplaudindo-as apenas pela comunicação musical, sem olhar de que país vinham. Pena que o Maracanãzinho não tenha enchido, apesar de se anunciar que os ingressos estão esgotados. Ontem, as estrangeiras fizeram sucesso na praia, exibindo em pequenos biquínis as plásticas invejáveis — e também a boa educação de não sujar a areia. Depois, o húngaro Tomazi Zdenko sugeriu que se fizesse votação popular também, por carta e não por vaia), para a escolha das melhores canções, sem prejuízo do trabalho do júri, como se faz no festival de Budapeste.

Público escolhe as suas favoritas sem ver política

Os representantes da Suécia, Hungria, Andorra, Bélgica, Estados Unidos e Canadá foram os mais aplaudidos ontem à noite durante a abertura do III Festival Internacional da Canção Popular.

Embora a direção do Festival tenha anunciado que os ingressos para a fase internacional estavam esgotados há dois dias, apenas cêrca de 15 mil pessoas compareceram ao Maracanãzinho, que tem capacidade para 22 mil pessoas.

O ESPETÁCULO

A fase internacional do Festival da Canção começou ontem à noite, quando o apresentador Hilton Gomes chamou o júri que escolherá no sábado as dez músicas finalistas.

[O] maestro francês Paul [Mau]riat, regendo a orquestra, apresentou **L'Amour est Bleu.** David Rose se apresentou em seguida, dirigindo a orquestra do FIC, que acompanhava a cantora Dinah Shore em um pot-pouri de seus sucessos.

O conjunto sueco Con's Combo subiu ao palco para cantar a primeira música concorrente: **Ninguém Pode Dizer**, um iê-iê-iê animado, acompanhados além de suas próprias guitarras, bateria e piano pela orquestra regida pelo Maestro Gaia. Foram chamados então os representantes da Hungria: Zsuzsa Koncz cantou também um iê-iê-iê — **Estamos Sempre Apressados**, de Istvan Gyulai Gaal.

O representante de Andorra, Romuald, interpretou **O Barulho das Ondas**, uma valsa com marcação moderna e uma das favoritas da noite.

O quarto país a se apresentar foi o Paraguai, com a canção *Eu Vi um Amanhecer*. Nino, o intérprete, apesar de não ser profissional, desempenhou-se bem na execução da canção. Alguns concorrentes comentavam que a música paraguaia tinha grandes semelhanças com a canção americana *My Favourite Things*.

Dando prosseguimento ao primeiro espetáculo da fase internacional, Madalena Iglésias se apresentou para defender a música portuguêsa, *Poema da Vida*, um samba-canção do compositor Joaquim Luís Gomes, que também se apresentou regendo a orquestra. Houve um comêço de vaia e aplausos no final. O sexto país a se apresentar, a Jamaica, teve Jimmy Cliff cantando *A Cascata* e ensaiando passos de *rock'n roll* no palco.

Contrastando com a vivacidade do representante da Jamaica, subiu ao palco, em seguida, o cantor suíço Gérard Gray. Calmo, quase sem gesticular, Gérard interpretou *Nesta Rua*, de sua autoria.

Antes do segundo intervalo, o cantor Benny Andurski apresentou a música de Israel, *Venha a Mim*, definida por êle mesmo como "um samba-canção." Sua mulher, Miki, acompanhava "muito nervosa" da platéia.

SEGUNDO INTERVALO

Helena Vandiackova foi então ao palco para cantar, deixando a mesa do júri. Em seguida, surgiu a figura esguia da alemã Alexandra, que chamava a atenção de alguns pela sua semelhança com a cantora brasileira Nara Leão. Sua canção, *Ilusões*, é uma composição de Udo Jurgens — concorrente pela Alemanha como autor no I FIC — e a letra é de sua autoria. Ela cantou com o microfone nas mãos por achar que "desta maneira era maior a mobilidade no palco."

O décimo país a se apresentar foi a Venezuela, com um tango cantado por Lita Morillo. Ao ser anunciada a representante da Holanda, Liesbeth List, o público irrompeu em aplausos. Liesbeth List foi, no ano passado, uma das concorrentes que mais promoção recebeu. Sua canção dêste ano, **O Pássaro Que Bateu Asas**, é uma balada romântica.

Logo depois foi a vez do representante dos Estados Unidos. Da mesma maneira como se impôs ao público no espetáculo da fase nacional, Michael Dees foi feliz cantando **Mary**, uma toada moderna.

O FINAL

Mariá, revelação da parte nacional, cantou **Primavera** durante o terceiro intervalo. Jean Vallée, o cantor francês que concorre pela Bélgica e que se apresenta pela segunda vez ao público carioca — participou do II FIC — cantou **Viver nas Alturas**, de sua autoria. Como a maioria das concorrentes de ontem, é uma balada romântica. **Um Dia Encontrarei um Lugar para Mim**, composição de Jaakko Salo — também regente da orquestra — foi a música que concorreu pela Finlândia, cantada por Danny. Nina Urbano cantou em seguida a música que representa a Polônia: **Um Conto de Fadas.**

O penúltimo cantor a se apresentar foi Paul Anka, que ao ser anunciado como o intérprete de **Diana** recebeu aplausos da platéia jovem. A canção de sua autoria, **Este Mundo Louco**, é uma balada romântica e um protesto contra a técnica que "aos poucos destrói o mundo e faz os homens esquecerem o amor." Paul Anka também se apresentou com o microfone nas mãos, em virtude de ser seu número muito movimentado.

O Sr. Augusto Marzagão levou ao palco Giulietta Massina, atriz italiana que está visitando o Rio e gosta de ser chamada "a mulher de Federico Fellini."

A Turquia foi a última concorrente ao primeiro espetáculo da fase internacional do Festival da Canção. A cantora Toulai apresentou **Sol de Inverno**, composição e letra de Erden Buri.

JÚRI

Presidido pelo compositor americano Harry Warren, o júri, que ouviu pela primeira vez, na manhã de ontem as composições apresentadas à noite, só divulgará amanhã, após o segundo espetáculo, o nome das 20 finalistas.

O júri é composto por representantes do Brasil, Elis Regina; Estados Unidos, Elmer Bernstein; Argentina, Jaako Zeller; do Chile, Jaime Atria; do México, Raúl Velazco; da Espanha, Jorge Arandez; da França, Paul Mauriat; da Alemanha, A. C. Weilland; da Inglaterra, Les Reed; da Itália, Giampiero Boneschi; da Iugoslávia, Spela Rozin; de Portugal, Cidália Meireles; da Suíça, Géo Voumard; e da Tcheco-Eslováquia, Helena Yondrackova.

AS FAVORITAS

Para o pequeno público que tem assistido aos ensaios diàriamente, as músicas favoritas da noite de ontem eram as da Suécia, de Andorra, dos Estados Unidos, do Canadá, da Hungria e da Jamaica, respectivamente **Ninguém Pode Dizer, O Barulho das Ondas, Mary, Este Mundo Louco, Estamos Sempre com Pressa** e **A Cascata.**

CONSOLAÇÃO

Depois de anunciado o resultado do III Festival Internacional da Canção Popular, depois de amanhã, a imprensa credenciada junto à direção do concurso — tanto a nacional como a estrangeira — vai conferir menções de estímulo aos artistas, delegações e convidados especiais que não obtenham prêmios.

Serão conferidas as seguintes menções: menção de honra ao artista cuja carreira o coloque como um valor de categoria internacional; menção de simpatia a artista, conjunto ou compositor; menção de popularidade, ao que conseguir maiores aplausos do público; menção de melhor revelação, ao conjunto ou artista que esteja se iniciando em festivais; menção de maior beleza.

Na tarde de hoje deverão ensaiar no Maracanãzinho os 17 intérpretes que cantarão no espetáculo de amanhã. Os arranjos que necessitavam de revisão foram entregues ainda ontem aos respectivos maestros, a fim de que a orquestra já vá se ambientando.

O maestro grego Gerassimos Lavranos, que qualificou a orquestra como "fraquíssima e de baixo nível" adiou o ensaio da música grega por várias horas. Vários outros maestros — inclusive os estrangeiros — indispuseram-se com Lavranos, dizendo ser a orquestra do III FIC "tão boa ou melhor que a da Eurovisão."

A declaração é do Maestro Mário Tavares, que fala em nome de um grupo de regentes "revoltados com as acusações sem base dêsse cavalheiro."

A tendência, entretanto, por parte da maioria dos maestros é "esquecer as declarações do grego e ignorá-lo". No hotel, Lavranos preferiu nada comentar sôbre as suas declarações. Estava irritado.

QUESTÃO DE GÔSTO

A tcheca Helena pôs o vestido após tomar banho

QUESTÃO DE ROUPA

Françoise Hardy passeou sem despertar atenção

QUESTÃO DE ESTILO

A inglêsa Anita Harris tem bom público na praia

Tcheca enterra copo e não suja a praia dando lição a cariocas

A representante da Tcheco-Eslováquia, Helena Vondrackovà, deu ontem uma lição de boas maneiras àqueles que freqüentam as praias cariocas: depois de tomar um copo de mate (o copo era de papelão) ela se dirigiu até a murada da praia, fêz um buraco na areia, enterrou o copo e depois cobriu-o de nôvo.

O gesto atraiu a atenção dos que se encontravam na praia e muitos perguntaram se aquilo era alguma superstição trazida da Tcheco-Eslováquia. Helena teve que explicar que em seu país ninguém joga nada no chão, muito menos deixa as areias da praia cheia de detritos ou pedaços de papel.

QUASE AFOGADOS

O mar agitado ontem de manhã, no primeiro dia de sol da semana, quase ia provocando a morte de dois franceses, convidados da direção do Festival da Canção.

A mulher do maestro holandês Anché Popp foi envolvida pelas ondas e o representante do MIDEM no Festival da Canção, André Salvet, ao socorrê-la foi atingido por uma onda forte. Se não fôsse a presença imediata de dois salva-vidas, êles poderiam morrer afogados.

O primeiro dia de sol da semana, ontem, levou muitos artistas estrangeiros para a praia. Embora a maior parte não tenha descido dos aparamentos durante a manhã porque "a festa das celebridades, realizada no Iate Clube, só terminou de madrugada" a cantora húngara, Zsuzsa Koncs, o maestro holandês André Popp e Sra., o francês André Salvet, o cantor Jean Valléa, o representante da Jamaica, Jimmy Cliff e alguns membros das delegações inglêsa e tcheca foram "aproveitar o sol, antes do almôço."

Enquanto isso, o francês Antoine, um dos mais simpáticos e comunicativos dos artistas internacionais, permanecia no hotel à procura dos jornais. Seu maior encanto é ver-se fotografado. No saguão do Hotel Savoy êle faz uma verdadeira perseguição simpática aos fotógrafos, a quem pergunta em português: "Como é, cadê a minha fotografia?"

Ontem saiu de carro e incógnito pelas ruas da cidade. Foi ao Castelinho, à Barra da Tijuca e andou pelas ruas. Aos que o cumprimentavam êle respondia "Viva o Flamengo." No pé trazia um sapato com listras prêtas e vermelhas.

A cantora Françoise Hardy, que acordou ao meio-dia, preferiu aproveitar o dia de verão fazendo passeios acompanhada pela sua recepcionista, Maria Helena Fleury. Foram a algumas praias, fizeram compras e posaram para fotos em Copacabana.

Peter Horton, cantor austríaco, já falando algumas palavras em português, fazia convite para as colegiais que pediam, na porta do hotel, seu autógrafo:

— Vocês devem ir à minha tarde de autógrafos na têrça-feira, no Disc-Center de Copacabana. Vou lançar um disco compacto com as músicas **Sim** e **Tu e Eu**, que gravei aqui no Rio.

Aos jornalistas, Peter Horton anunciava sua vontade de conhecer o Brasil e que "está aceitando convites para cantar nas capitais brasileiras após o Festival da Canção."

A peruana Patrícia Aspíllaga apareceu ontem de manhã no hotel, pela primeira vez, vestindo um *slack* estampado. Até agora só vestira roupas brancas e comentava-se no hotel que era "para chamar a atenção para seu tipo, morena de longos cabelos pretos."

A cantora Salomé, da Espanha, que trouxe 125 discos "para distribuir entre os amigos brasileiros", passeava com um minivestido que chamava a atenção de todos os hóspedes do hotel.

À tarde, quando Françoise Hardy se dirigia para tomar um carro, na porta do hotel, foi surpreendida pela presença de um fanático religioso que, levando um santuário na cabeça com uma imagem de São Lázaro, chama a atenção de todo mundo.

Françoise, curiosa, perguntou o que significava aquilo, e embora o homem explicasse que se chamava "José Gomes, cearense de Juàzeiro", que estava "pagando uma promessa a São Lázaro", que por "milagre" o curou de uma "doença ruim", a tradução que fizeram foi a seguinte:

— É uma cena tipicamente tropicalista. Chega um pouquinho perto dêle que dá boa foto.

Um dos membros do conjunto sueco, que tinha um compromisso "urgente", ficou mais impressionado ainda com o cearense carregando o santuário na cabeça e pedia:

— Por favor, volte aqui às 4 horas da tarde que eu quero fotografá-lo.

A delegação chilena — a cantora Gloria Simonetti, o compositor Carlos González, o jurado Jaime Atria e o convidado especial Carlos Ansaldo — deu entrevista coletiva ontem. Carlos Ansaldo, que é diretor do Festival de Viña del Mar, informou que no próximo ano formará um júri internacional para julgar as canções e que o Sr. Augusto Marzagão já está convidado a participar. O festival chileno é "aberto a qualquer compositor e de qualquer país." As inscrições para 1969 serão encerradas no próximo dia 15 e os interessados deverão mandar seus pedidos para o Departamento de Turismo e Relações Públicas de Viña del Mar, caixa postal 4D, Viña del Mar, Chile.

A cantora Gloria Simonetti, que participou do I Festival da Canção, trabalha como profissional há apenas um ano. Afirmou que desistiu de fazer uma *tournée* pela América do Sul para vir ao Rio — "e também para não ficar longe do meu marido muito tempo." Ela casou-se no dia 7 de setembro.

O compositor Carlos González explicou que sua música — *Te Quero Tanto* — é uma balada romântica, mas não quis dizer quem a inspirou.

— Eu sou um homem casado — alegou.

Embora tivesse gostado de *Pra não Dizer que não Falei de Flôres*, o músico chileno não aprova as letras de protesto, porque "não trazem nenhuma consequência."

Afirmou Carlos González que notou "uma preocupação nos brasileiros de colocar muitas inovações nas músicas. De tal forma fazem inovações que o povo não consegue entender a canção. É uma preocupação incompreensível esta de colocar na música tudo que é vanguarda."

Húngaro propõe voto popular pelo correio

No festival de música de Budapeste existem prêmios para as músicas escolhidas pelo júri e outros para as composições apontadas pelo público através de votos por cartas (não por vaias). O compositor húngaro Tomazi Zdenko, diretor dêsse festival, acha que seria essa a melhor forma de se aproveitar aqui o entusiasmo e interêsse do público pelo concurso.

Outro ponto importante apontado pelo compositor húngaro é que nêsse concurso o nome dos compositores permanece em sigilo, para o público e para o júri. Além de ter vindo representar aqui o autor da música concorrente da Hungria, que não pôde comparecer, Tomazi Zdenko tem a atribuição de convidar o Sr. Augusto Marzagão para integrar o júri internacional em Budapeste.

SUGESTÕES

Explicou o compositor húngaro que, embora seja um concurso de âmbito nacional, o festival de Budapeste conta com um júri internacional. As músicas semifinalistas são apresentadas em três espetáculos, cada um com 20 concorrentes, e depois são escolhidas 20 finalistas, através de votação do público e do júri. O Govêrno oferece prêmios para três músicas selecionadas pelo júri e para outras três escolhidas pelo público, que podem por vêzes coincidir.

A cantora da Hungria, Zsuzsa Koncz, afirmou que em seu país a vibração pelos concursos de música também é grande, "mas não tanto quanto a que vimos no Maracanãzinho, no último domingo."

A música que ela canta no Festival chama-se **Estamos Sempre Apressados**, uma canção sentimental. Conta ainda Zsuzsa que um ano atrás, na Hungria, começou a haver uma modernização da música, no sentido de torná-la mais universal, mas afirmou que ela ainda conserva características folclóricas.

Dividindo seu tempo entre cuidar do marido com o tornozelo ferido e olhar as vitrinas de Copacabana, a representante da Polônia no III Festival Internacional da Canção Popular, Nina Urbano, disse ontem em entrevista coletiva que em seu país as músicas de protesto não existem porque não existem motivos: "Protestar contra o que?" — perguntou encabulada.

O marido da cantora Nina Urbano, Urbanczyk, é também o autor da canção **Um Conto de Fadas**, que ela apresentar no Maracanãzinho. Anteontem, ao visitar o Governador Negrão de Lima no Palácio Guanabara êle tropeçou na máquina de um fotógrafo, que estava no chão, e caiu luxando o tornozelo, que ontem amanheceu bastante inchado, impossibilitando-o de andar.

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

A cantora Nina Urbano ocupa o apartamento localizado no mesmo andar onde está a delegação da Tcheco-Eslováquia. A Polônia é um país membro do Pacto de Varsóvia e suas tropas ainda ocupam a Cidade de Praga. Mas Nina mantém uma atitude bastante cordial com seus vizinhos, que já conhecia de outros festivais internacionais. Quando estão juntos a política não entra no meio da conversa, monopolizada pela música e pelo teatro.

Durante a entrevista coletiva de ontem, a representante da Polônia evitou tanto quanto pôde falar sôbre política. Quando se mencionou a invasão ela afirmou que, apesar de ter acompanhado os acontecimentos pelos jornais, manteve-se sempre como simples observadora.

— E como observadora, antes que vocês me perguntem, minha posição é de neutralidade.

DE FESTIVAL

Esta é a primeira vez que a cantora polonesa percorre a América do Sul. Seu marido, o conhecido compositor Edward Urbanczyk, foi quem a iniciou no mundo da música, há cinco anos atrás. Antes era uma simples dona-de-casa cuidando de um filho que hoje tem 12 anos.

Como na Polônia ninguém ingressa na carreira musical sem antes cursar escolas musicais, ela foi obrigada a deixar o filho aos cuidados da babá e entrar para a Universidade. Tem inúmeros *long-playings* gravados em seu país, e na União Soviética, onde o Festival Internacional de Canção Popular vai ficando cada vez mais conhecido, segundo informou.

Nina disse ainda que na Polônia as músicas brasileiras são bastante conhecidas, mas dentro ainda do plano de apresentações em lugares típicos. Há uma estação de rádio que apresenta, diàriamente, duas horas de músicas latino-americanas. O samba conhecido lá é aquêle do tempo de Carmem Miranda.

AS VAIAS

Para todos os artistas internacionais que se apresentaram no Maracanãzinho, as vaias continuam a ser o grande problema. Nina Urbano não esconde isso e diz que já está "tremendo desde agora." Em seu país, segundo explicou, a platéia não se manifesta enquanto o cantor não terminar o seu trabalho. Depois então, haverá mais ou menos palmas, "mas nunca vaias."

QUESTÃO DE INTIMIDADE

Liesbeth List, a holandesa, já era conhecida de outro festival e foi muito aplaudida ontem

Mais Festival no "Caderno B"

Primeira crítica

Um mau começo

Juvenal Portella

A característica marcante da primeira parte no setor internacional do Festival da Canção foi a má qualidade das composições, particularmente com referência ao comportamento melódico. Dos três festivais, êste, pelo que mostrou ontem, deve ser o mais fraco, medindo-se o nível pela frieza com que o público recebeu as 17 canções.

Deve-se fazer, contudo, uma referência a duas peças: a da Alemanha e a dos Estados Unidos, esta realmente portadora de melhores qualidades, como por exemplo a sua estrutura harmônico-melódica e o seu excelente arranjo, possivelmente o melhor de todo o Festival.

RUIM

Tanto para o observador mais atento quanto para o leigo a impressão deixada ontem era uma só: pobreza em quase todos os campos, a partir da temática à vestimenta rítmica, esta prejudicada pela ausência de elementos positivos na armação musical. A lentidão no andamento marcou pràticamente 16 das músicas apresentadas, à exceção da norte-americana, mais vibrante, mais rápida e sobretudo mais comunicativa. A letra de Gimbel calcada num romantismo pouco água-com-açúcar conseguiu sobressair-se e a melodia de Riddle, de boa tecitura, pôde superar as demais.

Quanto às outras apenas uma menção à composição alemã, de bons momentos, principalmente no início e meio da canção, e ao trabalho de Paul Anka — Êste Mundo Louco — a menos ruim das demais. Esta canção e mais Maria (dos Estados Unidos) e Ilusões (da Alemanha) deverão ser as selecionadas na parte executada ontem. Mas, se o júri pretender incluir outras, só pode escolher O Pássaro Que Bateu Asas (da Holanda) e Teu Amor (da Venezuela). Pelo que se viu a representante brasileira — Sabiá — pode ser indicada como favorita neste III Festival Internacional da Canção Popular.

Marzagão desmente que SNI tenha vetado apresentação de Vandré no Maracanãzinho

O diretor-executivo do Festival da Canção, Sr. Augusto Marzagão, desmentiu ontem que a presença de Geraldo Vandré no palco do Maracanãzinho tenha sido "desautorizada pelo SNI", sob a pretensa alegação de que **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres** é subversiva.

— Não houve nada disso — garantiu o Sr. Augusto Marzagão — e se Vandré estiver espalhando essa história é porque quer promoção.

SÓ BOATOS, POR ENQUANTO

A Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal afirmou que tudo não passa de boatos criados para dar ao Festival da Canção um cunho político.

O Serviço de Censura informou que do Rio não partiu nenhum veto à apresentação de Geraldo Vandré, segundo colocado na parte nacional do Festival. Segundo um funcionário da Censura, "cada um canta e compõe o que quer; a única coisa que o Govêrno está atento é aos movimentos paralelos à música também intitulada **Sexta Coluna**.

Geraldo Vandré chegou ontem à tarde de São Paulo e não se manifestou a respeito dos boatos. No entanto, seus fãs afirmaram, no Hotel Savoy que estão organizando grupos para cantar **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres** no momento em que Cinara e Cibele subirem ao palco do Maracanãzinho, amanhã, para apresentar Sabiá, que a superou na parte nacional e estará representando o Brasil na internacional.

PEDIDO SAIRÁ

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, vai pedir ao Ministério da Justiça a proibição da música **Caminhando**, de Geraldo Vandré, por considerar sua letra "ofensiva às Fôrças Armadas."

O General França revelou que enviará ofício ao Serviço Federal de Censura pedindo que a execução da canção seja proibida em tôda a Guanabara e que todos os discos sejam apreendidos.

O Secretário de Segurança considerou "altamente subversiva" a letra de **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres**, principalmente no trecho que ela fala que "nos quartéis se aprende a morrer pela pátria e a viver sem razão."

— Essa música é atentatória à soberania do país, um achincalhe às Fôrças Armadas, e não deveria nem mesmo ser inscrita. Que isso sirva de advertência aos organizadores de festivais para que não aceitem composições dessa natureza, que são exemplos de declarada subversão — frisou o General Luís de França Oliveira.

Dinah Shore empolgada depõe no Museu do Som

Para a cantora americana Dinah Shore, a interpretação de Geraldo Vandré no Festival foi "simplesmente uma das coisas mais impressionantes que eu já vi."

— Para dizer a verdade, eu não entendia nada do que êle dizia, mas aquêle jeito de cantar e a reação do público me deixaram empolgada — e, cá para nós, até um pouco amedrontada.

A cantora, que começou sua carreira num programa de rádio em 1940, cantando junto com Frank Sinatra, gravou seu depoimento ontem no Museu da Imagem e do Som.

INFLUÊNCIA DO "JAZZ"

— Minha estréia com Frank Sinatra foi uma coisa engraçada: eu não o conhecia, êle não me conhecia, e ninguém conhecia nenhum de nós. Hoje eu tento me lembrar a música que nós cantamos juntos, mas esqueci completamente.

Dinah Shore falou sôbre a música americana e sôbre a brasileira, dizendo que uma influenciou bastante a outra. A bossa nova, para ela, teve suas raízes melódicas no *jazz*, mas hoje em dia é difícil dizer qual das duas é mais importante, tal o entrosamento. Os cantores e compositores brasileiros que se radicaram nos Estados Unidos, em sua opinião, concorreram em grande parte para isso, principalmente João Gilberto e Luís Bonfá.

A SEMELHANÇA

Dina disse que "adorou" a fase nacional do FIC. Além de Vandré, gostou de Sabiá — "aliás, eu adoro o Tom" — principalmente na interpretação de Cinara e Cibele. Pretende gravar, segundo disse, algumas músicas do Festival, e gostaria de gravar "mais umas 15 fora dêle." O grande problema, para ela, é a língua, "um bocado difícil."

Disse que foi a "um lugar chamado Sucata" e lá viu "Marcos Vale e sua turma." Gostou muito de Vanda Sá, Joice e Milton Nascimento. Dina Shore voltará na próxima semana para seu país, e espera poder levar alguns artistas brasileiros para um programa que está fazendo na televisão.

— Eu sei que, só de festival, levo muito assunto para conversar com todo mundo por lá. Tudo que fôr do Brasil dá um bom assunto. É um povo maravilhoso, êsse que reage diante da música como os americanos só fazem em questões de política.

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Onde canta a sabiá

Departamento de Pesquisa

Afinal, o sabiá fêmea canta ou não canta, eis a questão

A dúvida foi levantada quando o júri escolheu Sabiá, música de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda para o primeiro lugar no Festival da Canção. As críticas surgiram logo que a música foi apresentada. Um ornitólogo protestou, lembrando:

— Sabiá fêmea não canta. Quem canta é o macho.

Dr. Sick, da Seção de Aves do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, confirma êsse dado, acrescentando que "com os sabiás acontece justamente o contrário de outros pássaros, pois quem costuma cantar é a fêmea. Mas no caso dos sabiás quem canta mesmo é o macho." Êle aproveita, inclusive, para fazer um apêlo:

— É preciso educar nossas crianças para que não matem mais nossos sabiás. Êles estão se acabando e logo mais ficaremos sem seus cantos...

O cronista Nestor de Holanda conta que até um gramático se manifestou, argumentando em tom professoral:

— Sabiá é epiceno — substantivo que, tendo uma forma gramatical masculina ou feminina, só exprime o sexo por meio das palavras macho e fêmea; escreve-se, porém, na forma masculina, isto é, o sabiá. E o verso que fala em uma sabiá tenta transformar os substantivos, erradamente, em comum-de-dois.

Para o público, pouco importa a questão gramatical. Mas alguns continuam discutindo sôbre o assunto. O Ministro Passarinho não quis se envolver. O próprio Deputado Sabiá, de São Paulo, não se pronunciou, nem a favor nem contra.

Indiferentes às críticas e à polêmica, os disc-jóqueis continuam a divulgar a canção. Basta ligar o transistor e você logo ouvirá os versos tão discutidos:

"Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Para o meu lugar, foi lá
E é ainda lá
Que hei de ouvir cantar
Uma sabiá."

SABIÁ & SABIÁS

Os sabiás, da família dos turdídeos, são os pássaros mais populares do Brasil. São aves de tamanho médio, de plumagem parda ou pardo-avermelhado, com exceção do sabiá-una, que é prêto. Seu canto forte e simples é um som característico de tôdas as regiões do interior. Vive geralmente nas matas, mas segundo os estudiosos não costuma cantar nas palmeiras como falam os versos de Gonçalves Dias. Arisco, não se adapta bem às gaiolas pequenas que as crianças gostam de colocar nos fundos dos quintais.

Nome de gente, de editôra, de produtos farmacêuticos, de uma peça teatral, o sabiá tornou-se o leit-motiv n.º 1 da inspiração de poetas, músicos e cronistas. Qualquer criança de escola primária conhece os versos de Gonçalves Dias, em Canção do Exílio:

"Minha terra tem palmeiras/ Onde canta o sabiá;/ As aves que aqui gorgeiam,/ Não gorgeiam como lá."

Casimiro de Abreu, em Primaveras, *também fala em sabiás:*

"Tem (o Brasil) serranias gigantes/ E tem bosques verdejantes/ Que repetem incessantes/ Os cantos do sabiá."

Rocha Pita lembra em sua História da América Portuguêsa *que "os bicudos... sabiás, que chamam das praias por andarem sempre nas ribeiras onde só cantam, mais que todos suaves."*

Em Trovas Brasileiras, *de Afrânio Peixoto, encontramos a seguinte trova:*

"Sabiá canta na mata/ Descansa no pau agreste/ Um amor longe do outro/ Não dorme sono que preste."

Além das poesias, êle é sempre lembrado nas músicas populares. Quem já não cantarolou o baião cantado por Carmélia Alves?

"Sabiá lá na gaiola fêz um buraquinho/ voou, voou, voou, voou/ A menina que gostava tanto do bichinho/ chorou, chorou, chorou, chorou/ Sabiá fugiu do terreiro/ Foi cantar lá no abacateiro."

Pra Machucar meu Coração, *samba de Ari Barroso, gravado recentemente por João Gilberto, também tem sabiá:*

"Está fazendo um ano e meio, amor/ Que o nosso lar desmoronou/ Meu sabiá, meu violão/ E uma cruel desilusão/ Foi tudo o que ficou/ Ficou pra machucar meu coração."

O êxito do carnaval de 1928 foi a embolada Pinião, *do conjunto pernambucano Turunas da Mauricéia. Os alto-falantes colocados em frente à Galeria Cruzeiro repetiam de instante em instante o estribilho:*

"Pinião, pinião, pinião/ Oi! Pinto correu/ Com mêdo do gavião/ Por isso mesmo sabiá cantô/ Bateu asas e voô/ E foi comê melão."

Diversas músicas apareceram com o título de Sabiá. *Assim temos* Sabiá *de Hekel Tavares, Sinhô, Jararaca e Vicente Paiva, Luís Gonzaga e Zé Dantas.* Sabiá, *baião de Luís Gonzaga, diz:*

"A todo mundo eu dou psiu/ Perguntando por meu bem/ Tenho meu coração vazio/ Vivo assim a dar psiu/ Sabiá vem cá, meu bem."

Torquato Neto, inspirando-se no folclore baiano, canta:

"Minha sabiá, minha zabelê/ tôda meia-noite eu sonho com você/ Se você duvida vou sonhar pra você vê/ Minha sabiá, vem me dizer por favor/ O quanto que eu devo amar/ pra nunca morrer de amor."

Entre outros se destaca também o sabiá-laranjeira, como por exemplo o Sabiá-Laranjeira *de Milton Oliveira e Milton Bulhões:*

"Sabiá-laranjeira/ Ouvi teu cantar bem perto/ Eu saí te procurando/ Mas a noite foi chegando/ Me perdi no deserto."

Sinhô canta, por sua vez:

"Sabiá/ Chegou na mata/ Assobiou — chiu, chiu/ No melhor da minha vida/ O meu amor fugiu."

A GRANDE LISTA

Mas quem pensar que exista apenas um tipo de sabiá estará enganado. A Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira *enumera uma lista comprida de nomes. Assim, temos: "sabiá-branco, de côr cinzento-azeitona, que se encontra no Sul do Brasil; o sabiá-ci, papagaio do Brasil, de acôr verde e cauda azul; o sabiá-cica, papagaio do Brasil, também chamado sabiá-ci; sabiá-coleira, ave de côr branca e castanha, com vistosa coleira branca no pescoço; sabiá-da-lapa, sabiá do Norte e Centro do Brasil, também chamado sabiá-poca; sabiá-da-mata-virgem, pássaro brasileiro, o mesmo que tropeiro; sabiá-da-praia, sabiá de cauda longa, de côr cinzento-chumbo e branca; sabiá-da-restinga, o mesmo que sabiá-da-praia; sabiá-do-campo, o mesmo que sabiá-poca; sabiá-dos-campos, o mesmo que sabiá-poca; sabiá-do-sertão, o mesmo que sabiá-gongá, o mesmo que sabiá-laranjeira; sabiá-guaçu, o mesmo que jacanim; sabiá-laranjeira, sabiá que se distingue das espécies congêneres por ter o peito e a barriga de côr pardo-avermelhada, e é conhecido como um dos melhores pássaros cantores do Brasil; sabiá-piranga, o mesmo que sabiá-laranjeira; sabiá-piri, o mesmo que sabiá-da-praia; sabiá-poca, sabiá de cauda larga, da família dos mirnídeos, de côr castanha-acinzentada no dorso, esbranquiçado embaixo, penas externas da cauda com ponta branca; sabiá-una, sabiá da família dos turdídeos, de côr cinzenta, cabeça, asas e cauda prêtas, bico e pernas amarelos."*

com isto:

você poderá comprar isto:

Com um vigésimo da Loteria Federal, você poderá ganhar NCr$ 12.500,00. Com isto você poderá comprar um 0 km totalmente equipado.
LOTERIA FEDERAL

UM TESTEMUNHO FIEL

O professor Antônio Gallotti contou passagens da vida de Castro Maia

Museu de Arte Moderna homenageou Raimundo Otôni de Castro Maia

Os amigos do Museu de Arte Moderna prestaram ontem homenagem ao ex-diretor do Conselho Nacional de Cultura, Raimundo Otôni de Castro Maia, promovendo exposição de fotos e conferência do professor Antônio Galotti que o classificou de "homem de gôsto modernista mas com profundo conhecimento do passado brasileiro."

O diretor do Museu de Arte Moderna, Sr. Shiers Martins Moreira, anunciando a conferência, disse que "Raimundo Otôni de Castro Maia soube fazer a sua vida porque se considerava feliz com suas obras e seu trabalho e, além disso, o patrimônio que êle doou ao Brasil é incalculável."

O GRANDE BENFEITOR

Um retrato pintado por Portinari, em 1943, dezenas de fotos desde a sua infância até a sua presença como presidente do Conselho Nacional de Cultura, livros de Olavo Bilac, Machado de Assis, Afrânio Peixoto e um álbum de gravuras de Debret por êle editado, foram expostos em homenagem a Raimundo Otoni de Castro Maia.

À conferência estavam presentes mais de 50 pessoas, entre elas, os acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Josué Montello, João Calmon, a diretora do **Correio da Manhã**, Sr.ª Niomar Moniz Sodré, e o Embaixador Gilberto Chateaubriand.

Falando calma e pausadamente, o professor Antônio Galotti começou a sua conferência dizendo: "Calouro ainda na faculdade, levado por Edmundo Luz Pinto para jantar com Raimundo de Castro Maia, quando conheci a sua primitiva casa em Santa Teresa, um alvorôço, que procurei ocultar, apoderou-se de minha curiosidade, provinciano recém-chegado, e encheu o meu olhar de surprêsas e encantamento."

Disse o professor Antônio Galotti que "êle nasceu em Paris, aqui chegou aos cinco anos. Iniciou os estudos no Colégio Santo Inácio, formou-se em direito, e, se bem que viajando freqüentemente pelo Brasil e pelo mundo, viveu nesta cidade e para esta cidade."

— Os Otoni foram dos poucos brasileiros que aliaram à vocação política — extremamente liberal — um espírito progmático e mercantil. Fundaram cidades, construíram ferrovias abriram estradas.

— Nunca abandonaram os ideais políticos tradicionais do grupo liberal conhecido como Luzias, e nunca perderam a auréola de probidade inatacável. Organizou e dirigiu várias companhias na região nordestina, no Estado do Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e nesta nossa Guanabara.

Fundou, em 1943, a Sociedade dos Cem Bibliófilos, que já publicou 22 obras de impecável qualidade gráfica e ediitorial, entre elas *Brás Cubas*, de Machado de Assis, com ilustração de Portinari. Encontra-se agora no prelo *O Compadre de Ogum*, de Jorge Amado, ilustrado por Mário Cravo. Marcier já estava sob a sua mira, para a edição do *Apocalipse*, que deveria ser a próxima obra da Sociedade.

O ESPÍRITO MODERNISTA

Continuou o Professor Antônio Gallotti dizendo que Raimundo Otoni de Castro Maia, era "um homem modernista, mas com profundo conhecimento do passado brasileiro e que dedicou-se à atividades culturais, as quais sua fortuna pessoal permitia dar ampla extensão. Difundiu a arte contemporânea, pondo o país em contato com as modernas correntes mundiais. Conservou cuidadosamente rico patrimônio do nosso passado, conseguindo reunir a coleção mais preciosa dos trabalhos originais de Debret por êle trazidos de volta ao Brasil e postos ao alcance dos especialistas e do público, numa exposição modelar.

— Em seu livro **A Floresta da Tijuca**, Raimundo Otôni narra o magnífico trabalho de restauração que ali realizou, a convite do grande Prefeito Henrique Dodsworth. Caminhos, pontes, açudes, picadas, vistas, fios d'água, recantos, veredas, solares, lagos, capela, tudo foi marcado por seu toque mágico e renovador. Coroando a beleza e a projeção dessa obra, instituiu a Fundação Raimundo de Castro Maia à qual doou sua casa no Alto da Boa Vista, ligada àquela floresta, e sua residência da Chácara do Céu, em Santa Teresa, com o acervo artístico que em ambas contém, a fim de que tudo se torne bem de todos. E ainda mais. Êste Museu de Arte Moderna articulou as primeiras ambições, buscou inspirações para o seu destino e tornou concreto o programa de suas conquistas.

O ARTISTA QUE NÃO PINTOU

— Raimundo foi um artista que não pintou, nem escreveu um romance, verso ou música — continuou o conferencista. Não esculpiu, nem concebeu filosofias. Nas horas de trabalho era o homem da indústria. Durante o repouso, buscava a beleza. Era um solitário cheio do mundo.

— Sua vida foi rigorosamente harmônica. Nêle não havia ambições conflitantes. Tudo êle dominou, compôs, congraçou. Prudente, não era capaz de excessos, mas, quando planejava uma obra, nenhum limite conteria o seu impulso e o seu tenaz engenho. Sua natureza o guiou sempre para o equilíbrio, em que era possível divisar, no plano individual certos frisos de egoísmo, superados, porém, pelo empenho de servir o interêsse geral, em cujo campo seus atributos e qualidades pessoais ainda mais se realçavam.

— Esse homem raro viveu dominado pelas inspirações de uma vontade que, se não se impunha, também não se quebrava. Mentalidade poderosa, mas refreada, aguda, mas escondida. Nas coisas da inteligência, era excessivamente compenetrado para que pudesse ser brilhante à primeira vista.

AINDA ESTÁ VIVO

Finalizando o professor Antônio Gallotti disse que sua "história está em seu nome, gravado no alto das montanhas, em casas que construiu e em valôres que acumulou para a Fundação, a qual viverá enquanto houver vida nesta muito leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro." Raimundo Otôni de Castro Maia está vivo. E nós estaremos sempre no meio de tudo quanto era seu e que êle deixou para o povo desta cidade, com o fim de ajudá-lo a viver mais e melhor.

Depois da Conferência, o presidente do Conselho Nacional de Cultura, acadêmico Josué Montelo, falou em nome do conselho, dizendo que Raimundo de Castro Maia era um morto que tem podêres de inspirar os amigos. Josué Montelo encerrou, declarando que quando Raimundo Otôni de Castro Maia foi convidado para presidir aquêle conselho não quis aceitar, alegando que não teria tempo, mas "depois se integrou totalmente, com tanto empenho e tanta vida, que ainda hoje sentimos a sua presença marcante e trabalhadora."

Reitor judeu conferencia em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O reitor da Universidade Hebraica de Jerusalém, professor Nathan Rotenstreich, fará quatro conferências nesta capital. A primeira será dia 7, sôbre **Wittjenstern e a Ética**, na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

No dia 8, o professor Rotenstreich falará na Pontifícia Universidade Católica sôbre os **Fundamentos dos Direitos Humanos** e à noite, na Associação Hebraica, analisará a **Influência da Universidade Hebraica de Jerusalém na Formação do Estado de Israel**. A última conferência — **O Caráter da Filosofia Judaica** — será realizada no dia 9, na Reitoria da USP.

Maranhão faz festival de corais

Com a presença do Governador José Sarnei, teve início ontem, no Ginásio Costa Rodrigues, em São Luís, o I Festival de Corais Juvenis do Maranhão, promovido pela Secretaria de Educação.

A abertura do certame contou com a participação das bandas da Polícia Militar e da Escola Técnica, além dos alunos do Departamento de Educação Física do Estado, que fizeram demonstrações de ginástica moderna. O festival, do qual participam 66 corais, integrados por 990 alunos de escolas primárias oficiais e particulares, será encerrado no dia 26.

Moscou diz que Rondon I foi fracasso

A Rádio Paz e Progresso, de Moscou, noticiou no dia 3 de setembro, em seu programa para o Brasil, que "as autoridades brasileiras inventaram a chamada Operação Rondon II para encobrir o fracasso da Operação Rondon."

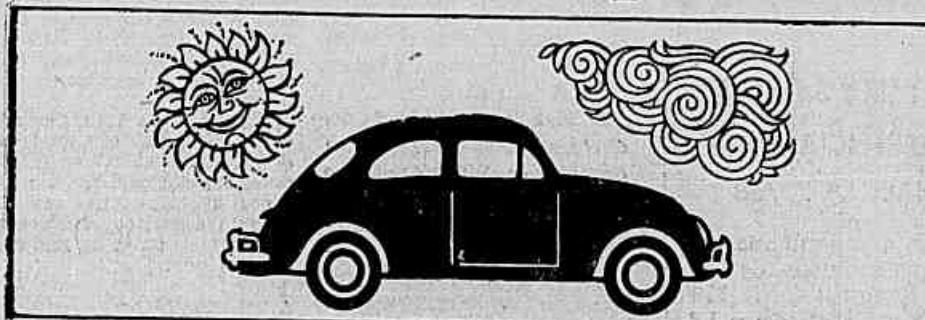
Disse a emissora soviética que a nova expedição será realizada no Sul do Brasil, "bem distante da Amazônia, ocupada pelos americanos", e chefiada pelo coronel Mauro Rodrigues, ligado à Missão Militar dos Estados Unidos, "para que os estudantes patriotas não façam algo de perigoso para os interêsses ianques naquela região."

INTRIGA

A Rádio Paz e Progresso atribuiu o "fracasso" da primeira expedição do Projeto Rondon à "reação dos imperialistas norte-americanos que invadiram a Amazônia, para pilhar suas riquezas." Disse a emissora que "mercenários armados até os dentes" protegem "grandes emprêsas industriais e numerosos aeródromos capazes de receber gigantescos aviões de transporte."

Insinuando que o Govêrno brasileiro não tem meios de saber o que ocorre no país, a Rádio Paz e Progresso revelou que os estudantes da caravana encontraram perto do rio Tocantins uma emprêsa secreta dos Estados Unidos, "cujos guardas assassinaram o jovem paulista Augusto Tortolero de Araújo."

A emissora soviética envolveu, em seguida, a imprensa brasileira, atribuindo-lhe "artigos extremamente desfavoráveis aos imperialistas', para "desmascarar a pilhagem dos norte-americanos no Brasil e as organizações responsáveis pela realização do Projeto Rondon." A calúnia prosseguiu, atingindo depois funcionários federais, como os Srs. Joel Luís Ribeiro e Melo Bastos, acusados de "receberem grandes propinas para a suspensão dos trabalhos do programa."

A emissora soviética divulgou que "desde 1942 os monopólios ianques começaram a dominar a Amazônia, como se estivessem em suas casas" e insinua que o Brasil está iniciando uma guerra não declarada com os Estados Unidos pela verdadeira posse da Amazônia, "região riquíssima em petróleo", pois "os norte-americanos ocultos nas selvas estão munidos de verdadeiras fôrças armadas."

General Adalberto recebe elogio do Ministro por seu trabalho na VIII CEA

O Ministro do Exército assinou aviso, ontem, elogiando a atuação do chefe do Estado Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, na presidência da VIII Conferência dos Exércitos Americanos.

O General Lira Tavares determinou que o elogio fôsse incluído na fôlha de serviços do chefe do EME, afirmando que o General Adalberto Pereira dos Santos "contribuiu, decisivamente, para a afirmação e o prestígio do nome e da eficiência do Exército Brasileiro no conceito unânime dos Exércitos americanos."

ELOGIO

O documento elogiando o Chefe do Estado-Maior do Exército por sua atuação na VIII CEA, diz o seguinte:

"A VIII Conferência dos Exércitos americanos, organizada e conduzida desde o planejamento sob a responsabilidade do Sr. General-de-Exército, chefe do EME, contribuiu, decisivamente, para a afirmação e o prestígio do nome e da eficiência do Exército brasileiro no conceito unânime dos Exércitos americanos. A complexidade da montagem e da perfeita execução de tal magnitude, com a previsão de todos os seus pormenores, tanto nas medidas de ordem administrativa e social, realizadas com sobriedade e austeridade, como, particularmente, na formulação no desdobramento e na condução do programa e do temário previstos, comprovou, sem qualquer dúvida, a capacidade profissional e consciência de responsabilidade funcional e a segurança de orientação traçada e seguida pelo Exm.º Sr. General Adalberto Pereira dos Santos e o seu integral devotamento à relevante missão que lhe foi atribuída.

O Exército brasileiro muito se honra com as manifestações de tôdas as delegações e da imprensa nacional e internacional que acompanharam os trabalhos da VIII Conferência, fato cuja transcendente significação causa orgulho a todos os militares brasileiros.

Cumpre-me, pois, o grato dever de apresentar os agradecimentos mais efusivos ao General Adalberto Pereira dos Santos, pelo excepcional serviço que acaba de prestar ao Exército, como também, o de tornar público, para que conste de sua fôlha de serviços, que tanto já o enaltece, como chefe militar, autorizando a estendê-lo aos que com êle colaboraram."

"Morcêgo" é enterrado e Esquadrão da Morte nega sua participação no crime

Ulisses Pereira Padrão, o *Morcêgo*, considerado o mais perigoso ladrão de automóveis que agia em Copacabana e, segundo seus familiares, já regenerado, foi sepultado ao anoitecer de ontem, no Cemitério de São João Batista.

Com casamento marcado para o dia 20 dêste mês, Ulisses *Morcêgo* foi assassinado na última segunda-feira, na Estrada do Catanho. Era elemento bastante conhecido da Polícia e a circunstância de ter sido deixado o desenho de uma caveira ao lado de seu corpo indicou que os autores do crime foram policiais do Esquadrão da Morte. Êstes negam o homicídio.

VERSÃO

O delegado de Furtos de Automóveis, Sr. Moacir Novais, acha que o crime foi cometido por marginais ligados a Morcêgo, não no furto de automóveis, mas no tráfico de entorpecentes.

Confirmou que Ulisses foi prêso por sua Delegacia, no Largo do Estácio, na quinta-feira da semana passada.

— Êle não passou nem 24 horas no xadrez. Nós o libertamos ao meio-dia da sexta-feira.

O delegado contou que Ulisses Morcêgo, "um bandido dócil", era viciado em entorpecentes, mas não possuía boas relações com os traficantes, que viam nêle "um rival nos negócios."

O detetive Euclides Nascimento, do Esquadrão da Morte, afirmou que sua organização nada tem a ver com os assassinatos de marginais no Rio e na Baixada Fluminense.

— Os verdadeiros assassinos são os marginais que infestam o Rio. Êles deixam a marca de uma caveira nos corpos para tumultuar as investigações, o que compromete os policiais da Scuderie Detetive Le Coq.

A Delegacia de Homicídios acha que a morte de Morcêgo está relacionada com os assassinatos dos ladrões de automóveis Raimundo Godói, Sérgio Gordinho, Darci Burlamaqui, João Emiliano, Nilton Gonçalves Bastos, o Suez e o Russinho.

No sepultamento de Ulisses Morcêgo não faltou quem jurasse vingança. A família acredita que o rapaz estava regenerado, "tanto é que marcou casamento para o próximo dia 20."

CONSÓRCIO NACIONAL
o maior sucesso nacional em vendas

Ford WILLYS

CONVOCA
RJ-2/312 — CATEGORIA "B"
ESPECIAL
(36 meses)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembléia do Grupo RJ-2/312, Categoria "B" Especial, às 19;30 horas, do dia 07/10/68, à Av. Brasil, 2198 — Guanabara

Abilio de Farias Pereira
Antonio de Moura Ferreira
Dirceu Magno de Carvalho
Elpídio Alves Almeida
Hélio Pereira
Alfonds Karl Paul Wiesemann
Alzira Rodrigues Chaves
Ernani Soares de Freitas
Roberto Ricardo Santos
Albertino Rocha Pereira
André Batista Serpa
Carlos Roberto Lage Costa
Constantin Basile Georgako
Gloria Rodrigues dos Santos
Joaquim Soares Mello da Cunha
Napoleão Freire Cavalcante
Antonio Lo Giudice
Onésimo Aleixo da Cunha e Silva
Jaloi Materiais de Construção Ltda.
José de Moraes Rates
Elisa de Carvalho Tavares Bastos
Julio de Azevedo Souza
Osmar Amorim de Magalhães
Francisco de Paula Gusmão de Souza Brasil
Ildefonso Magno Missagia
Jair Vianna Camelia Branca
Mello de Oliveira
Cia. Estrada de Ferro Minas São Jerônimo
Custodio Cabral de Almeida
José Madeira Filho
Randolpho Soares Leitão
Victor Ribeiro Gomes
Virgilio Moojen de Oliveira
Edward Barros
Anibal Correia de Magalhães
Antonio Abbas Mousse
Antonio Carlos Morgado de Castro
Atilio Conte
Francisco Luiz Coelho de Godoy
Gercino Soares Rocha
Helio Belart
Joffre Nobre de Mello
Rigon Antonio
Sigfried Ciurariu Dit Grossmann
Sylvio Cardoso Botelho
Victorio Gomes
Vittorio Emmanuel Pareto Junior
Agnelo Bergamini de Abreu
Annibal Augusto Franklin Sabroza
Antonio Constantino Conti de Oliveira
Luiz Carlos Calheiros
Luiz Mario de La Parra Torres
Maria Luiza Rodrigues
Maurilio Magalhães Fonseca
Ayres Ronaldo Silva Caldas
Armando Augusto Araujo dos Santos
Lino Fernandes da Silva
Luciano Pimentel Falcão
Henrique Lourenço
Jorge Higino Braga Sampaio
José Alberto Gomes de Sá
Orley Ferreira Gomes de Barros
Mecânica Lagoinha Ltda.
Paulo Perez Quevedo
Moises de Brito
Alberto Rodrigues Simões
Isaac Goichman
João dos Santos
Lúcia Freitas Rodrigues
Mauro Gomes Ferreira
Raul Cavalcanti de Albuquerque
Walter de Freitas

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Estrada entre Angra dos Reis e a Presidente Dutra demora por faltar saibro

Niterói (Sucursal) — A falta de uma jazida de saibro, indispensável para pavimentação, impedirá que a Estrada Angra dos Reis—Rodovia Presidente Dutra fique pronta até o fim do ano, apesar da promessa do Govêrno do Estado do Rio de inaugurá-la no prazo.

O quarto adiamento na conclusão da Estrada, nos últimos quatro anos, foi motivado por problemas técnicos, uma vez que será necessário usar asfalto usinado e a montagem da usina para produzi-lo exigirá da emprêsa construtora uma nova e demorada programação de obras.

APOSTAS

Os sucessivos adiamentos do término das obras da RJ-16, Angra dos Reis — Rodovia Presidente Dutra, a Rio—São Paulo, passando por Rio Claro, tem sido motivo de apostas em Angra dos Reis, onde o Prefeito, Sr. Jorge Wishart, já perdeu várias garrafas de uísque. Explica êle que, partidário da Arena, deve endossar as promessas do Govêrno estadual, embora tenha perdido sempre.

De Angra dos Reis a Rio Claro, passando pela Serra D'Água, são 56 quilômetros, dos quais faltam, para complementação de asfalto, 23. O Departamento de Estradas de Rodagem realiza obras de melhoramentos — alargamento, correção de curvas, além da pavimentação — que falta completar. O trecho já foi entregue a quatro companhias, por concorrências públicas sucessivas, nos últimos quatro anos.

PROBLEMA TÉCNICO

Segundo explicaram os engenheiros da 5.ª Residência do DER, em Barra Mansa, o saibro, que vinha sendo extraído de uma jazida em Lídice, a meio caminho da estrada, não servirá mais, pela sua contextura, para ser aplicado na base da estrada. Haverá, então, necessidade de ser usado o asfalto usinado, conhecido por *Binder*, que tem granometria aberta, misturado que é com pedras grandes na própria usina.

Êste asfalto servirá de base no trecho restante da estrada, na falta de saibro de boa contextura, que o substituiria. Êsse revestimento reforçado vai obrigar a Companhia Auxiliar de Viação e Obras, subsidiária da Camargo Correia, responsável pela obra, faça um nôvo planejamento de obras, para colocar a usina em funcionamento. A causa do atraso no término da estrada são exatamente esta, explicam os engenheiros, que afirmaram dispor de verba para a obra.

O QUE FALTA

Os engenheiros têm, ainda, na serra de Angra dos Reis, um problema difícil para enfrentar. Na metade da serra, numa extensão de quase um quilômetro, onde há falha no asfalto, existe um lençol de água, ligado ao regime de chuvas, de difícil solução, no corte do Vilela. O local vai exigir sondagens para uma solução definitiva, que também será demorada.

Na serra de Angra dos Reis existem três túneis, onde o DER enfrentou problemas de deslizamento de barreiras, sanados a custo, assim como um refôrço das paredes de pedras. A estrada, no caminho de quem vai para Angra dos Reis, logo após o último túnel e o corte do Vilela, existe, um trecho com um deslizamento, deixando passagem para um único veículo. A estrada, com muitas curvas, tem, em tôda sua extensão, sinais pintados com tinta fosforescente, mas nem uma placa existe para prevenir os motoristas do perigo na passagem estreita.

SEM SAIBRO

O saibro que era utilizado na estrada vinha sendo retirado de uma jazida em Lídice, mas a contextura fina não permite que sirva para base de pavimentação, pois cederia fàcilmente. A estrada, no trecho que falta, terá quatro camadas: a sub-base, feita com êste saibro, seguindo-se a imprimação, uma camada de asfalto; e depois, então, 10 cm de *Binder*, além dos 5 cm da capa, pròpriamente dito, onde vão rolar os veículos.

A estrada está, atualmente, dando passagem para um só veículo numa porção de trechos, depois de Lídice, no sentido de quem vai para a Presidente Dutra. Ali está sendo feita a fixação do saibro com camada fina de asfalto, empregando o maior número de homens e máquinas.

Médicos catarinenses estão em greve contra INPS que não atende reivindicações

Florianópolis (Correspondente) — Médicos do Instituto Nacional de Previdência Social e da Seção Regional da Associação Catarinense de Medicina em Lajes e cidades vizinhas entraram em greve contra a autarquia federal alegando que ela não atende suas reivindicações, feitas há dois meses.

A greve conta com o apoio da associação de classe, que enviou dois emissários para Lajes, enquanto se admite que a crise poderá alastrar-se por todo o Estado e o atendimento clínico e cirúrgico em tôda a região serrana vem sendo feito por médicos não filiados ao INPS.

AMEAÇA

Há dias — segundo uma informação colhida nos meios médicos de Lajes — um inspetor do INPS viajou para aquela cidade, com recomendação do chefe do serviço médico da autarquia para apreciar as reivindicações da classe, no caso de ser convocado para uma reunião. Essa convocação, porém, não ocorreu e o inspetor decidiu convocar os médicos, ocasião em que, após analisar o problema, sob o seu ponto-de-vista pessoal, ameaçou do IPM a todos os médicos que entrassem em greve.

O atendimento a enfermos vem sendo realizado, em Lajes e em tôda a região serrana de Santa Catarina, por médicos não filiados ao INPS. Só aquêles que dispõem de recursos pagam o tratamento, mas recebem um recibo que poderá ser reembolsado no futuro pelo INPS; os pobres, são atendidos de graça.

Informações extraoficiais, que circulam nos meios médicos da Capital, admitem que não sendo encontrada uma solução para a crise, a greve de médicos de Lajes e cidades vizinhas poderá ampliar-se a todo o Estado.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.-CESP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA COMERCIAL N.º 72/68

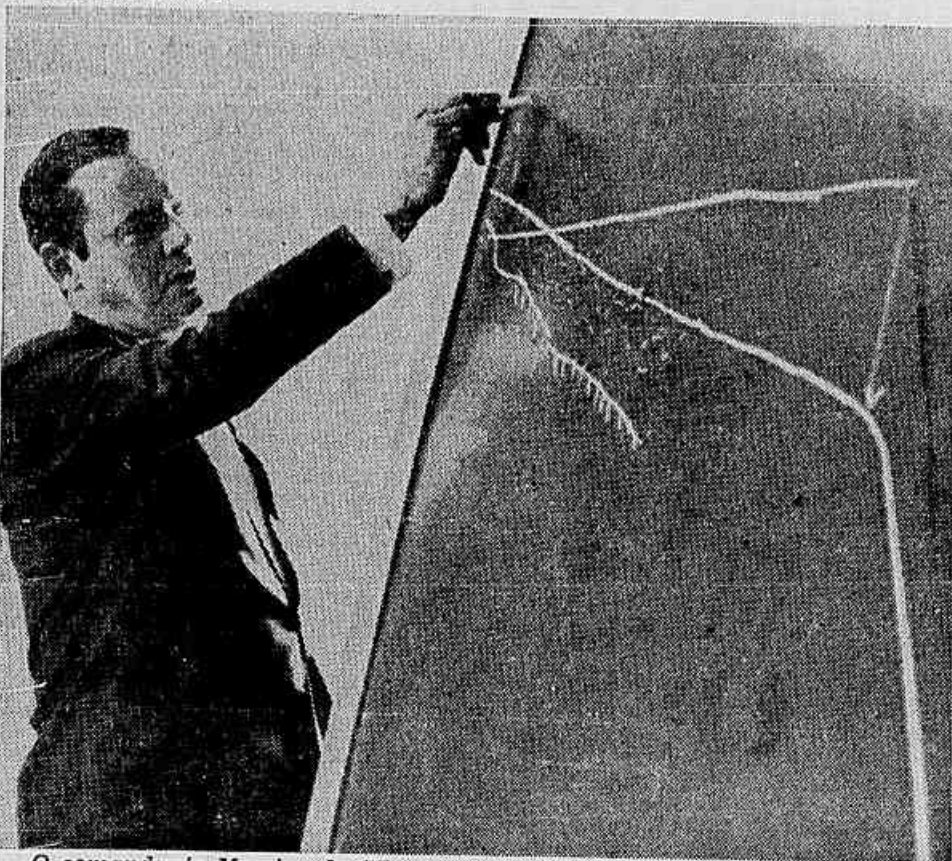
Acha-se aberta nesta Companhia, concorrência comercial n.º 72/68, para fornecimento e serviços de lançamento do 2.º circuito da linha de transmissão de 138 KV — Jupiá—Penápolis, em estrutura metálica com o 1.º circuito energizado.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2.086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 24 de outubro de 1968, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas gerais e especificações técnicas deverão ser retiradas por pessoas devidamente credenciada, no setor de concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) por 2 exemplares.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 3 de outubro de 1968
Min. VICENTE DE PAULA LIMA
Diretor Vice-Presidente

A BOA FONTE

O comandante Moreira da Silva quer o mar a serviço do desenvolvimento

Plataforma marítima é tema do Curso de Estudos do Mar

A plataforma marítima, sua geologia, exploração e topografia começaram a ser focalizadas ontem, no auditório do Clube Sírio e Libanês, onde foi iniciado o Curso Superior de Estudos do Mar.

Com duração prevista para três meses, o curso é iniciativa da Fundação de Estudos do Mar e terá palestras diárias de duas horas. A finalidade do curso, segundo o seu coordenador, Comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, é "alertar os homens para a utilidade do mar ao desenvolvimento do país."

EVOLUÇÃO

Este é o terceiro curso dado pela Femar e reúne cêrca de 70 pessoas interessadas pelos problemas do mar. O capitão-de-mar-e-guerra Paulo de Castro Moreira da Silva também assistiu nos cursos anteriores e diz que "tem havido uma evolução constante, pois, em cada um, foram tratados problemas de maior importância."

— Assim, o primeiro curso tratou bàsicamente das atividades pesqueiras. O segundo focalizou os transportes marítimos e, agora, êste tratará principalmente da plataforma marítima, da sua geologia e topografia.

Informou o Comandante que serão abordados também temas sôbre prospecção de petróleo e outros minerais encontrados no mar. Direito Marítimo, Comércio Internacional, Problemas de Portos e de Transportes completam o curso.

O critério usado pela Femar para a escolha dos temas é o "interêsse que êles possam despertar" — disse o Comandante.

— Futuramente realizaremos um curso para empresários de companhias de pesca e, talvez, em dezembro, vamos começar um curso de férias, destinado a alunos do curso secundário. Êste curso, porém, ainda está sendo planejado.

Para que os alunos que terminam os cursos da Femar não percam o contato com a Fundação e com seus colegas, a Associação dos Diplomados do Instituto Superior do Mar — Adismar — está promovendo encontros que, segundo o vice-presidente, jornalista Paulo de Barros, "manterá acêso o fogo do interêsse pelos assuntos ligados ao mar."

Planejamento vê alteração dos Correios

Brasília (Sucursal) — O anteprojeto de transformação do Departamento de Correios e Telégrafos em autarquia já foi entregue pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, à Presidência da República, estando, agora, para exame, no Ministério do Planejamento.

Após a realização e a aprovação dos estudos e do anteprojeto, o DCT ficará com a sua estrutura administrativa ao nível de direção-geral, assistida por um Conselho de Administração, sendo transferidos para a Embratel, progressivamente, todos os serviços de telecomunicações executados hoje pelo Departamento.

OPÇÃO

De acôrdo com o Artigo 167 do Decreto-lei n.º 200, estabeleceu-se que o Poder Executivo transformaria o DCT em entidade de administração indireta, vinculada ao Ministério das Comunicações, podendo ser autarquia, emprêsa pública ou sociedade de economia mista.

Em exame determinado pelo Ministro Carlos Simas, foi aprovado o estudo enviado pelo DCT ao Ministério das Comunicações, propondo a sua transformação em autarquia.

Os pontos básicos que estão em exame no Ministério do Planejamento são os seguintes:

a) O DCT será transformado em entidade autárquica, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios; terá sede e fôro na Capital da República e jurisdição em todo o território nacional.

b) Será administrado por um diretor-geral, assistido por um Conselho de Administração; o órgão central de direção terá suas funções divididas em diretorias, de acôrdo com as atividades setoriais do órgão; permanecem descentralizados os serviços executivos em diretorias regionais, constituídas e baseadas no movimento financeiro, na densidade demográfica e na área da região jurisdicionada, classificadas em categorias por importância dos serviços.

Carne aumenta de preço uma semana após ter sofrido alta de NCr$ 0,10 em quilo

A carne bovina, que na semana passada teve um aumento de NCr$ 0,10 em quilo, inclusive nos açougues da rêde Cadep, deverá sofrer nôvo reajustamento no decorrer dos próximos dias em conseqüência do aumento do preço do boi em pé.

Acham os varejistas, desligados da rêde Cadep que os consecutivos aumentos no preço da carne de boi são uma manobra para vender a carne de cordeiro-mamão, cujo preço é de NCr$ 2,00, e só é encontrada nos estabelecimentos pertencentes àquela rêde.

MAIS CARNE

A Sunab anunciou ontem ter adquirido no Rio Grande do Sul, através do Setor Executivo de Produtos de Carne — Seproc — mais três mil toneladas de carne bovina, que serão entregues à Guanabara, a partir do próximo dia 13, em partidas de 300 toneladas semanais. Êsse produto, segundo informa a Sunab, será distribuído nos açougues da Campanha em Defesa da Economia Popular — Cadep — do Rio e de São Paulo.

Procedentes do Rio Grande do Sul chegaram ontem à Guanabara mais 20 toneladas de carne de cordeiro-mamão. Esta carne, segundo um técnico de nutrição, por ser adocicada e muito quente, não é recomendada para habitantes de locais de climas como o da Guanabara. Por essa razão a carne de ovelha é mais utilizada em regiões frias, como a Europa e o sul do país.

Como o Rio Grande do Sul é grande produtor de carne de ovelha e não encontrava mercado no exterior para vendê-la, entraram em negociações com a Sunab, conseguindo colocar todo o excesso de produção. Contaram para melhor negociação, com o período da entressafra da carne bovina. No início a carne de ovelha foi adquirida pelo carioca como novidade e também pelo seu baixo preço, mas agora, apesar de a carne de boi estar cada vez mais cara, o carioca decidiu-se pelo seu hábito costumeiro e o cordeiro-mamão está perdendo o mercado.

Carne congelada vendida como fresca há 30 dias

Há um mês o carioca consome carne congelada sem saber, vendida aos açougues por uma firma de Três Rios que se dedica à industrialização do produto. A carne é da safra de 1967 e desde aquela época está estocada no frigorífico da Cibrazem.

A emprêsa de Três Rios adquiriu da Sunab 400 toneladas de carne, das quais vendeu 100 toneladas aos cariocas nos últimos 30 dias. O restante do produto congelado será vendido aos fabricantes de salsichas e carne sêca.

A TRANSAÇÃO

A Sunab vendeu as 400 toneladas de carne há três meses, e desde o ano passado o produto está estocado no armazem da Cibrazem. Com a entressafra, a firma comprou a carne à Sunab ao preço de NCr$ 1,25 o quilo, mantendo-a no frigorífico e pagando a taxa de armazenagem. Há um mês 100 toneladas de carne foram vendidas aos distribuidores por NCr$ 1,70 o quilo, e depois aos açougueiros por NCr$ 2,20.

Os açougues compraram essa carne porque a Sunab não tem condições de entregar o produto aos 1 500 estabelecimentos revendedores existentes na Guanabara. Dêsses varejistas, pouco mais de 200 são participantes da Campanha em Defesa da Economia Popular — Cadep — aos quais a Sunab prefere vender o produto, porque êles o revendem com um abatimento de NCr$ 0,20.

Como a Sunab não tem condições para atender a todos, diversos açougueiros estão se desligando da Cadep e comprando carne em outros estabelecimentos para poder atender à freguesia. Aos açougues não ligados à Cadep é que foram vendidas as 100 toneladas de carne congelada.

Arzua compra avião feito pela FAB

O Ministério da Agricultura deverá ser um dos primeiros órgãos do Govêrno a comprar aviões fabricados pela Fôrça Aérea Brasileira, os quais serão utilizados na pulverização de inseticidas na lavoura.

A opção de compra foi firmada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, durante visita ao Centro Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos, onde está sendo produzido o bimotor Bandeirante, o primeiro avião turbo-hélice fabricado no Brasil.

O MELHOR

Uma comissão de técnicos dos dois Ministérios se reunirá para estabelecer qual o tipo de aeronave que melhor se adaptará às atividades do Ministério da Agricultura, que comprará três unidades.

Durante a visita, o Ministro Ivo Arzua ressaltou o esfôrço que a FAB vem desenvolvendo, e acentuou que além de permitir a aplicação dos métodos de uma tecnologia mais avançada na agropecuária, a aquisição dos aviões da FAB proporcionará, também, economia de divisas ao país.

Revisão dos feirantes vai começar

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia vai começar a rever as 5 500 matrículas dos feirantes classificados como mercadores, a partir de 2.ª-feira próxima.

A revisão de matrículas tem a finalidade de afastar das feiras livres da cidade os que não têm licença para comerciar, chamados de feirantes-fantasmas. Os faltosos terão as matrículas cassadas.

O Departamento de Abastecimento fará a revisão em grupos de 300 matrículas, nos dias úteis, com término previsto para o próximo dia 31. Os feirantes deverão apresentar carteira de identidade carteira de feirante, guia de pagamento do impôsto de uso do logradouro público, e duas fotografias 3x4.

Senador quer estrangeiros com terras

Brasília (Sucursal) — O Senador Carlos Lindemberg (Arena-ES) afirmou ontem no Senado que o projeto do Govêrno que dispõe sôbre a aquisição de terras por estrangeiros é tão estapafúrdio que se torna impraticável até corrigi-lo com emendas, só restando ao Senado rejeitá-lo, na defesa dos mais importantes interêsses do país.

Membro da Comissão de Constituição e Justiça, o Sr. Carlos Lindemberg realizou um estudo sôbre a matéria, na tentativa de corrigir-lhe inconstitucionalidades e erros flagrantes, chegando à conclusão de que nada há a fazer: "O projeto merece apenas ser arquivado, pois sua aprovação constituiria autêntico absurdo."

NADA DE NÔVO

— De início, frisou o Sr. Carlos Lindemberg, o projeto do Govêrno nada traz de nôvo, pois aborda questões já objeto de disposições constitucionais ou legais, especialmente a Lei 4 504, de 30-11-64 e os Decretos 55 889, de 30-3-1965 e 55 890, de 31-3-1965, que são os regulamentos do IBRA e do INDA, bem como o Decreto .. 59 858, que dispõe sôbre o regulamento do Estatuto da Terra.

A seguir, começou a mostrar como muitas das disposições do projeto são inócuas, porque são facílimas de serem transgredidas. "É o que sucede, por exemplo, com o seu 1.º artigo, que diz: "A aquisição de propriedade rural só poderá ser feita por brasileiros ou estrangeiros legalmente residentes no país."

Como já o fizera o Senador Desiré Guarani, notou o Sr. Lindemberg que talvez não atinja a 5% a percentagem de membros do Congresso e mesmo do executivo, que não descendam de estrangeiros. Salientou que a colonização em nosso país já ultrapassou de cem anos, sendo objeto de comemorações e exaltações por parte de todos e, agora, aparece um projeto que nem sequer poderia sem emendado, tão absurdo é êle, a começar pela sua inconstitucionalidade.

— É muito sério o nosso problema de ocupação de imensas áreas vazias, e isso se tornará impossível com a aprovação do projeto, pois essa colonização jamais será alcançada por meros decretos, finalizou o senador.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/9 — Categoria C, para participarem da 15.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 7-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/11 — Categoria C, para participarem da 14.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — dia 7-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/308 — Categoria B, para participarem da 2.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 às 19,00 horas — dia 7-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/312 — Categoria B, para participarem da 1.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 19,30 horas — dia 7-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Por dentro do negócio

CAFE — O Ministro interino da Industria e do Comércio confirmou ontem ser intenção do General Macedo Soares baixar, através do IBC, resoluções no sentido de fixar uma taxa de registro para as exportações de café solúvel, que deverá ser de 15 por cento sôbre o valor exportado e de conceder facilidades para o financiamento por parte do Instituto, do café estocado pelo Govêrno.

Nos círculos empresariais, do setor de comercialização de café, a notícia já era esperada e não causou maiores surprêsas. De acôrdo com suas informações a taxa de registro para as exportações de solúvel será criada diante do compromisso assumido neste sentido pelo Ministro Macedo Soares em reunião realizada em março último, em Londres, com os representantes norte-americanos, sabendo-se, inclusive, que outra colocação nos Estados Unidos teria sido feita no sentido de o Brasil atualizar os preço dos produtos para o consumo interno, ou seja, para as indústrias nacionais de solúvel.

Como primeira consequência do fato, afirmava-se ontem que a fábrica de industrialização de café que se estava planejando instalar em Vitória, com participação governamental e privada — meio a meio — não o será mais, diante da desistência dos grupos privados.

A UPI informou ontem em telegrama que a aplicação nos Estados Unidos do nôvo Acôrdo Internacional de Café não sofrerá atrasos, até à sua promulgação pelo Presidente Johnson, já que o Comissário de Alfândegas norte-americanas dirigiu aos seus diretores regionais circular informando que o Acôrdo será aplicado com antecipação, tendo em conta que o Projeto de Lei a ser assinado pelo Presidente terá efeitos retroativos, entrando em vigor a partir de 1.º de outubro.

A mesma agência noticiosa informou do regresso a Nova Iorque, do presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, após "uma cruzada aérea" de 31 mil milhas até o Círculo do Ártico onde, simbolicamente, entregou uma saca de café aos esquimós tendo declarado, em entrevista coletiva à imprensa, que o seu gesto "teve o objetivo de dramatizar a luta que está mantendo no mundo inteiro em prol do aumento do consumo do produto."

TECNOLOGIA — O Brasil deverá ingressar na produção de polipropileno através da mais avançada tecnologia hoje existente no mundo — o processo Eastman showa Denko — que a Supercarbon Petroquímica utilizará em sua projetada fábrica a ser instalada no Centro Industrial de Aratu, na Bahia. A emprêsa usará o propeno produzido pela refinaria Landulfo Alves, da Petrobrás, em escala suficiente para que a nova unidade industrial alcance progressivamente, o nível de 15 mil toneladas anuais de polipropileno para o qual está sendo desde logo projetada. A fase inicial será de 5 mil toneladas, passando para outro de 10 mil até chegar, à final, em 1970.

CAMBIAIS — A Gerência de Câmbio do Banco Central divulgou ontem o seu Comunicado 84, esclarecendo que as disposições fixadas no Comunicado 81, de 5-9-68, quanto ao pagamento, pelo Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — Café, das despesas relativas ao desconto de cambiais de exportação de café para a Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia só se aplicam aos embarques realizados até 30-9-68, inclusive.

ICM — Segundo o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, a proposta por êle apresentada ao Presidente da República no sentido de reduzir a alíquota do impôsto de circulação de mercadorias na primeira operação estimulará o produtor, contribuindo como fator decisivo para aumentar a produção e, consequentemente as exportações, conferindo ao produto nacional bases de custo competitivas no mercado internacional.

IMPORTAÇÃO — A Caterpillar American Co. dos Estados Unidos, e o BNDE acabam de assinar convênio no montante de até 10 milhões de dólares, destinados a facilitar a importação de máquinas e equipamentos rodoviários, sem similar nacional, por parte dos Departamentos de Estradas de Rodagem dos governos estaduais. As compras serão financiadas pela Caterpillar, com aval do BNDE. O acôrdo tem a vigência inicial de 2 anos e estabelece que a seleção e especificação das máquinas e equipamentos, bem como a negociação dos respectivos contratos de fornecimento serão realizados diretamente entre o importador brasileiro e a emprêsa norte-americana com sede em Illinois. A amortização dos financiamentos será feita em 13 prestações semestrais, vencendo, a primeira, 6 meses após o embarque do material.

EXPANSÃO — Para poder atender à crescente demanda de nosso mercado interno para fios e fibras sintéticas — nylon, poliester e outros — a Rhodia está fazendo um investimento que somará, até o fim dêste ano, um total de 20 milhões de dólares. O investimento permitirá a aquisição de novas máquinas e a fabricação de novos produtos.

EXPRESSAS — Foi empossada ontem a nova diretoria do Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletrônicos e Similares da Guanabara, cujo nôvo presidente é o Sr. Antônio Roberto Savoia Lima, da IBM. *** A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara enviou ontem ao Congresso memorial manifestando-se, em nove itens, contrária ao projeto que pretende instituir a obrigação por parte das indústrias, de servirem café da manhã aos seus funcionários. *** A Banca Nazionale del Lavoro, de Roma, está comunicando aos bancos brasileiros correspondentes e aos setores econômicos interessados no intercâmbio ítalo-brasileiro que a sua representante, The Italian Economic Corporation, do Rio, acaba de abrir um escritório em São Paulo. *** A sociedade corretora Caravello, acaba de aumentar seu capital social, que passou de NCr$ 180 mil para 500 mil. *** A classificação das 500 maiores sociedades anônimas do Brasil, de acôrdo com os relatórios de 1967, será divulgada em próxima edição especial do Dirigente Industrial, segundo análise efetuada especialmente pelo Centro de Análises de Conjuntura Econômica da FGV. *** O Governador Danilo Areosa, do Amazonas, inaugurou, em Benjamim Constant, usina elétrica em prosseguimento ao plano de seu Govêrno de eletrificar as principais cidades do Estado.

BICICLETAS — Chegou, ontem, ao Brasil, desembarcando em Viracopos, o Sr. Sture Naeslund, presidente da Monark-Crescent, emprêsa sueca à qual está ligada a Bicicletas Monark S. A., sediada em São Paulo.

FMI do Rio a Washington

Departamento de Pesquisa

Encerrada a 29 de setembro de 1967, no Rio, a XXII Reunião Anual da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial foi considerada tão histórica quanto a de Breton Woods, que criou os dois organismos em 1944, porque uma nova reserva — o Direito Especial de Saque — foi acrescida às reservas clássicas do sistema monetário internacional.

Para os países em desenvolvimento como o Brasil, a reunião teve importância fundamental. Pela primeira vez em sua história, o FMI admitiu estudar, através de seus técnicos, um problema que não é pròpriamente monetário, e que é uma das reivindicações constantes dos países subdesenvolvidos em outros foros mundiais e regionais: o problema das flutuações dos preços das matérias-primas.

CO-RESPONSABILIDADE

Simultâneamente, o FMI admitiu pela primeira vez, em seus 24 anos de existência, que existe uma inter-relação entre liquidez e ajuda econômica.

Essa inter-relação foi tema de vários pronunciamentos de representantes de países subdesenvolvidos, da África, Ásia e América Latina. O representante do Quênia, J. S. Gichuru, chegou a ressaltar a "ridícula contradição" dos países industrializados, que procuram ajudar os menos desenvolvidos econòmicamente, enquanto suas políticas comerciais destroem os objetos dessa ajuda econômica.

A co-responsabilidade dos países industrializados no desenvolvimento econômico das áreas menos favorecidas — tema que tem empolgado reuniões como a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento — foi, assim, finalmente reconhecida no mais importante fôro de política monetária do mundo.

O Sr. George Woods, presidente do BIRD, Banco criaZdo para reconstruir a Europa do após-guerra e que se transformou na principal agência de desenvolvimento do mundo, colocou tal responsabilidade de forma dramática, no plenário da reunião do Rio:

"O mundo não será salvo simplesmente por fertilizantes químicos e pela pílula. As modificações de que carecem os países menos desenvolvidos atingem pràticamente tôda a sociedade."

A AÇÃO DO FUNDO

A tarefa que o Fundo aceitou, na reunião do Rio, aumentou em muito a sua responsabilidade para com os países subdesenvolvidos.

Todos os subdesenvolvidos sabem que a criação da nova reserva internacional interessa, principalmente, aos países desenvolvidos, por aumentar a liquidez internacional. O aumento da liquidez internacional, como é óbvio, representa também um aumento, embora pequeno, de credibilidade dos pequenos países. Mas o aumento ainda será proporcional à divisão dos países do mundo pela sua capacidade financeira; os desníveis continuarão na mesma proporção.

Para os subdesenvolvidos, a importância da última reunião do Fundo é que foi aceito, pelo menos em tese, o princípio da co-responsabilidade. A resolução que manda o estafe do Fundo e do Banco estudar uma solução para o problema dos preços dos produtos primários foi um primeiro passo importante nêsse sentido.

O Sr. Pierre Paul Schweitzer, diretor-gerente da organização, depois da aprovação das resoluções finais da reunião, declarou aos jornalistas que o órgão que dirige sentia-se capaz de estudar "sèriamente e com aplicação" a criação de um mecanismo especial para funcionar como fator de equilíbrio dos preços dos produtos primários, em constante flutuação, e dos quais dependem os países subdesenvolvidos do mundo.

VISÃO JAPONÊSA

O Embaixador Koh Chiba falou da confiança que o Japão deposita no Brasil

América Latina sugere no BIRD mudanças no comércio de nações industrializadas

Washington (UPI-JB) — Falando ontem, na assembléia do Banco Mundial, em nome da América Latina, o Ministro da Economia da Argentina, Sr. Adalbert Krieger Vasena, exortou os países industrializados a revisarem suas políticas comerciais, "a fim de que nossos povos possam conseguir o desenvolvimento econômico que procuram. Acrescentou o diplomata que "a discordância entre os esforços realizados e os níveis alcançados na cooperação monetária internacional e na econômico-comercial é muito grande."

TOM DE DESGÔSTO

O discurso de Vasena seguiu as linhas gerais da crítica feita ontem pelo presidente do Banco Central da Venezuela, Sr. Benito Losada ao discursar na assembléia-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), também em nome dos latino-americanos. Os dois pronunciamentos foram discutidos pelo grupo da América Latina e tiveram o mesmo tom de desgôsto que prevaleceu entre os seus representantes, durante a reunião de ontem.

Krieger Vasena afirmou que "pode-se notar uma diminuição do ritmo de crescimento do comércio mundial, principalmente no fluxo de produtos dos países em desenvolvimnto para os países mais avançados.

Além disso, prosseguiu, a maior característica da venda de matéria-prima são "os preços flutuantes e estacionários", razão pela qual "os países desenvolvidos terão de reconsiderar suas políticas comerciais, uma vez que elas dificultam o acesso de muitos produtos básicos aos mercados."

Disse, ainda, que "chegou o momento de analisar os mecanismos utilizados no passado, avaliar os resultados obtidos e analisar também as diferentes alternativas para o futuro, para que seja atingido o desenvolvimento econômico procurado pelos nossos povos. A análise da evolução dos países em desenvolvimento e os acontecimentos no mundo das finanças e do comércio, mostram que não houve progresso na forma e rapidez esperadas."

Krieger Vasena referiu-se, também, à divergência surgida no seio do grupo latino-americano quanto a proposta do contrôle da natalidade, apresentada pelo presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara. O Govêrno argentino segue as mesmas opiniões da Igreja Católica, enquanto outros países, entre os quais a Colômbia, mostraram-se favoráveis à proposta de McNamara.

Ao comentar o tema, o Sr. Krieger Vasena afirmou: "a humanidade observa atentamente e com inquietação êste problema e, ao debatê-lo intensamente, mostra uma crescente tomada da consciência quanto à unidade do gênero humano. Discutir as propostas de McNamara seria entrar em um tema muito discutido e que, por isso mesmo, exigiria uma análise ainda mais exaustiva."

"A solução do problema é realmente muito difícil. Mas é preciso buscar a liberdade de consciência e a dignidade do homem" prosseguiu o Ministro Vasena. Posteriormente, ao criticar o comportamento dos países industrializados, enumerou os seguintes fatos: 1. As decisões tomadas no Círculo Kennedy beneficiaram principalmente os países desenvolvidos. No âmbito da cooperação comercial é necessário eliminar as restrições e preferências de países avançados, as quais afetam os produtos básicos, os sistemas de fornecimento e o campo financeiro. 2. As enormes quantias gastas pelas nações industrializadas para o desenvolvimento de atividades antieconômicas provocam, em definitivo, efeitos negativos para o bem-estar de seus povos. Ao fazer uma breve análise da política seguida pelo Banco Mundial, Sr. Krieger Vasena fêz as seguintes recomendações: 1. Consideramos conveniente que o Banco estude novas modalidades de financiamento aos países em desenvolvimento. 2. Seria conveniente concentrar as operações em setores específicos, com o objetivo de aumentar a eficiência dos investimentos realizados.

Frisou, que é útil a política do Banco o oferecimento, pelos países industrializados, de créditos paralelos que complementem as somas principais fornecidas pelo próprio banco. Este sistema permite que os países em desenvolvimento obtenham o benefício da competição internacional.

— É preciso levar em consideração os preços das máquinas e equipamentos nos mercados de origem, e não no preço estabelecido para a exportação. Só assim poderá ser preservada a sã competição exigida pelo comércio internacional.

— Os países mais adiantados deveriam oferecer maior colaboração financeira e facilitar o acesso aos seus mercados de capitais.

— É preciso salientar a grande importância da educação no campo do desenvolvimento, o qual exige medidas urgentes.

FMI volta a ver a adesão da URSS

Londres (AFP-JB) — Uma eventual adesão da União Soviética ao Fundo Monetário Internacional está sendo estudada nesse organismo, anunciou ontem o **The Times**.

Discussões secretas se desenrolariam à margem da reunião dêsse fundo, em Washington, para considerar a eventual adesão da reunião soviética e dos países da Europa Oriental, anunciou ontem pela manhã o **Suplemento Econômico** dêsse diário com a assinatura de seu enviado especial à capital norte-americana.

Durante os últimos meses, diz a publicação, o terreno foi cuidadosamente preparado em viagens que efetuaram a Moscou representantes de bancos centrais ocidentais. A adesão da URSS e dos países do Leste da Europa poderia ser feita em duas etapas: 1 — associação dêsses países a reuniões não oficiais, como a dos Bancos Centrais em Basiléia. 2 — acesso progressivo ao estádio de membro pleno do Fundo e da organização de cooperação econômica e desenvolvimento. Recorda-se que a União Soviética tomou parte nas negociações que levaram à criação do fundo em 1945, mas que nunca ratificou o acôrdo.

Japão quer competir com Grã-Bretanha e EUA nos investimentos no Brasil

Os japonêses desejam aumentar os seus investimentos no Brasil "como têm feito a Inglaterra e os Estados Unidos", e, por esta razão, estão examinando tôdas as possibilidades "tanto na área da iniciativa privada como na estatal."

Esta informação foi prestada ontem pelo chefe da Missão Econômico-Comercial do Japão, Sr. Norishe Hasegawa, durante o discurso que pronunciou ontem na Confederação Nacional do Comércio agradecendo a homenagem dos empresários brasileiros,

FINANCIAMENTO

Por outro lado, numa conversa informal com o JORNAL DO BRASIL, o Sr. Hideo Uchiyama, membro da missão que se encontra no Rio, revelou que o Govêrno do seu país está interessado em aumentar a venda de produtos químicos e maquinaria para o Brasil "e, para isso, assegura financiamento de cinco a dez anos ao importador brasileiro."

Depois de considerar "relativamente difícil" o crescimento da exportação dos manufaturados brasileiros para o Japão "porque nós produzimos quase tudo que é feito no Brasil", o Sr. Uchiyama, da firma Mitsui & Corporation Limited (Osaka) admite que o mais provável é "aumentarmos as compras de matérias-primas."

Aliás, tanto no ano passado (33 milhões de dólares) como no primeiro semestre de 1968 (14,5 milhões de dólares) as exportações brasileiras para o mercado japonês têm-se constituído bàsicamente na comercialização de matérias-primas, preferencialmente café, algodão e minério de ferro.

As importações japonêsas de produtos industrializados brasileiros foram no ano passado de apenas 9,9 milhões de dólares, enquanto no mesmo período vendeu ao Brasil manufaturas no valor de 15,4 milhões de dólares. No primeiro semestre, o Japão importou do Brasil 727 mil dólares (manufaturas) e exportou 5,8 milhões de dólares.

APROVEITAMENTO

O Ministro da Indústria e do Comércio (Interino), Sr. José Fernandes de Luna, num rápido discurso de saudação aos membros da Missão Econômico-Comercial do Japão, afirmou que o Brasil "precisa aproveitar o milagre japonês" para executar um plano agressivo de desenvolvimento do seu comércio com o mundo.

Considerando "estupenda a tecnologia japonesa", o Sr. José Fernandes Luna disse que era importante para os brasileiros a transferência do *know-how* do Japão para "o nosso país, como fórmula de aperfeiçoar a nossa técnica, dinamizar a nossa indústria e estimular o desenvolvimento econômico."

LIBERAÇÃO

No final do almôço, que contou com a presença do Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba, e de empresários (brasileiros e japoneses) ligados à agricultura, ao comércio e à indústria, o Sr. Corinto Arruda Falcão, um dos diretores da Confederação Nacional do Comércio e membro do Conselho Nacional de Turismo, anunciou que, dentro em breve, será liberado o *visto* de passaporte para entrada de japoneses no Brasil e vice-versa.

Informou, na ocasião, que os entendimentos já foram mantidos entre os Governos dos dois países, aguardando-se, no momento, apenas as conclusões e a elaboração final do documento, focalizando as fórmulas legais que "dispensarão para o brasileiro e para o japonês a necessidade do visto no passaporte."

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Missão Econômico-Comercial do Japão, composta de nove pessoas, sob a chefia do Sr. Norishe Hasegawa, chegou ontem à noite a esta capital e hoje começa a tratar com o Governador do Estado a implantação de novas indústrias em Minas.

O grupo nipônico veio a Belo Horizonte para concluir os entendimentos iniciados, no princípio dêste ano, em Tóquio, pela Missão Econômica do Govêrno de Minas que, sob a chefia do vice-presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, Sr. Vítor de Andrade Brito, passou um mês no Japão, tentando interessar os industriais em implantar novos investimentos no Estado.

CONTATOS

Os industriais japonêses começam hoje os seus contatos em Belo Horizonte, avistando-se primeiramente com o Governador Israel Pinheiro, às 10 horas, seguindo-se encontros com dirigentes da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

À tarde, a Missão nipônica estará no Conselho Estadual de Desenvolvimento, a fim de tomar conhecimento da planta de tôdas as cidades industriais que estão sendo implantadas no Estado.

Estão previstos encontros com os diretores do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e visitas às fábricas da Mannesmann e da Usiminas (em Ipatinga). A Missão permanecerá em Belo Horizonte até domingo quando seguirá para Brasília.

Economia do Centro-Oeste vai a debate

Goiania (Correspondente) — Vários Ministros de Estado, os Governadores de Goiás e Mato Grosso e todos os membros do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, Sudeco, estarão reunidos êste mês na cidade de Mineiros, sudoeste goiano, num forum para a discussão dos problemas da região centro-oeste do país.

O forum, que se denominará Encontro do Oeste Brasileiro, reunirá os prefeitos goianos e mato-grossenses da área sob a jurisdição da Sudeco e aspira à fixação de uma política geral de desenvolvimento do centro-oeste a ser cumprida pelas prefeituras regionais em combinação com o Ministério do Interior.

CIA. ULTRAGAZ S.A.
MATRIZ: – Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1343, comunica seus
NOVOS TELEFONES
P.B.X. 239-2722
239-3711
À partir de 7 de outubro de 1968

10 anos de lutas por uma mentalidade brasileira de investimentos - saúda
O ENCONTRO DO NÔVO MUNDO NA GUANABARA
III REUNIÃO DAS BOLSAS E MERCADOS DE VALORES DA AMÉRICA
confiante nesse congraçamento de experiências que tornará a sociedade americana mais forte em suas bases econômicas e mais tranqüila em seu futuro, através de uma consciência de progresso mútuo.

GRUPO ATLÂNTICO DE INVESTIMENTOS
Brasileiros administrando investimentos para o Brasil
Rua Primeiro de Março, 43
Telefone: 31-4129 (rêde interna)
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

Produção de aço deverá ter um aumento de 8,5% em 1968 podendo recuperar o setor

A produção brasileira de laminados de aço deverá ter um aumento de 8,5% até o final dêste ano, em relação ao ano anterior, quando registrou 3 696 145 toneladas. As emprêsas do setor estão operando a plena capacidade, sendo que a grande solicitação do mercado interno revela o alto índice de recuperação da indústria nacional de transformação.

Esta previsão a que chegaram os dirigentes das indústrias siderúrgicas brasileiras é o resultado de uma série de estudos individuais, e a opinião geral dos empresários é a de que o setor funciona como um verdadeiro termômetro da atividade industrial e que, como tal, vem sendo pressionado pelo mercado, no sentido de ativar sua expansão a curto prazo.

PERSPECTIVAS

Apesar de o incremento registrado no setor siderúrgico ser explicado, em parte, pela grande ênfase dada pelo Govêrno à política de construção naval e ao ativamento do Plano Nacional de Habitação, é evidente que existiram outros pólos da economia, como a indústria automobilística e a de maquinaria pesada. Como o fenômeno de recuperação ocorreu em prazo mais ou menos curto devido, particularmente, à melhoria do crédito e, no geral, pelo nôvo espírito da política econômico-financeira adotada, as emprêsas siderúrgicas tiveram que forçar os seus esquemas de produção.

Na opinião de alguns dos dirigentes siderúrgicos, todo o setor está ainda bastante descapitalizado mas as perspectivas de alcançarem melhor rentabilidade econômica são muito boas e o atendimento às solicitações do mercado interno e "a tomada de posição na demanda internacional" garantem os seus planos de expansão e o incremento da produção com prioridade absoluta.

Com o seu plano intermediário pràticamente concluído e já em andamento providências relativas à Etapa I do programa que elevará a sua produção a 2,5 milhões de toneladas anuais de lingotes de aço, a Companhia Siderúrgica Nacional, por exemplo, prossegue a sua marcha ascensional, positivando êste ano números crescentes de produção e a realização de obras relevantes. Em agôsto, a sua usina de Volta Redonda ultrapassou recordes que havia assinalado em julho, atingindo a produção de lingotes de aço 126 331 toneladas, mais de seis mil toneladas superior à do mês anterior, equivalendo a um ritmo anual de 1,5 milhões de toneladas.

Levando-se em conta que a CSN é a maior emprêsa siderúrgica do país, êsses números têm ainda maior impressão. A produção de laminados, em agôsto, foi de 95 606 toneladas, e no período compreendido entre janeiro e agôsto dêste ano, a produção de ferro gusa atingiu a 621 628 toneladas, mais elevada em 9,3% que a de 1967; a produção de aço em lingotes somou 874 396 toneladas, superando em 16,3% a de igual período do ano passado, e a de laminados alcançou 638 583 toneladas, maior em 16,7% que a de 1967. Mesmo considerando que o ano passado foi um mal período para a indústria siderúrgica brasileira, é evidente a sua expansão.

PROBABILIDADES

Em assembléia-geral de cinco dêste mês, a CSN aumentou seu capital para NCr$ ... 639 419 795,00. Entre outras finalidades o aumento proporcionará à Companhia os recursos necessários em cruzeiros para a realização da primeira fase de expansão que elevará a sua produção para 2,5 milhões de toneladas anuais. Essa operação será realizada também com recursos externos já obtidos através do Eximbank em um contrato de empréstimos no valor de US$ 30 milhões, assinado em abril.

No mesmo mês de abril, a emprêsa inaugurou sua segunda linha de estanhamento eletrolítico, com o que pôde aumentar substancialmente a sua produção de fôlhas de flandres, de que é a única produtora, aliviando os dispêndios em dólares com a importação, pois sua produção já ascendeu êste ano a mais de 142 mil toneladas.

Além do mais, tôdas as emprêsas siderúrgicas brasileiras têm planos de democratização de capital e, para isso, terão que interessar o investidor privado numa iniciativa tradicionalmente de baixa rentabilidade financeira. Em conseqüência da elevação do capital da CSN, por exemplo, os acionistas receberão, a título de bonificação, uma ação para cada duas possuídas, além de lhes ser propiciada a subscrição de novas ações. Do aumento de capital a ser lançado à subscrição pública, a CSN espera fazer com que uma certa quantidade de ações preferenciais "Classe B" corra por conta do Decreto-Lei 157, estando, para isso, mantendo entendimentos com o Banco Central.

Siderurgia brasileira afasta-se mais do Ilafa

Com a filiação das quatro maiores emprêsas siderúrgicas brasileiras ao Instituto Internacional de Ferro e Aço, — ILAFA — o Brasil se afasta ainda mais da possibilidade de vir a pertencer ao Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço — ILAFA, apesar de ser o produtor de maior expressão do Continente.

A principal vantagem de se participar de uma organização dêsse tipo, segundo fontes ligadas ao setor, é não só o poder de decisão em assuntos como preço, mercado e concorrências, mas, também, o acesso direto às discussões de alto nível sôbre as tendências do mercado internacional do aço e aos novos esquemas tecnológicos que o fechado círculo setorial pensa em adotar para dinamizar e ampliar suas vendas e sua qualidade.

PROBABILIDADES

Quando o Ministro Macedo Soares e Silva decidiu-se pela filiação das emprêsas brasileiras Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Belgo-Mineira, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais e Companhia Siderúrgica de São Paulo — tôdas produtoras de mais de duas mil toneladas curtas de aço anuais, cada uma no ILAFA, não foi com a finalidade de hostilizar o Instituto Latino-Americano, mas pensando, única e exclusivamente, "em dar ao setor siderúrgico brasileiro condições de maturidade, audácia, agressividade, perspicácia e qualidade, fatôres indispensáveis para o desenvolvimento de qualquer atividade empresarial moderna."

É bastante lógico que o Ministro Macedo Soares e Silva tenha êsse pensamento. Êle é considerado como um técnico em matéria siderúrgica e já percebeu que essa é a única fórmula hábil para despertar a mentalidade empresarial e de competição dos big shots do aço no Brasil. Criar a preocupação do custo industrial e despertar neles o espírito da competição. É ao mesmo tempo uma estratégia e uma filosofia de govêrno. Os fatos antecedentes explicam a decisão.

Em 1961, por iniciativa dos brasileiros, estiveram reunidos em São Paulo, representantes das emprêsas latino-americanas produtoras de aço. Eram oficialmente 30 siderúrgicas, sendo que 23 eram brasileiras. Discutiram-se os problemas mais imediatos do setor e chegou-se à conclusão de que a melhor maneira de equacioná-los, principalmente em têrmos de mercado, era juntarem-se num organismo de cúpula, capaz de agir como bloco e traçar as diretrizes básicas do mercado.

Após acordarem sôbre a necessidade da criação do organismo, surgiu o problema da sede. Dada a escala de produção e a quantidade de votos que possuía, acreditou-se como natural a permanência do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço, no Brasil, em São Paulo, conforme, inclusive, compromisso assumido entre os participantes. Surgiram vários desentendimentos, provocados por fatôres políticos, e o Brasil absteve-se de votar, tendo sido aprovado que a sede do ILAF ficaria sendo no Chile, "porque é lá que está a Cepal e é de lá que surgirão as decisões."

A partir daí, apesar de o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, então na presidência da CSN, ter aceito presidir o ILAFA por um ano, o de 1962, a cisão entre as siderúrgicas brasileiras e o ILAFA adquiriu um caráter definitivo. As emprêsas brasileiras juntaram-se na formação do Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS, que funciona como entidade privada, e nenhuma delas tem hoje qualquer ligação com o ILAFA.

O QUÊ É O ILAFA

O Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço — ILAFA, — é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que pretende o desenvolvimento econômico da produção, transformação e comercialização do ferro e do aço na América Latina, para o qual realiza estudos de viabilidade sôbre o setor, organiza congressos e reuniões técnicas, divulga processos industriais adequados às condições da zona, elabora e mantém quadros estatísticos de produção, usos finais, preços, preços de matérias-primas e produtos de aço em tôda a área.

Nilo Coelho cria grupo para examinar questões agrárias em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Um Grupo de Trabalho que apresentará sugestões para implantação da reforma agrária em Pernambuco foi designado ontem pelo Governador Nilo Coelho. O GT, presidido pelo geógrafo Manuel Correia de Andrade, tem o padre Antônio Melo, do Cabo, como um dos integrantes.

A criação do Grupo de Trabalho está atendendo às instruções do Presidente da República, contidas no Art. 2 do Decreto Federal 63 250 de 18 de setembro último. O prazo dado ao GT para apresentar sugestões foi de 30 dias.

OS NOMES

O professor Manoel Correia de Andrade, presidente do GT é autor de vários livros de trabalhos feitos para atender necessidades de estudo das equipes da Sudene e Condepe — Conselho de Desenvolvimento de Pernambuco.

Os demais integrantes do Grupo de Trabalho são: padre Antônio Melo — colaborou no grupo que introduziu uma experiência de reforma agrária no Cabo com bons resultados; Romeu Padilha, Bráulio Correia, Euclides José do Nascimento — presidente dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco.

O ATO

O ato do Governador Nilo Coelho que cria o Grupo de Trabalho para elaboração de sugestões para a reforma agrária foi assim redigido:

"O Govêrno do Estado, no uso de suas atribuições resolve constituir um Grupo de Trabalho integrado pelos senhores Manoel Correia de Andrade, presidente e Dinaldo Bezerra dos Santos, da Secretaria de Agricultura; Drs. Manoel Estêves e Romeu Padilha, da Secretaria de Agricultura; Sr. Euclides José do Nascimento, da Federação dos Trabalhadores Rurais; Sr. Bráulio Correia, da Sociedade Auxiliadora da Agricultura; e padre Antônio Melo, para, na conformidade das recomendações contidas no Art. 2.º do Decreto Federal n.º 63 250, de 18 de setembro do corrente ano e dentro de trinta dias (30) a contar de sua instalação, o que deverá ocorrer no prazo máximo de cinco dias da data de publicação dêste ato, apresentar sugestões pertinentes à reforma agrária no Estado numa colaboração à ação que desenvolve o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, no sentido de dinamizar o processo de mudança da estrutura agrária no país."

INVESTIMENTOS

Recife (Sucursal) — Com investimentos no montante de NCr$ 205 milhões, a Sudene já aprovou, desde a extensão dos incentivos dos Artigos 34/18 à agricultura, o total de 128 projetos agrícolas.

Sòmente a partir de 1965, a Sudene passou a utilizar recursos dos Artigos 34/18 para a agricultura. Os Estados da Paraíba, com NCr$ 63,3 milhões, Bahia, com NCr$ 30,3 milhões e Minas Gerais, com 29,4 milhões lideram nesse tipo de investimentos. Depois vêm Pernambuco, com NCr$ 28,842; Rio Grande do Norte, com 14 415; Ceará, com NCr$ 9 996; Alagoas com NCr$ 8 919; Maranhão, com NCr$ 7,120; Piauí, com NCr$ 4 720; e Sergipe com NCr$ 2 555.

Indústria e Comércio diz que mercado de açúcar não apresenta oferta excessiva

Respondendo a requerimento da Câmara dos Deputados, o Ministro interino da Indústria e Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, declarou estarem completamente saneados os mercados regionais de açúcar, não existindo, atualmente, uma oferta excessiva no mercado interno.

O Conselho Monetário Nacional — informou — pode garantir, a partir da safra 1967-68, recursos suficientes para o financiamento da produção autorizada, confirmando ainda existirem, até a safra 1970-71, planos para a distribuição e escoamento da produção.

OBSTÁCULOS

Lembrou o Sr. José Fernandes de Luna, que o saneamento do mercado açucareiro, ocorre desde a existência de instrumentos legais que permitem ao Instituto do Açúcar e do Álcool garantir o abastecimento e evitar o abuso do poder econômico no setor.

O Ministro interino da Indústria e Comércio disse ainda no documento, que existem indústrias que apresentam problemas financeiros, como decorrência de condições estruturais, mas paralelamente informa ser cogitado, pelo IAA, a realização de um estudo para o levantamento de um diagnóstico setorial e regional das emprêsas açucareiras do país, compreendendo os aspectos econômico-financeiros e comerciais, de modo a possibilitar a adoção de uma política correta.

Confirma ainda o documento, a existência de capacidade ociosa na indústria açucareira de São Paulo — da ordem de 21% — reconhecida pelos próprios industriais, como necessária, até que a conjuntura açucareira, interna e externa, permita a plena utilização da capacidade instalada.

Companhia de Água e Esgotos de Paranaguá — Cagepar

AVISO

Concorrência pública para execução e financiamento das obras de ampliação e refôrço do sistema de abastecimento de água de Paranaguá — Estado do Paraná.

O Diretor da Companhia de Água e Esgotos de Paranaguá (Cagepar) avisa aos interessados que, de conformidade com o edital publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 167 de 19/9/68, estará aberta até às dezoito horas e trinta minutos do dia vinte e um de outubro, concorrência pública para execução e financiamento das obras de ampliação e refôrço do sistema de abastecimento de água de Paranaguá, compreendendo canal adutor, captação, adutora, reservatórios apoiados, casa de bombas, reservatórios elevados e rêde de distribuição.

Os elementos indispensáveis à elaboração das propostas serão fornecidos às partes interessadas pela Diretoria Técnica da Sanepar, sito à Rua Engenheiro Rebouças 1 376, Curitiba, mediante o pagamento de NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos).

Todos os esclarecimentos e demais informações que se façam necessários, com respeito à presente concorrência, poderão ser tidos na sede da Sanepar, no decurso do horário das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Paranaguá, 27 de setembro de 1968

Eng. Dídio Augusto de Camargo Vianna — Diretor

(P

Segurança e tranquilidade

LETRAS de CÂMBIO

Ipiranga

informações:
Ipiranga s.a.
Investimentos, Crédito e Financiamento
Rua da Alfândega, 47
Tel.: 23-8420

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,675
Venda	3,70

LIBRA	
Compra	7,76
Venda	8,84

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42326	3,46505
Libra Esterl.	8,77002	8,34318
Marco Alemão	0,92297	0,93110
Florim	1,01058	1,01961
Franco Belga	0,072905	0,073667
Franco Franc.	0,73867	0,74535
Franco Suíço	0,85443	0,86210
Lira	0,005905	0,005964
Coroa Dinam.	0,48870	0,49387
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Corôa Sueca	0,71023	0,71691
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011531
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolivar	0,78	0,82
Sôlis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0335	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a [illegible] em alta ontem, tendo o índice BV subido 0,9 ponto ao fixar-se em 210,6 pontos. Também o volume de negócios subiu: as 845 mil ações negociadas atingiram o montante de NCr$ 870 mil. Das que compõem o IBV 11 subiram, 7 mantiveram-se estáveis e 5 caíram. As mais negociadas: Petrobrás, América Fabril, Belgo Mineira, Brasileira de Roupas e Docas de Santos. Registraram as maiores altas: Brasileira de Roupas (+ 7,8); América Fabril (+ 3,8); Petrobrás-ordinárias (+ 3,5); Petrobrás-preferenciais (+ 1,5); Paulista de Fôrça e Luz (1,3). As que mais baixaram: Belgo Mineira (— 3,8); White Martins (— 1,3); Lojas Americanas (— 1,0); S. P. Alpargatas (— 0,5); Souza Cruz (— 0,3).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

03-10-68	02-10-68	26-09-68	19-09-68	Outubro de 1967
7037	7024	6836	6909	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	02-10-68	0,990	30-08-68	(0,03)	73 727 562,19
ATLANTICO	30-09-68	3,65	28-06-68	(0,20)	2 809 840,46
TAMOYO	02-10-68	1,30	29-03-68	(0,10)	1 170 431,34
SES SABBA	02-10-68	0,150	28-06-68	(0,20)	9 293 357,81
VERA CRUZ	02-10-68	6,00	28-06-68	(0,33)	1 636 410,56
NORTEC	04-05-68	0,540	30-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,25
IPIRANGA (157)	02-10-68	1,46	—	—	2 104 127,45
F. F. CRESCINCO	23-09-68	1,26	—	—	9 584 004,74
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,34	—	—	851 619,34
B. G. I. (157)	02-10-68	1,26	—	—	1 533 770,02
CREFINAN (157)	23-09-68	18,390	23-02-68	(0,09)	5 434 016,06
FEDERAL (157)	25-09-68	1,927	—	—	9 103 765,00
HALLES	26-09-68	0,603	28-06-68	(0,03)	1 421 706,63
HALLES (157)	26-09-68	1,231	28-06-68	(0,09)	5 480 685,66
BIB (157)	03-10-68	0,47	16-04-68	(0,08)	13 323 758,20
COND. DELTC	03-10-68	0,439	13-09-68	(0,018)	10 391 861,52

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, ex-Bon.	0,84	5 400
A. VILLARES, Pref. Classe B, ex-Bon.	0,67	500
ALPARGATAS	2,00	2 500
AMERICA FABRIL	0,27	86 500
ARNO, Novas, c. 42	0,74	1 000
ARNO, cupão 40	0,83	500
ANT. PAULISTA	1,06	10 000
B. DO BRASIL	8,65	5 130
B. DO EST. GUANABARA, c/Bon.	3,50	30
BELGO-MINEIRA	0,50	78 100
BRAHMA, Pref.	1,73	20 300
BRAHMA, Ord.	1,63	6 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,81	24 100
BRAS. DE ROUPAS	0,55	72 300
CBUM	0,21	7 000
CIM. ITAU, Pref., c/ Div., 2,5%	3,39	2 000
D. DE SANTOS	1,09	69 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
DUCAL ROUPAS, Cupão 24	0,80	514
D. ISABEL, Pref., Pro-Rata	0,83	500
D. ISABEL, Prefer.	0,90	3 700
D. ISABEL, Ordin.	0,77	1 600
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex-Div., cupão 2	1,20	1 200
ESTRÊLA, Pref., cup. 54, ex-Bon.	1,49	2 500
FOMENTO NAC. — Pref., nom.	1,50	170
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	6 000
F. E LUZ DO PARANA	0,70	3 000
FERRO BRASILEIRO, Ex-Dir.	1,02	1 300
HIME, Pref.	0,30	4 200
RIME, Ord.	0,30	2 000
KIBON	3,55	3 800
LISTAS TELEFON. Recib. c. 26	0,82	70

Ações	Cot. Média	Quantidade
LISTAS TELEFON. Cupão 26	0,84	154
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,66	2 000
LOJAS AMERICANAS, c/ Div., Int.	3,85	2 000
MAGNESITA	0,82	2 000
MANNESMANN — Pref., ex-Bon.	0,50	3 000
MANNESMANN — Ord., ex-Bon.	0,50	5 000
MESBLA, Pref.	1,11	16 800
MESBLA, Pref., Novas	1,08	2 200
MESBLA, Ord., Novas	1,06	3 700
MESBLA, Ord.	1,09	15 200
N. AMERICA, Port.	1,27	8 400
P. DE F. E LUZ	0,76	40 400
PETR. IPIRANGA, Ord., ex-Div.	1,60	300
PETROBRAS, Pref.	1,32	45 300
PETROBRAS, Ord.	0,89	102 612
REF. UNIAO, Ord., ex-Div.	1,21	6 007

Ações	Cot. Média	Quantidade
SERV. AERO FOTO DA CRUZ. SUL	0,70	1 155
SID. NACIONAL — Port.	0,77	12 100
SID. NACIONAL — Nom.	0,71	644
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	5 998
SOUZA CRUZ	3,02	19 900
SAMITRI	0,56	2 500
UNIAO DE BANCOS BRAS., Ord.	1,00	2 579
V. RIO DOCE, Port., Ex-Bon.	3,00	16 600
V. RIO DOCE — Nom., ex-Bon.	2,90	1 000
WILLYS, Ord.	0,63	39 600
WILLYS Ord. Nom.	0,58	891
WHITE MARTINS	3,92	6 300
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,90	1 220
T. PROGRESSIVOS	630,00	25

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se calmo ontem, com movimento inferior ao de quarta-feira, apesar de ter atingido a mesma quantidade de operações, ou seja 260. Os preços dos títulos sofreram ligeiro declínio na sua cotação média, tendo o índice Bovespa acusado a queda de 0,8 pontos (—0,43%), fixando-se em 185,2. Das companhias que o compõem, 6 subiram, 12 baixaram e 9 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 036 719, a quantidade de 616 732 títulos e a realização de 260 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares — ordinárias (mais 1,5). Duratex — ordinárias — cupão 17 (mais 1,3. Estrêl — preferenciais — cupão 17 (mais 2,6). Indústrias Vilares — preferenciais — B antigos (mais 3,0). Paulista de Fôrça e Luz (mais 1,3). Petrobrás — preferenciais (mais 4,6). Vale do Rio Doce c/ bonificação (mais 3,5). Willys — ordinárias — cupão 30 (mais 4,9). Willys — preferenciais — cupão 30 (mais 5,0). As que mais baixaram: Aços Vilares — preferenciais — classe B (menos 1,5). Artex — ordinárias — cupão 23 (menos 4,1). Kibon (menos 1,9). Moinho Santista — cupão 25 (menos 3,6). Arno — preferenciais — cupão 42 (menos 1,3). Arno — preferenciais — cupão 40 (menos 1,2). Aços Vilares — preferenciais — classe A (menos 1,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem um volume de atividades superado apenas pelo do dia 13 de junho último, recorde na história da instituição. O índice da UPI registrou uma alta de 0,28 por cento. Nas 1 619 ações negociadas houve 808 altas e 613 baixas. A média industrial Dow Jones subiu 7,15 pontos, fechando em 947,47. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 20 centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 21 110 000 ações e títulos por 22 040 000 dólares. Os observadores atribuem a alta, que atingiu principalmente as ações tradicionais, aos seguintes fatôres: grandes vendas da indústria automobilística, apesar da alta de preços; aumento do volume do crédito para os consumidores; aumento das encomendas industriais em agôsto; aumento nas vendas a varejo; e melhoria da situação econômica da Grã-Bretanha.

Nova Iorque (UPI-JB) Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem.

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
20 FERROVIAS	270,41	273,08	269,00	272,38	+ 2,09
30 INDUSTRIAIS	947,41	954,81	940,39	949,47	+ 7,15
15 CONCESSIONÁRIAS	130,46	131,33	129,15	130,08	— 0,06
65 AÇÕES	339,02	342,04	336,44	339,90	+ 2,21

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1.380.100. Ferrovias 311 800. Concessionárias Serviços Públicos 295 000. Total 1 986 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,72.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços. finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A. J. Ind.	11—1/2	Chrysler	68—3/4	Int Harv	35—3/8	Pub S E G	32	United Airch	65
Allied Crem	35—3/4	Col Gas	29—7/8	Int Nick	39—3/4	RCA	51	Utd Fruit	70—3/8
Allis Chal	28—1/8	Con Ed	33—5/8	Int Tel & Tel	57—1/4	Rep Stl	4—3/4	U S Steel	43—1/2
Am Can	49—1/2	Cont Can	58—7/8	J. Manville	78—1/4	Rey Tob	41—5/8	U S Gydsum	94—1/4
Am Met Cl	45—1/4	Cont Stl	54—1/2	Kennecott	44—1/2	Sears	69—1/2	U S Smelting	63—3/4
Amer Std.	40—3/8	Cord Pd	42—5/8	Kroger	34—1/2	Sinclair	83—1/4	Warner Bros	45—3/4
Amer Smel	68	Crown Zell	53—1/2	Lehman	24—1/8	Southen R	63	Woolwth	37—7/8
Am T & T	53—3/4	Curtiss W	29	Lockheed	59—1/8	Std O Cal	68—5/8	Westg El	76—3/4
Amer Tob	33—5/8	Du Pont	171—5/8	Loews Thea	120—5/8	Std O Ind	56	Aillen Inc	53—3/8
Anaconda	49—7/8	East Air L	29	Lonestar Cem	26—7/8	Std O N J	78—1/8	Ark La Gas	38—1/4
Armour	49—1/8	Eastman	84	Mobil Oil	59	Std Brands	46	Brit Am Oil	41—1/2
Atlan Rich	105	Electron Spc	30—1/2	Mont Ward	38—3/4	Stud Worth	55—3/4	Brit Pet	13—3/8
Atlas Corp.	5—3/4	Ford	56—3/4	Nat Cash R	134—1/4	Swift	27—7/8	Creole P	40—1/8
Bandix	47—3/8	Gen Elec	86—5/8	Nat Dist	40—1/2	Tech Mat	11—5/8	Espey Mfg	21—1/8
Beth Stl	31—7/8	Gen Foods	87—3/4	Nat Lead	65—1/8	Texaco	84—1/2	Giant Yell	11—1/8
BGH	232—1/2	Gen Motors	84—7/8	Otis Elev	53	Texas Gulf	32—1/8	Home Oil A	30—7/8
Can Pac	69—7/8	Gilette	56—1/2	Pac G El	34—5/8	Textron	45—3/4	Husky Oil	23—1/2
Case J I	20—7/8	Goodyear	53—3/8	Pan Am	25—1/2	Timkem	41—1/2	Nof So Ry	43—3/4
Cerro	43—1/8	Grace W R	46—1/4	Penn N Y Cen	72—1/4	Un Carbide	45—1/2	Seeman	12—7/8
Ches & Oh	74—3/8	IBM	324—1/2	Phillips P	69—1/8	Union Pacific	59—3/4	Syntex	62—3/4

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — Baixa nas ações tradicionais. Imperial, Chemical, Dunlop, Unilever e Beechams sofreram baixas superiores a um shilling. Rank e Fison estáveis. Motores e aviões firmes. **Títulos do Govêrno** — pequenas baixas. **Ações norte-americanas** — em baixa. **Petróleo** — em baixa. **Plantações** — borracha e chá estáveis.

O ouro foi vendido a 39,00 dólares a onça no encerramento da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar estêve firme e inalterado, tendo chegado 3 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 32 362 sacos.

ALGODÃO—RIO — Mercado calmo e estável. Vieram 341 fardos de São Paulo e 271 de Minas Gerais, saíram 500 e o estoque é de 1 192 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os principais produtos para entrega imediata tiveram a seguinte cotação média, em centavos de dólar a libra-pêso:

Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Manizales a 43,00. Mexicanos Lavados Coatepec a 38,75. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,75.

A situação melhorou ligeiramente no mercado do café disponível com o reinício do trabalho dos operários portuários nos portos norte-americanos do Atlântico e do gôlfo do México.

A greve, deflagrada segunda-feira à noite foi suspensa com a ampliação da Lei Taft-Hartley. O café brasileiro consolidou-se especialmente no que se refere aos paranás, devido à alta do preço indicativo.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 76 e 90 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 949 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 37,17 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 82 pontos. O Acra fechou a 37,92 centavos, também com alta de 82 pontos. Os observadores atribuíram a alta a novas compras motivadas pela baixa de quinta-feira, à estabilidade da Bôlsa de Londres e às notícias de novas compras para entrega imediata das indústrias européias.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou entre cinco e 25 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 fechou entre inalterado e 50 pontos de alta. Os observadores atribuíram a alta nos produtos de fibra longa a grandes compras de casas atacadistas e intermediários e a informações de fortes chuvas na área produtora de Memphis, no Tennessee. As exportações durante o período terminado no dia 30 de setembro chegaram a 402 173 fardos, contra 520 667 no mesmo período do ano anterior.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato mundial número 8 fechou ontem entre nove pontos de baixa e cinco de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 374 lotes. O nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de baixa com venda de cinco lotes.

BID estuda viabilidade de projetos

O planejamento e seleção dos projetos considerados de maior importância e de maior viabilidade, com vistas ao programa de financiamentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — para 1969, é a principal finalidade da missão daquêle órgão, em visita ao Brasil e chefiada pelo Sr. Orlando Letelier.

O valor dêsses projetos ainda não está estimado. Depois de feita a seleção, êles serão estudados e, então, será dado parecer pelo BID, indicando quais os que receberão financiamento. Todavia, estima o Sr. Orlando Letelier que o BID deverá financiar cêrca de US$ 100 milhões em projetos brasileiros de agropecuária e energia, principalmente, em 1969.

PREFERÊNCIA

Sôbre a organização dos programas de investimentos do BID, disse o Sr. Letelier que êles são feitos para um prazo de três anos. Êsse processo se verifica anualmente. Uma missão do Banco vem ao Brasil todos os anos, e, então, programa sua atuação pelos três anos seguintes.

Aprovados os projetos, cabe ao BID financiar parte dêles, variando essa participação na medida da importância e viabilidade do mesmo. Para 1969, o Sr. Orlando Letelier presume que o Banco deva colaborar com cêrca de US$ 100 milhões em financiamentos para projetos brasileiros, sendo de prioridade os projetos referentes ao setor agropecuário e de energia elétrica, havendo também participação no setor de estradas. Quanto à irrigação, disse que existem projetos para ela, que como os outros poderão ser aprovados.

ATUAÇÃO

Disse o Sr. Orlando Letelier, que no período de 1961 à 1967, o BID financiou cêrca de US$ 570 milhões em projetos no Brasil, o que corresponde à aproximadamente 44% do total dos financiamentos adquiridos pelo Brasil no exterior. Disse ainda que se notou, nesse período, mas variação ascendente de ano para ano, no valor dos financiamentos.

Todos os empréstimos feitos pelo Banco, ao Brasil, — continuou — tem sido integralmente utilizados, sem dar margem à uma dispersão dos valôres, pois êles são liberados à medida que o projeto vai sendo realizado, proporcionando assim um maior contrôle e um melhor aproveitamento das cifras.

Segundo o Sr. Orlando Letelier, o Brasil tem condições técnicas e administrativas, num cômputo global, para um perfeito aproveitamento dêsses valôres, salvo algumas pequenas deficiências naturais, que são muito comuns nos países americanos.

Disse, ainda, que o Banco Interamericano de Desenvolvimento, nada tem a ver com o Banco Mundial, sendo os dois, entidades completamente distintas, e por conseguinte, não está o BID, encarregado, conforme foi anunciado, de repassar valôres do Banco Mundial, para financiamentos no Brasil.

ENERGIA INDUSTRIAL

O consumo industrial de energia elétrica na área da Guanabara e de São Paulo revela a tendência da produção manufatureira nos dois principais centros fabris do país. Os índices relativos aos meses de janeiro a julho do corrente ano, em confronto com igual período em 1967 assinalam uma tendência bem mais favorável em São Paulo, que iniciou o ano com um consumo da ordem de 433 milhões de kwh e foi-se expandindo até 505 milhões de kwh, em julho. Tendência expansionista foi também observada nos sete primeiros meses de 1967. Na Guanabara, porém, o progresso industrial revelado através da utilização da energia elétrica nas fábricas não foi muito significativo e seus índices mostram crescimento apenas moderado. Em 1968, a faixa de consumo oscilou entre 100 e 108 milhões de kwh, num crescimento médio inferior a 10%. Em São Paulo, observou-se uma expansão média superior a 15%, entre janeiro e julho.

Pesquisa do IPEA mostra atividade econômica com indicador em crescimento

Nível de atividade em tendência ascendente é o que revelam os dados divulgados ontem pelo Instituto de Pesquisas Econômico-Social Aplicada do Ministério do Planejamento sôbre os principais indicadores econômicos referentes aos primeiros meses do segundo semestre dêste ano.

Esclarece o IPEA que êsse comportamento ascendente é compatível com o que se vinha observando desde o segundo trimestre do ano passado, exceção feita ao mês de junho. O **Boletim Econômico** dêsse órgão técnico, de setembro, informa que o índice real de vendas industriais em São Paulo, por exemplo, apresentou crescimento de 19% em julho, com o que foi atingido o nível mais elevado até agora registrado por êsse indicador.

OUTROS EXEMPLOS

Acusaram igualmente acréscimo todos os indicadores de volume de produção disponíveis tais como a produção de aço em lingotes (6,2%), cimento (2,4%), gasolina (10,8%), óleo diesel (8,8%), óleo combustível (8,8%), tratores (23,1%) e automóveis (19,9%). "Para o mês de agôsto, as informações preliminares referentes à produção de autoveículos revelam uma cifra de 24 850 unidades, ou seja, superior em 3 190 unidades à média dos primeiros meses. As vendas do setor, também em agôsto, situaram-se em 25 237 unidades, ultrapassando, portanto, o nível de produção do referido mês."

EMPREGOS E PREÇOS

Outra informação diz respeito aos níveis de emprêgo. Após ter alcançado nôvo recorde em junho (índice de 103) o índice efetivo da indústria de transformação na capital paulista voltou a apresentar a elevação no mês de julho (1,7%), situando-se por conseguinte no mais elevado nível até agora registrado (índice 104,8). Para o mês de agôsto, as referências preliminares são também de melhoria dêsse indicador.

— Com respeito a preços, diz o IPEA, verificou-se no índice de atacado, em agôsto, acréscimo de 1,6%, que é ligeiramente inferior à elevação registrada no mês anterior (1,7%) mas superior à relativa ao oitavo mês de 1967 (0,6). Com isto, a variação total observada em 1968 (17,0%) superou o acréscimo referente a igual período do ano anterior (15,8%).

VIDA E DEFICIT

Para o índice do custo de vida na Guanabara, informou o **Boletim Econômico** que a variação observada foi de 1,5%, ou seja, ligeiramente superior à de julho último (1,4%), bem como a de agôsto de 1967 (0,9%). Contudo, a variação acumulada nos oito primeiros meses dêste exercício (17,5%) é ainda menor do que a relativa ao período correspondente de 1967 (19,7%). Em Pôrto Alegre, êsse índice sofreu elevação de 1,1%, mais intensa, portanto, do que a verificada em julho, mas inferior à de agôsto de 1967 (3,9%). A variação acumulada em 1968 (15,5%) ficou também sensìvelmente abaixo daquela registrada nos oito primeiros meses de 1967 (20,3%).

Guanabara muda taxa de transmissão

O Diretor do Departamento de Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. Joaquim Martins Ferreira, informou, ontem, que o Decreto N número 1 104, de 2 de agôsto último, instituiu novos critérios para a cobrança do impôsto de transmissão **intervivos** e **causa mortis**, que passou a ser calculado em função dos valôres fiscais de cada propriedade imobiliária.

A Secretaria de Finanças instituiu formulário, para a cobrança do tributo nos casos de obras em andamento, estando o mesmo à venda nas papelarias especializadas, devendo ser preenchido pelo contribuinte e assinado pelo comprador, com as respectivas firmas reconhecidas.

Remessa de lucro muda com tributo

O adicional de 10% sôbre o impôsto de renda incidente sôbre remessas de lucros, royalties, dividendos e outras formas de saída do capital externo faz parte de uma política econômica global do Govêrno, que visa reter êsses recursos no país, segundo o diretor do impôsto de renda, Sr. Cleto Mayer. Êsse tributo adicional trará recursos da ordem de NCr$ 30 a 40 milhões anuais para as pesquisas científicas e tecnológicas no Brasil.

Anunciou também que o limite de isenção do impôsto de renda na fonte vai ser elevado, a partir de 1.º de janeiro próximo, acompanhando o percentual do custo de vida elaborado pela Fundação Getúlio Vargas nos últimos 12 meses. Como estima-se que a inflação êste ano atingirá cêrca de 22%, é provável que o limite de isenção, atualmente em NCr$ 488,00, passe para NCr$ 600,00, na opinião do Sr. Cleto Mayer.

REMESSA DE LUCROS E IMPÔSTO

Esclareceu o diretor do Departamento do impôsto de renda que a tributação adicional sôbre a remessa de lucros insere-se no contexto da política governamental que busca penalizar, gradativamente, a saída de capitais do Brasil, oferecendo, em contrapartida, incentivos fiscais para reinvestimentos de recursos de origem externa no País.

Mostrou que até junho do corrente ano, o impôsto de renda sôbre remessa de lucros foi de NCr$ 153.289 mil. Até o final do ano, essa cifra deverá atingir de NCr$ 300 a 400 milhões. Assim, o adicional de 10% representará de NCr$ 30 a 40 milhões que serão destinados a pesquisas científicas e tecnológicas. Informou que a arrecadação do impôsto de renda até o dia 27 de setembro atingiu NCr$ 1.483 milhões (dados sujeitos a retificações). Afirmou que a arrecadação dêsse tributo cresceu, nos sete primeiros meses do ano, em .. 48% comparativamente a igual período do ano passado.

COMO PARCELAR DÉBITOS

O Diretor-geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, baixou portaria ontem determinando que os pedidos de parcelamento sòmente serão concedidos quando resultantes de processos instaurados por infração do Regulamento do impôsto da renda, superiores a NCr$ 1.855,40, desde que os interessados não tenham feito recursos ou reclamações e o requeiram até 30 de outubro, para pagamento integral em até 12 prestações.

Nos pagamentos à vista haverá redução de 1/5 da multa. Diz ainda a Portaria que "até decisão do pedido pela autoridade competente, o requerente deverá recolher, mensalmente, prestação igual àquela a que se propõe a pagar e que não poderá ser inferior a 1/12 do débito quando inferior a 308 salários mínimos da região e 1/24, quando o débito fôr superior a 308 salários mínimos regionais e inferior a NCr$ 1 milhão.

O pedido de parcelamento será dirigido à autoridade competente para concedê-lo e, quando de natureza tributária, por intermédio do órgão administrador do tributo, para que o agente fiscal proceda, no prazo de oito dias, aos exames necessários.

Financeiras criam um banco para o mercado de capitais

O Banco Auxiliar do Mercado de Capitais, um organismo de segunda linha que atuará através das instituições financeiras suas acionistas, será criado oficialmente em Pôrto Alegre, em novembro, durante o III Encontro Nacional das Financeiras.

O presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, anunciou ontem que pretende levar à reunião esta tese, que já tem o apoio de um grande grupo de instituições, já estando em elaboração o estatuto da nova entidade.

SEMIPÚBLICO

Revelou o presidente da ADECIF que a idéia em desenvolvimento é a da criação do banco em têrmos privados, solicitando em seguida a adesão do poder público em proporção minoritária. Dentre os entusiastas da iniciativa está o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que há dois dias escreveu de Nova Iorque realçando a importância da idéia.

Segundo o Sr. Moreira de Sousa, o Banco Auxiliar seria formado em três etapas: 1. Na primeira etapa seriam reunidas 50 financeiras ou bancos de investimento, que se responsabilizariam, cada um, por NCr$ 150 mil em ações ordinárias, e outro tanto em ações preferenciais, podendo repassar estas últimas a pessoas físicas ou jurídicas brasileiras. 2. Em uma segunda etapa, seria buscado o apoio de instituições financeiras estrangeiras, o que é viável, pois muitas delas se interessaram pela malograda tentativa da Finame S/A. 3. Na terceira etapa seria procurado o apoio do Govêrno, que poderia inscrever como acionistas do Banco Auxiliar, o Banco Central, o Banco do Brasil, e o BNDE.

CONVENIÊNCIA

Para o Sr. Moreira de Sousa, a conveniência do Banco Auxiliar em relação aos seus *underwritters* está no fato de que êle não atuará diretamente, mas apenas através dos seus agentes financeiros, que serão necessàriamente acionistas.

As organizações estrangeiras que dêle participarem terão igualmente a vantagem de representá-lo no exterior. A rêde de acionistas nacionais e estrangeiros constituiria a estrutura operacional do Banco.

Haveria, finalmente, tôda conveniência na participação de instituições oficiais, o que caracterizaria o Banco como entidade semipública, habilitando-o a receber recursos temporàriamente ociosos de emprêsas públicas (como a Eletrobrás, por exemplo), bem como de instituições internacionais semipúblicas como a ADELA ou de fundações, como a Gulbenkian, a Ford e outras.

Se cumpridas as três etapas, o capital do Banco poderia atingir até NCr$ 45 milhões.

OUTRAS TESES

Além desta, serão levadas para Pôrto Alegre pelos representantes da ADECIF teses sôbre os seguintes assuntos:

— Revisão do impôsto de renda sôbre os títulos do mercado de capitais;

— Revisão do Decreto-Lei 157, tendo em vista, principalmente, disciplinar a forma de resgate e de dar-lhe um caráter de permanência.

— Revisão da Resolução 77, definindo a proporção da atuação das financeiras no crédito ao consumidor.

— Ampliação das operações das financeiras, especialmente no crédito para obras públicas e outros serviços.

— Regulamentação da Cédula Hipotecária.

CADASTRO

O Sr. José Brás Ventura, da Credibrás, recolheu ontem, durante a reunião da Adecif, sugestões dos dirigentes das financeiras a um projeto de criação do cadastro de riscos das financeiras do Rio.

Segundo o Sr. Brás Ventura, semelhante iniciativa já fôra adotada em São Paulo e em Minas e seu objetivo é o de reduzir a faixa de risco das operações das financeiras.

Bancos estudam baixa dos juros

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, revelou ontem que vai sugerir às autoridades monetárias a adoção de um "Plano Impacto para a Redução das Taxas de Juros."

O plano deverá estar concluído na próxima semana e já foi anunciado em ofícios dirigidos ao Presidente da República, Ministros da Fazenda, Planejamento e Trabalho e ao presidente do Banco Central.

CUSTOS

O plano será, em resumo, a reunião de sugestões visando a redução dos custos operacionais dos bancos, possibilitando assim a baixa das taxas.

Serão enumeradas medidas de exequibilidade não sujeita a dúvidas e de efeito imediato — tôdas com base em estudos técnicos realizados pelo Sindicato dos Bancos.

VOTO DE LOUVOR

Na reunião de ontem da ADECIF e por proposta do presidente Sr. Jose Luis Moreira de Sousa, foi aprovado um voto de louvor à atuação conciliadora do Prof. Teófilo de Azeredo Santos, no problema salarial dos bancários.

Salientou o Sr. Moreira de Sousa que não fôsse a atitude conciliadora do presidente do Sindicato dos Bancos, estaria a Guanabara sob uma greve de bancários, com repercussão em tôdas as suas atividades econômicas.

Debêntures têm prazo de um ano

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais decidiu ontem incluir no substitutivo ao projeto de regulamentação das debêntures conversíveis em ações a permissão para que êstes títulos tenham prazo mínimo de um ano.

Fixou também a comissão o prazo de três meses de aviso prévio para os debenturistas converterem seus títulos em ações. Com isto, a emprêsa terá tempo bastante para reunir os recursos necessários a eventual necessidade de resgate dos títulos em dinheiro.

OUTROS PONTOS

Foram aprovados ainda na reunião de ontem da Comissão os seguintes pontos:

— Declarar que a negociabilidade das debêntures em Bôlsa é facultativa. Com isto pretende-se que as Bôlsas se interessem em atrair o registro dêstes títulos reduzindo a taxa de inscrição.

— Inclusão expressa das financeiras como possíveis subscritores das debêntures para revenda ao público.

— Confirmação da inclusão dos bancos comerciais como entidades autorizadas a subscrever debêntures para revenda (êste ponto foi aprovado com o único voto contra do representante dos bancos de investimento).

— Foi aprovada, em princípio, a autorização para emissão de debêntures em moeda estrangeira, com a condição de ser negociada apenas ao exterior, a pessoas lá residentes.

FINAL

A Comissão Consultiva concluirá esta semana seu substitutivo, reunindo as diversas sugestões aprovadas. Êste trabalho será, em seguida, remetido para consideração das entidades representativas das instituições financeiras, a fim de receber opiniões até o próximo dia 17.

Independência S.A.

Letras negociadas em 2-10-68

NCr$ 1.079.600,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º

(P

FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO

Total de participantes até esta data NCr$ 2.519.367,11

(P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 37

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 2-10-68, e tendo em vista as atribuições que lhe confere a Lei n.º 5.025, de 10-6-66, regulamentada pelo Decreto número 59.607, de 28-11-66, e o disposto no artigo 32 do Decreto-Lei n.º 289, de 28-2-67;

Considerando a existência de emprêsas habilitadas que não demonstraram de maneira inequívoca capacidade de realizar exportação em volume proporcional aos percentuais de participação apurados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em cumprimento às Resoluções n.ºs. 11 e 20, de 9-3-67 e 25-8-67, respectivamente, dêste Conselho,

RESOLVE:

Para fins de aplicação dos percentuais estabelecidos no quadro a que se refere o artigo 7.º, sob o título TRADIÇÃO, da Portaria n.º 107, de 28-12-67, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, os índices de participação das emprêsas que exportam madeira de pinho, apuradas pelo IBDF de acôrdo com o estabelecido nas Resoluções n.ºs. 11 e 20, serão revistos em 31 de dezembro de cada ano, em função das quantidades do produto efetivamente exportadas pelas emprêsas, a partir de 1.º de janeiro do respectivo ano, para os mercados a que se refere o item II daquelas Resoluções.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1968

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

BARCO DE PESCA

LEILÃO

A SUDENE chama a atenção dos interessados para os têrmos do Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia do dia 25-09-68, referente ao leilão de quatro (4) cascos novos de barcos tipo Camaroneiro, modêlo William Garden, construídos em madeira de lei pela Companhia de Navegação Bahiana para a SUDENE, a ser realizado às 10 horas do dia 11-10-68. O Edital poderá ser consultado na SUDENE — Ministério da Fazenda, 6.º andar, sala 611 — Rio — GB.

(P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 38

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 2-10-68, e tendo em vista as atribuições que lhe confere a Lei n.º 5.025, de 10-6-66, regulamentada pelo Decreto n.º 59.607, de 28-11-66, e o disposto no artigo 32 do Decreto-Lei n.º 289, de 28-2-67;

Considerando que se impõe harmonizar a exportação de madeiras com a política florestal posta em prática pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal;

Considerando a necessidade de assegurar o suprimento de matéria-prima às organizações que fizeram ou venham a fazer investimentos em fábricas de lâminas e outras indústrias de transformação de madeira;

Considerando a conveniência de incentivar a exportação de produtos manufaturados de madeira;

Considerando que cumpre evitar a escassez ou o desaparecimento de madeiras nobres sujeitas a longo processo de exploração predatória;

Considerando, finalmente, a necessidade de complementar a Resolução n.º 29, de 28-2-68, dêste Conselho,

RESOLVE:

I — Ficam proibidas as exportações de madeira em toros, roliços ou não; em blocos para laminação; em peças serradas sem esquadrar ou refilar; e em peças serradas em esquadria e/ou em peças aplainadas ou capilhadas, com espessuras superiores a 0,076 (setenta e seis milímetros) ou 3" (três polegadas), das referências botânicas adiante indicadas, normalmente comercializadas sob denominações diversas, tais como:

Denominação	Referência botânica
Orelha de onça Mocitaíba Mussataíba Finger's ears	Dalbergia sp.
Pitomba Pitomba vermelha Pitomba amarela Pau Santo vermelho Orelha de onça Mocitaíba	Zollernia sp. Zollernia ilicifolia
Pau Ferro Juúna Giúna	Caesalpinia férrea Caesalpinia leostachia
Sebastião de Arruda Jacarandá rosa Pau rosa Cega machado Pau de fuso	Dalbergia frutescens
Pau violeta Violeta	Dalbergia cearensis
Pau Brasil Ibirapitanga Pau Pernambuco	Caesalpina echinata
Jacarandá do Pará	Dalbergia Spruceana

II — A proibição das exportações de peças de jacarandá em blocos para laminação e em peças serradas sem esquadrar ou refilar, de que trata a Resolução n.º 29, de 28-2-68, dêste Conselho, aplica-se às peças de quaisquer dimensões.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1968

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FINANÇAS
— DEPARTAMENTO DA RECEITA

EDITAL N.º 26/68

IMPÔSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO DE 1968, INCIDENTE SÔBRE OS IMÓVEIS SITUADOS EM BRASÍLIA-DF.

O DIRETOR DA DIVISÃO DE TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS, no uso de suas atribuições e na forma do que dispõe o art. 25 do Decreto "N" n.º 746, de 17 de junho de 1968 (Regimento Interno da Secretaria de Finanças), combinado com o art. 12 a 17, do Decreto-Lei n.º 82, de 26 de dezembro de 1966 (Sistema Tributário do Distrito Federal),

CONVOCA os proprietários, promitentes compradores ou cessionários de imóveis edificados ou não, situados em Brasília, Distrito Federal, a fim de retirarem, a partir de 1.º de outubro de 1968, nos Escritórios Regionais da Novacap em Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (GB) e São Paulo (SP), os avisos-recibos de pagamento do impôsto predial e territorial urbano referente ao exercício de 1968.

O pagamento do impôsto obedecerá ao seguinte calendário, fixado pelo Decreto n.º 794, de 3 de setembro de 1968:

1.º a 31/10/68 — recebimento com desconto de 20%
1.º a 29/11/68 — recebimento com desconto de 10%
1.º a 31/12/68 — recebimento sem desconto.

Após o dia 31 de dezembro de 1968, o impôsto será acrescido das seguintes penalidades:

2/1 a 3/2/69 — multa de 5%
4/2 a 3/3/69 — multa de 10%
4/3 a 2/4/69 — multa de 20%.

Após o dia 2 de abril de 1969, os débitos serão inscritos em Dívida Ativa, para cobrança executiva.

As reclamações contra o lançamento deverão ser interpostas até o dia 31/01/69, não tendo efeito suspensivo com relação aos descontos concedidos ou às multas aplicadas.

Endereços dos Escritórios Regionais da Novacap:
BELO HORIZONTE (MG)
Rua Espírito Santo, 495 — sala 803
RIO DE JANEIRO (GB)
Av. Almirante Barroso, 54 — 18.º andar
SÃO PAULO (SP)
Largo de São Bento, 64 — 10.º andar, sala 125

Brasília, 10 de setembro de 1968

JOÃO LUIZ DE MORAES BARRETO
Divisão de Tributos Imobiliários
Diretor

(P

Trânsito na Avenida Chile será aberto em 30 dias se não chover com freqüência

Dentro de 30 dias, caso não chova muito nesse período, será liberado o trânsito entre o Largo da Carioca e a Rua da Relação, pela nova Avenida Chile, pois as duas pistas estarão em condições de tráfego.

Tôda a rêde de esgôto já foi instalada ao longo das duas pistas de 500 metros cada uma e a rêde de água está em fase final de instalação. Numa das pistas já foi colocado o meio-fio e a construção das duas passarelas está em andamento, com o corte dos taludes. O asfaltamento ficará para a etapa final e poderá ser feito em cinco dias.

CHUVAS

Os engenheiros responsáveis e os próprios trabalhadores consideram as chuvas caídas recentemente bastante prejudiciais ao andamento dos trabalhos. Acham que dependerá do tempo a entrega ou não das pistas ao tráfego dentro de 30 dias.

Desde o dia 2 de fevereiro, quando foram iniciadas as obras, até hoje, tôda aquela área sofreu uma grande modificação urbanística, não só pela retificação da Avenida Chile como também pela preparação dos terrenos que, à margem, nos quais serão construídos os edifícios da Petrobrás, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Banco Nacional da Habitação. Só o da Petrobrás, com 28 andares, terá uma área construída de 100 mil metros quadrados.

Paralelamente às obras de instalação da rêde de água e do meio-fio, já estão sendo construídas as duas passarelas, com 17 metros de largura e 46 metros de comprimento e a 4,40m do solo, que serão os únicos meios para se atravessar a Avenida Chile, já que os jardins e um pequeno talude impedirão o acesso de pedestres às pistas. Mesmo depois de aberta a avenida ao tráfego as obras continuarão, pois além da urbanização do local, será construído um viaduto que dará acesso à futura Avenida Norte—Sul e uma rua nova que irá da Rua Senador Dantas à Estação de Bondes de Santa Teresa.

BARATA RIBEIRO

A Rua Barata Ribeiro começou a ser asfaltada ontem, no trecho entre Siqueira Campos e Djalma Ulrich, inclusive em alguns pontos já alargados, e ficará durante três ou quatro dias interrompida, sempre no horário entre 22 e 5 horas. Nas pistas alargadas, onde ainda não foram retirados os postes, o asfalto só será colocado no dia 20, quando as concessionárias prometeram concluir os trabalhos.

A Sursan comunica aos motoristas que não deixem os carros estacionados depois das 22 h, nesses quatro dias, em qualquer das pistas concretadas para o alargamento, pois será obrigada a retirá-los para que as máquinas de asfalto possam trabalhar.

A Usina de Asfalto da Sursan, que executará o trabalho, vai aproveitar a presença dos rolos compressores para asfaltar outras ruas de Copacabana. A primeira será a Rua Viveiros de Castro, seguindo-se Prado Júnior, Belfort Roxo, Ronald de Carvalho e Duvivier.

Informa ainda a Usina de Asfalto que concluiu ontem o asfaltamento das pistas da Praia do Flamengo e que iniciará hoje, a pedido da Administração Regional da Lagoa, o asfaltamento da Rua Prudente de Morais, a partir da Praça General Osório.

Méier promete carnaval quando receber viaduto

Em janeiro haverá feriado e carnaval no Meier, no dia em que o viaduto — velha aspiração da população do bairro, separada pela via férrea — estiver sendo inaugurado.

A informação é do administrador regional do Meier, Sr. Vilmar Palis, que promete a maior festa de todos os tempos no bairro, com desfile de 20 escolas de samba, fanfarras e comemorações de todos os tipos, numa antecipação do que será o carnaval de 1969.

As obras do viaduto do Meier, que estiveram atrasadas devido às dificuldades com desapropriações de dois prédios — 29 já foram derrubados — prosseguem agora em ritmo acelerado, pois todos os problemas, inclusive com as rêdes de serviços da Cedag, Light, CTB, esgotos e CTC foram contornados.

Os engenheiros da firma empreiteira garantiram que tôda a estrutura do viaduto estará concluída em janeiro. Até ontem, estava sendo feita a concretagem do pilar 1 ao pilar 4, já ultrapassando a passagem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Dentro de duas semanas a Rua Arquias Cordeiro — atualmente interditada devido às obras — estará liberada ao tráfego com a retirada do escoramento.

O viaduto terá 220 m de comprimento e duas pistas de ... 9,50 m de largura. Ligará a Rua Aristides Caire, de um lado, à Rua Medina, do outro.

VIADUTO NO MOURISCO

O viaduto da Praça Paraguai, que servirá para ligar a Avenida Pasteur ao viaduto Pedro Alvares Cabral, em construção no Mourisco, teve suas obras iniciadas esta semana pela Sursan.

A principal função do viaduto será permitir que o tráfego que vem do Mourisco possa dobrar à esquerda, na Avenida Pasteur, para atingir a Avenida das Nações Unidas (pista externa de Botafogo) com demandas para o Largo do Flamengo e à Cidade.

A obra iniciada faz parte da urbanização do Mourisco, contratada recentemente pela Sursan para definir e arborizar a área em tôrno do viaduto Pedro Alvares Cabral. Além do viaduto, que terá apenas 20 metros de comprimento por 9 metros de largura, serão construídas pistas de acesso às Ruas Voluntários, Passagem, General Polidoro e Mena Barreto — esta última, comunicando-se diretamente com a pista externa da Praia de Botafogo.

O viaduto, que terá duas pistas, sendo que uma delas será construída a meia encosta, — custará NCr$ 455 mil e, quando estiver em tráfego, em janeiro — segundo a previsão da Sursan — permitirá a implantação de mão única na Avenida Pasteur, no sentido Zona Sul—Centro.

Sursan diz que 200 ruas não serão mais inundadas

O Departamento de Obras da Sursan assegura que cêrca de 200 ruas da cidade não sofrerão inundações durante as chuvas de verão, devido aos trabalhos de drenagem feitos êste ano.

O diretor do Dob, Sr. Jorge Bandeira de Melo, informou que já foram gastos NCr$ 12 milhões em obras de drenagem e que mais NCr$ 5 milhões serão gastos até o verão.

— Em certos locais — disse o diretor — como a Rua Pereira da Rocha, em Ricardo de Albuquerque, e o Beco Dehoul, na Tijuca, as águas das chuvas subiam a quase dois metros de altura.

OBRAS

Em Ricardo de Albuquerque, além da Rua Pereira da Rocha, uma depressão natural provocava grandes inundações também nas Ruas Sambaíba, Guamandi, Sapuara e Gramani e a Sursan diz que tôdas estão recuperadas.

— Na Tijuca — afirma o Sr. Jorge Bandeira de Melo — dezenas de ruas foram beneficiadas com a destruição de pontes baixas, que causavam obstruções no Rio Maracanã, e pela construção de novas pontes. Houve ainda obras de drenagem (escoamento de águas pluviais) nas Ruas Pirassununga, Guapiara, General Roca, Citiso, Dipses, Bispo e Aurelia-no Portugal. Nesta última, a firma que realizava os trabalhos para o Dob abandonou as obras e outra foi contratada, estando o reinício dos trabalhos na dependência de que o Departamento de Trânsito libere a área, o que já foi solicitado há duas semanas.

Na Rua Uruguai, para evitar inundações, o Dob teve que retirar uma adutora da Cedag, que passava sob a ponte, para construir outra em aço e curva, que agora não mais obstrui o rio durante temporais.

Uma das obras mais importantes da Tijuca — foi concluída recentemente no Largo da Segunda-Feira, local de freqüentes inundações, devido ao precário escoamento das águas pluviais.

Há obras do mesmo tipo também nas Ruas Felipe Camarão, Senador Nabuco, Luís Barbosa, Plabanha e Petrocochino, em Vila Isabel.

— Recentemente foram iniciadas obras para evitar inundações em outro ponto crítico da cidade: a Rua Frei Caneca. Há obras em curso no Largo do Maracanã e nas Ruas 28 de Setembro, Rodrigues Alves, Frenesi, São Carlos, Cândido Oliveira, Passagem, São Clemente, Dr. Satamini, Mundaba, Alberto Silva e em dezenas de outras, que totalizam trabalhos em 200 locais da cidade — concluiu o Sr. Jorge Bandeira de Melo.

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Govêrno acha que ricos têm interêsse em impedir obras do BNH no Hôrto

A polêmica criada em tôrno do aproveitamento de terrenos do Hôrto Florestal para a construção de conjuntos habitacionais para favelados é obra de alguns proprietários de casas luxuosas no local, segundo garantiram ontem fontes do Palácio Guanabara.

Os interessados em impedir a construção de unidades habitacionais alegam que seria extinta a suposta reserva florestal ali existente, mas segundo essas fontes o argumento é infundado, "porque o local deixou de ser hôrto há mais de 25 anos, e atualmente vive abandonado."

JARDIM INTACTO

Revelaram essas fontes do Govêrno carioca que o Jardim Botânico também não será atingido pela construção de unidades habitacionais, pois seus terrenos não se estendem à área que será utilizada nas obras.

— Ocorre que alguns moradores de favelas da Zona Sul, já condenadas pelo Instituto de Geotécnica, têm de ser removidos para outros lugares, e não é justo nem sensato que êles sejam empurrados para outro êrro do tipo da Vila Kennedy — salientaram.

— Não vai ser por causa de uma meia dúzia de grã-finos que os favelados vão ficar sem casas decentes, perto dos seus locais de trabalho. Construindo-se 1 200 apartamentos em terrenos do Hôrto — que desde os tempos do Prefeito Angelo Mendes de Morais vive abandonado — poderemos instalar nêles tôda a população da Praia do Pinto ou do Morro da Catacumba.

Essas mesmas fontes revelaram que, na quinta-feira da semana passada, os interessados no impedimento da obra se reuniram na casa do Almirante Sílvio Heck para prosseguir em seus planos. Da reunião participaram o Sr. Celmar Padilha, o coronel Gérson de Pina e um procurador do Banco do Brasil.

Segundo as fontes, durante a reunião foi combinada um nôvo tipo de luta: os interessados vão divulgar que a subestação transformadora de energia vinda de Furnas — que será instalada no Hôrto — vai se converter numa ameaça à vida dos futuros moradores, que poderão ser eletrocutados.

Atualmente cêrca de 110 famílias vivem no local, que tem 120 mil metros quadrados. "Nestes terrenos já estão sendo realizados os levantamentos topográficos, e dentro de três meses, quando a onda passar o BNH vai iniciar a construção de nos 1 200 unidades habitacionais para favelados", concluiram as Fontes.

Cleofas aplaude Ministro por reestudar o assunto

Brasília (Sucursal) — O Senador João Cleofas aplaudiu ontem no Senado a decisão anunciada pelo Ministro Albuquerque Lima de reexaminar o caso de cessão de 140 mil m2 da área do Jardim Botânico para que o BNH construa 33 conjuntos residenciais.

O ex-Ministro da Agricultura foi o primeiro a apontar a entrega dessa área ao BNH como absurda, classificando-a de "grave atentado a um patrimônio nacional", como o é, por lei, o Jardim Botânico da Guanabara, de grande conceito até mesmo no exterior.

DEFESA

Considera o Sr. João Cleófas da maior importância para o Brasil a defesa eficiente e permanente das suas já escassas reservas florestais, de floricultura e da fauna, conforme tem sido reiteradamente salientado pelos maiores órgãos da imprensa brasileira.

Vendo na mutilação do Jardim Botânico um ato inaceitável, o Sr. João Cleofas protestou contra êle no Senado há dias, solicitando, a respeito, informações ao Ministro do Interior. Anunciada a disposição do General Albuquerque Lima de reestudar o problema, o Sr. João Cleofas expressou sua satisfação, afirmando sua esperança de que a mutilação do Jardim Botânico não se consuma.

Janari Nunes acredita em auto-suficiência do Brasil em petróleo daqui a 3 anos

O General-Deputado Janari Nunes (MDB-Amapá) afirmou ontem que a descoberta de grandes lençóis petrolíferos em Sergipe, no Espírito Santo e no rio Amazonas dará ao Brasil, daqui a três anos, auto-suficiência em matéria de petróleo.

O ex-presidente da Petrobrás, que acusa os Srs. Eugênio Gudin e Roberto Campos de "defensores de interêsses estrangeiros", quando condenam o monopólio estatal do petróleo, comentou que "finalmente o Brasil descobriu o verdadeiro filé, ou seja, milhares de quilômetros quadrados de lençóis petrolíferos. Antes, tínhamos apenas fragmentos de lençóis."

REALIDADE

— Até hoje, inclusive no recôncavo baiano, o Brasil não tinha perspectivas de auto-suficiência. Explorávamos faixas de lençóis, fragmentos, sem a extensão do verdadeiro lençol petrolífero — explica o Sr. Janari Nunes, um dos primeiros presidentes da Petrobrás.

Considera importante a descoberta de petróleo na plataforma submarina de Sergipe e no Espírito Santo, mas que êstes poços serão pequenos diante da grandiosidade dos lençóis petrolíferos do delta do rio Amazonas.

Lembra o Sr. Janari Nunes que a maior parte do petróleo consumido nos Estados Unidos provém de suas reservas do delta do rio Mississipi. O delta do rio Amazonas, onde se localizam grandes reservas de matéria orgânica, deve conter "uma enorme e inigualável quantidade de petróleo bruto."

O monopólio estatal do petróleo foi o melhor caminho escolhido pelo Brasil para a sua auto-suficiência no setor, segundo opinião do Sr. Janari Nunes. Acha que os que combatem o monopólio estatal e a Petrobrás "são financiados por cartéis internacionais. Cada artigo do Sr. Eugênio Gudin custa 15 mil dólares."

— Em decorrência da descoberta dos lençóis petrolíferos na plataforma marítima de Sergipe, no Espírito Santo e no delta do rio Amazonas, haverá uma revolução radical no mercado de consumo de petróleo do mundo inteiro, razão por que voltaram a surgir ataques à Petrobrás — afirmou o General-Deputado Janari Nunes.

Segundo êle, "tal ofensiva é tão vio[illegible], que até a apresentação de defeitos na plataforma marítima construída pela indústria brasileira e o funcionamento da americana, que descobriu os poços de Sergipe, por estranha ironia, serviram para dar pretexto aos ataques. Basta dizer que o poço da plataforma de Sergipe dá 2 mil e 400 barris por dia, quando a média de poços americanos é de 11 por dia.

Albuquerque vê Revolução no tempo para fazer o que não soube ou não teve coragem

O Ministro Albuquerque Lima, em conferência que pronunciou ontem no Instituto Militar de Engenharia, falou da Revolução de 1964, que, "apesar de não haver atingido os objetivos a que se propôs, há de ser preservada em sua continuidade, mantida no tempo e no espaço, para atingir e realizar aquilo que ainda não soube ou, simplesmente, não teve ainda coragem de fazer."

O General Albuquerque Lima — na sua conferência sôbre *Integração e Desenvolvimento* — lamentou, também, que homens de responsabilidade no país ainda insistam em transmitir à opinião pública uma concepção distorcida dos militares, apresentando-os como prepotentes e irrascíveis.

DESAGREGAÇÃO

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse que os detratores gratuitos, que denigrem ou incriminam levianamente elementos de sua própria grei, conhecem bem as origens e a composição das Fôrças Armadas brasileiras, formadas de cidadãos oriundos de tôdas as camadas.

Recordando seu tempo no Instituto Militar de Engenharia, ressaltou que se conserva fiel às origens. Sôbre os elementos que chama desagregadores, disse que nem êsses desconhecem o trabalho desbravador dos contingentes militares, executado no longo de tôda nossa evolução histórica. "Não ignoram, também, que as tarefas às quais nos levam à escolha da carreira das armas resultam em expressiva contribuição ao aperfeiçoamento social e cultural do país, como, de resto, das cos-tumes familiares e da divisão fomentada no seio da própria Igreja, estimular a quebra de dois elos morais ainda válidos.

REAFIRMAÇÃO

O Ministro do Interior disse que era justamente no Instituto Militar de Engenharia que se fazia necessário uma reafirmação dos princípios e propósitos que animaram a Revolução de 1964. "Cumpre, a todos nós, como dever inarredável, assegurar o seu prosseguimento, até porque seu êxito significa sublimação de ingentes esforços que não podem e não devem ser, agora, comprometidos pela ousadia dos seus adversários ou por nossa própria timidez."

— A êste povo que, ao lado de suas Fôrças Armadas, derrubou o Govêrno passado, não será trazido ainda a Revolução o remédio para muitas de suas decepções. Entretanto, não desejariam os nossos patrícios, desde os mais sofridos nos mais sacrificados, a volta ao passado. O que todos desejam são realizações, melhoria de condições de vida, a conquista de moradia sadia e condizente com a condição humana; água tratada, melhores salários.

— Repelimos, assim — disse o Ministro Albuquerque Lima — as insinuações malévolas que uma pequena minoria, ativista e audaciosa, vem tentando fazer penetrar no espírito dos nossos jovens e do próprio povo brasileiro, visando dissociar-nos e, pela dissolução dos cos-

Deputado propõe apêlo ao Presidente pela manutenção de eleições diretas em 70

Belo Horizonte (Sucursal) — O encaminhamento de um apêlo ao Presidente Costa e Silva, pedindo-lhe seja mantida a eleição direta para governadores de Estado, em 1970, foi proposto ontem à Assembléia Legislativa pelo Deputado Emílio Haddad, do MDB.

Afirma o deputado oposicionista mineiro que, "diante de tantas notícias, partidas de fontes tidas como fidedignas, falando na adoção do pleito indireto, é nossa obrigação nos anteciparmos, na defesa do derradeiro direito do povo, de trocar pelo voto os seus mandatários estaduais.

A AMEAÇA

— Paira sôbre a cabeça do povo — diz o Sr. Emílio Haddad — a ameaça de lhe ser amputado o saldo de democracia que ainda lhe resta.

— Temos de nos dirigir ao Presidente da República, pedindo-lhe que, com sua autoridade e seu prestígio, mantenha as eleições diretas nos Estados e conserve intato o parágrafo segundo do Artigo 13 da Constituição federal.

Segundo o Deputado do MDB "não haverá mais esperanças para nós se o voto direto para os governos estaduais deixar de ser uma prerrogativa do povo brasileiro, cujo desejo sincero é votar também nas eleições para Presidente da República. Mas como isso nos foi amputado, que nos deixem pelo menos essa pequenina compensação: escolhermos nas urnas os governantes dos Estados."

PUC promove conferências para complementar curso sôbre liderança de grupo

O Ministro Jarbas Passarinho e diversos outros convidados proferirão na PUC, palestras para os alunos do curso sôbre técnica de liderança de grupo, iniciado ontem sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Universidade Católica.

A primeira turma do curso — que terá duração de 45 dias — tem 21 alunos, sendo orientada pela professôra Maria Elisa Couto. A taxa de inscrição é de NCr$ 150,00, sem mensalidades, e a soma poderá ser paga em até três prestações.

DEBATE

Depois de expostas as técnicas fundamentais para lideranças de grupos, os alunos debaterão diversos temas com personalidades convidadas: o Ministro Jarbas Passarinho fará uma palestra sôbre a política salarial do Govêrno e o economista Mário Henrique Simonsen exporá a conjuntura econômico-financeira do Brasil. Caberá ao professor Celso Kelly expor a situação da imprensa nacional e ao professor Arnold Wald o comentário sôbre as instituições políticas brasileiras.

O presidente da Associação dos Antigos Alunos da PUC, Sr. Arnaldo Lacombe, entende que o debate dará aos alunos uma grande parcela de informações complementando-se assim os ensinamentos sôbre liderança de grupos.

O curso — segundo explicou — deverá ter caráter permanente, caso tenha receptividade, pois com a primeira turma seus organizadores pretendem mostrar os efeitos positivos de lideranças preparadas cientificamente para atuar nos diversos setores da sociedade.

D. Valdir defende atuação da Igreja e dos sindicatos na luta por paz e justiça

Niterói (Sucursal) — O Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, defendeu a participação efetiva da Igreja e dos sindicatos na luta contra as injustiças sociais, ao lançar, na sede do Central Esporte Clube, em Barra do Piraí, o Movimento de Ação, Justiça e Paz.

— A Igreja não pode ficar estagnada diante das crises atuais que dominam as criaturas, disse D. Valdir, afirmando que o movimento não visa combater o Govêrno, mas ajudá-lo a encontrar solução para os problemas que atualmente enfrenta.

AÇÃO

O movimento, que conta com a participação de 43 dioceses, partirá — segundo D. Valdir Calheiros — para uma ação imediata a fim de acabar com as injustiças existentes, "pois não é possível existir paz onde não há justiça." Citou a falência de seis indústrias em Barra do Piraí por pressão financeira, dizendo que, enquanto isso, as indústrias estrangeiras no local continuam em plena atividade.

Depois de conclamar os trabalhadores a se reunirem em seus sindicatos, disse, que "não devemos aceitar nenhuma ajuda estrangeira, por que ela tem interêsse materialista e a solução dos problemas brasileiros, deve ser nossa."

A pregação de D. Valdir Calheiros foi feita para uma assistência de cêrca de 300 pessoas, entre estudantes, trabalhadores, professôres e políticos, incluindo dois vereadores de Volta Redonda, Srs. Adelino Junqueira e Lúcio Andrade (MDB), que apóiam o movimento. Agentes do DOPS se deslocaram de Niterói para Barra do Piraí, com instruções para vigiarem os passos de D. Valdir Calheiros.

A próxima reunião do Movimento de Ação, Justiça e Paz, possivelmente será realizada no Rio, em data e local a serem escolhidos pelos bispos, que têm encontro marcado ainda êste mês com D. Valdir Calheiros, em Volta Redonda, ocasião em que será elaborada uma agenda dos trabalhos.

Movimento paulista só tem diferença tática

São Paulo (Sucursal) — Os movimentos Ação Coletiva pela Justiça, criado em São Paulo com o apoio de D. Agnelo Rossi, e Ação, Justiça e Paz, dirigido pelo padre Hélder Câmara, são iguais nas intenções e objetivos, explicou o bispo auxiliar e vigário geral, D. José Lafaiete.

A Ação Coletiva pela Justiça, entretanto, é dirigida por leigos da Frente Nacional do Trabalho e por um pastor metodista, reverendo João Paraíba da Silva, porque o Cardeal Agnelo Rossi decidiu ser melhor que a direção coubesse a leigos, "que têm mais liberdade de ação."

FUNDAMENTOS

A carta de princípios de Ação Coletiva pela Justiça se baseia nas definições do Movimento de Ação, Justiça e Paz, do padre Hélder Câmara e inspira-se "no exemplo de Gandhi e de Martin Luther King."

Nos **Princípios e Normas** diz: "Reconhecendo os direitos fundamentais do homem e os direitos de todos os povos de promoverem o seu desenvolvimento; inspirados na Encíclica **Desenvolvimento dos Povos**, de Paulo VI, nas conclusões da IV Assembléia do Conselho Mundial das Igrejas, em Upsala, na II Conferência Geral do Celam, em Medellim, a Ação Coletiva pela Justiça se propõe a sustentar a luta por aquêles direitos e valôres, diante da realidade latino-americana.

A Ação Coletiva pela Justiça defende: a) — a liberdade que assegura a possibilidade real e concreta de todos os homens se promoverem coletivamente, no campo pessoal e social, alcançando a libertação econômica de cada pessoa, suprimida a dominação do homem pelo homem em tôdas as suas formas; b) — a conscientização dos homens para o exercício de suas responsabilidades comuns — na família, na fábrica, no campo, no sindicato, na Universidade e na política; c) — a solidariedade humana que supre o individualismo tanto nos homens como nas estruturas e que vença qualquer forma de discriminação.

Tem por objetivo arregimentar homens e mulheres, sem distinção de crença e raça, para, pessoal e coletivamente, combater as injustiças onde quer que se encontrem e como quer que se manifestem, contribuindo, em conseqüência, para as transformações necessárias, inadiáveis no Brasil, na América Latina e no mundo.

Tôda a ação deve ser animada e orientada: a) — por um espírito de amor incondicional à verdade e à justiça; b) — por um espírito de amizade e de sacrifício de interêsses pessoais em favor das coletividades; c) — pelo propósito firme de refrear qualquer violência irracional em agir e falar: d) — por um espírito de lealdade e abertura, sem clandestinidade, para conquistar a confiança, o respeito de todos os homens.

Para conhecer as situações injustas e agir eficazmente é necessário: a) — promover o diálogo, ações legais e técnicas lícitas de pressão; b) — fazer a avaliação das atividades, aperfeiçoando os planos e métodos."

Gesto de D. Agnelo Rossi alegra Pe. Hélder Câmara

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, alegrou-se com a atitude de D. Agnelo Rossi, recusando condecoração do Govêrno pois, em seu entender, o Cardeal de São Paulo não poderia aceitar honraria das mesmas mãos que assinaram a expulsão do padre Vauthier do país.

O padre Hélder Câmara considerou ainda a posição de D. Agnelo como de plena consonância com as conclusões de Medelin e assegurou que a Ação Coletiva pela Justiça, iniciada em São Paulo, é irmã gêmea de Movimento de Ação, Justiça e Paz, movimento que já conta com muitas adesões.

APENAS ADMIRA

Goiânia (Correspondente) — O Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes dos Santos, afirmou ontem ser grande admirador de D. Agnelo Rossi, não fazendo comentários sôbre o cancelamento da missa pelo aniversário do Presidente da República.

Fontes da Cúria Metropolitana afirmaram, contudo, que D. Fernando "ficou exultante" com as notícias sôbre D. Agnelo, vendo no gesto do arcebispo paulista, ao recusar a Ordem Nacional do Mérito, "uma reação digna e necessária à afirmação do clero brasileiro."

CÂMARA COMENTA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB-SP) declarou ontem na Câmara que D. Agnelo Rossi, ao recusar a comenda da Ordem do Mérito, "falou em nome do povo paulista, que se recusa a participar da encenação de democracia, da festa da ditadura, onde se almoça o presente e se janta o futuro do Brasil."

Comentando a visita presidencial a São Paulo, disse o parlamentar oposicionista que "a única resposta digna à pantomima em que todos disseram coisas que não acreditam e ouviram coisas que não desejavam, foi a atitude do Cardeal D. Agnelo Rossi."

PREGAÇÃO DE D. VICENTE

O Deputado Carlos Quintela (Arena fluminense) afirmou que as pregações de D. Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, "são esquerdistas e vão conturbar, de certo modo, a vida dêste país, lançando empregados contra empregadores, na zona rural, numa aparente defesa das classes trabalhadoras."

Respondeu-lhe o Deputado Mariano Beck (MDB-RS) que "ser esquerdista não é desairoso, muito pelo contrário" e disse que "D. Vicente é o fundador da Frente Agrária Gaúcha, hoje a mais poderosa organização de trabalhadores rurais do país."

O Sr. Carlos Quintela afirmou que, na qualidade de dirigente da Confederação Nacional da Agricultura, visitou o Arcebispo e, depois da palestra observou que os pontos-de-vista de D. Vicente "têm apoio na doutrina esquerdista." Ressaltou ainda, que, como católico, tinha a esperança de que o prelado reexaminasse suas posições, "encontrando o verdadeiro caminho."

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA EUGÊNIA CORRÊA DA CUNHA

(MISSA DE 7.° DIA)

Lygia e Edgard convidam para a missa de 7.° dia por alma de sua irmã MARIA EUGÊNIA, a realizar-se dia 5 às 11,00 horas na Igreja da Candelária.

ALBERTINA GOULART DE MACEDO SOARES

(MISSA DE 7.° DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo descanso eterno da querida Sinhá, amanhã, sábado, dia 5, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, à Rua 1.° de Março.

Papa João XXIII

Agradeço graça alcançada

DILSON

Menino Jesus de Praga e Padre Reus

Agradeço graça

PAULO

Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração, Arminda agradece a grande graça recebida.

Benedito Santos continua montando Iambo que é uma atração no Grande Prêmio

Benedito Santos continuou, para o GP de domingo, no dorso de Iambo, justamente aquêle que é considerado o melhor nome da trinca pertencente ao Stud Capua, obtendo uma oportunidade que poucos jóqueis modestos conseguem.

Outra montaria bastante procurada para o Grande Prêmio Estado da Guanabara, pelo seu trabalho positivo, foi de Jasmin, que teve no eficiente chileno Gabriel Meneses um interessado mas que terminou sendo decidida em favor de F. Estêves, jóquei que retornou dentro do mesmo ritmo de vitórias que mantinha anteriormente.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

kg
1—1 Braddock, P. Pedro F.º 5 56
2—2 Zé Boneco, O. F. Silva 1 57
3 Thorium, E. Marinho 6 57
3—4 Royal Fox, D. Milanez 2 57
5 Batovi, J. Baffica 7 57
4—6 Guadalquivir, J. Machado 3 57
" Goiás, F. Estêves 4 57

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 200,00

kg
1—1 Itagiba, J. Machado 2 58
2 Lightsome, D. Muñoz 7 54
2—3 Mariú, H. Ferreira 4 58
4 Rás Gussa, E. Marinho 6 58
3—5 Estroinice, J. Borja 8 58
6 Algaroba, J. Silva 8 58
4—7 Gondoleta, B. Santos 3 58
8 Cordialista, J. Moita 1 58
9 Itacia, N. correrá 5 58

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama)

kg
1—1 Igaraçu, J. Queiroz 8 58
2 Natchez, J. Machado 7 54
2—3 Jaburu, A. Ricardo 4 58
" Bom Sucesso, A. Ramos 1 58
3—4 Predicador, D. Muñoz 3 54
5 Bruneto, N. correrá 5 54
4—6 Soleil du Matin, J. Pedro F.º 2 58
7 Farman, L. Carvalho 5 54

4.º PÁREO — Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

kg
1—1 Jujuca, J. Borja 6 54
2 Jarucê, J. Machado 5 54
2—3 Happy Acquittal, D. Muñoz 2 56
4 Lara, J. Pedro F.º 1 54
3—5 Reprovado, M. Silva 8 54
6 Nacota, A. Ramos 7 54
4—7 Cadirly, J. Reis 3 54
8 Le Puits, F. Pereira Filho 4 54

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — NCr$ 2 200,00

kg
1—1 Il Perugino, F. Pereira F.º 3 57
2 Mandarim, J. Machado 5 57
2—3 Gaulo, L. Acuña 1 57
4 Totian, A. Reis 7 57
5 Ochegra, D. Muñoz 10 57
3—6 Imbroglio, J. Queiroz 9 57
" Innsbruck, D. F. Graça 8 57
7 Ipê-Roxo, J. Pedro F.º 3 57
4—8 El Tornado, J. Borja 11 57
9 Belicoso, A. Ramos 4 57
10 Cacau, A. Ricardo 6 57

6.º PÁREO - Às 16h 35m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

kg
1—1 Oceanique, D. Muñoz 5 58
2 Happy Autumn, F. Pereira F.º 4 54
3 Sinaleiro, J. Reis 11 56
2—4 Faisão, A. Ramos 3 54
5 Hali, J. Brizola 12 58
6 Itararé, J. Pedro F.º 2 54
3—7 Reverso, J. Borja 9 54
8 Itabirito, J. Queiroz 8 54
9 Cupidon, E. Marinho 10 54
4-10 Mifalah, L. Santos 7 54
11 Impostor, F. Estêves 1 54
12 Fatorial, O. F. Silva 6 54

7.º PÁREO - Às 17h 10m - 1 400 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

kg
1—1 Quickmatch, A. Ricardo 7 57
2 Uganah, J. Queiroz 4 57
2—3 Babel, J. Borja 6 57
4 Maroim, M. Henrique 2 57
3—5 Urmarino, C. R. Carvalho 8 57
6 Froth, D. Muñoz 3 57
4—7 Asterix, F. Pereira F.º 9 57
8 Iraty, P. Alves 3 57
9 Cadican, N. correrá 1 57

8.º PÁREO - Às 17h 45m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — Variante

kg
1—1 Itabira, J. Machado 8 58
2 Bedel, A. Ramos 6 54
3 Benfeitora, P. Alves 5 58
2—4 Ondata, A. Machado 4 54
5 Urdanela, U. Meireles 9 54
6 Evocação, J. Queiroz 3 58
4—7 Obsession, J. Moita 7 58
8 Faraina, J. Pedro F.º 2 58
" Marseille, D. Muñoz 1 54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

kg
1—1 Outonal, A. Machado 8 54
2 Hélio, J. Garcia 3 54
2—3 Cadican, J. Tinoco 6 58
4 Pati, L. Acuña 4 58
3—5 Umeral, J. Souza 10 58
6 Iolô, D. Neto 2 58
7 Totian, N. Correrá 8 58
4—8 Reprovado, M. Silva 7 58
9 Faluche, S. Silva 1 58
10 Stanbou, J. Baffico 1 58

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

kg
1—1 Dark Viking, F. Pereira F.º 4 56
2 Inamêm, J. Queirós 8 56
2—3 Petard, C. R. Carvalho 6 56
4 Bovoline, J. Machado 1 56
3—5 Paraná, J. Sousa 3 56
6 Eberan, F. Maia 5 56
4—7 Jingo, J. Borja 2 56
8 Premier, J. Santana 3 56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

kg
1—1 Vogarina, A. Ramos 1 56
2 Bonitona, D. Moreno 8 56
2—3 Vila Roca, J. Borja 3 56
4 Beaverdam, J. Tinoco 5 56
3—5 Itaca, A. Santos 8 56
6 Bobolina, M. Alves 6 56
4—7 Jaldessa, J. Machado 4 56
8 Happy Story, D. Muñoz 7 56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

kg
1—1 Intacta, A. Aleixo 7 58
2 Venuziana, A. Ramos 12 54
3 Chalota, M. Alves 13 52
2—4 Mandioré, J. Reis 9 58
5 Jeune Fille, J. Moita 8 54
6 Réplica, D. Muñoz 3 54
3—7 Illuminata, J. Queirós 1 58
" Iperana, A. Machado 8 58
8 Faruca, J. Pedro F.º 2 58
4—9 Harpaga, A. Santos 11 58
10 Hala, J. Santana 6 54
11 Millionaire, J. Machado 4 58
12 La Pavuna, I. Oliveira 10 58

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

kg
1—1 Jatobá, F. Estêves 6 56
2 Angahy, J. Borja 2 56
2—3 Fair Flávio, F. Pereira F.º 1 56
4 Reluz, P. Alves 7 56
3—5 Chambertin, A. Ricardo 3 56
6 Endyne, H. Vasconcelos 8 56
7 Jando, D. Muñoz 9 56
8 Imir, A. Santos 4 56
9 Cadirbun, J. Queirós 1 56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 30 000,00 — (Betting) — (Grande Prêmio Estado da Guanabara) — (1.ª Prova da Tríplice-Coroa) — (Clássico) — Seleção

kg
1—1 Jeu D'Or, A. Ricardo 12 56
" Populaire, A. Machado 8 56
2 King Richard, J. Queirós 1 56
2—3 Nermaus, J. Reis 16 56
4 Intrépido, J. Sousa 15 56
" Naldinho, A. Ramos 6 56
5 Inti, J. Brizola 4 56
" Ipu, A. Santos 11 56
3—6 John Dory, M. Silva 2 56
" Jasmin, F. Estêves 3 56
" Jogral, J. Pedro F.º 13 56
" Jandui, J. Machado 5 56
4—8 Playboy, N. Correrá 6 56
" Al Fin, P. Alves 9 56
" Parnaso, J. Borja 14 56
" Iambo, B. Santos 10 56
" Tarso, J. Pinto 11 56

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (10.º Aniversário do Hospital Rocha Maia)

kg
1—1 Seccion, J. Queirós 9 54
2 Omarim, J. Moita 1 46
2—3 Tamoyo, P. Alves 3 58
4 Maria, J. Machado 5 52
3—5 Mooklin, J. Baffico 4 54
6 Cuentero, J. Garcia 1 54
4—7 Imperator, F. Estêves 3 60
8 Fair Kino, D. Muñoz 8 54
9 Austin, N. Correrá 7 54

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting) — (Areia) — (Variante)

kg
1—1 Abismado, B. Santos 6 55
2 Seu Ary, M. Silva 8 55
2—3 Los Angeles, A. M. Caminha 1 55
4 Eremita, D. Neto 10 55
5 Genghis Khan, E. Marinho 3 54
3—6 Reser Ville, H. Ferreira 9 55
7 Precioso, D. Muñoz 7 54
8 Gostoso, O. F. Silva 2 54
4—9 Laço, J. Queirós 12 58
" Blue Jet, L. Acuña 5 54
" Machan, J. Pedro F.º 6 54

King Emperor conseguiu o quinto êxito

Nova Iorque (UPI-JB) — King Emperor reencontrou o caminho da vitória. O potro de dois anos, filho de Bold Ruler, que terminou em segundo lugar em sua última corrida no Arlington-Washington Futurity, o que representou sua primeira derrota nas seis provas disputadas até agora em sua carreira — conquistou, agora, fàcilmente, o Cowdin Stakes, com dotação superior a 50 mil dólares, realizado quarta-feira em Belmont Park.

Bráulio Baeza pilotou o potro do Stud Wheatley fazendo-o percorrer os 1 400 m em 1m22s 3|5 e livrar quatro corpos de vantagem sôbre o segundo colocado Never Confuse. Beau Brummel, correndo como faixa de King Emperor, chegou em terceiro.

Como o franco favorito do público de 33 085 pessoas, King Emperor pagou apenas 3,40, 2,20 e 2,20 dólares.

Teampia, a potranca de três anos, filha de Olympia, venceu disparada o páreo principal em Atlantic City, com oito corpos de vantagem sôbre a segunda colocada. Teampia, com Ray Broussard às costas, percorreu os 1 100 m em 1m04s, pagando 5 dólares na ponta.

GP Paraná pode ter Corejada

Curitiba (Correspondente) — A diretoria do Jóquei Clube do Paraná está envidando esforços para contar com a presença da craque gaúcha Corejada no GP do dia 13, além de estipular os preços das entradas em NCr$ 5,00, que darão direito ao sorteio de um automóvel.

Aproximadamente 25 animais de Cidade Jardim, Gávea e Cristal deverão ser inscritos na milha e meia do GP, que terá a dotação de NCr$ 12 mil, incluindo-se, entre êstes, Dilema, Astro, Grande, Gobelin, Full Hand e, possìvelmente, o argentino Parque.

Além do GP Paraná, está prevista a realização dos GPs Marechal Costa e Silva e Governador Paulo Pimentel. Entre os competidores locais, o mais credenciado é Cajão.

ESPERA DO SOL

Intrépido pode chegar à reabilitação sem chuva e com a grama dura ou levemente molhada

Happy Flower vence páreo de velocidade imprimindo vivacidade no quilômetro

Happy Flower, filha de Mehdi, levantou o páreo de potrancas realizado na noite de ontem, na Gávea, nos 1 000 metros do percurso, já que a provável favorita Vanderléa não foi apresentada.

Taquari mesmo desgarrando na reta de chegada, na direção do freio José Queirós, resistiu sempre às investidas de Voltio, insistentemente lançado pela grade de dentro por Antônio Ramos. No sexto páreo, Ebulo manteve sua invencibilidade em pistas cariocas, decidindo com Fantail no Potochart, que acusou escassa vantagem para o pilotado de Haroldo Vasconcelos.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 METROS
1.º Talonnière, M. Hevia, 54
2.º Hiawatha, J. Silva, 58
Vencedor (4), 0,60. Dupla (23) 0,47. Placês: (4) 0,40 e (2) 0,32. Tempo: 1m24s3|5. Não correu (1) Psicose. Treinador: W. Penelas.

2.º PÁREO — 1 000 METROS
1.º Happy Flower, F. Pereira, 56
2.º Apa, J. Brizola, 56
Vencedor (5), 0,35. Dupla (23) 0,34. Placês: (5) 0,16 e (3) 0,13. Tempo: 1m04s2|5. Não correu (1) Vanderléa. Treinador: Racine Barbosa.

3.º PÁREO — 1 000 METROS
1.º Dabohémia, J. Machado, 56
2.º Ione, J. Pinto, 56
Vencedor (1) 0,26. Dupla (12) 0,65. Placês: (1) 0,18 e (3) 0,23. Tempo: 10m03s4|5. Treinador: Artur Araújo.

4.º PÁREO — 1 300 METROS
1.º Vandris, J. Queirós, 58
2.º Fronton, F. Pereira, 54
Vencedor (1) 0,25. Dupla (11) 1,85. Placês: (1) 0,18 e 2) 0,56. Tempo: 1m22s. Treinador: Silvio Morales.

5.º PÁREO — 1 600 METROS
1.º Taquari, J. Queirós — 54.
2.º Voltio, A. Ramos — 54.
Vencedor (1) 0,29. Dupla (34) 0,64. Placês: (11) 0,22 e (7) 0,46. Tempo: 1m43s. Não correu (6) Fantail. Treinador: Claudemiro Pereira.

6.º PÁREO — 1 300 METROS
1.º Ebulo, H. Vasconcelos — 58.
2.º Fantail, B. Santos — 58.
Vencedor (8) 0,16. Dupla (24) 0,20. Placês: (8) 0,12 e (3) 0,15. Tempo, 1m 23s 2|5. Treinador: Silvio Morales. Não correu (6) Retrospect e Natal (7) terminou o percurso inteiramente manco.

7.º PÁREO — 1 300 METROS
1.º Secret Love, J. Pedro — 58.
2.º Vergel, J. Pinto — 54.
Vencedor (3) 0,27. Dupla (24) 0,55. Placês: (3) 0,19 e (9) 0,33. Tempo: 1m 25s. Treinador: C. Morgado. Não correram (6) e (10) Fair City.

Movimento geral de apostas: NCr$ 445 949,70.

Al Fin correspondeu só ajustado na reta

Al Fin — um dos bons azares do Grande Prêmio Estado da Guanabara — trabalhou os 1 600 metros em 1m 45s, saindo um pouco devagar para ser ajustado no final, quando agradou, assinalando 38s para a reta de 600 metros.

Jeu d'Or, atual líder dos potros na Gávea, veio um pouco mais poupado da seta dos 1 600 metros, e mesmo assim deu para derrotar o *sparring* Alzon em 1m 46s, com seu eventual competidor levando alguma vantagem no início do percurso.

REPROVADO

Hélio (D. Milanez) desta feita chegou com melhor disposição neste floreio de 1m 06s 2|5 o quilômetro, e Reprovado (J. Borja) procurando o centro da pista e com alguma facilidade, trouxe 1m 19s 2|5 os 1 200.

IAMÉM

Iamém (F. Pereira F.) realizou um floreio de 1m 31s os 1 400, com rara facilidade, demonstrando grandes progressos, pois vinha sempre afastado da cêrca. Petard (C. R. Carvalho) não se empregou nesta passada de 1m 37s 2|5 os 1 400. Bovoline (C. R. Carvalho) demonstrando grandes melhoras, assinalou nos cronômetros a marca de 1m 31s os 1 400. Paraná (J. Sousa) reaparece algo movido, sendo que o seu último exercício anotado foi de 1m 32s 2|5 os 1 400, agradando. Jingo (J. Borja) melhorou para 1m 29s, mas parece que ainda falta cair algo no final, e Premier (J. Santana) chegou correndo muito nesta passada de 1m 23s 2|5 os 1 300.

VOGARINA

Vogarina (A. Ramos) os 1 400 em 1m 32s, agradando muito, pois encontrou com um outro que vinha de mais distância e não se deixou dominar. Vila Roca (D. F. Graça) os últimos 1 200 em 1m 23s 2|5, suavemente. Itaca (A. Santos) os 1 300 em 1m 25s, com sobras. Bobolina (J. Pinto) os últimos 1 200 em 1m 19s, com muito boa disposição. Jaldessa (J. Machado) os 1 400 em 1m 32s, muito junta com uma outra, e Happy Story (F. Conceição) os derradeiros 1 300 em 1m 30s, à vontade.

Intacta (D. Milanez) o quilômetro em 1m 06s 1|5, com alguma facilidade. Mandioré (R. Carmo) completou os 800 em 51s 2|5, com sobras visíveis. Réplica (R. Carmo) o quilômetro em 1m 06s um pouco alertada. Iperana (J. Sousa) aumentou para 1m 09s deixando boa impressão, enquanto Harpaga (J. Tinoco) elevou para 1m 07s, com algumas reservas e boa ação.

CHAMBERTIN

Fir Flávio (F. Pereira F.) os 1400 em 1m 27s 2|5, à vontade. Chambertin (A. Ricardo) procurando a cêrca externa, não encontrou muita resistência em um companheiro que encontrou pelo caminho, e passou para os cronômetros a marca de 1m 25s a 1.300. Endyne (H. Vasconcelos) os 1 400 em 1m 29s 2|5, com algumas reservas. Imir (L. Carlos) chegou muito junto de Brooklin (D. Muñoz) em 1m 24s 2|5 os 1 300 e Cadirbun (J. Reis) vinha sobrando ao lado de um companheiro em 1m 29s 3|5 os 1 400.

AL FIN

Jeu D'Or (A. Ricardo) trouxe para a marca de 1m 46s, encontrando-se no quilômetro com Alzon (J. Brizola), não tendo dificuldade para dominá-lo. Populaire (J. Queirós) completou os 1 300 em 1m 25s com muito boa disposição. Nermaus (J. Reis) a reta em 1m 35s 1|5, notando-se muito bem, mas, ao que parece, corre mais no molhado. Intrépido (J. Sousa) aumentou para 1m 45s sem fazer muita fôrça, e Naldinho (A. Ramos) aumentou para 1m 42s 1|5, muito contrariado e sempre afastado da cêrca. Ipu (J. Silva) para 1m 46s, muito contrariado, cedendo a Jorgal (J. Machado) em 1m 32s 1|5, a milha, sendo que a pilotada do jóquei chileno vinha pela cêrca externa. Al Fin (P. Alves) aumentou para 1m 45s, partindo muito devagar para sòmente ser ajustado na reta final. Os 600 metros acusaram 38s 2|5 na reta, com rara facilidade.

José Machado é o líder dos jóqueis com 68 vitórias

José Machado, mantém a liderança dos jóqueis no Hipódromo da Gávea, sem computar os resultados de ontem, com 68 vitórias, 173 colocações e prêmios no valor de NCr$ 192 709,00.

Ernâni de Freitas na categoria de treinadores, o Haras São José e Expedictus, na de proprietário e criadores, D. Santos entre os aprendizes e Fort Napoléon absoluto como reprodutor, são os mais destacados até o momento, sendo que, em Cidade Jardim, João M. Amorim conserva considerável vantagem sôbre Albênzio Barroso.

GÁVEA

Jóqueis	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
J. MACHADO	68	173	192.709,00
J. Queiroz	56	196	159.648,00
J. Pinto	55	208	175.960,00
J. Borja	51	153	141.968,00
F. Pereira F.º	43	148	122.500,00
A. Ricardo	37	96	214.646,00
J. Pedro F.º	32	75	95.720,00
F. Estêves	31	69	92.240,00
M. Silva	30	113	100.420,00
C. Cardoso	29	53	80.370,00
A. Santos	26	108	131.050,00
J. Reis	24	107	85.690,00
P. Alves	23	57	118.265,00
J. Santana	22	94	62.810,00
A. Ramos	20	105	79.430,00

Treinadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
E. FREITAS	75	149	301.253,00
J. L. Pedrosa	43	114	120.529,00
P. Morgado	33	132	131.000,00
Z. Guedes	28	124	80.044,00
R. Silva	28	117	97.142,00
L. Ferreira	26	83	89.580,00
A. Araujo	25	111	87.292,00
F. Costas	25	97	86.811,00
S. d'Amore	24	85	63.165,00
A. P. Silva	24	30	88.290,00
W. Aliano	22	87	109.522,00
R. Costa	20	34	51.750,00
G. Morgado	19	83	66.504,00

Aprendizes	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
D. SANTOS	20	100	61.624,00
M. Alves	14	73	36.224,00
E. Marinho	10	36	25.710,00
J. Garcia	6	17	11.460,00
J. Moita	6	13	14.480,00
D. F. Graça	4	27	12.638,00
H. Ferreira	4	14	8.650,00

Proprietários	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
H. S. J. E EXP.	75	149	301.253,00
Zélia G. P. Castro	30	129	150.676,00
Stud D. Marcela	1	0	80.000,00
Ind. de L. e Silva	23	93	78.431,00
Stud 20 Janeiro	19	78	68.972,00
H. Vale B. E. S.A.	5	4	65.300,00
Roger Guedon	14	76	59.510,00
Hélio P. de Freitas	14	55	51.630,00
Stud Shangri-La	23	59	47.304,00
Stud Loques	8	19	46.280,00
Stud F. A. N.	10	22	44.650,00
Stud Tutu	11	36	36.908,00
Haras Tibagi	4	17	35.155,00
H. Santa Annita	9	35	34.830,00

Criadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
H. S. J. E EXP.	142	364	483.119,00
A. J. P. Castro Jr.	71	277	272.026,00
Luiz G. A. Val	56	200	217.642,00
Breno Caldas	41	101	154.820,00
I. da Lima e Silva	30	127	100.341,00
J. Márcio Silveira	18	132	88.760,00
Haras São Luiz	23	58	79.004,00
Dante Marchione	23	85	75.906,00
Stud Vale B. Esp.	6	15	72.175,00
Haras St. Annita	19	96	69.560,00
Haras V. Alegre	18	[illegible]	61.478,00
Haras Ipiranga	18	73	59.005,00
Herm. Brunatto	16	65	57.550,00
Haras Palmital	8	[illegible]	50.776,00

Reprodutores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
F. NAPOLEON	46	72	161.255,00
Mehdi	29	67	122.020,00
Maki	28	66	99.579,00
Montparnasse	1	0	80.000,00
Quebec	22	69	72.460,00
Wilderer	18	47	71.346,00
Fairfax	17	94	63.731,00
Hyperio	4	2	58.700,00
Estensoro	15	33	56.480,00
Dernah	20	73	55.700,00
Profundo	18	[illegible]	53.460,00

MAIS UM PÔSTO DE TROCA
DE
"Seus Talões Valem Milhões"
NA
CASA ESPERANÇA LOTERIAS
(FILIAL)
À
RUA DO ROSÁRIO, N.º 146
A QUE MAIS SORTE VENDE!

Soleil du Matin encerra preparativos com partida de 600 metros em 37s1/5

Soleil du Matin voltou a se destacar no apronto de ontem, pela manhã, chegando com sobras visíveis ao lado de Fabico no tempo de 37s1/5 para a reta de 600 metros.

Sinaleiro, demonstrando grande velocidade, cravou 43s nos 700 metros, com Júlio Reis no dorso, enquanto, no mesmo páreo, Itararé exibia grande forma técnica e física, completando a reta em pouco mais de 36s, na direção do freio José Pedro Filho.

GUADALQUIVIR

Braddock (J. Pedro F.) correndo pelo miolo da cancha e com seu jóquei muito sereno, assinalou 44s 2|5 nos 700. Zé Boneco (O. F. Silva) subiu até pouco mais dos seiscentos, virou, e trouxe 38s na reta, de galope largo. Batovi (J. Bafica) os 700 em 49s, suavemente. Guadalquivir (J. Machado) chegou agarrado com Icatú (F. Estêves) em 37s 1/5 a reta e Goiás (F. Estêves) chegou correndo muito neste floreio de 37s nos 600 metros de reta.

ITAGIBA

Itagiba (J. Machado) completou os seiscentos em 37s, com grande facilidade. Mariú (H. Ferreira) numa pista adversa, assim mesmo ainda trouxe 45s os 700, deixando muito boa impressão pois vinha afastada da cêrca. Rás Gussa (E. Marinho) aumentou para 46s 2/5, com sobras. Estroinice (J. Borja) chegou muito junta de uma outra em 43s 3/5 os 700. Algaroba (J. Silva) a reta em 38s, ajustada alguma coisa no arremate. Gondoleta (B. Santos) não agradou na partida de 39s 2/5 a reta.

SOLEIL DU MATIN

Natchez (J. Machado) os 700 em 44s 2|5, com algumas reservas. Jaburu (A. Ricardo) a reta em 37s, dominando com autoridade a uma companheira que encontrou pelo caminho. Bom Sucesso (A. Ramos) os 700 em 47s, à vontade. Predicador (E. Marinho) os 800 em 51s, agradando muito. Soleil du Matin (J. Pedro) chegou sobrando ao lado de Fabico (D. Santos) em 37s 1/5 a reta e Farman (L. Carvalho) muito contrariado, aumentou para 38s.

JUJUCA

Jujuca (J. Borja) vinha esperando por um companheiro em 44s1|5 os 700. Jarucê (J. Machado) largando do partidor elétrico, registrou para os seiscentos mais ou menos, 38s2|5, com muito boa disposição e muito pronta de pique, pois deixou dois companheiros bem distanciados. Happy Acquittal (D. Muñoz) a reta em 38s, com facilidade. Nacota (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de um outro em 44s1|5 os 700. Cadirly (J. Reis) vindo de mais distância completou os 360 em 22s, com muito boa ação.

IL PERUGINO

Il Perugino (F. Pereira F.º) largando de mais distância e a mais do centro da pista, registrou nos cronômetros a marca de 45s, com rara facilidade. Mandarim (J. Machado) não se empregou nesta partida de 48s os 700. Gaulo (L. Acuña) melhorou para 46s, com sobras. Ochegra (A. Santos) a reta em 37s1|5, agradando muito. Totian (A. Reis) deu um passeio de 42s2|5 a reta. Imbróglio (J. Queirós) os 360 em 22s2|5, com sobras. Belicoso (A. Ramos) os 700 em 45s, com algumas reservas e Cacáu (A. Ricardo) a reta em 39s2|5, à vontade.

ITARARÉ

Happy Autumn (F. Maia) procurando a cêrca externa e com seu pilôto muito sereno, trouxe 45s para os 700. Sinaleiro (J. Reis) dominou com autoridade a um outro em 43s os 700. Faisão (A. Ramos) deu dois piques de 200 metros um de 13s e o último em 12s, agradando muito. Itararé (J. Pedro F.º) a reta em 36s1|5, deixando ótima impressão. Itabirito (J. Queirós) na reta oposta, trouxe para os últimos 500 a marca de 29s, desenvolvendo bastante. Cupidon (E. Marinho) sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo, trouxe 45s os 700. Mifalah (L. Santos) muito contrariado, finalizou os 360 em 22s. Impostor (F. Esteves) os 700 em 43s2|5, à moda da casa, isto é, à vontade, e Fatorial (O. F. Silva) vinha esperando por um companheiro em 44s os 700.

URMARINO

Quickmatch (A. Ricardo) chegou muito próximo de uma companheira em 44s1|5 os 700. Urmarino (C. R. Carvalho) com rara facilidade e sempre pelo centro da cancha, assinalou 50s 2|5 os 800. Froth (D. Muñoz) a reta, em 37s correndo muito no arremate. Iraty (P. Alves) os 700 em 44s, à moda da casa.

MARSEILLE

Itabira (J. Machado) os 700 em 44s2|5, com algumas reservas. Bebel (A. Ramos) subindo para depois descer, registrou 37s na reta, com sobras. Ondata (A. Machado) os últimos 360 em 22s2|5, com boa ação. Evocação (J. Queirós) os 700 em 45s, agradando muito. Obsession (J. Moita) a reta em 36s1|5, muito contrariado. Faraina (J. Pedro F.º) não se empregou nesta partida de 39s 1|5 a reta e, finalmente, Marseille (D. Muñoz) melhorou para 36s, com grande facilidade.

V. Aliano acha que saindo na pedra 15 Intrépido vai dar vantagem de 40 metros

Para Válter Aliano, Intrépido vai correr mais 40 metros que os seus rivais no Grande Prêmio Estado da Guanabara, pois, a sua colocação na pedra 15 — junto ao mato lhe dá esta desvantagem.

1m45s foi o trabalho de Intrépido, sendo que o apronto será na manhã de hoje, quando o treinador aproveitando a característica de velocidade do seu pupilo deve dar ordens ao bridão João Sousa para trazê-lo um pouco aberto desde a seta dos 800 metros. Com isto, encerrar-se-á os preparativos do ex-líder da turma para a importante competição de domingo.

SERENIDADE

Válter Aliano acha que, em páreos clássicos, devia haver uma maior serenidade por parte dos proprietários nas inscrições, evitando que metade dos concorrentes fôsse anotada sem qualquer chance. Potros com uma vitória correndo contra vencedores de vários clássicos, normalmente só servem mesmo é para tirar a chance dos favoritos.

— Para falar francamente, a metade dos inscritos não tem possibilidade nenhuma de vencer — disse Válter Aliano — daí a dificuldade que existe para apontar a chance de um, quando a grande maioria vai tentar apenas uma aventura clássica. Êste meu protesto é mais para o Naldinho que corre de trás, pois, Intrépido vai mesmo para a frente e normalmente comanda o lote.

TEVE DIFICULDADE

Sôbre a questão da aveia que vem intoxicando os animais com alguma freqüência e trazendo inapetência, Válter Aliano, acha que agora usando a nova safra argentina a coisa melhorou bastante, sendo no seu modo de ver o antigo estoque de aveia que causava as dificuldades com os animais.

— Na minha cocheira também tive dificuldades, mas, a coisa agora melhorou bastante e creio que tudo vai bem, neste sentido. A aveia argentina é boa e os meus pupilos no momento estão comendo de forma normal.

REGULARES

Il Perugino que corre o quinto páreo de amanhã é, para Válter Aliano, uma inscrição bastante regular, porque deve temer as presenças de Gaulo e El Tornado, principalmente êste pilotado de Jorge Borja, que deve ter uma participação bastante viva na carreira.

— Gosto do Il Perugino mas não acho que seja uma grande barbada — explicou. Os rivais são pelo menos dois e isto torna a competição equilibrada e de difícil prognóstico.

Bedel depois de um descanso reparador vai voltar a correr contra uma turma bem dura, fazendo com que Válter Aliano ache que tem chance, mas, no final, possa faltar um pouco devido ao tempo que ficou parada.

— O trabalho na distância foi de 1m 29s com um apronto de 37s na reta de 600 metros. Confesso que gostei mais do apronto.

RETRIBUIÇÃO

Como novidade final, Válter Aliano fêz questão de informar sôbre novidades do haral Palmital — reprodutor Cigal — dizendo que agora foi adquirido um conjunto de irrigação artificial que dispensa perfeitamente a temporada de chuva. Os poços artesianos colocam os pastos verdes em questão de segundos. O custo subiu a casa dos NCr$ 15 mil, mas o benefício é que não tem preço.

— Com êste melhoramento que é único no Brasil — para haras — estamos devolvendo ao cavalo o que o cavalo nos deu — finalizou Válter Aliano.

MEXICO 68

Os Jogos Olímpicos continuam sob a ameaça de cancelamento, apesar das afirmações enfáticas do govêrno mexicano de que os fará realizar e de que saberá manter a ordem. O Comitê Executivo do COI reuniu-se ontem para debater secretamente as implicações da agitação estudantil e recomendar uma decisão para seu Congresso Pleno, que se instala na segunda-feira.

Govêrno mexicano mantém Olimpíadas e garante paz

Oldemário Touguinhó e Odyr Amorim
Enviados Especiais do JB

Cidade do México — Sob a afirmação de que "nosso Govêrno está atento aos acontecimentos e saberá manter a ordem", o diretor da Informação da Presidência da República voltou a garantir na noite de ontem que não haverá qualquer perigo de que o México suspenda os Jogos Olímpicos.

Por outro lado, o americano Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, disse pela manhã que nada há de positivo em qualquer informação divulgada até agora sôbre a possibilidade de cancelamento dos Jogos.

Brundage fêz estas declarações pouco antes de se reunir com os representantes do Comitê Executivo do COI, afirmando:

— Sou a única fonte oficial para discutir a situação depois dos graves incidentes estudantis. Tudo mais que se disser é notícia não autorizada.

Por sua vez, o australiano Hugh Weir, membro do Comitê, disse que os preparativos das Olimpíadas já estão adiantados demais para que se possa pensar agora em um cancelamento.

— O problema da segurança dos atletas deve ser a nossa primeira preocupação — afirmou Weir — mas o presidente do COI, Avery Brundage, tem um excepcional senso de organização e estou certo de que êle resolverá tudo.

Sem se mostrar tão otimista, o Marquês de Exeter, delegado britânico junto ao COI, declarou:

— Ouvi vários boatos e relatos contraditórios sôbre a situação. Vamos tratar de conseguir informações mais precisas e exatas.

EM SEGRÊDO

Depois da entrevista de Brundage, o Comitê Executivo do COI realizou uma reunião secreta extraordinária, no hotel Camino Real, para debater os acontecimentos dramáticos da noite de anteontem na capital mexicana, quando, segundo a imprensa local, mais de 40 estudantes morreram em choques com a Polícia.

Nada transpirou do resultado da reunião e os atletas alojados na Vila Olímpica, nada ou pouco souberam dos incidentes. Algumas delegações, contudo, disseram que queriam discutir o problema da segurança dos atletas. Para segunda-feira está marcada uma reunião do Congresso Pleno do COI.

Agitação é uma ameaça real aos Jogos

Mike Hughes
UPI — Especial para o JB

Cidade do México — Os Jogos Olímpicos de 1958, programados para começar na próxima semana, viram-se novamente ameaçados ontem à medida que novas demonstrações estudantis continuaram a agitar a cidade-sede.

Embora os regulamentos olímpicos não especifiquem coisa alguma a respeito de desordens estudantis imediatamente antecedentes aos Jogos, um destacado membro do COI disse: "Há razões para se pensar que as Olimpíadas estão em perigo de cancelamento."

Algumas delegações começaram a lembrar o regulamento que diz que os Jogos podem ser cancelados se houver desordens civis 40 dias antes de seu início.

Fontes do COI, embora procurando evitar envolverem-se na política local, salientaram que o Comitê tem o dever de garantir a segurança de atletas e dirigentes visitantes. Se o povo começa a ser morto nas ruas, êles òbviamente perdem a condição de proporcionar esta segurança.

O Comitê Executivo do COI, composto de nove membros, que no momento se acham em reunião, provàvelmente recomendará o cancelamento dos Jogos ao Congresso Pleno, que se reunirá no próximo dia 7, segunda-feira, cinco dias antes da abertura das Olimpíadas.

Os membros do Comitê Executivo devem ter em mente uma declaração feita por líderes estudantis na última segunda-feira. Numa entrevista coletiva convocada por seis de seus dirigentes, um porta-voz declarou: "Nós queremos que os Jogos sejam disputados em paz, mas não nesta espécie de paz. Não queremos arruinar as Olimpíadas, mas faremos demonstrações, se elas forem necessárias."

Mais da metade dos atletas já chegou ao México, além de centenas de correspondentes de imprensa, e os membros do COI òbviamente relutarão em cancelar as Olimpíadas, mas pode ser que se vejam forçados a fazer isto.

Os atletas têm discutido a situação na Vila Olímpica, mas muitos têm-se recusado a expressar opiniões, dizendo que não possuem informações concretas sôbre o motivo de todos os distúrbios.

Alguns dêles têm ido à cidade e presenciado algumas lutas, mas por enquanto conseguiram se manter afastados de tôdas elas. Até agora não há qualquer proibição em ir ao centro da cidade, mas é provável que os dirigentes acabem por impedir os atletas de sair da Vila ou dos centros de treinamento, a não ser em grupos.

O México gastou 150 milhões de dólares — NCr$ 555 milhões — nos preparativos para as Olimpíadas. Muito do dinheiro foi consumido na construção de edifícios para os atletas, dirigentes e jornalistas, além de um estádio nôvo e moderno. O Govêrno não espera recuperar mais do que 50 milhões de dólares — NCr$ 185 milhões — e assim o objetivo das Olimpíadas é realmente dar uma exibição de prestígio do México e da América Latina — pois é a primeira vez na história que os Jogos são disputados num país latino-americano.

Por enquanto os estudantes ainda não se aventuraram até perto das instalações olímpicas e os atletas têm-se movimentado nelas sem a menor dificuldade. Tudo o que sabe sôbre os distúrbios é o que lêem nos jornais locais. Como a maioria não lê espanhol, as informações conseguidas até agora são insuficientes.

Comunistas italianos querem cancelamento

Roma, Estocolmo, Washington e *Cidade do México* (AFP-UPI-JB) — Comunistas italianos pediram ontem que seu país tentasse o cancelamento dos Jogos Olímpicos devido à trágica situação existente no México, com as "matanças de estudantes e trabalhadores."

O pedido foi encaminhado ao Primeiro-Ministro Giovanni Leone e sugeria "que os membros do Comitê Olímpico Italiano solicitem urgentemente ao Comitê Olímpico Internacional que declare impossível iniciar e realizar os jogos na atmosfera de terror e sangrenta repressão criada pelo Govêrno mexicano."

POLICIAIS EM AÇÃO

Em Estocolmo, foram destacados policiais para o aeroporto Arlanda, com a finalidade de evitar possíveis manifestações contra os membros da equipe olímpica sueca, no momento da partida para o México, já que alguns grupos estudantis haviam advertido que procurariam impedir que o avião levantasse vôo.

Em Washington, o Departamento de Estado afirmou que, "apesar dos distúrbios graves ocorridos no México, a equipe olímpica norte-americana viajaria para lá." O porta-voz do Departamento, Robert McCloskey, ressaltou que as manifestações sangrentas da noite passada estavam circunscritas a, sòmente, um bairro da capital mexicana, e que não seriam dirigidas aos atletas estrangeiros.

Entretanto, o Departamento de Estado, segue atentamente o desenrolar dos acontecimentos para ver se os distúrbios continuam até o dia 12, data da inauguração dos jogos.

O chefe da delegação da Suécia, Per Stroembaeck, que se encontra no México, pediu uma reunião imediata dos demais chefes, explicando que o problema dos distúrbios deve ser discutido por todos, "para que possamos exigir plenas garantias do Comitê organizador dos jogos para todos os atletas."

Stroembaeck afirmou ainda que, se surgirem novas manifestações durante a realização dos jogos, todos os participantes correriam perigo.

Americanos começam a chegar ao México

Nova Iorque, Estados Unidos e *Toulouse*, França (AFP-JB) — A primeira parte da equipe olímpica americana, formada por atletas femininos, remadores, pugilistas e esgrimistas, partiu hoje, de Denver, rumo ao México, por via aérea.

Um segundo contingente, integrado especialmente pela equipe masculina de atletismo, e um terceiro, com maioria de nadadores, sairão também de Denver, por avião, depois de amanhã, e têrça-feira que vem, respectivamente.

Por outro lado, os últimos atletas olímpicos franceses e poloneses que se encontravam ainda em treinamento de altitude em Fon Romeu, nos Pirineus, partiram também ontem, rumo ao México, em um Boeing especial.

Vera quer impacto com o seu nôvo movimento

Cidade do México — *Cansada de repetir quase sempre os mesmos movimentos, que já lhe deram 18 medalhas de ouro, 8 de prata e 3 de bronze, nos Jogos Olímpicos de Roma, Tóquio e campeonatos mundiais e europeus, a ginasta tcheca Vera Caslavska quer mostrar aqui um exercício nôvo.*

Todos os dias, Vera treina no centro olímpico, trabalhando com duas barras paralelas de altura diferente, passando de uma para outra num movimento perfeito para quem assiste mas ainda imperfeito para ela, que só fica satisfeita quando atinge a precisão absoluta.

— Pretendo mostrar aqui no México um exercício bem diferente para causar impacto. Acho que até o dia da prova terei atingido o ponto que quero.

O treinador de Vera, Jar Matlochova, acredita que ela chegará à perfeição em seu nôvo exercício. Segundo Matlochova, no ano passado Vera estêve muito bem no campeonato em Dortmund, quando também trabalhou nas duas paralelas.

Mas a preocupação de Vera no momento não é só o seu nôvo exercício. Ela está noiva do atleta húngaro Josef Odlozil e pretende se casar durante os Jogos ou pouco depois. Vera acha que o casamento acabará forçando-a a deixar o esporte. No ano que vem ela termina o curso de educação física e acredita que como professôra e dona de casa ficará sem condições de manter a mesma forma.

— Quando sentir que a decadência está se aproximando, deixo de competir oficialmente, embora pretenda continuar sempre uma ginasta.

Aqui, no Centro de Desporte Olímpico, Vera viveu uma de suas maiores emoções. Estava começando o seu treinamento diário quando ouviu um piano acompanhando seus movimentos.

— Corri para ver quem era, pois estava reconhecendo aquelas batidas. Para minha alegria era um velho amigo, Andrei Bashev, pianista da delegação da Bulgária. Eu o beijei e começamos a relembrar os tempos antigos, quando eu ainda começava a praticar esporte. Andrei é meu amigo há muito tempo e, para dizer a verdade, até chorei quando êle começou a tocar a Ave Maria. Chorei porque relembrei os momentos alegres que vivemos em sua última visita a Praga.

Neste momento Vera pára de falar, pois não consegue conter a emoção. Após um curto silêncio continua: "Em Praga levei Andrei para festas e passeios. Naquela ocasião meu país não atravessava a situação de agora. Era tudo diferente e nós éramos alegres. Por isso chorei ao relembrarmos aquela visita. Não conversamos sôbre política, porque isso nunca foi seu meio de vida. Êle vive apenas do amor à música. Entretanto, artista genial como é, transmitiu-me sua mensagem e sentimento quando tocou para mim a Ave Maria.

Nunca pensei — prosseguiu — que depois de eu e Andrei fazermos do nosso encontro em Praga muitos momentos de alegria êle agora pudesse me emocionar demais num instante de tristeza. Infelizmente, a vida é assim.

Com 28 anos, 55 quilos para 1,60m de altura, Vera Caslavska é das maiores atletas da atual Olimpíada. Pratica esporte desde os 15 anos e entrou para a ginástica por vocação, pois sempre gostava de ver os treinos das outras atletas. Entre os vários títulos que já ganhou, Vera venceu vinte e cinco vêzes o Campeonato da Hungria. Agora, ela pretende ganhar novas medalhas para seu país, "porque isso dará alegrias a meu povo que, ùltimamente, não tem motivos para se alegrar."

CANIÇO, MOLINETE, ISCAS, TUDO A POSTOS, PARA A EMOÇÃO DO INSTANTE!

NA 4.ª GINKANA DE PESCA

Data: 9 e 10 de novembro
Horário: das 16 horas do dia 9 às 10 horas do dia 10
Local: Praia de São José do Barreto (Macaé)

BOA PESCA!

Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.
— o banco que acredita em você

VITÓRIA DE SALÃO

Os atletas soviéticos convidaram os cubanos para uma partida de sinuca e acabaram derrotados

Chegar ao gol é problema para os latino-americanos

Cidade do México — Como chegar ao gol adversário? Eis o principal problema dos técnicos do Brasil e dos outros países latino-americanos que participam do Torneio de Futebol.

As sólidas defesas da França, Hungria, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Gana e Guiné preocupam os técnicos das Américas, que buscam a restauração do prestígio com a vitória do Uruguai nas Olimpíadas de 1924, em Amsterdã.

PRIMEIRO COLETIVO

O técnico da seleção brasileira, Mário Celso, diz que o seu quadro, embora seja uma equipe para o futuro, tem grandes possibilidades de se classificar na chave e chegar às oitavas de final. Os brasileiros estão treinando no campo do Centro Esportivo de Xochimilco, mas, por enquanto, só fizeram individual, devendo realizar o primeiro coletivo hoje ou amanhã.

Os jogadores estão tendo as tardes livres e aproveitam para assistir aos treinos das outras equipes ou falar ao telefone com os diversos amigos que já fizeram na cidade.

Nas eliminatórias, o Brasil deverá enfrentar a Espanha, o Japão e a Nigéria. Os espanhóis serão os principais adversários, mas Mário Celso afirma que não subestima ninguém.

João Atalla, chefe da delegação, declarou que desta equipe poderão sair alguns elementos para a seleção brasileira que disputará o mundial de 1970. Entre os melhores jogadores estão China, Dutra e Toninho.

Os técnicos europeus, entretanto, não vêem muitas esperanças para o Brasil no torneio, afirmando que respeitam o ataque, mas acham a defesa fraca.

Basquete já tem os seus 16 concorrentes à etapa final

Cidade do México — Com o encerramento ontem em Monterrey do torneio pré-olímpico de basquetebol, ficaram definidos os 16 participantes da etapa final das Olimpíadas, que serão os seguintes: os cinco primeiros colocados nos Jogos Olímpicos de Tóquio — Estados Unidos, União Soviética, Brasil, Pôrto Rico e Itália; classificados pelos Jogos Pan-Americanos — Panamá e Cuba; pelo Campeonato da Europa — Iugoslávia e Bulgária; pela África — Senegal e Marrocos; pela Ásia — Coréia do Norte e Filipinas; como país promotor das Olimpíadas — México; pelo torneio pré-olímpico — Polônia e Espanha.

No turno final, os 16 concorrentes serão divididos em grupos de oito, com Estados Unidos e União Soviética como cabeça-de-chave. O sistema prevê jogos de todos entre si. Os dois melhores colocados de cada grupo, então, jogarão as partidas decisivas.

Monterrey — As equipes masculinas de basquetebol da Polônia e da Espanha classificaram-se ontem para o torneio das Olimpíadas, após a competição eliminatória realizada nesta cidade. Na última partida, os poloneses derrotaram os espanhóis por 83 a 82, resultado que acabou decretando a desclassificação do Uruguai, pelo critério do gol-average.

A equipe uruguaia, tentando a qualificação, ainda conseguira derrotar a australiana, por 78 a 76.

TRANQÜILIDADE

Na Vila Olímpica os atletas se mantêm calmos e longe das lutas de rua

Brasil vence Cuba no water-polo

Cidade do México — A equipe de water-pólo do Brasil fêz ontem um bom treino na piscina da Cidade Universitária, ao vencer Cuba por 8 a 7, com três gols de Pedrinho, dois de Filellini, dois de João Gonçalves e um de Pinduca. Jogaram ainda, pelos brasileiros, Arnaldo, que é o goleiro, Carotini e Sandoval.

Os brasileiros já haviam realizado dois treinos aqui no México contra equipes que participarão das Olimpíadas, perdendo de 7 a 1 para o Japão e 10 a 7 para o mesmo time cubano, ontem ficaram satisfeitos com o treino, achando que já melhoraram depois que aqui chegaram.

O chefe do water-pólo, Everardo Cruz, comprou uma máquina para filmar os treinos dos maiores cartazes dêste esporte, como a Hungria, a fim de levar um estudo sôbre o water-pólo para o Brasil.

Todavia, Everardo Cruz não sabe filmar e até o momento ainda não encontrou ninguém na delegação brasileira que saiba ou que esteja disposto a ser o seu cinegrafista. Everardo, aliás, acha que o Brasil deveria ter enviado ao México uma pessoa só para filmar tudo que fôsse possível na Olimpíada, pois "assim levaríamos um excelente material para estudos.

Galina vê URSS fraca na natação

Cidade do México — Galina Prozumenchchikova, que disputará as provas de 100 e 200 metros nado de peito, demonstrou as poucas esperanças dos soviéticos em ganhar medalhas na natação, ao afirmar que "as coisas aqui serão muito difíceis não só para mim mas para tôda a nossa equipe."

Galina disse que enquanto a URSS manteve em sua equipe vários nadadores que participaram dos Jogos em Tóquio, os Estados Unidos renovaram pràticamente tôda a sua equipe, trazendo gente mais jovem e melhor tècnicamente. Galina perdeu recentemente todos os recordes mundiais que tinha para a norte-americana Catie Bal, que foi sua mais forte adversária em Tóquio mas perdeu, ficando em segundo lugar.

— Catie deve ter melhorado bastante — disse Galina. De Tóquio para cá ela tem se saído melhor do que eu, o que demonstra que ela progrediu mais apesar de ser dois anos mais nova do que eu.

Junto, com Galina, Svetlana Babisdiz e Alla Gregennikova representarão a União Soviética nos 100 e 200 metros nado de peito, mas ela acredita que tôdas terão poucas chances para ganhar qualquer medalha, pois os americanos são cada dia mais sensacionais na natação.

— Se conseguirmos ganhar alguma medalha, mesmo de prata ou bronze, ficaremos contentíssimas — finalizou Galina.

Atirador alemão bate recorde

Bremevoerde, Alemanha Federal AFP-JB) — O atirador Bernd Klingner, da seleção olímpica da Alemanha Federal, bateu extra-oficialmente o recorde mundial de tiro com arma de pequeno calibre, fazendo 1 173 pontos nas três posições, durante uma competição regional.

O recorde mundial pertence ao norte-americano Lones Wigger, campeão olímpico, com 1 160 pontos. Bernd Klinger, que foi campeão da Alemanha 47 vêzes, marcou de pé 386 pontos, com corpo em terra, 394, e com joelho em terra, 393.

Irenice chega sem saber se o COB a punirá outra vez

A atleta Irenice Maria Rodrigues, desligada da delegação olímpica brasileira, em virtude de um incidente com sua companheira Maria Cipriano, desembarcou às 14h50m de ontem, no Galeão, dizendo-se arrependida e sem saber se continua ou não praticando o atletismo, pois ignora a punição que o Comitê Olímpico Brasileiro vai lhe impor.

Irenice — que embarcou uniformizada e trocou de roupa no avião — confirmou que deu um tapa no rôsto de Maria Cipriano, segunda-feira passada, no alojamento das atletas, mas acha, porém, que sua punição foi forte demais e acabou prejudicando a própria equipe brasileira.

— Modéstia à parte — disse — era eu a melhor adaptada à altitude.

A BRIGA

— Tentávamos, eu e Maria Cipriano — contou Irenice — obter do funcionário m e x i c a n o uma autorização para ingressar na pista de treinamento. Diante de sua firme negativa, desisti. Cipriano, porém, viu que Nélson Prudêncio se exercitava e chamou a atenção do funcionário para o fato. A alegação do fiscal de pista era de que nós, brasileiros, tínhamos outra hora de treinar. Assim sendo, a idéia de Cipriano em mostrar o Nélson treinando, a fim de que também pudéssemos fazê-lo, acabaria prejudicando nosso companheiro.

— Daí para o incidente — continuou — foi um passo. Ela não gostou quando chamei-lhe a atenção, discutimos e fomos para o alojamento. Lá, o bate-bôca prosseguiu e quando Cipriano me ofereceu o rosto, duvidando que eu cumprisse a promessa do tapa, perdi o contrôle e bati mesmo. Rolamos atracadas pelo chão, e nem Aída dos Santos pôde nos separar. Quem conseguiu isto foi uma polícia-feminina, do alojamento, que comunicou o fato ao chefe da delegação brasileira no México, Ivã Raposo, na ausência do Sr. Sílvio de Magalhães Padilha.

A PUNIÇÃO

Irenice Maria Rodrigues ficou dois dias sem nada fazer na Cidade do México. Foi proibida de passear e de treinar. Do alojamento, só saiu para fazer as refeições e pegar o avião, anteontem às 22 horas. Ela se queixa de que ninguém foi lhe avisar do desligamento, embora todos soubessem da decisão tomada pela chefia. Desta decisão, além do Sr. Ivã Raposo e Everardo Cruz tomaram parte os treinadores Osvaldo Gonçalves e Olavo Nascimento, e mais outras pessoas que ela não ficou sabendo. Os técnicos, segundo informou, votaram pela sua permanência, o que, de certa forma a consola. Irenice, entretanto, está convencida de que se a briga fôsse devidamente apurada, os dirigentes não poderiam decidir pelo seu desligamento. Para ela, a punição foi excessiva e prejudicial ao Brasil, que deixou de contar com representante nas provas de 400 e 800 metros rasos.

DESLIGADA

Sem o uniforme brasileiro, Irenice desembarcou achando-se punida com rigor

Palmeiras já no Rio treina no campo do Botafogo para enfrentar Flamengo domingo

O Palmeiras treina hoje às 9 horas no campo do Botafogo, preparando-se para o jôgo de domingo, no Maracanã, contra o Flamengo. O clube paulista chegou ontem ao Rio, vindo de Salvador, onde venceu o Bahia, quarta-feira, por 2 a 0, em partida do Torneio Gomes Pedrosa.

O treinador Filpo Nunes classificou de "fraquíssimo" o time do Bahia e disse que o campo da Fonte Nova, da capital baiana, está em péssimo estado, só não sendo inferior ao gramado do Pacaembu. Para o técnico do Palmeiras a única característica do Bahia é o emprêgo de uma retranca que impede o adversário de evoluir, "um futebol que já saiu de uso há muitos anos, em qualquer parte do mundo."

BAIXO NIVEL

Ferrari, capitão do quadro do Palmeiras, tem a mesma opinião de Filpo Nunes: o futebol jogado pelo Bahia é de nível muito baixo e "parece que a única preocupação de seus jogadores é não deixar o adversário se organizar tècnicamente."

A delegação do Palmeiras está hospedada no Hotel Plaza Copacabana e para formar a equipe que enfrentará o Flamengo o treinador Filpo Nunes tem no Rio os seguintes jogadores: Chicão, Eurico, Baldocchi, Nélson, Ferrari, Ademir da Guia, D u d u, Copau, Tupãzinho, César, Serginho, Perez, Neves, Luís Pereira, Minuca, Júlio Amaral, Artime e Servílio.

O goleiro Chicão e o lateral direito Eurico, titulares do Palmeiras desde que Filpo Nunes voltou ao clube, são desconhecidos do público carioca, o mesmo acontecendo com Serginho, p r o m o v i d o recentemente da equipe juvenil e que talvez inicie a partida contra o Flamengo, como ponteiro esquerdo.

Grêmio tem esquema para vencer retranca do Bangu e dupla Alcindo-Leal jogará

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio empregará domingo um esquema especial para vencer a retranca do Bangu, anuncia o técnico Sérgio Moacir, que viu quarta-feira, no Pacaembu, o time carioca jogar contra o São Paulo.

Alcindo e Leal, contundidos na partida contra o Bahia, estão recuperados e deverão jogar contra o Bangu. João Severiano e Sérgio Lopes, entretanto, dificilmente participarão dos próximos jogos do Grêmio, pois se ressentem de contusões de certa gravidade.

NÔVO UNIFORME

Após o jôgo contra o Bangu os jogadores do Grêmio terão folga, mas já na segunda-feira se apresentarão no aeroporto Salgado Filho, para embarcar para o Rio, onde enfrentarão o Vasco, dia nove, e o Botafogo, dia 12. Nessa viagem estrearão os novos uniformes de passeio do clube, de côr azul.

No Rio, o Grêmio ficará no Hotel Plaza, em Copacabana, e treinará no Maracanã ou no campo do Botafogo, antes do jôgo contra o Vasco.

Já escalado, o Internacional viaja amanhã para Belo Horizonte, onde jogará contra o Atlético, domingo, no Estádio Minas Gerais. O técnico Daltro Meneses usará novamente o tripé no meio de campo, conservando Tovar ao lado de Élton e Dorinho, podendo lançar Balzaretti no s e g u n d o tempo, em lugar de Élton.

Salvo modificação de última hora, deverá ser êste o time do Internacional c o n t r a o Atlético Mineiro: Schneider, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton, Tovar e Dorinho; Carlito, Bráulio e Claudiomiro.

Cole lidera Alcan Golfer com Murphy

Southport, Inglaterra (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Bobby Cole e Bobby Murphy estão liderando o Alcan Championship, depois da segunda rodada, disputada ontem nos *links* do Royal Birkdale Golf Club, com o escore de 141 tacadas para os 36 buracos — sete abaixo do par.

A terceira colocação também está dividida, o mesmo acontecendo com a quinta. Os melhores situados são, pela ordem: 1.º, empatados, Bobby Cole (71-70) e Bobby Murphy (72-69), 141 tacadas; 3.º empatados, Bob Charles (73-70) e Peter Butler (74-69), 143; 5.º, empatados, Lee Trevino (72-72) e Peter Townsend (75-69), 144; 7.º, Gay Brewer (75-70), 145. O favorito Billy Casper tem 151 tacadas, depois de parciais de 77 e 74 tacadas.

Edson quer deixar o Bahia

Salvador (Sucursal) — A derrota diante do Palmeiras trouxe para o Bahia a primeira crise no Torneio Roberto Gomes Pedrosa: o goleiro Édson pediu rescisão de contrato, desgostoso por ter ficado na reserva.

Após o jôgo, o técnico Paulo Amaral deu folga aos jogadores e marcou individual para hoje, pela manhã, seguido de concentração para a partida contra a Portuguêsa de Desportos, domingo, na Fonte Nova.

O treinador do Bahia culpou o juiz Romualdo Arpi Filho pela derrota frente ao Palmeiras. A seu ver o árbitro não quis marcar o impedimento em que estaria Ademir da Guia quando fêz o primeiro gol do time paulista. Apesar dessa restrição, Paulo Amaral reconhece a superioridade do Palmeiras. Já o presidente Osório Vilasboas não se conforma com a derrota, e, chamando o Sr. Romualdo Arpi Filho de "ladrão", vetou o juiz paulista para os jogos restantes do Bahia pela Taça de Prata e também para a Taça Brasil.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

313.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 30.000,00 — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 3 de OUTUBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PREMIOS	NCR$
1	
1033 ...	12,00
1036 ...	12,00
1065 ...	12,00
1127 ...	12,00
1333 ...	12,00
1396 ...	12,00
1510 ...	12,00
1642 ...	12,00
1653 ...	12,00
1828 ...	12,00
1960 ...	12,00
1972 ...	12,00
2	
2092 ...	12,00
2098 ...	12,00
2111 ...	12,00
2126 ...	12,00
2107 ...	12,00
2178 ...	12,00
2232 ...	12,00
2371 ...	12,00
2403 ...	12,00
2470 ...	12,00
2508 ...	12,00
2538 ...	12,00
2756 ...	12,00
2891 ...	12,00
2918 ...	12,00
2947 ...	12,00
3	
3016 ...	12,00
3052 ...	12,00
3063 ...	12,00
3100 ...	12,00
3124 ...	12,00
3148 ...	12,00
3177 ...	12,00
3210 ...	12,00
3300 ...	12,00
3301 ...	12,00
3344 ...	12,00
3416 ...	12,00
3452 ...	12,00
3483 ...	12,00
3692 ...	12,00
3835 ...	12,00
3966 ...	12,00
3974 ...	12,00
4	
4047 ...	12,00
4172 ...	12,00
4190 ...	12,00
4276 ...	12,00
4373 ...	12,00
4441 ...	12,00
4472 ...	12,00
4521 ...	12,00
4593 ...	12,00
4600 ...	12,00
4687 ...	12,00
4770 ...	12,00
4778 ...	12,00
4825 ...	12,00
4843 ...	12,00
4918 ...	12,00
4926 ...	12,00
4955 ...	12,00
4990 ...	12,00
5	
5079 ...	12,00
5436 ...	12,00
5486 ...	12,00
5497 ...	12,00
5537 ...	12,00
5551 ...	12,00
5662 ...	12,00
5678 ...	12,00
5733 ...	12,00
5743 ...	12,00
5836 ...	12,00
5917 ...	12,00
5933 ...	12,00
5938 ...	12,00
5950 ...	12,00
6	
6050 ...	12,00
6067 ...	12,00
6126 ...	12,00
6128 ...	12,00
6286 ...	12,00
6376 ...	12,00
6517 ...	12,00
6577 ...	12,00
6614 ...	12,00
6623 ...	12,00
6632 ...	12,00
6638 ...	12,00
6690 ...	12,00
6730 ...	12,00
6756 ...	12,00
6815 ...	12,00
6847 ...	12,00
6941 ...	12,00
6974 ...	12,00
6987 ...	12,00
7	
7053 ...	12,00
7107 ...	12,00
7124 ...	12,00
7212 ...	12,00
7213 ...	12,00
7244 ...	12,00
7334 ...	12,00
7438 ...	12,00
7445 ...	12,00
7584 ...	12,00
7708 ...	12,00
7764 ...	12,00
7874 ...	12,00
7939 ...	12,00
4.º PRÊMIO 7958	300,00 CRUZEIROS NOVOS
8	
8042 ...	12,00
8122 ...	12,00
8124 ...	12,00
8144 ...	12,00
8196 ...	12,00
8203 ...	12,00
8219 ...	12,00
8232 ...	12,00
8345 ...	12,00
8371 ...	12,00
8421 ...	12,00
8425 ...	12,00
8464 ...	12,00
8528 ...	12,00
8588 ...	12,00
8618 ...	12,00
8667 ...	12,00
8733 ...	12,00
8758 ...	12,00
8772 ...	12,00
8826 ...	12,00
9	
9023 ...	12,00
9134 ...	12,00
9136 ...	12,00
9175 ...	12,00
9240 ...	12,00
9342 ...	12,00
9422 ...	12,00
9561 ...	12,00
9566 ...	12,00
9610 ...	12,00
9621 ...	12,00
9653 ...	12,00
9802 ...	12,00
9822 ...	12,00
9893 ...	12,00
9904 ...	12,00
9955 ...	12,00
9992 ...	12,00
10	
10017 ...	12,00
10021 ...	12,00
10186 ...	12,00
10216 ...	12,00
5.º PRÊMIO 10276	200,00 CRUZEIROS NOVOS
10350 ...	12,00
10367 ...	12,00
10379 ...	12,00
10427 ...	12,00
10453 ...	12,00
10482 ...	12,00
10543 ...	12,00
APROXIMAÇÃO 10587	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 10588	30.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 10589	100,00 CRUZEIROS NOVOS
10609 ...	12,00
10684 ...	12,00
10755 ...	12,00
10798 ...	12,00
10872 ...	12,00
10980 ...	12,00
11	
11036 ...	12,00
11138 ...	12,00
11146 ...	12,00
11267 ...	12,00
11285 ...	12,00
11292 ...	12,00
11293 ...	12,00
11334 ...	12,00
11337 ...	12,00
11344 ...	12,00
11347 ...	12,00
11379 ...	12,00
11395 ...	12,00
11398 ...	12,00
11467 ...	12,00
11500 ...	12,00
11637 ...	12,00
11660 ...	12,00
11728 ...	12,00
11814 ...	12,00
11819 ...	12,00
11851 ...	12,00
11951 ...	12,00
12	
12059 ...	12,00
12071 ...	12,00
12121 ...	12,00
12139 ...	12,00
12261 ...	12,00
12400 ...	12,00
12423 ...	12,00
12456 ...	12,00
12480 ...	12,00
12504 ...	12,00
12526 ...	12,00
12555 ...	12,00
12565 ...	12,00
12575 ...	12,00
12595 ...	12,00
12702 ...	12,00
12724 ...	12,00
12754 ...	12,00
12793 ...	12,00
12821 ...	12,00
12842 ...	12,00
12858 ...	12,00
12939 ...	12,00
12966 ...	12,00
13	
13036 ...	12,00
13081 ...	12,00
13097 ...	12,00
13101 ...	12,00
13103 ...	12,00
13127 ...	12,00
13169 ...	12,00
13196 ...	12,00
13201 ...	12,00
13394 ...	12,00
13395 ...	12,00
13455 ...	12,00
13457 ...	12,00
13481 ...	12,00
13521 ...	12,00
13548 ...	12,00
13555 ...	12,00
13588 ...	12,00
13592 ...	12,00
13728 ...	12,00
13752 ...	12,00
13758 ...	12,00
13775 ...	12,00
13802 ...	12,00
13808 ...	12,00
3.º PRÊMIO 13860	400,00 CRUZEIROS NOVOS
14	
14042 ...	12,00
14069 ...	12,00
14122 ...	12,00
14126 ...	12,00
14137 ...	12,00
14172 ...	12,00
14173 ...	12,00
14176 ...	12,00
2.º PRÊMIO 14194	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
14197 ...	12,00
14234 ...	12,00
14297 ...	12,00
14332 ...	12,00
14355 ...	12,00
14424 ...	12,00
14467 ...	12,00
14553 ...	12,00
14806 ...	12,00
14927 ...	12,00
14963 ...	12,00
15	
15065 ...	12,00
15111 ...	12,00
15140 ...	12,00
15441 ...	12,00
15504 ...	12,00
15771 ...	12,00
15844 ...	12,00
15893 ...	12,00
15916 ...	12,00
15920 ...	12,00
15921 ...	12,00
15922 ...	12,00
16	
16005 ...	12,00
16048 ...	12,00
16086 ...	12,00
16170 ...	12,00
16184 ...	12,00
16237 ...	12,00
16302 ...	12,00
16463 ...	12,00
16533 ...	12,00
16597 ...	12,00
16630 ...	12,00
16645 ...	12,00
16680 ...	12,00
16729 ...	12,00
16775 ...	12,00
16880 ...	12,00
16896 ...	12,00

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 94, 60, 58 e 76 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 1/1/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

313.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 313.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

FIQUE RICO — Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159 FILIAL: Rua do Rosário, 146.

o seu dia chegará!

FP

Na grande área

Armando Nogueira

A tabela da Taça de Prata tem dado margem a uma curiosa observação para a qual despertei no último domingo: os times que descansaram o mínimo de uma semana derrotaram, francamente, os que só descansaram três dias entre dois jogos. Os exemplos mais expressivos foram: Vasco, 3 x Santos, 2; Corintians, 3 x Botafogo, 0; e Atlético Paranaense, 3 x Inter, 1. Dias antes, o Cruzeiro, que jogara com o Bahia, num domingo, veio ao Rio e apanhou quarta-feira do Flamengo que tinha descansado uma semana.

A viagem, isto é, a mudança de ambiente e o descanso de apenas 72 horas tem uma enorme influência no rendimento físico, psicológico e conseqüentemente técnico da Taça de Prata. E' evidente que isto não é uma verdade absoluta, mas pode ser ponto de partida na análise das possibilidades dos times em cada jôgo.

Quando as fôrças são equilibradas, um cálice de fôlego passa a ter importancia decisiva no corre-corre dos 90 minutos.

O BERRO DAS URNAS

Acertaram em cheio o Sr. Braune, presidente do América: a vitória da oposição, no começo da semana, foi uma lição de amor ao clube e, também, uma advertência aos desmandos de *cartolas* de outros clubes. A vinda de torcedores de vários Estados para a eleição do nôvo Conselho do América exalta, acima de tudo, o passado de um grande clube que o presente infeliz não conseguiu destruir.

A propósito de política de clube, um leitor rubro-negro escreve-me perguntando se realmente há *gatos* na diretoria do Flamengo. Francamente, não conheço a intimidade administrativa de nenhum de nossos clubes, mas de uma coisa eu não tenho dúvida: se houvesse, amanhã, uma eleição no Flamengo, estaria repetido o espetáculo de segunda-feira no América: a oposição arrasaria, na bôca da urna, a diretoria rubro-negra.

A insatisfação popular rubro-negra, no momento, é maior do que a popular brasileira.

BOLAS DE PRATA — A diretoria de futebol da CBD deve acompanhar o trabalho dos árbitros na Taça e, de vez em quando, advertí-los para a necessidade de adotarem os mesmos critérios em casos como a barreira: enquanto Armando Marques conta 11 passos, Goicochea conta dez e o pernambucano que apitou Botafogo x Náutico conta sete, oito. Parece rigorismo do crítico, mas é verdade é que uma disparidade dessa tem influência decisiva na sorte de um jôgo. Afinal de contas, é bem mais fácil fazer gol com barreira de 11 passos que com barreira de apenas oito. ● Mineiros de Belo Horizonte, que acompanharam sem ausências o campeonato no Mineirão, contamme que o jogador Tostão, depois que voltou da seleção, não conseguiu fazer uma só partida brilhante. ● Não tenho visto jogar o Atlético mas, infelizmente, não consigo ouvir uma só palavra de elogio ao futebol do grande clube mineiro: todo mundo que tem falado de futebol lastima o padrão de bola do Atlético, sobretudo do meio de campo para a frente. ● Conversei, há dias, com o jogador Bita, do Náutico, e fiquei horrorizado: o rapaz, que é bom de bola, tem jogado com um derrame no joelho esquerdo e com uma brutal atrofia na musculatura da coxa. Será que o pessoal do Náutico não viu de perto o joelho de seu jogador? ● A declaração é de Gérson: "O miolo da área do Botafogo é lento e é só a gente sair um instante dali que a coisa complica." Realmente, há êsse problema no time do Botafogo, mas, vamos considerar o seguinte, Gérson: no futebol de hoje, em que os atacantes têm um tremendo poder de penetração em velocidade, não há uma zaga de área que se atreva a dispensar a proteção frontal dos jogadores de meio de campo. Se a intermediária expuser os dois zagueiros de área ao combate direto com os atacantes, a vaca, como dizia o Geninho, vai pro brejo.

Alex tratou ontem no Ministério da Justiça do processo de naturalização

O zagueiro Alex, do América, foi ontem ao Gabinete do Ministro da Justiça para tratar do processo em que pede a sua naturalização ao Presidente Costa e Silva.

Alex completou a documentação necessária para que o processo siga os trâmites normais, embora tudo esteja sendo facilitado pelos funcionários ministeriais. O Consultor Jurídico do Ministério, Sr. Paulo Fernandes Vieira, que é torcedor do América, recebeu o jogador e se confessou impressionado com o porte atlético do zagueiro, de origem alemã.

DESEJO ANTIGO

Morando no Brasil desde os dois anos de idade, Alex espera ver o seu sonho realizado, pois segundo o mesmo disse "ainda espero ter uma chance na seleção brasileira". Alex havia entregue o processo, ano passado a um funcionário do América, mas êste descuidou-se e acabou não levando adiante.

Alex veio para o América há dois anos, tendo iniciado a sua c a r r e i r a no Almoré, de São Leopoldo, onde até hoje atua seu irmão gêmeo.

Gérson se machuca no treino e não enfrenta Vasco

Treino do Vasco confirmou escalações de Antoninho e Benetti contra o Botafogo

Antoninho e Benetti atuaram muito bem no apronto de ontem do Vasco e já garantiram suas escalações na partida contra o Botafogo, pois Alcir e Nado não melhoraram das contusões, ambas no tornozelo direito.

A única preocupação agora é com respeito ao lateral-direito Ferreira, que não participou do coletivo de ontem e fará um teste hoje de manhã. O Dr. Otávio Martins, porém, garantiu ao técnico Paulinho que Ferreira terá condições para jogar porque sua contusão, também no tornozelo direito, está se recuperando com rapidez.

TREINO BOM

O Vasco realizou um bom treino de conjunto. Os titulares venceram os reservas por 3 a 0, gols de Bouglex, Valfrido e Nei. O time formou com Pedro Paulo, Ananias, Brito, Fontana e Eberval; Benetti e Bougleux; Antoninho, Nei, Valfrido e Silvinho. Os reservas, com Valdir (Errea), Válter, Sérgio, Fernando e Natal; Paulo Dias e Danilo; Ézio, Adilson, Bianchini e Raimundinho.

Paulinho elogiou a atuação do quadro titular e disse mesmo que não ficou surprêso com o bom entrosamento de Antoninho.

— Já haviam me falado muito bem dêle — comentou. É um bom jogador, realmente, e de muita personalidade.

Durante o treino, Antoninho indagava ao técnico como gosta que jogue o ponta-direita, explicando suas características de jogador que procura a linha de fundo.

ELOGIO DE NEI

Para Nei, a principal virtude de Antoninho é que êle não centra a bola a êsmo sôbre a área e sim passa para o companheiro. Foi justamente graças a duas jogadas assim de Antoninho, que êle e Valfrido marcaram dois gols para os titulares.

Benetti, embora não seja muito brilhante, é um jogador eficiente para o time. Corre muito e disputa a bola no meio de campo combatendo o adversário. Isso facilitou bastante a Bougluex, que ficou mais livre e pôde jogar ofensivamente, como gosta.

O Vasco realizará hoje um treino tático, pela manhã, e em seguida se concentrará nas Paineiras. Os jogadores relacionados para a concentração são os seguintes: Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana, Eberval, Benetti, Bougleux, Antoninho, Nei, Valfrido, Silvinho, Valdir, Moacir, Danilo, Adilson e Raimundinho. Nado e Alcir só serão liberados do Departamento Médico na próxima semana.

EXPLICAÇÕES

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, foi ontem de manhã a São Januário, onde conversou e almoçou com o presidente Reinaldo Reis. O Sr. João Havelange explicou ao presidente do Vasco o motivo que o levou a convidar os Srs. Agatirno da Silva Gomes e João Silva, dirigentes do clube, a participarem da diretoria da CBD.

Os dirigentes conversaram depois a respeito do ressoerguimento do estádio São Januário. O presidente do Vasco afirmou que seu plano é fechar a ferradura das arquibancadas, aumentando a capacidade do estádio para 70 mil pessoas. Explicou êle também que já entrou em contato com o Govêrno do Estado para a urbanização da favela da Barreira do Vasco e outras providências quanto ao acesso a São Januário.

O Sr. João Havelange aprovou a idéia e afirmou mesmo que o Rio não pode ficar restrito a apenas um estádio, o Maracanã. Principalmente porque o calendário oficial aumenta o número de jogos a cada ano que passa.

PRESENÇA CERTA

Antoninho, que veio do Juventus, mostrou habilidade com a bola e tem estréia garantida no Vasco contra o Botafogo

Gérson sentiu a contusão do pé esquerdo no treino de ontem, saindo de campo aos 40 minutos para ser examinado pelo Dr. Lídio Toledo, que vetou a sua participação no jôgo de amanhã contra o Vasco. Afonsinho será o seu substituto.

Já Moreira e Zéquinha treinaram todo o tempo e nada sentiram. Quanto a Roberto sòmente hoje irá retirar o aparelho de gêsso do pé para fazer um teste definitivo. Se não jogar, Zagalo lançará Humberto ou Mimi.

TREINO LONGO

O técnico, que na véspera anunciou que iria poupar os jogadores no coletivo, acabou dando um treino corrido de 80 minutos. Justificou a medida, alegando que tinha de testar Afonsinho e Mimi, que poderão jogar.

O treino foi bastante disputado, com os reservas marcando o primeiro gol por intermédio de Nei e os titulares reagindo para empatar e passar à frente com dois belos gols de Jairzinho. Pouco depois, já com 40 minutos de treino, Gérson, que vinha treinando bem, mas com cuidado nas bolas divididas, foi chutar uma bola com mais violência, caiu e sentiu a contusão no dorso do pé esquerdo. Levado para o vestiário, foi examinado pelo médico Lídio Toledo e cortado do jôgo de amanhã. Disse o Dr. Lídio que o local está realmente afetado e que não haverá tempo para uma recuperação.

Afonsinho entrou no time e treinou bem. Os titulares marcaram mais um gol através de Mimi, que revezou com Humberto no pôsto de Roberto.

Os dois quadros treinaram assim formados: Titulares — Cao; Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson (Afonsinho) Zequinha, Humberto (Mimi) Jairzinho e Paulo César. Reservas: — Wendell; Mura, Paulistinha, Dimas e Botinha; Nei e Afonsinho (Ademir); Celso, Mimi (China) Jorge Roberto e Lula.

DOIS APROVADOS

Depois do treino, o médico, que acompanhara todos os movimentos em campo de Moreira e Zequinha voltou a examiná-los e deu a ambos condições de jôgo. A presença de Roberto, no entanto, só hoje resolvida depois que o jogador retirar a bota de gêsso que está imobilizando o seu pé. Desde têrça-feira, quando colocou o aparelho o jogador não comparece ao clube, mas o Dr. Lídio tem mantido contato com êle e acredita que seu tornozelo já esteja recuperado. Roberto vai fazer treinos de corridas e saltos e bater bola para ver se pode jogar.

No bate-bola de hoje Zagalo vai fazer um treino especial para Afonsinho porque, com as constantes viagens do time, êle tem estado muito tempo sem um treinamento mais forte.

O goleiro Franz estêve de nôvo no clube, mas sua contratação ainda não foi concretizada, já que Djalma Nogueira quer antes ouvir a opinião de Zagalo. Hoje, Wendell e Nei deverão renovar seus contratos para ficar na reserva amanhã. Depois do treinamento da tarde de amanhã, que será leve, os jogadores jantarão no clube e seguirão para a concentração.

Zagueiro Tinho e atacante Betinho chegam hoje para o Flamengo por empréstimo

O zagueiro de área Tinho e o ponta-de-lança Betinho, ambos do Vitória, de Salvador, chegam hoje às 13h30m ao Rio para o Flamengo por um período de empréstimo até janeiro de 1969.

O clube carioca pagou NCr$ 30 mil pelo empréstimo de ambos, que vêm com o passe fixado em NCr$ 100 mil cada um. Os dirigentes do Flamengo têm informações de que Tinho é o melhor zagueiro do Norte e Nordeste.

RODRIGUES NA LATERAL

O técnico Válter Miraglia, no vestiário, depois do jôgo de ontem, lamentava que o Flamengo tenha jogado sem muitos de seus titulares e empatado num jôgo em que sempre comandou o marcador.

Para a partida contra o Palmeiras, domingo próximo, é pensamento do treinador promover a volta de Rodrigues Neto, já inteiramente recuperado, mas na lateral-esquerda, já que Paulo Henrique continua sem condições de jôgo e Moisés está jogando sacrificado, fora da sua posição de zagueiro de área.

Embora o ambiente estivesse calmo no vestiário, alguns jogadores mostravam grande amargura pelo empate. Murilo e Claudinei chegaram a trocar alguns comentários hostis, tendo o zagueiro feito também uma acusação indireta a Onça, ao dizer que "a culpa é do meio, mas depois cai em cima do Guilherme e do Moisés, que não têm nada com o negócio."

Paulo Henrique, que viu o jôgo das tribunas especiais agitando sempre uma bandeira do Flamengo e chamando a atenção pelo seu entusiasmo, disse depois no vestiário:

— Não adianta. Nem agitando esta bandeira até rasgar se consegue ajudar êste time a acertar.

Os jogadores mostravam preocupação com o estado de Liminha, que deixou o campo carregado, mas foram tranqüilizados com a notícia de que o companheiro fôra submetido a exame radiográfico no pôsto médico do Maracanã e não houve fratura no seu tornozelo. Contudo, a contusão foi forte e Liminha deverá ficar algum tempo inativo.

Gilbert foi outro que sofreu torção no tornozelo, mas sem muita gravidade, embora esteja fora de cogitações para o jôgo contra o Palmeiras, devendo ser mantido Zèzinho na ponta direita.

Zèzinho, aliás, se queixava de que não tem características para jogar voltando para buscar a bola, mas revelou suas esperanças:

— Eu continuo esperando a minha vez. Algum dia vai faltar alguém na frente, e aí vão ter mesmo de me botar lá. É questão de paciência, e isso eu já aprendi a ter.

Silva também não mostrava nenhum bom humor. Alguém no vestiário perguntou-lhe se ia jogar contra o Palmeiras, e êle respondeu com rispidez:

— O Flamengo empata um jôgo dêsses, o jôgo mal terminou e eu já tenho de saber se irei jogar ou não?

A apresentação dos jogadores ficou marcada para 15 horas de hoje, na Gávea, de onde os jogadores seguirão para a concentração de São Conrado.

Fla e Portuguêsa empataram por 3 a 3 em jôgo razoável

Num jôgo tècnicamente razoável mas que valeu pelos bonitos gols, Flamengo e Portuguêsa de Desportos empataram de 3 a 3 ontem à noite no Maracanã, com gols de Liminha, Fio e Dionísio, contra os de Leivinha, Ivair e Zé Maria.

O Flamengo comandou sempre o placar, mas a Portuguêsa conseguiu empatar pela última vez quando faltavam apenas três minutos para terminar a partida. O juiz foi o Sr. Roberto Goicochea, com boa atuação, e a renda somou só NCr$ ... 13 673,00.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes começaram assim: Flamengo — Claudinei, Murilo, Guilherme, Onça e Moisés; Carlinhos e Liminha; Gilbert, Fio, Dionísio e Arilson. Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Augusto; Ulisses e Pais; Leivinha, Lorico, Ivair e Rodrigues.

Os times começaram jogando no 4-3-3, com o Flamengo mostrando-se mais preocupado com a defesa, onde Guilherme ficava sempre sobrando. Isso provocou logo no início uma pequena pressão da Portuguêsa, que aos 4 minutos teve sua primeira chance de gol, quando Rodrigues aproveitou-se de uma falha de Murilo e chutou livre para Claudinei defender.

Dêsse instante em diante o Flamengo procurou ir mais à frente e aos 7 minutos Liminha chutou de longe para Orlando defender.

O jôgo passou a ser equilibrado, mas, em seguida, três boas jogadas de Fio, que não foram aproveitadas, deram um ligeiro predomínio ao Flamengo. Aos 17 minutos, no seu quarto passe, Fio deu outro bom lançamento para Liminha, que dentro da área só teve o trabalho de driblar Marinho e lançar a bola por baixo das pernas de Orlando, marcando o primeiro gol do Flamengo.

A providência da Portuguêsa, fazendo Leivinha e Rodrigues trocar de posição, de nada adiantou. Leivinha e Ivair abusavam de jogadas individuais, prejudicando muito o seu ataque.

Aos 33 minutos Cardosinho teve que entrar em lugar de Liminha, que saiu machucado.

A Portuguêsa aproveitou para pressionar um pouco mais, e aos 35 minutos Ivair chutou rente à trave.

Sua pressão continuou por mais alguns instantes, até que aos 43 minutos Leivinha aproveitou-se de uma confusão entre Guilherme e Moisés, dentro da pequena área, para empatar a partida.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo foi fraco e só valeu pelos bonitos gols das duas equipes.

O Flamengo voltou a campo retraído e isso fêz com que a Portuguêsa se lançasse mais à frente. Ivair, aos 6 minutos, penetrou pela direita, e depois de estar sòzinho frente a Claudinei, chutou para fora, perdendo ótima chance.

Nessa etapa o Flamengo só deu seu primeiro chute a gol aos 12 minutos, quando Fio arremessou bem da entrada da área para Orlando fazer uma bonita defesa.

Logo em seguida Zèzinho entrou em lugar de Gilbert, que saiu contundido, e a Portuguêsa substituiu Guaraci por Luisão.

O Flamengo, que até então estava permitindo que o adversário chegasse seguidamente dentro de sua área, começou a atacar com maior intensidade, e aos 20 minutos Dionísio desperdiçou um centro de Fio, chutando fora depois de estar frente a Orlando. Continuando a pressionar o Flamengo conseguiu o primeiro desempate aos 25 minutos, quando Fio aproveitou um passe de Cardosinho e chutou sem chance de defesa para o goleiro adversário.

A Portuguêsa, então, procurou dar mais agressividade ao seu ataque colocando Edu no lugar de Rodrigues. A modificação deu resultado, pois logo em seguida êle deu bom passe a Leivinha, que passou a Ivair, para êste empatar a partida em 2 a 2.

Quase em seguida Arilson foi até a linha de fundo e de lá centrou para Dionísio marcar um belo gol de cabeça, sem qualquer chance para Orlando defender.

Aos 42 minutos, entretanto, quando o Flamengo já dava o jôgo por vencido, uma falha de Moisés e Claudinei permitiu Zé Maria colocar o placar em 3 a 3.

Duque fará preleção para elogiar equipe do Flu mas voltará a criticar Ademar

O vice-presidente Manuel Duque, do Fluminense, vai fazer uma preleção aos jogadores amanhã de manhã, a fim de exortar a dedicação da equipe e criticar o desinterêsse de Ademar.

O dirigente acha inadmissível que Ademar, recebendo cêrca de NCr$ 7 mil por mês, continue demonstrando-se desinteressado sequer em esforçar-se por um lugar entre os reservas que ficam na regra três.

TODOS NERVOSOS

Segundo o Sr. Manuel Duque, as derrotas consecutivas do Fluminense tiram totalmente a tranqüilidade da diretoria, torcida, técnico e jogadores, acabando por prejudicar uma recuperação.

Por êsse motivo é que êle vai conversar com seus jogadores e técnico, elogiar o que têm feito para acertar, e pedir que mantenham um mínimo de calma até que a equipe comece a vencer.

— Dou tôda razão aos torcedores que reclamam — disse. Eles não têm qualquer obrigação de levar em conta os problemas que temos, e estão certos ao exigirem a vitória de seu time. Vamos trabalhar nesse intervalo de 10 dias esperando que ela venha no dia 13, frente ao Flamengo.

COM ANTECIPAÇAO

Evaristo começará hoje de manhã os preparativos para enfrentar o Flamengo, já sendo certo que os juvenis Nélio, Marco Antônio, Aguinaldo e Salvador fiquem definitivamente treinando e jogando entre os titulares.

Altair reiniciará hoje seus treinamentos, enquanto Denilson só irá ao clube para fazer tratamento. Sua contusão, entretanto, já não preocupa tanto o técnico, que ficou muito satisfeito com a atuação de Cláudio frente ao Cruzeiro, depois que êle passou a jogar no meio de campo.

COMBATIVIDADE

Apesar de não ter jogado bem, Dionisio lutou muito, como sempre, acabando por fazer um bonito gol

Coríntians dá de 2 a 1 no Atlético e ainda é líder

São Paulo (Sucursal) — — Com dois gols de Tales contra um de Tião, todos no primeiro tempo, o Corintians derrotou ontem à noite, por 2 a 1, no Pacaembu, o Atlético Mineiro, mantendo a liderança invicta do Gru- A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O goleiro Lula foi expulso pelo juiz Joaquim Gonçalves quase no final da partida, por ter ofendido o árbitro na seqüência de uma jogada em que o lateral uruguaio Cicunegui, do Atlético, atingiu Rivelino com um ponta-pé. O lateral Lidu substituiu a Lula no gol do Corintians. A renda alcançou NCr$ 79 704,50.

TALES MARCA DOIS

O primeiro tempo foi todo do Corintians, e Tales, o artilheiro, marcando dois gols, aos 9 e aos 32 minutos. O gol do Atlético surgiu aos 18 minutos, em jogada isolada, quando Tião, batendo uma falta, acabou mandando a bola no ângulo esquerdo de Lula, sem qualquer possibilidade de defesa.

Os dois times formaram com: Corintians — Lula; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Édson; Dirceu Alves, Rivelino e Tales; Paulo Borges, Benê e Eduardo. Atlético — Mussula; Humberto, Djalma Dias, Vander e Cicunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Lola, Beto e Tião.

Tales marcou o primeiro gol ao receber um passe de Paulo Borges, depois do ponteiro ter driblado três adversários.

O segundo gol do Corintians, também de Tales, teve desenrolar semelhante, embora desta vez o passe tenha sido de Rivelino. Tales chutou de primeira, sem chance para o goleiro Mussula.

O juiz, Sr. Joaquim Gonçalves, acabou o primeiro tempo aos 44 minutos, um minuto antes do tempo regulamentar.

O Corintians jogou dentro do esquema costumeiro: 4-3-3, enquanto o Atlético foi bem mais defensivo, jogando pràticamente com dois homens na frente, tendo os dois pontas recuados.

Quando a partida estava empatada, o Corintians foi com maior agressividade ao ataque.

Tales foi, ontem à noite, indispensável ao esquema de Aimoré Moreira, um pouco diferente daquele empregado no jôgo contra o Botafogo, principalmente no caso de Paulo Borges, que guardou mais sua posição na ponta direita.

O Atlético teve em Vaguinho seu melhor elemento no ataque, e sua defesa estêve muito bem plantada, com marcação cerrada sôbre os atacantes do Corintians.

O Atlético começou a segunda fase com maior empenho no ataque, mas Mussula teve de defender três bolas difíceis, em contra-ataques do time paulista.

Vaguinho perdeu gol certo aos 12 minutos, quando sòzinho em frente ao gol de Lula, chutou fraco, propiciando a defesa do goleiro do Corintians.

O esquema montado por Aimoré Moreira, na segunda fase, foi mais defensivo. O jôgo apresentou mais lances no meio de campo, os lances de área foram raros.

Aos 13 minutos Édson deixou o campo com princípio de distensão, cedendo sua posição a Lidu. Logo depois, aos 30 minutos, saiu Benê, para entrar Flávio.

Quando faltava um minuto para o final da partida, Cicunegui deu um pontapé em Rivelino e todo o time do Corintians investiu contra o lateral uruguaio do Atlético.

Lula, depois de serenados os ânimos, foi expulso por ter ofendido o juiz, indo Lidu para o gol, pois o time paulista já tinha feito as substituições permitidas por lei.

Depois disso, só uma cabeçada de Vaguinho, para fora, foi o lance de maior perigo.

PILHAS NATIONAL

Zsuzsa Koncz, Hungria, vai cantar em húngaro

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA □ 4 DE OUTUBRO DE 1968

Num festival internacional onde se apresentam países com representantes cantando nos mais diversos idiomas, pode a diferença de linguagem provocar uma barreira para impedir o sucesso de uma música? E haverá afinal um idioma que seja considerado o mais musical do mundo? Para os cantores que participam do Festival Internacional da Canção, em sua grande maioria conhecedores de outros festivais internacionais, não há barreiras na música. O que prende efetivamente não é a letra, muitas vêzes não entendida por ser em idioma diferente do país em que se apresentam, mas a melodia. É aí que a comunicação se faz, tocando de perto o sentimento do público, fazendo a integração cantor-público, e automàticamente consagrando ou não uma música.

UMA SÓ LINGUAGEM NO **FESTIVAL** DE TODOS

MIRIAM ALENCAR

A PREDOMINÂNCIA DO INGLÊS

— Não é fácil poder definir qual o idioma mais musical — é o que diz o cantor iugoslavo Arsen Dedic. Além do seu idioma de origem, fala correntemente o italiano e o inglês, e, como não conhece outros idiomas, não se considera apto a julgar qual poderá ser o mais musical de todos. Entretanto, faz uma ressalva quanto à língua inglêsa:

— No mundo atual, sem dúvida alguma, o inglês é o idioma mais musical, pois no momento a grande parte das músicas **pop** são em inglês. Mas temos que considerar, por exemplo, que uma autêntica **chanson**, isto é, a tradicional música francesa, só fica mesmo bem cantada em seu idioma, assim como uma balada cigana talvez seja melhor apresentada no nosso próprio idioma, iugoslavo.

Arsen Dediç é flautista e já teve oportunidade de ouvir a música brasileira, de que gostou muito. Acha mesmo que a flauta é um instrumento muito ligado ao samba. No conjunto musical que possuía, várias músicas brasileiras de Luís Bonfá, Tom Jobim, João Gilberto faziam parte de seu repertório.

— Jamais um idioma será uma barreira para a comunicação com o público; o mais importante é a melodia.

ITALIANA MAIS MUSICAL

— O italiano é a língua mais musical — declara Madalena Iglésias, cantora portuguêsa do Festival da Canção.

— A mensagem musical é transmitida pela melodia, entrando a letra em segundo lugar. Lògicamente, se a música fôr apresentada num idioma que todos entendam será muito melhor. Mas não podemos esquecer a interpretação de um cantor. A qualidade de sua apresentação é importantíssima para que uma música seja sucesso real.

— Recentemente cantei na Grécia, belo país de antigas tradições. Cantei no meu idioma, o português, e foi um sucesso. Houve uma comunicação total e tive mesmo que repetir algumas músicas, tal a comunicação que consegui alcançar com o público. Não existem barreiras na comunicação musical.

Gloria Simonetti é a cantora que representa o Chile. Com descendência italiana, e dominando bem o idioma italiano, considera-o o mais musical de todos, e um dos mais belos que conhece.

— Mas o que é mais importante na apresentação de uma música é a qualidade de sua melodia. Uma bela canção pode ser apresentada em qualquer país e em qualquer idioma, que, se tiver qualidade, não encontrará barreiras e sem dúvida será sucesso.

A PREFERÊNCIA HÚNGARA

Apesar de o idioma húngaro ser considerado difícil, a cantora da Hungria, Zsuzsa Koncz vai apresentar sua música em seu idioma:

— O público presta inicialmente mais atenção à melodia e posteriormente se preocupa com a letra. Se esta música, ou a melodia, é boa, tem qualidades, imediatamente ela fará a comunicação. Muitas vêzes o público não conhece a letra, mas cantarola a melodia, acompanhando-a perfeitamente, se ela fôr do seu agrado e tiver qualidades. Quanto à música ligeira, ou melhor, a música popular, torna-se mais musical quando apresentada em inglês e francês, mas isto não quer dizer que existam barreiras musicais. Elas não existem em qualquer idioma.

Também o cantor Gérard Gray, da Suíça, não sabe dizer com certeza qual é o idioma mais musical do mundo. Entretanto faz questão de frisar: "Entre todos talvez o italiano seja o idioma mais musical, mas, em matéria de ritmo, o inglês é o melhor de todos. Não existem barreiras de idioma para a apresentação de uma música. O que importa é o sentimento com que o cantor apresente sua canção. Se a letra é entendida, tanto melhor, mas mesmo sem o conhecimento da letra, uma música pode conquistar o público de qualquer país apenas com sua interpretação, que varia de cantor para cantor, e que é o mais importante.

DANNY NÃO TEM DIFICULDADES

O cantor finlandês Danny não tem a menor dificuldade em se apresentar diante de qualquer público de qualquer país, pois canta em oito idiomas diferentes, inclusive em português. Por isso, é difícil dizer qual a mais musical de tôdas:

— Embora possam dizer que faço afirmações apenas porque estou no Brasil, neste momento, a verdade é que considero o português um idioma bem musical. No momento, estou tentando levar **Upa Neguinho**, de Edu Lôbo, para gravar em minha terra. Para o Festival, apresentarei minha música **Um Dia Encontrarei um Cantinho para Mim**, em inglês. Quanto à barreiras musicais, para mim, não existem.

Liesbeth List é holandesa. Para ela, o seu idioma é difícil de ser entendido. Há uma barreira que pode fazer com que o público não sinta realmente o que ela pretende apresentar. Com esta preocupação, ela decidiu apresentar a sua música, **O Pássaro que Bateu Asas**, em francês, idioma que considera dos mais musicais.

A COMUNICAÇÃO

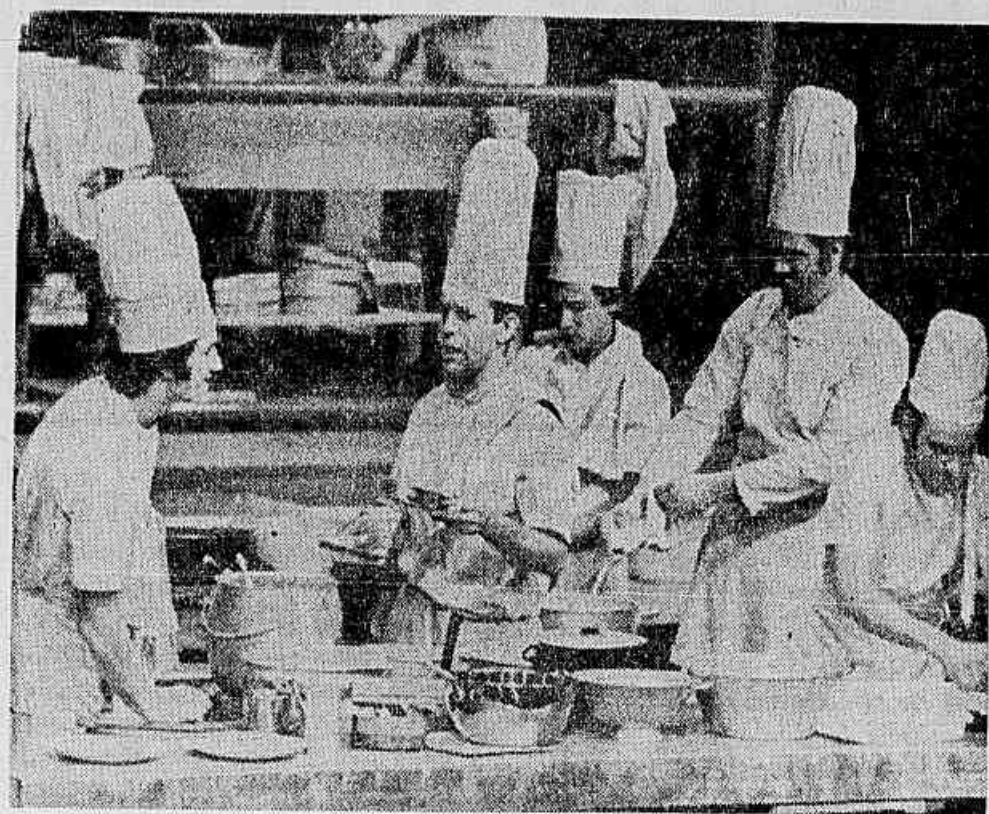
O melhor exemplo de comunicação musical, a prova de que as barreiras do idioma não existem, é a do cantor austríaco Peter Horton, que no ano passado se apresentou cantando no seu idioma, o alemão, e conseguiu fazer muito sucesso:

— A minha melodia conseguiu ficar gravada na memória do público o que me deixou feliz. Êste ano também cantarei minha música em alemão.

Arsen Dedic, Iugoslávia, no popular, o inglês é o melhor

Liesbeth List, Holanda, cantar em francês é mais fácil

Madalena Iglésias, Portugal, o que vale é a interpretação

TEATRO | YAN MICHALSKI

A cozinha, na visão de Antunes

DRAMAS E COMÉDIAS DE UMA "COZINHA"

"A comédia se situa na grande cozinha do Restaurante Tivoli. Em qualquer cozinha, especialmente nas horas de refeições, se abate uma rajada de loucura: um vaivém frenético, disputas, resmungos, hipocrisia, presunções, esnobismo. Os empregados da cozinha têm um ódio instintivo pelos empregados da sala, mas o ódio pelo cliente os reúne. O inimigo pessoal é o cliente. Para Shakespeare, o mundo seria um palco, mas para mim é uma cozinha, onde se vai e vem sem poder parar o tempo necessário para se compreender, e onde amizades, amôres e ódios se esquecem com a mesma rapidez com que nascem.

A qualidade da comida não tem tanta importância quanto a velocidade com que ela é servida. Cada um tem uma função específica. Nós podemos fixar o olhar sôbre uma pessoa ou sôbre um grupo de pessoas e observar sua individualidade, mas o empregado de cozinha não o faz nunca — está ocupado com o trabalho."

Com estas palavras, Arnold Wesker explica a essência da sua peça **A Cozinha**, que estréia amanhã no Teatro Copacabana para uma temporada de apenas trinta dias. E Wesker fala sôbre os problemas e o espírito das cozinhas de restaurantes com pleno conhecimento de causa: êsse autor inglês, nascido em 1932, depois de ter trabalhado como ajudante de encanador e agricultor, e antes de começar a sua carreira de dramaturgo, exerceu durante algum tempo os ofícios de ajudante de cozinha, confeiteiro e confeiteiro-chefe, primeiro em Londres, e mais tarde em Paris, no Boulevard de Capucines. Foi, portanto, a sua experiência pessoal que serviu de ponto de partida para **A Cozinha**, a mais bem sucedida das suas sete ou oito peças, e que o crítico francês Guy Dumur assim descreveu em **Gazette de Lausanne**:

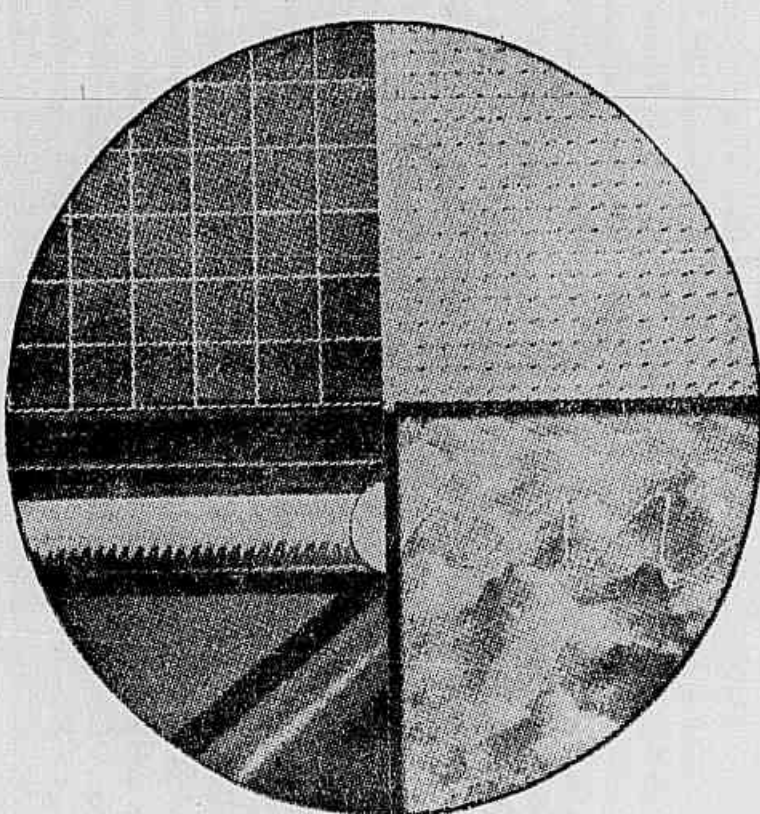
"Eis uma boa surprêsa, que a imprensa parisiense comemorou com unânime aplauso. Desde o tempo em que ouvia falar em Wesker podíamos indagar se êste teatro poderia, como o de Pinter, Osborne ou Arden, atravessar a Mancha. Ler sòmente não bastava. É um teatro de ação, um teatro muito teatral. Fixemo-nos no presente: **A Cozinha** é uma peça muito boa, sóbria, emocionante, a primeira bem sucedida sôbre um tema ingrato: o mundo do trabalho mecanizado. O que Chaplin conseguiu com as máquinas futuristas de **Os Tempos Modernos**, Wesker consegue sem nada acrescentar à realidade. Em duas horas de espetáculo êle nos dá, copiados do tempo real, dois momentos de vida de uma cozinha de um restaurante popular que serve 1 500 refeições por dia. Trinta pessoas, cozinheiros, garçonetes, varredores, mais um patrão paternalista, fazem seu trabalho diante de nós, mas, também arrancam do seu trabalho forçado alguns minutos de sonho, alguns minutos de loucura furiosa, e ainda cenas domésticas que se perdem no tumulto dos pedidos. Esta cozinha é um inferno."

UMA PEÇA QUE DA SORTE

A Cozinha é uma daquelas raras peças que parecem dar certo em todos os lugares onde são apresentadas. Seu lançamento em Londres foi extremamente bem sucedido. Sua temporada parisiense transformou-se num verdadeiro triunfo, valendo ao jovem e quase desconhecido grupo semiprofissional, Théâtre du Soleil, pràticamente todos os principais prêmios do ano. Em São Paulo, a produção de John Herbert e Antunes Filho — a mesma dupla de **Blackout** — está sendo apresentada há cinco meses diante de casas cheias. É esta a produção que Oscar Ornstein resolveu trazer por um mês ao Teatro Copacabana.

"A platéia se extasia com todo o aparato de uma cozinha, e o movimento desenfreado de pessoas, pratos e talheres conduz a uma espécie de **ballet da Commedia dell'Arte**. Juca de Oliveira encontra em Peter uma personagem que estimula seus dons de ator sólido e comunicativo, em que a espontaneidade não prejudica uma permanente reflexão. Seu trabalho é uma das vigorosas criações do nosso palco", escreveu Sábato Magaldo no **Jornal da Tarde**. E Paulo Mendonça diz, em **Fôlha de São Paulo**: "A encenação de **A Cozinha** revela brilhante inventividade e um apuro técnico superior. Uma realização do mais alto nível, em que Antunes mostra novamente todo o seu domínio intelectual e prático dos elementos da montagem, desde o texto até o último pormenor da execução cênica."

Dirigido por Antunes Filho, com codireção de Estênio Garcia e assistência de Dorothy Leiner, e contando com elogiadíssimos cenários de Maria Bonomi, o espetáculo é interpretado por Juca de Oliveira, Paulo Grobe, Dante Rui, Beatriz Berg, Cecília Carneiro, Roswitha Kiesel, Beatriz Bargen, Seme Lufti, Adolfo Machado, Aldo Roberto, Ivete Bonfá, Anali Alvarez, Elvira Gentil, Célia Mar, Júlia Miranda, Maria Vicente, Carlos Silveira, Lena Ferreira, Cláudia Melo, Ricardo Petraglia, Selma Caronezzi, Flávio Pôrto, José Carlos Miranda, Jaques Lagoa, Francisco Cúrcio, Everton Castro, Fernando Benincasa, Aníbal Mesquita, Osvaldo Lousada, Augusto Barone e Rui Resende. O texto foi traduzido por Milor Fernandes.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ÓLEO DE IVÃ FREITAS

O MUNDO RARO DE IVÃ FREITAS

A Galeria Relêvo inaugurou ontem uma exposição do pintor Ivã Freitas. Nascido na Paraíba, expõe pela primeira vez em João Pessoa em 1957. Em 1959 participa do Salão Nacional de Arte Moderna. Participa das Bienais em 1959 e 1961. Numa coletiva na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos tem seu momento de revelação, isto em 1961. No mesmo ano Lina Bardi organiza uma individual de Ivã Freitas no Museu de Arte Moderna da Bahia. Em 1962 expõe 14 guaches em Trieste. Êxito de crítica, de público e de venda. Todos os trabalhos são adquiridos por colecionadores italianos. Expõe em seguida em Veneza, Montevidéu e Buenos Aires.

Ivã Freitas é um fenômeno na nossa pintura. Adotou um caminho difícil, aceitou o preço de uma solidão, compondo um mundo raro, que apenas a ciência transpassou, conheceu e amou. Abre-se o horizonte espacial, seu azul vibra como uma lâmina tensa; as superfícies metálicas se atenuam para ser um argênteo sombrio de segurança e prosaísmo; os planos da composição, rìgidamente inspirados, realizam aquela harmonia de conjunto que era, para Cèzanne, a alma do negócio. Sua sonata eletrônica vem regida por leis geométricas, possivelmente tão intuitivas quanto a tomada do tema: Ivã Freitas não estuda cientificamente os fenômenos em que se baseia. Seu arco voltaico, sua vibração hertziana, o circuito, o material nôvo e intrínseco de sua síntese, são produtos de uma alta intuição criadora. É um puro pintor.

Em sua casa nos desfralda uma ária de sons filtrados, justapostos numa inédita ordem que restaura a origem espiritual da música — o ambiente simples e pequeno onde vive é composto em despojamento. Êste suscinto subtítulo de seu cotidiano é para registrar que foi buscar na arte um sistema de comportamento vital, que se simplificou e afinou a partir de uma consciência de progresso técnico. Difícil jugo: sua pintura é hoje, entre nós, uma raridade absoluta, de não fácil acesso por não se preocupar com nehum dado decorativo, mas por ser insistentemente uma captação das várias possibilidades de mundos, naturezas e linguagem desdobradas num éter, que antes era para nós apenas um escuro vidro chamado infinito. Ivã Freitas está atento a êste enigmático transistor, sente a pressão dessas atmosferas pesadas de desconhecido, apaixonou-se pela máquina do homem, que atravessa os espaços e matérias, para uma comunicação urgente ou uma conquista a longo prazo. Apesar de tôdas as nossas vanguardas sua posição é de um extremo e valioso desprendimento. Sem grupos, individual e introvertido, sem manifestos e apelações, podemos ver nesta exposição uma unidade clássica, ao lado de uma expressão que avança no nosso tempo e se situa, sèriamente, naquela visão de nôvo Júlio Verne, diante de uma efervescência espiritualmente liliputiana como a das nossas modas e imitações. Há um instante na vida de um pintor em que nada mais pode fazer além de pintar, apesar das portas fechadas, dos mercados rançosos, do pânico do público diante de uma assustadora revelação. Ivã de Freitas é êsse pintor. A cada exposição se confirma seu talento, sua fatalidade, seu grande e generoso mundo interior, capaz de ouvir e de entender, além das estrêlas, todo o sentir imodificável do homem condenado a um progresso que tenta triturá-lo e desumanizá-lo. Ivã Freitas ainda uma vez corrige êste desacêrto. Com prazer e com entusiasmo saudamos neste breve espaço a segurança de seu estilo, a exatidão de suas estruturas, a difícil severidade de sua poesia, a centelha pessoal e nítida de sua mensagem.

A VISITA

Visito com alguns pintores jovens o *atelier* de Ivã Serpa. Primeiramente quero testemunhar que o ambiente, a serena pesquisa, o clima de intenso trabalho de Ivã Serpa constituem já uma lição insubstituível. Depois vemos desfilar diante dos nossos olhos trabalhos de suas várias fases: a constante dêste depoimento, que varia da harmonia gestual à transfiguração do gráfico, é a perfeição. Sua forma de estar sempre na vanguarda, é aquela forma de realizar antes, de forma insuperável, os vários indícios com que a fisionomia plástica do nosso tempo se revela. Sua abstração geométrica de hoje, dentro do espírito OP, é de uma exatidão, executado em registro tão primoroso, que nos faz participar daquela concentração mágica que Paul Valery chamava de *"pureza do desejo"* e da qual dependia a nobreza da obra de arte. Saímos do *atelier* de Ivã Serpa afinados para um momento de maior rigor.

PANORAMA DAS LETRAS

BOA ACEITAÇÃO — O escritor mineiro Benito Barreto regressou a Belo Horizonte satisfeito com a receptividade obtida pelo seu romance Capela dos Homens, **finalista do último Prêmio Walmap, lançado há pouco tempo pela Gráfica Record Editôra. Durante o tempo em que estêve no Rio, Benito foi alvo de várias homenagens de amigos e admiradores seus. Ao coquetel que lhe foi oferecido na residência do seu editor, Hermenegildo de Sá Cavalcânti, compareceram, entre outros, Edmundo Moniz, Seixas Dória, José Aparecido de Oliveira, Antônio Olinto e Zora Seljman, Cícero Sandroni e Laura, Santos Morais e senhora, Wilson de Figueiredo, James Amado etc.**

ENCERRAMENTO — Com um debate sôbre o estruturalismo e os rumos atuais da crítica, encerra-se hoje, no auditório do Museu Nacional de Belas-Artes, o ciclo de estudos sôbre Crítica Literária, promovido pelo Instituto Nacional do Livro, em comemoração ao 80.º aniversário de Agripino Grieco.

NA PENUMBRA — Inovando em matéria de lançamentos de livros, Carlos Meneses estará segunda-feira próxima, dia 7, entre às 18h e 21h, na boate Biombo, na Rua Sá Ferreira, para autografar exemplares do seu livro **Irmão Fulgêncio e Outras Histórias**, apresentado por Franklin de Oliveira. Antes de Meneses, parece que só Léa Maria e Gilda Chataignier haviam lançado livro em boate.

MAIS LIVROS — Novos livros sôbre arte, ciência, educação, política e o desafio das cidades acabam de ser recebidos, diretamente dos Estados Unidos, pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos EUA (USIS) para as suas bibliotecas — na Avenida Atlântica, esquina de Santa Clara, e na Embaixada americana, na Avenida Presidente Wilson. Os leitores podem consultar ou retirar os livros.

RUMOS DE ROSA — Com introdução do crítico Wilson Martins, Mary Lou Daniel publica João Guimarães Rosa: Travessia Literária, **uma produção gráfica de ótimo nível que tem a referendá-la o sêlo editorial de José Olímpio. Tôda a riqueza estilística de Rosa é analisada pela autora num trabalho criterioso que, de logo, se situa entre os melhores já divulgados em tôrno do mesmo tema. Mary Lou Daniel cursa a Universidade de Iowa, em Iowa City, e a idéia de fazer um levantamento da obra de Rosa lhe nasceu exatamente numa sala de aula.**

DIA DE GALA — De Maria Irene Dionísio são alguns versos bonitos (**cansada dêste meu cansaço/ se gostas dos meus seios, guarda-os na concha das tuas mãos morenas**) reunidos no livro **Dia Maior**, em lançamento de Livros de Portugal.

OS DIREITOS — João de Oliveira Filho, ex-presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, dá-nos pela Editôra Forense o seu **Origem Cristã dos Direitos do Homem**, no qual recorre às parábolas de Cristo sôbre o reino dos céus para localizar aí a primeira indicação de direitos humanos. Um livro curioso, lançado no ano em que se comemora os direitos fundamentais do homem.

"ARQUITETURA" — Em seu 74.º número a revista **Arquitetura**, do Instituto dos Arquitetos do Brasil e que tem Ferreira Gullar como seu editor-chefe. Nesse número destacam-se **Aspectos do Planejamento Urbano e Novos Conceitos em Transporte**.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — **Le Figaro Littéraire**, n.ºs 1 164 e 1 165; **O Jornal Batista**, n.º 39; **Suplemento Literário do** jornal **Minas Gerais**, n.ºs de 104 a 108; **Portugália**, revista luso-brasileira de cultura, editada pelo **Clube Português de São Paulo**, n.º 2, Série I, trabalhos de Fernando Namora, Garrido Tôrres, Artur César Ferreira Reis, Rebocho Vaz, Neli Novais Coelho e outros; **Correio de Mangaratiba**, n.º 12.

NOVA MULHER — Na sua coleção Uma Nova Mulher, a Editôra Brasiliense lança o segundo volume — **Atrás do Muro Escola**, de Sarah Pinheiro de las Casas, natural do Rio de Janeiro. É o romance da professorinha primária, com tôda a gama de lutas e sacrifícios para tentar inovar algo no ensino, na família e na sociedade. A autora que, logo após haver-se formado, foi trabalhar em favelas, engajou-se posteriormente em pesquisas educacionais para melhor entender a escola primária brasileira. Fêz experiências no Rio, Minas, Pará, Baixo-Amazonas e Goiás. E, juntamente com o sociólogo Roberto Décio de las Casas, viveu o drama da Universidade de Brasília, "um inferno" segundo diz: — Não creio que dali alguém tenha ressurgido dentre os mortos. Talvez nem mesmo o espírito daquela Universidade que nascera para ser imortal.

BATISTAS — Três novos títulos da Casa Publicadora Batista: **Até Quando?**, de Rosalino da Costa Lima, uma exortação àqueles que se dedicam a um cristianismo sincero; **Um Nôvo Coração**, de C[illegible]o Diniz, poemas; e **João Bunyan**, biog[illegible]ia levantada por Carlos Dubois, apresentando o biografado como sonhador e homem de ação.

L. B.

DOM MARCOS BARBOSA

A TEIMOSIA DE UM PAPA E A TEIMOSIA DE UM SANTO

Creio que foi num livrinho de Pedro Bloch, que teve a feliz idéia de colecionar certas saídas de crianças, cujo nome e filiação registra. E as coisas que conta são de tal modo espontâneas, que excluem a colaboração dos pais corujas. Assim é que a mãe, surpreendendo a menina com um pequeno serrote, tentando serrar o pé do guarda-roupa, grita logo: "Menina, não faça isso! — Faço, sim senhora. — Menina, não faça isso! — Faço sim. — Já disse que não faça! — Puxa, mamãe, como a senhora é teimosa!"

Foi esta a anedota que me ocorreu há uma semana, lendo num vespertino as declarações de Dom Jerônimo de Sá Cavalcânti, ao abrir em Garanhuns o Segundo Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar. *Pois dizia o ilustre sacerdote que a encíclica* Humanae Vitae *era um* documento polêmico. *Uma espécie de teimosia do Papa, após ter consultado os assessôres, e sem levar em conta o consenso dos fiéis (como se uma das vantagens da infalibilidade papal não fôsse justamente a dificuldade que teríamos para averiguar aquêle consenso). Ora, um documento do Papa nunca é polêmico, senão de modo acidental, para aquêles que não o aceitam, e estavam ou se colocam fora da Igreja. O pronunciamento do Papa visa, ao contrário, quase sempre, colocar um ponto final em questões debatidas. Mesmo quem não sabe latim e não estudou história da Igreja conhece o sentido da expressão* Roma locuta est. *E não vale, no caso, argumentar que o Papa não tenha usado expressamente o dom da infalibilidade. Pois tratava-se de uma questão moral, e declarou falar como chefe da Igreja e para a Igreja tôda. E que êle não teve intenção de estimular polêmicas (só lícitas nas questões deixadas em aberto) ressalta claramente do apêlo que faz (e bem sabia porque) a todos os sacerdotes. Lá está, no número 28: "Sêde os primeiros a dar o exemplo, no exercício do vosso ministério, do leal acatamento, interno e externo, ao magistério da Igreja." Se isso é determinado aos sacerdotes como "conselheiros e guias das pessoas e das famílias", e como "os que ensinam a teologia moral", como não lamentar que um sacerdote tão ouvido diga o contrário num congresso de leigos?*

É curioso notar que as duas encíclicas polêmicas *de Paulo VI, se pudéssemos usar tal adjetivo, tiveram por objeto a transmissão da vida. A da vida divina, na* Misterium Fidei, *afirmando a transubstanciação do pão e do vinho em corpo e sangue verdadeiros. E a transmissão da vida humana, na* Humanae Vitae. *E é preciso estarmos com êle.*

Começamos esta crônica com um pé de armário que tentavam serrar e vamos terminar com uma cabeça de homem que foi, de fato, serrada. Ou melhor, decepada: a de Thomas More. E pela fidelidade ao Papa. Exigiam que êle jurasse uma lei regulando a sucessão do trono, na qual se afirmava, de passagem, que o rei era o chefe da Igreja na Inglaterra. Todos juravam; mesmo os mais devotados ao Papa. Pois tinham a intenção de jurar o que dizia respeito à sucessão, e não o que era dito de passagem. Mas More achava tão urgente, naquelas circunstâncias, a afirmação da suprema autoridade do Papa, inclusive do ponto-de-vista humano e político, que, enquanto a sua cabeça estêve pregada ao tronco, êle a moveu de um lado para o outro.

Ao visitá-lo na prisão, sua querida filha Margarida conta-lhe um apólogo. Caíra em certa cidade uma chuva que privara a todos da razão, exceto alguns sábios que haviam previsto o acontecimento e as conseqüências e se escondido a tempo. Pois bem, concluía a môça, quando êstes viram que eram os únicos a terem razão num mundo de loucos, acabaram lamentando a iniciativa de se abrigarem da chuva. Percebendo que Margarida queria dizer-lhe que não devia ser o único, mas jurar como todo o mundo, o pai replicou: "Minha filha, se êles pensaram isto, tenho a certeza de que entraram tarde no abrigo: já tinham apanhado a chuva!"

Thomas More, ex-chanceler do rei, que amava a família e o mundo, que escrevera a Utopia, *a quem Erasmo dedicara* O Elogio da Loucura, *que ensinava às filhas tôda a ciência do tempo, que nada tinha de um beato retrógrado e fanático, sabia como era importante, para a Igreja e o mundo, a autoridade do Papa. A cabeça da Igreja era mais preciosa que a sua!*

PANORAMA

DO CINEMA

ATAQUE — Os programas dos cinemas da cadeia Luís Severiano Ribeiro voltam esta semana a atacar os filmes brasileiros, reproduzindo trechos de uma entrevista de uma das intérpretes do filme **Maria Bonita Rainha do Cangaço**, que se manifesta contra diretores de cinema e teatro no Brasil, e a favor da Censura. O programa do cinema Capitólio reproduz as declarações de Celi Ribeiro contra "uma classe de pseudodiretores e falsos autores de teatro", o que "torna necessário que exista censura". As declarações são acompanhadas, erradamente, de uma foto da atriz Sônia Dutra. No momento em que a produção brasileira está aumentando a ponto de tornar urgente o aumento do número de dias de exibição obrigatória, recomeça nos programas de cinemas uma campanha contra os filmes brasileiros.

FESTIVAL FRANCÊS — Sob os auspícios da Secretaria de Turismo da Guanabara e da Embaixada da França e Unifrance Film, será iniciado na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro da Maison de France, a Semana do Cinema Francês, quando serão exibidos os seguintes filmes: Baisers Volés, **de François Truffaut, com Jean-Pierre Léaud e Delphine Seyring;** Les Risques du Métier, **de André Cayatte, com Jacques Brel e Emmanuelle Riva;** Alexandre le Bienheureux, **de Yves Robert, com Philippe Noiret e Françoise Brion;** Adelaide, **de Jean-Daniel Simon, com Ingrid Thulin e Jean Sorel;** Je t'Aime, Je t'Aime, **de Alain Resnais, com Olga Georges-Picot e Claude Rich;** Adolphe ou l'Age Tendre, **de Bernard T. Michel, com Ulla Jacobsson, Philippe Noiret, Jean-Claude Dauphin; 13 Jours en France, de Claude Lelouch e François Reichenbach.**

FILME PRONTO — Acabou de ser montado o curto **José Lins do Rêgo, ex-O Autor e o Homem,** de Valério Andrade, sôbre a obra do escritor José Lins do Rêgo.

CINEMA NÔVO — Ao que tudo indica, o Rio receberá a partir da próxima quinta-feira um nôvo e luxuoso cinema, com a reinauguração do cinema Ópera, dos irmãos Valansi, também proprietários do Paissandu, Tijuca-Palace, Rio-Palace e outros. O cinema passou por uma total remodelação para transformar-se numa sala de espetáculo de categoria, que faz falta a uma cidade cosmopolita como o Rio. Ao que tudo indica, a programação deverá acompanhar a categoria do cinema, pois a inauguração será feita com **A Religiosa**, de Jacques Rivette, tendo Anna Karina no principal papel.

MARIEMBAD NO MIS — O Museu da Imagem e do Som está apresentando esta semana o filme de Alain Resnais, **Ano Passado em Mariembad**, com roteiro de Alain Robbe-Grillet, e tendo Delphine Seyring e Giorgio Albertazzi.

CLEO NO PAISSANDU — Cleo de 5 às 7, de Agnès Varda, é o filme da sessão extra de meia-noite no Paissandu, amanhã.

CINEMA DE ARTE — O Cine Arte UFF estará apresentando a partir da próxima semana uma pequena mostra do cinema japonês, que compreenderá as seguintes produções: dia 10, às 20h e 22h, **O Instinto**, de Kaneto Shindo. **Dia 11: Retrato de Chieko**, de Noburu Nakamura, às 20h e 22h. Dias 12 e 13: **Guerra e Humanidade**, de Masaki Kobayashi, às 16h, 19h e 22h.

M. A.

DAS ARTES

"SLIDES" — A propósito de nossa nota (22 de setembro) sôbre a responsabilidade da AIAP na resolução dos problemas financeiros que assoberbam o artista, quer no processo atual dos custos das exposições, quer na documentação da obra, registramos hoje um eco positivo que vem, até certo ponto, solucionar o problemas dos **slides**. Grande é o número de artistas, especialmente os jovens e grande parte dêles, que têm que vender um quadro para comprar material para pintar o seguinte. Exigir dêles documentação de obra através de **slides**, quer seja para registro local ou para divulgação fora daqui, é ignorar esta barreira econômica, e reservar as primícias da chance para uns privilegiados. Creio que não deve ser esta a finalidade de uma entidade de classe. Por isso reclamamos e a resposta não se fêz esperar: recebemos telefonema do grande fotógrafo Raul Brandão, também pintor, que se prontifica a dar os **slides** em troca de trabalhos dos artistas. Os interessados podem comunicar-se com Raul Brandão no telefone 27-4470.

Estamos lutando para conseguir, possivelmente através de um banco, o financiamento de material para os artistas. Mas isto já é outra história. Aguardem.

CONVOCAÇÃO — A Associação Internacional de Artistas Plásticos convoca todos os associados para uma reunião hoje, às 13 horas, no Museu de Arte Moderna.

W. A.

PRA NÃO DIZER QUE NÃO MORRI DE AMÔRES

Andei bolando *uma guerra psicológica capaz de amedrontar e inibir as pessoas que vão aos festivais para vaiar artistas e compositores.*

O negócio começaria com a revelação do triste fim que tiveram alguns dos três mil espectadores que jogaram ovos em Caetano Veloso, no auditório da TV Recorde:

— M. S., de 21 anos, estudante de Arquitetura, jovem e bonita, ficou rouca de tanto gritar insultos contra o irmão de Maria Betânia. Dois dias depois, quando caminhava pelo Viaduto do Chá, escorregou numa casca de banana e caiu de bruços, ficando meia hora com o bumbum de fora. Até hoje está com vergonha de voltar a sair à rua.

— O tomate que bateu na cabeça de Gilberto Gil foi jogado por Mariano Teixeira, comerciário de 22 anos. Os melhores amigos de Mariano eram os peixinhos dourados do seu aquário. Pois bem, quando êle voltou para casa, encontrou os peixinhos misteriosamente mortos.

— Outra vítima do sobrenatural foi o Azevedo, que tem 40 anos mas se considera do poder jovem. No dia em que vaiou Caetano, Azevedo tinha em seu poder um bilhete da Loteria Federal. O número era 03457. O resultado foi: 88888. Assim, Azevedo perdeu 100 milhões de cruzeiros velhos.

Quanto ao Maracanãzinho, seria feito um inquérito entre as pessoas que ficaram zangadas com a classificação da música de Tom e Chico. Marzagão convocaria a imprensa e divulgaria o resultado:

— Da turma que vaiou o Sabiá, *43% eram mulheres; 40%, homens; 17% não opinaram. No grupo feminino, 83% tinham tentado em vão conseguir um autógrafo do Chico; 47% confessaram que Tom Jobim tinha cometido um grave êrro ao não convidar Frank Sinatra para vir cantar no Brasil. Quarenta e seis por cento não possuíam qualquer animal doméstico; 27% tinham em casa gatos; 12%, cães; 3% não opinaram. Cêrca de 27% dos entrevistados se declararam favoráveis à destruição de Hanói mediante o uso de* napalm, *e aplaudiram a invasão da Tcheco-Eslováquia; 14% nunca tinham ouvido falar em Eleonora Magalhães Ribeiro (*). O comportamento sexual dos entrevistados era aparentemente normal, com alguns laivos de anormalidade. Três por cento tinham tido varíola quando crianças; 26% fizeram operação de apêndice; 2% sofrem do fígado; nenhum paciente, até o momento, se submeteu a transplante de qualquer órgão. A maioria dos vaiadores (93%) costuma quebrar o jejum com média, pão e manteiga dupla; 3% preferem leite gelado. Vinte e sete por cento disseram que o título da música de Vandré era* Pra não Dizer que não Chamei Dolores; *32%,* Carolina; *12%,* Margarida; *49%,* Sabiá.

(*) Eu também nunca ouvi falar em Eleonora Magalhães Ribeiro.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PARA TODOS OS GOSTOS

Cravos de tôdas as côres enfeitavam as mesas da festa do Iate, anteontem, que teve de tudo: gente da alta sociedade, cantores estrangeiros, passistas, carnaval, a formalidade de um baile protocolar e a delegação norte-americana, que veio para o Festival da Canção, delirando com um show *inusitado, com avantajadas mulheres, exibindo biquinis mínimos, a fazerem evoluções.*

Dentre os presentes, a família Roberto Marinho; a família Paula Soares; os Miranda Jordão; Harry e Lúcia Stone — todos, à beira da piscina, que estava enfeitada com flôres.

Marinella, a cantora grega, era a figura mais feliz da noite: seu namorado havia chegado horas antes de Atenas.

E o cantor iugoslavo Arsen Dedic, que passou quase tôda a noite afastado do centro da movimentação, de vez em quando pedia informações aos que passavam: "Minha maior preocupação é saber o quanto foi gasto para fazer uma festa assim."

Giulieta Masini, fascinada: com a festa, com o Rio, com tudo. É o próprio bom humor. Está em dúvida sôbre o dia de sua volta. "É que tudo depende de um telefonema de Fellini que vou receber amanhã, dizendo-me de meus compromissos."

Giulieta Masina: tudo OK

A Sr.ª Elmer Bernstein e Jimmy Van Heusen — o maestro Bernstein fica furioso quando dizem o seu nome: "pronuncia-se Bernstin*", diz êle*

NO SOL E MAR

Dulce Nunes, Elis Regina, Edu Lôbo: a confraternização

NO JANTAR DO LA PALETTE

Anita Harris: os cílios postiços fizeram sucesso

Os Jorge Guinle: dos poucos brasileiros

OS "FESTIVALIERS"

● John Shakespeare, o adido de imprensa da Embaixada Britânica, deu coquetel em seu apartamento da Joaquim Nabuco, para Anita Harris, a cantora representante de seu país no Festival da Canção. Festa pequena, movimentada e simpática. Anita vestiu um vestido altamente promocional de losangos verde e amarelo. Um vestido mini, naturalmente. Bibi Ferreira, presente, jurava, a todo minuto, que nunca mais participa de júri. Não gostou da experiência. Les Reed, o autor de *Gina*, também estava: êle compôs uma musiquinha para uma das mais bonitas recepcionistas. Rosana Sommers, a decoradora, apareceu de calça Lee — da festa tomaria o ônibus para Ouro Prêto.

● *O que ainda comentam a respeito de Geraldo Vandré: "No domingo, êle deu uma lição de paciência, no palco, enquanto a letra de sua música fala de pressa."*

● A Philips também participa ativamente do Festival: foi essa firma que organizou o jantar do restaurante Sol e Mar. Elis Regina apareceu, de grande vedeta; Joice, Vanda Sá, o MPB-4, Edu Lôbo, Vinícius de Morais foram, para homenagear Paul Mauriat — que na Europa é contratado da Philips. Edu dizia, mais uma vez, que sua preocupação é trabalhar e pesquisar: "Não faço música de encomenda para Festival." Para quem não sabe, Mauriat gravou *Ponteio* e outras músicas de Edu para o seu último disco.

O PROGRAMA

Hoje, na Sucata. A estréia do show da tropicália — Caetano Veloso, seus plásticos, seus hippies; Gilberto Gil, sua música; Os Mutantes, suas bossas — tudo e todos no palco da discoteca da Lagoa. "O espetáculo é violento e diferente de tudo que já foi feito", anunciam os organizadores do show.

UM PONTO DE ENCONTRO

Cleo e Rex Endsleigh reabrem a sua galeria de arte em Copacabana, na Rua Toneleros, na próxima segunda-feira. O local é sui generis: **um verdadeiro oásis — parece que a pessoa se encontra no campo, numa fazenda, em plena Copacabana — e dentro em pouco vai se tornar um ponto de encontro de artistas da praça. A exposição que Cleo prepara para a reinauguração da** Cleo de 4 às 10 **(assim se chama a galeria) inclui trabalhos de Ana Letícia, Benjamim Silva, Januário, Maria Teresa, Vergara, Roberto Burle Marx, Sciliar e outros artistas ligados à Associação Internacional de Artistas Plásticos.**

SUGESTÃO

No Galeão existe uma grande e confortável — a única — sala para passageiros especiais — autoridades e personagens vips. Ora, no Galeão existe também o problema de espaço; e o desconfôrto para os passageiros menos nobres é aquêle mesmo, que todos conhecem. Por que não reduzir a sala especial e utilizar uma parte para uma melhor assistência ao chamado público em geral?

OS VIAJANTES

Dener e Maria Estela embarcaram para a Europa. Êle foi para a Itália, apanhar tecidos laminados para suas confecções; de Londres trará a essência para lançar aqui um perfume com seu nome. Indagado sôbre o que achava do trabalho de seu colega, Clodovil, Dener disse, muito sério: "É um bom costureiro ao passo que eu já sou um industrial."

NOVA ENTIDADE

Por iniciativa de Franco Terranova e de vários **marchands de tableaux** do Rio e de São Paulo será criada a Associação Brasileira de Galerias de Arte e de Marchands, com o objetivo de evitar a infiltração, no **métier**, de pessoas desonestas que negociam com quadros falsos. A nova entidade será filiada à Associação Internacional, com sede em Paris.

GUILHERME ARAUJO
APRESENTA
CAETANO VELOSO
GILBERTO GIL
OS MUTANTES
A PARTIR DE HOJE NA SUCATA
APENAS 10 DIAS
reservas: 27-3589

O GÊNIO EM ATIVIDADE

Madri — *No comêço dêste ano, em Nova Iorque, o Delegado Nacional de Educação Física e Esportes da Espanha pediu ao seu amigo Salvador Dali para fazer um quadro que integraria a representação espanhola nas Olimpíadas do México.*

O genial declarou que faria "uma obra-prima, ou melhor, uma obra de museu. Quero que o esporte espanhol seja bem representado no México, pelo qual desfilarão milhares de atletas de 124 países."

O Atleta Cósmico *está pronto. Tem três metros de altura por dois de largura. Trata-se de um discóbolo cuja mão direita "arranca do espaço infinito e azul a moeda do sol para lançá-la, num supremo arroubo, até o* campus *olímpico." No fundo, outro atleta ergue bem alto, à guisa de tocha, a estátua da Vênus de Milo.*

A "elucubração plástico-desportiva" de Dali, previa-se, causaria um verdadeiro impacto nas Olimpíadas. Todos os estetas homologaram sua marca*. Mas haverá discussão sôbre o recordista, e aí está a meta de Salvador Dali: discussão, polêmica.*

Para coroar sua "inata genialidade para a improvisação" o artista espanhol conseguirá, certamente, uma medalha de ouro. Troféu máximo para os participantes do acontecimento. Para compensar a certeza de que "nem por capacidade atlética, nem por tradição esportiva a Espanha obterá prêmios, ela concorre num terreno de tradição pictórica e cultural que lhe dará o primeiro lugar."

O AUTOR

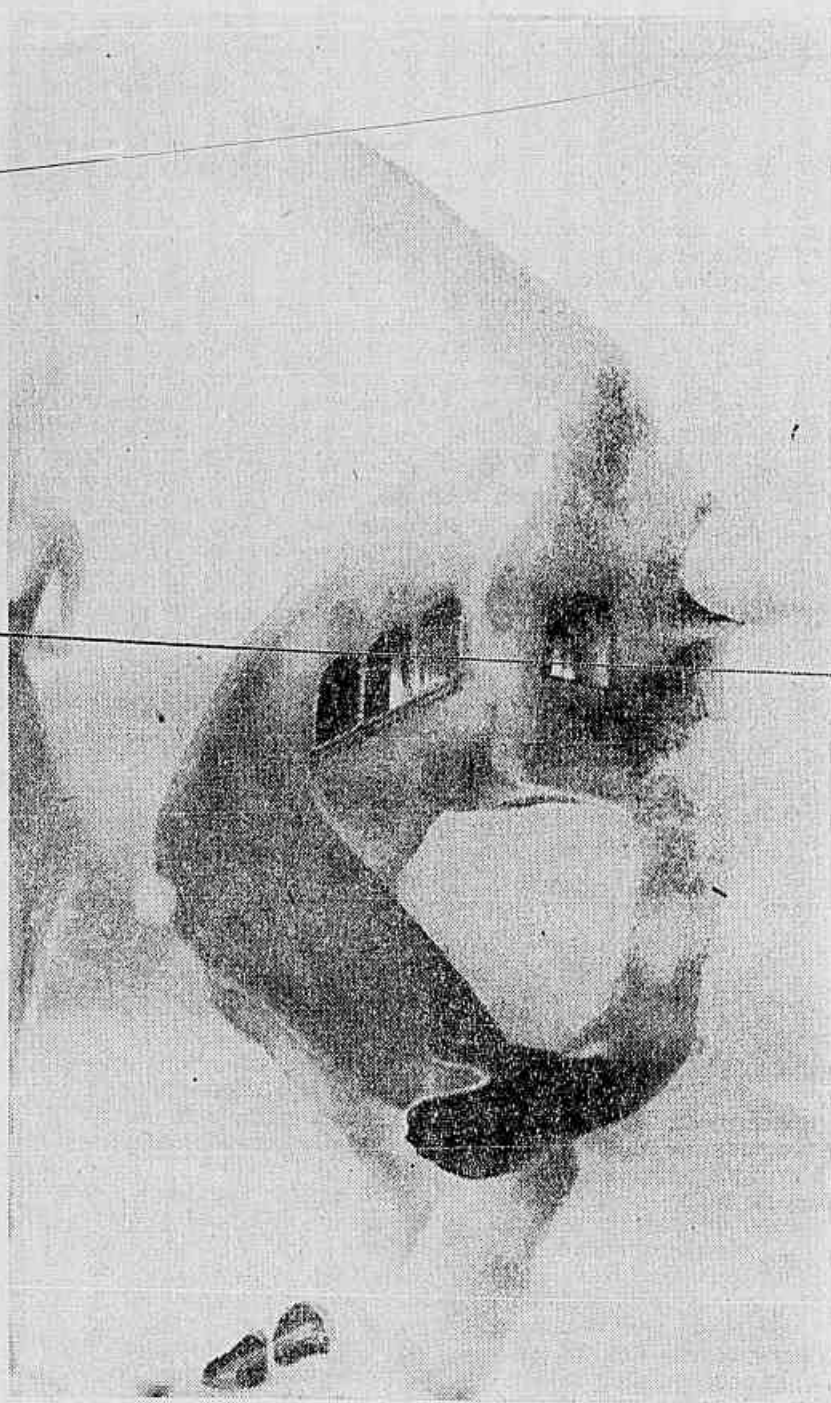
O próprio Salvador Dali já declarou, uma vez, que "era um pintor médio e um escritor medíocre." Mas acrescenta, "minha personalidade é a que mais tem um sentido total do cosmos de quantos existem no mundo. Sou um gênio."

Quando lhe perguntam o que significa sua pintura costuma responder: "Salvo-a de perecer e do caos. Encontrei uma curva matemática logarítmica no corpo do rinoceronte; o único ser que tem essas características e essa forma nas nebulosas que produzem os cornos."

Para o "lançamento" do Atleta Cósmico *inventou que a praia de Cadaquès, na Costa Brava espanhola, onde tem sua casa, era a sua ANAE. As paredes brancas da propriedade atraem a luminosidade. As águas de uma das pequenas enseadas de Cadaquès, com, frágeis barcos prêtos e vermelhos, acentuam a brancura cintilante dos muros. Duas árvores. Algumas janelas por trás das quais está o mundo particular de Salvador Dali. Sob os olhos de sua musa e mulher Gala, trabalha e dita suas excêntricas teorias estéticas e uma filosofia egolátrica.*

A OBRA

O Atleta *estava lá, segurando o sol que titânicamente atiraria sôbre o México. "Êle não é filho da improvisação, mas de um cuidadoso estudo e de um silencioso trabalho." O artista dizia, antes, que se parecia a uma môsca. Agora, nem êle, nem ninguém sabe dizer com quem ou com que — salvo um atleta — se parece. Mas as antenas de seus bigodes ainda podem lhe fazer mais sugestões extravagantes.*

Levou oito meses criando a obra-prima. Para comemorar o final houve festa ao largo de Port Lligat. Na qual tinha de tudo: cantos e danças flamengas, guitarras, cabeludos, hippies, *veranistas psicodélicos. Não faltou também uma representação da boêmia gitana que evocou um burrico imortalizado por Juan Ramón Jiménez.*

Atleta Cósmico, *de Salvador Dali, para as Olimpíadas*

ESTADOS UNIDOS E UNIÃO SOVIÉTICA DISCORDAM SÔBRE CUBA, BERLIM, VIETNÃ E TCHECO-ESLOVÁQUIA MAS CONCORDAM QUANTO ÀS INFORMAÇÕES CONTIDAS EM

USA O GRANDE DESAFIO URSS

INÉDITO: PELA PRIMEIRA VEZ ASSUNTO DESSA IMPORTÂNCIA EM FASCÍCULOS

Os govêrnos das duas grandes potências de nossos dias concordam quanto à imparcialidade do texto de "O GRANDE DESAFIO: EUA & URSS", fascículos da Editôra Expressão e Cultura à venda em tôdas as bancas. Todos os dados, números e informações foram fornecidos aos compiladores dessa obra monumental por fontes fidedignas das duas superpotências. Veja o que se passa no interior dos dois gigantes dêste século, segundo suas próprias fontes oficiais, lendo "O GRANDE DESAFIO" À VENDA, SEMANALMENTE, EM TÔDAS AS BANCAS.

EDITÔRA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 332 - GB.

PANORAMA DO TEATRO

CONCURSO DO SNT DARÁ RESULTADO — Está confirmada para hoje a reunião final da comissão julgadora do concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro. Tendo completado a exaustiva tarefa da leitura dos 86 originais concorrentes, o júri, sob a presidência do Sr. Joraci Camargo, escolherá três peças a serem premiadas com NCr$ 3 000, 2 000 e 1 000 respectivamente, e mais alguns textos — sete, no máximo — que serão distinguidos com menções honrosas. O resultado deverá ser proclamado no decorrer da tarde de hoje.

PAULISTAS — **Cordélia Brasil**, de Antônio Bivar, está fazendo uma excelente carreira no Teatro de Arena, com casas totalmente esgotadas tôdas as noites. Emílio di Biasi, que dirigiu o espetáculo, está desempenhando o papel que no Rio foi interpretado por Luís Jasmin. As pessoas que assistiram a **Cordélia Brasil** no Rio e em São Paulo afirmam que o espetáculo está agora muito mais amadurecido e elogiam com entusiasmo a interpretação de Norma Bengell. — Uma estréia que está sendo aguardada com enorme interêsse, programada em princípio para 9 de outubro: **Cemitério dos Automóveis**, de Arrabal, dirigido pelo argentino Vítor Garcia, que encenou a mesma peça em Paris, com extraordinário sucesso. O espetáculo inaugurará uma casa de espetáculos especialmente construída por Rute Escobar, a terceira que estará sob o contrôle dessa dinâmica empresária. Comenta-se que em matéria de **loucuras inventivas**, a realização de Vitor Garcia ultrapassará de longe tudo que se viu até agora nos palcos brasileiros. — E Rute Escobar já partiu para a construção da sua quarta casa de espetáculos, que será inaugurada com uma nova peça de Bráulio Pedroso, **A Hiena**, que será dirigida por Antônio Pedro.

BONECOS DÃO SESSÃO ESPECIAL — O Grupo de Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro, que está realizando uma temporada no Teatro João Caetano, dará esta noite uma sessão especial para imprensa, amigos e classe teatral. História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha **é o título da peça, que foi escrita e dirigida por Pedro Touron, contando ainda com cenários de Ilo Krugli e direção musical de Cecília Conde. Lúcia Coelho, Heloísa Bitencourt, Cecília Conde, Pedro Touron, Sílvia Aderne, Vicente Rocha, Ilo Krugli e Noneli Barbastafano emprestam as suas vozes aos bonecos.**

DUZENTAS DO BURGUÊS — No dia 26 de setembro o elenco de **O Burguês Fidalgo**, que está agora no Teatro Bela Vista, em São Paulo, comemorou sua 200.ª representação, desde o lançamento do espetáculo em Curitiba. A peça de Molière já foi vista por 84 783 espectadores. A Companhia Paulo Autran encerrará sua temporada paulista no dia 3 de novembro, quando seguirá para Salvador — com estréia no Teatro Castro Alves marcada para 6 de novembro — Aracaju, Maceió, João Pessoa, Natal, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus. No dia 8 de janeiro, **O Burguês Fidalgo** estará de nôvo no Rio, desta vez num teatro de Copacabana, para uma temporada de quatro semanas.

O PONTO COMUM — Estréia na próxima segunda-feira, às 21h30m, no Teatro Carioca, **Guerra ao Alcance de Todos**. São textos do Padre Antônio Vieira, Aníbal Machado, C. D. de Andrade, Júlio Dinis, Art Buchwald e outros cuja interpretação está a cargo de Maria do Carmo, Jorge Alves, José Gurgel, Elzira de Lourdes, A. Amorim e Edgar Ribeiro, que também responde pela direção do espetáculo. Todos fazem parte do grupo Presença que trabalha em conjunto, pesquisa textos (o espetáculo anterior, **João Teles, à Beira do Leito, num Bosque** reuniu Orígenes Lessa, Guy Maupassant e Riunisuke Akutagawa), apresenta seus espetáculos com uma forma teatral diferente. Cada componente tem outra atividade extra — poesia, jornalismo, música, pintura — sendo a interpretação o ponto comum entre êles.

Y.M.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

A NOVA FACE DO MATRIMÔNIO (V)

FIEDERICH E. VON GAÇERN

- A influência de Santo Agostinho
- A mudança progressiva da Igreja
- O contrôle da natalidade

No âmbito da Igreja, a discussão sôbre o matrimônio e, particularmente, sôbre o contrôle da natalidade está em pleno desenvolvimento. Como explicou Franz Boeckle, essa discussão foi determinada por dois fatos: a maior parte dos nossos fiéis mais próximos da Igreja não podia, com tôda a boa vontade, viver conforme às exigências da moral do matrimônio. Mais importante ainda era a verificação de que as normas de nossa teologia moral já não eram mais satisfatórias. No fundo de cada discussão sôbre a moral do matrimônio há sempre o problema, do modo de entender o próprio matrimônio e, em particular, o ato conjugal. Fizemos referência acima, da grande hipoteca de que se era preciso libertar para se chegar a uma nova concepção do casamento.

Entre a argumentação de Santo Agostinho e o pensamento moderno não há possibilidade de encontro. Parece-nos absurdo que Santo Agostinho considerasse o "apetite que as obras da carne trazem consigo, como o castigo devido ao pecado original e a raiz da morte." Suas doutrinas, no entanto, exercem ainda hoje bastante influência. E isso não apenas no ambiente católico. Também em pessoas que, sob outros aspectos, são totalmente independentes, acham o mesmo sentido de culpa em relação às suas relações sexuais. Como se ainda valesse o que se lê em Santo Agostinho: "Amai vossas espôsas, mas amai-as castamente. Praticai o ato carnal sòmente na medida em que isso seja necessário para a concepção de filhos. Se acontecer que não possais ter filhos deveis, mesmo com relutância, abster-vos. Trata-se de uma punição infligida àquele Adão do qual todos descendemos."

Assim, ainda se ouve perguntar se é permitida a relação sexual durante a gravidez ou na menopausa, isto é, quando a menstruação não se verifica e, portanto, não é mais possível a fecundação.

Podemos notar que o pensamento da Igreja, com respeito ao casamento e à relação sexual, está sofrendo desde alguns anos uma mudança progressiva. As instruções que são dadas em nossos dias, como por exemplo as do Concílio Vaticano II, diferenciam-se de modo essencial daquelas de séculos passados, e não é difícil reconhecer uma evolução gradativa. Estamos ainda bem longe do término dessa evolução, porque existem ainda algumas proibições e condenações que durante séculos gravaram a consciência dos fiéis. Mas existem também outras que estão hoje totalmente superadas. Assim, nenhum moralista reputará malvado o corpo humano; ninguém definirá partes vergonhosas ou órgãos sexuais; ninguém considerará o prazer derivante da relação sexual como um sinal de culpa, e as fôrças impulsivas como más em si, como um castigo do homem decaído após o pecado original.

A evolução do pensamento dentro da Igreja está evidente em alguns documentos, como por exemplo no texto do Concílio Vaticano II sôbre a *Dignidade do Matrimônio e da Família* (na Constituição Pastoral *A Igreja no Mundo Contemporâneo*). O que ali se afirma pode ser considerado um fruto da luta travada recentemente pela conquista da verdade. Certamente as afirmações dessa Constituição Pastoral não estão elaboradas absolutamente de tal modo que não fique ainda aberta uma quantidade de problemas que deverão ser ainda estudados. Podemos todavia aplaudir algumas afirmações fundamentais.

Já no primeiro parágrafo fala-se do matrimônio como de uma "comunidade de amor." E todo o de n.º 48, intitulado *Santidade do Matrimônio e da Família*, tem fundamento na importância capital do amor conjugal, cuja significação aparece claramente da lei divina e da ação salvadora e que leva os dois sêres que se amam para o seu complemento humano.

Na n.º 49, sob o título *O Amor Conjugal*, é declarado que: "Êste amor se exprime e se desenvolve de modo todo particular no exercício dos atos próprios ao matrimônio; daí serem os atos com que os cônjuges se unem em casta intimidade honrados e dignos e, exercidos de modo verdadeiramente humanos, favorecem a mútua doação que êles significam e enriquecem reciprocamente em prazerosa gratidão os próprios cônjuges."

Acentua-se portanto o fato de que o matrimônio não serve apenas para a conservação da espécie humana, mas é "dotado de múltiplos valôres e fins." Na procriação e na educação da prole, o amor conjugal encontra "o seu verdadeiro coroamento." Trata-se de uma posição totalmente diversa da dos tempos idos, em que se falava do "fim primário do matrimônio" e do "bem da prole."

Contra a doutrina dos três reinos de Ulpiano ou de Platão, o n.º 51, intitulado *Acôrdo do Amor Conjugal com Respeito à Vida*, diz: "A índole sexual do homem e a faculdade humana de gerar são maravilhosamente superiores às que se dá nos estágios inferiores da vida."

Quanto à transmissão responsável da vida conforme a qual os cônjuges estão autorizados a determinar o número de filhos afirma-se: "Êste juízo, em última análise, devem formulá-lo, diante de Deus, os próprios cônjuges." Isto é, reconhece-se que os cônjuges, no que diz respeito à *estrutura familiar*, dispõem apenas da própria consciência e devem tomar pessoalmente suas decisões. Evidentemente, devem ser palmilhados caminhos moralmente aceitáveis. Quais sejam porém êsses caminhos não fica a cargo dos cônjuges: o magistério eclesiástico pensa poder julgar e dever decidir a respeito.

Naturalmente, o abôrto provocado é sempre proibido. A respeito disso assume certa importância o fato de não haver ainda unanimidade de opiniões sôbre o momento a partir do qual se pode falar de uma nova vida humana. Evidentemente, não se trata aqui da crença popular segundo a qual nos famosos primeiros três meses da gravidez o feto não seria ainda um ser humano. A êsse respeito, a ciência médica não tem dúvidas. O problema é, porém, se o óvulo fecundado, quando ainda está se movendo para o útero, ou apenas acaba de se implantar no mesmo, pode já ser considerado como *uma nova vida*.

Quanto aos métodos empregados para prevenir ou evitar uma concepção, o Concílio diz que há uns proibidos. As práticas permitidas *ainda são objeto de estudos científicos e de definição teológica*. Em todo caso, o Concílio declara: "Os filhos da Igreja, ao regular a procriação, não podem seguir caminhos condenados pelo magistério." (*)

Está aqui uma das maiores dificuldades da discussão. Trata-se do fato de que a lei divina não pode contradizer a lei natural, que deve ser atribuída ao Criador. Justamente no campo da sexualidade e das relações conjugais, deveria ser mais fácil investigar sôbre a lei natural mediante a pesquisa científica, em vez de interpretar o mandamento divino, mantido num plano muito genérico. De fato, tôda a interpretação da revelação está muito mais sujeita ao êrro humano do que não seja a pura pesquisa científica. O conhecimento científico da realidade da natureza humana está bem longe de ser completo. O que é peculiar da natureza humana deverá ainda ser pesquisado e aprofundado no futuro.

A definição medieval de *natureza* está sem dúvida superada depois de novas descobertas no campo das ciências naturais e da psicologia do inconsciente. A respeito sobretudo da natureza da sexualidade humana, que até agora, como vimos, fôra interpretada na base das animais. Dessa definição primitiva, o Concílio se afastou claramente. É digno de nota também o fato de que, no nôvo rumo tomado pela teologia moral, em vez de lei natural (como fôra até então) se fale de lei do ser. De tal forma, acentua-se de modo decisivo o elemento pessoal e totalmente humano.

Não faz sentido portanto, ao que parece, querer estabelecer desde já quais os métodos anticoncepcionais que estejam de acôrdo com a natureza do matrimônio e ao dom que os cônjuges dão a si mesmos. Antes, é preciso ter adquirido clara consciência da natureza dêsse dom e do amor conjugal, ou seja, ter primeiro descoberto as premissas antropológicas. Para aproximar-se da verdade, as diversas ciências procuram, cada qual do seu ponto-de-vista, analisar o ato sexual. Os resultados parciais serão depois juntados em bases antropológicas.

O sincero esfôrço da Igreja, em adquirir uma consciência o mais claro possível dêsses problemas, está evidente no fato de que foram chamados a fazer parte da comissão pontifícia sôbre o matrimônio não só cientistas mas também simples casais a cujas asserções — baseadas na experiência pessoal — foi atribuído certo pêso.

Na linguagem da Igreja fala-se de diversos *bens* ou *fins* a que se visam ou que se realizam no casamento. De que *bens* ou *fins* se tratam concretamente, e em particular, é um problema que requer ainda amplos exames. Tôdas as pessoas casadas sabem que cada união de per si não pode levar à realização de tôdas as suas possibilidades.

Entre os problemas ainda não esclarecidos, um dos mais importantes é o que se refere à validade da velha tese teológica segundo a qual cada ato sexual é sempre — mesmo em caso de esterilidade — "orientado para a concepção". Essa concepção é baseada no fato de que o sêmen masculino é recebido no organismo feminino biològicamente insustentável. Sabe-se, de fato, que a concepção é possível apenas em cêrca de 10 a 15 por cento dos dias que constituem o ciclo mensal. Considerando uma vida conjugal inteira, essa percentagem abaixa ainda mais. Embora, portanto, seja natural que a fertilidade de um casamento fique considerada como a coroação da vida de amor, ela não pode ser, absolutamente, o conteúdo de cada ato singular. É preciso, portanto, admitir que não é em cada ato conjugal de per si que se deve — e pode — realizar tudo àquilo que constitui o papel, afirmado e reconhecido, da vida conjugal em seu conjunto.

A essas circunstâncias se refere também a *Primeira Indicação ao Concílio Vaticano II sôbre o Problema da Família*, publicado em outubro de 1964 por um grupo internacional de cientistas católicos. Nêle se frisa que também do ponto-de-vista fisiológico a relação entre ato sexual e fecundação não é absolutamente tão íntimo como se acreditava antigamente.

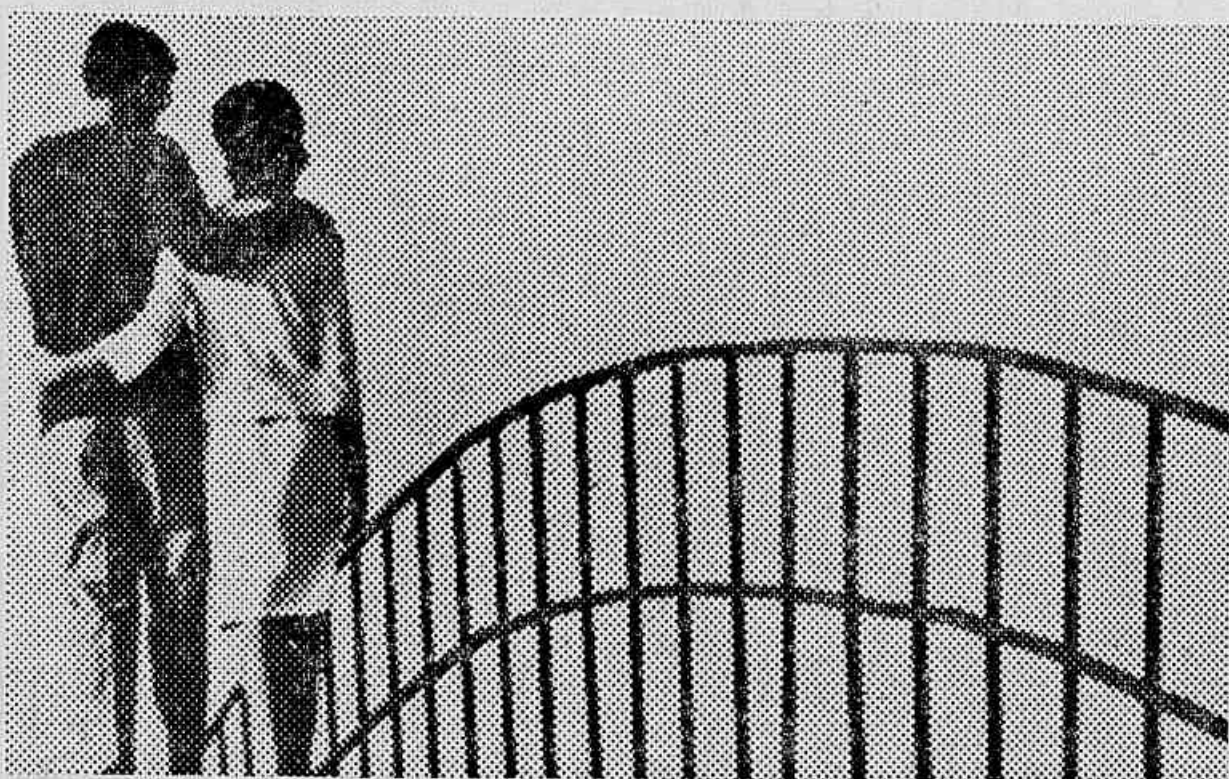
A *Segunda Indicação ao Magistério da Igreja sôbre o Problema da Família*, de maio de 1966, refere-se a problemática da escolha dos tempos: "Em um número considerável de casos, a incerteza dos métodos de abstinência periódica torna êstes inadequados — já por motivos puramente técnicos a resolver sòzinhos o problema da regulamentação e regulação da fecundidade."

Um memorando publicado em 1965 pela Associação das Mulheres Católicas Bavarezas (esta Associação conta com cêrca de 400 mil membros) faz referência "à incerteza do método da escolha dos períodos, mas também ao perigo moral conexo a êle. Realmente, é claramente contra a natureza da mulher poder pertencer ao homem sòmente quando o desejo é relativamente mínimo, como acontece justamente nos dias fecundos".

Numerosas e autorizadas vozes da nossa Igreja se dirigem assim à hierarquia para convidá-la e admoestá-la a proceder com muita prudência em vista de cada definição moral da escolha dos métodos. Segundo tais vozes, é mais indicado ao magistério eclesiástico formar nos fiéis uma consciência adulta; mas não converter em normas taxativas, conhecimentos científicos ainda incompletos. Assim, é afirmado na *Segunda Indicação*: "Aliás, torna-se cada vez mais evidente que neste campo não se podem estabelecer e manter diretrizes morais muito rìgidamente determinadas, sem provocar uma perigosa crise de consciência e pôr em risco a imutabilidade e a dignidade superior da mensagem cristã."

Os leigos desejam, afinal, que o magistério eclesiástico tenha a coragem de entregar à consciência dos casais a escolha dos métodos para contrôle da natalidade. Dificilmente um estranho pode dizer quais os métodos menos prejudiciais a determinado casal, em vista da realização do amor conjugal. Que na escala de valôres esteja em primeiro lugar o mandamento de Cristo, isto é, que a realização do amor seja a primeira tarefa; sôbre isto já não existe mais qualquer dúvida.

Assim também as vozes de alguns cristãos responsáveis indicam o nôvo pensamento da Igreja sôbre o matrimônio. Poucos decênios atrás, tais declarações e publicações oficiais seriam absolutamente impraticáveis. Só depois do encorajamento e do estímulo, por parte da hierarquia eclesiástica, a sentir-se todos responsáveis pela vida da Igreja, teve-se a coragem de prestar atenção aos conhecimentos adquiridos. Enfim, o nôvo pensamento da Igreja põe todos os leigos diante do seu dever de contribuir — nos limites de suas possibilidades — para a aquisição, cada vez mais completa, da consciência e da realidade do matrimônio.

— FIM —

(*) A Encíclica Humanae Vitae ainda não havia sido divulgada quando o autor publicou o livro. Segundo ela, a afirmação fica superada.

☆ ZUZU NA INGLATERRA

Zuzu Angel, de Paris foi para Londres. Lá, aproveitou para dar entrevista à imprensa sôbre a moda brasileira. Agora vai voltar, com contrato assinado com a Lurex (fios metálicos) para usar os tecidos inglêses, franceses e italianos na sua próxima coleção. Em breve os tecidos serão produzidos aqui no Brasil mesmo.

☆ "POR QUE OS JOVENS PROTESTAM?"

No próximo dia 10 — quinta-feira — a professôra Maria Junqueira Schmidt dará a segunda aula do curso *Os Pais e a Realidade*, que está sendo realizado no CEAT — Flamengo (Pavilhão Japonês, no Parque do Flamengo). O tema — *Por que os Jovens Protestam?* — será debatido depois da palestra. Informações pelo telefone 26-0481.

☆ PARIS EM PAUTA

* Mesmo depois das coleções, Paris continua em pauta. E o que mais se comenta por lá é a nova *boutique* de Ungaro: formas arquitetônicas, paredes de espelho e tijolos de matéria plástica. Os preços na *boutique* começam em NCrS 400,00 para os vestidos e NCrS 700,00 para os mantôs. E daí para cima. Entre as novidades, Ungaro apresenta os conjuntos de calça de algodão (estampada com flôres) com camisa de veludo e uma coleção de roupas infantis.

* Êste ano está havendo muita falação em tôrno do uso do chapéu. Talvez porque a boina de Bonnie tenha tido tanto sucesso. Mas na verdade quem ficou eufórica com as vendas foi Paulette, uma das chapeleiras mais conhecidas de Paris. Os dois modelos de sua coleção que mais agradaram foram um turbante de jérsei (de sêda marinho e limão) e um chapéu de palha laranja, de abas largas.

* Outro costureiro que abriu *boutique* nova foi Givenchy. A loja é tôda branca, dois andares, e os vestidos ficam todos à mostra.

* Novidades mesmo são as roupas criadas pela Princesa Terestchenko, espôsa do Príncipe Terestchenko, parente longe do Czar Nicholas, da Rússia. Com as armas da família — um brasão todo bordado em ouro — ela está enfeitando bolsos de *blazers*, mangas de vestidos e blusas. A princesa acha que todo mundo pode desfilar com o brasão da família, desde que compre suas roupas.

PERGUNTE AO JOÃO

SANTOS DUMONT

CARLOS TELES — Rio, GB — "...sôbre o Aeroporto Santos Dumont (...)"

1) — A primeira pista do Aeroporto Santos Dumont, ainda provisória, foi de fato inaugurada em 1936, quando do início da linha regular da VASP, entre Rio—São Paulo, com aviões terrestres trimotores Junker-52;

2) — naquela época Salgado Filho nenhuma atividade exercia, quer direta ou indiretamente se relacionasse com a aviação, pois sòmente em 1942, com a criação do Ministério da Aeronáutica, veio êle a tratar de aviação na qualidade de Ministro da Aeronáutica;

3) os esforços que V. S.ª atribui a Salgado Filho, para a inauguração daquele aeroporto, foram feitos por outros que então estavam à testa dos serviços da aviação civil (então do âmbito do Ministério da Viação e Obras Públicas e do seu Departamento de Aeronáutica Civil, de que eram titulares os Srs. General João de Mendonça Lima e Dr. Trajano Furtado Reis);

4) — quando a primeira pista, ainda de terra, começou a ser usada, em 1936, o Aeroporto ainda não dispunha de edificações novas: os passageiros embarcavam e desembarcavam num antigo pavilhão da exposição de 1922 adaptado para êsse serviço; e sòmente em 1938 foi inaugurada a Estação de Hidroaviões (que é hoje o Clube de Aeronáutica), construída em estilo moderno até então desconhecido no Brasil, e fruto de um concurso entre arquitetos, do qual foi vencedor o autor da obra, Correia Lima; e naquele ano de 1938 já havia sido iniciada a construção da atual Estação do Aeroporto, cujo projeto é oriundo também de um concurso entre arquitetos, a qual já estava com sua estrutura de concreto inteiramente pronta quando foi criado o Ministério da Aeronáutica (construção que ficou paralisada, pràticamente, até 1948, quando começou a ser utilizado o edifício como estação);

5) — a denominação de Santos Dumont, dada ao aeroporto, foi proposta ao Govêrno Getúlio Vargas por ocasião da Semana da Asa de 1936, tendo sido baixado decreto nesse sentido nos têrmos sugeridos pelo então diretor-geral do Departamento de Aeronáutica Civil, que mandou logo afixar letreiros com essa denominação, visando a afastar a denominação já em uso de aeroporto do Calabouço.

RITMO/COMPASSO

Ritmo é o mesmo que compasso?

Não. Mas compasso é um dos valôres abrangidos pelo ritmo. O ritmo, em música, encampa todos os fenômenos musicais relacionados com o tempo: acentuações, compassos e frases, além, é claro, dos silêncios intercalados no fraseado. É freqüente a confusão entre ritmo e compasso.

POMBA-TROCAZ

Como é a pomba-trocaz?

A pomba-trocaz, existe no Brasil, onde também é conhecida pelos nomes de asa-branca e jacaçu. Emite sons muito bonitos, que as pessoas do interior gostam de ouvir, nos milharais.

A pomba-trocaz tem várias espécies, havendo algumas de bico vermelho com ponta branca, além de asa bruno avermelhada. A espécie jacaçu ou asa-branca tem as penas dorsais de orlas brancas e bico da côr de chumbo. Também é chamada pomba-torcaz, torquaz e trocal.

PINTURA

Qual foi a declaração feita por Picasso sôbre a pintura de Tintoretto e Cézanne?

Picasso afirmou o seguinte: "Um pintor como Tintoretto começa sua tela, continua pintando e, finalmente, só depois de enchê-la e de ter trabalhado todos os pormenores é que dá a obra por terminada. Enquanto, ao contrário, se tomarmos uma tela de Cézanne, ela parece pronta logo depois da primeira pincelada."

ROSA E SILVA

Quem foi o Vice-Presidente de Campos Sales? Artur Bernardes?

Não, não foi o mineiro Artur Bernardes, mas sim o pernambucano Francisco de Assis Rosa e Silva, nascido no dia 4 de outubro de 1856 e que morreu em 1929. Senador pelo seu estado natal, foi eleito Vice-Presidente da República para o período de 1898 a 1902 e, quando o presidente Campos Sales se ausentou para visitar a Argentina, coube a Rosa e Silva assumir o Govêrno. Francisco de Assis Rosa e Silva foi reconduzido ao Senado várias vêzes.

VULCÃO

É verdade que já existiu um vulcão na área de Campo Grande, na Guanabara?

A hipótese da existência dêsse vulcão em nosso Estado foi formulada, em 1897, pelo cientista francês **Orville Derby**. Em 36, o geólogo Alberto Lamego colheu amostras de rochas alcalinas, tufos, batolitos e fonolitos, de origem vulcânica, determinando a existência de antigo vulcanismo no local entre os morros de Manuel José e do Guandu, em Campo Grande. Hoje em dia essa manifestação vulcânica está totalmente extinta e a Divisão do Patrimônio Histórico se empenha em transformar o local em parque estadual, devido ao seu interêsse turístico.

MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis, além de romancista, também colaborava, normalmente, na imprensa?

Sim. Machado de Assis teve crônicas e artigos publicados em muitos jornais, como *A Marmota Fluminense*, *Correio Mercantil*, *Diário do Rio de Janeiro*, *Diário Oficial* e outros. Em revistas, Machado de Assis colaborou em *A Semana Ilustrada*, *O Espelho*, *Arquivo Contemporâneo*, *A Estação* e muitas outras.

PRESIDENTES DA REPÚBLICA

Quantos presidentes da República o Brasil teve até hoje?

Embora o número certo motive controvérsias, oficialmente o Brasil teve 18 presidentes, desde o Marechal Deodoro da Fonseca ao Marechal Costa e Silva. A controvérsia, leitor, se prende aos casos de posse dos vice-presidentes e presidentes da Câmara Federal, que assumiram o poder no impedimento, morte ou deposição dos presidentes, como os senhores Nilo Peçanha, Café Filho e Delfim Moreira. Há, também, o caso de Júlio Prestes que, embora eleito em 1930, não chegou a assumir o cargo, e do Sr. Ranieri Mazzilli, que serviu algumas vêzes ao preenchimento do cargo, em 1961 e 1964.

"BANDEIRANTE"

O que há sôbre o avião Bandeirante, fabricado no Brasil.

O protótipo dêsse avião será lançado sête ano, por ocasião da Semana da Asa. Êle se acha em fase de conclusão de montagem, no Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, em São Paulo. Futuramente, será iniciada a produção em série. O projeto **Bandeirante** nasceu de um esfôrço do Ministério da Aeronáutica, no sentido de lançar o Brasil nessa atividade industrial, que é das mais importantes, pois o transporte aéreo é o mais apropriado para vencer as grandes distâncias do território nacional.

CRIME

Pelas leis brasileiras um médico é obrigado a denunciar à polícia um crime de que tem conhecimento no exercício da sua profissão?

Em geral, pelas leis brasileiras, o cidadão tem obrigação de denunciar à autoridade competente a existência de crime de que venha a ter conhecimento. No caso dos médicos, essa obrigação continua a existir, exceto quando sua atitude possa expor seu cliente a processo criminal. Neste caso, é lícito, de ponto-de-vista legal, que o médico guarde segrêdo.

BRAILLE

Braille, inventor do sistema para cegos, era cego também?

Sim. Louis Braille, nascido em 1806, perdeu a visão aos 3 anos de idade. Com 13 anos ingressou no Instituto dos Cegos, em Paris, e dedicou-se à música, tornando-se hábil executante de órgão e violoncelo. Dez anos depois, quando já era professor, criou o sistema de leitura e escrita para cegos aperfeiçoando-o de um processo de Foucault, em que os caracteres apresentam certo relêvo para a leitura e a escrita é feita por meio de perfurações em papel especial.

BUDA

Que quer dizer Buda?

O ILUMINADO. Mas, o príncipe que, na Índia, seis séculos antes de Jesus Cristo, fundou o budismo, tinha o nome de Gautama. Tomou depois o nome de Sáquia-Múni. Os budistas sonhavam com o Nirvana, pelo quietismo e a contemplação eterna. Mas, atualmente, desprezaram o Nirvana, adotando as teorias racionalistas.

GERONTOCRACIA

Um jovem, daqui mesmo do Rio, quer saber o que é gerontocracia.

Gerontocracia é a preponderância dos velhos no govêrno público. A gerontocracia constituiu um estágio pelo qual passaram os povos primitivos: em quase tôdas as sociedades primitivas, a idade provecta representa autoridade e prestígio.

COREÓGRAFO

Qual a origem da profissão de coreógrafo?

Afirmam os estudiosos que provém da função de **corego**, indivíduo que, na antiga Grécia, treinava, preparava e instruía um côro de dança para os concursos musicais ou dramáticos. A profissão de **corego** — do grego **khoregos** — implicava, também, na obrigação de custear, do próprio bôlso, as despesas dos espetáculos. Também é admitida a origem do têrmo **khoreia** têrmo grego de composição que funciona como prefixo, significando dança.

PARTASANA

O que é partasana?

Partasana é uma espécie de lança, aguda e larga, usada pela infantaria. Parece ter sido de origem suíça, onde foi usada até fins do século **XV**. Os espanhóis empregaram-na durante os séculos **XVI** e **XVII**. A partasana foi usada, ainda, pela infantaria francesa, até **1670**, e alguns corpos especiais a utilizaram, depois, por um certo tempo.

BISCATEIRO/INPS

Biscateiro pode contribuir para o INPS?

Pode sim. A legislação prevê, em um dos seus artigos — o 5.º — que pode contribuir o "Trabalhador autônomo — o que exerce, habitualmente e por conta própria, atividade profissional remunerada." O leitor deverá dirigir-se à Delegacia Regional do INPS, Rua México, 128, a fim de solicitar o formulário apropriado para habilitar-se a fazer o desconto mensal da sua contribuição.

CHAN CHAN

Existe uma cidade chamada Chan Chan?

Existiu. Está deserta e em ruínas dos tempos pré-incaicos. **Fica na costa do Peru**, a 500 quilômetros ao norte de Lima e aproximadamente a quatro quilômetros ao norte de Trujillo, no Departamento de La Libertad. Foi uma cidade de civilização relativamente avançada e populosa, cuja influência se estendia até perto de Lima. Chegou a possuir uma população de 250 mil habitantes. Consistia de um grupo de cidades cercadas por muros independentes.

MAX FLEIUSS

Quem foi Max Fleiuss?

Nascido a 2 de outubro de 1868, no Rio, Max Fleiuss foi professor, historiador e jornalista, tendo colaborado em vários periódicos. Fundou, em 1893, a revista **A Semana**, que teve grande importância na vida literária da época. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro durante 43 anos, tornou-se também seu secretário-perpétuo. Escreveu: **Férias, Os Centenários do Brasil e Elementos de História Contemporânea.**

FUTEBOL

Qual o Estado do Brasil que mais campeonatos de futebol conquistou? São Paulo, ou Rio?

O Estado da Guanabara, com 13 títulos conquistados, é o detentor de maior número de Campeonatos Brasileiros de Futebol. São Paulo, com 10, ocupa o segundo pôsto. Os demais, foram vencidos pelos baianos, em 1934, e mineiros, em 1963. Os cariocas contam, ainda, com um tricampeonato e um tetra, êste conquistado nos anos de 1943, 1944, 1946 e 1950. Os paulistas, porém, nos últimos anos da disputa da competição, igualaram o feito, vencendo nos anos de 1952, 1953, 1954 e 1956.

ISLAMISMO

O que prega e o que significa o Islamismo?

O Islamismo advém da palavra árabe **islão**, que quer dizer "submissão a Deus" ou "estar em paz com Deus." O Islamismo foi criado por Maomé, por volta do ano 600 depois de Cristo. Tem, atualmente, 466 milhões de adeptos que o fazem a segunda religião do mundo em tamanho. As suas principais áreas de influência são o Oriente Médio, a África do Norte e a Ásia ocidental.

RELIGIÃO/JAPÃO

O budismo é realmente a maior religião do Japão?

Não. É o shintoísmo a religião que maior número de adeptos possui no Japão: mais de 80 milhões. O budismo é a segunda, com mais de 50 milhões, seguindo-se o cristianismo com 2 milhões e outras religiões com um total de 5 milhões de adeptos. Existe ainda no Japão, com milhões de seguidores também o confucionismo. Êste, entretanto, não é considerado pròpriamente uma religião, embora tenha exercido considerável influência na formação do caráter nacional japonês. O confucionismo é tido, na concepção ocidental, como uma escola filosófica que apresenta alguns ritos semelhantes aos de uma religião.

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Quando foi criada a fortaleza de Santa Cruz, em Niterói?

Abrigando atualmente o I Grupo de Artilharia de Costa, a fortaleza de Santa Cruz, em Niterói, é originária da antiga Bateria de Nossa Senhora da Guia, criada por Salvador de Sá após a expulsão dos franceses do Rio, em 1555. Sua instalação definitiva foi concluída em 1567, 32 anos depois sua artilharia foi usada pela primeira vez para impedir incursões do corsário holandês Olivier Van Noort. Utilizada como presídio político, a fortaleza possui cinco celas construídas na rocha, pelas quais passaram o Presidente da República do Uruguai, Frutuoso Rivera e o caudilho uruguaio Andrés Artigas.

BAIXO-RELÊVO

Que é baixo-relêvo?

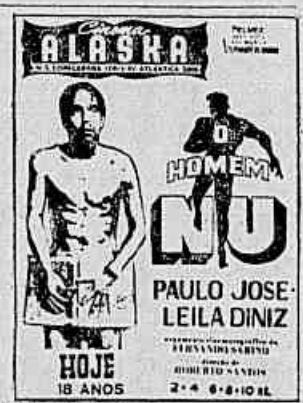
É um trabalho escultural em que as figuras se destacam, formando leve saliência sôbre o fundo. Empregado desde a antigüidade, o baixo-relêvo foi usado pelos egípcios, na ornamentação de seus altares e obeliscos. Assírios, persas e hindus o utilizaram na decoração de seus palácios, e os gregos gravaram, no Partenão, os mais belos trabalhos do gênero. No século quatro, o baixo-relêvo entrou em decadência, voltando a aparecer, com notável desenvolvimento, com a arte gótica. Hoje em dia, o baixo-relêvo está desaparecendo, devido à tendência artística moderna de de suprimir qualquer exagêro ornamental.

FRUTA-DE-ANEL

Existe alguma fruta utilizada como sabão?

Existe. Chama-se fruta-de-anel. É um arbusto ou árvore da família das sapindáceas, ocorrendo na Amazônia e no Maranhão. Tem o nome científico de **pseudima frutecens** e seu fruto é uma cápsula bilobada, crustáceo-coriácea, que contém um princípio amargo e acre. Êsse fruto torna a água saponácea e, por tal motivo, é aproveitado pelos sertanejos para a lavagem de roupa. A fruta-de-anel também é conhecida como camará e pitomba.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

3ª Semana! PATHÉ — METRO — METRO — PAX — PASSATEMPO — MAUÁ — LAGOA DRIVE-IN
HOJE — A MADONA DE CEDRO — Eastmancolor
Leonardo VILAR — Leila DINIZ — Anselmo DUARTE — Ziembinski — Sérgio CARDOSO
Um filme de CARLOS COIMBRA — MGM

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com
ELIZETH E ZIMBO-TRIO
Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO
ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h 30m — Amplo estacionamento — Tel. 37-3960. Ingressos à venda também na Casa do Espectador (Tel. 22-0367)

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

A COMUNIDADE apresenta
A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL
UM TEATRO DE INVENÇÃO
no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 — Sócios do Museu 30% de Desconto

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 h
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
Últimas semanas por motivo de viagem. Hoje, às 21H 30M
Tel.: 47-8641

DE 16 A 27 DE OUTUBRO NO TEATRO NÔVO
1.ª temporada de
BALLET PARA A JUVENTUDE
(4 PROGRAMAS DIFERENTES)
Av. Gomes Freire, 474 — Res. p/ Tel. 22-0271

Hoje, às 21 horas, no TEATRO NÔVO
RALÉ — 2 ÚLTIMAS SEMANAS
de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

A COMEDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
"IRMA LA DOUCE"
com TERESA AMAYO, CECIL THIRÉ e MAGALHÃES GRAÇA
UM SUCESSO CLAMOROSO!
Hoje, às 21h 15m
no Teatro Ginástico — Tel.: 42-4521

TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531
Apresenta
EDU e MÁRIO LAGO em
"A GAITA DE VISÃO"
Diàriamente, às 21 horas — Vesp. às 5as., às 16 horas
Sábs.: às 20h e 22h — Doms.: às 17h e 21h
AR REFRIGERADO — CURTA TEMPORADA

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Filiado ao Diners)
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia
MINHA DOCE SUBVERSIVA
"O Autor ajuda eficientemente seu público a rir através de piadas bastante felizes" (Yan Michalski — JB)
Hoje, às 21h 30m
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497
COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE
DR. GETÚLIO
de Dias Gomes e Ferreira Gullar
com Milton Moraes, Tereza Rachel, Aizita Nascimento, Ary Fontoura, passistas, sambistas, figurantes, etc. Dir.: José Renato. Estuds e operários: 50% desconto.
Hoje, às 21h 30m — Hoje, debate após o espetáculo

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábs. e doms., às 17 horas — "O PATINHO BAMBOLÊ" — Autor: Jair Pinheiro
Sábs. e doms., às 16 horas — "MIAU MIAU, O GATO CASSADO" — Comédia musicada — Autor: Silvan Paezzo — Músicas: Luiz Cláudio A. Cury
Direção de Carlos Nobre
Distribuição de Revistas da EBAL e Sorteios de Brinquedos das Lojas Coral
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado — Res.: 36-6343

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil.
O PEIXINHO DOURADO
peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
Sábs.: 16 horas — Doms.: 15h 45m

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
de Nazi Rocha
com Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs.: 17 horas — Doms.: 16h 45m

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de Bertolt Brecht
Hoje, às 21h 30m
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MYRIAM PIRES E PAULO GRACINDO
O PREÇO de ARTHUR MILLER
Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA
Amanhã, às 17h — Vesp. p/Juventude
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
3.º MÊS DE SUCESSO
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
R. Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 21 horas

TEATRO JOÃO CAETANO — Reservas: 43-4276
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Hoje, às 21 horas — Sòmente até o dia 13
"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMÃ ESCONDIDO, COM AS AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
De Pedro Touron — Música: Cecília Conde — Cens.: Ilo Krugli
Com o Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro.
Preços: NCr$ 5,00 e 3,00 — Desc. esp. p/Colégios.

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 21 horas — Encontros com Beethoven. 5.º concêrto. Programa: Trio em Mi Bemol Maior, op. 1, n.º 1; Trio em Sol Maior, op. 1, n.º 2; Trio em Dó Menor, op. 1, n.º 3; Sonata em Sol Maior, op. 96, p/violino e piano. Intérpretes: Miécio Horszowski, piano; Alexander Schneider, violino; e Leslie Parnas, violoncelo.
Dia 7 às 21 horas — ENCONTROS COM BEETHOVEN. 6.º concêrto.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
AGONIA DO REI
De IONESCO
com LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA — Flávio Migliaccio — Thaís Moniz Portinho — Rogério Fróes, Ana Ariel
Hoje, às 21h 30m — APENAS 5 SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Meira Guimarães e Colé
com graça àààbeça, vedetes àààbeça e música àààbossa.
Prod.: Américo Leal — Hoje, às 20h e 22h

GRUPO DO RIO estréia dia 9 o "CICLO RUSSO"
apresentando
O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchekov
TEATRO IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794

AGUARDEM AS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DO CICLO RUSSO
"O DIÁRIO DE UM LOUCO" (de Gogol)
"A MÃE" (de Gorki-Brecht)
no TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Morais, 824/A — Tel. 47-9794

TEATRO NÔVO apresenta
O PRAZER DE VER E OUVIR
10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — Início dia 15 de outubro
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca — Últimos dias
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos — Dir.: Mário Prieto.
Diàriamente, às 21h 30m — Vesperais, às 5as., 6as. e doms.: às 18h 30m — Sábs.: às 20 hs. e 22 hs. — Res.: 52-3550.
Estudantes: NCr$ 3,00

BLACK COMEDY
de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
Uma Comédia
SENSACIONOSA
MAISON DE FRANCE — 15 OUTUBRO — CURTA TEMPORADA

TEATRO SÉRGIO PÔRTO
(ex-TEATRO MIGUEL LEMOS)
A partir da próxima semana
SAMBA AUTÊNTICO
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, às 10h 30m
TEATRO DO FURA-BÔLO
Dir.: Eny Lacerda
Juca e o Saci — A Árvore Encantada
Preço único: NCr$ 3,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

O maior sucesso da atual temporada paulista
Finalmente amanhã, às 20h e 22h
"A COZINHA"
Sòmente 30 dias — TEATRO COPACABANA
Res.: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, sexta-feira, 4 de outubro, às 21 horas
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
KARABTCHEVSKY
KLEIN
TCHAIKOWSKY: Romeu e Julieta. RACHMANINOFF: Concêrto n.º 2 p/ piano e Orquestra. RACHMANINOFF: Concêrto n.º 3 p/ piano e Orquestra.
Frisas e Camarotes, NCr$ 50,00 — Poltronas, NCr$ 12,00 — B. Nobres, NCr$ 10,00 — B. Simples, NCr$ 7,00 — Galerias, NCr$ 4,00.

BOITES & RESTAURANTES

Churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO
Apresenta a Internacional
LUCIENNE FRANCO
Av. Princesa Izabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7006

RIO-NAPOLI
RESTAURANTE — PIZZARIA
Cozinha Internacional
Nova Decoração
Atendimento Rápido
Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI
Apresenta hoje e tôdas as noites
TEM QUE BALANÇAR
Com: MIRIAN BATUCADA e PEDRINHO RODRIGUES
Um Show de Paulo Monte
Aos sábados: Feijoada —— Dir.: José Fernandes
2.ª-feira, dia 7. Estréia: MILTINHO E TOP LESS GIRLS
R. Cinco de Julho, 312 — Tel.: 57-7006

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
• CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

CHURASCARIA
CHOPARIA
Almôço e Jantar — Sugestões diárias do "chefe"
Choparia das 17h às 22h com
CHUCA-CHUCA e seu conjunto eletrônico
* O melhor chope da cidade — Ar Condicionado
EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4.º andar — Tel.: 52-1328

CHOPPILÃO
A nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril BRITÂNIA (José Weiss) • Cozinha internacional • Especialidades brasileiras • Música ao vivo, pista de danças •
Rua RONALD DE CARVALHO, [illegible]-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

DRIVE IN
CASTELO DO JOÁ
Logo após a curva do mesmo nome a melhor vista do Rio.
Coma o melhor pelos menores preços sem sair do carro.
ESTRADA DO JOÁ, N.º 2 570 — Estacionamento p/ 300 automóveis.

Schnitt
A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almôço com atrações circenses
R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

SUCATA
A partir de hoje e tôdas as noites — Apenas 10 DIAS
CAETANO VELOSO
GILBERTO GIL
OS MUTANTES
Reservas: 27-3589

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
JOSÉ MORAES
(em exposição até o dia 11)
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Melina Mercouri, agora em Jenny, a Mulher Proibida

ESTRÉIAS

JENNY, A MULHER PROIBIDA — com Melina Mercouri, James Mason e Hardy Kruger. Direção de Juan Antonio Barde. No **Capri e Comodoro**. (18 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN — com Anthony Quinn, Anjanette Comer, Charles Bronson. Direção de Henri Verneuil. **Roxi**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

OS PASTORES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas. **Paissandu e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA DA PISTOLA (Hour of the Gun), de John Sturges. **Western**, tendo como ponto de partida o famoso duelo do OK Corral, no qual tomaram parte figuras legendárias do **far-west**, como Wyatt Earp e Doc Holiday. Com James Garner, Jason Robards Jr., Robert Ryan. DeLuxe Color/Panavision. **Capitólio, Miramar e América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Pattiño, Paulo Padilha, Andros Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lessa, Mário Petraglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Coral, Paris-Palace, Art-Palácio-Copacabana, Festival, Art-Palácio-Tijuca, Rivoli, Art-Palácio-Madureira, São José, Art-Palácio-Méier, Rio-Palace, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **Regência, São Pedro, Alfa**. (18 anos).

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier), de André Cayatte. Um professor de província é acusado de sedução de alunas e sua espôsa investiga o caso para livrá-lo da prisão. Com Emmanuelle Riva, Jacques Brel, Delphine Desyeux. Eastmancolor. Produção franco-americana. **Condor-Largo do Machado**: 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h. (14 anos).

JOE DINAMITE (Prod. italiana), de Anthony Dawson. **Western**, com Rik Van Nutter, Renato Baldini, Merce Castro. Tecnicolor/Tecniscope. **Flórida, Asteca** (nestes dois a partir das 14h), **Riviera, Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: **Miragem** (Petrópolis), **Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias). (10 anos).

DJANGO MATA POR DINHEIRO (10 000 Dollari per um Massacro) — **Western** à italiana, com Gary Hudson, Loredana Nusciak, Fernando Sancho. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Iguaçu**. (18 anos).

BABEL, SODOMA, LAS VEGAS (La Città Proibite), de Mark Denver. Panorama de pretensões documentárias sôbre os centros de prazer de Londres, Las Vegas, Havana, Bombaim, etc. Narrado em português. Eastmancolor. **Caruso e Rio**. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. Acidentalmente trancado nu do lado de fora do apartamento de uma amiguinha, o professor Paulo José é perseguido pelas ruas da Zona Sul. Uma comédia com um início penoso, depois bastante amável e bem sucedida, com um ligeiro teor de crítica. Também no elenco, Leila Diniz, Válter Forster. Baseado no conto de Fernando Sabino. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontra-a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de **A Ponte do Rio Kwai**. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans. DeLuxe Color. **São Luís**, 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h, 50m, 22h. (14 anos).

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA (L'Uomo, l'Orgoglio, la Vendetta), de Luigi Bazzoni. Produção italiana baseada na **Carmen**, de Merimée. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h.) **Coliseu, Fluminense e Odeon-Niterói**. (18 anos).

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (Brasileiro), de Miguel Borges. Produção de Osvaldo Massaini, em côres, com Celi Ribeiro, Milton Morais, Roberto Batalin, Sônia Dutra, Jofre Soares, [illegible] Cândido, Rodolfo Arena. Eastmancolor. **Odeon**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicentro do drama produzido por Osvaldo Massaini (**O Pagador de Promessas**) a partir do romance de Antônio Callado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares Ziembinski. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. Transfiguração da ficção científica em pesquisa documentária do futuro e instrumento de indagação metafísica. Um dos filmes mais fascinantes dos últimos tempos. Em superpanavision (cópia 70 mm) e Metrocolor. Roteiro em colaboração com Arthur C. Clarke, mestre no gênero. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester e (como a voz do computador Hall 9 000) Douglas Rain. **Vitória**: 15h, 18h, 21h. (10 anos).

DOM JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia sem grandes pretensões, bem conduzida: um machão siciliano em crise de virilidade na vida agitada de Milão. Com Lando Buzzanca e Eva Aulin. **São Pedro**. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlàky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades de iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amottecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala e Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Perkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Piedade, Rosário, Penha, Matilde, Bruni-Méier, Santa Rosa** (Gramacho), **Reis, São Bento** (Niterói), **Esperanto** (Petrópolis). (Livre).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner — **Matilde**. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro, de Machado de Assis**. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Otun Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. Só hoje: **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Ramos**. (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milien, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Marrocos e São João** (Meriti). (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE & CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Só na excepcional violência êste filme faz jus a tôda a sua celebridade, mas Arthur Penn atingiu um nível muito expressivo e um tom de certa originalidade nessa crônica sôbre a carreira da dupla de **gangster** dos anos trinta. Com Faye Dunnaway e Warren Beatty. Côres. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Adaptação do romance de Carson McCullers. Com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. Côres. **Rian**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de E[illegible]. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha [illegible] e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres. **Bruni-Ipanema, Presidente e Britânia**: 14, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

ANO PASSADO EM MARIENBAD (L'Année Dernière à Marienbad) — direção de Alain Resnais. Intérpretes: Delphine Seyrig, Giorgio Albertazzi e Sacha Pitoeff. Complemento: Ciclo Norman McLaren, **Marching the Colours**. Hoje, amanhã e domingo em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

Teatro

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Aisita Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queiróz e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas estapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Tais Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca apota numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom. 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (22-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0267. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

"Show"

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrose. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega da Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião**. — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, **53**. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidades: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MIRIAM BATUCADA — **Show** de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D. Na **Sucata**. Res.: 37-1521.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos **Machado**, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, OS MUTANTES — apenas 10 dias na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

Caetano Veloso, Gilberto Gil e o conjunto Os Mutantes estréiam, hoje, na boate Sucata

Música

JACQUES KLEIN — pianista. Orquestra Sinfônica do teatro. Regente: Isaac Karabtchewsky. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — pianista Miécio Horsowsky, violinista Alexander Schneider e violoncelista Leslie Parnas. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Polonaise Militar**, de Chopin * **Rondó da Ouverture n. 2, em Si Menor**, de Bach * **Concêrto n. 2 em Dó Menor**, de Rachmaninoff * **Sunrise**, da **Suite Grand Canyon** * **Dança dos Jovens**, da **Suite de Ballet Gayne**, de Khachaturian.

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — aulas de ginástica.

JORNAL DA TARDE (6) às 13h 30m — telejornalismo.

BIBI AO VIVO (6) às 20h 05m — músicas, danças, entrevistas comandadas por Bibi Ferreira.

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — Copacabana, 690 — 2.º andar.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**. Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — objetos no **Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — fone 57-1818.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — **Galeria Domus** — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

MASUO IKEDA — gravador japonês — 1 Premio Internacional de Gravura, na XXXIII Bienal de Veneza — **Galeria Relêvo** — Av. Copacabana 252 — Rio.

BIANCO — pinturas de Enrico Bianco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

EDUARDO SUED — **Galeria Bonino** — Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayala — Barata Ribeiro, 578.

COLETIVA — Pascoal Leitecídio, João Medeiros, D'Andrea, Granado — **Galeria GEAD** — Siqueira Campos, 18-A.

AFRÂNIO CASTELO BRANCO — Pintura, apresentação de José Roberto T. Leite, **Galeria Varanda** — Xavier da Silveira, 59.

FÉLIX — Pintura, na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

CINCO JOVENS — Na Galeria do **IBEU**, coletiva de pintura, desenho e escultura: Ângelo Hodick, Astréia, Jean Boulte, Pietrina Checcacci, Vânia Coutinho.

100 OBRAS DE ARTE — na **Galeria Cléo, de 4 às 10** (até o dia 23).

Cursos

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento da Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

O JORNAL E A SUA PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE — pelo Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**. Programa: Caracterização, Administração, Economia, e Desenvolvimento da Emprêsa Jornalística. Informações: 22-0757 ou 27-8996.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

CURSO BÁSICO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — pela decoradora professôra Elo Lacé, cuja renda reverterá integralmente em benefício da Legião Brasileira de Assistência e a Colméia. Inscrições na bilheteria do Copacabana Palace. Início: dia 14 de outubro.

Parques e jardins

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças, Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h10m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Faráni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

L'AIDE-MEMOIRE — de Jean-Claude Carrière. Direção de André Barsacq. Com Delphine Seyrig e Henri Garcin. No **Teatro de L'Atelier**.

LA FACTURE — de Françoise Dorim. Direção de Jacques Charon. Com Jacqueline Maillan. No **Palais-Royal**.

LE DISCIPLE DU DIABLE — de G. B. Shaw. Adaptação de Jean Cocteau. Dirigido e interpretado por Jean Marais.

L'ENLÈVEMENT — de Francis Veber. A peça menos agressiva e mais estranha desta temporada. Jacques Fabbri, irresistível. No **Teatro Edouard VII**.

CINEMA

ROMEU E JULIETA — de Franco Zeffirelli. Com Olivia Hussey, Leonard Whiting. No **Paramount-Elisées**.

CUSTER HOMME DE L'OUEST — de Robert Siodmak. Com Robert Shaw. No **Elysées-Cinéma**.

LE MARIAGE — Claude Beurri, no seu décimo filme guarda suas qualidades de sensibilidade e humor. Mas a pintura do meio judaico cai às vêzes no pitoresco fácil.

EXPOSIÇÃO

PEINTRES EUROPÉENS D'AUJOURD'HUI — no **Museu de Artes Decorativas**.

BECKMANN — um expressionista alemão exposto pela primeira vez num museu francês. No **Museu de Arte Moderna**.

APPEL — um artista do grupo Cobra, apresenta seus mais recentes relevos. No **Cnac' Rue Berryer**.

A ESCOLA É O MUNDO

O mundo, a melhor escola

ANO I N.º 48

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo
DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Marshall McLuhan — discutido sociólogo norte-americano e autor de três livros sôbre comunicação — fala sôbre o ensino do futuro, em recente artigo publicado numa revista francesa. Para êle, a universidade será permanente e universal, mas há quem diga que suas análises não passam de especulações, acusando-o de arvorar-se em profeta do século XX.

O dia chegará — se isto ainda não é feito — em que as crianças se instruirão bem mais fácil e ràpidamente, no mundo que nos cerca do que entre as quatro paredes de uma sala de aula. Em nossas cidades modernas, a informação está em todos os lugares, abundante, diversificada, insinuando-se insidiosamente em todos os cérebros. Nossos pedagogos de vanguarda reconhecem que as crianças de quatro anos passam da recreação a discutir as características e fôrças comparadas de diferentes tipos de aviões a reação e voltam à aula para decorar lições. O adolescente que abandona seus estudos aos 16 anos pode talvez colocar em perigo seu futuro financeiro mas não lhe falta necessàriamente inteligência. Um dos estudos estatísticos mais surpreendentes dos últimos anos, do Dr. Louis Bright, delegado de Educação e Pesquisa dos EUA, demonstra que, nas grandes cidades pelo menos, os jovens que por uma razão ou outra, deixaram seus estudos superiores em meio do curso, têm em média um nível intelectual superior ao dos diplomados.

É uma advertência. Um sinal de perigo entre muitos outros que, um pouco por todo o mundo, colocam em questão os sistemas de ensino. Êles nos advertem que há qualquer coisa ultrapassada, que a maior parte de nossas escolas gastam enormes quantidades de tempo e energia preparando seus alunos para um mundo que não existe mais. Se bem que nossa época esteja inclinada para as experiências no domínio da educação, as verdadeiras reformas que poderíamos esperar não foram aplicadas senão em proporção mínima.

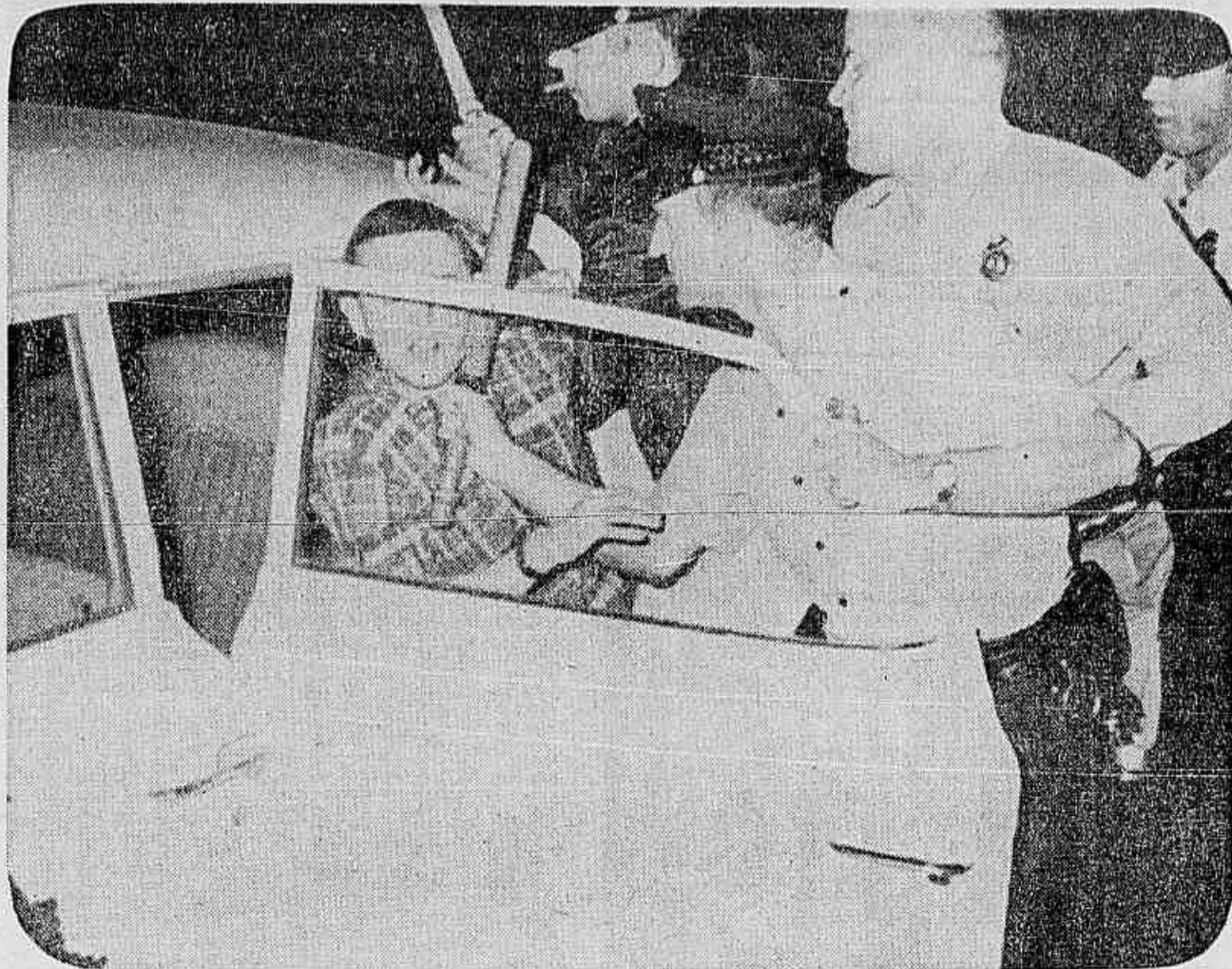
A educação de massas é filha da era mecânica. Ela cresceu ao mesmo tempo que a produção em série. Ela atingiu a maturidade precisamente no momento histórico em que a civilização ocidental atingia seu ponto culminante de fragmentação e especialização e domínio da técnica linear de produção de elementos a partir desta massa humana.

Esta foi uma das características do gênio desta civilização: ela soube dominar a matéria, a energia e a vida humana, fracionando-as, dividindo cada operação útil em seus elementos funcionais. Depois fabricando as quantidades desejáveis de cada um dêles. Assim como as peças de metal pré-moldadas tornaram-se elementos de locomoção os especialistas humanos tornaram-se elementos da grande máquina social.

Neste contexto, o papel da educação poder-se-ia definir de uma maneira muito simples: avaliar as necessidades da máquina social e formar pessoas capazes de responder a estas necessidades. A função da escola não consistia tanto em encorajar os indivíduos a conservar, por tôda a sua vida, o desejo de aprender de explorar os novos domínios — e então evoluir — mas sim a controlar precisamente êstes processos de desenvolvimento e evolução da personalidade. Não se contentava mais então neste jôgo de nivelamento, de forjar especialistas úteis à sociedade. Todos os estudantes — em humanidades mais ainda que em ciência e tecnologia — eram munidos de um "esquema de conhecimentos": um vocabulário, conceitos e uma concepção do mundo bem particular. Geralmente, em cada disciplina, a imprensa especializada e os jornais profissionais ajudavam a completar a uniformidade das percepções.

COMPETIÇÃO: HERANÇA DO PASSADO

Conseqüências da especialização e da estandartização: as diferenças individuais se esfumam e a competição se torna uma luta feroz. Normalmente, o único meio para um indivíduo distinguir-se de seu vizinho e colega, era fazer o mesmo trabalho, melhor e mais ràpidamente. Principalmente fôrça motriz da sociedade, a competição tornava-se a motivação essencial da educação onde os diplomas e exames de tôdas as espécies estavam aureolados de uma fôrça e de uma glória desproporcionada à sua verdadeira função, muito limitada, de auxiliares de aprendizagem.

De outra maneira, como a produção em série comprimia os materiais nos moldes pré-formados e invariáveis, a educação de massa descobriu uma tendência ao tratar o estudante como objeto que se modela e se manipula. *Instruir* significava encher de informações estudantes passivos. Os cursos — o modo de instrução mais espalhado na educação de massa — exigem muito pouco em têrmos de participação do estudante. Este procedimento — um dos menos eficazes que o homem realizou — foi suficiente em uma época onde não se exigia mais do que uma fração bem definida de suas possibilidades (do conjunto de suas atitudes). É necessário reconhecer que o produto humano dessa educação de massa não estava garantido de nenhuma maneira.

Êste tempo passou. Nós penetramos, mais rápido do que pensamos, em uma época inteiramente diferente. A fragmentação, a especialização e a uniformidade serão recolocadas pelas noções de conjunto, a diversidade e sobretudo a participação profunda de tôda a personalidade.

Agora e antes, as cadeias da produção mecanizada cedem lugar aos engenhos cibernéticos, sob contrôle eletrônico, perfeitamente capazes de produzir, a partir de mesmo material, não importando as qualidades, objetos diversos. Atualmente, a maior parte dos automóveis americanos são, pode-se dizer, fabricados segundo o gôsto do cliente. Calculando tôdas as combinações possíveis de estilo, versão e côres, para um certo tipo de carros esportes familiares, por exemplo, um organizador pode estabelecer 25 milhões de versões diferentes. E isto é apenas o comêço. Ainda que a produção eletrônica automatizada atenderá a total medida de suas possibilidades, não será mais caro fabricar um milhão de objetos diferentes do que um milhão de exemplares do mesmo modêlo. O único limite impôsto à produção e consumo será a imaginação humana.

A mesma tecnologia, que pede em alto e bom som um nôvo gênero de educação, cria também os meios de estabelecê-lo. Mas, qualquer que seja sua importância real, os novos instrumentos educativos estão longe de serem tão essenciais à escola do futuro quando os novos papéis devolvidos aos estudantes e aos professôres. Os cidadãos dos anos futuros serão ainda menos tentados pelo conformismo, não provarão mais a necessidade de separar as funções e pontos-de-vistas idênticos. Ao contrário, a originalidade e a diversidade serão recompensadas. Então, a necessidade, real ou imaginária, de um curso estandartizado e idêntico não será mais sentido. Tôda primeira vítima da revoluçãr pedagógica poderá bem ser o curso de magistério que hoje conhecemos.

No estado atual de coisas, o mestre está certo de seu público: trabalha em salas fechadas e sabe que por um longo tempo. Os estudantes que não gostam do local são reprovados em seus exames. Mas se o estudante está livre para ir onde bem desejar, a situação muda inteiramente e a qualidade da experiência chama-se também educação. O educador, naturalmente, estará vivamente interessado em interessar seus alunos e vê-los participar de seu ensino.

Participar significa tomar parte e supõe inteiração. Para que isso possa ocorrer é necessário que o estudante vá a qualquer parte. Em outros têrmos, o estudante e o meio educativo (pode-se tratar de uma pessoa, um grupo de pessoas, de um livro, de uma matéria de ensino programado, de uma máquina, etc.) devem responder um ao outro, em uma inteiração ao mesmo tempo agradável e significativa. Ainda que uma situação de participação seja estabelecida, será difícil para o estudante se destacar.

O MEIO EDUCATIVO

As objeções segundo as quais os estudantes livres de seus movimentos em um estabelecimento de ensino não poderiam ali criar senão o caos repousam ùnicamente sôbre a concepção atual de educação: vista como *ensino* mais do que *aprendizagem* — e se desenrolando quase que exclusivamente numa sala de aula. Basta abrir os olhos para ver um bom exemplo de educação por livre interação com um meio estimulante. Observem uma criança que aprende a falar. Ou, o que é mais impressionante ainda, observem uma criança de cinco ou seis anos aprendendo uma língua estrangeira. Instalada num nôvo país, esta criança, se a deixarmos brincar livremente com seus pequenos vizinhos, falará a língua em dois ou três meses. Sem sotaque. E sobretudo, se não houver um *curso*. Mas se tentarmos, exatamente, dar-lhe um curso, ela encontrará muita dificuldade em aprender.

Imaginem, se quiserem, o que aconteceria se nós colocássemos esta criança de cinco anos numa sala de aula: ei-la prêsa a sua cadeira, de onde não se poderia levantar senão em horas determinadas; só lhe é proposto um pequeno número de palavras novas por aula e se exige dela que as apreenda antes de lhe mostrar outras; perseguindo-a com detalhes de pronúncia, corrigindo-se seus *erros*, ensinando-se a gramática, dando deveres para fazer em casa, obrigando-a a fazer composições e — o que é o pior — persuadindo a criança de que tudo isto é um trabalho e não um jôgo. Neste contexto, a criança aprenderá esta nova língua tão lenta e penosamente como o fariam os adolescentes e adultos.

OS PROFESSÔRES ELETRÔNICOS

Aprender uma língua estrangeira é uma exploração gigantesca, em comparação com qualquer assimilação da maior parte dos programas escolares atuais deveria parecer relativamente simples. Antes de 1989, disporemos de uma vasta gama de equipamentos capazes de criar meios estimulantes para tôdas as matérias de ensino. O ensino programado, por exemplo, criou entre os alunos um sentimento de participação intensa, porque êle os engaja numa espécie de diálogo com a sua matéria, os leva a reagir em intervalos aproximados. No seu melhor nível o ensino programado permite ao aluno adquirir conhecimentos técnicos e culturais básicos — leitura, escrita, Aritmética, Geografia, etc. — com seu próprio ritmo e no tempo em que êle escolher. Mas o ensino programado atual corre o risco de nos parecer bastante rudimentar tendo em vista suas perspectivas. Cedo os computadores serão capazes de compreender as respostas, escritas ou pensadas, dos estudantes (êles já compreendem os textos datilografados). Quando êles forem ligados às máquinas de ensinar, o jôgo recíproco entre os estudantes e os programas, será ainda mais intenso.

Então, o cérebro humano não deverá mais servir de armazém de fatos e ensinamentos específicos, e a memória poderá encontrar novas utilizações. Na educação de amanhã, não será mais urgente esgotar os quadros seculares e rígidos da memória do que forjar novas associações de fatos suplementares. Nós assimilaremos as matérias novas da mesma maneira que nossos ancestrais se impregnavam de grandes mitos das civilizações antigas, percebendo-as como sistemas plenamente coerentes, encontrando ressonâncias em níveis diferentes de nossa personalidade, falando à nossa sensibilidade como na poesia e na música.

Aos computadores escolares centrais poderão igualmente ser confiadas tarefas administrativas: êles poderão registrar deslocamentos livres dos alunos — que irão livremente de uma atividade a outra — o que permitirá estabelecer ràpidamente e cada vez que fôr necessário o boletim quotidiano ou anual de seus progressos. Isto suprimirá até a justificação administrativa dos programas e seus empregos de tempo rígidos — assim como suas repercussões antieducativas — e os professôres estarão liberados para se consagrar inteiramente ao trabalho fundamental da educação.

NOVAS PERSPECTIVAS

A televisão auxiliará os alunos a explorar e a tomar contato com meios bem diversos. Ela lhes permitirá, por exemplo, observar um átomo, ou o espaço; ver seu próprio eletroencefalograma; exercer a criação artística de motivos luminosos e sonoros; familiarizar-se com modos de vida insólitos, velhos ou novos, com formas desconhecidas de sensibilidade e percepção; comunicar-se com outros estudantes, em qualquer parte do mundo.

Graças à televisão, poder-se-á estabelecer um diálogo uma comunicação no sentido total do têrmo com outros indivíduos ou outros meios. É pràticamente certo que não se limitará sua utilização à retransmissão do curso, à imitação de uma aula tradicional. Se é verdade que no momento atual a televisão educativa limita-se freqüentemente a não ser senão isto, é porque a humanidade tem o hábito de se engajar no futuro mantendo os olhos fixos no retrovisor. Até o momento presente, as novas tendências serviram só como veículos das mesmas *boas velhas idéias*.

O estudante do futuro será verdadeiramente um explorador, um pesquisador, um caçador que sulcará o nôvo mundo da educação, um mundo estabelecido sob o signo da eletrônica e do diálogo — como o caçador dos tempos pré-históricos desbravava a floresta. As crianças, mesmo as mais novas, procurarão, seja sòzinhas ou em grupos, suas próprias soluções aos problemas que não teriam talvez jamais sido resolvidos ou propostos. É preciso fazer aqui a distinção entre esta atividade exploradora e o método dito de *descoberta* preconizado por certos pedagogos e que é simplesmente um meio de conduzir as crianças para a percepção e soluções preconcebidas.

Os educadores de amanhã não temerão aproximações novas, nem soluções inovadoras; ao contrário, êles as apreciarão. E uma das primeiras tarefas consistirá em demolir os velhos tabus que interditam tôda verdadeira originalidade. Depois disto, adotarão um nôvo estilo de conduta: dar uma olhada no retrovisor quando se tiver necessidade do passado, mas dedicar-se à sondagem do incomum e das prespectivas desconhecidas.

Num certo sentido, no passado como no presente, o estudante descendente da educação de massa não era senão um instrumento cômodo, fácil de ser substituído. O nôvo estudante, que criará sua própria esfera educacional, estabelecerá seu próprio programa e talvez até inventará muitos métodos próprios de trabalho, será um indivíduo único e insubstituível.

Quais serão as motivações do estudante do futuro? Com as diferenças individuais tornando-se muito mais importantes, a competição sob a forma atual tornar-se-á não só fora de propósito como de fato impossível. Porque ela exige comparações detalhadas, instrumentos de medida de grande precisão: e o estilo de vida do futuro, desuniformizado, não lhes permitirá. As escolas acharão supérfluo e quase impossível fazer exames e entregar diplomas semelhantes aos que conhecemos hoje. A motivação derivará do sentimento de realização: nenhuma necessidade de obrigar as pessoas a jogar. Um estranho dilema surge então: parece que com os novos métodos de ensino todo o material de educação atual possa ser assimilado bem mèlhor e mais depressa que outrora. Desde hoje, o ensino permite, em certas matérias, reduzir o tempo de instrução pela metade. O que fará o aluno com todo êste tempo ganho? Realmente isso não é um falso problema: na medida em que os estudos sejam feitos em forma de pesquisas e exploração, tôda uma nova descoberta abrirá as portas a outros campos de investigação, logo em seguida. Não há limite àquilo que se possa aprender então.

Nós começamos apenas a compreender até que ponto a educação atual é restritiva e se detém a uma pequena fração das possibilidades humanas. Fragmentando a existência, a civilização ocidental isolou um de seus aspectos — o intelectualismo — e o desenvolveu em prejuízo do resto. Da mesma maneira enfatizou-se o visual em prejuízo de outros sentidos. Uma tal especialização, individual e sensorial, tinha certamente sua utilidade na era mecânica, mas tornou-se ràpidamente ultrapassada. Para a educação de amanhã, preparar indivíduos de sentidos e percepção agudos contará mais que a produção *de cabeças bem cheias*. E o *intelecto* não será mais suficiente. Numerosos estudos constatam a existência de uma correlação elevada entre o desenvolvimento físico e sensorial (atualmente muitas vêzes negligenciado) e a inteligência.

Desde agora, em certas classes experimentais utiliza-se o gravador para ensinar aos alunos fazer redações, a fim de desenvolver o sentido auditivo e de restabelecer o sentido do ritmo durante muito tempo negligenciado na linguagem. Numerosos estabelecimentos experimentais elaboram novas maneiras de educar as capacidades atrofiadas pela falta de exercício: a sensibilidade, a expressão, a criatividade. O ensino de amanhã penetrará em muitos campos inexplorados da existência humana. Em 1989, aprender-se-á um punhado de coisas que hoje ainda tem apenas um nome.

ABAIXO OS MUROS

Pode-se avaliar êste futuro? Não, porque êle nos pegará de improviso, quando nós menos esperamos. Mas nossas tentativas para decifrar o futuro nos ajudam a compreender o presente. E êste presente nos oferece sòmente uma fuga, ou nada mais que fugas: vemos crianças de sete anos sentadas nas carteiras dos cérebros eletrônicos adquirirem dentro de seu próprio ritmo tôdas as técnicas de base: leitura, escrita, etc.; vemos crianças de oito anos aprenderem, literàriamente, jogando o que chamaríamos de matemática ou de lógica em têrmos de, digamos, música, sentido ou tato; crianças de nove anos reunirem-se sob vastas tendas de plástico para criar um *meio* e aprender por experiência vivida, algo que se assemelha à vida numa nave espacial; crianças de dez anos estabelecerem verdadeiras trocas com garotos de cinco anos para lhe mostrar mecanismos fundamentais (ainda desconhecidos atualmente) de relações humanas e a conexão entre gesto e estado mental. A escola — isto é, o estabelecimento de ensino, representado materialmente por um imóvel ou um grupo de edifícios — não poderá continuar a desempenhar o papel principal senão se ela mudar com rapidez suficiente para não se deixar distanciar da evolução do mundo exterior. A experiência escolar pode então tornar-se tão enriquecedora, irresistível mesmo, que ninguém mais abandonará seus estudos no meio. Mesmo assim, os muros que separam a escola do mundo exterior desembocarão na rua.

E questão clara, que a educação será o principal trabalho de amanhã: antes de ganhar sua vida, aprender-se-á a viver. De uma ilha isolada, a universidade tornar-se-á ràpidamente integrante da própria comunidade. Com efeito, ela integrará em sua engrenagem quase todos os membros da comunidade. A universidade do futuro poderá propor diversas fórmulas de inscrições: desde o estudante de *tempo integral* à inscrição de um *serviço de informação* que se poderá receber a domicílio através de máquinas eletrônicas. Desde agora — embora poucos jornalistas e leitores tenham consciência disto — as grandes notícias de nosso tempo são aquelas que dizem respeito à pesquisa científica: as novas descobertas e meios de relacionar esquemas do passado com os do presente, os novos meios de apreender e de melhor apreciar nossas percepções, as relações individuais, a vida total.

A rêde de comunicação mundial cujos circuitos eletrônicos abrangerão tôda a Terra, se desenvolverá em qualidade e extensão. O progresso da realimentação (*feed-back*) aumentarão as memórias cibernéticas, de maneira que a comunicação tornar-se-á diálogo em vez de monólogo. Brechas serão abertas no muro que envolve a escola do mundo inteiro. Por tôda parte onde elas se encontram, será permitida a comunicação. Então, nós compreenderemos enfim que nossa escola é o mundo, a Terra inteira. A pequena escola comunal e municipal está prestes a tornar-se pequena escola global.

Um dia nós todos passaremos a vida em nossa própria escola: o mundo. E a educação — no sentido do aprendizado do amor, da maturidade, da renovação — poderá tornar-se não mais uma simples preparação sem alegria para um emprêgo qualquer, muito pobre para nossa personalidade, mas a essência mesma, a feliz plenitude da própria existência.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 4-10-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — O Festival de Salzburgo que começará na segunda-feira próxima, poderá ser acompanhado pelos brasileiros através da Rádio Ministério da Educação, às 22 horas. A Rádio MEC assinou contrato com a Rádio Austríaca para a transmissão exclusiva.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E. Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Gusmão Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Rocca, 800 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 702 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas aos sábados até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar tropical atingindo a totalidade do País, assim sendo o tempo apresenta-se bom, exceto no litoral compreendido entre Vitória no Espírito Santo e Natal no Rio Grande do Norte, que ainda está sujeito a pancadas esparsas.

NO RIO	O SOL
BOM	NASC. — 5h34m
MÁXIMA: 30.3	OCASO — 17h52m
MÍNIMA: 15.6	

A LUA: CRESC.

OS VENTOS: FRACOS E VARIÁVEIS

AS MARÉS: PREAMAR: 1h15m/1,1m e 14h/1,2m — BAIXA-MAR: 7h50m/0,0m e 20h25m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom c/ nebulosidade. Instabilidade à tarde. Tempo estável. Acre — Tempo: Bom. Névoa sêca. Tempo: Em ligeira elevação. Maranhão — Piauí — Ceará: Tempo: Bom c/ nebulosidade variável. Temp.: Estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável c/ nebulosidade. Instável no litoral, c/ pancadas ocasionais. Temp.: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Instável c/ nebulosidade. Litoral instável c/ pancadas ocasionais. Temp.: Estável. Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação. Espírito Santo — Tempo: Instável c/ nebulosidade. Temp.: Em ligeira elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. Goiás — M. Grosso — Tempo: Bom c/ névoa sêca. Temp.: Em elevação. São Paulo — Paraná — Tempo: Bom c/ névoa sêca. Temp.: Em elevação. Sta. Catarina — Tempo: Bom c/ névoa sêca. Temp.: Em elevação. Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável a Oeste e Sul. Temp.: Estável c/ possíveis trovoadas. Temp.: Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, chuvas; Montevidéu, 15º, encoberto; Lima, 14º, nublado; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 15º, nublado; San Juan PR, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Nova Iorque, 20º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Washington, 25º, nublado; Miami, 30º, encoberto; Chicago, 24º, nublado; Los Angeles, 22º, nublado; Londres, 17º, chuva; Paris, 17º, encoberto; Roma, 22º, nublado; Lisboa, 22º, nublado; Berlim, 17º, nublado; Tóquio, 22º, nublado; Moscou, 7º, nublado; Montreal, 25º, bom; Quebec, 17º, nublado; Toronto, 22º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS — FINANCIADOS EM 100 MESES (sem juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada, e área de serviço com tanque. 200m2 de playground, salão de festas e garagem. Entrada de 10 000 e mensalidades de ... 248,40. Vá agora mesmo ao local. Rua André Cavalcanti, 148 (Fátima) — Corretores no local diàriamente até às 20 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s|801. — Tels. ... 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793.

CENTRO — Prédio vazio. Vendo. Tem três pavimentos: loja e 2 andares, zona comercial, portuária, bancária, residencial, R. Pedro Alves. Preço NCr$ 75 mil. — Avenida Graça Aranha, 174, s| 807 — Tel. 42-0789. Sr. Antonio José Capela — CRECI 106.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. — Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ÁREA no centro de todos recursos vendo para 20 000 lotes residenciais e industriais na GB. Tel. 22-3344.

APARTAMENTO conjugado. Quase pronto. NCr$ 11 500, pagto. 25 meses s| juros. Ver Resende, 198 ap. 409. Murilo Freitas — 48-8370. Creci 354.

A CASA é maravilhosa, clima de montanha, 3 qts., 2 sls., banh. social em côr, coz. e área com azulejos até o teto, dep. comp. emp., sinteco e grande terraço, preço uma pechincha. Ver no local sábado e domingo com o Sr. Paulo de 9 às 13h. Largo do Guimarães. Ladeira do Castro n.º 141-A, somente 20 mil de entrada.

ESTÁCIO — Ap. c| 3 qts. e dependências, vaga na garagem. — Vazio. Ver no local por case, Rua Zamenhof, 76|302.

PRÉDIOS com duas frentes, a principal pela Rua do Livramento, 161 e 143, e outra pela Rua Cunha Barbosa. Ambos medem 13,60 de frente por 50,50 de fundos. Entrego vazio. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 123, loja com o Sr. Gallego Soares.

BOX p| guarda de autos. Vendo no Edifício Garagem Menezes, Rua Benedito Hipólito. Preço NCr$ 8 000,00. Negócio excepcional. Tratar na Av. Rio Branco, 123, s| 1110. Diàriamente, inclusive sábados e domingos. Tel.: 31-0844. CRECI 1142.

SENADO — Vende-se apto. de frente, 2 qts., sala, dep. e garagem. Senado n. 231, apto. 5 — Ver no local. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, s| 714 — CRECI n. 685 — 32-8676.

CONJUGADO vazio, vendo Rua Riachuelo, 119 ap. 614. Chaves c| porteiro. 12 à vista ou 15 com 8 de entrada. Inf. c| propriet. — Tel. 34-1762.

VENDO conj. Rua Irineu Merinho, 50 vazio. Tratar local frente Rádio Globo chaves portaria.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sala sep., coz. banh. área ver Av. N. S. Fátima, 74/404. Inf. no local, facilito.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CENTRO — Santa Teresa, Rio Comprido ou Botafogo compro mansão em centro de terreno ou só o terreno com mais 2 000 m2. Tel. 42-4836.

VENDO o ap. de cobertura C-02 à R. Sen. Vergueiro, 35 (lado Cine Paissandu), três quartos, dois banheiros sociais, vaga na garagem. Entrega-se vazio. Documentação em rigorosa ordem. Chaves com o porteiro.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, 350, ap. 1 201 (chaves c| porteiro). — Vendo espetacular ap. alto luxo, entrega imediata, 4 qts., armários, salas, biblioteca, 3 banheiros sociais de luxo em mármore de carrara, aparelhos e copa, coz., área, dep. emprego, grande copa-coz., 2 qts. empregado, garagem. Deixe o telefone — SILVIO FLEURY IMÓVEIS — CRECI 580 — Tels. 36-4320 e 36-2735.

ALTO LUXO — Flamengo. 270m2 60 000 à v. rest. financ. fr. em 4 qt. 2 s. elev. priv. gar. etc. 22-3487 ou 48-1967. drs. David ou Rui.

APARTAMENTO vazio, prédio luxo, na Rua Honório de Barros, 43, ap. 507 com 50% financiado em 15 anos sem correção em prestações de 370,00 cruzeiros. Sala, 2 amplos quartos, copa-cozinha, dependências completas empregada e garagem. Preço 60 milhões, sendo 32 entrada e o saldo em 15 anos. Combinar visitas, inclusive domingos. Tel. 25-3691. CRECI 254 — Caleri.

APARTAMENTO — Vende-se. Paissandu, 41|1002, 2 qts., sala, banheiro côr, dependências completos, piso cerâmica, 2 p| andar, 50% vista. Tratar 45-2857 — 37-1012.

ATENÇÃO FLAMENGO — Casa c/ grande terreno. Vendo na Ladeira do Russell, confortável casa c/2 salas, studio, 4 qts., deps. e garagem. NCr$ 130. UNIL — Av. Almte. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

AVENIDA RUI BARBOSA — Cobertura espetacular, 420m2, nova, 1 por andar. Vista deslumbrante. 36-3530.

APARTAMENTO vendo na Rua Santo Amaro, 144|307 — 2 qts. dep. ver c| prop. até 11 hs. Tratar c| MIRANDA — CRECI 932 52-1217 — 32-6709.

BELO ap. 203, Rua Sto. Amaro, 39, vendo 28 500, parte muito facilitada, pode ver direto. Tel.: 42-9804.

CATETE — Vende-se, vazio, por 17 mil à vista o ap. conj., 1215 de luxo. Ver com o port., Rua Bento Lisboa, 184 e tratar com Dr. Izaias à R. Sete de Setembro, 88, s/ 503. Tels. 52-7595 e .... 22-1603.

CATETE — Vende-se na Rua Silveira Martins n. 116, apto. 102 com area de 120 m2 c| 2 dormitorios, salão, copa, coz., 2 banheiros e dep. de empreg. Predio de luxo em centro de terreno — Preço de 80 mil, ent. 40 mil, prest. de 1 350 s|j. Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 - (CRECI 232)

FLAMENGO — Vendo bom ap. entrada, sala, qt. banh. qt. emp. wc area. Preço razoavel. R. Sen. Vergueiro 138 ap. 1207. Ver sabados das 12 as 16 horas. F. P. VEIGA ENG. Tel. 42-5231 e .. 42-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Vdo. ap. sala, qt. separados, qt. emp., banh. etc. Rua 2 de Dezembro. N. 8. tem quintal c/ 29 m2. Tratar Largo Carioca, 5 sala 420, prop.

FLAMENGO. Ap. cobertura, vende-se. Rua São Salvador, 30, com garagem, tratar com porteiro.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 250-ª vendo ap. em início de construção, c| vaga de garagem. Já dei 15 mil. Facilito. 26-6182. Sérgio.

FLAMENGO — Vendo ap. Rua Ferreira Viana, 35/102, qt., s/ cindo Guanabara, 24 — 2.º andar. saleta, coz., banh., área e banh. emp. Peças amplas e sep. Ent. 14 mil, rest. a combinar. Tratar 52-2796 — Santos Bahia. Creci 822.

MARTINS RIBEIRO, 12, ap. 312. Vdo. sl., 2 qts., dep. comp., área com tanque. Preço 50 000, sinal 50% em 2 anos. Ver local Da. Lorena, 9|13 horas. IACOL. Ouvidor, 87-A, 4.º and. CRECI 1054. Janci.

VAZIO conj. gde. b., coz. Sen. Verg. 203 ap. 807, pço vista ou Ipeg, tenho R. Correia Dutra, 28 ap. 403. Fte., garagem, sl., qt. sep., coz., banh. ent. 22 000 pte. fin. 23-1214. Creci 644.

VENDE-SE um apartamento de luxo com sala, 2 quartos, cozinha e copa. Financiado p| Caixa. Flamengo. Tel. 22-1510. Augusto.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende 41, ap. 2 qts. qts. Rua Cosme Velho ... preço excepcional. 52-4211. CRECI 781.

VENDE-SE ... Moura Brasil, 60. Vendo c| sala, 2 qts., banh., coz., área de serv. e garagem ... 50% facil. Ver no local ap. 504 das 15 às 18h. Pedrosa, 36-4002. Creci 274.

LARANJEIRAS — Vendo na Rua das Laranjeiras, ótimo ap. de qto., sala separados, boa área c| tanque etc. por somente 29 mil financiados. Outro ender. Maiores informações na Rua do Catete, ... Creci 1 285 — Trino.

LARANJEIRAS — Apartamento de frente, 6.º andar, com vista indevassável, constando de 2 salas, 3 qts., c| arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas e garagem no sub-solo. — Obra na 10.ª laje. Construção e acabamento Gomes de Almeida Fernandes. Inf. na Veplan Imobiliária, Rua México, 148 3.º and. Telefone 22-6102 e 52-2830 — Creci 66 — J-107.

LARANJEIRAS — Excelente ap. sala c| 20 m2, 2 qts. atapetados c| armários embutidos, dep. banheiro em côr c| boxe. Ed. nôvo c| pilotis e garagem. 35 milhões à vista, saldo a combinar. R. Ortiz Monteiro, 186/303 c/ porteiro.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA — Venda lindo apto. frente p/ o aterro 3 qtos., 2 sls. saleta, copa-cozinha, espetacular varanda c/ 18 mts. de frente, Ed. 1 apto. por andar. Inf. Tel.: 46-6146 — Milton — CRECI 1003.

APARTAMENTO nôvo, Rua Real Grandeza, 7.º andar, lateral, 2 qts., sala, coz., banh., dep., área, vendo NCr$ 60 mil a comb. Sr. Darci, 27-3549. Creci 547.

ATENÇÃO — Botafogo — Vdo. urg. apto. pronto, fte. e vazio — c| qto. e sl. separado, jardim de inverno, coz., banh., area c| tanque. Entr. NCr$ 12 000, s| em 24 meses. Ver na Praia de Botafogo n. 406, apto. 819, c| o Sr. Prata. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro n. 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

BOTAFOGO OU FLAMENGO — Compra-se ou aluga-se ap. c| 3 qts. e mais deps. dando preferencia na orla da praia. Tratar p| tel. 23-8787 — BRASILUSO.

BOTAFOGO — Senador Vergueiro, 238, ap. 605 — Entrego vazio. Sala, jd. de inv., qt., banh., coz. banh. emp. Dr. Nélson 52-2558.

BOTAFOGO — Vendo ap. 201 — Av. Pasteur 168, de frente para o Iate vazio — 1 s. 3 q. e dependências — Vinte de entrada — Chaves c| porteiro. F. P. VEIGA ENG. — Tels. 42-5231 e 42-7144 CRECI 832.

BOTAFOGO — Vendemos escritório com quatro salas, depósito e outras dependências. Entrega vazio. Tel. 26-4348.

BOTAFOGO — Vendemos casa tipo apartamento para escritórios ou residência. Entrega vasia. Tel. 26-4348.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 — Vendo ap. 912, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada, alugado sem contrato, NCr$ 28 000, sendo 16 000 à vista, restante 12 prestações mensais. Ver sábados e domingos. Tratar proprietário dia 7 em diante — 23-0883.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo ap. 5.º andar, fds., edif. Cine Opera, sala-qt. conj., kitch., banh., NCr$ 15 mil, 50% sinal, saldo 18 meses. Sr. Darcy, 27-3549. — Creci 547.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 vendemos apartamento 10 mil a vista. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311, tel. 52-3219.

BOTAFOGO — Vendo casa com 10 peças, quintal, garagem etc., centro de terreno. Servindo diversos fins, residência, clínica, cursos etc. 160 mil financiados. Detalhes Catete, 310|302. Tel. 25-1264, CRECI 1 285 — Trino.

VENDE-SE apartamento 613 na Praia de Botafogo, 154 (edifício Audax). Vazio conjugado grande NCr$ 9 000 de entrada resto ... 500,00 por mes ver e tratar das 12 às 17 h. no apartamento c| Fernandes. Creci 400 na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. ... 52-2899, 22-1207.

VENDO ap. Botaf. edif. de 6 aps. Sala, 2 qts., saleta e área, 36 mil à vista. Vendo a prazo também. — Tratar 46-0364, c| D. Generosa.

Agora na Praça da Bandeira uma nova Agência do Jornal do Brasil para melhores serviços.

Classificados e Assinaturas. Praça da Bandeira, n. 109 - de 8,30 a 17,30 h Sábado de 8 a 11 h

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em cores, dependências completas, estacionamento para automoveis. Entrada de NCr$ 17 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local de 9 às 20 horas. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependência e estacionamento p| automóveis. Rua Décio Vilares, 335 — Entrada de NCr$ 10 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar — Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local de 9 às 20 horas — CRECI 193.

APARTAMENTO — Vdo., sl., 2 qts., depend., R. Rodolfo Dantas, 87, vazio, chaves porteiro, J. Malafaia, 43-9195. CRECI 546.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇAA — Proprietários — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes apt. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromissos — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA — 25 anos de tradição — Rua da Quitanda, 20 sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — CRECI 232.

APARTAMENTO DUPLEX com 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros. — Preço de NCr$ 190 000,00. Entrada de NCr$ 70 000,00 (fa-ci-li-ta-da) e o restante financiado em 60 meses. Rua Constante Ramos n. 154 — apto 1 001 — Ver no local e tratar na Rua Cinco de Julho n. 350 — Corretores no local das 9 às 20 horas. Tels. . 31-1091 e 31-1721, — CRECI n. 193.

APARTAMENTO quadra da praia. Rua Paula Freitas, 44 ap. 801. Frente, amplo c| salão, 3 qts., 2 banhs., dep. completas. Pilotis. NCr$ 100 000 s| juros. Corretor no local 36-1854. Infs. Murilo Freitas 48-8370. Creci 354.

APARTAMENTO POSTO 4 — Vestíbulo, salão, 3 quartos, 2 simples e 1 duplo, demais dependências completas. Elevador privativo, pintura a óleo e garagem. Ver após às 11 horas, à Rua Toneleros, 261, ap. 402 entre Ruas Anita Garibaldi e Santa Clara. Tratar à Rua do Carmo, 6, s| 701. Tel. 31-2493.

A ALGUNS passos da praia, o apartamento mais lindo de Copacabana, sala, qt. gdes. coz., ban. (fino gôsto) só 28 000, Telefone 57-1111 — Alfredo.

AIRES SALDANHA — Copacabana — Vendo magnífico ap. a óleo, c/varanda envidraçada, 2 salas, 2 ótimos quartos, armários, deps. completas e garagem. NCr$ 85. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Vendo ap. de sala e quarto sep. com deps. de emp. na esquina da praia. Tratar Av. Copa. 435 s| 601. Tel.: 57-5793. CRECI 816 — PLANTÃO IMOBILIARIA.

APARTAMENTOS Zona Sul — Financiamos sem correção. Até NCr$ 150 000,00, V. S. escolhe o local. Pagto. em 120 meses. Rua Senador Dantas, 117, sala 542. Tel.: 52-7746.

ATENÇÃO — Somente 42 000 financ. ap. c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. na Trav. Santo Expedito, 6 ap. 102, Pôsto 6. Inf. Av. Copac. 613 gr. 509. — Tel. 57-5239. Creci 590.

AVENIDA ATLANTICA — Leme, excepcional oportunidade, vendo ap. final construção 220 m2. Preço fixo, 3 qts., 2 salas, 2 banhs., garagem. Silvio Fleury Imóveis. Creci 580. 36-4320 e 47-4455.

APENAS 60 mil facil. vendo lindo, claro arejado ap. 3 qts., living, edif. nôvo, 2 por andar vista p| mar, Aceito oferta vista urgente, 52-4940, Sr. Noel. — Creci 1392.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento de quarto e sala, banheiro e kitchnete, todo mobiliado. Ótimo para renda ou veraneio. Informações com proprietário. Tel. 46-1040.

BARATA RIBEIRO — Vendo ótimo apto. 1 p/ and. com 3 qtos., sendo um duplo, todos com arm. emb., 2 banhs. socs., área de serv., com 40 m2, gar. na esc. Base 160 000 com 50% fin. em 2 anos. Inf. Av. Copacabana, 647 sl. 811. Tel.: 57-5976 e 56-0601.

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo em edifício novo de frente, com salão de 75 m2, 3 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha e demais dependencias. Ver e tratar na Rua Paula Freitas n. 95 ap. 902. Telefone 36-3929, diretamente com o proprietário. (B

COPACABANA — Vende-se a 30 m da praia apto. c| 130 m2 — edifício estrit. resid., luxo, posto 3 1|2 c| hall entr. e jard. de inv., marmore, 2 salas, 3 qtos. c| arm. emb., 2 banhs. soc. de côr (um é peq. toalete, c| ducha) depend., area serv. c| inst. p| maq. lav., garagem na escrit. Preço NCr$ 120 000,00 (c/ financ.) — Pintra recente, sinteco. Trato direto, c| propriet. tel. 27-1330.

COPACABANA — Vdo. ap. qt., sala sep., arm. emb., coz., área c| tanque, sinteco, à vista 32 mil a prazo em 2 anos 37 mil c/ 50% — R. Djalma Ulrich, 229 — Armando.

COPACABANA — R. Cons. Lafaiete, otimo apto. c| 2 salas, 2 qts., banh., dep. e garagem. 87 m2 — 65 mil a comb. Ver c| a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

COPACABANA — Duplex. Vendo gde. ap. com salão, 4 quartos, 2 banhs. luxo, copa-coz., lavanderia, 2 terraços, linda vista mar, 2 vagas garagem, 330 m2. Preço 200 milhões financ., facilitados. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com gde. sala, jard. inv., ótimo quarto, banh. côr, quarto reversivel, coz., demais peças. — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vende-se aps. novos à Rua Saint Romen, 480. Ver no local e tel. p| 42-0208. — Creci 924. Magalhães.

COPACABANA — P. 6 — Vendo apto. sala e qto., coz., grde. banh. comp. 45 m2. NCr$ 32 000 a comb. Inf. Av. Copacabana, 647, s| 811. Tels.: 56-0601 e 57-5976.

COPACABANA — Vendo um apto. de frente, edifício novo, luxo, 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, garagem com entrada de 45 000, em 6 meses, e o restante em 10 anos. Tratar Tel.: 47-9890.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. sala, 2 qtos., depeds. vaga de garagem. 1a. loc. NCr$ 55 000 a vista. Ver e tratar a Av. Cop. 647. Sala 811. Tel.: 56-0601 e 57-5976.

COPACABANA — P. 4. Apto. sala, quarto dep. de emp. e área com tanque. Inf. Av. Copacabana, 647, sl. 811. Tel.: 56-0601 — 57-5976.

COPACABANA — R. Domingos Ferreira, 28, ap. 904 Vendo luxo, 2 salas, 3 quartos, varanda, garagem, atapetado e armários, vazio. Ver c| porteiro Oscar.

COPACABANA — Compro à vista do posto 3 a 5 apto. de frente, 2 qts., direto proprietário. Tratar: Rua Uruguaiana, 13, 8.º and. Sr. Carlos.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 2 por andar. Sala, 2 quartos, banheiro, dep. empregada. 70 000,00, 50% financiado. Francisco Sá, 32, ap. 602.

COPACABANA — Negócio excepcional. Barata Ribeiro, 803/402. Sala e qt. conjugados, banh., cozinha. De frente c/algum mobiliário, edifício sôbre pilotis c/ apenas 4 p/ andar. 30.000,00 c/ 50% a combinar. Inf. no local ou c/LAR LTDA., Rua Debret, 23 8.º and. Tels.: 42-9444 e .... 32-0875. CRECI 1464.

COPACABANA — Vazio, de frente. Vendo com sala e quarto (conjugado grande), banheiro e cozinha (mesmo). Preço: 22 mil. Sinal: 15 mil. Saldo a combinar. Veja hoje na Av. N. S. Copacabana, 796 ap. 1004 (em frente ao Cine Metro). Inf. e chaves no local ou 22-5814 e 32-5735. — Adm. Bens Pedro da Silveira. — Creci 1336. Obs. chaves c| porteiro.

COPACABANA — Vazio — 40 m2. Vendo ap. com sala e quarto (separados), banh., coz. (mesmo), área serv. etc. Preço: 25 mil. Sinal: 15 mil. Saldo 18 meses. Veja ainda hoje na Praça Vereador Rocha Leão, 110 ap. 604 (antigo n.º 282 da Rua Siqueira Campos). Chaves e inf. no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. — Creci 1336.

LEME — Vdo. ap. de frente com 3 qts., saleta, 2 salas, vê-se o mar, tem tel. R. Gustavo Sampaio 862, ap. 801. Tratar 28-6087 — CRECI 1168 — Yolette.

LEME — Vende-se com telefone, móveis, NCr$ 150 000 à vista ap. frente, 2 salas à Av. Atlântica, 804-3.º andar.

NEGOCIO OTIMO — Vdo. ap., sl., 2 qts., armários, coz., banh., área tanque, dep. emp., azulejos até teto. Ver c| proprietário, Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 406, esq. Figueiredo Magalhães. Tratar de 9 às 12 h. — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA DOMINGOS FERREIRA n. 171 — 7.º andar — área 150m2. — 3 qtos., 2 salas, 2 banhs., deps., frente. Chaves c| SILVIO FLEURY IMOVEIS — Creci 580 — 36-4320 e 36-2735. (B

RUA GASTÃO BAIANA, 424 ou Av. Henrique Dosworth, 83. Vendo o ap. 701 c| sala, 3 qts., c| arms. depends. e gareg. NCR$ 85 mil c| 50% financ. em 2 anos. Inf. 57-3076. Dutra. CRECI 105.

SEGURANÇA IMOBILIARIA - Vendo ótimo ap. quarto, sala sep., coz., banh. em côr, em prédio novo de 4 aps. por andar, no melhor ponto da Barata Ribeiro. 33 milhões financ. em 24 meses. — Chaves seção vendas. Av. Copac. 647, gr. 1 105. Tel.: 36-0600. — CRECI 295.

TERRENO no LEME, vende-se, lote residencial 12 x 25. Belíssima vista. Tel. 27-9258, de preferência à noite.

URGENTE — Vlag. vendo ou troco x menor bom apto. 130 m2, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. socs., sancas, florões, p/ praia. 36-0569.

SÁ FERREIRA, 193, sala, 3 quartos, sôbre pilotis. Somente 1 por andar, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependencias completas e garagem. Construção e incorporação de H. L. Cytrynbaum. Sinal de 3 625,00. Mensalidades de 620,00. Vá hoje mesmo ao local, até às 22 horas, inclusive domingos ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 s|801. Tels. 32-3813 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. (Creci 95) JB. Julio Bogoricin.

VENDE-SE ap. conjugado com banheiro, kitch., garagem, vazio. R. Barata Ribeiro, 418, ap. 214 — Sr. Adriano, porteiro.

VENDO ap. 302 da R. Belfort Roxo 296, c| 3 qts., salão, banh., coz., e dep. empreg. Está limpo e vazio. Chaves c| o port. Sr. Nelson e tratar c| o prop. na Rua Aires Saldanha, 136, ap. 1 101. Telefone 56-6933.

VENDO ap. Copacabana. Qt., sala separado. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 1003. Preço 32 mil. Tratar com proprietário Sr. Ronaldo — Fone 57-2745.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO Avenida Epitácio Pessoa, 758 (próximo da R. Montenegro). Apartamentos com 216 m2 composto de living, sala de jantar, 3 dormitórios c| armários, 2 banheiros e 1 toilete em mármore azulejados até o teto, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Edifício de LUXO com 4 pavimentos e dois aps. por andar. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio para entrega em novembro. Reservas no local ou na Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tels.: 31-1721 e .... 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTO — R. Visconde Pirajá, 8.º andar, fds., sl., qt., peq. coz., banh., vazio. Preço NCr$ 30 mil a comb. Sr. Darci. 27-3549. Creci 547.

APARTAMENTO — Av. Epitácio Pessoa, 2.º andar, fds. escada, 2 qts., sl., coz., banh., dep. vendo NCr$ 48 mil, 50% sinal, saldo 2 anos, Sr. Darcy. 27-3549. Creci 547.

CASA DE LUXO — LAGOA. — Vendemos — Entrega imediata — Luxo. Salões, quatro quartos e dependencias, 750 m2 de construção. Tôda em pedra. Grande facilidade de pagamento. Tratar com o Sr. David — Av. Rio Branco n. 156 — sala 1 211. Tels. . 48-1967 e 22-3487.

CASA vendo R. Prudente Morais fds. 2 pav., 3 sls., 3 qts., coz., banh., dep. lugar p| carro, terreno 10 x 15, NCr$ 125 mil a comb. Sr. Darcy. 27-3549. Creci 547.

IPANEMA — Atenção, v. ap. 2 qts., living, deps., luxo, frente, Jardim de Alá, NCr$ 72 mil à vista. Brilhante. Tels.: 57-5187 e 57-6809, Léo — Creci 243.

IPANEMA — Casa, terreno 7 x 50 na Barão da Tôrre. Preço 230 mil. Aceito como parte ap. pronto. Z. Sul, 47-6300.

IPANEMA ap. pronta entrega, 3 a 4 qts., 2 salões e 2 qts. empr. 180 a 225 m2. R. Pr. Morais n.º 1 204. Tel.: 22-6764.

IPANEMA — Vdo. ótimo ap. novo, vazio c| sl., 2 qts., depend. compl. p| empregada 85m2. Todas as peças de frente c| vista p| mar. NCr$ 75 000,00 em 1 ano, a combinar. Ver c| porteiro à Av. Henrique Dumont, 68, ap. 405. Depois de ver tratar à Travessa do Paço, 23 s| 711. Creci 905.

IPANEMA — Vendo ap. c| salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas empregada e garagem na Rua Almte. Sadock de Sá, 40 ap. 102 — Prédio estritamente residencial. Entrada: NCr$ 100 mil, resto a combinar. Telefone 27-5681. Negócio sem intermediários.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre — Proprietário que está construindo magnífico predio de aptos., vende apto. c| salão, 3 qtos., 2 banhs. deps. compl. e 2 vgs. garagem. Preço fixo 50 mil entr. 50 mil na obra, 78 mil após as chaves. Infs. na PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. Tels. 27-7596 e 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

LEBLON — Vendo ampla residencia R. Codajás (Vist. Albuquerque) terreno 15 x 30 m. Melhor bairro residencial do Rio — 200 a vista restante facilitado. Ocupada proprietario. Tratar F. P. VEIGA ENG. — Av. Almte. Barroso 90 — g. 1106 — Tel. 42-5231 e 42-7144 CRECI 832.

LEBLON — Oportunidade. Conten-do living e sala, 3 confortáveis dormitórios, 2 p| andar, de frente, com garagem e demais dependências, em centro de terreno, R. Desembargador Alfredo Russel, 70. NCr$ 85 000,00 de seguinte forma. Entrada e vista NCr$ 15 000,00, 2 parcelas de NCr$ 20 000,00 semestrais e NCr$ 30 000,00 em prestações mensais de NCr$ ... 372,14. Para visitas, marcar hora 31-0844. Av. Rio Branco, 123 s| 1110. Creci 1142.

NASCIMENTO SILVA. Vd. luxo, ap. final de const. 143 m2, vista mar e lag., salão, 3 qts., 2 banheiros soc., coz., garagem, dep. emp. 20 mil ent. resto longo prazo. Inf. 52-3457 — C. 824.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vende-se ap. 3 qts., e depend. empreg. Rua Marquês S. Vicente, 154|301. Chaves ap. 204. Tratar 23-5130 — Rangel.

VENDO apartamento com direito à cobertura, com varanda, sala, 3 quartos e dependências completas de empregada. Rua Jardim Botânico 657, ap. 303. Tel.: 47-5227.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Melhor esquina da Barra. Em frente à praia e Jardim Oceânico. Vendo lotes 15 e 16 da Quadra 16. Área de 1 156 m2. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 123, loja com o Sr. Gallego Soares.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo gde. residência de 3 qts., 2 salas, cozinha, banh. completo, mais dep. de laje c| qto., sala, coz., banh. tudo vazio. Ver na Rua General Almério de Moura n.º 605, ant. Rua Abilio. Infs. TUDIMOVEIS. ... CRECI 751.

SÃO JANUÁRIO. Vende-se predio de altos e baixos vários comodos entr. para carro. Ver local, 13 de Maio, 23 s| 714 CRECI 685. 32-8676.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se área de 400 m2, Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23 s| 714. Tel. 32-8676.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se 2 predios, um casarão antigo outro fundos 2 pavs. rec. proprietário Rua General Padilha, 100, ver, tratar c| prop. de 9 às 12 h. — Sr. Pires. 52-0882. NCr$ 170 mil.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109, ap. 904. Vazio, sala, 2 qtos., dependências. NCr$ 17 500,00 de entrada, facilitada, saldo NCr$ 17 500,00 em 24 meses sem correção monetária. Visitas no local das 9 às 18 horas. Tratar Tel.: 31-0844. CRECI 1142.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Aps. 1a. locação, c| 2 qts. sala, dps. emp. e garagem. Ac. Cx. e BNDE c| 10 mil de sinal. R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. Creci 1439. Veja também o de cobertura.

APARTAMENTO. Vazio, frente, 2 qts. boa sala, deps. emp., área c| tanque. Ed. pequeno c| elev. Ver R. São Miguel, 260, ap. 401. Inf. 32-6006. Creci 1439.

ATENÇÃO Pça. Saens Pena vd. R. Padre Elias Gorais, antiga 24 de Outubro, 53 casa de 2 pavimentos construção de 1a. ter. 500m2, serve p| grande família, clube ou churrascaria, tem 3 s. 6 qts., copa, coz., 2 qts. de emp. e garagem, melhores det. Machado 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345. Creci 1275.

A VISTA ou Cx. Bco. Brasil, 37 mil, salão, 2 qtos., depds. emp., gar., vazio, 45 mil s/jrs. 30 meses, R. Sen. Furtado, 107, apto. 404, chaves port. 42-5858 — Batalha. CRECI 1133.

AO PENSAR EM VENDER seu imóvel na Tijuca, Grajaú ou adjacências, lembre-se que Bueno Machado Imóveis põe a seu serviço, 1 escritório, no coração da Tijuca, ao lado da Saens Pena, portando pertinho do seu imóvel uma equipe de vendas selecionada e altamente treinada, além de todo o nosso entusiasmo que é a principal causa do n| crescente sucesso. Venha tomar um cafezinho conosco. Anote: Bueno Machado Imóveis. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

A CASA que estava nos seus planos é esta que temos à venda na R. Assis Castilho, exclusivamente residencial, tendo sala, saleta, 3 quartos, coz., banheiro social, varanda, dep. emp., entrada para carro. Entrada 50%. — Tratar c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: . 34-0694. Creci 986.

APROVEITE 1 triplex luxo com 240m2 com linda vista, 5 qts. e tôdas depends., playground, garagem. Passo por 20 mil, vale o dôbro, em final constr., pronto em 1 ano. Tratar c/ Coutinho 54-1990. Creci 771.

ATENÇÃO — Tijuca — Casa em terreno de 7x65, vendo na Rua Ds. Maria, c| 2 salas, 3 qts., etc. NCr$ 40 a comb. Ocupada s|contrato. Tel. 32-8858. Res. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

A RUA ALZIRA BRANDÃO, fica junto à Rua Conde Bonfim. Veja bem localizado ap. que temos à venda c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. garagem. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. Creci 986.

AO SENHOR que pretende morar no seu proprio apartamento venha ver essa oportunidade que estamos lhe oferecendo na Rua Pontes Correia com 15 mil entrada, tendo qt., sl., coz., banh. As chaves estão c| BUENO MACHADO. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

AGORA pense bem — Ap. c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área serviço na Rua Andrade Neves, está vazia, fica junto da R. Conde Bonfim. Vendo c| entrada 20 mil e o saldo em 36 meses. Tratar com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. Creci. 986.

APARTAMENTO duplex, R. Almirante Cochrane, 8.º andar, 3 sls., 3 qts., coz., banh., dep. mais salão, banh., terraço, garagem, vendo NCr$ 170 mil a comb. Sr. Darcy, 27-3549. Creci 547.

ANTES de comprar qualquer imóvel, verifique se quem está vendendo está credenciado, depois veja êste ap. que temos à venda na R. Rêgo Lopes, 1a. locação, pintura e sinteco novissimo, salão, quarto amplo c| armário emb., coz. e banh. em côr, enorme varanda envidraçada. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Temos outros imóveis a condução a sua disposição.

AO SENHOR que procura ap. na Tijuca, podemos lhe oferecer um c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. na R. José Higino. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTO cobertura vazio, vendo 20 000 a combinar. Ver e tratar Av. Paulo de Frontin, 186 com o porteiro José.

CASA — Tijuca. Vende-se Rua Sabola Lima de um pavimento, sôbre pilotis, 3 qts., 2 banheiros, grande living, sala de jantar cozinha, 2 qts., de empregado, garagem, 2 carros, jardim. Tel. ... 52-2899. Fernando. Rua da Quitanda n. 30, 2.º sala 209.

CASA DUPLEX — Vazia, 2 sls., 3 qtos., área, vaga p/ carro, em pintura. 38 mil. R. S. Fco. Xavier, 892, c/ 2. 42-5858. Batelha — CRECI 1133.

CASA — Vende-se. Rua Agenor Moreira, 13. Tratar telefone .... 38-7169.

COBERTURA 250 m2 de alto luxo, garagem, na melhor Rua da Tijuca, a um quarteirão da Praça Saens Pena. Preço NCr$ 135 mil — Tel. 34-7046 — Dona Olivia.

OCASIÃO — Ótimo ap. c| 2 qts. deps. emp. varanda, 2 p| andar, vazio, Rua Conselheiro. ... 302. Inf. 32-6006. Creci 1439.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa terreno 11x25 c| 40 mil entrada NCr$ 15 mil, saldo 500,00 sem juros, tratar ... no local todos os dias.

RUA HADDOCK LOBO, 375, casa 14. Vendo com 2 andares, vazia. Tratar no local todos os dias.

RIO COMPRIDO — Passo-se terreno. R. Barão de Petrópolis, 721 ter. 6 x 17 — Tratar 22-5655 — Gérson.

TIJUCA — Maracanã. Vendo ap. 2 quartos, sala, banheiro, dep. completa, la. locação. Preço de 45 mil com 22 de entrada. Preço 25 mil em 2 anos no local na Rua São Francisco Xavier, n. 318, apto. 507 — CRECI n. 130.

TIJUCA — Ap. término construção c| sala, 3 qts., 2 banh., dep. empreg. Venda-se Rua Alzira Brandão, 86 ap. 306. Preço: 16 mil. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha. Tel.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273).

TIJUCA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente em zona de 4 pavimentos. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horario comercial.

TIJUCA — Vende-se, vazio, magnifico ap. de cobertura, em prédio com pilotis, na Rua Professor Gabizo c| Hadd. Lôbo, com 1 salão, 3 dormitórios c| armários embutidos, 2 banhs. sociais, copa, coz., depend. empreg., 2 terraços e garagem para 2 carros. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. — (CRECI 232).

TIJUCA — Vende-se, ap. alto luxo, pessoa gabarito fino gôsto. Rua Almte. Cochrane, 240, 2 por andar de frente, 3 qts., sl., coz., 2 bs. sociais, copa, 2 qts. emp., b., garagem, tel. interno, portaria, ar condicionado geral — Preço 260 mil, 50% ent. Saldo 2 anos. E uma casa Rua Fernando Figueira, 32, 4 qts., 2 salas, 2 banhs., garagem, dep. emp. Preço 120 mil à vista ou 140 mil, 50% ent. Saldo combinar. Hoje c/ José. Tel. 23-8858 C. 997.

TIJUCA — Vende-se urgente ap. vazio, etc. c| salão, saleta, 2 qts., dep. compl. etc. entrada 6 000,00 e 6 000 a combinar em 4 meses. Restante como aluguel na Caixa. Base 33 000 mais 12 000 igual ... 41 000,00 p| mensais 365,00. R. Felix da Cunha, 124. Creci 731. Emanuel ou Araujo. Tel. 43-6792 das 9,30 às 11,30 h.

TIJUCA — Vendo amplo e claro ap. com 2 qts., dep. e gar., vazio, seminovo, preço de ocasião 40 mil à vista ou financ. em 24 meses. Ver Haddock Lobo, 419| 703. Tratar 46-2944.

TIJUCA — Vendemos apartamentos novos, edifício de categoria, com elevador, 100m2, sala, 3 quartos, ban. em cor, cozinha, depend. empregada e garagem. Entrada 24 000 restante em 3 anos, sem correção monetária. Temos também de sala c| armarios, 2 quartos, dependencias completas, com 20 000 entrada. Aceita Caixa do Banco do Brasil. Ver na Rua Ladislau Neto, 65 até 17 horas e tratar c| o proprietário. Av. P. Vargas, 446, grupo 1206. Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Compro próximo a Pça. apto. 2 ou 3 qts., e dep. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar R. Conde de Bonfim, 1 168, ap. 303. Telefone 58-7046.

TIJUCA — Vende-se. Apartamento nôvo, sala, 2 quartos, dependências de empregada, vaga de garagem, na Rua Uruguai, 487, ap. 604. Chaves com o encarregado.

TIJUCA — Casa vazia — Vendo na Rua General Espirito Santo Cardoso, 350 (começa na Rua Uruguai, 304), com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, hall, quintal, estacionamento p/ automóvel etc. Area 85m2. Preço 30 mil. Sinal 14 mil. Saldo 3 anos. Veja ainda hoje das 9 às 20 horas. Informações e chaves no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

VENDO ap. sala, 2 qts. e dep. completas, mobiliado, 55 000, c| 30 ent. Pilotis, garagem, Conde Bonfim, 1 279 — Rodrigues, telefone 23-0305.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS vd. 2 de 3 qts., s. coz. banh. dep. de emp. NCr$ 50 mil c| 25 mil, o restante a comb. Ver no local R. Major Barros, 28 ap. 301 e 302. Melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos, novos, de sala, 1 e 2 qts. dep. e garagem. Sinal NCr$ ... 5 000,00 parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00. NCr$ 487,00. NCr$ 542,00. Ver no local à R. Mendes Tavares n.º 13, esq. de Visc. de Sta. Isabel. Creci 903.

AS PESSOAS que procuram ap. de preço módico e próximo da Saens Pena, devem ver êste que temos à venda na R. Pereira Nunes, c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área. Entrada 50%, saldo em prestações 550,00. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — Creci 986.

GRAJAU — Urgente — Vende-se apto. de 3 qts., sala ampla dep. banh. de luxo, navtilus, com 6 meses de habite-se, à vista 35 mil, Rua Borda do Mato n. 144 — 304. Tratar na Rua Juiz de Fora n. 125.

AO SENHOR que gosta de morar no Bairro de Noel Rosa, não deve deixar de visitar êste ap. que temos à venda na Av. 28 de Setembro, c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço. Ent. 24 mil e o saldo em 34 meses. Tratar com Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

AS PESSOAS que procuram casa que tenha terreno no Grajaú, devem fazer uma visita ao escritório de BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A, que poderá levá-lo à visitar esta que temos à venda na Rua Professor Valadares. Temos condução à sua disposição. CRECI 986.

GRAJAÚ — Vazias 2 casas, uma com 2 qts., sala e dependências, área e varanda, outra com 3 qts., 2 salas e dependências. 2 varandas com quintal de fruteiras, também se entrega vazia. Terreno 10x48 — Preço 80 000,00 com 30 000 — Rua Assaré, 106 — Telefone 58-2574.

PRAÇA 7 — Vendo ap. frente, salão 30m, 2 quartos grandes, dep. empregada, terraço 90m. Rua Teodoro da Silva, 620, ap. 401.

RUA JUSTINIANO DA ROCHA, 476 vd. c/ 2 sls., 4 qts., copa, coz., garagem e mais dep. ter. de 10 x 30. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro 345 — Creci 1275.

VENDO — Casa construção nova, tem laje, a Rua Barão de Itaipu, 190, casa 2. Andaraí. Tratar com o proprietário no local.

VENDE-SE ou aluga-se ap. c/ 3 quartos, sala, dependências com sinteco, pintado à Av. Engenheiro Richard, 68 602 — Grajaú.

VILA IZABEL — Vendemos aptos. sala, 2 qts., dep. comp. c/garagem na Rua Barão S. Francisco, 162. Entrada NCr$ 4.000 que pode ser facilitada até entrega das chaves e o saldo em 15 anos, com financiamento já aprovado pela Caixa Econômica. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, s/335. Tel. 42-2381. CRECI 846.

LINS — BÔCA DO MATO

ASSIM QUE TIVER um momento de folga venha ver êste imóvel que temos à venda na R. Caiapó, 16, tendo 2 sls., 4 qts. copa, coz., banh., área. Visitas no local c/ plantonista das 9 às 17 hs. diàriamente. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AGORA É A OCASIÃO para o senhor resolver problema de mo- [illegible]

JACAREPAGUÁ

[illegible] mos maravilhosos aps. com sala grande, 2 quartos, copa-cozinha c/ fogão, filtro, tanque de louça, banh. soc., sinteco garagem e demais dependências. Não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. Entrada 6 500 novos restante em prestações de ... 360,00 sem intermediários. Ver no local c/ o proprietário, e maiores informações na FRISA S. A. Av. Rio Branco n. 185, grupo 1307/8. Tels.: 22-0087 e 32-8803 — Creci 205 e J. 263.

A. CARVALHO vende entre Pça. Sêca e Campinho, casa de vila e de laje, 2 qts., sl., coz., banh. ent. 7 000. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s| 201. Cor. resp. Celso. Creci 610.

JACAREPAGUA — Praça Sêca, Rua Pedro Teles n.º 49, últimas unidades, vendemos c/ sala, 2 quartos, copa cozinha em cor, banh. soc. em cor, dep. comp. emp. garagem, sinteco etc. Entrada .. 9 300 novos já incluindo o depósito do orgão financiador. Saldo em prestações de 385,00. Ver no local com o proprietário e tratar na FRISA S. A. Av. Rio Branco 185 — grupos 1307|8. Compre hoje e more hoje mesmo. Tels. .. 32-8803 e 22-0087 — CRECI e J. 263.

JACAREPAGUA' — Vdo. casa de 2 pavimentos, 2 qts., salão, coz. banh. em cor, var. gar. Sinal 15 000 p. 400. Ver no local. Av. Genemário Dantas, 661 casa 35. Largo do Pechincha. Tratar Trav. Brandura, 516. Largo Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

JACAREPAGUA' — Vendo terreno 10x40 no Pechincha. Ent. 5 000,00 p. 200. Tratar na Av. Genemário Dantas, 661, casa 35, Largo Pechincha. Tratar na V. Penha, Trav. Brandura, 516. Largo do Bicão, Vitalino CETEL 91-0195.

JACAREPAGUA — Freguesia. Em local ótimo, vendemos magníficos aps. novos p/ pronta entrega. De 2 tipos: sala, 2 qts. e dependências, com NCr$ 2 500,00 de entrada e saldo em prestações de NCr$ 293,00; e de sala e quarto sep. e dependências, com NCr$ 1 900,00 de entrada e saldo em prestações de NCr$ 229,00. Todos grandes, claros e com linda vista. Ver no local os últimos aps. diàriamente, das 7 às 17h, na Rua Ituverava, esquina c/ Estrada de Jacarepaguá, a 800m do Largo da Freguesia, em frente à Churrascaria Los Pipos. Agora pelo suave Plano "A" do BNH. Tel. 31-3759 — CRECI 905.

JACAREPAGUA' — Terreno 20x111 — vendo ou troco por carro, base NCr$ 6 mil, tratar Sr. Fidélis. Fone 25-9142.

JACAREPAGUA — Taquara — Casa em centro de terreno, vendo c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha. Casa p/ empregado com sala, quarto, copa e cozinha e banheiro. Construção nova, tudo de primeira, c/ Sinteco nas duas casas. Rua Rodrigues Caldas, 705, em frente ao Solar da Baronesa. Entrada NCr$ 40 000,00, facilitados e prestações de NCr$ 1 000,00. N. B. — Não tem juros nem correção. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Nilo. Largo da Taquara, 170, Barraca Azul. Final do ônibus elétrico Cascadura-Taquara.

JACAREPAGUA — Casas, restam somente 4, para pronta entrega, de sala, 2 qts. e depend., preço fixo. Entrada NCr$ 5 000,00 em 5 parcelas e o restante NCr$ 250,00 mensais. Vendas no Largo da Taquara n.º 170, Barraca Azul c/ Sr. Nilo ou na Av. Rio Branco, 257, s| 1301. SOCIGUA IMOVEIS. CRECI 462.

JACAREPAGUA — Est. do Bandeirantes. Vende-se área de .... 32x155, tôda cercada, com plantações e benf. modéstas. Preço 20 000, c/10 000 de ent. e saldo a combinar. Tratar na Av. João Ribeiro, 50 s/202 — Pilares. Tel.: 49-4000, Walter. Creci 1337.

RESIDENCIA e sítio, Jacarepagua. Vende-se casa, 4 quartos, salão, mais 1 apartamento, piscina. 300 m2, galpão para aves. Junto Praça Sêca. 10 000 m2 área. Tel. 90-0288.

VALQUEIRE — Apartamentos recém const. vdo. 2 qts., demais depend. Preço: 20 mil c/ 5 ent. rest. 200,00 mensal s/ juros. R. das Hortências 57 lto. a Praça. Chaves c/ Baptista. Azaleas. 24. Creci 915. Somos e convivemos no bairro.

VALQUEIRE — Vdo. ótima casa, 2 qts., sala, coz., banh., var., gar. ter. 12 x 50, arboriz., meia-água n/ fds. etc. NCr$ 30 mil c/ 50% ent., rest. como aluguel. Ver na Rua Azaleas, 73. Chaves c/ Baptista n/ n.º 24. Creci 915. Somos e convivemos no bairro.

CENTRAL

ALO PIEDADE — Casa vazia, varanda, sala, 2 qtos., coz., banh., copa em terr. de 15x35. Apenas 9 mil de ent. s/ como alug. Ver R. Manuel Correia, 103. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1. and. Penha. Tel. 30-9037.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S| 1 228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito cruzeiros novos), dez por cento de entrada facilitada, noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo, prestações iguais ao aluguel, pague seu apartamento com seu aluguel. Ver à Rua Ibiá, 341, Madureira.

ANCHIETA — Vendo terreno com 9x25 com água e luz. NCr$ .... 6 900,00 entrada NCr$ 500,00 saldo 80 prestações de NCr$ 80 00. Tratar Celta Emp. Ltda. Rua México, 111, grupo 1303. Tel. .... 22-7560. Creci 1129.

A. CARVALHO — Vende próx. a Madureira ap. qt., sl., coz., banh. e área, ent. 4 000, prest. 160. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s| 201, corr. resp Celso — CRECI 610.

A. CARVALHO VENDE próx. a Madureira ap. de frente c/ 3 qts., sl., coz., banh., var. e área. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s| 201, corr. resp. Celso — CRECI 610.

[illegible]

30 meses. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CAMPINHO — Vendo 3 casas — sendo uma nova, vazia, as 2 são de ave. tudo dependente, condução na porta, Rua Nova de Amorim n. 372 esquina de Intendente Magalhães n. 744.

CAMPO GRANDE — Vende uma casa de 3 qts., sala, dep. quintal e mais 2 aptos. 2 qts. sl., e vda. tudo vazio. Rua B n. 171 Jto. Cas. de Melo. Preço fácil. — Infs. TUDIMOVEIS na Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964. CRECI n. 751.

CAMPO GRANDE — Vende-se ótima casa vazia, 2 qts., sala, coz., etc., lajeada e taqueada, terreno murado, preço 16 mil c/ 2 mil de entr., o restante em 50 prestações. Ver c/Sr. Arthur Rua Ajurana, 339.

CASA DE FORRO vd. c/ 2 qts., sl., coz., banh. em ter. 10x47 e mais um cômodo de 20m2 nos fundos de laje, ótimo negócio. Ver no local R. Ageriba, 65 — Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

CASAS vd. 2 em ter. de 20x100 e mais uma nos fundos de 2 qts. s. coz. banh. Ver no local R. Agariba, 68 próx. à Barão de Bom Retiro, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. Creci 1275.

ENGENHO NOVO — V. casa nova, 1a. loc. ampla, box área, etc. Ent. 12 000. R. Conselheiro Jobim, 113, c/ 13. Tem ent. carro. Inf. 58-5532 e 31-0531. Creci 446 E. Silva.

MARECHAL HERMES — Vdo. excelente terreno esq. da Rua Aurelio Valporto, 3 lotes, 940 m2 — Preço 35 mil. Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina n. 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

MEIER — Terreno 10 x 48. Vende-se Rua Camarista Méier. Ent. 6 mil, prest. 300 s/j. Ver, tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. .... 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. — (CRECI 1 273).

MEIER — V. casa conf. sl., 3 qts., banh., copa, coz., dep. de emp., lav. garg., quintal, jard. Ver das 9 às 14h. R. Jurunas n. 45. Ent. 50 m, r. financiado.

MEIER — Vende-se residência de luxo, com 2 sls., 2 qts., jardim quintal, garagem e demais deps. na Rua Itapema, 96, no final da Rua Alberto Leite. Preço 180 mil em dois anos. Ver e tratar no local ou p/ tel. 29-2517.

MEIER — Vende-se ap. 301 da R. Augusto Barbosa 130. Vazio, com 2 qts., sl., c., b., dep. empr. e garagem. Preço 28 mil, entr. 10 mil facilitado, prest. 500 s/j. Ver no local. Chave no ap. 302. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

MEIER — Rua Cachambi, 206, ap. 212 — Vende-se com 50% facilitado, está aberto. Tratar com a proprietária. Tel. 49-8769.

MEIER — Vendo ap. 304 sala 2 quartos dep. compl. R. dos Cariocas, 27-B, 2.º, 15 mil entrada, resto 2 anos, chaves ap. 104. Tratar 37-2253.

MEIER — FINANCIADOS EM 84 MESES. Rua Dias da Cruz, 297 (a 100 metros do Shopping Center). Apartamentos de sala e 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependencies de empregada. Prédio de 6 andares, somente 4 apartamentos por andar. GARAGEM incluída no preço. Mensalidades de 257,00. CONSTRUÇÃO CECINCO (tradicional pelo esmerado acabamento). Informações no local diàriamente até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 s| 801, tel. 32-3813 52-7494, 52-8774, ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

MEIER — Chave de Ouro. Vende-se ap. 2 quartos, sala, dep. emp. etc. Ver e tratar na R. Adolfo Bergamini, 384, ap. 201.

MEIER — 8 lotes de Vila planos, Rua calçada, água e luz instalada, Rua Maranhão, 305 fundos. Proprietário vende 70 mil a combinar. Tels. 43-1759 e 43-5445.

MEIER — Vende-se terreno e prédios na Rua Jacinto, 27 e 29. Tratar pelos telefones 27-0654 — 49-3678 — 38-5218.

PADRE MIGUEL, Av. Sta. Cruz 119, vendo casa, 2 qts., var., sala garagem. Neg. ocasião, motivo de viagem. Ver sáb. e dom. das 9 às 12h. Coutinho, Telefone: 54-1990. Creci 771.

QUINTINO — Vende-se casa nova de sala, quarto, cozinha (não é vila. Preço de NCr$ 16 000 com 8 000 de entrada e NCr$ 200,00 por mês — Ver na Rua Columbia n. 114 — Fl. e tratar na Av. Suburbana n. 8 751 — apto. 304.

QUINTINO, Vdo. espetacular ap. terreo c/ 3 qts. s. c. b. junto à estação e ônibus à porta por apenas 13 mil de ent. p. 400. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685.

QUINTINO — Vd. entregamos vazia. Grande oportunidade. Negócio de ocasião — Entrada 15 000 o saldo 40 meses como aluguel s/ juros. Junto Av. Suburbana. Casa em centro ter. 14 x 24. Entrada de carro, varanda, sl. 3 qts. banh. comp. copa, coz. e grande quintal murado. Ver na Rua Vital n. 241. Tratar na ORGANIZAÇÃO DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro n. 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

SENADOR CAMARA — Em frente a estação. Vendo os lotes de terreno 1 e 10, à Rua Coronel Tamarindo, esq. de Ubatã. Ótima localização. Área total de 1 179m2 — Tratar à Rua Teófilo Otoni, 123, loja, com o Sr. Gallego Soares.

URGENTE vende uma benfeitoria sala quarto coz. banh e área luz própria da Light preço 1 500. R. Teixeira Campos, 112, Santíssimo, GB. Trat. hoje c/ Alberto.

VENDE-SE um terreno em Campo Grande 40x40. Tratar na Praia do Flamengo, 344, ap. 8. Tel. 45-0677.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE: próx. ao Largo do Bicão, casa de laje c/ 2 qts. sl., copa-coz., banh. terreno 10x30. Ent. 11 000, prest. 300 — Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205 — 91-1219 — CRECI 590 de [illegible]

[illegible]

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, de altos e baixos ótima resid. c/ 4 qts., 2 salões, copa-coz., 2 banhs., dep. emp. garagem e grande quintal. Ent. 20 mil, prest. 600 s/ parcelas. Trat. Av. Braz de Pina, 914 s/ 205 e 207. 91-1219. Creci 590 de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, luxuoso ap. 1a. locação, vazio de qt. sala, coz., banh. área com entr. p/ carro c/ sinteco. Ent. 6 mil, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s|205. 91-1219. Creci 590, da segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sala, coz., banh., área e entr. p/ carro. Ent. 8 mil, prest. 250 s/ parcela. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. Creci 590, de segunda a domingo.

ATENÇÃO — Vista Alegre. Vendo magnífico prédio novos de 4 apartamentos e garagem. Ver e tratar à Rua Ponta Porã, 174, esquina com Rua Santa Luz, com D. Cecília.

ATENÇÃO VISTA ALEGRE — Vende-se apartamentos todos de frente. Avenida São Félix 35 esquina de Av. Brás de Pina. No edifício mais bonito e de fino acabamento. Entrada a partir de 9 000,00 e o resto em pagamentos de aluguel. Tratar no local todos os dias com o proprietário. (B

ATENÇÃO PROPRIETARIOS: compramos seu imóvel, Guanabara, Caxias e São João Meriti, mesmo com inventário, solução rápida adiantamos dinheiro. Tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B. — Creci 685. Diàriamente.

A CASA 314-A da Rua Cardoso de Moraes com 4 qts. 1 sl. dep. emp. com peq. chalé no quintal será vendida em leilão dia 8 de outubro visitas domingo de 2 às 4. Te. 56-2874.

ATENÇÃO. Vdo. em Braz de Pina, confortavel residência e 4 aps. 2 p/ terminar. Ent. 50 mil, p/ 800. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685.

ATENÇÃO, vdo. luxuoso e confortavel palacete, em Braz de Pina, junto à Estação, 1a. locação c/ 35 mil de ent. P. 600. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685.

A RUA OROJÓ', 56 é o endereço que pode ser sua futura residência. Casa com 2 qts., sl., coz. banh., 1 qt. gde. nos fundos, garagem com entrada de 20 mil. Tem terreno c/ aproximadamente 300 m2. Visitas no local com plantonista das 9 às 17 hs. Tratar c/ BUENO MACHADO, Tel.: 34-0694. Creci 986.

ATENÇÃO — V. Penha — Vdo. ap. novos de 2 e 3 qts., salão, coz., banh. em cor. Ver ent. a partir de 7 000,00 p/ 200. Tratar Trav. Brandura, 516, Largo do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. Penha. Vdo. lux. casa, 2 qts., salão, coz. banh. Tudo em cor, var. fachada de pedra. Portas e janelas de ferro, sancas, florões, sinteco, ent. de carro. Ent. 17 000, facilito p. 500,00. Tratar Trav. Brandura, 516. Largo do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. Penha. Vdo. casa Trav. Brandura, 2 qts. s. coz. banh. var. ent. de carro. Ent. 12 000 prest. 180. Tratar Travessa Brandura 516 Largo do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Temos compradores para casas — aptos. e terrenos, visitamos e avaliamos sem compromisso. — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

CASA vazia na Vila da Penha c/ quarto e sala ótima área. Preço 16 c/ 5 saldo bem facilitado s/ juros e sem parcelas, tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. .... 30-2418. Praça do Carmo.

CASA — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha e quintal. Rua Tupi, 14, Ramos.

JARDIM VISTA ALEGRE — Casa lux. vdo, 3 qts., salão, copa, coz. azulejo em cor, terraço, var. garagem, jardim. Ent. 35 000. Facilita-se. Tratar Trav. Brandura, 516. — Largo do Bicão. V. Penha — Vitalino — CETEL 91-0195.

HIGIENOPOLIS — Vende-se ótimo apto. de frente, 2 qts., sala, varanda, dep. banheiro completo saleta garagem etc. — Rua Atilio, Correia Lima n. 10, apto. 203 — Ver no local. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, sala 714. — 32-8676.

JARDIM AMERICA — Casa vazia c/ 2 qts., sala, cozinha, banh. e área. Centro de terreno. Vende-se Rua Pintor Marques Júnior — Ent. 7 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, ... 30-5489 e 30-7558 — (CRECI n. 1 273).

JARDIM AMERICA — Vendo c/ apenas NCr$ 4 500 de ent. e o s/ em prest. de NCr$ 300, últimos aps. em edifício de 4 unidades, novos, pronto p/ morar, c/ 2 qts., amplos, sala c/ sanca, copa-cozinha e dep. ver o dia todo à Rua João de Paula Fonseca, 66. Esta rua é a 1a. depois do ponto final do ônibus 341, Tiradentes-J. América e trat. c/ o proprietário na Rua Lucídio Lago, 91, s| 402. — Meier, de 2a. a sábado o dia todo. Pereira. Creci 833.

OLARIA — Vendo casa vazia c/ 2 qts., sala, coz., banh. e garagem, vda., quintal. Ver na Rua Anspecada Melo n. 7. Infs. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Vendo apart. no Edifício Urano, Rua Leop. Rego — 2 qts., sl., coz., banh. aparto, 201. Entr. 6 mil, prest. 264 — Infs. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Vdo. apartamento 2 qts., sala, coz, banh. e qto. de empreg. Ver na Rua Noemia Nunes n. 553, apto. 404. Entr. 10 mil. Inf. TUDIMOVEIS. Travessa Etelvina n. 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Vendo apto. na Rua Evangelina n. 7, apto. 402, 2 qts., sl., coz., banh. Entr. 10 mil. — Infs. e chaves TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina n. 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Vdo. ap. vazio com 2 qts., etc. Ent. 7 mil, prest. 250. — Outro superluxo em Ramos e V. Alegre. Tr. R. Euclides Faria, 20, 1.º andar, Ramos. Tel. 30-4106 — CRECI 422.

OLARIA — Em edifício de 3 pav. c/ 1 ap. p/ andar, vende-se a última unidade, c/ jardim de inverno, salão 3 amplos qts., copa-coz. e banh. em cor área azulejada, depd de emp. e garagem. — NCr$ 45 mil c/ 6 mil de ent. s/ em prest. de NCr$ 380. Ver diàriamente à Rua Aurelio Garcindo, 483, esq. c/ a Rua Gomensoro e trat. na Rua Lucídio Lago, 91 s/ 402. Oswaldo. Creci 833.

PRAÇA DO CARMO — Vendo 1 apartamento novo, 2 qts., sala coz., banh. Rua Corintia n. 56 — Ent. 10 mil, prest. 300. Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina n. 2 - F 30-6964 — CRECI 751.

PENHA — Apto. vazio c/ 3 qts. sala, coz., banh., area. Vende-se Rua Jequiriçá, Ent. 10 mil — prest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273).

PENHA vendo ap. 3 qts. sala cozinha e banheiro em cor. Preço ... 12 000,00 à vista. Tratar tel. ... 43-6520. Botelho. Creci 1490.

PENHA. Vdo. casa ent. p/ carro c/ 3 qts. e deps. outra nos fundos de qt. sal. e deps. preço de tudo 40 000 c/ 10 000 ent. saldo a combinar. Trat. R. Nicarágua, 175. Loja 1. Penha. Tel. 30-4047. Creci J. 294.

PENHA vdo. duas casas no centro uma c/ 3 qts., 2 salas e deps. outra c/ qt. sala e deps. preço de ocasião 65 e 25. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

VISTA ALEGRE — Vende-se casa de tres qts., sala, copa - cozinha, área, jardim, dep. separadas — Estrada Água Grande R. 6 — casa 109 — Ver no local. Tratal na Av. 13 de Maio n. 23 sala 714 — CRECI 685 — Telefone 32-8676.

VILA PENHA — Ap. pronto, luxo, c/ 3 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, área, 96 m2. Vende-se Rua Gustavo de Andrade. Ent. 14 mil, Prest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273).

VILA DA PENHA. Casa, vendo ou troco por qualquer carro 2 qts. dep. comp. valor 7 000. Rua Eng. Eurico Oliveira, 20.

VISTA ALEGRE — Vende-se ótimo apartamento, 2 qts., 1 sl., copa, cozinha, banheiro em côres. Condução na porta. Rua Manuel Cicero, 10 ap. 301, esquina c/ Av. Brás de Pina.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito cruzeiros novos), dez por cento de entrada facilitada, noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo novo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo, prestações iguais ao aluguel, pague seu apartamento com seu aluguel. Ver à Rua Ibiá, 341, Turiaçu.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende 1a. habit., ót. aps. 2 qts. Av. João Ribeiro, 623. Aceita Caixa, 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO — Vende-se, garagem, facilitado com pequena entrada e o restante a liquidar com o próprio aluguel, em Maria da Graça. Rua Feliciano de Aguiar n. 91, ap. 402. Trata-se com o proprio, no local. Ônibus 274 e outros.

IRAJÁ. Vdo. duplex, espetacular ao lado banco GB c/ 3 qts. 2 sls. 2 copa-coz. varanda dep. emp. jardim, terr. 10x25 ent. 30 mil, P. 400. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Terreno para uma casa velha, 10x50, plano, zona industrial. — Inhaúma ou para construção de galpão. Vende financiado em 10 anos, com sinal a combinar. R. Macedo Costa, 76. Sr. Melo. 34-1262.

PILARES — Vende-se casa de luxo, fachada moderna, c/2 qts., sl., coz., banh. social, área em cerâmica, cisterna, peças em mármore, sancas e florões. Tratar na Av. João Ribeiro 50 s/202, Pilares. Tel. 49-4000 Walter. Creci 1337.

ROCHA MIRANDA — Vendem-se casas 2 quartos, sala, coz. e dep. terreno de 12 x 30 — Rua Luís Barbalho n. 442 — Avenida 13 de Maio n. 23, sala 714 — CRECI 685 — 32-8676.

TERRENO de 10x50 — 500 metros plano, com casa vazia zona ind. res. com 10 entrada e fac. 15 anos. Rua Macedo Costa, 76 — Inhaúma. Tel. 34-1262 — Sr. Melo.

VAZ LÔBO — Vendo uma área de terreno 300 mil metros quadrados. Tratar com o proprietário. Cartas para 80 114, na portaria dêste Jornal.

VAZ LÔBO — Vendo uma área de 300m2, serve para um cemitério. Carta para 80 113, na portaria dêste Jornal.

VENDE-SE terreno com 10,00 x 40,00 m. C/ casa de 2 qts., 1 sl., 1 copa, etc. na Rua Antônio Saraiva n.º 40. Ver no local e tratar pelo telefone 48-7189 ou 48-3115.

VICENTE CARVALHO — Vdo. 4 casas, próximo a praça, ótima p/ renda. Ent. 12 mil. p. 400. Trat. Est. Vicente Carvalho 599-B. Creci 685.

VILA KOSMOS — V. Carvalho — Vdo. casa com 3 qts., sala, coz. banh. var. quintal com laje e telhado, à vista 15 000 ou c/ ent. 10 000. Tratar Trav. Brandura, 516. Largo Bicão. V. Penha. Vitalino. CETEL 91-0195.

VAZ LÔBO — Vendo casas 2 qts. sl. dep. etc. facilitado. R. Bezerra Menezes, 199|213 inq. not. tel. 43-9798. Creci 835.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

A OPORTUNIDADE que estava reservada para o senhor, pode se tornar realidade. Venha ver ótima casa que temos à venda na Rua Cambui, 205, Freguesia, Ilha do Governador. Tem jardim, varanda, 3 qts., sl., copa, ampla, coz., terreno plano, garagem. Visite no local das 9 às 17 hs. com nosso plantonista. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara, Tel. 22-2393 de 7 às 12hs. Hermes Borges. CRECI 168.

ATENÇÃO — Governador. Praia Dendê, Jardim Ipiranga. Vendem-se aps. novos e vazios c/ 2 qts. sl., coz., banh. social e de emp. em cor e garagem. Prédio sôbre pilotis e play-ground, lado da sombra e de frente p/ o mar. Todos os cômodos grandes. — Preço 39 mil, ent. 14 mil, prest. ... 400 s/j. e s/ correção. Ver e tratar na Rua Angelo Neves, 111 — todos os dias até 17 h. Ônibus Castelo-Bancario na porta. Informações c/ Antonio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda 20 s| 101. Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

COCOTÁ — Governador, final de construção, 10 x 35, muito facilitado, casa, Rua Baviera, 81.

FREGUESIA — Vendem-se aptos. prontos, 3 quartos e dependências — Facilitado. Aceita Caixa — R. Bajuru n. 175 — Praia da Freguesia.

GOVERNADOR — Praia Cocotá — Vende-se casa vazia, de luxo, c/ 1 salão, 3 dormitórios, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências compl. empregada, varanda, grades, guarda p/ 2 carros e tôda murada. Mesmo na praia — Preço 80 mil, entr. 40 mil facilitada, prest. 1 100 s/j. Ver no local na Rua Pereira Alves 117, com o proprietário e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda 20, sl. 101. — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

VAZIO, fre., sl., 2 qts., dep. emp. compl., R. Noêmia Silveira, 104 ap. 101, Chaves R. Domingos Mandin, 40, ent. 10 000, fac. rt. 3 anos, tenho vazio, 2 qts., dep. emp. 80 m2. Ver R. Severiano Fonseca, 200, ent. 10 000, rt. 100, prest. 250,00. Det. 23-1214 — Creci 644.

GOVERNADOR — Vendo casa fim de construção, 2 sls., 4 qts., 2 banheiros em côr, garagem, frente 2 ruas, P. 45 m. Rua Cambaúba, 438.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Residência luxo, tipo ap. 3 frentes, indevassavel, 2 s| 40 m2, 3 qts., veranda, bar, 2 banheiros soc., tapetes lto, jardim, gar. Proximo à praia, comércio, Yacht Clube e condução. Sinal 30 000, saldo a combinar. Ver e tratar com proprietário na R. Monsenhor Magaldi, 98. (B

[illegible] tar Av. Rio Branco, 185, gr. 2 104, tel. 22-7014, José Machado, de 9 às 12 hs.

LOTE c/ 2 fres, 11 x 45 (R. Granã). Vdo. NCr$ 11 600, fac. Aceito carro nec. Tels. 48-0730 ou 48-9603.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ATENÇÃO — Praia de Charitas — Vendo ótimo terreno (600 m2). Valor real: 25 000 por motivo urgente: 20 000 à vista. 22 000 (A prazo). Tel. 57-9516, Sr. Leon.

ICARAÍ — Pronta entrega — Ap. sala, 2 e 3 qts., Sinal a partir de 15 mil. Rua Gavião Peixoto, 416. Tel. 2-1987, 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Rua Moreira Cesar, 264. Entrega imediata, sala, 2 e 3 qts., dep. Entrada 15 000, saldo facilitado. Chaves no local. Tels. 2-1987 e 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Apartamento pronto, sala, 2 qts., dep. Av. Estácio de Sá, 408. Sinal a partir de .. 10 000,00. Chaves local. Telefones 2-1987, 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Frente praia Icaraí — Ap. grande, sala, 3 qts., dep. 150 m2. Sinal 70 000, 2 p/ andar. Tels. 2-1987, 2-8845 — CRECIRJ 42.

ITAIPU — Vendo lote 24, quadra 23, 16x50m, linda vista, próximo à praia. Penteado tel. .... 57-5266.

NITERÓI — Vende-se urgente propriedade casa antiga com terreno 4 800m2 de esquina Rua Noronha Torrezão, 362. Inf. Sr. Valdir no local, no Rio tel. 46-2976, Henrique.

NITERÓI — Tribobó. Vendo lotes de 12x30 a 20 minutos das barcas. 80 prestações desde NCr$ 18,75, tratar para visitas. Celta Emp. Ltda. Rua México, 111 grupo 1303. Tel. 22-7560. Creci 1129.

VENDO ap. sala, quarto, coz., banheiro. Ver Av. 25 de Setembro 280 ap. 601. Tratar telefone Niterói 2-0005. 10 mil entrada — 10 mil financiados. Examino proposta à vista.

VENDO casa 2 pav. da Av. Amaral Peixoto 911, Centro, 5 q. 2 s. 2 varandas, garagem, terreno 11x29. Ver domingo 9 às 13 ou 38-4198. Serve residência ou negócio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

APARTAMENTO — Centro de Caxias, de frente, vazio, com 1 salão, 1 quarto, coz. banh., sinteco, 13.º andar. NCr$ 12 mil à vista. Tel. 30-4649 — Sr. Pedro.

CAXIAS — Voce quer vender sua casa terreno sítios chacara, procure Imobiliaria Cordeiro administração de Imovel. V. Pres. Kennedy 1619 s| 201. Tels. 26-29 ou 34-71 CRECI RJ 362.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo terreno 12x30, plano, Edem, Rua Catalão, entrada NCr$ 1 000,00, resto combinar ou à vista. Hélio Roque 22-3482 de segunda a sexta.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASAS EM NOVA IGUAÇU com 1, 2 e 3 quartos, temos diversas, pequena entrada e suaves prestações, vendas Rua Marechal Floriano, 1 798 s| 202. N. Iguaçu, Camelo. Creci RJ-265.

CORRETORES — Dou para vender uma área com 147 lotes em Nova Iguaçu. Tratar no 4.º andar sala 401 do Cine Iguaçu, Nova Iguaçu com Antonio.

NOVA IGUAÇU — Vende-se terrenos, sem entrada apenas com uma prestação de NCr$ 40,00, posse imediata, água e luz. Tratar à Rua dos Andradas, 96 s| 1101-C. 11.º andar. Tel.: 43-8690.

NOVA IGUAÇU — A 300m da Est. de S. Rita junto a Morvin. Vend. área c/ 260 mil m2 por NCr$ 1,00 o m2. Imob. Lemos Ltda, c/ Silveira. 42-9506, 22-2483 — Creci 193.

VENDE-SE ou troca-se por um carro um terreno 12x30 no valor de NCr$ 2 200,00 em Nova Iguaçu, Bairro Vaz Martins. Tratar com Sr. Alberto dia 4. Tel. 43-8302.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

EM TERESOPOLIS — Casa prox. do Clube Bom Retiro. Tranquila. Terreno todo gramado, moderna — Sala ampla c/ lareira, 3 qts. c/ arms. embs., banh. em cor etc. NCr$ 40 000 financ. — Em Teresopolis c/ Edinaldo Moreira — Av. Delfim Moreira n. 117 — Tel. 2257 — Incl. doms. e feriados — CRECIERJ 64.

CASA DE CAMPO na cidade (Ermitage), c/ 4 000 m2 de jardins e bela piscina, c/ filtros e bombas, indevassável e c/ magnífica vista, vendo motivo viagem, c/ todos os móveis, telefone etc. Ampla e confort. Oportunidade única. Chaves em Terez. Av. Delfim Moreira, 118.

PETROPOLIS — Vende-se casa de campo, 4 dormitórios, 3 banheiros, área 14 000m2, piscina etc. — Preço 180 000, financiados. Tratar 46-9992.

PETROPOLIS — Na Estrada do Contôrno, pouco antes da Ponte de Ararás, propriedade c/ 30 000 m2. Muita água. Original casa da "OCA". Campo de esportes, horta, galinheiros etc. NCr$ 50 000,00 facilitados. MOSTARDEIRO. Tel.: 22-3708 e 47-1249. Pet. 3 770. — CRECI 377.

QUITANDINHA — Vendo apartamento interno c/móveis; entrada, grande quarto, kitchnete e banheiro. Tratar tel. 57-4331.

CASAS-DE-CAMPO FINANCIADAS, PRONTAS PARA MORAR — Na famosa FAZENDA BOA FÉ de frente para o Clube, à beira do asfalto e a quinze minutos do centro de Teresópolis, vende-se, financiadas em trinta meses, belíssimas casas-de-campo, prontas para morar, com living, saleta de almôço, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e área de crescimento, coberta e fechada, para ser aproveitada conforme o interêsse do comprador, podendo ter mais: um ou dois quartos, um banheiro, quarto de empregada, etc. — Preço: NCr$ 30 000,00 com NCr$ 10 550,00 de entrada e 30 prestações mensais de NCr$ 648,00 (5 s.m.). Aproveite esta oportunidade e disponha de sua casa de campo desde já, para o próximo verão. Informações 22-8347. Av. Franklin Roosevelt, 137 s| 411.

FAZENDINHA — Vende-se na famosa Fazenda Boa Fé, a 15 minutos do centro de Teresópolis e a menos de mil metros da nova estrada Teresópolis-Friburgo (asfaltada) e da rêde de energia elétrica, excelente gleba, própria para pequena fazenda, com cêrca de 515 000 m2; frente de 1 139 metros para autoestrada; muita água (alta); pastagem, mata, etc. prédio antigo, à beira da estrada. Preço: NCr$ 110 000,00, sendo 50% facilitados e 50% financiados em 24 meses. Informações: 22-8347. Av. Franklin Roosevelt, 137, sala 411. Diretamente c/ o proprietário.

PETROPOLIS — Valparaiso. Av. Portugal, casa c/ telefone, bom terreno, varanda, living, s/ 3 qts., 2 banhs., cop.-coz., garagem, 2 carros, apartamento hospedes s/ 3 qts., banh., coz., estúdio, bar, lavanderia c/ empregados. Idem caseiros, jardins, local, piscina. HOSTADEIRO 22-3708 e 47-1249. Pet. 3770. CRECI 377.

TERESOPOLIS — Vendo grande terreno de esquina 38 x 100 frente para avenida principal (Av. Feliciano Sodré e Rua Itapemirim) para grande edifício, hotel, posto e dividir em lotes. Rio 37-1743. Terez. 22-35.

TERESOPOLIS — Palacete todo em pedra trabalhada, vendo bem no alto, na Av. principal, área com 6 660 m2. Inf. 46-6146. Milton — CRECI 1003.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 25x80. Bairro do Soberbo. Lote 57. Seis mil cruzeiros novos. Tel. 27-5769.

TERESOPOLIS ALTO — Vende-se bonita casa, a 50 metros da reta, em centro de terreno de esquina, modernamente mobiliada, com telefone, garagem e dependencias. Ver sabado e domingo. Rua Tiete, 205.

TERESOPOLIS — Rua Melo Franco, 701, ap. 208. Vdo. sl., qt., varanda, mobiliado. Junto Higino. Pço. 11 000. Ver com porteiro. IACOL. Ouvidor, 87-A. 4.º. .... 31-2355 e 31-2286. CRECI 1 054. Janci.

VIVENDA em rua plana com vista panorâmica e total para tôda a Serra dos Órgãos (unica em Terez.). Ampla e conf., c/ 1 sl., 3 dorm., c/ arm. embut., 2 banhs. socs., ap. p/ hosp., garagem, etc. Jardim c/ 700 m2 planos. NCr$ 55, financ. 2 anos. Chaves Av. Delfim Moreira, 118. Teresópolis.

VENDO ap. conj. no centro. Preço NCr$ 12 000,00 financ. Tratar R. Alencar Lima, 42 s| 215. Tel. 6921. Petropolis. Crecierj. 159.

R. MANGARATIBA

COROA GRANDE — V. terreno 20x60m junto praia. Inf. 58-5532 e 31-0531. Creci 446 E Silva.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO! — Bares — Caipiras — Bazares — Lanchonetes — Galetos — Padarias — Papelarias — Postos e garagens — Ninguém melhor que a ESC. CANADÁ para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara, com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio. ESC. CONT. CANADÁ. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418, com FRANCISCO, PASSOS E Heitor.

AÇOUGUE pronto a inaugurar o mais bem localizado da Tijuca. Vendo. Ver à Rua Conde de Bonfim, 177 das 9 às 15 horas.

AÇOUGUE. Vdo. tem moradia. Alug. 70,00, bom contr. Rua Alfenas, 26. B. Ribeiro.

ATENÇÃO — Oportunidade única. Especialmente para grupos. Vende-se ou aluga-se, 2 dos maiores postos, bares e restaurantes do país, localizado à Rodovia Presidente Dutra, exatamente ao meio do caminho; 1 no sentido Rio-São Paulo, o outro no sentido São Paulo-Rio, um em frente ao outro, movimento super extraordinário, só vendo para crer, 300 000 lts. mensais de diesel e gasolina, ótima venda de lubrificantes, acessório de peças, lavador completo, borracharia, mecânica, bar e restaurante anexos, com parada de ônibus, com mais de 60 horários diários, freguesia enorme de carros de passeio e de caminhões, tudo funcionando 100%. Vendo por motivo de outros afazeres. Pouca entrada, o restante pago com o proprio negocio. Ver e tratar em Queluz. Rodovia Presidente Dutra km 180 ou pelo telefone 126. Sr. Mário.

[illegible]

... Caipirinha, no centro comercial. Féria de 26, inst. finas. Bar e caldo de cana, de horário comercial. Féria 12 000. Bar caipira, no centro, Féria de 28, casa de esquina, e muitas outras, vendemos no centro e em todos os bairros da cidade, consulte-nos. Tel. 23-1509, na CONFIANÇA, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and., c/ Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Vdo. Bar e Mercearia c/ tel., montagem moderna, boa féria, zona industrial, também vendo c/ o prédio. Moradia independ. c/ 3 qts., 2 sls., varanda 9x3, terreno todo murado, 6 lotes de 33x10, dá p/ 2 ruas, ônibus na porta: Pavuna-Madureira. Documentação tôda legalizada, motivo dona doente e idosa. Trat. Estr. do Rio do Pau, 830, Pavuna, c/ gde. facilidade de pagamento. N.B.: já tem P.C., fôrça e luz p/ 5 lojas e 8 aps.

AÇOUGUE vende-se sobre aluga 2 lojas tem moradia instalações novas bom frigorífico 20 000 com 8 000 à vista 12 000 motivo tenho sítio com criação de porcos ou vendo sítio. Rua Aristides Lobo, n. 93.

ATENÇÃO. Casas comerciais, temos no centro, zona norte e sul com férias desde 4 000 a 30 000, diversas com moradia, emprestamos dinheiro para a compra, juros bancários. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

AÇOUGUES — Antes de comprar é de seu interêsse consultar o único corretor do ramo. R. Senador Dantas, 3, 3.º and. s| 10.

AÇOUGUE. Vende-se. F. NCr$ .. 15 000. Av. N. Iorque, 115, Bonsucesso. Ao lado das Casas da Banha.

ATENÇÃO — Mercearia quitanda contrato 5 anos féria diária .... 300,00. Rua Boa Vista 5-A fim da Rua Iraiá Gramacho Caxias.

AÇOUGUE — Vende-se motivo de outro negocio com moradia na Rua Bezerra de Meneses n. 190-A — Vaz Lôbo.

BAR — Vdo. c/ boa moradia, vazia, bom contrato nôvo, aluguel 60 cruzeiros novos. Féria 3 500. Ent. 5 000. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

BAR — Vende-se cont. 6 anos. Féria NCr$ 10 000. Tratar no local. Praça Valqueira n. 8 — loja E.

BAR LANCHONETE, vendo urgente, boa feria, pouca entrada, outros negócios. Av. Automovel Clube, lote 2. Jardim Redentor. Ponto ônibus Continental.

BAR — Cent. Caxias ótima instalação. Cont. novo, alug. 100, tem moradia fé. 4 000, c/ .... 7 000 dos compradores, empresto dinheiro para ajuda da compra a juros bancários. Av. Nilo Peçanha 410 s/ 101. Caxias. Santos.

BAR — Cent. Caxias. Fé. .... 6 000, tem uma loja que pertence ao contrato. Aluq. 85. Vendo c/ 8 000 dos compradores — Av. Nilo Peçanha 410 s| 101, Caxias. Santos.

BAR — Cent. Caxias fe. 3 000, só copa. Cont. novo. Alug. 40, vendo 3 000, dos compradores, empresto dinheiro, para ajuda da compra. Av. Nilo Peçanha 410 s| 101 — Caxias. Santos.

BOATE — Excelentemente localizada — bem montada — c/ ar condicionado etc. Vendo ou arrendo — Av. Rui Barbosa, 170. Ver e tratar no local das 12 às 17 horas.

BAR — Vende-se uma parte ou duas ou tudo, motivo de briga entre sócios. Rua do Rosário n.º 154. Sr. Armando.

BAR — Vende-se s/comida — c/ instalações novas. Horário comercial. Rua Tomás Rabelo 46, Salvador Sá — Estácio.

BAR e restaurante, vende-se à Rua Ana Neri, 687. NCr$ 30 000,00 c/ 15 000,00 de entrada. Ver e tratar no local.

BAR na Lapa fer. 18 mil bom cont. aluguel relativo chopp da Brahma muito lucrativo, trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2. Marinho.

BAR em Pilares fec. agradável c/ boa residencia faz cont. novo ao com., trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2.

BAR — Botafogo. Humaitá, 156. Vendo motivo briga socios, lucrativa. Tel. 26-0202 c/ Raul grande negócio.

BARES e lanchonetes e caipiras e caldo de cana e quitanda e açougues e padarias e posto de gasolina temos em todos os bairros c/ entrada de 10 e 8 e 20 e 7 e 30 e 5 e 50 e 100m. Venha nos fazer uma visita para fazer um bom negocio, emprest. para ajuda compra estas casas só c/ Cerqueira o rei dos bons negocios. T. Av. N. S. da Penha, 68, s| 403 ou c/ Nogueira.

BAR caldo de cana só pastéis e salgadinhos, em geral, não venda comida; muitas bebidas; feria 28; m. abre as 6 da manhã fecha 11 da noite dá lucro de mais de 11 m. por mes temos outras c/ f. 20 m. e 16 e 15 chop da Brahma. T. Av. N. S. da Penha, 68, s| 403 c/ Cerqueira ou Nogueira e Gomes.

BAR na Penha, vendo junto da estação ótimo para um casal féria 3 500 motivo de outro negocio. — Trat. Rua Nicaragua, 370 s| 202. Torres.

BARES CAIPIRAS — Vendo Centro, Glória, Botafogo, S. Cristóvão, férias NCr$ 8 000, 11 000, 11 000, 6 000. Lachonetes — Centro, Laranjeiras, Tijuca, Madureira, S. Cristóvão, Sampaio, férias NCr$ 8 000, 20 000, 19 000, 14 000 18 000, 6 000 e 7 00. Mercearias Copacabana, J. Botânico, Centro, Olaria, férias NCr$ 24 000, 12 000 8 000 e 4 000 respectivamente. Tratar Rua México, 164 sl. 36. CRECI 1 399 — Cavalcante.

BARES — Vdo no centro, férias de 18, 12, 9, 6, 3 milh., entr. 120, 70, 30, 18, 15, 8, 5 milh., Sr. Agenor. R. Vd. Rio Branco, 377-A, 2.º s| 8. Niterói.

BAZAR — Artigos para presentes, limpeza, cabeleireiro, manicure e perfumaria com 9 mil NCr$ de estoque, montagem de 1a., boa féria, passo urgente. Rua Major Avila, 455 loja 2, perto Praça Saens Pena. Entrada 6 mil, saldo em 20 meses.

BAR lanchonete, vendo no melhor ponto de Maracanã, instalações tôda nôvo, féria 7 mil. Mais detalhes R. Senador Dantas, 3, 3.º s| 10.

BAR na Ilha fé. 5 000. Preço 38 c/ 17. Trat. R. Nicaragua, 175. Loja 1. Penha. Tel. 30-4047. Creci J-294.

BAR e café no centro da Penha, casa bem montada preço 15 c/ 5 o saldo prestações 120, tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

CAFÉ E BAR — Vende-se 50% facilitado em 50 meses. Bom ponto. Rua Conde Bonfim, 59-A — Todos os dias após 18 horas.

[illegible] de 4 mil, antes de comprar ou vender faça-nos uma visita sem compromisso para comprovar que temos os melhores negócios da cidade nas melhores condições, empréstimos garantidos na hora do recibo, e a juros de lei, e sem prazo de pagamento, além de tudo isso, temos condução própria para conduzi-los aos negocios de sua preferência. Org. Pena Fiel. Rua Cardoso de Morais, 92, s| 304|5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR E CAFÉ, único no local c. 5 anos féria 3 1|2 a 4 milhões, facilitado. Av. Getúlio Moura, n.º 1557 — Mesquita.

BAR em S. Cristóvão, féria 4,5, pode dobrar entregue empreg. — Preço 29 c/ 13. Trat. R. S. Luís Gonzaga, 341 no pôsto Paiva.

BOMBA de gasolina vdo. local excelente para o ramo em área de 1.211m2 c/ gran. ap. loja galpão c/ 160 m2 Estrada Nova Iguaçu, Petrópolis. Trat. 30-3196. Av. Braz de Pina, 914 s/ 208.

BAR chopp salgados esquina frent. a uma rodoviaria feria sup. a 7 m. Vendo toda ou 1 parte c/ 10 m. de ent. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

BAR e mercearia vendo preço ... NCr$ 10 000,00, entrada NCr$ ... 3 000,00 tem moradia. Ver e tratar na Rua Rio de Janeiro, 350. Vilar dos Teles. Estado do Rio com o próprio.

BAR E AÇOUGUE — Vende-se — Av. Santa Cruz, n. 220. (B

BAR MERCEARIA — Vende-se na Abolição c/ moradia, aluguel barato e boa féria. Ent. de 10 000. Tratar na Av. João Ribeiro, 50, sl. 202, Pilares. Tel.: 49-4000.

CAIPIRA — Cent. S. João c/ fé. 12 000, cont. novo alug. 130, vendo c/ 30, dos compradores, empresto dinheiro para ajuda da compra. Av. Nilo Peçanha, 410 s/ 101. Caxias. Santos.

CAIPIRINHA no centro fer. 24 mil chopp salgadinhos inst. de primeira lucrativa facilitamos na entrada trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2. — Marinho.

CAIPIRA em Madureira fer. 13 mil novos inst. de luxo tudo em pé bom cont. fac. trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2. Marinho.

CAIPIRA na Tijuca casa linda chopp da Brahma salgadinhos bom cont. trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2. Marinho.

CAIPIRA na P. da Bandeira fer. 16 mil inst. de luxo bom cont. muito facilitado trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2. Marinho.

CASAS comerciais. Temos compradores certos para todos os ramos. Garantimos venda rápida de seu estabelecimento, qualquer que seja o tipo ou o valor. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

COPACABANA — Vende-se lojinha de comestíveis com ponto privilegiado. Tel.: 57-6047.

CAIPIRA, Vende-se bom movimento só com o dono à Rua Vilela Tavares, 331.

CABELEIREIRO na Tijuca. Vende-se uma parte com NCr$ 10 000 de entrada bom para dobrar capital. Rua Visconde Cairu, n. 26 B. Esquina de Mariz e Barros.

CABELEIREIROS — Vendo c/ 10 profissionais. Muita freguesia. Facilitado 6 000 entrada. Motivo alergia aos produtos. Rua Barata Ribeiro, 87 sobreloja 201. Informações tel.: 57-1427 (Coutinho).

CAFÉ E BAR — Vendo com ótima freguesia, Contrato 5 anos. Aluguel 150,00. Rua Bela, 818 — São Cristóvão.

FARMACIAS — Quer comprar ou vender? Minervino especializado. 14 às 17h. 22-8801. Av. Rio Branco 108, sala 603. CRECI 78.

IPANEMA — Restaurante e bar. Vende-se por causa de viagem com completa instalação nova e decoração inglesa de bom gosto. Casa inteira com dois pavimentos. Aluguel barato, contrato de quatro anos. Ótimo ponto. Tel. ... 27-7415, 27-6079.

ILHA DO GOVERNADOR — Café e bar. Vendo motivo viagem. A. Paranapuã 1080.

LANCHONETE — Instalações modernas contrato novo, abre 8 horas fecha 22 horas. Vendo ou admito socio, casa boa para se ganhar dinheiro. Av. Mirandela, 249 Nilopolis.

LANCHONETE no centro da Penha fe. 9 000, contrato novo, preço 80 c/ 35. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1. Penha. Tel. 30-4047. Creci J294.

LANCHONETE fer. 27 e 14 milhões entr. 80 e 60 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12. N. Iguaçu.

LATICINIO com mercearia — Vende-se Real preço. Trav. dos Tamoios n. 7-C. Flamengo. Sr. Assis.

MERCEARIA — Vende-se bem estocada, com moradia, tel. contrato novo, barato — Vendendo muita bebida, casa para duas pessoas, aceito carro, apto. no negocio — Rua Nerval de Gouveia n. 77 — Quintino, 29-8033.

MERCEARIA — Ótimo ponto, loja nova. Vende-se à Rua São Francisco Xavier, n. 171. Contrato novo. Aluguel barato, com moradia. Tratar pelo tel. 48-4438. Vicente.

MERCEARIA. Inst. modernas, moradia e tel., contrato novo. Ver e tratar na R. Cabuçu, 54.

MERCEARIA E QUITANDA no melhor ponto da Tijuca, bem estocada, boa féria, contrato nôvo. Rua dos Araújos, 74, 2a. loja, Tijuca.

MERCEARIA X QUITANDA vendo contrato de 5 anos. Aluguel 100,00 com moradia. Rua Dionisio n. 43. Penha.

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema c/ todo estoque e tel., ótimo contrato. Rua Visc. de Pirajá, 68, loja 2. Telefone 47-2477.

MERCEARIA — Vendo c/ entr. .. 300 000. Tratar Rua Lôbo Júnior n.º 2 034. Cid.

NILOPOLIS — Vende-se um bar c/ residência, ótimo local para restaurante, ao lado da Prefeitura, contrato 5 anos. Av. Mirandela, 481. Tratar no local c/ Pepe.

OTIMO NEGOCIO — Copiadora com heliográfica, boa féria. Vende-se por motivo de saúde. Ver Rua Assembléia, 87-2.º andar.

PEDREIRA — Vende-se em Madureira — Telefone 42-3892, de 12 às 18 horas.

PADARIAS — Vendo, férias só balcão 28, 18, 12, 8 milh. Ent. 80, 60, 30 e 20 milh. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

POR MOTIVO de viagem, vendo café Rio Comprido, sito Rua Aristides Lôbo, 217-A. Contrato de 5 anos, a começar 1-2-69.

PENSÃO — Cinelândia. Vendo, ótima féria, contrato nôvo e aluguel antigo. Preço: NCr$ ...... 75 000,00 com 50% facilitados. — Tel. 52-9737 — Teixeira — CRECI 502.

[illegible] vimentos Cinelandia. Preço NCr$ 80 000 facilitamos. Tel. 46-4919.

PENSÕES — Vendo com e sem moradia em ótimos pontos comerciais no centro e nos bairros com bons contratos e bastante lucrativos ajudo na entrada. Tratar com Tomaz. Tel.: 43-5027 ou 42-9875.

PASSA-SE uma boutique. Telefone 56-2909. — Ipanema.

POSTO DE GASOLINA em São Gonçalo com lavagem e lubrificação vendo por 80 000 com 40 000. Tratar pelo tel. 25-6841.

PADARIA — Féria 14 m., contr. 9 anos. Entr. 40 m. A.C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/. 12 — Nova Iguaçu.

PADARIAS — Vendo duas sendo uma com prédio e loja para açougue as duas por abrir, grande facilidade. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, sl. 12 — N. Iguaçu.

PADARIA cont. 10 anos resid. tel. feria 10 m. negocio urgente 65 c/ 25. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

PENSÃO — Vende-se familiar motivo viagem. Tratar tel.: ... 43-4558 com Valdir.

QUITANDA E MERCEARIA com copa, vendendo de tudo, ótimo negocio — Vende-se muito barato — Motivo se explica, Rua Maria José n. 408 — Madureira.

QUITANDAS temos diversas c/ moradia bom contrato casas boas p/ casal peq. entradas trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2. Marinho.

QUITANDA e mercearia vendo prox. Praça do Carmo c/ ótima geladeira. Preço 7. Sinal 2. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. Praça do Carmo.

RESTAURANTE, vendo no melhor ponto do Centro na Praça Mauá, melhores detalhes p/tel. 46-2257.

RIACHUELO bar c/ gde. residencia ótimo p. uma casal, vendo por ... 25 c/ 10, ou 18 à vista. R. Ana Neri 1678.

TINTURARIA na Tijuca. Vende-se, não paga aluguel. Ver Afonso Pena 185. Tratar Laranjeiras, 203.

TITURARIA vendo faço bom negocio facilito ou vendo contrato da R. R. Clarimundo de Melo 465-A. Tratar R. Senador Correia n. 15-A Laranjeiras.

VENDE-SE Companhia de Seguros com sede nesta praça, com produção média e completamente regularizada. Base 550 000,00. Cartas para a Portaria dêste Jornal sob n.º 219 159. (B

VENDO botequim c/ residencia. Av. Miguel Couto, 1054. Jardim Sumaré, S. J. Meriti.

INDÚSTRIAS

[illegible]

AQUI. Vila da Penha. Srs. Ind. Empresas. Vd. ótimo galpão, 520 m de área coberta, frent. p/ 2 ruas. Terr. 12x50. Serv. p/ qualquer ramo. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Tel. 30-3062. Creci ... 1354. Diàriamente.

COMPRO terreno industrial aproximadamente 1 500 m2 Tratar c/ Ilton Salgado — 46-7442 — .... 49-5541 e 22-4722.

GRAFICA — Vende-se completa. Tratar Av. Duque de Caxias, 241 — Loja 10 — Caxias.

GALPÃO — 1 000 m2 de área coberta, fôrça, telefone, escritório, entrada para caminhão. Passa-se contrato 5 anos, aluguel NCr$ 250,00. NCr$ 25 000,00 a combinar. Início da Rio-São Paulo. Tel. 49-4882. Magzera.

GALPÃO — Vdo. área 1 200m. 2 frentes proxima Av. Brasil c/ galpão 400m2, 4 banh. etc. Condições excepcionais. Inf. 32-6006. Creci 1439.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Vende-se um estaleiro com ancoradouro, embarcações e todos os pertences e materiais nele existentes. Excelente terreno na Rua Carlos Seidl 794 (Caju). Tratar na Av. Rio Branco, 123, cj. 1110, inclusive sábados e domingos. Telefone: 31-6844 — CRECI 1142.

POR MOTIVO de mudança, vende-se consultório dentário completo. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 114, sala 131 com Sr. Vittorio.

PRÉDIO para Indústria. Vendo, localizado na Av. Suburbana, ... 2.200 m2 de área em 4 andares sem coluna, c/sub-estação de fôrça própria e mesa telefônica em instalação. Tratar diretamente c/proprietário. Tel. 34-2620, Sr. Ezequiel à noite.

TERRENO para depósito de materiais de construção, com casa velha, 10x50, plano, zona industrial, Inhaúma ou para construção de galpão. Vende-se: sinal e o resto financiado em 10 anos. Rua Macedo Costa, 76. Sr. Melo, tel. 34-1262.

VENDE-SE um café e bar com uma loja vazia ao lado, contrato novo, na Avenida João Ribeiro n. 158.

VENDE-SE indústria de escovas, pincéis, vassouras etc. Ótima oportunidade. Carta resposta para portaria deste Jornal sob o n.º 218 885.

VENDE-SE 1 galpão, serve p/ oficina ou depósito. Tratar c/ proprietário, R. Couto Magalhães, n. 500 — S. Cristóvão.

VENDE-SE casa com galpão em terreno de 20x40, luz, fôrça e dependencias, ótima oportunidade indústria, oficina, deposito, a 200 m. da Av. Brasil. No local com proprietário. Rua Coimbra, 68|78 (começa R. Lobo Júnior).

VENDE-SE uma loja pequena na Rua Gonçalves Ledo, 8, centro. Tratar com Sr. Branco.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Sala, 30 m2, com sanitaria, desocupada, na Av. Rio Branco, entre Sete de Setembro e Assembléia. Negócio direto com o proprietário. Vende-se — Tel.: 31-0891.

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo pela melhor oferta com 2 equipos compl. s| espera, s| prótese, localizado na Mar. Floriano. Tel. 61-7672.

ESCRITORIO — V. alugo mesa vendedor. Pode ter Alvará. Rua S. Dantas 117 s| 441.

PREDIO — Vdo. loja, 2 andares. Rua Uruguaiana, 210. J. Melafaia. 43-9195. CRECI 546.

SALA c/ garagem, frente 77m2 7.º and. banh. priv. predio novo, vendo NCr$ 70 mil a comb. Sr. Darci 27-3549 CRECI 547.

SALAS — Vendem-se ns. 801 e 803. Avenida Presidente Vargas, 1 146, 1 está vazia e a outra alugada sem contrato. Ambas com banheiros independentes. NCr$ .. 35 000,00 as duas. Tratar Rua Ouvidor, 183, sl. 202|205.

VENDE-SE 2 escritórios no Largo de S. Francisco, 26, salas 1417 e 1418 com ou sem os telefones. Aceita-se propostas. Ver e tratar no local.

LOJAS OU DEPOSITOS PRONTOS — Novos. Av. Brasil n. 12467 (Penha). Loja com 90 m2 e com pé direito de 7,50 mts. com sobreloja ótimas para deposito ou qualquer ramo. A 100 mts. do Mercado São Sebastião. Preço total de 44 000,00 com sinal de apenas 13 000,00 facilitados e saldo a combinar sem juros e sem correção. Informações em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JB — JULIO BOGORICIN. (Creci 95).

LOJA na R. Mariz e Barros, 72 próx. à Praça da Bandeira. Vende-se boa loja que atualmente serve para agência de automóveis. N.B. Entrega-se vazia e estamos vendendo a propriedade e não o contrato com apenas ..... 28.000,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Tratar no local das 8 às 18 horas diàriamente.

MEIER — P. Comercial. Vende-se 1.º andar. Vazio. R. Frederico Méier, 20, 1.º andar. Tratar ap. 301.

OFICINA RADIO E TV — Podendo vender apar. e acessórios elétricos em geral. Vende-se NCr$ .. 2 600,00 ou passa-se a loja. Ver e tratar Av. Roma, 21-C — Bonsucesso, hor. comercial.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se loja c/ 36 m2, junto ao futuro conjunto residencial da Cidade Nova. Serve para qualquer ramo. Ver à Rua Barão de Iguatemi, 46-E, tratar pelo telefone 48-0832, c/ o proprietário.

PRAÇA Saens Pena — Vendo sala em edifício comercial. Rua General Roca, 778 sala 704. Tel 28-9232.

VENDE-SE uma loja na Rua São Luís Gonzaga n. 2 279-A, prateleiras metalicas, entrega imediata. Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 54-3802.

ZONA SUL

COPACABANA Av. — Passo contrato de magnífica sobreloja, ótimo ponto com ou sem mercadoria. Tel.: 56-8704.

IPANEMA — Para consultorio ou residência. Vendo no Ed. do Bob's ap. com saleta, sala, banheiro e kitch. Tratar tel. 42-1402 — Anselmo.

LOJA FRENTE DE RUA — Vende-se na Rua das Laranjeiras n.º 1 loja L — Alugada com contrato a terminar em 1969. Tratar na Rua Ouvidor, 183, salas 202|205.

SALAS vendo grupo 601, frente c/ 3 sls., 2 banh. kith. 70 m2 (edf. Fleming) Av. Copacabana 1052 chaves c/ porteiro. Preço NCr$ 70 mil. Sr. Darci .... 27-3549 — CRECI 547.

VENDO ou alugo sobreloja 250 m2. Av. Ataulfo de Paiva. Adm. Bolivar Av. Copacabana 605|1004 Tel. 36-5565.

LOJA com moradia, terr. 150m2, armazém e telefone. Vendo tudo por 60 000. Ver Rua Bela, 743. S. Cristóvão, Coutinho. Tel. 54-1990. — CRECI 771.

ZONA NORTE

MEIER — Vende-se loja e sobreloja, c/ 70 m2. Rua Hermengarda, 20-B, esquina de Dias da Cruz. Ver no local. Tratar c/ o proprietário pelo tel. 48-0832.

LOJA 5x6 coração da Penha, sócio ou passa-se. Serve para qualquer negócio. Inf. Av. Brás de Pina, 387.

DIVERSOS

LOJA — Passa-se contrato de 5 anos na Av. D. de Caxias, 625 — Bom ponto comercial.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SITIO EM SEPETIBA — Med. 105x 90., desmembrado de 15x90. todos de frente. Est. São Tarcisio—Pilar, Praia Dona Luiza. Vendo por NCr$ 1,90 o m2. N. B. não é posseiro. Luz à porta. Tratar tel. 54-2966 — Sr. Fontes.

SITIO — Vale dos Lírios — Rio—Friburgo — KL 18 — Proprietário vende, próximo à Parada Modêlo, distante apenas 1 Hora da Praça Mauá, belíssimo sítio com 260 mil m2, com casa grande, lago com 3 mil m2, nascente, bosques quiosque e casa de caseiro, com plantações etc. Ver primeiro no Km 19, à esquerda da estrada, na Fazenda Ximbé, com Sr. Juarez. Condições: Entrada de NCr$ 3 000,00. Na escritura, mais ou menos NCr$ 5 000,00 — Saldo de NCr$ 36 mil cruzeiros, financiado sem juros a longo prazo. Tratar com Sr. Pena, à Rua Riachuelo, 414, 2.º A. Tel. 52-4272, das 14 às 17 horas.

JACAREPAGUA — Sítio com piscina, casa de 4 qts. sala, salão, play-ground, área 6,250 m2. Casa de caseiro, Estrada da Sêca, 461. Tel.: 56-6823.

FAZENDAS e áreas para qualquer fim vendo em boas condições. Av. Rio Branco, 156, 27 28, tel. 42-6836.

FAZENDA — 20 alq. Estr. Amaral Peixoto, Km 110. Pço. 200 000 — IACOL — 31-2355 — 31-2286 — Jancy — CRECI 1054.

SITIOS e chacaras tipo granjinhas na mais bela e rica região de Nova Iguaçu. Adquira hoje mesmo p/ seu descanso ou outra finalidade areas grandes e pequenas totalmente plantadas e em franca produção s/ entrada prestações NCr$ 45,00 — escritorios de vendas em N. Iguaçu, R. Marechal Floriano, 1 798, sl. 202 — Camelo. CRECI RJ 265 — em Madureira R. Maria Freitas n. 73 — sl. 301. Tel. 90-2405 (CETEL). A V. Lins. CRECI 36. Centro, Largo da Carioca, 5, sl. 615. Tel ... 32-2190, Marcel. CRECI 1 243 ou na Pça. de Cabuçu c/ Vieira, visitas diàriamente inclusive sab. e domingos.

ENSINO — ARTES

COLEGIOS — CURSOS — PROFESSORES

ATENÇÃO VIOLÃO, baixo, bat., você que anda atarefado c/ os estudos, finanças etc., faça uma higiene mental cantando e estudando c/ o prof. Medeiros. Tel.: 29-2759.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada no S. de Trânsito. Instrutores de alto gabarito. Apanhamos a domicílio somente Zona Sul. Curso especializado para senhoras — Auto Escola Narciso — 26-1943.

APRENDA Dirigir Volks. Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos e feriados, documentos e matrículas grátis. Tratar 57-7845 Maurício.

APRENDA a dirigir Volks. Apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite. Incl. feriados. Curso esp. p/ senhoras — Avila tel. 27-7445.

ALFABETIZAÇÃO — Professôra especializada aceita alunos dos níveis 1 e 2. Tratar tel. 54-3230.

APRENDA A DIRIGIR EM VOLKS — Aulas diurnas e not. Dom. e feriados. Apanho a domicílio Zona Sul, Tijuca e adjacências. S/ taxa ou matrícula. Preço módico. Método rápido — 32-2424. Sr. Celso.

CURSO DE PERUCAS — Implantadas e franjadas. Senador Vergueiro, 238 ap. 703 — Flamengo.

CURSO DE MASSAGEM Dr. F. LING. Profissão humanitária e bastante rendosa. Diploma registrado na Fisc. da Medicina. Início 7 de outubro. Informações ... 46-5728.

CORTE e costura prático, Mme. Fernandes, Rua Constança Barbosa, 140 apto. 211 Méier tel: 49-8659.

CORTE e costura prático — Mme. Fernandes, tel: 49-8659.

CURSO — Copacabana, Pôsto 4. Passa-se com alunos, 40 carteiras, 2 escrivaninhas, quadro negro e documentação em andamento. Tratar: tel.: 42-9694, Srta. Gilca, .. 34-5675, Sr. Jeremias, ou Josué.

DESCRITIVA — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares. — Grupo, individual. Tratar Sergio. Tel. 47-4370.

FRANCÊS — Escolares s/media. Viagens, Conversação. Prof. Henri, parisiense, leciona em casa do aluno. Z. Sul. Fone 57-8675.

INGLÊS ou francês em sua casa, minha ou escrit. qualquer nível. NCr$ 10 aula, também noites e ... d. m. 22-4143.

INGLÊS — Americano ensina na casa ou escritório do aluno conversação, viagem, gramática, negócio etc. 45-1352.

INGLÊS E TAQUIGRAFIA (Martí), em port., inglês. Curso completo em 30 lições c/ certificado. NCr$ 15 mensais. Diurno e noturno. Centro e Copacabana. Tel.: .... 57-0051. Prof. Neuly.

PRECISO 1 professora, 1 auxiliar professora e 1 pessoa que saiba preparar festas escolares. R. Gravataí, 23. Não se atende p/ telefone.

PRECISA-SE Prof. Francês p/Art. 99. R. Conde Bonfim 377 — S/ 801.

PROFESSORA DE MATEMÁTICA — Primário, Admissão, até 3.º ano ginasial. Tel.: 45-4581 — Tania.

QUÍMICA, Vestibular e Científico. Aulas particulares por acadêmico de Medicina. 36-2197 — Alvaro.

REFORÇO de matemática, ginasial, científico, clássico. Professor Gregório. Fone: 56-3932, 56-3934, 28-2189.

VIOLÃO — Professor Wen-Dick leciona moderno de modo geral, vai a domicílio. Informações: fone: 25-3662 Largo do Machado, 29 ap. 6, ao lado Correi oTelégrafo.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sob. 201 — Tel. 43-1945.

LIVROS encadernados, de arte, enciclopédias e soltos vende Av. Rui Barbosa, 598, 9.º, das 14 às 18 horas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO! Compro 1 piano de armário ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente tel. 36-3652.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Pleyel longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112, Catete.

A CASA MILAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armário a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar, lojas 218 e 221.

A VISTA — Compro diretamente um piano de cauda ou armário. Pagamento e negócio rápido. Telefone 45-1581.

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

COMPRO 1 piano de qualquer marca, mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Telefone 45-1130.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio, teclado, afino, lustro, caixa e cepo. Tel. 29-2248, facilito.

PIANO DE APARTAMENTO. Vende-se nôvo e perfeito, 3 pedais e 88 notas. Preço baratíssimo, na Rua Laranjeiras, 143, loja M.

PIANO 1/4 de cauda vende-se um ótimo. Rua Sorocaba, 277 (Botafogo). Entrar depois do n. 236 da Voluntários.

PIANO alemão Ritter Halle, esconserto de armário. Vende-se preço barato, inst. p/ grande pianista. Rua João Afonso, 32, Largo do Humaitá.

PIANO de apartamento. Vende-se 1 em estado quase novo, uma maravilha, francês legítimo. Tel. 25-1715.

PIANO alemão Ritter Halle, estado de novo cordas cruzadas, 1 500 sendo 500 à vista 5 x 200,00 Av. Copacabana, 610-J.

PIANO de cauda Steiner. Vendo p/ melhor oferta. 36-5565 e .... 47-0458.

PIANO — Vende-se Niendorf — modêlo armário, 88 notas, cordas cruzadas, três pedais, pouco uso. Sergio — 22-6240.

PIANO 450 mil, vende-se, cepo metal Acaju, de estudos. Av. N. S. Copacabana, 1150 ap. 507 (somente das 7 às 11h).

PIANO ALEMÃO — Cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, por mot. viagem. Tel. 36-4951.

PIANO Alemão cepo de metal, cordas cruzadas, tipo apartamento. Vendo motivo viagem. Telefone 36-4951 — Copacabana.

PIANO — Vende-se ótimo p/ estudos, NCr$ 400,00 ver R. Barão de Melgaço, 84, Cordovil, Rua Joaquim Silva, 34, térreo, Lapa.

VENDO um órgão Diatron mod. M. 36, 2 teclados novo, bem facilitado. Rua Cirilo Branco n. 85. São Gonçalo. Niterói. Atrás da sede do Tamoio.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO

COM E SEM BASE

NOVAS TURMAS

Últimos dias de matrícula para as turmas das 18 às 20 horas, das 20 às 22 horas e das 9 às 11 horas. Restam poucas vagas. Início 7 de outubro.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Leitura dinâmica

(INSTITUTO DE CULTURA OBJETIVA)

Você pode ler através de movimentos ritmados 2 500 palavras por minuto, bastando para isto eliminar certos bloqueios físicos, provenientes da má educação para a leitura.

Currículo oficializado pelo ESPEG. Aulas aos sábados de 9h às 12h.

Cursos traduzidos por psicólogos técnicos no assunto e ministrados por professôres do mais alto gabarito.

Aproveite JÁ, o curso do momento. Número limitado de vagas. Para maiores informações, dirija-se à Av. N. S. Copacabana, 690, 6.º and. Tels.: 36-6728 — 37-0873.

Leitura dinâmica

CONVÊNIO

TED — ICO

Você pode ler através de movimentos ritmados 2 500 palavras por minuto, bastando para isto eliminar certos bloqueios físicos, provenientes da má educação para a leitura.

Os CURSOS TED associaram-se ao INSTITUTO DE CULTURA OBJETIVA e estão lhes proporcionando esta chance. Cursos traduzidos por psicólogos técnicos no assunto. Professôres do mais alto gabarito. Aproveite JÁ o curso do momento. Para maiores informações, dirija-se à Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja. — Fone 34-0489 e 37-0873 — D. Julieta. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 80,00 honor. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral, chame Gomes 54-3788 serviço garantido, orçamento s/ compromisso.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs., alterações contratuais, distratos, impostos, escritas mesmo atrazadas. Av. Rio Branco, 185 s/ 602. Sr. Gualter. Tel. 52-1922.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências — Atendo a domicílio — Tel. 45-3141.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrantes, etc. 52-0668. Êxito e sigilo garantidos.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel. 52-0287 e 49-1586 Sr. Mario.

FAZ-SE reformas e pinturas. Tel. 58-6527, Sr. Gomes.

INQUILINOS e proprietários para ambos temos a solução para o 1.º a casa para o 2.º o inquilino 46-0274 tel. comercial.

LUSTRADOR profissional domicílio, móveis, pianos etc. Trabalhos perfeitos, recado 30-5546. Sr. Elso.

PESSOAS JURÍDICAS, balanços, Impostos de Renda, registros junta comercial — GB. Serviço Rapido. Rua do Ouvidor 130, sala 504. — 16 às 18 horas.

PINTURAS — Affonso, perfeição e rapidez sub-empreitada obras. Rua Visc. de Jequitinhonha, 30. Tel. 54-4090.

PINTURAS e consertos de persianas e janelas garantia e perfeição, barato. Tel. 52-1934 Sr. Ernesto.

PINTURA de casa e ap., reforma em geral, empreiteiro de longa prática, boa referência. Preço módico. Tel. 28-0397 e 48-4423. R. Costa Lobo, 435, Sr. Firmino.

REVESTIMENTO e pinturas executado com perfeição e garantia. Orçamento grátis. Fone 90-4733 Cetel. Djalma.

REFORMA de prédios e pinturas em geral. Natalino, tel. p/f. 29-3903.

REFORMAS e construções em geral. Pinturas, ladrilhos, 23 anos de prática. Orç. s/compromisso. Tel. 42-1337. Sr. Gonzaga.

SINTECO E RASPAGEM — Executamos com perfeição e garantia. Preço de concorrência. Orçamento grátis. Tel. 54-3612.

TOMA-SE conta de crianças de qualquer idade para mãe que trabalhe fora. Tratar Marquês de Abrantes 86 casa 17.

VOLKS, mecânico especializado e concursado, monta e desmonta motor e câmbio por apenas NCr$ 60,00 — Serviço rápido e garantido — Rua Araújo n.º 74 — Cascadura — Sr. Geraldo.

VULCAPISO, Mar. e terrazzo p/ coz. banh. hal. etc. crç. p/ tel. 28-2189.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

SUPER SYNTEKO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 e 58-8175
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO — PORTAS PARA BOXES — CORTINAS JAPONÊSAS — RASPAGENS PARA CÊRA — PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 312

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos. Praça Floriano, 19, s/66.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Atende-se inclusive aos domingos.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas Tel. 31-2413.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração à praça e aos bancos

RODRAM COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., atualmente estabelecida à Rua Joaquim Silva, 136 — Tel. 22-8120 nesta cidade, vem, através de seus sócios DULCE OLINTO PEREIRA GUIMARÃES e RICARDO OLINTO GUIMARÃES, declarar que, a partir de **2 de outubro de 1968**, os mesmos não mais pertencem à citada firma. — Aproveita para declarar que, todos os compromissos assumidos em nome de RODRAM COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., passam à inteira responsabilidade do Sr. FRANCISCO DAS CHAGAS BRITO e da Sra. MARIZA BORGES BRITO que, a partir desta data, assumem o ativo e o passivo da citada firma, não cabendo aos sócios que se desligam, DULCE OLINTO PEREIRA GUIMARÃES e RICARDO OLINTO GUIMARÃES, qualquer responsabilidade pelos atos praticados pelos novos sócios da mencionada firma.

A Companhia Tuiuti

De Hotéis, Hotel Payssandu, declara que extraviou-se o seu cartão de inscrição no Departamento de Renda Mercantil — 124985 — **A Diretoria.**

DIVERSOS

AÇÃO ENTRE AMIGOS — Rifa de um relógio de ouro "Universal", que ia ser sorteado pela loteria federal dia 5/10, foi da Dra. I. Nogueira, foi transferida para 1.º de Janeiro 69.

BARBEADORES e lâminas Schick, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda. — Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI e gás, varejo e atacado — Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a pavio, varejo e atacado. Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

LÂMINAS de barbear Wilkinson, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

Comunicação

Avioparts — Importação e Exportação Ltda., estabelecida na Rua Sete de Setembro, 88 sala 401 — insc. no C.G.C. n.º 33.268.160 e FRRI n.º 274.973-00, comunica para os devidos fins que teve roubada, do auto n.º 29-71-72 de propriedade do seu sócio gerente, tôda a sua documentação de caixa, bem como livros fiscais do IPI e ICM e livros comerciais, além de 3 talões de cheques dos Bancos: Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A, Lar Brasileiro S/A e Português do Brasil S/A, juntamente com documentos do aludido senhor e NCr$ 600,00 em moeda, quando o referido veículo se encontrava estacionado na Rua Washington Luiz em frente ao Hospital do Estado. Qualquer informação poderá ser dada pelos telefones 42-3393 e 32-2952, gratificando-se bem ao informante.

Revista do Rádio Editôra Limitada

Gérson Souza Monteiro, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado na Rua Maria Amália n.º 613, apto. 201, nesta cidade, declara à Praça e a quem possa interessar que, em 26 de agôsto de 1968, deixou de ser sócio da firma "Revista do Rádio Editôra Ltda.", composta atualmente dos Senhores Anselmo Domingos Silvino e Dom Carlos de Oliveira Menezes, conforme alteração contratual feita na mencionada data e encaminhada à Junta Comercial do Estado da Guanabara para o devido arquivamento. Esclarece outrossim que a referida alteração contratual está registrada no 6.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, livro S59, sob os números 15.342 e 15.343.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1968

a) Gérson Souza Monteiro
Cart. Ident. F. P. 1.248.398

AVISO

Notificamos a quem interessar possa que pela S. A. CORTUME CARIOCA, desta Praça, nos foi comunicado o extravio do original do conhecimento de embarque n.º 2 Baltimore/Rio de Janeiro do vapor MORMACSAGA entrado neste pôrto em 17-8-68, cobrindo 1 caixa pesando 59 quilos, marca SACC-RIO, n.º 68/34 n.º 1, contendo aparelho redutor de velocidade.

Nos têrmos do art. 9.º § 1.º do Decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19.754 de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1968
MOORE — McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A
JOHNNY CHALRÉO

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se de babá arrumadeira, tratar na Rua 19 de Fevereiro, n.º 68 ap. 401 — Botafogo, Salário NCr$ 100,00.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para pequenos serviços. Tratar à R. Teodoro da Silva, 875.

EMPREGADA — Precisa-se p/todo serviço. Durma no emprêgo. Base 70. Família pequena. Rua Aristides Lôbo, 75/204. Fone: 28-9136.

MENINA ou mocinha — Arrumar cozinha, passar roupa simples. Paga-se bem, dormir no emprêgo, R. Jorge Rudge, 208, Vila Izabel — Referências.

PRECISA-SE copeiro-mordomo para casa de alto tratamento, escrever para o n.º 69 168, na portaria dêste Jornal, fornecendo retrato, idade e referências de no mínimo 2 anos na mesma casa de família.

PRECISA-SE de empregada de preferência estrangeira para uma pessoa em pequeno apartamento saber bem o trivial fino. Paga-se bem. Tel. 25-6599.

SENHORA DE RESPONSABILIDADE — Precisa-se p/ todo serviço de pequena família c/ 2 crianças de 6 e 9 anos. NCr$ 80,00 — Referências. Cônego Tobias n. 210 — ap. 201 — Méier.

TODO o serviço, sabendo cozinhar bem. Saúde, e referências. Tratar na parte da manhã. Senador Vergueiro 266/601 — .... 45-2004.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar muito bem e passar para 2 pessoas. Ord. 100,00. Exigem-se referências ou carteira. — Trata-se Rua Leopoldo Miguez n.º 116, ap. 401 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar para casal. Rua Marquês Valença 106, c/ 4 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar o trivial. Rua Maria Quitéria 77 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se sòmente cozinhar com ref. mínima 1 ano — Folgas domingos — Ord. NCr$ 120,00 — Rua Toneleros n. 7, ap. 601.

FAMÍLIA procura senhora responsável acima 35 anos para cozinhar e limpeza. Referências. Tratar pela manhã ou à noite R. Sen. Vergueiro 219 ap. 304 Bl.A.

FAMÍLIA precisa cozinheira. Trazer referências. Humaitá 68/901 — Botafogo.

MOÇA — Precisa-se que saiba cozinhar. Necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00. R. São Clemente, 397 ap. 502 — Botafogo.

OFERECE cozinheiro para trivial fino, casa de fino trato. Tel.: .. 25-5638.

OFERECE-SE competente cozinheira para trabalhar à noite. Tel. . 57-2897 — Luzia.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo — Tels. 22-0584 e .... 32-5556.

OFEREÇO cozinheiras forno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidos e garantidas. D. Olga. 37-7191. Agência Alemã.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se com referências e limpa. Pagam-se NCr$ 150,00. Tel.: 25-1573. Praia do Flamengo.

COZINHEIRA — Família trato precisa trivial fino, asseada, ref. mínima 1 ano, pg. bem. R. Joaquim Nabuco 258, ap. 201.

COZINHEIRA precisa-se para pequena família. Paga-se bem. Exige-se referência. Rua Barão de Icaraí 32 ap. 502 Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial fino — NCr$ 120 — Referências — Rua Viúva Lacerda 218 Humaitá — Tel. 46-9882.

COZINHEIRA — Família estrangeira precisa de cozinheira forno e fogão, com referências de no mínimo 1 ano. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar na Rua Toneleros, 248 ap. 801 — Tel.: 56-7762.

COZINHEIRA — LAVADEIRA — Precisa-se p/ família de 4 pessoas trivial simples, durma no emprêgo — R. Barão de Mesquita, 159 — NCr$ 150,00.

COZINHEIRA — Pagam-se NCr$ 180,00, trivial fino e variado — Sabendo ler, com referências e documento, para família, dorme no emprego, 252 da Av. Copacabana, apto. 201. Tel. 37-4790

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial fino, para casa de um casal. Dormir no aluguel e referências. R. Mario Pederneiras n. 35. Tel. 26-3234.

COZINHEIRA trivial fino, meia idade, carteira e referências, precisa-se. Av. Rui Barbosa 100 ap. 1501. Paga-se bem.

COZINHEIRA p. casal — 120 cruz. novos. Preciso, fino variado, que também arrume, durma emprego. Ref. R. Barata Ribeiro 412 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se com boas referências para trivial fino que durma no emprêgo. Paga-se bem. Visconde de Caravelas, 7 — Botafogo.

COZINHEIRA — Família de tratamento procura maior de idade com referências. Tel. 25-5495

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se, todo serviço casal, lavar máquina. Refer., ótimo salário. Pessoa competente. R. Joaquim Nabuco n. 84 ap. 202.

COZINHEIRA e pequenos serviços. Não dorme no emprego. Pago bem. Rua Barata Ribeiro 664 ap. 403.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, para casal. Boas referências. Paga-se NCr$ 120,00. Rua Bolivar 150 ap. 601.

COZINHEIRA — Trivial variada, lava e passa roupas pequenas. Referencias, Rua Paissandu 93, ap. 104.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de trato. Exigem-se referências, Ordenado: .. 110,00. Av. Oswaldo Cruz, 108 ap. 1201. Tel.: 25-5402.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino. Ord. 120,00 p/ mês. Tratar pessoalmente Av. Visconde de Albuquerque, 570. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado. Ordenado NCr$ 110,00. R. Cedajás, 340 — Leblon. Telefone 47-5554.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenado até 250 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, trabalhar menos e ter mais folgas, venha nos procurar. R. Conde de Bonfim, 369, s/ 904. Telefone: 48-9753. D. Beth, 8 às 18 h.

EMPREGADA — Cozinhar e lavar p/ casal, dorme no emprêgo. Rua Itapoã n.º 14. São Cristóvão. — Tel.: 48-0986.

EMPREGADA para cozinhar e pequenos serviços, na Rua Valério n. 176, casa VI — Cascadura.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar para casal com 1 criança. Durma no emprêgo. Boas referências NCr$ 80,00. Tel.: .. 38-0798.

EMPREGADA, cozinhar e arrumar c/ prática. Trazer doc. ref. Ord. 120,00. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flam.

EMPREGADA que cozinhe e passe bem, que dê referências e durma no emprego. 100 crz. Rua Carlos de Vasconcelos, 25 — P. S. Pena.

PRECISA-SE cozinheira da forno e fogão ou banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, dormir no emprêgo. Paga-se muito bem a combinar. Tratar tel.: 47-9091.

PRECISA-SE — Cozinheira, tratar à Rua Dezenove de Fevereiro n.º 68 ap. 401 — Botafogo. Salário NCr$ 120,00.

PRECISA-SE — Empregada serviço casal s/filhos. Trivial fino. Paga-se bem. Tratar de manhã à R. Bulhões de Carvalho, 77, ap. .. 604, Pôsto 6.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e passar. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar à R. Bulhões de Carvalho, 173, ap. 502 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para trivial simples, paga-se bem é indispensável refer. e apresentação. Apresentar-se à R. Xavier da Silveira, 23 ap. 201, com D. Clélia.

PRECISA-SE — Cozinheira à Rua Gustavo Sampaio, 194 ap. 603. — Tel. 36-0511.

PRECISA-SE cozinheira Rua Visc. de Ouro Preto n.º 68 Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para casal, cozinhar e lavar peças miúdas. Pedem-se referências. Paga-se bem, não dorme no aluguel. Av. Copacabana 1334 ap. 401. Fone 27-1707.

PRECISO cozinheira c/ carteira. Ord. 150 cruz. novos. Dorme no emprego. R. Japeri 102 ap. 6 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de empregada por hora, que saiba cozinhar e todo serviço. Rua Duvivier, 18, ap. 503 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira, lavadeira, não dorme no emprego, trabalha domingo. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Joaquim Palhares, 180 ap. 402. Tratar Rua Neri Pinheiro 299 — Estácio.

PRECISA-SE — Cozinheira competente, forno e fogão para pequena família de alto tratamento. Exige-se carteira e referências. Paga-se NCr$ 200,00. Tratar Av. Vieira Souto, 86 ap. 301.

PRECISO — cozinheiras, cop.-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba fazer salgados, só serve quem tiver prática, à Rua Conde de Bonfim, 71. Tel. 28-6171.

PRECISA-SE uma empregada competente para casa de família portuguêsa; Tratar Av. Rio Branco, 156, s. 2728.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática, dormindo no emprêgo, c/ documentos e referências. Tel.: 26-1233.

OFERECE-SE ótima passadeira. — NCr$ 7,00 por dia. Tel. 45-2777.

OFEREÇO lavadeira, passadeira, arrumadeira, ótima — Ord. 150, 200. Agência Alemã — Olga 37-7191.

PRECISA-SE de uma passadeira com prática de gravatas. Scotty S/A. Rua Turfe Clube, 12-D.

TINTURARIA LEÃO — Precisa-se passadeira c/ prática de brim e vestidos. Rua do Resende, 49-A. eeeeLeãoe3Ch-.

DIVERSOS

CASAL para caseiros em Paquetá. Casa, comida e NCr$ 120,00. Rua Domingos Ferreira, 32, ap. 803 — Copacabana.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se c/ prática, documentos e referências, dormindo no emprêgo. Tel.: 26-1233.

PRECISA-SE rapaz forte para tomar conta de senhor em cadeira de rodas e que tenha prática de limpeza de casa. Referências, Rua General Azevedo Pimentel n.º 7, ap. 1 202 — Tel. 37-7397.

PRECISA-SE criado de preferência espanhol, com boas referências, para trabalho em residência de embaixada. Os interessados podem telefonar para 47-3686 das 10 às 12 horas.

RAPAZ sadio c/ referências, precisa-se p/ limpeza ap. conjugado, 1 vez p/ semana .Tratar R. Sr. Matosinhos 277 ap. 204, depois das 19 horas ou sábados.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça, precisa-se. Confortil. Ed. Av. Central 1a. sobreloja 215.

AUXILIAR — Prec. rapaz c/ científico ou clássico. Boa aparência trab. Benfica, Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Prec. moça c/ prática, boa aparência. Sal. 350 mil. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

AUXILIARES contabilidade e assistentes import. 350/400 import. 400 c/ alemão 700,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Boa datilografia. Precisa-se na importadora Sonera Comercial Ltda. Rua Riachuelo n. 213.

AUXILIAR para escritório de corretores de imóveis. Precisa-se de um rapaz ou moça, à Rua Figueiredo Magalhães, 219, gr. 901. Tratar a partir das 9 horas.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — precisamos com urgência e rapazes para iniciar carreira em escritório, b/ oportunidade p/ o futuro. Rua Maria Freitas 42, s/ 211. — Madureira.

AUXILIARES — NCr$ 250/400 — 10 môças, 3 p/ faturamento, 2 p/ dep. pessoal, 2 c/ kardex, 12 rap., 2 p/ faturamento, 5 b. cálculo, lançamentos, kardex, custo, 2 p/ estoque. Sen. Dantas, 117 s. 813.

ADMITIMOS môças. Dat. Aux. Esc. S/ 150/ 180/ 200. Várias vagas. P/ Cent./ Z. Norte/ Dat/ AS/ Z. N. S/ 250/ Tecep. Dat. 200 250/ Aux. Contab. 300/ OP/ AS/ Remington/ Telefonista. M/ Chaves/ Av. P. Vargas, 435 S/ 605.

AUXILIAR esc. c/boa dat. c/ginásio completo. Môças dat. c/ boa aparênc. notista prática ICM e IPI, Assist. vendas e encarregado Importação c/Inglês/Químico industrial e representante técnico ambos c/ exp. e conhecimento de óleos indust. e lubrificantes, R. Sen. Dantas, 117 sala .. 2.138.

AUXILIAR Escritório — Precisa-se de uma môça c/prática, Rua Senhor dos Passos, 88 loja, Sr. Anfonso.

AUXILIARES! Rap/ Esc. Dat. 180 a 200/ Contab. 300 350/ Tec. em Seguro. C/ prát. cálculos/ supervisor. Vendas e aux. vendas/ cargo p/ Est. do Rio. Rap. 28 a 38 A. Prát. chefia, pess. Fat. 300/ C. Inst. acima do Gin/ Dat. OS/ P. Bco. Z/ Norte/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça ou rapaz com muita prática e boa caligrafia. Tratar à Rua da Assembléia, 65 loja, das 11 às 12 horas.

AUXILIAR LIVROS FISCAIS — Conceituada firma no centro da cidade, admite c/ prática dos livros fiscais, principalmente ICM-155. Salário 400/50 c/ aumento após experiência. Av. 13 de Maio 23, grupo 614 — Adolfo.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — Importante firma estrangeira, admite môça c/ prática fôlha pagamento, INPS, fundo de garantia, etc. Idade máxima 32 anos, boa aparência. Salário inicial 350/400. Av. 13 de Maio 23, gr. 614, Adolfo.

ASSISTENTE — Admite-se c/ prática de serviços gerais de escritório, bom datilógrafo, boa aparência. Salário 300/20 c/ aumento após experiência. Av. 13 de Maio 23, grupo 614. Adolfo.

MIRAMAR LTDA. — Admite urgente téc. contab. c/ CRC prát. auditoria interna 600/700 — auxs. contab. 250/300. Secretárias-dat., ótima apar. 300/400. Auxs. Escrit. (m/r) calculistas, conhec. notas fiscais 250; dat. (as) estoquistas 150/160 — Rio Branco 133/ S-904.

MOÇA MENOR — Precisa-se para iniciar em escritório de contabilidade. É necessário ótima letra e ótima apresentação. NCr$ .. 100,00. Av. Rio Branco, 257, s/ 205/15.

NOTISTA — FATURISTA — FJORD INDUSTRIA DO VESTUÁRIO admite com prática, firme em cálculos. Tratar à R. das Oficinas, 193 — E. Dentro.

BALCONISTAS

BALCONISTA DE PADARIA. — Precisa-se com prática na Avenida Santa Cruz n.º 206-D — Realengo.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz c/ prática exige-se referências. — Ord. mais comissão. Tratar R. 7 de Setembro, 173 — A Mala Paulista.

BALCONISTAS — Para casa de comestíveis de grande movimento precisa-se de elementos ativos. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos à Rua Santo Cristo, n. 242.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de confeitaria. Praça Tiradentes n.º 17.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com boa aparência e prática de artigos masculino (Camisaria). Favor não se apresentar quem não tiver pelo menos um ano de carteira do ramo. Tratar à Rua dos Andradas, n. 56 — Davil. Atende-se sòmente depois das 10 hs.

BALCONISTAS — Precisam-se para líquidos e comestíveis com prática comprovada em carteira. — Tratar na Av. Brasil n. 12 698 - Rua 4 n. 98, de 8 às 11 horas — Tratar cart. profissional, cart. saúde e cart. de reservista.

MOÇA para balcão de confeitaria e padaria, com prática. Conde Bonfim 306 — Fidalga Ltda.

MOÇAS e senhoras, paga-se bem. Praça Tiradentes, 9, sala 210.

PRECISA-SE de 3 balconistas com prática de bar na Rua Cisplatina n.º 3

PRECISA-SE balconista, môça, boa aparência, joalheria fina, em Ramos. Tratar Praça Tiradentes, 46 — Joalheria.

PADARIA — Precisa-se de uma moça com prática para balcão. Rua Fonseca Teles n. 141 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de moças p. secção de embrulho e balconistas. Rua Mariz e Barros n. 210.

PRECISA-SE de balconista e ciclista. Panif. Infantil Ltda. Rua Felisbelo Freire, 362 — Ramos.

CONTADORES

ASSISTENTE CONTADOR — NCr$ 500/ 550, com CRC, prática balanço, p/ Centro, semana 5 dias, adm. imediata — Sen. Dantas, 117 s. 813.

CONTADOR INDUSTRIA c/ prát. de 2a. de chefia. P/ trab. Caxias. Pg. bem Aux. Cont. prát. auditoria interna. Falando Alemão. S/ acima de 800 Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

CONTADORES 1 p/ grande chefia 1 500,00 prática 5 anos bem atualizado outro p/ custo industrial em Caxias 900,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

OPERADOR OLIVETTI — NCr$ 400 450, prática, conhec. contab., balancete, b. apar. Sen. Dantas, 117 s. 813.

SUB-CONTADOR — Precisa c/prática mínima 2 anos, salário 1.100, idade máxima 38 anos. Almirante Barroso, 6 s/1307.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Cia. Constr. cócio. Procura com bastante prática, Av. Churchil, 129, 11.º andar.

DATILOGRAFA — Môça c/prática geral de escritório e boa aparência. Apresentar-se com doc., à Av. Rio Branco, 156 s/924 na parte da tarde.

DATILOGRAFAS (OS) NCr$ 300/ 450, 6 môças, 6 rap., 2 c/ correspondência, 4 máq. elétrica, 2 conhec. dep. pessoal, 2 p. mapas e tabelas — Sen. Dantas, 117 s. 813.

DATILOGRAFAS ótimos empregos na ATA salários 200/400,00 com capacidade centro sul norte Av. R. Branco 151 s/loja s/ 09.

DATILOGRAFA e recepcionista — Precisa-se urgente com ótima aparência. Av. 13 de Maio 47, sala 1206.

MOÇA — Datilógrafa, boa aparência, inteligente e desembaraçada para Dep. Pessoal. Apresentar-se na Rua do Ouvidor, 130 — S/ 416-9 — Sr. Moacyr.

PRECISA-SE — Môça datilógrafa de preferência que já tenha trabalhado em transporte e que saiba fazer correspondência. Avenida Londres, 465 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de môças datilógrafas. Tratar à Rua Aluízio de Azevedo, 65 — Rocha.

PRECISA-SE moça de 16 a 26 anos, meia datilógrafa, boa aparência, para secretaria atendente. R. Santa Alexandrina, 60.

PRECISA-SE de datilógrafo c/ prática. Tratar R. 1.º de Março, 22, 2.º gr. 2 — Servi-Graf, c/ Sr. Manoel.

SECRETARIA — Admite-se c/ prática de serviços de escritório, boa datilógrafa, curso secundário, solteira. Salário inicial 350 mil com aumento imediato. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

SECRETARIA — NCr$ 350/500 6 môças, b. datil., prát. correspon. dência, 2 p/ máq. elétrica. — R. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

SECRETARIAS esten. em port. ing. 1 300,00 em port. alemã. 1 000 em port. 500 dat. corresp. 350 datilógrafas secret. 4 v. 300. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Admitimos elementos ativos, desembaraçados e que tenham boa dose de iniciativa, para opcionista e plantonista de firma imobiliária em expansão. Entrevistas c/ Sr. Motta, R. Barão Mesquita, 398-A — Firma Bueno Machado — Imóveis — CRECI 986.

CORRETORES(AS) — Precisa-se para vendas de casas na veraneio. Zona de praia. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 sala 1706. Diàriamente.

FATURISTA — Admite-se rapaz até 25 anos, datilógrafo com prática em faturas. Semana de 5 dias. Salário inicial de NCr$ 300/350. Faz-se necessário pessoa que possa iniciar imediatamente. Tratar c/ Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

LIVRARIA E EDITORA ECLÉTICA LTDA. — Môças e rapazes — Estamos admitindo com ou sem experiência, para completar o nosso quadro de vendas. Oferecemos salário fixo de NCr$ 200,00 e mais comissão, férias, 13.º, salário. Exigimos ótima apresentação boa aparência, desembaraço e simpatia. Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 na Av. Pres. Vargas, 418, s 1 101, das 9 às 12h. Não atendemos rapazes sem paletó e gravata.

PRECISA-SE de rapaz entre 22 e 25 anos com alguma prática de venda em balcão de peças de rádio e televisão. Endereço Av. Gomes Freire 52-C.

PRECISA-SE de vendedores para serviços gráficos. Tratar na Servi-Graf, c/ Sr. Manoel, 31-2297, na Rua 1.º de Março, 22, 2.º, gr. 2.

VENDEDORA — 4 môças práticas venda interna, com mais de 25 anos, p/ Z. Sul, ambiente fino, ótimo salário — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

VENDEDORES — Hamilton Melo, firma do ramo de máquinas para padarias, bares e lanchonetes, desejando ampliar seu quadro de vendas, precisa de 4 vendedores autônomos. Aceita-se representantes nos Estados, Rua General Caldwell n. 217, Loja.

VENDEDOR — DIVULGADOR (A) — A Editorial Santa Rosa Livros vendendo p/ crédito as mais modernas coleções de livros admite bons vendedores e professôras q/gostem de vendas externas e que queiram ganhar segundo o seu esfôrço, num trabalho honesto e agradável. Média de NCr$ 600,00. Novos lançamentos — Boa aparência, Ginasial. Ambição — Início imediato c/ documentos — Ótimas comissões na Rua do Ouvidor n.º 160 3.º andar. Rio — Ótima oportunidade de fim de ano pelo melhores planos.

DIVERSOS

BOY — Precisa-se morando em Copacabana, com instrução secundária completa. Tratar à Rua 5 de Julho, 162, c/ Sr. Francisco, no sábado.

CAIXA — C/ prática, boas referências (é necessário), Boa aparência, salário 160. Almirante Barroso, 6 s/1307.

CONFEITARIA precisa de caixa com prática e boa apresentação — Tratar na Rua Conde Bonfim, 183-A — Tijuca.

CAIXEIRO com prática de mercearia. Precisa-se de 2 com carteira de saúde em dia. Rua General Sampaio, n. 34 — Caju. Urgente com o Sr. Ernesto.

CAIXA — Precisa-se de uma moça para caixa de padaria, com prática de balcão, no horário da tarde, à Rua Pedro de Carvalho 589 — Lins.

CAIXA — Precisa-se moça com prática de padaria. Tratar à Rua Nascimento Silva 62 — Ipanema.

MOÇO PARA CAIXA — Com conhecimentos de escritório. Termas Maracanã. Av. Maracanã, 307.

MENOR — 14 a 17 anos, precisamos para serviço externo. Exigimos desembaraço. Apresentar-se hoje com Carlos Roberto. Paga-se muito bem. Rua Senador Vergueiro n. 218, loja XXII.

MENOR — Dat. e para recados. Preciso. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/ 1 401, de tarde.

MERCEARIA — Precisa de caixeiro com prática. Rua Samuel Guimarães 8-B — São Francisco Xavier.

MOÇA — Precisa-se para caixa c/ prática. Tratar à Rua Hilário Gouveia 61-A — Copacabana.

OPERADOR RUF — Prec. urgente c/ prática. Sal. 300 mil. Boa aparência. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém c/prática, Av. Brasil, n.º 18.233, IAPC-Irajá.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa loja de tecidos, Tratar com o Sr. Assen Av. Copacabana 709, sala 506.

PADARIA — Precisa-se de caixa na Praça Quintino Bocaiuva n.º 18, c/ prática. Horário das 14 às 22h 30m.

PRECISA-SE caixeiro de padaria. Rua Bolivar n. 150-C.

PADARIA — Precisa-se caixa com prática, pedem-se referências, boa apresentação, tratar das 12 às 15 horas. Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

RECEPCIONISTA — DATILÓGRAFA — Procura-se môça até 30 anos, boa apresentação, curso secundário e desembaraço. Faz-se necessário pessoa que tenha trabalhado anteriormente em escritório. A firma oferece ambiente sadio e agradável e salário inicial de NCr$ 300,00. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

RAPAZ — De 14 a 17 anos. Precisa-se de 2. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 21 s/601 das 8,30 às 11 e das 14 às 18 horas.

RECEPCIONISTA — Secretária — Precisamos de môças de boa aparência e com bastante desembaraço para atendimento ao público e serviços gerais de escritório em loja fina de decorações. Pedimos só apresentar-se quem preencher os requisitos exigidos. Entrevistas 5.a e 6.a-feira a partir e 9,30 horas. — Vir munida de documentos e 1 retrato 3x4, Rua Barata Ribeiro, n.º 797-A e B.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro com prática, que dê referências .Rua José Vicente n. 18.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiros para rua e lavados com prática.R. Maria Amália 29-B. Tijuca. Fone 38-7427.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FUNDIDOR — Precisa-se à Rua Sacadura Cabral, 152.

PRECISA-SE de oficial e meio oficial de serralheiro de chapa, com prática de moveis de aço para serralheiria elétrica .Favor apresentar-se à Rua Professor Paulo Aquilles, 84-A — Vicente Carvalho.

SERRALHEIRO, precisa-se oficial, Rua São João Batista, 114.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CADEIREIROS — Fábrica de móveis finos precisa de cadeireiros competentes, Semana de cinco dias. Assistência médico-social. Apresentar-se munido dos doc., à Rua José dos Reis, 2 275, Inhaúma.

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática em balcões frigoríficos, geladeiras, instalações comerciais. Rua Bittencourt 539 — Centro. D. de Caxias.

CARPINTEIROS — Precisam-se dois e dois ajudantes p/ colocação de esquadrias. Rua S. Francisco Xavier, 476. Miranda ou Venâncio.

CARPINTEIROS competentes precisam-se seis para serviço de instalações e fórmica — Campo de São Cristóvão, 13 — Alfredo.

MARCINEIROS — Precisamos de marcineiros competentes. Semana de cinco dias. Assistência médico-social. Apresentar-se munido dos documentos à Rua José dos Reis, 2 275, Inhaúma. Fábrica de Móveis Finos.

MAQUINISTAS — Fábrica de móveis finos necessita de maquinistas competentes. Semana de cinco dias. Assistência médico-social. Apresentar-se munido dos doc., à Rua José dos Reis, 2 275. Inhaúma.

MARCINEIRO — Preciso, Tratar p/tel. 34-4486.

MARCENEIRO para móveis de estilo jacarandá, precisa-se à Rua Barão de Mesquita 118, fundos.

MARCENEIRO — Fábrica de móveis em fórmica, precisa-se quatro marceneiros. Carteira assinada. Otimo salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55, Olaria (atende-se até 22h).

PRECISA-SE de carpinteiros de forma, apresentar-se à Rua Frei Caneca, 212 depois das 17 horas.

PRECISA-SE carpinteiro com prática em instalações frigoríficas, balcões, geladeiras comerciais. — Rua Bittencourt 539 — D. de Caxias — Centro.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Preciso para alguns dias pago 15,00 por dia começar hoje levar ferramentas. Rua Livramento 173, sob., perto da Central.

BOMBEIROS — Precisa-se para obra na Zona Sul, Tratar na Rua São José n. 90, gr. 1009, a partir das 9 horas.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se na Rua Silva Rêgo, 75 (Jacarezinho), tratar de segunda a sexta-feira das 9 às 11 horas.

BOMBEIRO — Preciso — Estrada Rio Grande, 2633 — Taquara.

DOIS PEDREIROS — Preciso Ver e tratar Rua Dionisio 55 — Penha.

LADRILHEIROS — Precisa-se para serviço a metro ou procurar urgente o Sr. Nunes na Av. N. S. de Copacabana 739-A.

PEDREIROS — Precisa-se de pedreiros. Tratar com encarregado Sr. Carlos. Rua Benjamim Magalhães n.º 334 — Pilares.

PINTORES — Precisa-se para obra na Zona Sul. Tratar na Rua São José n. 90, gr. 1009, a partir das 9 horas.

PEDREIRO com prática esperto, preciso. Ordenado 15,00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa dia 7, com atendimento dos servidores do lote 1, o pagamento do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de setembro. *** O pagamento dos servidores do Estado do Rio terá início hoje. *** As 36 Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão, hoje, os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições: Aposentados do 2.º Dial: — Ministério da Aeronáutica, Tesouro Nacional, Ministério da Guerra — Ativos: Ministério da Saúde — Lote V.

SCRIPTA — O n.º 29 de Scripta, Carta Econômica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves está circulando acompanhado do **Informativo Nietheroy**, da mesma Fundação.

NAVIO — Chega ao Rio dia 7, o navio-escola alemão **Deutschland**, em visita de boa vontade. O navio, comandado pelo capitão de mar-e-guerra Karl Peter, ficará uma semana no pôrto.

CONFERÊNCIAS — O engenheiro Eliseu Rezende pronuncia conferência dia 7, às 18 horas, na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco), sôbre Plano Rodoviário. — A Igreja Positivista do Brasil promove domingo a conferência do Sr. Alfredo de Morais Filho. Tema: **Apreciação Especial do Regime Pessoal.**

MERCANTE — Serão iniciados, dia 7, cursos de 12 semanas, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, para adestramento de marinheiros, carvoeiros, taifeiros e cozinheiros da Marinha Mercante.

JUIZ — O plenário do TRE carioca, em sessão de ontem, elegeu o juiz de direito Paulo Roberto de Azevedo Freitas para exercer como titular a função de juiz da 20.ª Zona Eleitoral, preenchendo a vaga resultante da remoção de seu colega Mário Bidalgo, para juiz da 16.ª Zona Eleitoral.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE — Rádio-técnico, conserto rádios, toca-fitas para automóveis. Rua Francisco Otaviano, 67-A.

TECNICO DE RADIO — Que entenda de transistor, preciso na Rua Siqueira Campos 143, Loja 141.

TECNICO — Rádio, TV e gravadores transistorizados precisa-se com urgência. Av. Copacabana, 793, box 11.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com prática. Rua General Caldwell, 236.

COMPOSITOR — Precisa-se de um muito bom. Paga-se bem. Rua Deputado Soares Filho, 204.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Picuí, 876 — Rocha Miranda.

GRÁFICO — Precisa-se compositor à R. Alzira Valdetaro, 16, Sampaio.

IMPRESSOR p/ maq. manual Minerva, com bastante experiência. Paga-se bem, Procurar o Sr. Batista, às 9 horas na Av. Suburbana 108 — Benfica.

PRECISA-SE — Impressor de Offset (Chief). — Rua Figueira de Melo, 220.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor para Heidelberg. Profissional. Referência — Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TIPOGRAFIA — 2 vagas de impressor minervista. Paga-se bem. R. Calmon Cabral, 149 — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa de compositor para serviços comerciais. — Rua Frei Caneca, 196.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor. Tratar na Rua João Xavier, 11-A (Higienópolis), Bonsucesso, esquina de Tenente Abel Cunha.

TIPOGRAFIA — Imp. elét. (f. carta), 1 oficio (de mesa), 1 guilhot. semi (55 bôca), func. 100%, NCr$ 3 200 — Estr. do Quitungo, 1 371-B — V. da Penha.

DIVERSOS

FABRICA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS — Precisam-se funcionários munidos de Carteira de Saúde e demais documentos. Rua Bernardo Taveira n.º 93, Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de menores com prática ou sem prática, para trabalhar com serviços de serralheria de chapa. Apresentar-se à Rua Professor Paulo Aquilles, 84-A — Vicente Carvalho.

PRECISA-SE costureira para cintos e carteiras. Rua Antunes Maciel n. 105, 1.º, s/ 202 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de estofadores com bastante prática, com muita urgência. Fineza apresentar com documentos. Pagamos bem. — Rua Guzteman, 215-A — Penha, GB.

REMALHADEIRA — Precisa-se com muita prática em máquina de remalhar para malharia — Rua do Rosário, 140 — 1.º andar.

RAPAZ — 21 a 30 anos, educado, para ajudante lapidação vidros nec. Não é preciso conhecer o ramo, mas imprescindível ser habilidoso. Rua Ipiranga 46 (Laranjeiras). Dia 5, das 9 às 11 hs.

SERVENTE para oficina mecânica, precisa-se. Rua Camerino, 82-84.

OFICIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS de cuecas, c/ prática de fábrica. R. Rita de Sousa 76. V. da Penha. Pede-se fiança.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de máquina industrial para fábrica de bandeiras. É favor não candidatar-se quem não estiver apto em máquina industrial. Rua Júlia Lopes de Almeida n. 24, final da Rua da Conceição, junto da Av. Mar. Floriano.

COSTUREIRA vestidos senhora, que saiba trabalhar. Pago bem. Barata Ribeiro 596 — 301 — 26-0298.

CORTADOR — Precisa-se para roupas de crianças. Rua Figueiredo de Magalhães 226, Loja.

CALCEIRAS EXTERNAS — Com amostra e que mora perto. Tirar de máquina, precisa-se à Rua Estácio de Sá 161, c/ 6.

CONTRA MESTRE com prática de alta costura, para dirigir oficina de uma grande boutique. Paga-se muito bem. Só aparecer quem estiver qualificado. R. Barata Ribeiro, 473-A.

COSTUREIRAS — Precisa-se para consertos e paga-se bem. Hellinis Modas, Rua Republica do Peru 212-A.

COSTUREIRA com prát. de blusas finas de senhoras para fábrica, precisa-se. Rua Buenos Aires, 314, sob.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A. Estação Riachuelo.

COSTUREIRAS — Modernissima fábrica de confecções infantis precisa de costureiras para máquinas industriais com bastante prática de costura reta, chuleadeira e ponto invisível. Semana de cinco dias. Rua do Livramento 134, perto da Central do Brasil.

PRECISA-SE de uma acabadeira desembaraçada, Largo do Machado, 29 s/716, Sr. Souza.

PRECISA-SE de um butairo e um calceiro desembaraçados, serviço sob medida. Largo do Machado, 29 s/716. Sr. Souza.

PRECISA-SE de uma acabadeira de calça e um ajudante. Paga-se bem. Rua Enes Filho 63, fundos.

PREGADEIRA DE BOTÃO — Precisa-se de menor com prática de máquina de pregar botão. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro 299 — Estácio.

PRECISA-SE de calceiras para confecções. Tirar de máquina, trazer amostra, paga-se bem — Avenida Presidente Vargas, 1146 s/ 11506.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Preciso urgente. Victor — Rua General Roca, 440-B.

BARBEIRO — Precisa-se competente, boa aparência, dou garantia. Trav. dos Tamoios, 7-B — Flamengo.

BARBEIRO para trabalhar na 1a. cadeira. R. Castro Alves 99 — Méier. Tel. 38-5657 — Antonio.

CABELEIREIRA — Precisa-se para trabalhar na A Diacul Perucas, que tenha boa aparência. — Favor não comparecer curiosos. — Rua Senador Dantas n. 117, s/ 212 e 425. Tel. 52-6942.

COPACABANA 1085, s/ 601, precisa-se de uma manicura competente.

CABELEIREIRA — Profissional, preciso, salão de movimento .Estrada Água Grande n. 1496 — Vista Alegre.

CABELEIREIRA — Precisa-se uma que tenha freguesia, própria, Salão misto. Apresentar-se na Av. Copacabana 1241 s/ 222.

CABELEIREIRO (A) — Que penteie bem. Rua Correia Dutra 133-B. Tel. 45-2718.

CABELEIREIRA E MANICURA e uma ajudante. Precisa-se que trabalhe rigorosamente bem. Paga-se comissão e ordenado. Av. Brás de Pina, 1 360-A — Shirley Cabeleireiros.

MANICURA — Precisa-se à Rua Toneleros, 173-A — Copacabana.

MANICURA — Precisa-se, boa aparência e prática, Rua Humaitá, 129-loja.

MANICURA — Precisa-se para salão de barbeiro e que também faça de senhora. Av. Ataulfo de Paiva 226-A — Leblon.

MANICURA — Precisa-se competente, boa aparência, seleção. Rua Riachuelo 199. s/ 3.

MANICURA — Precisa-se, Inst. R. Sá Ferreira 181, Cop.

MANICURA — Precisa-se, que faça pé, boa aparência, para um salão de luxo. Rua Barão de Bom Retiro 521 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de auxiliar para cabeleireiro. Rua Visconde de Pirajá 565.

PRECISA de cabeleireiras com boa aparência e prática — Rua Felipe Camarão n. 111 — L. Maracanã.

PRECISA-SE de uma manicura — Paga-se 70% na Rua Conde de Pôrto Alegre n. 95 — Estação da Rocha.

PRECISA-SE cabeleireiro (ambos os sexos) de preferência com freguesia. Av. Nossa Senhora de Copacabana 435 s/ 201.

PRECISA-SE profissional competente para salão alisamento. Trazer Rua Bento Lisboa 10 ap. 103, fundos.

PRECISA-SE de cabeleireira competente, na Rua Barão de Mesquita 596, sobrado — Salão Erdis.

PRECISA-SE de um barbeiro na Rua 29 de Julho, 322, Bonsucesso, Garante-se o salário, Sr. Campista.

PRECISA-SE de cabeleireiro(a). Av. Copacabana n. 1137, sala 303.

PRECISA-SE de um cabeleireiro ou cabeleireira para salão de luxo. Paga-se salário e comissão. Tratar Rua Santa Luiza n. 205-A, Loja. — Maracanã.

PRECISA-SE — Cabeleireira. Rua V. da Pátria, 341. Tel. 26-2126. 50 por cento e garantia.

PRECISAM-SE três menores para ajudante cabeleireiro. Pça. Condêssa Paulo Frontin n.º 42, sobrado. (Largo Rio Comprido).

SALÃO MUSTANG — Manicura, precisa-se, competente, boa aparência, seleção Av. Teixeira de Castro, 51-A — Bonsucesso.

SAPATEIROS

ACERTADOR DE PALAS — Precisa-se para sapato mocassim, Motinha — Resende, 99-B — Centro.

FÁBRICA de calçados, p/ bons colocadores de sola. Obra sport de senhora. R. Alice 9 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de viradores, acabador de brotinho, abridor de enceiche de salto e menor com prática em furração de salto, Rua Firmino Fragoso, 96 — Madureira.

PRECISA-SE de chefe p/ seção de arremate de calçados Luiz XV, Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n. 242 (antiga Rua São Cristóvão), próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Preciso de viradores p/ bancada na Rua Júlia Lopes de Almeida, 8, fim Andradas.

SAPATEIROS — Precisa-se de frisadores para calçados Luiz XV, Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n. 242 antiga Rua São Cristóvão.

SAPATEIROS — Precisa-se de lixadores p/ calçados Luiz XV. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n.º 242 (antiga) Rua São Cristóvão (próximo à Praça da Bandeira).

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de Enfermagem, Instrumentadora centro cirúrgico e atendente. Precisa-se Hospital da Penitência, Rua Conde de Bonfim, 1033. Tratar com a Supervisora Virta, diàriamente das 8 às 12 horas.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 20 a 30 anos, c/ tenha prática de cuidar de doentes, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ADEGA e churrascaria precisa-se de um cozinheiro com prática. Tratar à Rua Alvaro Miranda, 171-B. Pilares.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de restaurante, pedem-se ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho n.º 1 — 2.º pav., restaurante da Rodoviária, loja 225.

COZINHEIRO — COPEIRO e ajudante — Churrascaria Boi na Brasa, das 9 às 11 horas, Av. Suburbana n. 7 497

COPEIROS — Precisa-se de um c/ prática para café e bar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 47 — Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se c/prática. Bar Club Regatas Guanabara. Av. Reporter Nestor Moreira. s/n.

COPEIROS c/ prática. Rua José Mauricio, 367 — Penha.

COPEIRO com muita prática para Bar. Precisa-se à Rua do Matoso, 209.

COZINHEIRO — Precisa-se de segundo. R. Álvaro Alvim 27 Cinelândia. Restaurante Realbamar.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática. Rua Riachuelo 60.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgados. Tratar à Rua Bonfim, n. 296 — São Cristóvão.

COPEIRO com prática. Precisa-se Tratar na Rua Visconde de Pirajá n.º 451.

COZINHEIRO com prática. Paga-se bem. Tratar Estrada Vicente Carvalho 910-B.

COPEIRO balconista para lanchonete, precisa-se. Clube de Regatas Flamengo — Gávea.

GARÇONETE — Precisa-se para bar com boa aparência e prática em minutas. Av. Suburbana n. 7 322. Abolição.

GARÇONETE — Para pensão. Só com prática. Tratar à Rua Buenos Aires 126, sobrado.

LANCHEIRO — Precisa-se c/prática. Club Regatas Guanabara. Av. Repórter Nestor Moreira, s/n.

LANCHONETE precisa um rapaz, não precisa muita prática serviço fácil Rua do Resende 53-A.

MOÇAS — Precisa-se com prática para trabalhar em lanchonete. A Rua Francisco Batista, 93, Madureira (em frente ao viaduto). Tratar depois das 14 horas.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática à Rua de Santana, 156-D.

PRECISA-SE — Môça c/boa aparência para Lanchonete/cafèzinho. Rua Paula Freitas, 66 loja B — C/ Sr. José.

PRECISA-SE de cozinheira para forno — R. Visc. de Ouro Preto 68 — Botafogo.

PRECISA-SE um copeiro. R. Catete 195.

PRECISA-SE de copeiro para Lanchonete Av. Henrique Dumont 85-A Ipanema.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro trivial fino, 1 garçom e 1 lancheiro, à Av. Marechal Rondon 489 — L. D.

PRECISA-SE garçonete com prática. Restaurante Vila Real — Rua Buenos Aires, 236.

PRECISA-SE de empregado para lanchonete com prática e referências Rua Silva Vale n. 183 — Cavalcânti.

PASTELEIRO — Precisa-se com prática. Rua Santa Clara n. 118-A — Copacabana.

PRECISA-SE de 1 empregado p/ bar c/ prática no balcão. Rua Buenos Aires, 121, c/ documentos necessários.

PRECISA-SE de 4 empregados com prática de bar. Apresentar-se das 7,30 às 10,00 hs. Rua Aquidabã 1213-B — Sr. Barreto.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática em salgadinhos. R. Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE moça para café, com prática. Rua Conde Bonfim 711.

PRECISA-SE cozinheiro com prática. Rua Sacadura Cabral, 63. Praça Mauá.

PENSÃO — Precisa-se rapaz para lavar louça. Rua Senador Dantas 19. 7.º andar ap. 701.

PRECISA-SE de um empregado com prática de cozinha e balcão. Rua 2 de Maio, 759. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de pensão. Rua Ronald Carvalho, 180.

PRECISA-SE rapaz com prática para trabalhar em bar. Rua Lopes Quintas n.º 198.

PRECISA-SE de ajudante e cozinheiro com prática de restaurante. Rua das Laranjeiras 457 — Sr. Rui.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de restaurante. Rua das Laranjeiras 457 — Sr. Rui.

PIZZARIA Columbia — Precisa-se de um copeiro c/prática. Tratar à R. Dr. Alfredo Barcelos, 661 — Olaria.

PRECISA-SE garçonetes p/ restaurante. Salário mínimo com comida e gt. morar. R. Carlos Góis, 344 — Leblon.

CHOFERES

MOTORISTA profissional — Rua Silvio Romero n. 25 — Lapa — Apresentar-se com documentos. Hoje das 8h30m às 10 horas.

MOTORISTA — Empresa de Transportes precisa com prática em serviços de coletas e entregas mercadorias, tratar Rua São Januário 1057, Sr. Reis.

MOTORISTAS para ônibus: com prática ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135. Jacaré.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Precisa-se c/muita prática em todos os tipos de carros. Tratar à Rua São Fco. Xavier, 115.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se. Paga-se bem. — Rua Almirante Cocrane, 137. Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica para trabalhar em Volkswagen — Av. Teixeira de Castro n. 145 — Bonsucesso. - Sr. Roberto.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica em automoveis. Apresentar-se com documentos em dia. Mecânica Rio-Londres Ltda., Rua Assunção n. 326, Galp. 8 — Botafogo.

MECANICA — Precisa-se especializado em Volkswagen c| curso de fábrica e prática comprovada — Av. Teixeira de Castro n. 145 — Bonsucesso. Sr. Roberto

MECANICOS — Precisa-se com bastante prática, Diária de NCr$ 10,00 a 14,00. Tratar, José Linhares, 223.

MECANICOS — Precisam-se especialistas na linha Willys. Inutil apresentar-se sem competencia. Tratar R. Urbano Duarte 66 — Tijuca.

MECANICO p| caminhão Diesel Tratar no Depósito da Esso. Av. Rio de Janeiro, portão L. Caju, Sr. Armin.

PRECISA-SE de um berracheiro de 1a. Sem vicio. Av. Governador Roberto da Silveira, 495 — Nova Iguaçu.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com pratica para trabalhar em firma de material de construção. Av. Copacabana, 30 B/C.

AÇOUGUE — Cortador desossador com prática. Rua Carolina Machado 1 552. Bento Ribeiro.

GOSTARIA entrar em contacto com rapazes ou moças com vocação para o cinema a fim de fazer filmes amadores . Escreva para portaria deste Jornal sob o n. 126556, dando detalhes.

CONFEITEIRO — Tratar Estrada do Dendê n.º 1 151, Ilha do Governador.

COSTUREIRAS — Fábrica de soutiens de Rose's, precisa de costureiras para fazer Skada p.p. Skada, bojo capa, viez bojo, guarnecer superior, elastico centro, viez etiquêta. Exige-se pratica. Aceitam-se aprendizes menores. Tratar Rua Mabá, 287 — Vigario Geral, esq. c| Av. Brasil, junto pôsto das Bandeiras.

COBRADORES para ônibus: apresentando conclusão de curso primário, atestado de antecedentes: carteira de saúde, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135. Jacaré.

ENGENHEIRO MECANICO — Falando bem inglês, recém-formado, prat. em artes gráficas, ótimo salário. Sen. Dantas, 117 s/813.

FAXINEIRO — C/prática e referências de firmas onde trabalhou, R. Uruguaiana, 118 s/505.

LABORATORISTA FOTOGRAFICO. — Para trabalhar em empresa jornalistica, precisa-se de um com experiencia e que tenha referencias. Procurar o Sr. Meneses — diariamente no horario das 15 às 16 horas na Av. Rio Branco n. 110 — 6.º andar.

MOÇAS com vocação p| manequins (desfile de modas). Carreira gloriosa. Av. Copacabana n. 928, sala 901 — Tel.: ..... 57-1986.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em mercearia e fazer entregas à Rua Conde de Bonfim, 71. Tel.: 28-6171.

PADARIA — Precisa-se caixeiros-balcão, c/ prática. Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE de rapaz para faxina e outros serviços em loja de eletrodomesticos, na Rua Camerino n. 176, sobrado.

DEPTO. PESSOAL
(MÔÇA)

Precisa-se com bastante prática no ramo (mínimo 5 anos — registrado em carteira profissional) e que seja boa datilógrafa.

Apresentar-se à Av. Rio Branco n.º 311 — 9.º andar. (P

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

— **SALÁRIO COMPENSADOR**
— **REFEIÇÃO NO LOCAL**
— **ADMISSÃO IMEDIATA**
— **BOM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P

VENDEDORES (AS)

Admite-se à base de ótima comissão. Apresentar-se, horário comercial Dr. José Maria. Av. Osvaldo Cruz, 95. (P

PRECISA-SE de padeiro. Exigem-se referencias. Marquês de São Vicente n. 230 — Gávea.

PRECISA-SE de confeiteiro para Padaria e Confeitaria, Rua General Caldwell, 179.

PRECISA-SE — Rapaz p/alfaiataria p/limpesa e entregas. Pede-se referência. Av. Rio Branco, 143. 2.º andar.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com prática. Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE cabineiro para elevador com carteira e referências de serviço. Avenida Almirante Barroso n.º 6.

PRECISA-SE faxineiro para edificio que saiba ler, com referências de serviço. Avenida Almirante Barroso n.º 6.

PRECISA-SE confeiteiro com pratica. Tratar Rua do Livramento n. 172. Sr. Domingos ou José.

PADARIA — Precisa-se de um bom ajudante de mesa na Estrada João Paulo n. 1 226 — Honorio Gurgel — Padaria e confeitaria Barros Filho.

PRECISA-SE — Um vidraceiro com prática. Rua Anita Garibaldi n.º 16-A tel: 57-2603. Copacabana.

PRECISA-SE de um pintor para geladeiras com prática comprovada. Apresentar-se à Rua Campinas, 76, das 8 às 18 horas.

RAPAZ — 21 a 30 anos, educado, para ajudante emolduração de quadros nec. Não é preciso conhecer o ramo, mas imprescindivel ser habilidoso. Rua Ipiranga 46 (Laranjeiras). Dia 5, das 9 às 11 hs.

RAPAZ MAIOR — Casa de laticinios, precisa-se de um. Horario das 12 horas às 20 hs. Tratar Praia Botafogo 406-A, Loja 11.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza e pequenas entregas. Tratar à Av. Copacabana, 291-H.

Auxiliar de escritório

Com prática, precisa-se à Rua Luiz Câmara, 242. Tratar com o Sr. Garcia.

Aux. escritório

Precisa-se com prática. Av. Suburbana, 9046. Falar c| Sr. Levy.

Balconista

Precisamos para camisaria, rapaz de boa aparência, com prática. Salário a combinar. Rua Barata Ribeiro, 602-B.

CLAM Ltda.

Selecionamos para admissão imediata: Economistas (2), base NCr$ 1 200,00; Contabilistas (2), base NCr$ 450,00 e vários auxiliares de escritório, base. NCr$ 300,00. Apresentarem-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM. (P

Carpintaria

Precisa-se de meio-oficial de máquina e oficial de bancada c| prática de esquadrias e instalações. Semana de 5 dias. Rua São Luiz Gonzaga, n. 719-A.

Copeiro

Admite-se p| refeitório de firma comercial. Exige-se prática e documentação em ordem — Av. Suburbana, 9046 — Piedade.

Estoquista

Precisa-se com conhecimento de custo. Av. Suburbana, 9046. Falar c| Sr. Levy.

Faxineiro

Admite-se, com prática e responsabilidade. Exige-se curso primário e documentação em ordem. Av. Suburbana n. 9046, Piedade.

Homens dinâmicos

Para venda de produtos com grande aceitação e consumo obrigatório. Entrevistas à Av. Gomes Freire, 196, 11.º and., s| 1101.

Impressor — Offset

Precisa-se Solna 132. Para ensinar 2 meses. Rua Amparo, 809.

Marceneiros

Precisa-se competentes para serviço efetivo em fábrica de móveis finos. Tratar na Av. Itaoca, 1939. Galpão G.

Môças — Televisão

Ótima aparência e desembaraço p| contatos e comerciais de TV. Procurar Sr. Gentil — Est. Rodoviária Nôvo Rio — Circuito fechado de TV.

Oficina de Volkswagen

PRECISA

ELETRICISTA para chefiar seção de eletricidade, com experiência e capaz.

LANTERNEIROS E AJUDANTE para seção de lanternagem.

Tratar à Av. 28 de Setembro, 387-A.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Atenção:

Senhoras e Senhoritas de boa aparência que queiram ganhar muito dinheiro, temos 4 vagas. Procurar o Sr. Reinaldo Av. Almirante Barroso, 90 — 309.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.

Refeições na firma.

Cozinheira (o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente ter apartamento para seus familiares. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 69 166, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

INDÚSTRIA METALÚRGICA

ADMITE:

Macheiros

Fundidor

(com conhecimentos de máq. de moldar)

Contra-Mestres

(para seção de usinagem)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo, hoje, a partir de 9 horas, na Rua Camboriú, 95 — JACAREZINHO. (P

Mestres de obra

Construtora necessita para rápida colocação de dois mestres de obra para serviço na baixada (Nova Iguaçu e São João de Meriti).

Exige-se longa experiência, responsabilidade e referências. Entrevistas à Rua de São João n. 11 grupo 903 — Niterói.

Dr. Rômulo, dias 7 e 8, das 15 às 17 horas.

Môças e rapazes

De boa aparência que queiram iniciar no ramo de vendas, não precisa ter prática.

Procurar o Sr. Rubens na Av. Rio Branco, 108 — 1704.

Motoristas

Para caminhões pesados, motor a óleo com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Cherente, 369 — Inhaúma, com o Sr. João Damasceno. (Esta rua começa no ponto final do ônibus Inhaúma—Castelo n.º 292). (P

Office-Boy

Válvulas Schrader do Brasil S/A, precisa de jovem para serviços internos e externos. Exige boa apresentação, diploma do ginásio ou equivalente. Horário integral.

Tratar com o Sr. Victor, das 9 às 11 horas na Av. Presidente Vargas, 590 — Sala 204, no dia 4 de outubro.

Vendedoras

Firma de grande conceito precisa urgente de vendedoras. Apresentar-se com documentos, no horário comercial, na Rua da Alfândega, 173 — 4.º andar — Entrada pela loja.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis, cobrança de dividas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais, etc., Dr. IVAHY PAIXÃO. Av. Rio Branco, 185, s/1.605. Tel.: ..... 42-6867.

ADVOGADO — Precisa-se com bastante prática de direito as coisas e imoveis. 650.000 mensais e passagens. Carta p/êste Jornal n.º 126.412.

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral e Geriatrica. Consultório. Casa Divina Pastora. R. Enes de Souza, 71, das 17 às 19 horas. Tel. 28-1380.

ENGENHEIRO-Agrimensor — Precisa-se com prática de medições. Av. Rio Branco, 156/2728. Tel.: 42-6836.

MEDICO p. trabalho serviço de urgência, participação da renda. Plantões noturnos. Praça Saens Pena 23, 1.º and., grupo 4.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 65, equipado, financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 000, 66 a 9 400, 67 a 11 000. Itamaraty 66 a 10 500. Não é agência. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38.3891.

AUTOS VOLKS 68 zero km. — Sedan, Kombi e Karmann-Ghia. Desde 2 100 e o saldo à s/ escolha (planos variados, créd. direto). Aceita-se qualquer veículo, pagando o melhor preço. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. — SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

APANHE HOJE s| Volks 68, zero km! Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve pagar! (Variadíssimos planos, crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21h.

AERO 64, ótimo estado, nunca bateu, equidíssimo, vendo NCr$ 6.600,00. Ver e tratar à Rua Marechal Aguiar, 35 — Sr. Pedro.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S|A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO — Ano 63. Cor gêlo, nôvo. Fin. c| 2 000 ent., saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48. Maracanã. Ag. Couto.

AERO WILLYS 64, lindo, estado de novo, equipado. Fac. c| 3 000, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, tel.: 28-7512.

AERO 65, estado de nôvo, próprio para pessoa de fino gôsto, Vendo, ver e tratar à Rua Marechal Aguiar, 35 — Sr. Pedro.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca ou ano, mesmo que precise reparos ou batidos. Pago em dinheiro, ainda hoje. Tel. 34-4687.

AERO 60, 62 — NCr$ 1 600,00 — Equipados, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 65, 2 côres, equip. Pequena entrada saldo longo prazo. Rua Visconde Cairu, 75 SEDAN S.A.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolva hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permaneça seu poder e nome. Rua Sen. Dantas 118|512, Sr. Oliveira, 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

AERO 1967 — Vende-se por motivo de viagem, em ótimo estado, pela melhor oferta. Rua Conde de Bonfim n. 615.

AERO 66 — Equipado, 24 000 km, toca-fitas, sguro total e RC, pneus b.b. Vendo ao 1.º que chegar R. Zamenhof 76|302.

AERO WILLYS 62, 65, 66 novos, equips. Longo financiamento, entrada mínima. Praia do Flamengo, 180. — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 64 — 700 entrada, saldo até 30 meses. Revisado segurado etc. Entrada imediata. Copacar — Barata Ribeiro, 147.

AUSTIN A-40, apenas 600 entr. ót. est. geral, lic. 68, seguro etc. qualq. prova. Facil., troco p/ maior. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

AERO 60 em ótimo estado. Lat. pen. pint. tudo nôvo. R. Catumbi, 22.

AERO WILLYS 63, estado de novo, longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

AERO WILLYS de qualquer ano. Aceitamos em troca de Esplanada e Regente Chrysler zero. Financiamos saldo até 24 meses. (Crédito Direto ao Consumidor), Redi S.A. Rev. Chrysler Autorizado. R. Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651, 25-2262 e 45-1190.

AERO 66 — Bege e grenat. Novo facil. Rua Félix da Cunha, 13 — Tijuca.

AERO 65 e 68 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 65 — Um só dono, pouco rodado, equipado. Estado impecável. A vista ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, n.º 813-B.

AERO-WILLYS 68, equip., c/tôdas as garantias. Vende, troca-se e facilita-se em 24 ms. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO-WILLYS 64 — Equip., excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO-WILLYS 65 — Equip., excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS — Compro mesmo. Pagamento na hora. Preciso urgente para formar frota. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO 64 — De um só dono. Muito bom de tudo. Equipado. 1 950 entrada. Saldo em 24 meses pelo crédito direto. Emplacado e segurado em seu nome. Sem fiador. Entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 160.

AERO — Pago mesmo precisando reparo. 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 000. R. Vol. Patria 416, diàriamente até 16 h.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234.

AUTOMOVEIS X Compressor, troco compressor de ar, movel sôbre rodas, movido a motor Diesel, usado, por carro nacional ou estrangeiro, recebo, financio ou dou na hora a diferença. Tratar tel. 28-0069, Sr. Milton.

AERO WILLYS — Compro e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo em ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 60 — Mais bonito da GB. NCr$ 1 300,00 entr. sal. do em 24 meses. Av. Suburbana. 10 033-D. Cascadura.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, ótimo estado geral NCr$ 1 600, saldo até 24 meses créd. direto, Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO, VOLKS e RURAL. Financiamento a longo prazo. Entrada a combinar. Entrega imediata. Rua Senador Dantas, n. 117 s| 833.

AERO WILLYS 1968 — O km. equip. Vendo, troco e fac. Haddock Lobo, 386, Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1966 equipado est. de nôvo, troco e fac. c/ 3 000. Saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 577-A, Tel.: 58-3822.

AERO 67 — Ult. série, única dono, equipado c/rádio caixas, refôrço, 21.000 km reais, pneus novos, etc. Av. Rio Branco, 311 s/ 205.

AERO WILLYS 1964 e 1960 — Equipados. Vendo a vista, troco. fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

ALFA ROMEO (JK) 0 km várias cores, pronta entrega. Vendo, 24 meses s| entrada. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413.

AUTOS Volkswagen de 61 a 66 rigorosamente revisados desde 1 300,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

AERO WILLYS 65 — Equip. excelente estado, NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo — Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS — 1961. O mais nôvo da GB. Equipado. Entrada de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO 65. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, n. 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 62 — Vendo 4 000 à vista em ótimo estado seg. e lic. 68. Ver no Pôsto Esso. R. Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

AERO WILLYS 66 estado impecável lic. e seg. pagos vende-se ou troca-se por Rural ou Kombi. Ver Av. Radial Oeste 68. Tel. 54-3224.

AERO 63 — Uma jóia de carro. Vende-se pelo crédito direto, 24 meses s/ fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

AERO WILLYS 60 — Equip. inteiro de lataria, vendo finant. ou a vista. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

AERO WILLYS 1963 — Excepcional estado de conservação. — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. R. Laranjeiras 251-B.

AERO WILLYS 63 — 1.450,00 azul noturno, capas, bcn., complem. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

AERO 63 — Ótimo estado. A vista ou troco e fac. c| peq. entrada, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, vendo ou troco por Kombi. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel.: 54-3224.

AUTOMÓVEIS — Compro à vista, mesmo batido ou prec. reparos. Rua Taborari 687. B. Pina. Telefone 30-0164 (Oscarino).

AERO 64 superequip. em impecável est. só vendo p/ crer a vista, troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 63 — Urgente. Rua Haddock Lôbo, 74.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado; um só dono, licença, seguro tudo pago. Vendo, troco, facilito. Rua Augusto Barbosa, 162, junto à ponte Todos os Santos.

AERO 60 e 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO WILLYS 1968 — Zero km, equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

AERO WILLYS 1961 — Estado de zero, todo revisado em nossa oficina 1 400,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado, côr castor, estofamento em couro, totalmente equipado, vendo com pequena entrada. Av. Prado Júnior, 335-C.

AERO 65 — Excepcional com rádio, capas etc. 2 300 e o saldo em 24 meses — Rua Figueira de Melo n. 283 — Tel. 48-1727.

AERO WILLYS 63 — Última série, único dono impecável, vendo financiado ou a vista, baratíssimo R. Sig. Campos, 244 tel: 37-2141 e 56-3761.

AERO 63 E 65 — Em ótimo estado de conservação, aceito troca ou financio, c| pequena entrada, saldo estudaremos como mais lhe convier. 24 de Maio, 591-C. Sampaio, 61-0251.

AERO WILLYS 63 — Lindo, ótimo 1 550,00 ent. 24x314,91 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado 1 500. Ent. saldo a combi. Aceito troca R. 24 de Maio, 316, M. tel: 28-5085.

AERO WILLYS 62 — Bom de tudo 1 350,00 ent. 24x269,19 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado. 2 600 ent. saldo 24 meses. Aceito troca, 24 de Maio, 316 tel: 28-5085.

AERO WILLYS 63 e 66 estado 100% facilito e troco 15, 20, 24 meses. Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória.

AEROS 66, 65, 64, 63, 62 — Novos equipados. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas no comprar ou trocar s/ carro. Aero Willys 62 a 65. Volkswagen 54 a 68 0 Km, Karmann-Ghia 65, 66 e 68, 0 km. Gordini 62 a 66. Kombi 61 a 68, 0 km. Dauphine 59 a 63. Simca Chambord 59 a 63.

BELCAR 63 — Revisado e ótimo estado. Entrada a partir de NCr$ 600, saldo até 24 meses. Entrega imediata. Parcelamos a entrada em 4 pagamentos. Garantimos o melhor plano. Fazemos troca. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 hs.

BELCAR 59 — Motor 67, pintura nova. Entrada 1 500 rest. facilitado. Tratar à Rua Agricola 325-F. Padre Miguel.

BOA COMPRA só na Texas — Volks 68 zero km. Sedan, Kombi e Karmann-Ghia. Desde 2 100 e o saldo à s/ escolha (planos variados — créd. direto). Aceita-se qualquer veículo pagando o máximo. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

CUIDADO — Não compre s/ carro usado em qualquer lugar. A Texas — 10 anos de bem servir — sempre tem o carro que procura nas condições que pode pagar. Todas as marcas e anos nac. trocamos p/ qualquer marca ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40, Tijuca. Sábados até 17 hs. Domingos até 12 hs.

CHEVROLET 1956 — Jardineira, 4 portas, bom estado, vende-se Rua Alexandre Calaza, 309-B. Grajaú, tel.: 58-9334.

COMPRO — Volkswagen, DKW, Aero Willys, Gordini, qualquer ano pago bem e a vista. Rua Dias da Cruz, 335 Méier.

CHEVROLET 58 — Vendo em bom estado. NCr$ 2 400,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

CHEVROLET 67 — Pick-up com 45 000 kms. Ótimo estado. Base 9 000. Tratar pelos telefones ..... 54-3510 e 34-9625.

CHEVROLET 40 — 4 p. p| NCr$ 850,00. Rua Itália D'Inc̦au 225 — Ponto final ônibus 279.

CHEVROLET — C| 14, 16, 67 seminova de 1 dono só, impecável a vista ou financiado. Rua Siq. Campos, 244 tel: 37-2141 e 56-3761 D. Sonia.

CHEVROLET 64 — Impala. Vidros ray-ban, teto de vinil, tôda original. Vendo documentação 100%. Ver Santa Clara, 166/207.

CHEVROLET 1960 — Perua. Excelente. Facilito. R. Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET PERUA 1964 — 4 portas, equipado excelente. Troco. Facilito. R. Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET 1967, pick-up. Cabina dupla, excelente. Troco, facilito — Tratar R. Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET IMPALA 1959 — Sedan, 4 portas, 6 cil. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, n. 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

COM apenas 1.400,00 de entrada V. S. poderá adquirir um volkswagem usado em estado de nôvo, revisado e equipado, adaptando suas condições aos nossos planos de financiamento. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

CAMINHÃO FORD F-6, 52, ótimo funcionamento, todo legalizado 68. NCr$ 1 950,00 ou troco p| mais nôvo. R Bulhões Marcial, esq. Fernandes da Cunha. Vig. Geral.

CHEVROLET 59 — 6 cilindros, mecanico, financio 24 meses, Av. Suburbana, 9991 — Lojas C. D. E e F — Cascadura.

CHEVROLET 1946 sem batida e ferrugem. 850,00 ao primeiro. D. Olga. Av. Atlântica, 928.

CHEVROLET 1950 — Furgão. Vende-se. Ver Pôsto Shell. Av. Nilo Peçanha, 1 044. Tel. 4050. D. Caxias.

CHEVROLET 57 — 6 cil. mec. 4 portas c/ coluna, motor nôvo — Vendo. Av. Prado Júnior, 145 — Sr. Antônio.

CAMINHÃO CHEVROLET 67 — Basculhante nôvo, base: 18.000. Aceito troca, facilito. Rua Souza Neves, 39 — Estácio.

CADILLAC COUPE D'VILLE 54 — A mais linda da Guanabara. Vendo, troco e financio c/peq. entrada, restante a combinar. Rua Professor Gabizo, 86-B.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

CAMINHÃO Chevrolet 48, mecanica 100%, Tel.: 54-2827.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet ano 57. Carro de cerne, pronto para trabalhar. Melhor oferta. Tratar e ver Sampaio Viana 143-A — Açougue Sr. João. Tel. 28-0497.

CAMINHÃO MERCEDES 59 LP 321 — Motor novo, bateria nova, ot. est. geral. A vista, troco carro menor ou maior valor. Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0962.

CITROENS — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves Cardan. R. Ardenas 200 — Guarabu, I. do Governador. Vindo da cidade saltar nos bombeiros, siga a esquerda.

CAMINHÃO — Vdo. Freguezia de mercado os 6 dias. NCr$ 3 500,00 — Trat. R. Teixeira e Souza, 95. Vigário Geral. Sr. Basílio — Ônibus 341 e 774.

CAMINHÕES novos e usados. Duvidamos que exista financiamento melhor. Procure-nos hoje. Rua Senador Dantas, 20 s| 207. Cinelândia.

CAMINHÃO — Chevrolet 63 e 54 — Vendo, troco, facilito. Rua Candido Benicio, 1219. Pça. Sêca.

CAMINHÃO — Precisa-se de vários para trabalhar em empresa de transporte e em perfeitas condições de trabalho para serviço direto, com ajudantes. Apresentar-se à Rua Washington Luiz, 50 c. Sr. Pepe.

CAMINHÃO FORD 64 com caçamba Sanvas, tampas laterais. Vende-se à R. Aristides Lôbo, 115 Sr. Pepe.

CHRYSLER 1960, 4 portas sem coluna, documentos de embaixada. Vendo por 4 500. Facilito. Telefone 36-4951.

CCMPRO — Carros nacionais. Pago os melhores preços à vista, resolvo na hora, Rua Barão de Mesquita, 48. Maracanã, Sr. João — Tel.: 34-2354.

CADILLAC 55 — Coupe submeto provas, perfeito estado, ar refrigerado e toca discos. NCr$ 5 000, Tel.: 22-4307.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46. Bem calçado. 100%. Av. Ernani Cardoso, 268-A — Cascadura.

COMPRE POR MENOS. Volks 68 zero km. Sedan, Kombi e Karmann-Ghia, desde 2 100 e o saldo à s/ escolha (planos variados — créd. direto). Aceita-se qualquer veiculo pagando o máximo. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

CHEVROLET 54 — 4 portas. Ótimo estado de conservação. Como novo. Muito pouco rodado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, tipo Impala, 6 cilindros hidramatico rádio original. Documentação legal, estado de novo. Motivo urgente. Aceito troca, carro inferior. Base NCr$ 5 500,00 a vista ou melhor oferta. Ocasião. Travessa do Olaria, 21 Cocotá — Ilha do Governador.

CHEVROLET 60 — Mecanico, 6 cilindros. Vendo ou troco por Volkswagen, Av. São Félix, 50 — Vista Alegre — Jouber.

CHEVROLET Convair 1961 4 portas grená equipado documentos de embaixada aceito troca carro nacional ou financio até 25 meses crédito na hora. Rua Mariz e Barros, 126.

CORCEL — Começaremos a entregar dia 15 — Seja um dos primeiros a receber. Cássio Muniz Veículos S A. Av. Calógeras n.º 23 (Castelo).

DKW VEMAG 64, 65 e 66 — NCr$ 1 390,00. Belcar e Vemaguet novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW Vemag 63 a 66 (Belcar e Vemaguet). Oldsmobile 57, 88 s/ coluna mec. Ford 54 conversível. Chevrolet 39 a 40, Standard Vanguard 50 e muitos outros c/ entr. a partir 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. Saldo até 30 meses nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira). Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Sábados até 17 hs. Domingos até 12 hs.

DAUPHINE 62 gêlo autêntico c/ rádio, NCr$ 1 880,00. Facilito até 20 ms. Troco. Rua 24 de Maio, 411. Fundos.

DAUPHINE 61 — C/ suspensão e motor novo. NCr$ 1 700. Rua Silva Rabelo, 36 (Méier). Telefone: 29-0689.

DKW VEMAGUET 1963 a mais nova, superequipada mecânica a toda prova. Auto-Prazo vende com 2 000 e prestações de 213. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-1135.

DKW 1965 — Belcar superjóia motor com pouco uso. Auto-Prazo vende com 2 500 prestações de 297, entregando na hora. Rua Conde Bonfim 645-B — Telefone 38-1135.

DAUPHINE 60 — Particular vende empl. 68, seg. plaqueta. 1 950. Av. Maracanã 577/401.

DKW 1964 — Excelente estado — Equipado. Troco carro menor valor. Financio prest. 210. Araújo Lima, 47.

DKW VEMAGUET 59 — A mais nova que existe, lindo carro. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado geral, bem equipado. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

DKW — Sedan Vemaguet, 63 — Impecável estado conservação. — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

DKW BELCAR 63, ótimo estado equipado, vitrolinha, vende-se — Ver Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

DKW VEMAG 65 — 1.390,00 Vemaguet última série novíssima, equip. Saldo a combinar. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW Belcar 64 — Ótimo estado, todo revisado. 1.500,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Mal. Rondom, 539 Est. S. Francisco Xavier.

DKW 65 — Sedan, Equip. Revisado. Vendo, Troco, Financ., Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 63 — Rádio, motor, pneus, amort. novos. Vendo financiado até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 60, 61 e 62, 690,00 v. côres ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim 40 — Tijuca.

DAUPHINE 1961 com rádio, estof. ótimo vendo hoje urgente melhor oferta à vista. Traga o tutu e leve o carango. R. Joaquim Palhares, 595.

DKW — Compro à vista. Pago em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Não perca tempo c/ ofertas irreais. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234.

DKW — Pago mesmo precisando reparos — 59 a 2 700, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 1001 a 5 200, 65 a 5 600, 66 a 6 500, 67 a 8 200. R. Vol. Pátria 416, diàriamente de 8 às 16 horas.

DAUPHINE — Pago mesmo precisando reparos. 60 a 1 600, 61 a 1 800, 62 a 2 000, 63 a 2 200. R. Vol. Pátria, 416, de 8 às 16h, diàriamente.

DAUPHINE 1962. Em ótimo estado. De meu uso. Equipado, rádio, capas, faróis neblina etc. Vendo à vista ou troco por DKW. Rua Conde Bonfim 176, c/ jornaleiro.

DKW 1962 — Última serie, estado excepcional. Equipada, Rádio, farol de milha, capas, motor nôvo. Facilito pelo crédito direto. 24 meses. 138 mensais. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

DKW 1963 — Vemaguet em ótimo estado, toda prova, muito nova mesmo. Rua Barão de São Francisco, 340.

DKW VEMAG de qualquer ano. Aceitamos em troca de Esplanada e Regente Chrysler zero. Financiamos saldo até 24 meses (Crédito Direto ao Consumidor). Redi S.A. Rev. Chrysler Autorizado. Rua Bento Lisboa, 116. — Tel. 25-8651, 25-2262 e 45-1190.

D.K.W. 60, azul, 4 portas, 3 400. Touring Club, Pôsto Pasmado. Botafogo, junto ao Campo do Botafogo.

DUVIDAMOS que exista melhor financiamento. Carros de tôdas as marcas. Rua Senador Dantas, 20 s| 207 — Cinelândia.

DKW VEMAGUET 65 — NCr$ .. 1 800,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CEL'A — R. S. Fco. Xavier, 30.

DKW BELCAR 65 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, equipado com seguro etc. General Urquiza, 117 — Leblon.

DAUPHINE ano 64, côr, azul 100% de tudo. Fin. c| 1 500. Ent. saldo até 24 meses, Rua Barão de Mesquita, 48. Maracanã. Ag. Couto.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c| 1.900, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: .. 28-7512.

DKW VEMAGUETE 61, excelente. Fac. c| 1 500, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW SEDAN 63 — Excelente. Fac. c/ 1.900, saldo até 25 meses. R. 25 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

DAUPHINE 1963 — Ótimo estado, carro p/ comprador de fino gôsto. Entrada 1 000 restante financiado. Praça Onze, 179-A.

DKW — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 58|59 a 2 700, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 600, 66 a 6 500. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891.

DKW SEDAN 67 conservadíssimo. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

DE O MÍNIMO e leve seu Volks, Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia zero km. Desde 2 100 e o saldo à s/ escolha (planos variados, créd. direto). Aceita-se qualquer veículo, pagando o máximo. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

DAUPHINE 62 em bom estado pela melhor oferta a vista com frisos de Gordini. R. Dias da Cruz, 949 ap. 303. 49-5291.

DAUPHINE 61 — Vendo em excelente estado, equipado, fino trato, côr bordeaux, Único dono, Melhor oferta. Rua B. de Mesquita, 625 — Quartel. Hoje, das 12 às 17 hs.

DODGE 1953 — Vende-se camioneta côr verde, em ótimo estado. Ver à Rua Júlio Ribeiro, 127-C. Quarta-feira, horario comercial.

DKW VEMAG 63 — Sedan, equip. verdadeira jóia. NCr$ 1.700,00 de entr., o rest. a longo prazo, Juros Bancários. Av. Mem de Sá, 122.

DKW — Vemaguet 62/64 — Ent. 980,00 rest. 24 meses. Entr. parcelada, Revisado, segurado e emplacado, R. da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

DKW Vemaguet 67 e 64 jóias entrada 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo. 46-0664.

DKW — VEMAGUET — 65, perfeito estado. 46 000 kms originais. Carro de trato — Rua Raul Pompéia, 105 com porteiro Sr. Antônio.

DKW BELCAR 64 — NCr$ 1 600,00 — Equipada, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier ,374-A.

DKW 62 — Belcar superequip. e mais novo do Rio a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

DKW BELCAR 65 — 1001. Superequip. últ. série o mais novo da GB a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

DKW VEMAGUETE 64 — Equipada, carro nôvo, vendo, troco, facilito c/ 2 200, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

DKW ou VEMAGUETE de 59 a 67 compro em bom estado pago à vista. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW 61 — Ótimo estado, toda nova. Vendo, troco e facilito. Ver e Tratar Av. Suburbana 9991 — A e B — Cascadura.

DKW Sedan 65 e Vemaguet 65. Revisados troco e facilito 15, 20 24 meses, Rua do Russel 32-A, Largo da Glória.

DKW 61 — Camioneta, a mais nova do Rio, vale a pena ver, 1 250 ent., saldo 18x241 ou menos. Rua 24 de Maio, 332. Tel: 61-8008.

DKW 63 — Bom de tudo 1 200,00 ent. 24x228,56 sem mais despesas Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

ESPLANADA 67, único dono, à vista, aceito troca e fac. c/ pequena entrada. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

ESPLANADA CHRYSLER 1968, zero kms, tôdas as côres p| entrega imediata, à vista ou financiado até 24 meses. (Crédito Direto ao Consumidor). Redi S.A. Rev. Chrysler Autorizado. R. Bento Lisboa, 116. Tels. 25-8651, ... 25-2262 e 45-1190.

ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00 — Estado de nova, equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Francisco Xavier, 374-A.

FIAT 850 ano 1967, côr, azul, estado de O. K. financio c/ 4 000. Ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48. Maracanã. Ag. Couto.

F-100 FURGÃO 1964 — Melhor oferta. Rua Engenheiro Artur Moura, 206. Geraldo.

FIAT 1967. Tipo 850. Impecavel estado de uso, equipado, pouco rodado, aceito troca ou vendo à vista ou financio até 25 meses crédito na hora, entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

FORD F-100 — Ano 1957. Já licenciado. Vende-se na melhor forma. Tratar Av. Brasil. Mercado São Sebastião, Pôsto Shell.

FORD 1955 de 4 portas, equipado, muito bom. Troco facil. c/ pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 1061, fundos. Adriano.

FIAT — Pulga 500 todo equip. vendo urg. Av. Teixeira de Castro, 400. Bonsucesso.

FORD 54, 980,00 conversivel, pint. mec. capas etc. novos, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

FORD PREFECT 52 lic. 68, em ótimo estado, 800 urgente. Rua Marechal Francisco de Moura, .. 218/201 — Botafogo.

FORD F. 100 PICK-UP, boa de tudo. Base 3 000 mais 15 de 300. Troco, aceito oferta — Rua Sousa Neves, 39 — Estácio.

FISSORE 65 — Última serie. Novinho. Vendo barato à vista ou troco por Kombi. R. Miguel de Lemos, 10, ap. 101.

FIAT 49 — Tipo 1100. Ótimo estado vendo hoje pela melhor oferta. Rua Pereira de Almeida, 84, ap. 301. P. Bandeira.

FORD F-600 — 1966 — Caminhão Diesel. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. .... 2218 — Nova Iguaçu.

FORD 1958 — 2 portas, equipado — Excelente. Troco, Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

FORD F-600 1963 — Diesel — basculante, excelente. Facilito. R. Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-600 1963. Diesel c/ carroceria, excelente. Facilito. Rua de Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-600 — 1963 — Gasolina c/ carroceria madeira, excelente. Facilito. R. Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD 37 — Motor retif. pneus novos, freio a óleo. Chave geral. 500 ent. rest. a comb. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Riachuelo.

GORDINI 64 — Novo, toda prova. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932. — Cascadura.

GORDINI 65 — Em bom estado. Troco financio. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 64 — NCr$ 1 200,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, T. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GALAXIE 67 — Superequip, em est. de zero pouquíssimo rodado. A vista 17 800, troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, Tel.: 28-6839.

GORDINI 1968 — 0 km. Saldo em 30/8. Concessionário Rio. Linda cor. Rádio de fábrica. Preço muito abaixo da tabela. Troco ou facilito c/ peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

GALAXIE 1968 azul claro c/ 6 700 km. Vendo, troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo até 2 anos está novo. R. C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

GORDINI 65 — Superequip. em excepcional est. a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 100 ent., saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: ..... 28-6839.

GORDINI 65 — Ult. série completamente equip. Bom preço a vista. Facilito até 20 ms. s/juros. Troco. R. 24 de Maio 411, fds.

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 66 — Excelente estado equipado, troco Dauphine ou Gordini mais usado. Fin. prest. 170. Araújo Lima, 47.

GORDINI 66, único dono. Rara conservação. A vista, aceito troca e fac. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

GORDINI 64/65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco. fin. Cre. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GORDINI 64 — Uma verdadeira jóia, vendo. Credito direto em 24 meses s/ fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

GORDINI 63 e 65 novos, facilito até 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C. D. E e F — Cascadura.

GORDINI 66 — Mecanica otima, troco, financio. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301 — Rio Comprido.

GORDINI e Dauphine desmontado vendo, tenho tudo, inclusive parte da lataria. Jorge 48-8412 — R. Joaquim Palharas, 595 — Praça da Bandeira.

GORDINI 1966 — Tenho dois. Espetacular. Equipados. Entrada de 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo 33, tel. 22-7036.

GALAXIE 67, novo, equiq. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 63 — Ótimo estado geral vende-se. Ver Av. Radial Oeste 68. Tel. 54-3224.

GALAXIE 68 — Zero km. Branco glacial. Vendo bem abaixo da tabela. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. — Tel. .. 43-8393.

GORDINI 64 — Verdadeira jóia. Vendo à vista. Est. financiamento. R. Gal. Venâncio Flôres, 35-501. Tel. 47-1601.

GORDINI 1965 um só dono, troco e facilito 15-20-24 meses revisado — Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Preço 2 600. R. Antônio Basilio 137, ap. 202. Tel. 54-1613 — Depois das 12 horas.

GORDINI 65 — Tipo 1093 com radio. Motor óleo 30, em otimo estado geral. Preço NCr$ 3 250. Av. Bruxelas 273 — Bar — Bonsucesso.

GORDINI 65 — Estado zero km, entr. 1 100,00, rest. 24 meses. Revisado, segurado e emplacado. R. da Matriz, 26. Botafogo. — Tels. 26-1390 e 26-3793.

GALAXIE 67 pouco rodado, bem conservado e equipado com ... 4 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. Francisco Xavier.

GARANTA O SEU HOJE. Tenha o seu carro nôvo ou usado. Pagando a menor mensalidade da Guanabara. Rua Senador Dantas, 20 s| 207. Cinelândia.

GORDINI 63, 64 e 1093 64 850,00, várias côres, equips. novissimos. Saldo a combinar. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

GORDINI 64 — Estado de novo, radio. Vendo a prazo e aceito troca por Dauphine etc. Dezembargador Isidro, 145 ap. 306.

GORDINI 63 — Equip., estado de nôvo, NCr$ 1,200,00 de estr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

GORDINI 62 com rádio, mec. .. 100%, 2.300 urgente, R. Marechal Francisco de Moura, 218/201 — Botafogo, D. Ivani.

GORDINI 65 — Perfeito estado, rádio, pneus novos, lindo carro, ent. 1 200., restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

GORDINI 62 no estado de nôvo, equipado, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Maracanã, 640.

GORDINI IV 68 — Novíssimo, linda côr, revisão dos 6 000 km por fazer. Troco fac. pequena entrada. Barão Mesquita, 218. Telefone 28-3338.

GORDINI II, 66 — Impecável estado geral, c/ rádio, entr. 1 200, rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 65 — Estado geral nôvo, é para exigente, entr. 1 000 rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 1963 — Muito bonito, empl. e segurado. NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 67-66 novos, 1 230, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI — Compro à vista. Pago em dinheiro o melhor preço. Não perca tempo c/ ofertas irreais. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

GORDINI — Pago mesmo precisando reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400, 68 a 6 000. R. Vol. Pátria, 416, diàriamente até às 16 horas.

GORDINI 66 — Compro mesmo. Pagamento na hora. Preciso urgente para frota, traga o carro. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 67 — Vendo urgente, estado de nove, facilito pequena entrada, rádio, etc. Rua Dr. Satamini, 172-A — 34-3873.

GORDINI 66 — Excelente estado revisado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 64-A — Tel.: 34-9909.

GALAXIE 67, modêlo 68, com apenas 14 000 km, muito equipado, seguro integral. Tel. 43-0656 — Maurício.

GALAXIE 68, grenat, forr. preto, pouco rodado, equipado. Rua Medeiros Passaro n. 28. Tijuca. Tel.: 38-0621.

GORDINI 63 — NCr$ 1 600,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

GORDINI — Compro à vista 64-66 para meu uso. Rua Silva Pinto 77 ap. 301. Luiz Carlos ou 52-2003 dias úteis.

GORDINI 66, ótimo estado de nôvo, c| rádio. 1 580, saldo longo prazo. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

GALAXIE 67 — NCr$ 5 000,00 — Equipado, estado de novo. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI ano 63, c/ rádio etc. Fin. c/ 1 000 ent., saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48. Maracanã. Ag. Couto.

GALAXIE 67, estado de novo, última série com 10 mil kms. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Ver SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

GALAXIE 68. Particular — Para casamento. [illegible] Tel. 32-4385. Carlos Terra — Das 12 às 18 horas.

GORDINI — Compro até para conserto, pago a dinheiro 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 400, 67 a 5 400. Não é agência. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67 — Tel. 38-3891.

GORDINI 65 — Em ótimo estado geral, de conservação. Pouco rodado. Rua Barão de Mesquita, n.º 174-A.

HENRY JUNIOR 54 — Motor 100%, lataria 100%. C/ rádio, tranca e forração nova. Lic. e seguro pago. Carro p/ exigente. NCr$ 1 890,00. [illegible] Copacabana.

HOJE VOCÊ PODE adquirir o seu carro nôvo ou usado. Volks, DKW e Aero, no melhor plano de financiamento que existe. Procure-nos sem compromissos. Rua Senador Dantas, 20 s| 207. Cinelândia.

IMPORTANTE — Antes de comprar seu carro, é de seu interêsse visitar a Texas. Todas as marcas e anos nac. Entr. a partir de NCr$ 650,00. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira. Sábados até 17 hs. Domingos até 12 hs.

INTERLAGOS 66 — Berlineta. Ótimo estado. 6 800 à vista. Só hoje. Rua Darke de Matos, 265 — Tel.: 30-8321.

ITAMARATY 1967 — Apenas 9 000 km, é novo. [illegible] Rua Uruguai, 234.

ISABELA 60 — Equipadíssima, lindo, único dono. Rua Leite Gonzaga, 241. Tel.: 28-4177.

ITAMARATY 66 — Preta metalizada. [illegible] Tel.: 22-5799.

IMPALA 64 — Vidros ray-ban, tôda de vinil, 1 dono original. Vendo documentação 100%. Ver Rua Santa Clara 166, apto. 207.

INTERLAGOS 65 — Berlineta. Novíssimo tudo 100%. Lindo carro. Troco, facilito. Est. do Galeão, n. 895. I. Governador.

ITAMARATY 1968 Bordeaux ainda na garantia equipadíssimo. Vendo aceito troca e fac. R. Riachuelo, 289.

IMPALA 1965 — 4 portas, [illegible] Estado de novo. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATY 1966 — 3.a série. Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip. côr grená. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATY 67 — Conservadíssimo, linda côr, freio a ar, aceito troca por outro Willys ou financio c/ 5 000. 24 de Maio, 591-C — Sampaio 61-0251.

ITAMARATY 63 — Estado de novo, equipado. Vendo, troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim 546-A. Telefone: 28-5085.

IMPALA 66 SS — [illegible]

ITAMARATY 66, 1 só dono. Vendo pequena entrada, longo prazo. Praia do Flamengo, 180 Tel. 45-2044.

INTERLAGOS — Berlineta. Ótimo estado. [illegible]

ITAMARATY 66. Nôvo. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113 e 36-1221.

ITAMARATY 67 — Vende-se à vista ou financiado. [illegible] Tel. 45-4982.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c| pequena entrada. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 66 — Primeira série, [illegible] garantia mecânica. Aristides Caire 353 — Méier.

JEEP 65 — Willys. Estado geral excelente em mecânica e lataria. [illegible]

JEEP WILLYS — Ótimo estado, revisado com garantia mecânica, equipado com rádio e tôda tração. Facilito. Aristides Caire 353 — Méier.

JK superequipado, motor e carroçaria novos. Vendo s| entrada e 24 meses. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413.

JIPE CANDANGO 2 — Vendo [illegible]

JEEP WILLYS [illegible] Tel. 30-9020.

JEEP WILLYS 57 — Particular, [illegible] NCr$ 2 250,00. Aceito oferta. R. Bambuí 31/301 — Grajaú.

JIPE — DKW — 1962 — O mais nôvo do Rio. [illegible]

JK 65 — Superequip. em est. de novo, pouco rodado e tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

JEEP WILLYS 62 — Tudo nôvo. Emplacado e segurado. Troca-se Gordini ou Interlagos. Ver Rua Assis Brasil n. 57.

KOMBI 64 e 66 — Ambas lindas e novas. Vendo, troco e financio. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

KOMBI 60, 61, 64, 66 — Impecáveis, estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657.

KOMBI 61 — Última série, mec. excelente, [illegible]

KOMBI 1968 — Equip. Muito novo s/ Est. de 0 km. Vendo. Troca. Fac. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-6591.

KOMBI 63 — Furgão, novinha, 4 pneus novos, revisada, lic. e seguro pago, chapa vermelha. R. Siqueira Campos, 257 loja 25.

KOMBI — Luxo 62, superequipada, ótimo estado, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 lj. 1 e 2, aberto até 21h.

KOMBI Standard 66 e 67, equipada, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza, 193 lj. 1 e 2. Aberto até 21h.

KOMBI 62 — Ótimo estado, vendo a qualquer prova. Pequena entrada, saldo [illegible] 24 de Maio, 591-C. Sampaio. 61-0251.

KOMBI 1968 — C/ 6000 km. na garantia. Vendo, troco, facilito. Rua Augusto Barbosa, 162. Junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 63 — Urgente. Financio. Rua Haddock Lôbo, n.º 74 — Garagem.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado em belíssimo est. e qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI PICK-UP 68 — Zero. Rua Leite Leal, 32.

KOMBI 67, tudo nôvo, vendo à vista ou troco e fac. c/ pequena entrada, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipado. Excelente. Troco, facilito. Rua do Rezende, 147 — Telefone 52-2644.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipado. Excelente. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

[illegible]

KOMBI 68 — Zero (só daqui no Rio). Ent. Troco mais antiga. Financio restante. Prado Júnior, 290. (B

[illegible]

KOMBI 62, 63, 64 e 65. Financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. — Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. — EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

[illegible]

KOMBI — Pago mesmo precisando reparos, [illegible] R. Vol. Pátria, 416, diàriamente até 16 h.

[illegible]

KOMBIS qualquer ano. O melhor plano de financiamento. — Entrega imediata. Rua Senador Dantas, 20 s| 207. Cinelândia.

[illegible]

KOMBI 66-67 — Boa de tudo. Vendo, troco e financio c/entrada a partir de 1.000, restante pelo crédito direto em 24 meses. R. Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI VW 1965 — Equip., est. de nova. Vendo, troco e fac. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

[illegible]

KOMBI de Luxo OK 68 c/ 2 700,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

KARMANN-GHIA 66 — 2 390,00, última série semi-nova superequipada. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

KARMANN-GHIA 1965 — Pouco rodado. Equipado. Nôvo, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071, 28-6596.

KARMANN-GHIA 1965 — Com rádio, volante esporte, rodas cromadas. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 68 — 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca 24 meses. Crédito direto. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KARMANN-GHIA — O mais nôvo do GB. Entrada de 3 000 saldo facilitado. Troca. Facilito. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

[illegible]

KARMANN-GHIA — Os melhores da Guanabara. Superfinanciados. Garanta o seu hoje. Rua Senador Dantas, 20 s| 207 — Cinelândia.

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equipado. Pequena entrada e saldo longo prazo. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

[illegible]

KOMBI 64. 100% conservado, longo prazo c| pequena entrada. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI 65 luxo, Grenat, Estado de nova. Pouco rodada, equipada. Rua Barão Mesquita, n.º 174-A.

KOMBI Okm 1968 — Vendo, troco ou financio com 20% de entrada, saldo até 24 meses crédito direto ao consumidor. Real S.A. Revendedor Autorizado. Rua Riachuelo, 187. Tels.: 52-6835 e 32-4856, c| Sr. Renato.

KOMBI 62 e 63 — Luxo e Standard. Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c| seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBI STANDARD 1964. [illegible] Rua Mariz e Barros, 126.

KOMBI Furgão 1964 estado de novo. [illegible] Rua Mariz e Barros, 126.

[illegible]

ONIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Ótima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlo LP e Monoblocos 0321 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589. Tel. 47-1587.

[illegible]

PICK-UP WILLYS 67, com apenas 14 000 km, última série, equipado, c| capota. — Rua Medeiros Pássaro n. 28. Tijuca. Telefone 43-0655. Mario.

PICK-UP 65 Willys de 5 marchas, toda revisada com pneus novos, capota de nylon. — Vendo troco e fac. A vista bom preço. R. Teodoro da Silva, 738. Tel.: 38-8060 Porfírio.

PONTIAC CATALINA 53 — Conversível, mecânica a toda prova. Pintura e forração novas. Vendo ou troco. Rua Júlio do Carmo 472.

PEUGEOT 404 — Equipado, ótimo estado, lindo carro. Vendo NCr$ 6 500,00. Rua General Bruce, 918 — São Cristóvão.

RURAL 59 — Bom estado, licença e seg. de 68. Preço bom ao primeiro que chegar. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

RURAL 4x4 59 — Urgente 2 500,00. Estado nova, lic. 68 seg. [illegible] Rua Dois Dezembro, 22.

RURAL 60, 63 e 64 — As mais lindas do Rio. Vendo, troco, facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991. A e B — Cascadura.

RURAL — Compro em bom estado de 59 a 65 pago na hora melhor preço. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

RURAL 63 e 64 vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses com entrada desde 2 000,00 saldo 258,00 mensais. Entrega na hora c| seguro e nossa revisão. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 1966 e 1967 (5) marchas equipadas estado de novas, troco fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822 — Entrada 2 500.

RURAL 1963 e 1964 — Espetaculares revisadas, equipadas, prontas para uso. Auto-Prazo vende com 2 500 prestações iguais de [illegible] Rua Conde Bonfim 645-B — Tel.: 38-1135.

RURAL 62 — Ótimo estado geral, mecânica 100%. Troco, facil. Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

RURAL 1963 — Equipada, Excelente. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

REGENTE — C| 3 900 ent. saldo longo prazo. Troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C. D. E. F — Cascadura.

RURAL WILLYS 1965. Excelente estado. Espetacular. Entrada de 2 500 prestações de 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

RURAL WILLYS 66 único dono, pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL WILLYS 1967 — Super nova, pouco rodada. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

RURAL WILLYS 4/4 1965 — Espetacular, facilito 15-20-24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

RURAL WILLYS 60 — Vendo urgente pela melhor oferta à vista. R. Silveira Martins, 135 s/1 c/Sr. [illegible]

RURAL — Pago mesmo precisando reparos — 59 a 2 800, 60 a 3 300, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 300, 65 a 5 800. R. Vol. Pátria 416, diàriamente até 16 horas.

RURAL 68 luxo 5 marchas sincronizadas tôda garantia 0 km vendo abaixo da tabela troco fac. R. Teodoro da Silva, 738 — Vila Isabel.

RURAL DE LUXO 65 est. geral 100%, rádio, 1 dif. Dois de Dezembro, 81. Flamengo.

REGENTE CHRYSLER 1968, zero km, tôdas as côres p| entrega imediata, à vista ou financiado pelo Crédito Direto ao Consumidor até 24 meses. Redi S.A. Rev. Chrysler Autorizado. — Rua Bento Lisboa, 116. Tels. 25-8651, 25-2262 e 45-1190.

REGENTE 68 0 Km. — NCr$ [illegible] — Emplacado, segurado, garantia de 36 000 Km. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit R. S. Francisco Xavier, 374-A.

REGENTE 67 — C/ 4 500 kms. reais. Faturado em Out. de 67 — Vendo, por motivo imperioso. A vista: 10 800. Ver R. Riachuelo, 194.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total é garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, n. 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL WILLYS 1962 — Carro muito conservado, revisado com garantia mecânica, tipo luxo, tração 4 rodas, facilito. Aristides Caire n.º 353.

RURAL — Compro até para conserto, pago a dinheiro 58 59, a 3 000 — 60 a 3 500 — 61 a 3 900 — 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a ... 5 300, 65 a 5 900 — Não é agência, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. Também aos domingos — Rua Maria Amália n.º 61 — Tel. 38-3891.

SIMCA Jangada Tufão ótimo estado à vista NCr$ 6 600. Troca-se por Volks 66. Av. Rui Barbosa 300, ap. 601.

STUDEBAKER 1950 — 4 portas, vale a pena ver 100/100 sujeita-se a qualquer prova, 6 cilindros, motor, preço NCr$ 900,00. Ver na Av. Marechal Floriano 457, perto do SAMDU de Caxias.

SIMCA — Compro até para conserto, pago a dinheiro 59 a 2 800, 60 a 3 000, 61 a 3 500, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 500. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA TUFÃO 64 — Jóia equipada tudo pago, troco. Estrada Vicente de Carvalho, 1585. Heitor.

SIMCA Chambord 63. 2a. série 1 dono, vendo à Praia de Botafogo n. 416-A.

SIMCA — Perfeito estado, a prazo ou à vista. Tratar Marquês de [illegible]ntes 45.

SIMCA 64 — Vendo em ótimo estado com 36 000 km, todo equipado. Ver e tratar à Rua Constante Ramos 33. Tel. 37-1861.

SIMCA 65 ótimo estado, longo prazo com pequena entrada. SEDAN S.A. Rua Visconde de Cairu, 75.

SIMCA 63, 3 sincros. 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Perfeito de tudo. Revisada, segurada R. Barata Ribeiro, 147.

SIMCA TUFÃO RALLYE 64, estado de nôvo, equipado, tudo 100%. P. 4 900,00 à vista. Tratar Rua dos Tamoios n. 32, porteiro. Flamengo.

SIMCA de qualquer ano. Aceitamos em troca de Esplanada e Regente Chrysler zero. Financiamos saldo até 24 meses. (Crédito Direto ao Consumidor). Redi S.A. Rev. Chrysler Autorizado. Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651, 25-2262 e 45-1190.

SIMCA 1966 — M. Sul, lindas [illegible], toda prova. Não tem defeito. Rua Barão de São Francisco, 340.

SIMCA 61 — Última serie ótimo estado geral. Troco, facilito. Estr. do Galeão n. 895 — I. Governador.

SIMCA 65, 64, 60 — Lindos carros. Vendo crédito direto 24 meses s/fiador. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

SIMCA 62 — Todo 100%. Vdo. barato, urgente ou troco Jeep/Pick-up. Fone: 48-9603 ou ... 48-0730.

SIMCA — Pago mesmo precisando reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 000, 61 a 3 500, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500. R. Vol. Pátria, 416 — Diàriamente até 16 horas.

SIMCA TUFÃO 64 — Superequipada, lindo de tudo. Vendo, troco e financio c/peq. entrada, restante até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

SIMCA TUFÃO 65 — Excepcional estado, equipado. Vendo à vista por 4.700,00. Av. Presidente Vargas, 1902. Tel.: 23-2540.

SIMCA 65 — Tufão, linda côr, mecanica, lataria, pneus, tudo 100%. Vendo, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

SIMCA Chambord 62 — 1 450,00 compl. nova e original equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

STANDARD VANGUARD 52 — C| 600,00 entr., saldo 24 meses pelo crédito direto. Av. Suburbana n.º 9991. lojas C, D, E, e F. Cascad.

SIMCA 63/64, estado de nova, vendo a vista, aceito troca e fac. com pequena entrada, saldo a combinar. Estacionamento próprio. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

SIMCA TUFÃO 64 e Chambord 63, ambas equipadas e em excelente estado. R. de Passagem, 146-F — Botafogo.

SIMCA REGENTE 67 com 4 500 km reais. Faturado em out. de 67. Vendo por motivo imperioso — Ver na Rua Riachuelo 194. A vista: 10 800,00.

SIMCA 1965 — Equipado, c/ rádio, capas e laterais de Vulcron. Verde c/ capota verde metalizada. Perfeito de tudo. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 950 de ent. Saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 61 — Jangada em belíssimo est. a toda exame, à vista, troco e fac. c/ 2 000, ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

SKODA 51 — Ótimo estado, vendo ou troco p/ carro grande. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Riachuelo. Temos qualquer peça de Skoda.

SIMCA 62/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA 64 — Tufão, ótimo estado tôda equipada, aceito troca ou financio c| peq. entr. saldo estudaremos a melhor forma possível, 24 de Maio, 591-C. Sampaio tel: 61-0251.

SIMCA CHAMBORD 60 — Em ótimo estado geral. Troco, financio. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

SIMCA 65 Tufão — Camioneta, a mais bonita do Rio, desafio encontrar outra igual. 1 850 ent. 294 mensais, ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel: 61-8008.

TAXI — Chevrolet 40 emplacado 1968, ótimo estado. NCr$ ... 1 390,00 à vista p/ desocupar lugar. Aceito oferta. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

TAXI X TERRENO — Dou como entrada em táxi Volks, Aero 64/66, terreno Rio Comprido, R. Barão Petrópolis, 721 L. 1 Rua 1, m. 8x20 c/ 2 frentes ou passa-se o mesmo — 22-5655, Gerson.

TAXI — Gordini 63, só à vista, bom preço, ou aceito carro particular como parte do pagamento. Rua Licínio Cardoso, 352, apto. 102.

TAXI DKW 67 — Vendo a vista ou financiado. Av. Democráticos, 703, apto. 202. Sr. Walter.

TAXI VOLKS ano 1960. Vendo à vista. Somente para autonomo. R. Piauí n.º 39 — T. os Santos.

TROCO — Carro de praça, pronto para trabalhar por particular. Dou ou recebo troco. Rua Gambôa, 89.

TAXI — Cap. Aero 64, seminovo. Mais outro táxi Cap. Trat. com Laerte. R. Olga, 134. Não se atende p/ telefone.

TAXI Aero Willys 62 — Capelinha. NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura.

TAXI GORDINI 66, Taxi Aldo. Tudo em ótimo est. Facilito. — Dois Dezembro, 81.

TAXI MORRIS 52, Capela, est. geral 100%, à vista ou a prazo. Dois Dezembro, 81.

TAXI KOMBI 62 — Vendo à vista — NCr$ 5 500,00 — Aceito oferta. Rua Guilherme Marconi, 121 — Nivaldo, Fátima.

TAXI DKW 1967 — Bom estado funcionamento, vendo NCr$ ... 10 800 à vista. Av. Ataulfo de Paiva 1022 ap. 201 — Manoel.

TAXI GORDINI 65 — Vende-se ou troca-se por carro particular. Rua Alberto Leite, 54. Fone 49-8004. — Méier.

TAXI CHEVROLET 52 — Vdo., troco p. Jipe ou carro menor valor. P. à vista 4 500. T. E. Vicente Carvalho 1568 — Cloves.

TAXI VOLKS 66. Vendo todo ... 100% só à vista. NCr$ 14 000,00 Ver sábado e domingo. Rua Leopoldina Rêgo, 657, ap. 101. — Dário.

TAXI VOLKS, AERO E DKW. — Financiamento prazo longo. Entrada pequena. Venha examinar. Rua Senador Dantas, 20 s| 207. Cinelândia.

TAXI Chevrolet 52. Vende-se em bom estado e legalizado. Av. Atlântica, 928 ap. 511.

TAXI FORD 51 — Rádio, licença paga, pintura nova, em ót. estado. Rua Cuba, 424, Penha Circular — Sr. Canela. p/ facil. ou troco.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, rádio Blaupunkt, é jóia mesmo, de autônomo. Entrada 5 000, restante financiado. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKS. Compra-se, ano 63-64-65-66 em bom estado, negocio rapido, pago na hora, horario comercial. Rua Mariz e Barros, 126.

TAXI GORDINI 63 — Capelinha. Est. 100%. Vendo, troco, fac. Rua Riachuelo, 388.

TAXI VOLKSWAGEN — 1965. O mais nôvo do Rio. Pronto para trabalhar. Autônomo. Entrada de 6 000 saldo facilitado — R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VENDO KOMBI 1960 precisando reparos de lanternagem e pintura. Tratar Rua Júlio Ribeiro 460-A. Fone 30-2939. (B

VOLKSWAGEN Out./64, em estado excelente. Único dono. Rua Francisco Eugênio, 164. Telefone: 54-2827.

VOLKS 68 — Equipado, bonito, pouquíssimo rodado, ou troco p/ menor valor. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. :28-4177.

VOLKS 62 — Uma jóia de carro. Vende-se à vista. Rua Uranos, n.º 385.

VOLKS 60 — Muito bom — Rua Darke de Matos, 265. — Telefone 30-8321.

VOLKS 64-61 — 3a. serie, novos equipados. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

VOLKS 61 e 64 — Ambos em perfeito estado novos. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar a Av. Suburbana, 9991, A e B — Cascadura.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Entrada NCr$ 1 500,00, prestação .. 281,00; entrada NCr$ 2 000,00, prestação .. 245,00; entrada NCr$ 2 500,00, prestação ... 205,00; entrada NCr$ 3 000,00, prestação ... 165,00 com seguro e nossa revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 Km. — Seja prudente. Só compre s/ VW num representante. A Texas — 10 anos de bem servir — sempre tem o carro que procura, equip. e revisado p/ pessoal treinado na fábrica. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrangeiros. Entr. a partir de 1 290,00. Saldo até 30 meses nos menores juros. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira). Sábados até 17 hs. Domingos até 12 hs.

VOLKS 65 — Superequipado, Toca-fitas, bancos reclinaveis, comandos Porsche 1600". Rua Darke de Matos, 265. Tel.: 30-8321.

VOLKS 67 — Ótimo estado, Rua Darke de Matos 265 — Telefone: 30-8321.

VOLKS 60 — Motor 100% lataria, lóis, lic. c| seguro pago. Qualquer prova. R. Maestro Francisco Braga, 380. B. Peixoto. Copac.

VOLKS 61, 66 — Equipados, 4 pneus novos, motor 100%, lataria, vendo, troco facilito, lic. e seguro pago. R. Siqueira Campos, 257, loja 25.

VOLKS 68 — 0 km. côr marfim. Vendo 5 mil entrada restante a combinar. 36-5665 e 47-0458.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Perola, c/ forro preto. Particular para particular, tel: 37-5406.

VOLKS 66 — Pérola, super equipado, pneus novos, seguro total c| 3 000 saldo 24x380,00, tel. 57-2539.

VOLKS OK — 9 900 à vista, tôdas as côres, Sr. Pedro, R. Figueiredo Magalhães, 304 garagem.

VENDE-SE — Um Volkswagen ano 1965, em ótimo estado. Tratar à Rua Constante Ramos, 105 c| o porteiro.

VEMAGUETE 1966 — Completamente nova, superequipada, vendo com pequena entrada. Av. Prado Júnior n.º 335-C.

VOLKS 60 — Equipado novidade, vendo, troco, facilito c/ 1 800, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 64 — Equipado ótimo estado, vendo, troco, facilito c/ 2 200, saldo 338. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS — Compro de 59 a 67 em bom estado, pago à vista melhor preço. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS Alemão 67/8 1 600 TL supernovo, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza, 193 lj. 1 e 2. Até 21h.

VOLKS 62 e 65 — Equip. ótimo estado, financio 24 meses para crédito direto — Real Grandeza, 193 lj. 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKS 68 — 0 km, pronta entrega, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza, 193 Lj. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 1968 0 Km. — Grená. 9 900 à vista. Ver Francisco Otaviano 35, garagem. Tel.: 27-8904 — Ramon.

VOLKS 64 — Superequip. o mais lindo e conservado do Rio, admito qualquer prova à vista, troco e fac. c| 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 60 — Superequip. em belíssimo est. de conservação, a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 60 a 68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 66 — Vende-se ou troca-se menor valor. Urgente. Rua Vasco da Gama n.º 5, apto. 103.

VOLKS 61 — em Superequip. 1a. sincronizado, em belíssimo est. a toda prova. A vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado. Perfeito. Entrada 1 000, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKS 50 — Alemão, ótimo estado, ótima mecânica. Vendo Av. João Ribeiro, 145. Pilares.

VOLKS 65 — Ricamente equip. o mais novo do Rio a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 1962 — Equip. vendo, troco, facilito. Vermelho. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKSWAGEN 65/66 — Saldo em jan. 66. Azul atlântico. Rádio, capas, etc. Carro para comprador exigente. NCr$ 7 100. Troco ou facilito, c/ 2 100. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 66 — Rádio, capas, ref. p/choque, etc. — Excep. estado. Aceito troca. A vista ou ent. de 2 220, saldo 20 m. Lavradio, 206 — Tel.: 42-0201.

VOLKS 65 — Vendo em ótimo estado a vista ou financ. no plano de sua escolha. Entr. a partir de 1 500. Tel.: 22-5799.

VOLKS 66 — Vendo a vista p/ 7 500. Posso financiar parte. Tel. 22-5799.

VOLKS 64 — Equipado. Verde amazonas. Mecanica e lataria ... 100%. Vendo à vista p/ 6 250. Troco ou facilito c/ 1 550. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul pastel. Equipado. Carro de senhora. Mecanica a toda prova. Saldo em dez. 68. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai 234.

VOLKSWAGEN 1961, 1a. sincronizada, equipado, troco e fac. com 2 000 entr. 24x261,00. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKS 60 — Ótimo estado 1 500, ent. saldo a comb. aceito troca, 24 de Maio. 316-M tel: 28-5085.

VOLKS 63 — Lindo, superequipado. 1 850,00 ent. e 24x380,94 sem despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 59 — Transformado 66, estof. pint. 100%. passo contrato, 1 500,00 e 16x150,00. Falta fazer caixa. Ver R. Gerson Ferreira, 30, Ramos, tratar R. Atílio Perim, 562, J. América.

VOLKS 65 — Lindo carro 1 900,00 ent. 24x415,95 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 66 — Bom de tudo 2 000,00 ent. e 24x437,28 sem mais despesa. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, rádio, capas etc. 1 850 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel: 61-8008.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado geral, bem equipado, lindo carro. Troco, facilito. Estr. do Galeão n. 895 — I. Governador.

VOLKS 67 mod. 68 emplacado em 22-3-68. Todo equipado único dono 13 000 km c| fatura e livreto. Troco Simca 65. Rua Zamenhof, 85. Portaria.

VOLKSWAGENS — Tenho diversos anos, desde 68 zero, ao 60. Todos em estados impecaveis, emplacados e segurados, pelo crédito direto em 24 meses, tenho Aero 64, DKW 62, Kombi 68 zero, pick-up zero etc. Aceito trocas por carros nacionais. Entradas desde NCr$ 1 500. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 — Linda côr, ótimo estado geral. Pouco rodado. Troco por mais antigo. Vendo pelo crédito direto em 24 meses, Emplacado e segurado em seu nome. Sem fiador. Entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968. Zero km — Pronta entrega. 380 mensais. Pelo crédito direto. Sem fiador, entrega imediata. Côr à s/ escolha. Emplacado e segurado em seu nome. Aceito troca p/ mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1960. Transf. p/ 66. Motor novo. Muito equipamento. Mecanica impecavel. Lindo. Pelo crédito direto em 24 meses. 2 000 de entrada. Sem fiador. Emplacado e segurado em nome do comprador. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1963 — Tenho dois. Equipado. Em 24 meses pelo crédito direto sem fiador. 173,00 mensais entrega imediata. Troco. Emplacados, segurados. R. Conde Bonfim 160.

VOLKSWAGEN 1966 — Impecavel estado. Rádio Blaupunkt, capas etc. Revisado, segurado emplacado. 311,00 mensais pelo crédito direto. Sem fiador. Entrega imediata. Troco p/ mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 63 importado carro de diplomata pouquíssimo rodado novo mesmo troco ou financio, Rua Escobar 91, São Cristovão, Sr. José.

VOLKSWAGEN 63 — C/rádio motorola, estado de 0 km. Av. Atlântica, 3018 apto. 302 — Tel.: 57-2157.

VOLKSWAGEM 1967 — Um só dono vendo hoje melhor oferta, ver e tratar com proprietário. Rua Desembargador Isidro, 68 — Colégio c| o diretor.

VOLVO 1952 — Vendo barato, hoje. Rua Filomena Nunes, 315 — Olaria pintor Gaucho.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, equipado, c/rádio, capas, etc. Vendo. Av. Atlântica, 762 apto. 501 — Tel.: 57-1513.

VOLKS OK 68 c| 2.500,00 de entrada e financiamento até 24 meses. Av. Mal. Rondom, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

VOLKS 66-65 — Sup. Equip. Vendo, Financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 68 — completamente equip. toca-fitas bancos especiais, azul atlântica — Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e .. 36-1221.

VOLKS 64 — Ult. série, superequipado, um dono só. Aceito troca ou facilito saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 Tel.: 34-4976.

VOLVO ANO 957 — Vende-se, 3.500.00 Ver estacionamento Barão Tefé com Av. Rodrigues Alves no bar da esquina, das 8 às 16 horas. Diàriamente. Gumercindo.

VOLKSWAGEN 67, espetacular estado. Facilito 24 meses s| entrada. Ver Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413.

VOLKS 67 — Lindo carro, para pessoa de fino gôsto. Troco p/ Gordini ou Dauphine. Av. Suburbana, 9991. Lojas C. D. E e F.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo — 4 000,00 à vista ou financiado. Tel. 43-9117 — Jaime. 12 às 18h.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, Troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 60 — Jóia, todo original, faróis tremendão p| pessoa de fino gôsto. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967 últ. serie bege nilo excepcional estado. Vendo, fac. ou troco menor valor. R. Teodoro da Silva, 738, V. Isabel.

VW 61 — Vendo ou troco por carro taxi VW. Ver Rua Visconde Duprat, 5, fone 32-0788 ou ... 22-4457 Dr. Clodomir.

VOLKSWAGEN — Pago mesmo precisando reparos. 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300, 67 a 8 400. R. Vol. Pátria 416, diàriamente até 16 h.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco uso equipado, c/ rádio, capas, alavanca especial, lic. e seg. 68. Não deixe de ver. Vendo à vista. Troco ou facilito, c/ 1 700 e saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 67, grená, 25 000 km. Equipado. NCr$ 8 800,00 à vista. Rua Sá Ferreira, 38.

VOLKSWAGEN 1966 — Vermelho, equipado, 43 000 km. NCr$ 7 500. Rua Leite Leal, 32.

VOLKSWAGEN — Compra-se, sedan, Kombi ou Karmann-Ghia, batidos ou precisando de reparos — Av. Teixeira de Castro, 145.

VENDE-SE Aero.Willys no estado, melhor oferta. Rua da Matriz, 26 — Sr. Carlos.

VENDE-SE VW 66 e 67 — Preço de ocasião. Informação Tel.: 28-1117.

VOLKS 1967 — Vinho, equip. Único dono. Rua Haddock Lôbo, 217, c/ 8 — Tel.: 28-6102.

VOLKSWAGEN 1959 — O mais conservado da GB excelente, difícil outro igual. Auto-Prazo, vendo com 2 000 prestações de 255 entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B — Tel.: 38-1135.

VOLKS 61 — Ultima série sincr. Ótimo estado. Nunca bateu. Troco ou fin. prest. 240. Araújo Lima, 47.

VENDE-SE Volks 66 — Telefone 38-7478, em ótimo estado.

VOLKS 63, ótimo estado, troco e fac. c| pequena entrada. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

VOLKS 59 — Alemão, excelente estado. A vista ou troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 650. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. — Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. — EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 67, equipado excelente estado. Vendo a vista 8 600. Aceito troca e fac. c/ pequena entrada, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

VOLKS zero, à vista, aceito troca e fac. c| 4 500 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 67 — Todos em ótimo estado geral. Muito bem equipados. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo.

VOLKS 66 — Estado de zero, rádio teclas, único dono. Aceito troca ou financio longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 65 — Faturado em dezembro, equipado, tudo 100%, troco, financio saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: .... 34-4876.

VOLKS 62 e 63, superequipados, superequipados, super bom e super super facilitados. 24 de Maio, 591-C — Sampaio. 61-0251.

VOLKSWAGEN 1964 — Excelente, equipado, Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 61, 64, 65, 66, 68, 0 km. Vendo com pequena entrada. Copac Automóveis. Av. Ministro Viveiros de Castro, 41-B.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente. Equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguacu.

VEMAGUET 1962 — Equipado. — Excelente. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Excelente, facilito. Tratar Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. Facilito. Troco. Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Telefone 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente — Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VEMAGUET 1961 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKS 1965 — Est. 0 km. Vendo à vista, troco e fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VEMAGUET nova, 1 950, saldo 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 67 — Equip. Excelente estado. NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 1968 — Pouco uso equip., bege-nilo p. b. branca. Vendo, troco e fac. Rua Riachuelo, 388.

VOLKS 61, 63, 64, 65 e 66, rigorosamente revisados desde ..... 1 300,00 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 66, 67 — Modelinho azul, estado de nôvo, equipado. Av. Nilo Peçanha, 791 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN — 1963, estado espetacular. Novinho. Entrada de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 62 e 66 troco e facilito 15-20-24 meses revisados, entrada a combinar — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN, 62-65-66 — novinhos troco e facilito 15-20-24 meses — Rua do Russel 32/A — Largo da Glória.

VOLKS 63 — Em ótimo estado, com rádio. Vende-se à vista por NCr$ 5 650,00. Dr. Xavier. Tel. 37-1500.

VOLKSWAGEN 61 a 67, revisados, equipados, entrada a partir de NCr$ 600,00, saldo até 24 meses. Entrega imediata. Parcelamos a entrada em 4 pagamentos. Fazemos trocas. Rotor Stereo Shop, Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227 até 20 hs.

VOLVO 1957. Rádio, único dono, 2 400,00. Av. Atlântica, 928, com porteiro.

VOLKS 67 — Pérola c/ rádio, um só dono. 19 000 km autênticos. Mecânica excepcional. Troco e facilito c/ 2 500. Saldo 429 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLVO 50 — Espetacular estado, pintura, forração, pneus, motor excepcional. Preço 2 450. — Senador Nabuco, 204, ap. 101, após 12h. V. Isabel.

VOLKS 68, 0 km, bege, fôrro prêto, com seguro e emplacamento pagos, bom preço. — Tel.: 46-2944.

VOLKS de qualquer ano. Aceitamos em troca de Esplanada e Regente Chrysler zero. Financiamos saldo até 24 meses. (Crédito Direto ao Consumidor). Redi S.A. Rev. Chrysler Autorizado. Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651, 25-2262 e 45-1190.

VOLKS alemão. NCr$ 2 950,00 — Vidro tras. grande rodas de 67 pneus novos emplac. e seg. p. ret. pintura, troco Gordini. Intendente Magalhães, 683 — Valqueire.

VOLKS 60 em ótimo estado. Sem nenhum defeito. Seguro e licença paga. R. Catumbi, 22.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00 — Qualquer prova, ótimo estado. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — Rua São Fco. Xavier 30.

VW 1964 — Azul. Sem equipamento — NCr$ 6 500 — Rua Leite Leal, 32.

VOLKS 67 — Vende-se. Telefone 43-8368 (Bco. Brasil). Sr. Demétrio.

VOLKS 63 e 65 teto solar. Ambos em perfeito estado e único dono. Vendo direto a particular só à vista. Ver R. Teófilo Otoni n.º 115.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Entrada a partir 700. Saldo até 30 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 64, bege, equipado. Rua Paula Matos n.º 149, ap. 101 — Sta. Teresa, depois de 13h e até 12h — Rua Sá Ferreira, 44 — banca de jornal.

VOLKSWAGEN 67, particular, 100% conservado. Facilito longo prazo. c| pequena entrada. — Praia do Flamengo, 180 Tel. 45-2044.

VOLKS 66. Vendo com seguro total. Todo equipado, a vista 7 800 — Rua Gen. Urquiza, 51/102. Tel. 27-7350.

VOLKS 64 vendo. Tratar Rua Uranos, 329.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, muito bom estado. Vende-se à Rua Nery Pinheiro, 93.

VOLKSWAGEN 66 — Grená muito bom estado. Vende-se à Rua Neri Pinheiro, 93.

VOLKS 66-67 equipado, médico, melhor oferta, tel. 57-9500. Pompeu Loureiro, 107 ap. 701.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest .24 meses. Celma — R. S. Fco. Xavier, 30.

VOLKS 63 — Azul atlantico, equipado. Documentação em ordem. — Tudo pago. Avenida Paris, 296 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 68 — 0 Km. — 10 300. Várias cores. Vendo à vista e aceito troca. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 62, 65, 67 e 68 0 Km. — Entrada a partir de NCr$ ..... 1 800,00. Carros em excelente estado, sujeitos a qualquer prova, revisados e equipados. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit — R. S. Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 66, nôvo. pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113.

VOLKS 62, 61, 64, 66, 67 e 68 0 Km. — Entrada a partir de NCr$ 1 800,00. Carros em excepcional estado, equipados, sujeitos a qualquer prova, revisados. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68 0 Km. — Vermelho p/ pronta entrega. Entrada de NCr$ 3 000,00. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1962 o mais bonito da GB. Troco fac. com 3 000, resto a comb. Rua Mariz e Barros 1061, fundos. Adriano.

VOLKS 63 — Ultima série, equipado. Vendo. Rua Teófilo Otoni, 92, conj. 2 004.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado. Vendo NCr$ 4 800. Rua Cardoso de Morais, 575 fundos — Ramos.

VOLKS 66 — Ult. série superequipado e tudo pago 68. Azul o mais novo do Rio. V. 7 500,00. Aceito oferta ou troco Karmann-Ghia ou Itamarati. Tel.: 58-3264.

VOLKSWAGEN 68 OK pérola ainda no concessionário. NCr$ ... 10 100,00. Aceito oferta. Tel. ... 48-3922.

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113 e ... 36-1221.

VENDE-SE Volks azul 0 km, 68, emplacado, seguro total. Telefone 37-8354.

VOLKS 68 — 560 km. Vermelho grená, emplacado, particular vende 9 800. Tel. 47-8959.

VOLKS 68 — C. rádio americano transistor, seguro RC, tudo pago, pneus b.b. Vendo ao 1.º que chegar. Zamenhof 76/302. — 54-3705.

VENDO Volks 64 — Ronaldo de Carvalho 266, loja D, Copacabana, com Sr. Dinca.

VOLKS 64 — Estado espetacular, equip. cinco pneus novos b.b. Rua Mariz e Barros 892.

VOLKS 67 — Grená, est. prêto, superequip. b.b. c/ 9 000 km. Ac. oferta à vista, troco e fac. Est. do Galeão, 2825 — Pôsto Shell.

VOLkS 59, 61, 63, 66 e 68, entr. a partir de 1 300, revisados c| seguro total. Saldo em 15, 18 e 24 meses. Barata Ribenro, 197 — AG. LEÃO. (B

VOLKS Sport convers. Hort-Top, máq., pneus, pintura novos. Urg. 4 200 ou troco. R. do Russel 450 — Ber.

VOLKS TAXI 66 — Vende-se. — Tel. 45-0790.

VOLKS 62 — Equipado, c/ rádio, capas, laterais, etc. NCr$ 4 700. R. Matupá, 69 — Lins.

VOLKS 65 — Tenho 2 verde e grená c/ rádio, motor nôvo, capas, preço p/ revend. à vista ou fac. Est. do Galeão, 2825 — Pôsto Shell.

VOLKS 67 — Verde-Caribe. Médico vende em excepcional estado. Único dono. 26 000 km. Todos os equipamentos, exceto rádio. Preço NCr$ 8 500,00. Telefone 38-4106.

VOLKSWAGEN 68 — Zero. Pronta entrega, aceito troca p/ Volks de 67 a 59. Facilito saldo crédito direto. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106. Catete.

VOLKSWAGEN PICK-UP 68 — Zero. Tôdas côres, pronta entrega. Aceito troca p| carro nacional, facilito o saldo pelo crédito direto até 24 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VENDO Kombi 64 — Furgão. Última série ou aceito Volks. Tratar Rua Capitão Félix, 16/28 — Rua 11, loja 12 — Tuninho.

VENDE-SE Volkswagen 1959, perfeito estado. R. Frei Caneca 220/22. Garagem — Luciano.

VOLKS 64, todo equipado, impecável estado de conservação, vendo. NCr$ 6.350,00. Rua Marechal Aguiar, 35, Sr. Pedro.

VENDO caminhão Chevrolet 46. Ver e tratar Av. Santa Cruz 837. Realengo.

VOLKS 68, 67, 66, 64 — 1 550, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS — Ano 62, 63, 64, 65, 67. Todos revisados ent. a partir de 1 400. Saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48 — Ag. Couto.

VOLKSWAGEN 65, 3.a série, superequipado, 24 de 516 ou outro plano pelo C.D.C. R. Laranjeiras, 122-A, 25-3953.

VOLKSWAGEN 1965 — Ultima série, superequipado, revisado, com garantia mecânica. Aristides Caire, 353 — Méier.

VOLKS 60, estado de nôvo; apenas 1 dono, vendo urgente à vista. Base 4 450, Rua D. Mariana, 121 c| 5 até 14h. ou à noite, favor não telefonar.

VOLKS 64 — Ótimo estado, particular vende, Tel. 43-8995, Newton, de 9/11h e 13/17h.

VOLKS 68 — 0 km, ent. 4 000,00 e 15 de 600,00, ou entr. 5 000,00 e 15 de 500,00. Rua Conde Bonfim 289 ap. 1003. Tel. 54-4660.

VOLVO SPORT conversível 1956. Vende-se ou troca-se. Tel.: .... 28-5938. Rua Gurupi 163 — 201.

VOLKS 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S|A Visconde de Cairú, 75.

VENDO CHEVROLET 1959, único dono, est. de nôvo. Tratar R. Prof. Hortis Monteiro, 276 ap. 402.

VOLKSWAGEN 60 — Estado de novo. Fac. c/ 1 600, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 68 zero km. Financio até 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, estado impecável, com capas. Ver à Rua Afonso Cavalcante n. 205. Tel. 34-9852.

VOLKSWAGEN 64, lindo, equipado. Fac. c| 3.000, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo em ótimo estado e todo equipado com 20 mil km rodados. Tratar c/ o Dr. Cecil pelo telefone 52-6100 ou à noite 57-3393.

VOLKSWAGEN 68, zero km. beje — Vendo. 27-0814.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado, estado de zero km. Novíssimo. Facilito até 18 meses c/ entrada combinar. R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKS 66, otimo estado, bancos reclináveis. Financio c| pequena entrada. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 62 e 63, ambos revisados, mecanica qualquer prova, equipados ,otimo estado. Facilito pagamento. R. Matoso 202. Telefone 54-1316.

VENDO VW 1965, Júlio. Tels. 23-9976, 46-9897.

VOLKSWAGEN 62, urgente 5 000 à vista ou 2 800 ent. e 12 de 320. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 65, à vista 6 500 ou 3 500 ent. e 13 de 350 outro 64 por 5 900 fac. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 — Tel. 57-7039.

VOLKSWAGEN 67 — Est. de novo, financio com NCr$ 2 000,00 de entr. restante em 24 prest. de NCr$ 511,20. Tenho outros planos. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A Tel.: 27-8159. Ag. Leblon.

VOLKS 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 65 e 64 — Ótimos. Vendo pelo CDC com NCr$ 2 000 entr. e 24 parc. 381,60 e 352,80, respc. ou à vista. Tel.: 46-2135.

VOLKSWAGEN — Compro até para conserto, pago a dinheiro 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Não é agência, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67 — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão, estado de novo, pouco uso. Único dono. Equip. radio tranca etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 65, equip. c| rádio. Vendo pequena entrada, longo financiamento. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 0 km — Emplacado e segurado. Entrada NCr$ 2 557,00, saldo em 18 prestações de NCr$ 598,43. Tratar c| Ito na COLONIAL VEICULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43/47, tel. 46-5923 ou .... 26-3575, Rev. Autor. VW.

VOLKSWAGEN 1967 — Um único dono, 14 000 kms autenticos, equipado, grená c/ forr. preta. Entrada 2 200 restante financiado. Praça Onze, 179-A.

VOLKSWAGEN é com a COLONIAL — Sedan, Kombi e Karmann-Ghia 0 km. Tôdas as côres para pronta entrega. Vários planos de pagamento pelo Crédito Direto ao Consumidor. R. 19 de Fevereiro, 43-47. Entre S. Clemente e Voluntários. Tel. 46-5923 e 26-3575. Tratar c| Ito.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. R. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 66 — Estado geral impecavel, todo equipado, preço de ocasião. Tratar na Rua Marquês de Olinda, 81, ap. 203, Mme. Lima.

VOLKS 62 — Nunca levou batida, preço 5.350,00. Ver à R. N. S. das Graças, 649 — Ramos.

VOLKS — 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vidro grande e zero km. Diversas côres. Todos revisados e superequipados. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN sedan Kombi ou Karmann-Ghia, vendo troco ou financio. Preço de tabela até 24 meses. Crédito direto. Rua Riachuelo, 187 — Tels. 32-4856 e 52-6835 — Sr. Renato.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir 1 700,00 prestações 280,00. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN 1968 — Na garantia. NCr$ 10 100,00. Tel. 27-2828

Financia pelo Crédito Direto ao consumidor em 24 meses, entrega imediata. Temos melhores planos, garantimos a procedência de nossos carros, estudamos parcelamento de sua entrada até quatro meses. Venha e comprove juros bancários.

VOLKSWAGEN	— 1968	— ENT. 2.500,00	— 24 x 570,89
VOLKSWAGEN	— 1967	— ENT. 2.000,00	— 24 x 511,83
VOLKSWAGEN	— 1963	— ENT. 1.500,00	— 24 x 380,00
VOLKSWAGEN	— 1960	— ENT. 1.280,00	— 24 x 300,00
RURAL	— 1962	— ENT. 1.280,00	— 24 x 309,72
VEMAGUET	— 1962	— ENT. 1.100,00	— 24 x 288,80
KOMBI	— 1967	— ENT. 2.100,00	— 24 x 524,96
KOMBI	— 1965	— ENT. 1.700,00	— 24 x 426,60
GORDINI	— 1967	— ENT. 1.300,00	— 24 x 370,80

Revisão completa. Temos oficina especializada, damos assistência, tôdas despesas contratuais por nossa conta, seguro, emplacamento, transferência.

R. Voluntários da Pátria, 416-B
Telefone 46-3501
Aberto diàriamente até 20 horas

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY — AERO — RURAL

Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41, Tel.: 27-6340

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	68	— 24 prestações	515,00
VOLKS	66	— 24 prestações	393,00
VOLKS	65	— 24 prestações	362,00
VOLKS	61	— 24 prestações	271,00
AERO	64	— 24 prestações	330,00
VEMAGUET	62	— 24 prestações	229,00

entradas a partir de 1.500,00

OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM MARÇO.

Todos com garantia de 3 meses — Segurados — Revisados — emplacados sem despesas — VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA — Damos curso para motorista GRÁTIS. COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL e COMPARE AS NOSSAS VANTAGENS

RUA SÃO CLEMENTE, 195 — Loja F
Tel.: 26-8214 — BOTAFOGO — ATÉ 20 hs.

Líder Veículos

Financia seu automóvel táxis ou caminhão

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 61/2/3	1.584,00	110,88
Volks 64/5	1.848,00	129,36
Volks 66	2.112,00	147,84
Volks 0 km	2.640,00	341,88
Aero Willys 0 km	4.884,00	341,88
Karmann-Ghia, 0 km.	3.960,00	277,20
Corsel	3.432,00	243,36

R. Alvaro Alvim, 21 s/1006-8
Av. Copacabana, 605 s/1201

De segunda a sábado das 9 às 20 h

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA — ASMEG — (IPEG) INFORMA

que estão abertas aos funcionários estaduais, federais e ao público em geral, as inscrições no nôvo plano popular de autofinanciamento de veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN

Ano	Mens.	Ano	Mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:
Avenida Rio Branco, 18/609 — F. 43-9414
Avenida Rio Branco, 108/1.704
Avenida Almirante Barroso, 90/309

VENDO TAXIS qualquer marca, com a máxima garantia. Financiamento espetacular. Rua Senador Dantas, 20 s| 207. Cinelândia.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, — qualquer cor. A faturar. Vendo, troco, fac. Hadock Lobo, 386. Tel.: 28-0071| 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Equip. — Est. de novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 62 — Unico dono, estado geral nôvo, para comprador exigente entr. 1 400, crédito direto até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 64 excepcional — Equipado, à vista ou facilitado, pequena entrada. Longo prazo — Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 53 — Troco por Gordini ou Dauphine, todo transformado. Av. Suburbana, 9991, C, D, E, F.

VOLKS 64, única dona, vendo motivo viagem, urgente. NCr$ ... 6 100,00. Domingos Freire, 97 c/ 1. 29-0788.

VOLKSWAGEN 1968 — 3.a série, apenas primeira revisão, único dono, equip., rádio Blawpunk, FM, tape, bancos reclináveis (luxo) pneus banda branca, farol tremendão, volante de luxo. Al. Porcha. Relógio, vendo ou troco menor valor financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, excelente estado, equipado, troco e fac. pequena entrada. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VEMAGUET 64 1 001 no estado de nova pequena entrada saldo 24 meses. Av. Maracanã, 387.

VOLKS 61, 62, 63, 66, 67, equipado, revisados, pequena entrada saldo 24 meses, Av. Maracanã n.º 640.

VOLKS 64, 62, 54, ótimo estado facil. Rua Felix da Cunha, 13.

VOLKSWAGEN 59 — Verde amazonas, transf. 65, superequipado, empl. 68, p/ pessoa exigente. Al. Mal. Floriano, 135.

VOLKS 67 — Verde caribe, equipado, c/rádio, etc. Carro de médico. Ver Toneleros, 261 c/porteira só à vista.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, troco e fac. c/ 2 500 saldo de 24x320. R. Conde de Bonfim, ... 577-A. Tel.: 58-3822 — Capixaba Automóveis.

VOLKS 64 — Carro de trato, perfeito de mecânica e carrosseria, ent. 2 200, restante até 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 61 — Em ótimo estado geral, sincronizado, ent. NCr$ .... 1 200, restante em 24 meses pelo crédito direto, Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 63 — Perfeito de tudo, ent. 1 500., restante até 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 1968 — Zero km, pronta entrega, vendo à vista, troco e fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 68 — Zero km, equipado c/rádio, capas, etc., vendo, troco e facilito. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 61-66 — Superequipado. Vendo, troco e financio c/peq. entrada, restante pelo crédito direto até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 68 — O km. Apanhar represt. emp. e segurado. R. Torres Homem, 150. Tel.: .... 48-7770.

VOLKSWAGEN 61, 3a. serie. Outro 63 ambos bom esta., fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel.: 48-7770.

VOLKS 67, 3a. série, nôvo, c/ rádio Blaupunt FM e Toca-fita (valor 1.250). Vendo completo ocasião, 8.800. Posso fac. tel.: 48-9579 p/créd. direto.

VOLKS 62/63, Unico dono, equipado, nôvo mesmo, Vendo, fac. com 1.200 entr., saldo até 24 meses juro banco. R. Mariz e Barros, 470 ap. 312.

VOLKSWAGEN 64 — Côr Grenat, ótimo estado, c/rádio. R. Andrade Pertence, 46 — Catete. Sr. Luís.

VOLKS 67 — Vende-se, estado de nôvo. Ver e tratar: Rua Almirante Tamandaré, 36 ap. 1101. Tel.: 45-4245.

VOLKS 60 — Excepcional estado conservação. Entr. 1.500., 20 prestações 330,00, Rua São Clemente, 169, fone: 46-9817. Dr. Roberto.

VW 66 — NCr$ 5.000, à vista ou a combinar, passo consórcio c/ prestações atual de 107. Máximo 25 meses. Tels.: 47-8392 e .... 27-2521.

VOLKSWAGEN 68 — O km, pronta entrega, tôdas as côres. Aceito troca, Volks 1960 e 67. Facilito o saldo até 24 meses. Crédito direto. Wilson King, Rua Bento Lisboa, 105 — Catete.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67. Equi. est. de novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071| 28-6596.

VOLKS 1966 — Est. de zero quilômetro. Vendo a vista, troco e fac. R. S. Fco. Xavier 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKSWAGEN 1967 e 166 — Superequipados, estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 1960 — Em otimo estado de conservação, vendo, ou troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 67 — Todo equipado. Vendo urgente. Ver hoje das 7 às 13 horas. Av. 28 de Setembro, 380, BEG. Tel.: 38-5999. — Luciano.

VOLKS 1963 — Equip. estado de novo. Vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. serie, todo equipado, unico dono, o mais novo do Rio. R. Carvalho Alvim 529, c| 13.

agora com o COPALAP você tira o seu carro "de letra"

(E ainda vai assistir, de graça, à Copa do Mundo, no México)

COPALAP é um nôvo empreendimento do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA com facilidades e garantias inéditas para você levar logo o seu carro nôvo ou usado:

COPALAP DISTRIBUI QUALQUER BEM MÓVEL

agora, além do carro, você ganha passagens e estada no México, para assistir, de graça, à Copa de 70 ou, se preferir, você recebe tôda a importância do prêmio, aplicada em bens móveis, tais como: material para construção ou reforma de sua casa; o plano que você gostaria de dar ao seu filho; a lancha para os seus passeios de fim-de-semana. etc...

COPALAP ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS DO BANCO CENTRAL

seu investimento é oficialmente garantido, pois o COPALAP atende a todos os requisitos exigidos pelo Banco Central.

Pague a primeira mensalidade e vá buscar logo a SENHA que lhe dá direito ao número de inscrição e a apanhar o seu chaveiro COPALAP!

ESCOLHA A MARCA DO VEÍCULO QUE VOCÊ QUER!

SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM REAJUSTES

Carros novos		
VOLKSWAGEN	85,00	MENSAIS
KÁRMANN GHIA	125,00	"
KOMBI LUXO	109,00	"
AERO WILLYS 2.600	145,00	"
ITAMARATY	173,00	"
GÁLAXIE	221,00	"
CORCEL	117,00	"
OPALA	117,00	"
REGENTE	145,00	"
ESPLANADA	172,00	"
PERUA CHEVROLET	173,00	"
RURAL WILLYS	109,00	"

Caminhões			
FORD-F-600	0 Km.	149,00	"
CHEVROLET	0 Km.	165,00	"
MERCEDES	0 Km.	250,00	"

Carros usados			
VOLKSWAGEN	63	45,00	MENSAIS
"	64	53,00	"
"	65	61,00	"
"	66	69,00	"
"	67	77,00	"
KARMANN GHIA	65	77,00	"
"	66	85,00	"
"	67	93,00	"
KOMBI	65	53,00	"
"	66	61,00	"
"	67	69,00	"
AERO WILLYS	64	53,00	"
"	65	69,00	"
"	66	85,00	"
"	67	93,00	"

ALÉM DOS CARROS ACIMA, VOCÊ PODE ESCOLHER OUTRAS MARCAS

(*) O COPALAP é uma iniciativa do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA, tradicional instituição de beneficência à criança órfã. Não pretende lucros comerciais. Todos os seus resultados serão investidos na construção de um Abrigo para 800 crianças e um Ambulatório que permitirá assistência médica e dentária a cêrca de 5.000 famílias pobres.

COPALAP — FUNDO LAP DE BENS MÓVEIS — LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

ESCRITÓRIO CENTRAL: AV. RIO BRANCO, 173 - 19.º GRUPO 1901
DIÀRIAMENTE DAS 9 ÀS 20 HORAS INCLUSIVE AOS SÁBADOS

POSTOS DE VENDA:

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 255 — S/401 — Tel.: 52-1217 — Av. Almirante Barroso, 72 — S/1106 — Tel.: 42-2586 — Pça. Floriano, 19 — S/59 — Pça. Floriano, 55 — S/901 — Tel.: 22-3267 — Av. Pres. Vargas, 1146 — Gr/ 209 — Tel.: 43-5922 — Trav. do Ouvidor, 11 — S/702 — Tel.: 52-3921 e 52-6223 — R. da Assembléia, 34 — S/1204 — Tel.: 31-2246 — Av. Rio Branco, 183 — 5.º and. — Tel.: 22-3737 — Av. Pres. Vargas, 446 — S/1401 — Tel.: 43-1426 — R. Visconde do Rio Branco, 52 — 3.º and. S/44 — Tel.: 32-1456 — Av. Treze de Maio, 23 — Conj. 2117 a 2120 — Tel.: 22-8493 e 52-5303 — Av. Almirante Barroso, 90 S/309. ESTÁCIO: R. Hadock Lobo, 11 — loja. COPACABANA: R. Figueiredo Magalhães, 286 — S/712 — Tels.: 57-0457 e 57-0417 — R. Siqueira Campos, 68 B — R. Barata Ribeiro, 211 loja E — Tel.: 58-5529 e 57-5760 — Av. N. S. Copacabana, 793 — loja 14 (Mercadinho Azul) — Tel.: 56-2045. JARDIM BOTÂNICO: R. Jardim Botânico, 738 — loja — Tel.: 46-6862. PRAÇA DA BANDEIRA: R. Lopes de Souza, 39 — Tel.: 28-6085 — R. Joaquim Palhares, 717. MARACANÃ: Pôsto de Gazolina Nhnchica — R. Teodoro da Silva, esq. Felipe Camarão. SÃO CRISTOVÃO: Pôsto de Gazolina Shell — R. São Cristovão — esq. Figueira de Melo — Tel.: 34-2826 — R. Figueira de Melo, 376 A — Tels.: 28-9863. JACARE: Mecânica Francisco Ribeiro Neto — R. Dr. Garnier, 261. MEIER: Auto Escola Vera Cruz — R. Frederico Meier, 15 — 3.º and. — R. Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Meier) — Tel.: 29-0092 R. 22 — R. Dias da Cruz, 69. MADUREIRA: R. Dagmar da Fonseca, 37 (Ao lado do Cartório). VAZ LOBO: Av. Ministro Edgar Romero, 918. OLARIA: R. Etelvina, 35 A. PENHA: R. Jequiriçá, 929 — Tel.: 30-2374. BONSUCESSO: Av. New York, 421 — Tel. 30-9642. CAMPO GRANDE: Av. Cesário de Melo, 1672 — C/IV. NITEROI: R. Maestro Felicio Toledo, 495 — S/608. NOVA IGUAÇU: R. Monte Libano, 358 loja. SÃO JOÃO DE MERITI: Pça. da Matriz, 20 — Pôsto Esso: Rua Amazonas — Tel. 24-74. DUQUE DE CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 300 loja 13 (Mercado Municipal). PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 504 — S/303. BARRA MANSA: R. Madre Filomena, 32 loja. ESPIRITO SANTO— VITÓRIA: Av. Jerônimo Monteiro, 331 — S/41 — Ed. Moisés. (P

Mercedes Benz

250-S 1966
190 1965
220-S 1962
190 1961

Trocamos, compramos, financiamos. Exp. Leblon Motor. Av. Atlântica, 1536-B. (P

Oldsmobile 1965 Cutless

Coupê — Superequipado — Ar condicionado etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Oldsmobile 1964

4 PORTAS

Excelente — Equipado — c| ar condicionado etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Opel Olympia 1968 — 0 K

Equipados c| rádio, freios a disco, vinil, o melhor preço de praça.
Av. Atlântica, 2316-A — Tel. 36-3571.

Ônibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. A vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049. (P

Volkswagen 0 K. NCr$ 4.000,00

KARMANN-GHIA 66
NCr$ 3 800,00
VOLKSWAGEN 67
NCr$ 3 300,00

Saldo 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500. Botafogo.

Volkswagen 68 0 Km

Aceitamos troca, tôdas as côres. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Alugue Volkswagen

FONE 27-4348
Carros novos com rádio
Sedan e Kombi
Rua Visconde Pirajá, 106.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MOTOR Porsche: 83 HP; tôdas peças novas, Importadas preço NCr$ 2 500 a vista sem contra oferta. Motivo venda: viagem ao exterior. Tel: 34-7046 C. Dna. Olbia.

TOCA-FITA — Americano, vendo barato, c| Conversor e auto-falante, 280 mil. Tel: 48-7132 Sr. Cláudio.

VENDO — Dupla carburação NCr$ 1 300|1 500, zero km. Solex Brasileiro. NCr$ 550,00. Telefones: 57-7868 à tarde.

Fitas gravadas NCr$ 20,00

Aproveite esta quinzena, 5 fitas, NCr$ 100, milhares de fitas a sua escolha, toca-fitas 4 e 8 tracks. Otil Imp. Ed. Av. Central, s| 704. Tel. 42-3997.

ESPORTES

ESPINGARDA — Italiana Bereta, cal. 20 nova sem uso modernissima, canos sobre-postos. — Trat. 57-2023 e 36-3138 — Preço 2 400.

DIVERSOS

AVIÃO CESSNA 172 — Skyhawk 62 instrument completo 32 000. Tel.: 45-8916.

ALUGAM-SE Kombis para qualquer serviço, por hora ou contrato. Tratar Av. Gomes Freire, 814 ou tel. 22-4048 — Sr. Jorge.

KOMBIS de aluguel por hora com motorista, passeios, entregas, viagens. Kombitur Transportes, Barata Ribeiro, 364, L. 2. Tel. ... 57-9503.

KOMBI — Transporta-se pequenas mudanças para qualquer bairro da cidade. Tel.: 58-9586. Edmundo.

KOMBI — Fretes, transportes, excursões. Sr. Heitor. Rua Barão da Tôrre, 510 — 27-7019.

TRANSRAPIDO TRANSPORTE e Cargas Ltda. comunica a praça um novo serviço de encomendas e cargas para o Estado do Rio, Kombis, saindo diariamente para a baixada fluminense, de domicilio a domicilio. As encomendas poderão ser entregues na Av. Gomes Freire n. 814, gr. 101 ou apanhar pelo telefone 22-4048 — Sr. Jorge ou recado.

Kombis Aluguel 5,00 a hora

Com motorista para pequenas entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Telef. para 61-8776 (Maracanã), Transp. 3 Amigos lhe servirá, dia e noite.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Zé Arigó

Vá c| dona Zenith. Kombis partindo aos domingos e quartas. Tratar tel. 66-5610 c| dna. Zenith.

VOLKS 1960 — Equip. Vendo à vista, troco e fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 24-8738.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres, vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

VOLKS 61 — Sincro., superequipado, ótimo. Troco, facilito c| 1 500, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel.: 34-4876.

VOLKSWAGEN 1964 — Est. de novo. Equip muito novo, vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071| 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Equip. estado de novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 1954 — Otimo estado, vendo à vista e financio. Rua São Francisco Xavier, 446, tel.: 48-3195.

VOLKS 62 — Equipado em excelente estado. Vendo só a particular, Rua Mariz e Barros 992, ap. 401 das 10 às 16 horas.

VOLKS 67 — Ult. série, superequipado, linda cor, pns. novos, saldo 24 ms. Felipe Camarão, n.º 138. Maracanã.

VOLKS 64 — Excepcional, superequip. 2 carburadores, bancos especiais, etc. A vista, troco e fac. c/ 1 500 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 64, 3a. série, 45 mil km rodados, muito bonito. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.600	66 — 8.000	65 — 8.400	66 — 7.000
66 — 7.600	66 — 7.700			
65 — 6.900	65 — 7.300	65 — 6.800	64 — 6.500	65 — 6.000
64 — 6.600	64 — 7.000		63 — 5.600	64 — 5.300
63 — 6.200	63 — 6.500	64 — 5.800	62 — 5.100	63 — 4.700
62 — 5.700				

ema · automóveis — Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio (P

VOLKS 63 — Verde, bem equipado, ótimo estado, faço qualquer prova. Vendo a particular, Tel.: 58-3618.

VOLKS 63 — Em perfeito estado, nunca bateu, troco ou facilito c/ 1.300, R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, mecanica excelente, troco ou facilito c/.... 1.000, R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Sincronizado, mecanica excepcional, vale a pena ver, troco ou facilito c/1.100. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Equipado. Otimo estado geral, sujeito a qualquer teste. A vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 61 — Ult. série sinc., equipado, ótimo estado geral, pneus b.b. A' vista ou troco, facilito, Rua Teodoro da Silva, .. 813-B.

VOLKS 66 — Mod. 67 superequip. em est. de zero, linda cor a toda prova, a vista troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 66 — Zero km. para pronta entrega a vista. Troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKS 63 — Em excepcional est. novo a todo exame a vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKS 67 — Equipado — Ult. série, estado de 0 km. à vista ou troco Karmann ou Volks. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLVO 57 — Vendo em ótimo estado, rádio, etc. modelo 58, 85 HP. Facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

VEMAGUET 1962 — Otimo estado, entrada 2 000,00 prestações 187,00 — Prazauto. Tel.: 28-5500. Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Varias cores — Equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VENDE-SE — Aero Willys 1964 — Unico dono, particular, equipado, cinza, forrado de vermelho, vendo somente a vista. NCr$ 6 700,00. Ver a Rua Codajás, 533 — Leblon.

VOLKS nov/de 64, único dono. Todo equipado, est. de nôvo, c| 10 300 km rodados. Verifique. NCr$ 7 500 à vista ou NCr$ ... 5 000,00 de entrada e o restante a combinar. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 230, ap. 1 105. Leme. Diàriam. até 11 horas. — Tel. 31-2543, das 14h às 18h. Edina.

VOLKS 66 — Super nôvo e equipado, reecho Volks 60 ou 61, prestações 116 por mês s| juros. 24 de Maio, 265.

VOLKS 64 — Semi nôvo, superequipado, pneus novos, recebo Volks 60 a 61 parte de pagamento. Rua 24 de Maio, 265.

VOLKS 68 — Vende-se pelo crédito direto. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKSWAGEN — 66 mod. 67 vermelho, superequipado, particular, estado de nôvo, Praça Tiradentes, 46, joalheria.

VOLKS 66 — Todo equipado, toca-fita, painel de jacarandá, rádio, 4 faixas de onda. Financio em 24 meses. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, ótimo estado, troco. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301 — Rio Comprido.

VOLVO 1957 — Vendo, pintura, estofamento, pneus, mecanica, tudo novo. Ver e tratar hoje com guardador na esq. Av. Rodrigues Alves c/ Barão Tefé (em frente ao Armazém 3) das 8 às 16 h.

Alfa Romeo 68 0 Km

Modêlo 2000 (JK), côr azul. Rua Santa Clara, 26, loja B. Tel. 57-3216.

Oldsmobile Cutlass Supreme 67

Marfim, 2 portas, hidramático, refrigerado, equipadíssimo. Rosário 136 (Cartório) Roberto.

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por serem importados diretamente da fábrica — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Financiamos até 24 meses. Superequipados.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

VENAUTO FINANCIA

CARROS NOVOS OU USADOS

	60/61	62/63	64/65	66/67	ZERO
VOLKS	54,	66,	78,	96,	126,
GORDINI	48,	54,	60,	72,	126,
AERO	48,	54,	96,	144,	216,

— Entradas a partir de 20%.
— Financiamos, também, TAXIS emplacados.
— O melhor plano de vendas.
— AGORA SIM!

Quem não tem AUTO tem a VENAUTO
Rua Senador Dantas, 177 s/833
Rua Senador Dantas, 20 s/207

Automóvel

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118 512. Sr. Oliveira, 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo 2 000

1968 ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional. Entrega imediata c| financiamento em 24 meses. — ALFA-CAR LTDA. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

Chevrolet 1968 SS 1968 0 K

Superequipado, 8 cil., hidramatic, freios ar, vermelho, ray-ban.
Av. Atlântica, 2316-A. Tel. 26-3571.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Galaxie 68 0 Km

Abaixo tabela. Côr nova verde-metálico, 2a. série. Rua Sousa Lima, 345. Tratar ... 46-7213.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

JK roubado

Gratifica-se com um mihão — Ano 1964, motor AR ... 0020001712, chapa RJ-16-67-70 — Aviso tel. 47-2819.

Karmann-Ghia 67

Placa milhar. Rádio Blaupunkt. Rodas cromadas. Volante especial. Estado zero. Vende e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

Karmann-Ghia 66

Equipado, estado de nôvo. Pouco rodado. Rua Santa Clara, 26 — Tel. 57-3216.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 65

Mecânico, ar condicionado, vidros ray-ban, dir. hidráulica, conservadíssimo. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.